

di: pessoas sobre agricultura e outros setores importantes têm provocado uma grande divisão de recursos e esforços. A Secretaria de Ciências e Tecnologia está organizando um curso de formação de equipes para o Centro de Informática que pretende estar pronto para funcionar já no final do ano.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 29, e segunda-feira, 30 de junho de 1969

22 Cnt

Ano LXXIX — N.º 71

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 122 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 6027. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Almeida, 114, grupo 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e F. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00. Exterior (V. Aires): RUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Páginas 4 e 5
Nacional — Páginas 7, 26, 28, 32 e 39
Cidade — Páginas 24, 27, 30 e 31
Econômico — Páginas 33, 34, 35, 36 e 37
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21
Esporte — Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos — Página 38

Caderno B

Teatro — Páginas 1 e 6
The Supermãe, Vinícius de Moraes, José Carlos Oliveira e Paulo Sérgio Valle
Página 2
Ezildo Barrozo do Amaral
Página 3
Artes plásticas — Página 4
Música — Páginas 5, 8 e 12
Cinema — Páginas 6 e 7
O que há para ver — Página 8

Revista de Domingo

Conselho Médico e Mulher Jovem — Página 2
Culinária — Página 3
Boutique JB, com a Sula, Yo Yandara de Nelson Xavier
Página 4 e 5
São Paulo 5. A. — Página 6
Fred Amaral, Best Sellers, Harry Quatt e as filhas de Chaplin
Página 7
Novo batismo, Courtes e Serviço — Página 8

Caderno Especial

Nixon e a América Latina — Página 1
Estados Unidos na década de 70 — Páginas 2 e 3
Problemas do Japão — Páginas 4 e 5
Curiosos em luta no Tráfico — Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICAR-SE BEM a quem devolver os documentos e livros fiscais pertencentes aos ginásios GUADALUPE e LAUREL que se encontravam em uma pasta, retirada do carro DKW Vemag chapa GB 19-73-01 estacionado em frente ao Largo da Penha, no dia 23 do corrente à tarde. Entregar R. Aurelio Walporto, 272. M. Hermes.

(B) GRATIFICAR-SE a quem encontrar um cartão de inscrição "gamel" 277-377-00. Fone: Fátima de Guadalupe, Jardim Guanabara, Estrada do Galeão 2781.

HELIO PINTO DE ARAUJO CORREIA — Perdeu no ônibus Malvi no Rio-Santos uma pasta de dezesseis documentos, incluindo carteira de identidade, carteira de motorista e diversos papéis favor telefonar 247-8168. Gratificação.

PERDIDO um brinco escuro, com brilhante semi-precioso "gamel". Gratificação quem entregar na Rua Viçosa, 423, apto. 701. Ipanema.

PERDEU-SE a carteira de fiscalização do Ministério do Trabalho e Previdência Social n.º 0408 da GRUB da Inspetora OLÍMPIA CORDEIRO GUIMARÃES — Pedir a gratificação por 227-8562.

PERDEU-SE Miguel Pinto da Costa — Barba. Fone estabelecida na Rua Cardoso de Moraes n.º 582, tendo perdido o Livro de Registro da Empresa n.º 1200. Pede a gratificação quem encontrar o mesmo, entregar no local, que será gratificado.

SOMBRIHIA — Cinto, cabo prateado, num taxi Chevrolet preto. Favor telefonar 226-4970.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. R. Dias da Rocha, 25 apto. 701, Copacabana Posto 4.
BABA — Precisa-se de uma para cuidar de uma criança de 3 anos. Rua Barão de Bonfim, 369, sala 904.
COPEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e limpar. Rua Barão de Bonfim, 369, sala 904.
EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e limpar. Rua Barão de Bonfim, 369, sala 904.

Catarinense é a nova "Miss" Brasil

Miss Brasil 1969 é a catarinense Vera Fisher. Sua vitória, ontem à noite no Maracanãzinho, premiou a favorita do público e foi muito aplaudida. Vera representará o Brasil no concurso de Miss Universo, em Miami. A carioca Mara Ferro ficou com o quarto lugar e irá à Espanha para o novo concurso da Maja Internacional.

A segunda colocada foi a paulista Maria Lúcia Santos, que ganhou a viagem a Tóquio para tentar o título de Miss Beleza Internacional; a gaúcha Ana Cristina Rodrigues, em terceiro lugar, irá a Londres para o concurso de Miss Mundo. As outras quatro finalistas foram as Misses Ceará, Amazonas, Brasília e Minas Gerais. (Página 31)

Vietcong bombardeia Ben Het

Norte-vietnamitas e vietcongs lançaram ontem seu maior ataque à base aliada de Ben Het, que se encontra sitiada há quase dois meses. Quinhentos projéteis de morteiro e canhão — um a cada três minutos — caíram sobre a fortificação, matando diversos soldados norte-americanos e sul-vietnamitas.

Uma patrulha aliada descobriu dois túneis, pelos quais os vietcongs pretendiam chegar até o centro da base para dinamitá-la, tal como fizeram em Dien Bien Phu. O comando norte-americano enviou 1200 homens como reforços, enquanto aviões B-52 bombardeavam posições inimigas em Ben Het. (Pág. 21)

Viagem à última hora é difícil

Se você tiver necessidade de viajar para o exterior num fim de semana, saiba que tropeçará numa cadeia de impossibilidades, a começar pelo Imposto de Renda, que deve fornecer o documento básico no passaporte e não mantém plantões aos sábados, domingos e feriados.

Mas, admitindo-se que você tenha de antemão a certidão negativa do Imposto de Renda, terá ainda de enfrentar a vacância, a Polícia Marítima, o DOPS e a embaixada do país de destino, que também não mantém plantões nesses dias dedicados ao descanso. (Página 22)

EUA lançam satélite com macaco

Um macaco de três anos — Bonny — foi lançado de Cabo Kennedy aos 10 minutos de hoje, a bordo de um Bio-Satélite e deverá circunavegar a Terra por um mês, no mais longo vôo espacial já realizado por um ser vivo. Dez sensores ligados ao corpo de Bonny farão um estudo completo sobre os efeitos da falta de gravidade prolongada sobre a vida de um mamífero.

No observatório tcheco de Hrubanovo, o cientista Stefan Pinter previu ontem que "a viagem dos cosmonautas da Apollo-11, marcada para o próximo dia 16 de julho, terá que ser adiada em consequência das erupções solares, que serão intensas nesse período." (Pág. 18)

FAVORITA PREMIADA



Vera Fisher foi a favorita do público desde o começo e desfilou sempre sob aplausos

Casa Branca anuncia visita oficial de Nixon à Romênia

O Presidente Richard Nixon viajará oficialmente à Romênia nos primeiros dias de agosto — revelou ontem a Casa Branca. Será o primeiro Presidente norte-americano a visitar um país comunista desde que Roosevelt e Truman compareceram às reuniões de Ialta (União Soviética) e Potsdam (Alemanha Oriental), respectivamente.

O convite foi feito pelo dirigente romeno Nicolae Ceausescu e Nixon aceitou-o —

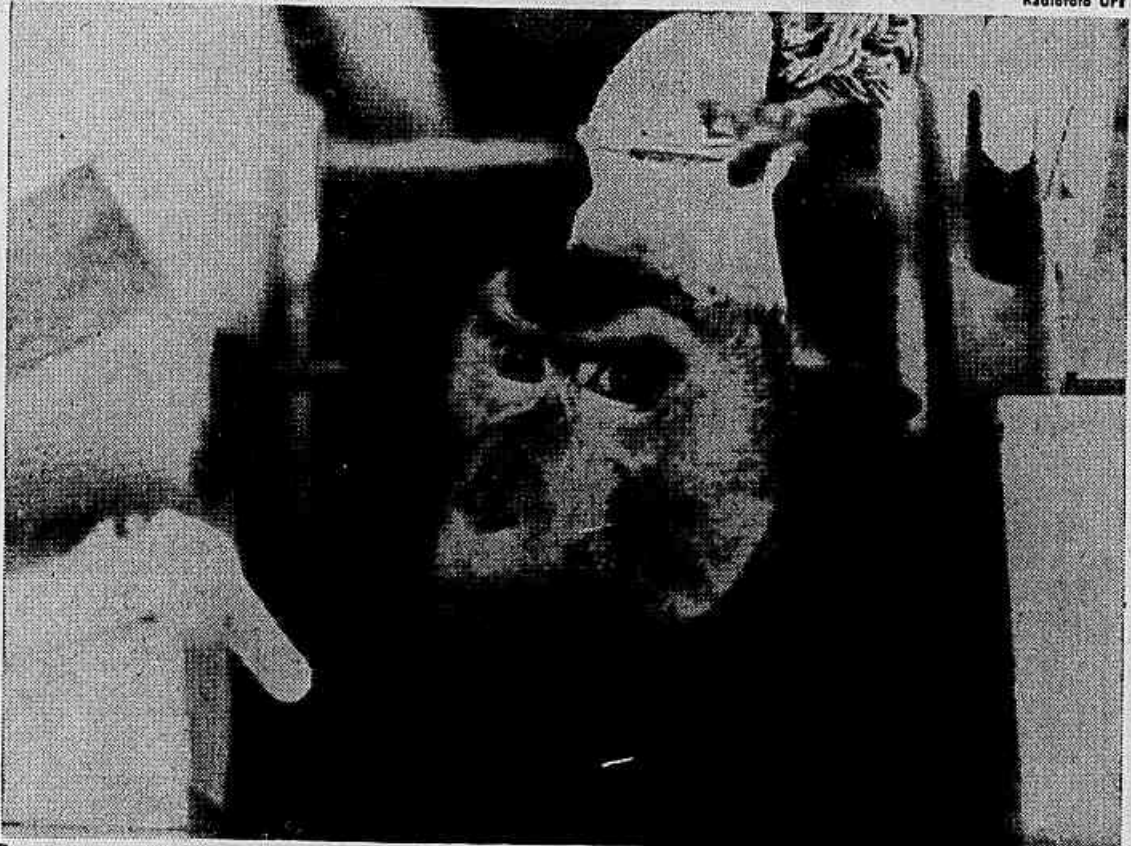
segundo se admite — para demonstrar o aprêço dos Estados Unidos à posição política independente que a Romênia tem procurado manter na Europa Oriental, negando-se sempre que possível a aceitar passivamente as imposições da URSS.

Observa-se que os líderes do Kremlin poderão encarar a visita de Nixon como um apoio ostensivo dos Estados Unidos ao que em Moscou se considera rebelião da Romênia. Acredita-se, no entanto,

que a viagem não prejudicará as atuais conversações entre norte-americanos e soviéticos sobre os problemas internacionais.

Richard Nixon chegará à Romênia ao fim da viagem que iniciará a 23 de julho pelas Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia e Paquistão. Em 1967 o agora Presidente dos Estados Unidos, Nixon, entrevistou-se com Nicolae Ceausescu em Bucareste, mas sua visita não era oficial. (Página 2)

TESTE DE RESISTÊNCIA



Bonny — o macaco-cosmonauta — foi submetido a várias provas antes da viagem ao espaço

Aleixo completa até 3a.-feira a reforma

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, declarou em Belo Horizonte que até terça-feira o Vice-Presidente Pedro Aleixo entregará ao Presidente Costa e Silva todos os textos das emendas que elaborou à Constituição de 1967.

Algumas emendas, já prontas, foram entregues, através do Sr. Rondon Pacheco, ao Marechal Costa e Silva, que as está estudando. Caberá ao Presidente, segundo frisou o Sr. Rondon Pacheco, decidir sobre a forma como será concretizada a reforma constitucional, se mediante decreto ad referendum do Congresso, ou se apreciada pelo Legislativo.

O Deputado Clóvis Stenzel, da Arena, considera nítida a decisão do Governo de reabrir o Congresso no dia 1.º de agosto. Na opinião do representante gaúcho, é satisfatório o clima para reorganização dos Partidos. As garantias apresentadas pelo Ministro da Justiça constituem, a seu ver, uma antecipação do desejo do Governo revolucionário de voltar ao estado de direito. (Notícia, Coluna do Castello, página 4, e editorial na pag. 6)

El Salvador acusa Honduras por crise

O Presidente de El Salvador, Sr. Fidel Sanchez Hernandez, rejeitou ontem o diálogo com Honduras, responsabilizando as autoridades de Tegucigalpa pelas "atrocidades cometidas por turbas descontroladas", e assegurou que o seu país não cederá um milímetro "diante das agressões".

Em discurso transmitido pelo rádio e televisão, Sanchez Hernandez exortou o povo "a cumprir as responsabilidades que a pátria exige, pois os poderes públicos estão de acordo com os vossos propósitos de salvaguardar a todo custo a soberania, a integração territorial e a honra de El Salvador."

O litígio entre os dois países, provocado por distúrbios que se sucederam às duas primeiras partidas de futebol pelas eliminatórias da Copa do Mundo entre os seus selecionados nacionais, atingiu ontem um momento de extrema tensão, com as declarações do Presidente Sanchez Hernandez.

Diante da gravidade da situação — El Salvador e Honduras ameaçam iniciar a guerra a qualquer momento — os chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua decidiram iniciar uma mediação, chegando ontem a Tegucigalpa para conversações com o Presidente Osvaldo Lopez Arellano. (P. 9)

A origem da favela

Marginalizados em suas cidades de origem, milhares de trabalhadores do Espírito Santo e do Norte fluminense procuram condições humanas de vida nas cidades grandes. A partir do momento em que eles deixam o campo, começa o problema das favelas do Grande Rio, cujos moradores são ex-trabalhadores rurais. Campos, que há nove anos não tinha favelas, hoje é o estágio intermediário para os centros urbanos do Grande Rio: Guanabara, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti. O êxodo rural começou há 20 anos, quando a economia cafeeira fluminense entrou em declínio. Os fazendeiros arrendaram os cafezais e dispensaram os empregados. A origem das favelas do Rio está na página 24.

Carioca confia em Rockefeller

A visita da Missão Rockefeller deverá abrir novas perspectivas nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina, pensam 53% dos cariocas entrevistados na última pesquisa JB/Marplan, realizada no meio da semana passada. Muitas dessas pessoas creem que a maior ajuda econômica e financeira pode vir de garantias melhores condições de vida no Continente.

A maioria dos entrevistados, que representam, de acordo com o critério da amostragem, a opinião dos habitantes do Rio, considera justo o título de campeão carioca obtido pelo Fluminense e 36% acham que Armando Marques apitou corretamente o Fla x Flu decisivo. E muita gente diz que Pelé deve recusar a proposta do México. (Página 30)

Barcos farão procissão para S. Pedro

O Dia de São Pedro será comemorado hoje no Rio com a tradicional procissão de barcos de pescadores da Ponta do Caju à Urca, e ontem o padre Florival Lúcio Pereira rezou missa no pier de descarga de peixes da Praça XV, lembrando que "a simplicidade do pescador é uma virtude que devemos estender a todos que vivem neste século difícil."

Em São Paulo o Cardeal Dom Agnelo Rossi abençoará hoje a estátua de São Pedro, com 30 toneladas de peso e 12 metros de altura, esculpida em madeira pelo balano Agenor dos Santos, que será oferecida pelo povo de São Caetano do Sul ao Papa. No Recife, os pescadores farão uma procissão nos rios Capiberibe e Beberibe. (Pág. 24)

Rockefeller chega à Argentina

O Governador Nelson Rockefeller inicia hoje a última etapa da missão que lhe foi confiada pelo Presidente Nixon na América Latina, devendo em Buenos Aires conferenciar com o Presidente Juan Carlos Onganía e seus Ministros, para tomar conhecimento dos problemas argentinos em função das relações com Washington.

Grupos de manifestantes protestaram ontem contra a visita de Rockefeller à Argentina, quebrando as vidraças da empresa Xerox, em Buenos Aires, e lançando uma bomba incendiária contra o Banco da América, em Rosário, enquanto em La Plata universitários queimavam uma bandeira dos EUA. (Pág. 8)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. R. Dias da Rocha, 25 apto. 701, Copacabana Posto 4.
BABA — Precisa-se de uma para cuidar de uma criança de 3 anos. Rua Barão de Bonfim, 369, sala 904.
COPEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e limpar. Rua Barão de Bonfim, 369, sala 904.
EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e limpar. Rua Barão de Bonfim, 369, sala 904.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rãde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730. Pórtio Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1.003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Colábia, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingos: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingos: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingos: NC\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (PARA S/L): Ano NC\$ 70,00; Semestre: NC\$ 36,00; Trimestre: NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NC\$ 50,00; Trimestre: NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 4 e 5
Nacional Páginas 7, 28, 29 e 30
Cidade Páginas 24, 27, 30 e 31
Econômico Páginas 33, 34, 35, 36 e 37
Internacional Páginas 3, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21
Esporte Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos Página 38

Caderno B

Teatro Páginas 1 e 5
The Superstar, Vinícius de Moraes, José Carlos Oliveira e Paulo Sérgio Valle
Zélio Barreto do Amaral, Página 2
Artes Plásticas Página 4
Música Páginas 5, 8 e 12
Cinema Páginas 6 e 7
O que há para ver Página 8

Revista de Domingo

Conselho Médico e Mulher Jovem Página 2
Culinária Página 3
Boutique JB, com a Sula, no Varanda de Nelson Xavier Páginas 4 e 5
São Paulo S. A. Página 6
Fred Amara, Best Sellers, Mary Quant e as filhas de Chaplin Página 7
Nôvo batismo, Courtyes e Serviço Página 8

Caderno Especial

Nixon e a América Latina Página 1
Estados Unidos na década de 70 Páginas 2 e 3
Problemas do Japão Páginas 4 e 5
Curios em luta no Iraque Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE BEM a quem devolver os documentos e livros fiscais pertencentes aos ginásios GUADALUPE e LAUREL que se encontravam em uma pasta, retirada do carro DKW Vermag chapa GB 19-73-01 estacionado em frente ao Largo da Penha, no dia 23 do corrente à tarde. Entregar R. Aurelio Walporto, 272, M. Hermes. (B)

GRATIFICA-SE a quem encontrar um cartão de inscrição n.º 277-377-00, Fina Pólo de gasolina, Jardim Guanabara, Estrada do Galeão 2781.

HELIO PINTO DE ARAUJO CORREA — Perdeu no ônibus Malvi no Rio-Santos, cerca de dez quilômetros, um livro de 170 páginas, carteira documentos, eleitor, identidade, motorista e diversos papéis. Favor telefonar 247-8168. Gratificação.

PERDIDO um brinco escuro, com brilhante semi-precioso "garnet". Gratificação quem entregar na Rua Visc. de Pirajá, 423, apto. 701, Ipanema.

PERDUE-SE a carteira de fiscalização do Ministério do Trabalho e Previdência Social n.º 0408 da DTR-GB da Inspeção OLINDINA COELHO GUIMARÃES. Pedes-se telefonar para 227-8282.

PERDUE-SE — Miguel Pinto da Costa — Barbearia. Firma estabelecida na Rua Cardoso de Moraes nº 382, tendo perdido o Livro de Registro de Empregados, nº 1, no ônibus 905, pede a quem encontrar o mesmo entregar no local, que será gratificado.

SOMBRIHNA — Cinza, cabo preso, num taxi Chevrolet preto. Favor telefonar 226-4970.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS
ARRUMADEIRA-COPEIRA com carteira de identidade e referências. Ordenado NC\$ 120,00. Praia do Flamengo, 202 apto. 901.

Catarinense é a nova "Miss" Brasil

Miss Brasil 1969 é a catarinense Vera Fisher. Sua vitória, ontem à noite no Maracanãzinho, premiou a favorita do público e foi muito aplaudida. Vera representará o Brasil no concurso de Miss Universo, em Miami. A carioca Mara Ferro ficou com o quarto lugar e irá à Espanha para o novo concurso da Maja Internacional.

A segunda colocada foi a paulista Maria Lúcia Santos, que ganhou a viagem a Tóquio para tentar o título de Miss Beleza Internacional; a gaúcha Ana Cristina Rodrigues, em terceiro lugar, irá a Londres para o concurso de Miss Mundo. As outras quatro finalistas foram as Misses Ceará, Amazonas, Brasília e Minas Gerais. (Página 31).

Vietcong bombardeia Ben Het

Norte-vietnamitas e vietcongs lançaram ontem seu maior ataque à base aliada de Ben Het, que se encontra sitiada há quase dois meses. Quinhentos projéteis de morteiro e canhão — um a cada três minutos — caíram sobre a fortificação, matando diversos soldados norte-americanos e sul-vietnamitas.

Uma patrulha aliada descobriu dois túneis, pelos quais os vietcongs pretendiam chegar até o centro da base para dinamitá-la, tal como fizeram em Dien Bien Phu. O comando norte-americano enviou 1.200 homens como reforços, enquanto aviões B-52 bombardeavam posições inimigas em Ben Het. (Pág. 21).

Viagem à última hora é difícil

Se você tiver necessidade de viajar para o exterior num fim de semana, saiba que tropeçará numa cadeia de impossibilidades, a começar pelo Imposto de Renda, que deve fornecer o documento básico ao passaporte e não mantém plantões aos sábados, domingos e feriados. Mas, admitindo-se que você tenha de antemão a certidão negativa do Imposto de Renda, terá ainda de enfrentar a vacância, a Polícia Marítima, o DOPS e a embaixada do país de destino, que também não mantém plantões nesses dias dedicados ao descanso. (Página 22).

EUA lançam satélite com macaco

Um macaco de três anos — Bonny — foi lançado de Cabo Kennedy aos 10 minutos de hoje, a bordo de um Bio-Satélite e deverá circunavegar a Terra por um mês, no mais longo vôo espacial já realizado por um ser vivo. Dez sensores ligados ao corpo de Bonny farão um estudo completo sobre os efeitos da falta de gravidade prolongada sobre a vida de um mamífero.

No observatório tcheco de Hurbanovo, o cientista Stefan Pinter previu ontem que "a viagem dos cosmonautas da Apollo-11, marcada para o próximo dia 16 de julho, terá que ser adiada em consequência das erupções solares, que serão intensas nesse período." (Pág. 18).

COROAÇÃO DA FAVORITA



Vera Fisher, sempre favorita, foi coroada pela antecessora, a Miss Universo Marta Vasconcelos

Casa Branca anuncia visita oficial de Nixon à Romênia

O Presidente Richard Nixon viajará oficialmente à Romênia nos primeiros dias de agosto — revelou ontem a Casa Branca. Será o primeiro Presidente norte-americano a visitar um país comunista desde que Roosevelt e Truman compareceram às reuniões de Ialta (União Soviética) e Potsdam (Alemanha Oriental), respectivamente.

O convite foi feito pelo dirigente romeno Nicolae Ceausescu e Nixon aceitou-o —

segundo se admite — para demonstrar o apelo dos Estados Unidos à posição política independente que a Romênia tem procurado manter na Europa Oriental, negando-se sempre que possível a aceitar passivamente as imposições da URSS.

Observa-se que os líderes do Kremlin poderão encarar a visita de Nixon como um apoio ostensivo dos Estados Unidos ao que em Moscou se considera rebelião da Romênia. Acredita-se, no entanto,

que a viagem não prejudicará as atuais conversações entre norte-americanos e soviéticos sobre os problemas internacionais.

Richard Nixon chegará à Romênia ao fim da viagem que iniciará a 23 de julho pelas Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia e Paquistão. Em 1967 o agora Presidente dos Estados Unidos, Nixon, entrevistou-se com Nicolae Ceausescu em Bucareste, mas sua visita não era oficial. (Página 2).

TESTE DE RESISTÊNCIA



"Bonny" — o macaco-cosmonauta — foi submetido a várias provas antes da viagem ao espaço

Aleixo completa até 3a.-feira a reforma

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, declarou em Belo Horizonte que até terça-feira o Vice-Presidente Pedro Aleixo entregará ao Presidente Costa e Silva todos os textos das emendas que elaborou à Constituição de 1967.

Algumas emendas, já prontas, foram entregues, através do Sr. Rondon Pacheco, ao Marechal Costa e Silva, que as está estudando. Caberá ao Presidente, segundo frisou o Sr. Rondon Pacheco, decidir sobre a forma como será concretizada a reforma constitucional, se mediante decreto ad referendum do Congresso, ou se apreciada pelo Legislativo.

O Deputado Clóvis Stenkel, da Arena, considera nítida a decisão do Governo de reabrir o Congresso no dia 1.º de agosto. Na opinião do representante gaúcho, é satisfatório o clima para reorganização dos Partidos. As garantias apresentadas pelo Ministro da Justiça constituem, a seu ver, uma antecipação do desejo do Governo revolucionário de voltar ao estado de direito. (Noticiário, Coluna do Castello, página 4, e editorial na pag. 6).

El Salvador acusa Honduras por crise

O Presidente de El Salvador, Sr. Fidel Sanchez Hernandez, rejeitou ontem o diálogo com Honduras, responsabilizando as autoridades de Tegucigalpa pelas "atrocidades cometidas por turbas descontroladas", e assegurou que o seu país não cederá um milímetro "diante das agressões".

Em discurso transmitido pelo rádio e televisão, Sanchez Hernandez exortou o povo "a cumprir as responsabilidades que a pátria exige, pois os poderes públicos estão de acordo com os vossos propósitos de salvaguardar a todo custo a soberania, a integração territorial e a honra de El Salvador."

O litígio entre os dois países, provocado por distúrbios que se sucederam às duas primeiras partidas de futebol pelas eliminatórias da Copa do Mundo entre os seus selecionados nacionais, atingiu ontem um momento de extrema tensão, com as declarações do Presidente Sanchez Hernandez.

Diante da gravidade da situação — El Salvador e Honduras ameaçam iniciar a guerra a qualquer momento — os chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua decidiram iniciar uma mediação, chegando ontem a Tegucigalpa para conversações com o Presidente Osvaldo Lopez Arellano. (P. 9).

A origem da favela

Marginalizados em suas cidades de origem, milhares de trabalhadores do Espírito Santo e do Norte fluminense procuram condições humanas de vida nas cidades grandes. A partir do momento em que eles deixam o campo, começa o problema das favelas do Grande Rio, cujos moradores são ex-trabalhadores rurais. Campos, que há nove anos não tinha favelas, hoje é o estágio intermediário para os centros urbanos do Grande Rio: Guanabara, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti. O êxodo rural começou há 20 anos, quando a economia cafeeira fluminense entrou em declínio. Os fazendeiros arrendaram os cafezais e dispensaram os empregados. A origem das favelas do Rio está na página 24.

Carioca confia em Rockefeller

A visita da Missão Rockefeller deverá abrir novas perspectivas nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina, pensam 53% dos cariocas entrevistados na última pesquisa JB/Marplan, realizada no meio da semana passada. Muitas dessas pessoas creem que a maior ajuda econômica e financeira poderá garantir melhores condições de vida no Continente. A maioria dos entrevistados, que representam, de acordo com o critério da amostragem, a opinião dos habitantes do Rio, considera justo o título de campeão carioca obtido pelo Fluminense e 36% acham que Armando Marques apitou corretamente o Fla x Flu decisivo. E muitos gente diz que Pelé deve recusar a proposta do México. (Página 30).

Assaltantes matam 4 irmãos ricos

Quatro irmãos idosos e tidos como milionários — dois homens e duas mulheres — foram assassinados a tiros ontem, em sua casa em São José dos Campos, São Paulo. A polícia já prendeu três suspeitos e crê em latrocínio, pois a casa estava revirada e nenhum dinheiro foi encontrado — embora os ladrões deixassem NC\$ 30 mil em letras de câmbio.

No Rio, o Supermercado Nova Olinda, na Tijuca, foi assaltado por quatro ladrões, que no entanto só conseguiram roubar NC\$ 800,00. O gerente Váler Plácido Gomes quis reagir ao assalto e foi morto com dois tiros. Os ladrões, então, aproveitando-se do medo de empregados e fregueses, fugiram a pé tranquilamente sem que ninguém procurasse detê-los. (P. 38).

Rockefeller chega à Argentina

O Governador Nelson Rockefeller inicia hoje a última etapa da missão que lhe foi confiada pelo Presidente Nixon na América Latina, devendo em Buenos Aires conferenciar com o Presidente Juan Carlos Onganía e seus Ministros, para tomar conhecimento dos problemas argentinos em função das relações com Washington.

Grupos de manifestantes protestaram ontem contra a visita de Rockefeller à Argentina quebrando as vidraças da empresa Xerox, em Buenos Aires, e lançando uma bomba incendiária contra o Banco da América, em Rosário, enquanto em La Plata universitários queimavam uma bandeira dos EUA. (Pág. 8).

Presidente Nixon visitará a Romênia em agosto

HOMENAGEM AO GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA INAUGURADO O AUDITÓRIO "AMÉRICO RODRIGUES", DO TOURING CLUB DO BRASIL



A Diretoria do Touring Club do Brasil prestou expressiva homenagem a S. Excia. o Embaixador Negrão de Lima, Governador do Estado da Guanabara, por motivo das grandes serviços prestados pelo seu governo à causa do turismo no Rio de Janeiro. A solenidade teve início com a inauguração, pelo Chefe do Executivo Estadual, do Auditório "Américo Rodrigues", sito no 2.º andar da Oficina Mecânica Central, à Rua Gen. Severiano, 201, em Botafogo. O Governador cortou a fita que fechava o Auditório e, em seguida, se dirigiu para a mesa da presidência dos trabalhos, cujo lugar de honra ocupou. Tomaram parte, ainda, na mesa, os Srs. Gen. Berilo Neves, Desembargador José Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Conselheiro Armando Marques, representante do Ministério da Indústria e Comércio, Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, Cel. João José Cavalcante de Albuquerque, Superintendente da Administração do Pêlo do Rio de Janeiro, e Eng.º Maurício Joppert da Silva, ex-Ministro da Viação. Falando em nome do Touring Club — a maior entidade turística da América Latina — o General Berilo Neves, seu Presidente, disse da magnífica obra realizada pelo atual governo do Estado, não só na construção de túneis, viadutos, escolas, etc., como na restauração de parques e jardins, entre os quais a Quinta da Boa Vista e o Jardim do Passado Público. Agradecendo a homenagem, Sua Excia. fez expressivo retrospecto da sua administração e exaltou o espírito público dos dirigentes do Touring Club, no decurso de 45 anos de atividades. A seguir, foi servido farto "cock-tail" aos convidados. Além das pessoas acima indicadas, estiveram presentes à festa o Deputado Levy Neves, Secretário de Turismo do Estado, representantes dos Ministros Hélio Beltrão e Jarbas Passarinho, Dr. Sá Peixoto, Superintendente da Polícia Judiciária, jornalistas, e os Srs. James de Mendonça Clark, José de Miranda Jordão, Luís Eduardo de Magalhães, Manuel Murtinho Nobre, respectivamente 2.º Vice-Presidente e Diretores do Touring Club do Brasil.

O ALIADO INCERTO



Nicolae Ceausescu, entre Brejnev e Kossighin, durante a conferência de cúpula dos PCs, em Moscou. A Romênia criticou a invasão da Tcheco-Eslôvaquia

ALIANÇA FORTALECIDA



O Presidente Nixon e o Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Trudeau, comemoraram juntos, ontem, a abertura do caminho marítimo do rio S. Lourenço

Washington, Nova Iorque, Praga, Viena (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Nixon visitará oficialmente a Romênia em agosto, ao fim da viagem que iniciará a 23 de julho às Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia e Paquistão. Nixon será o primeiro Presidente dos EUA a visitar a Romênia socialista.

O objetivo principal da visita, segundo o Secretário de Imprensa, Ronald Ziegler, é impedir a Nixon "ouvir os pontos-de-vista de um dos líderes da Europa Oriental que se mostrou preocupado com a paz e as relações entre o Leste e o Oeste."

CONVITE

O convite para a viagem foi formulado pelo Presidente da Romênia e Secretário-Geral do PC local, Nicolae Ceausescu, tendo sido transmitido a Nixon provavelmente por ocasião dos funerais do General Eisenhower. O atual Chefe de Governo dos EUA esteve na Romênia em 1967, entrevistando-se pessoalmente com Ceausescu.

As autoridades romenas convidaram diversas personalidades estrangeiras para as comemorações do 25.º aniversário da libertação do país do domínio nazista, a 23 de agosto. Contudo, Nixon deverá estar em

Bucareste nos primeiros dias do mês, antes mesmo que se inaugure o décimo congresso do PC romeno, a ser instalado dia 4 de agosto.

PROGRAMA

Nixon deixará Washington a 23 de julho, devendo estar no dia seguinte a bordo do navio U. S. Hornet, que recolherá no Pacífico os cosmonautas da Apollo-11. Depois seguirá para as Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão e Romênia.

O Secretário de Estado, William Rogers, acompanhará o Presidente até a Indonésia, seguindo depois sozinho para o Japão, Coreia, Formosa, Austrália e Nova Zelândia. A viagem de Nixon tem por objetivo discutir "problemas de longo prazo vinculados com a segurança e uma paz duradoura naquela região do mundo." "Um dos principais problemas que tem em mente o Presidente norte-americano — revelou alto funcionário da Casa Branca — é o de determinar por que meios a Ásia poderá forjar seu próprio futuro, sem intervenção estrangeira." Nixon pretende conhecer a opinião dos Governos locais sobre o futuro da região depois da guerra no Vietnã.

Washington reconhece a autonomia de Bucareste

Nicholas Daniloff
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A inesperada comunicação da visita do Presidente Nixon à Romênia tem a intenção, segundo fontes da administração, de enfatizar o apelo dos EUA pela linha independente seguida por essa nação comunista da Europa Oriental.

Essas fontes revelaram que os EUA, tanto nesta como na administração anterior, têm em alta conta a demonstração de independência do Presidente romeno e líder do Partido, Nicolae Ceausescu.

SILÊNCIO SOVIÉTICO
Quanto à reação de Moscou à viagem de Nixon à Romênia, que ocorrerá depois de uma visita a cinco nações asiáticas, a ter início no próximo mês, por ora tudo são conjecturas.

Os líderes do Kremlin não deverão ver com bons olhos a presença de Nixon na Romênia, que limita ao Sul com a República Socialista da Ucrânia. A Embaixada soviética em Washington não fez de imediato qualquer comentário a respeito.

Fontes diplomáticas norte-americanas acham que o Kremlin poderá não apreciar esta demonstração em alto nível de encorajamento à Romênia, mas julgam que a visita de Nixon não irá prejudicar as atuais conversações americano-soviéticas sobre um acordo para o Oriente Médio, nem tampouco as que estão previstas para o início do verão deste ano, relativas à delimitação de fronteiras do Oriente Médio.

Segundo fontes do Departamento de Estado, a visita de Nixon não tem caráter de provocação e será efetuada dentro do espírito de coexistência pacífica entre nações com diferentes sistemas políticos.

Alguns diplomatas observam que a Romênia foi um dos líderes entre os Partidos Comunistas de linha independente, durante a Conferência de Moscou realizada entre 5 e 17 de junho, insistiram para que não se adotassem medidas de ação contra a China comunista.

Quando a Romênia demonstrou uma atitude independente durante a guerra arabe-israelense de 1967, o Presidente Johnson convidou o Premier romeno, Ion Mavru, a visitá-lo na Casa Branca. Maurer foi a Washington, aproveitando encontrar-se nos EUA para comparecer a uma sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas sobre a guerra no Oriente Médio.

Desde 1967 os contatos entre os EUA e a Romênia têm sido constantes, embora pouco divulgados, inclusive a conclusão de um acordo de intercâmbio cultural e outro destinado a promover a troca de informações sobre o uso pacífico da energia atômica.

As autoridades americanas também apreciaram a recusa da Romênia em permitir a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, feita por forças do bloco soviético em agosto do ano passado.

A posição da Romênia, na verdade, foi causa de grave apreensão em Washington, onde se julgava que as forças soviéticas pudessem também agir contra ela e possivelmente a Iugoslávia.

O Presidente Nixon escolheu Leonard C. Meeker, principal assessor legal do Departamento de Estado, para ser o próximo Embaixador americano na Romênia. Meeker ainda precisa ter sua designação confirmada pelo Senado e é incerta a sua presença em Bucareste na época da visita de Nixon.

NÓVO DESAFIO A MOSCOW

Apontado como o país socialista mais aberto ao Ocidente, a Romênia — 237.502 quilômetros quadrados e aproximadamente 19 milhões de habitantes — desenvolve uma política externa que se baseia na "indiscutível verdade" de que a solução dos problemas internacionais de maior importância não é um direito reservado às grandes potências. Segundo Bucareste, "a contribuição de países pequenos e médios ao plano de tais soluções é um fator cada vez mais relevante no plano internacional."

Vítima das duas guerras mundiais, a Romênia procura a todo instante deter a corrida armamentista: no dia 2 de fevereiro, a Frente de Unidade Socialista, dirigida pelo Partido Comunista, propôs a supressão dos "pactos agressivos" de Varsóvia e da OTAN, exigindo, ao mesmo tempo, "a retirada da Europa de todas as forças militares não-europeias e a volta aos seus países daquelas que se encontram em território estrangeiro."

Três anos antes, a 7 de maio, durante as comemorações do aniversário do PC romeno, Nicolae Ceausescu — secretário-geral — advertiu que "um dos obstáculos à colaboração entre os povos é a existência dos blocos militares e de tropas de alguns Estados em territórios de outros Estados." Esse pronunciamento de um país que rapidamente passava de nação agrícola a industrial

representa intensamente na França, onde De Gaulle rompia com o bloco político-militar liderado pelos Estados Unidos.

A partir da invasão e ocupação da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, a Romênia, em tensão, adotou medidas de segurança, melhorando sua defesa. A pouco e pouco, porém, o Ministro das Relações Exteriores, Corneliu Manescu, aproximou-se de Moscou, mantendo conversações com os líderes soviéticos a respeito das divergências entre Bucareste e seus aliados do Pacto de Varsóvia. Ouvia então as observações do professor Sorokine, do Instituto Econômico da Academia de Ciências da URSS, de que "uma integração econômica completa dos países socialistas permitiria levar vantagem sobre o mundo capitalista."

Nem por isso, entretanto, os romenos abandonaram o esforço para aumentar suas relações com o Ocidente. Isso lhes valeu de imediato uma advertência de Moscou: "desistam da sua rebeldia titosta e voltem a integrar o Pacto de Varsóvia."

A disposição de Ceausescu de manter a liberalização não foi atendida pela advertência e ele agora aguarda as eleições para levar adiante a obra de democratização, fiel à tradição do seu país de "fingir-se de morto nos momentos adequados."

Mais crise comunista na página 16

LAN revela os trunfos que tem para conquistar você.



O horário

A LAN chega ao Rio e volta daqui mesmo para Buenos Aires e Santiago. Suas partidas são durante o dia, em horários bem cómodos para você:

2.ª feira - 17:30 hs.
Sábado - 15:30 hs.

O avião

Os aviões são os moderníssimos e confortáveis trireactores Boeing 727, os primeiros de seu tipo a operar em céus brasileiros.

Vôos diretos

Pela LAN você aproveita bem o seu tempo: embarca no Rio de Janeiro e vai direto até Buenos Aires, em apenas 2 horas e 40 minutos e daí, até Santiago, em 1 hora e 40 minutos.

Classe única

A bordo você respira bem-estar: a classe única proporciona um serviço primoroso a todos os passageiros. E tem mais: a carinhosa solicitude com que você é tratado pelas nossas aeromoças. A mesma com que você é recebido no Chile. A LAN é chilena. E por mais "durão" que você seja, ela saberá conquistá-lo... si señor!



LAN

A LINHA AEREA INTERNACIONAL DO CHILE
Informações: Av. Rio Branco 156 - Sala 536 - Tel: 222.6399

Consulte a sua Agência de Viagens filiada à IATA ou os escritórios de nosso Agente Geral para o Brasil:

Rio - Av. Rio Branco, 156 - D - Tel: 231-3985 - São Paulo - Praça da República, 186 - Loja - Tel: 37-1558

Lufthansa



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Veloso volta a Santarém com E. Pinto

Belém (Correspondente) — Acompanhado do Deputado Júlio Aguiar e do ex-prefeito Elias Pinto, viajou ontem para Santarém o Deputado Haroldo Veloso, para, segundo disse, "rever amigos".

É a primeira vez que o Brigadeiro Haroldo Veloso volta àquela cidade desde os incidentes de 20 de setembro do ano passado, quando foi ferido a bala, na perna, pela polícia, ao tentar reimpedir o Sr. Elias Pinto na Prefeitura de Santarém.

HOMENAGENS

Antes de viajar para Santarém, o Deputado Haroldo Veloso vinha recebendo visitas no Hotel Central, onde está hospedado, entre elas a de um representante do prefeito Stênio Maroja e do Vice-Governador Renato Franco. Anteontem à noite, parlamentares federais ofereceram-lhe jantar na Pelxaria Basílica de Nazaré.

Costa e Silva inaugura em julho rodovia com nome de seu pai, em Taquari

Brasília (Sucursal) — A maratona do Presidente Costa e Silva no Rio Grande do Sul, percorrendo sete municípios em apenas dois dias — 3 e 4 de julho — terá um interregno sentimental, quando ele chegar a Taquari, a cidade onde nasceu e onde vai inaugurar uma rodovia com o nome de seu pai — Aleixo Rocha da Silva.

O Marechal descerá em sua cidade natal num helicóptero que pousará a 50 metros do pavilhão da Festa da Laranja. Depois da inauguração da estrada, o Presidente seguirá pela nova Avenida Lautert Filho, ladeada de colegiais. As 14 horas, será instalada a Festa Nacional da Laranja, no pavilhão de exposições que leva o nome do Chefe do Governo.

INAUGURAÇÕES

Durante os dois dias que permanecerá no Sul, o Marechal Costa e Silva presidirá a mais de dez inaugurações, além de conceder várias audiências a entidades municipais. As cidades a serem visitadas são Porto Alegre, Rosário do Sul, Uruguaiana, São Gabriel, São Leopoldo, Taquari e Canoas. Entre outras, o Chefe do Governo inaugurará as seguintes obras: pavimentação de um trecho da rodovia Uruguaiana-Barra do Quaraí; trecho da rodovia Uruguaiana-Alegrete; ponte General José

de Abreu; rodovia pavimentada de Rosário do Sul a São Gabriel; duplicação pavimentada da rodovia São Leopoldo-Nóvo Hamburgo; a segunda pista pavimentada da rodovia Pónto Alegre-Osório e a baragem do Bom Retiro, além da estrada Aleixo da Rocha e Silva.

DOIS DIAS NO RIO

No dia 5, o Presidente se deslocará de Porto Alegre para o Rio, onde permanecerá até o dia 7, retornando a Brasília a tempo de receber aqui o Primeiro-Ministro português Marcelo Caetano, que chegará no dia 8.

Governo do Estado do Rio extinguirá até 4.ª-feira mais 16 cargos graduados

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense completará terça ou quarta-feira a primeira etapa do programa de racionalização da política de pessoal do Estado do Rio, extinguindo mais 16 cargos graduados, de vencimentos elevados, considerados desnecessários ao funcionamento da máquina administrativa estadual.

Com esses 16 cargos subirá para 82 o número de funções extintas, no serviço público, pois em etapas anteriores 66 delas desapareceram, com a transferência de seus ocupantes para outras carreiras constantes das diversas nomenclaturas existentes no Estado.

EXTRANUMERÁRIOS

O programa de racionalização da política de pessoal terá seguimento imediato, com a criação de tantos cargos quantos forem necessários, no quadro permanente do funcionalismo fluminense, para o aproveitamento dos extranumerários mensalistas, como efetivos.

A carreira de extranumerário mensalista desaparecerá, com a extinção de todos os cargos que são ocupados pelos servidores em vias de ser efetivados. A terceira etapa da racionalização vai compreender, por outro lado, segundo informou a Secretaria de Administração, a relocação de funcionários considerados excedentes em alguns órgãos para outros que carecem de pessoal.

A MOVIMENTAÇÃO

O Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Gomes, disse ao JB que a

movimentação do pessoal civil, prevista em decreto-lei do Governador Jeremias Fontes, permitirá a absorção do funcionalismo considerado ocioso, sem a necessidade de demissões e sem grande elevação da despesa estadual.

Os funcionários considerados ociosos num determinado órgão serão aproveitados em outros carentes de pessoal, prestando, na Escola de Administração Pública, uma prova de seleção. A Secretaria de Administração acredita que todos tenham condições, numa ou noutra função de aproveitamento.

Um dos dispositivos do decreto-lei que permite a movimentação, para fins de relocação dos servidores civis, prevê a disponibilidade remunerada, de acordo com o tempo de serviço, para aqueles que se mostrarem incapazes de trabalhar. O Governo acredita que seja mínimo, porém, esse percentual.

Redação do Código Civil só no dia 28

São Paulo (Sucursal) — O supervisor da comissão revisora do Código Civil, professor Miguel Reale, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que somente no dia 28 de julho é que receberá a redação das seis partes do Código Civil.

— O trabalho continua e não pode ser feito sob um prazo. Tenho recebido muitas sugestões de juristas e entidades às quais as novas normas vão se destinar. Até agora, o estudo realizado não foi teórico, mas sim objetivando o atendimento dos que vão utilizá-lo — concluiu o professor Miguel Reale.

Assembléia fluminense se atualiza

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa está com todos os seus serviços administrativos em dia, pronta para voltar a funcionar, segundo revelaram os membros de sua Comissão Executiva, que acreditam na suspensão breve de seu recesso oficial.

O Legislativo esteve fechado, de 13 de dezembro até fins de abril, sem funcionar, inclusive, administrativamente, o que atrasou todo o seu expediente.

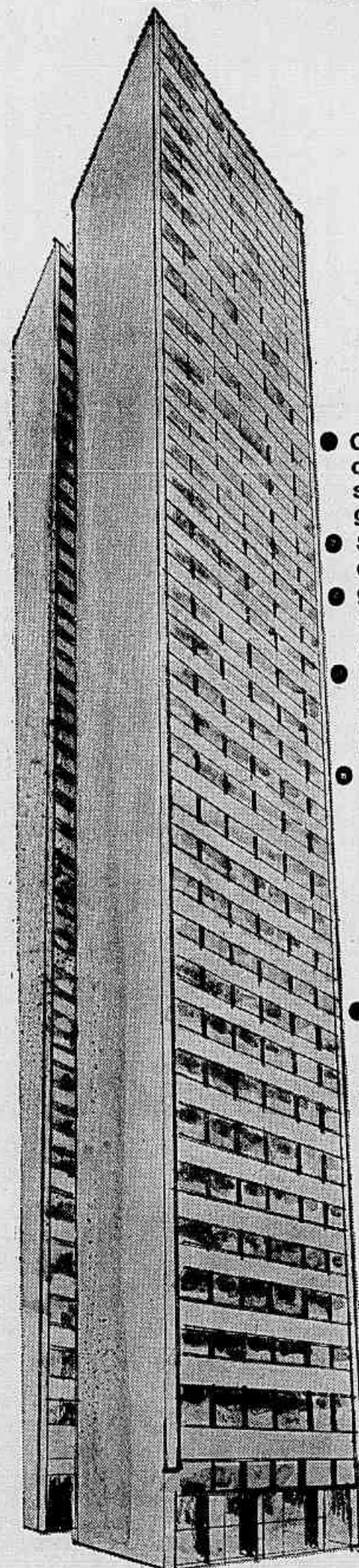
Legislativo de Minas pára amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas Gerais entrará em recesso amanhã, devendo voltar a funcionar no dia 1.º de agosto.

Ontem, o presidente da Assembléia, Deputado Orlando Andrade, informou que está satisfeito com os resultados do trabalho do Legislativo neste primeiro semestre, que transcorreu "sempre num clima de maior seriedade, espírito público e fiel cumprimento das diretrizes revolucionárias."

JÁ CHEGAMOS À LUA DE TÃO CONTENTES COM O ÊXITO DO APOLO 11

Av. Rio Branco, 245
(ao lado do Clube Militar)



- O seu escritório ou consultório composto de sala de espera, salão, banheiro e garagem acoplada.
- Sugestões para 2, 3 ou mais conjuntos.
- 9 conjuntos por andar servidos por 4 elevadores supersônicos.
- Edifício de 37 pavimentos, alto luxo, com vista deslumbrante de toda a cidade.
- Obra por empreitada (lei 4591 - art. 55 § 2.º) área real de construção total - 51,55 m² cota de terreno - NCr\$ 30 000,00 construção por empreitada - NCr\$ 30 776,80 60 776,80
- Condições Excepcionais Sinal - NCr\$ 4 500,00 Prestações mensais NCr\$ 270,84

Memorial de Incorporação registrado no 7.º Ofício de Imóveis, no livro 85, folhas 80, sob o número 13 - propriedade do Banco Nacional Brasileiro S.A. Corretor responsável - Barros Leite CRECI nº 2

a CREFINAN acha que o crédito direto ao consumidor deve ser diretíssimo ao consumidor

E a Crefinan vai conceder crédito diretamente a você, para que você possa comprar o seu automóvel à vista, no revendedor que preferir. É claro que vamos lhe pedir garantias — as mesmas garantias que nós sempre oferecemos aos nossos clientes. Mas em função destas garantias, o seu crédito direto vai lhe custar muito menos — a Crefinan mantém uma tradição de realizar financiamentos a baixo custo. Especialmente para gente como você — um cliente responsável, em quem nós podemos confiar.

E lembre-se: através do Crédito Diretíssimo ao Consumidor, da Crefinan, você pode comprar o seu automóvel à vista, para pagar em até 24 meses, com os menores juros do mercado.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar — Fone 223-9973

Carta de autorização nº 4 de 26/12/46 - Capital e Reservas: NCr\$ 4.130.521,09



Um empreendimento com garantia total de:
Costa Pereira, Bokel,
Engenharia e Construções S.A.
Tels: 242-8130 - 252-3833 - 252-9186

CORRETORES NO LOCAL DIARIAMENTE

Coluna do Castello

Tendências para uma Câmara só

BRASÍLIA (Sucursal) — Entre as inovações introduzidas no sistema constitucional brasileiro pelos atos institucionais, posteriormente consolidadas pela Constituição de 1967, figura a votação de projetos de leis e de emendas em reunião conjunta das duas Câmaras, ou seja, pelo Congresso. Senado e Câmara se reuniam antigamente numa mesma sessão somente para realizar solenidades ou apreciar vetos do Presidente da República. Hoje, esse tipo de reunião conjunta se repete com extraordinária frequência, dada a tendência do Executivo de solicitar a tramitação mais rápida das leis pelo processo consagrado na Constituição em vigor.

Com isso alterou-se evidentemente o sistema bicameral, pois na realidade, como observa o Sr. Pedro Aleixo, temos agora três Câmaras a funcionar, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e o Congresso Nacional. A gestação dessa terceira assembleia não parece, todavia, de molde a consolidar a dualidade ou a multiplicidade das Câmaras. Revela, ao contrário, tendência para o sistema unicameral, com a absorção do Senado, cuja função perderia relevância na medida em que se atenua e se afrouxa o sistema federativo.

O assunto tem sido estudado, embora não sistematicamente, nas altas esferas oficiais, mas parece prematuro que surja disso resultado ou consequência radical na reforma constitucional em elaboração. Sabe-se que há tendência para reduzir de três para dois o número de senadores por Estado e de especializar a interferência do Senado na feitura das leis, contudo ainda não foi posto concretamente o problema da supressão da própria Câmara Alta.

A necessidade do Senado como Câmara revisora tem sido posta em dúvida com elevada frequência em épocas diferentes. Ainda há dias o Sr. Pedro Aleixo lembrou ao Governador Rockefeller o debate entre Jefferson e Hamilton sobre o assunto. Jefferson tomava chá, derramando-o da xícara no pires para esfriá-lo, enquanto ouvia os argumentos de Hamilton contra a existência de duas Câmaras. Como Jefferson permanecesse em silêncio, seu interlocutor cobrou-lhe uma resposta. "Estou respondendo", disse Jefferson, e mais uma vez derramou chá no pires para esfriá-lo, dando assim a entender que o papel da segunda Câmara era o de conter os excessos da primeira.

O Senado tem sido visto, no curso do tempo, como uma espécie de Câmara de anciãos, incumbida de impor moderação e bom senso às assembleias políticas. No Brasil, copiado da instituição norte-americana, ele pretende representar a Federação, composto que é por número igual de representantes por Estado. No entanto, a origem eleitoral do senador é a mesma do deputado, pois seus mandatos emanam da mesma fonte e têm a mesma representatividade. A distinção praticamente se assenta na duração dos mandatos, mais longa, e na limitação e igualdade por Estado do número de seus membros.

A gestão do Estado moderno, por toda a parte, tende, no entanto, a esmaecer a autonomia estadual. Os problemas econômicos se colocam globalmente e visam a resolver problemas de regiões e unidades econômicas e não de unidades políticas. O planejamento é nacional ou regional e perde o sentido quando situado nos limites de uma entidade meramente política. Esse o grande impacto que a Federação sofre hoje em todo o mundo e em especial no Brasil onde a união comanda por todo o país o processo de uniformização do desenvolvimento.

Outros problemas se colocam em consequência, como por exemplo o da criação das áreas metropolitanas, grandes unidades econômicas geradas pela expansão urbana e cujas soluções se embaralham na autonomia de Estados e municípios. O Governo, entre nós, apesar de alguns estudos, ainda não equacionou a contento esse e outros problemas criados pelas novas formas de associação de interesses econômicos.

De qualquer forma, apesar da tradição gerada pela longa experiência republicana, a Federação entre nós desaparece na sua forma clássica, pois não tem resistências a oferecer ainda ao primado da política de desenvolvimento. O Senado, como órgão dessa Federação, vai tendo sua utilidade mais uma vez contestada e, para sobreviver, terá de firmar-se em outros pressupostos da realidade democrática que não o da intangibilidade do sistema federativo.

A reabertura do Congresso

Declara o Sr. Clóvis Stenzel que considera nitida a decisão do Governo de reabrir o Congresso no dia 1.º de agosto. Considera igualmente satisfatório o clima para reorganização dos Partidos, alegando que as declarações do Ministro da Justiça representam uma antecipação do desejo do Governo de voltar ao estado de direito.

Enquanto não for restaurado esse estado de direito, argumenta, tudo dependerá das intenções do sistema revolucionário, cuja predominância, no momento, deve levar a que se admita a aplicação de novas punições na reunião do dia 1.º de julho.

Trabalho definitivo

O Sr. Pedro Aleixo voltou a trabalhar intensamente no seu projeto de reforma constitucional, enquanto espera a convocação do Presidente para o segundo encontro. Esse deverá ser o encontro final e decisivo para fixação do anteprojeto que o Governo adotará.

O assunto não se inclui na agenda da reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Carlos Castello Branco

Aleixo entrega emendas até terça-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Rondon Pacheco informou ontem, nesta capital, que o Vice-Presidente Pedro Aleixo vai entregar ao Presidente Costa e Silva, até terça-feira próxima, todos os textos que elaborou à Constituição Federal de 1967.

— Ontem — frisou o Sr. Rondon Pacheco — o Vice-Presidente Pedro Aleixo me solicitou que entregasse ao Presidente alguns textos, já prontos, da reforma. Caberá ao Presidente decidir sobre como será concretizada a reforma constitucional, se mediante decreto ad referendum do Congresso, ou se a submete ao Legislativo.

AS EMBENDAS

Informou o Sr. Rondon Pacheco que "o Vice-Presidente Pedro Aleixo elaborou uma série de emendas supressivas e aditivas à Constituição e as foi submetendo ao Presidente Cos-

ta e Silva, que as está estudando."

Frisou que ainda não conhece a agenda da próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional e, por isso, não sabe se a reforma constitucional será discutida.

REDUÇÃO

A redução do número de membros das casas legislativas, segundo o Ministro Rondon Pacheco, "é matéria que tem sido objeto de estudos". O chefe do Gabinete Civil, porém, não sabe como se processam tais estudos, nem tem conhecimento de que estaria em cogitação alterações na Lei de Segurança Nacional.

NORMALIZAÇÃO

Referindo-se ao processo de normalização da política nacional, o Ministro Rondon Pacheco disse que o Governo ofereceu aos Partidos o AC-64 e,

pela primeira vez, voltou-se para as bases partidárias, com o fim de reestruturar os Partidos políticos.

— Agora — frisou — a organização dos Partidos está se fazendo das bases para as cúpulas. O Ministro da Justiça vai ocupar, nos próximos dias, o microfone da Voz do Brasil para assegurar a todos os cidadãos que queiram participar da vida partidária nacional amplas e plenas garantias.

Resaltou, porém, o Ministro Rondon Pacheco, ao ser indagado se a fase punitiva da Revolução tinha terminado, "que enquanto estiver em vigor o AI-5, potencialmente ainda existe a fase das punições."

ELEIÇÕES

Referindo-se às perspectivas de alteração do sistema de eleições governamentais para 1970, disse o Ministro Rondon Pacheco que "é um problema político de alta indagação. No

entanto, o Presidente da República tem manifestado reticentemente sua opção pela reforma constitucional vigente, que é a de realizar as eleições diretas nos Estados e municípios."

— Na atual conjuntura — disse o Sr. Rondon Pacheco — eu, pessoalmente, sou favorável às eleições indiretas. Acho lógico que, sendo indiretas as eleições no plano federal, deveriam ser indiretas também no plano estadual. Trata-se, porém, de uma opinião pessoal, em face da conjuntura atual.

CANDIDATURA

Perguntado se pretendia concorrer ao Governo de Minas, em 1970, o Sr. Rondon Pacheco disse que acha "muito cedo para conversações em torno do meu nome e julgo mesmo inoportunas as articulações neste sentido."

— Estou militando há muitos anos na vida pública. Ful cons-

tituinte em 1946, primeiro-secretário da Assembleia Legislativa várias vezes, Deputado federal desde 1950, líder da bancada da ex-UDN na Câmara dos Deputados, Secretário do Interior do Governo Mineiro, Ministro Vice-Líder do Governo Castello Branco, primeiro-secretário geral da Arena nacional e hoje Ministro Extraordinário do Governo do Presidente Costa e Silva, além de ter sido, também, delegado do Brasil junto à Assembleia Geral das Nações Unidas. A todos estes postos tenho chegado por convocação de quem de direito. Esta é a vocação que tenho revelado em minha vida pública. Quando for oportuno o debate sucessório estadual, que deverá surgir em meados de 1970, eu me colocarei como sempre na mesma posição, como soldado do meu Partido, a Arena.

CSN

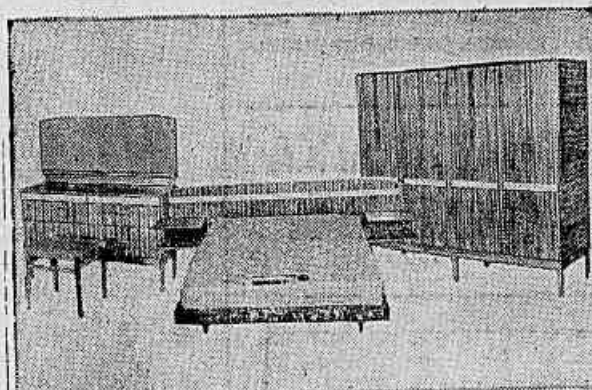
Botucatu (Dos enviados especiais) — O Ministro Gama e Silva afirmou ontem, que a reunião do Conselho de Segurança Nacional, terça-feira próxima, não vai interferir nos trabalhos de reorganização partidária, "pois só devem temer sanções os que têm culpa."

O Sr. Gama e Silva, que veio à esta cidade para receber o título de Cidadão Honorário, reiterou que o Governo assegurará a liberdade de opção a filiação aos Partidos, e fez um apelo a todos, especialmente aos jovens, para que se engajem na tarefa de reorganização da vida partidária.

Leia editorial "Além das Aparências"

FESTIVAL CREDIÁRIO Exposição

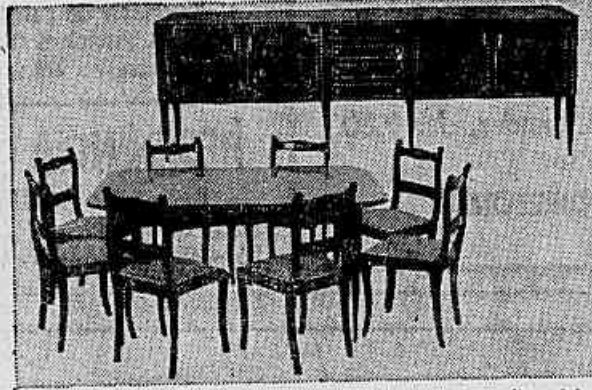
BAIXA OS JUROS PELA METADE



Dormitório Cimo em pau-oleo, acabamento em nitrocelulose, alto brilho, 4 peças

ANTES 88,00

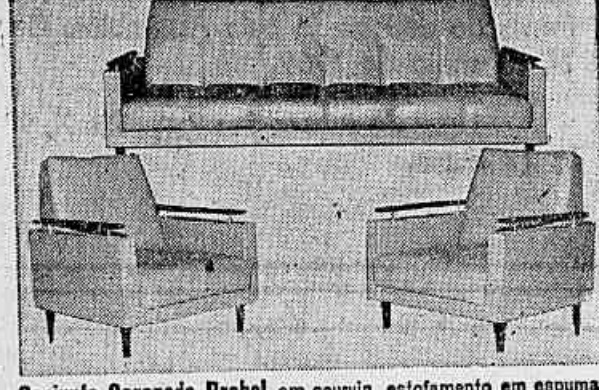
AGORA 44,00 mensais



Sala Cimo - exclusiva em mogno, acabamento em nitrocelulose, alto brilho, 10 peças

ANTES 142,00

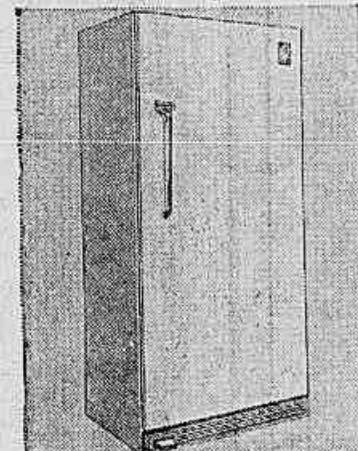
AGORA 71,00 mensais



Conjunto Coronado Probel em couro, estofamento em espuma, 1 sofá cama, 2 poltronas fixas

ANTES 62,00

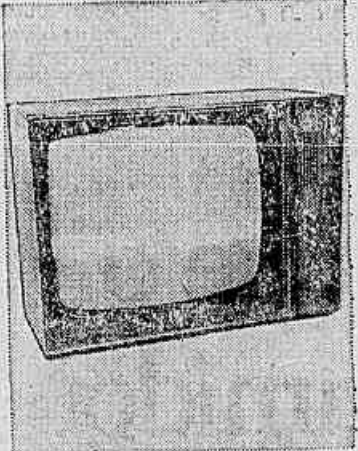
AGORA 31,00 mensais



Geladeira GE 12 pés

ANTES 109,20

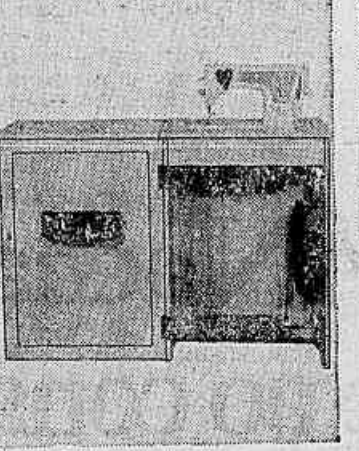
AGORA 54,60 mensais



TV Philco B 125 Solid State mob. 1969

ANTES 136,00

AGORA 68,00 mensais



Singer Gabinete Ponto de Ouro

ANTES 44,00

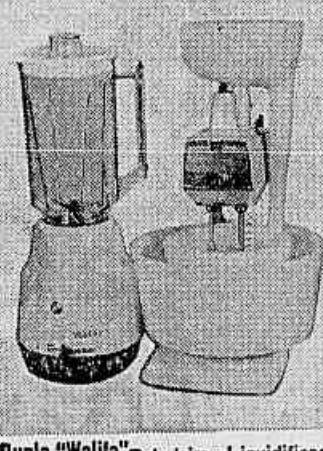
AGORA 22,00 mensais



Wallig Nordeste o Fogo

ANTES 29,80

AGORA 14,90 mensais



Dupla "Walita" Batedeira - Liquidificador

ANTES 36,00

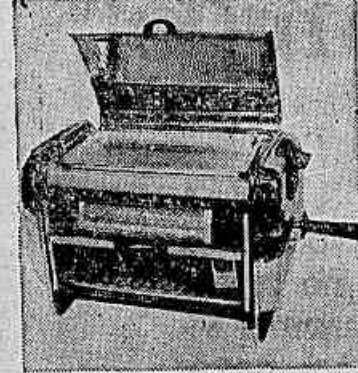
AGORA 18,00 mensais



Máquinas Remington "Monark" portátil, profissional, 86 caracteres, com tabulador

ANTES 54,00

AGORA 27,00 mensais



Grill Spam "De Luxe" grelha, assa, frita e torra - espeto rotativo para churrasqueiro

ANTES 32,00

AGORA 16,00 mensais



Radiofôno ABC Izabela rádio de 4 faixas, toca-disco automático, móvel em caviuna

ANTES 86,00

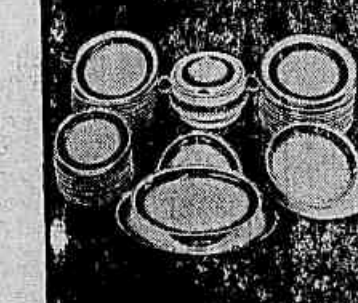
AGORA 43,00 mensais



Gravador japonês "Mini K-7" portátil, à pilha ou luz, equipado com egolista

ANTES 36,00

AGORA 18,00 mensais



Aparelho de porcelana Schmidt luxo com 42 peças

ANTES 24,00

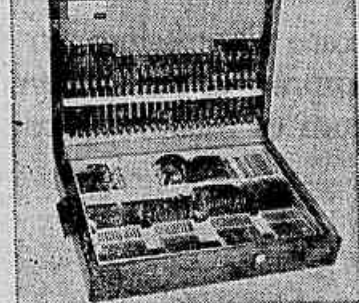
AGORA 12,00 mensais



Aparelho de chá e café Wolff em prata 90 com bandeja

ANTES 33,80

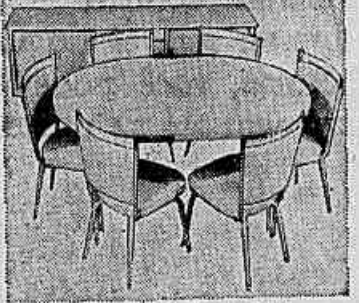
AGORA 16,90 mensais



Faqheiro Hercules com estojo em caviuna, 130 peças

ANTES 47,00

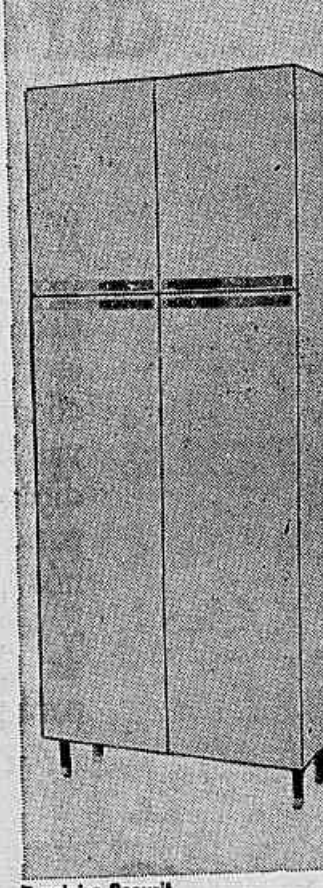
AGORA 23,50 mensais



Conjunto de fôrmica Contur luxo, Buffet, mesa e 6 cadeiras

ANTES 144,00

AGORA 72,00 mensais



Painel Securil com 4 divisões, puxadores em jacarandá

ANTES 37,80

AGORA 18,90 mensais

quem entende de Crediário é a

Exposição

CARIOCA: Largo da Carioca, 24
FLORIANO: Av. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA: R. Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 54

Visita de Marcelo Caetano ao Brasil é de autêntico estadista português

Luis Barbosa

Brasília (Sucursal) — Quando o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano — o velho catadrático de Direito Administrativo da Universidade de Lisboa, de cabelos grisalhos, riso tímido e lentes grossas — desembarcar em Brasília no dia 8, o Brasil estará recebendo pela primeira vez em 161 anos — desde a chegada de D. João VI ao Rio, em 1808 — a visita de um homem que tem de fato e de direito o Governo de Portugal.

Nos cinco dias em que permanecerá em território brasileiro, Marcelo Caetano pretende dizer o que será a nova administração de Portugal depois dos 40 anos de Salazar: um instrumental adequado para enfrentar com realismo as necessidades da década de 70. Mais do que o caráter meramente festivo e sentimental da visita de Craveiro Lopes em 57, a visita do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal tem agora alto significado político: ela visa — segundo o próprio pensamento do governante — "a virada de página" na história das relações com o Brasil.

CONVERSA FRANCA

Em Brasília, Belo Horizonte, Rio e São Paulo, o professor Marcelo Caetano vai ter contatos com homens de Governo, empresários, dirigentes de jornais, televisão e rádio, e diplomatas, para dizer francamente que a sua administração não pretende ser a negação do período de Salazar, mas uma versão atualizada das suas ideias básicas com gente nova e novas interpretações. Pretende dizer que a fase de relações puramente afetivas entre Brasil e Portugal tem de ser ultrapassada porque as ligações históricas, culturais, religiosas e mesmo a identidade de sentimentos e língua reclama uma cooperação efetiva em todos os campos de atividade.

Nas conversas mais íntimas que terá com governantes e homens de imprensa, o Presidente do Conselho de Ministros português vai explicar que a "atualização" do Governo de Portugal é a abertura para uma democracia plena, com a formação de Partidos e o restabelecimento da vida política nacional, tem de se dar necessariamente a médio ou longo prazo. Elas dependem fundamentalmente das próximas eleições de outubro, para a escolha dos novos membros da Assembleia, quando tentará formar com seus homens a União Nacional (a única entidade política portuguesa) que ainda hoje é parcialmente dominada pelo salazarismo ortodoxo. Para essa missão, o Primeiro-Ministro conta com um seu antigo discípulo, Mele e Castro, um jovem com menos de 40 anos, que vem percorrendo os diversos distritos e províncias do país, reformando em cada um deles, com gente igualmente jovem, as direções locais da União Nacional.

TRANQUILIDADE É CRÉDITO

Eleições tranquilas em outubro representarão para Marcelo Caetano, junto aos salazaristas ortodoxos que

ainda o mantêm "sob observação", o crédito de confiança indispensável para prosseguir no seu trabalho de renovação. Esses mesmos ortodoxos inquietaram-se em setembro do ano passado quando, no Palácio de São Bento, o recém-escolhido Primeiro-Ministro anunciou, referindo-se à continuidade que pretendia imprimir à administração Salazar:

— Continuar implica uma ideia de movimento, de sequência e de adaptação. A fidelidade à doutrina brilhantemente ensinada pelo Dr. Salazar não deve confundir-se com o apêgo obstinado a fórmulas ou soluções que ele algum dia haja adotado. O grande perigo para os discípulos é sempre o de se limitarem a repetir o mestre, esquecendo-se de que um pensamento tem de estar vivo para ser fecundo.

COM OS JOVENS

Apesar dos seus 63 anos de idade, o professor Marcelo Caetano acostumou-se a trabalhar com jovens e deseja fazer da juventude o elemento fundamental da sua administração. Isso ficará patenteado para os anfitriões brasileiros, quando sua comitiva desembarcar às 9h30m do dia 8, na Base Aérea de Brasília: em sua maioria composta por elementos moços, alguns antigos discípulos de Caetano na Universidade de Lisboa.

HOMEM PREVENIDO

Como resultado dos contatos pessoais que manteve na sua última visita ao Brasil, em 1966, na simples condição de catadrático da Universidade de Lisboa (e com suas relações abaladas com o Governo de Salazar em razão de atitude independente assumida quatro anos atrás em virtude de ameaça de intervenção policial para conter manifestações estudantis na Universidade), o professor Marcelo Caetano virá prevenido sobre as restrições que alguns setores da opinião pública brasileira guardam em relação às linhas do Governo de Portugal.

Contra tais restrições, porém, o Primeiro-Ministro traz algumas respostas encorajadoras: o regresso a Portugal do Bispo do Porto, Dom António Ferraz Gomes, que ficou exilado no Vaticano durante cerca de 10 anos, depois de se manifestar contra o regime salazarista; o tratamento liberal com que as agências oficiais de Informação de Portugal tratam hoje as atividades e os programas políticos de líderes socialistas, como Mário Soares; e ainda o abrandamento da censura à imprensa, limitado hoje a setores restritos como o noticiário a respeito das províncias ultramarinas e outros poucos assuntos diretamente ligados à segurança nacional.

ETAPA PARA OS PARTIDOS

A liberalização, porém, tem de se dar necessariamente em etapas. O trabalho envolve diretamente a repolitização do povo português, que está afastado por uma geração inteira do exercício da política. A renovação da

União Nacional criada por Salazar, no entender de Marcelo Caetano, pode ser apenas o estágio inicial para o restabelecimento dos Partidos políticos que venham, mais tarde, representar as diversas correntes de opinião portuguesa; o reaparecimento dos republicanos tradicionais, o fortalecimento de um Partido católico progressista, consubstanciando as novas ideias do Vaticano ou mesmo a franca atividade dos socialistas democratas, hoje liderados por Mário Soares.

IMPOSIÇÕES PESSOAIS

No seu programa de visita ao Brasil, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano impôs pessoalmente alguns itens que revelam o seu desejo de manter o contato mais íntimo possível com os setores do Governo e da opinião brasileira. Por isso mesmo, a tradicional recepção no Palácio do Itamarati, em Brasília — a exemplo do que ocorreu quando da visita de Rockefeller — foi transformada num jantar só para homens, onde possam haver contatos objetivos e proveitosos entre membros de sua comitiva e autoridades do Governo brasileiro. No Rio, o visitante exigiu um encontro, para almôço, com proprietários e diretores de jornais e emissoras brasileiras. Quer poder transmitir diretamente aos homens que dirigem a imprensa do país os detalhes dos seus planos de Governo e os problemas que tem de enfrentar, tornando clara a sua posição em temas explosivos e discutidos, como a política nas províncias ultramarinas e a reabertura do processo político interno português.

A simplicidade do Primeiro-Ministro — refletida nesse desejo de contatos diretos e informais com os diversos setores de opinião no Brasil — já é bastante conhecida em Portugal, tanto quanto a Independência pessoal que o professor sempre manteve em relação a Salazar, afastando-se repetidamente do Governo quando suas opiniões não coincidiam com as do antigo governante. Ao contrário de seu antecessor, Marcelo Caetano procura apoio popular em lugar de se fechar asceticamente nos palácios de Lisboa. Ainda hoje, continua morando na sua casa particular, próximo à Avenida dos Estados Unidos, no caminho do Aeroporto de Portela do Sacavém, em Lisboa, e frequentando, quando lhe sobra tempo, o mesmo bar e os mesmos amigos dos seus tempos de magistério.

MENSAGEM

"Ao Brasil — resumiu recentemente o Primeiro-Ministro, anunciando sua viagem — irei levar a mensagem de nossa amizade, da nossa confiança, e do nosso respeito. O grande país irmão é uma esplendorosa realidade no mundo atual, uma enorme força na construção do mundo futuro. Com ele deveremos estar presentes na atualidade e com ele está indicado que assumamos a desventura das perspectivas do porvir. Tenho a certeza de que nessa viagem leve comigo o coração do povo português."

Artur Aymoré

Missão não inclui novos acordos

A missão do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano não trará, em substância, nenhum dado novo às relações bilaterais entre Brasil e Portugal. Ambos os Governos consideram que os tratados e textos vigentes são instrumentos suficientes para os objetivos comuns de se manter o nível atual do intercâmbio nos campos econômico e cultural.

O Itamarati não recebeu convite, e nem tomara a iniciativa de estabelecer conversações sobre temas específicos. Os observadores diplomáticos acreditam, porém, que o Chanceler Magalhães Pinto estaria disposto, em qualquer oportunidade, a discutir todos os problemas culturais, políticos e econômicos que interessem aos dois países.

BALANÇO DOS ACORDOS

Entendem os observadores diplomáticos que o principal ponto de enfoque a que a missão portuguesa procurará dar ênfase será o da situação da balança comercial, ao lado do intercâmbio cultural.

Em setembro de 1966, o então Chanceler Juracy Magalhães, em viagem a Lisboa, firmou com seu colega Franco Nogueira os vigentes acordos culturais e de comércio, o primeiro substituindo o de dezembro de 1948, intitulado de Cooperação Intelectual, e o segundo, o de setembro de 1954.

No acordo de comércio, uma das principais cláusulas refere-se à criação de zonas francas para produtos brasileiros e portugueses a serem estabelecidas nos respectivos territórios. Estipulava-se ainda que ambos os Governos dariam todas as facilidades para a execução de acordos de complementação industrial, entre empresas brasileiras e portuguesas. Isto deveria ser conseguido com a colaboração dos setores privados.

Na ocasião, e durante o Governo do Presidente Castelo Branco, falou-se inclusive na criação de uma comunidade afro-luso-brasileira, cuja ideia acabou ficando apenas no nível da sugestão. O objetivo da comunidade seria o de promover condições para a expansão comercial bilateral, abrindo-se novos mercados nas colônias portuguesas da África para os produtos brasileiros, visando a uma integração econômica.

FALTA DE ESTÍMULO

Apontava-se que o ponto de estrangulamento que impedia uma

maior agressividade na política de exportação brasileira em relação a Portugal, residia no fato de que o Brasil não tinha condições para competir com os produtos das colônias africanas. Os portugueses argumentavam que Lisboa não deixaria de adquirir matérias-primas de origem colonial, por ser muito mais conveniente em termos econômicos.

Não obstante os esforços desenvolvidos, segundo os observadores, os exportadores brasileiros não se viram estimulados a competir com os produtos das colônias do Ultramar. A julgar pelas cifras, a situação permanece a mesma.

A partir dos dois últimos anos, o resultado da balança comercial tem sido crescentemente desfavorável ao Brasil: aumentou consideravelmente o saldo negativo do balanço de pagamentos.

Dados liberados pela Caxex indicam que este saldo negativo subiu de US\$ 2.023 mil em 1966, para US\$ 16.092 mil, em 1968. Isto é, estamos pagando muito mais do que temos recebido. O total geral de nossas exportações atingiu em 1968, US\$ (FOB) 6.005.624 milhões, contra US\$ (FOB) 6.159.632 milhões, em 1968.

O mais importante item na pauta de importação pelo Brasil durante aquele período foi o de gêneros alimentícios, que permaneceu estacionário: um total de US\$ 1.559.230 milhão em 1966, para US\$ 5.287.671, em 1968. A castanha, o vinho e o azeite estão entre os produtos mais importados.

As exportações de nossos produtos para as colônias ultramarinas foram ainda mais inexpressivas. Para Angola vendemos em 1966 US\$ 441.325 mil e US\$ 46.936 mil para Moçambique. Em 1968, nossas vendas diminuíram consideravelmente, tendo caído para US\$ 362.756 mil para Angola e apenas US\$ 92.171 mil para Moçambique.

Outro ponto que é destacado pelos exportadores brasileiros é o de que sem a participação das colônias, Portugal apresenta um tímido mercado de consumo para os produtos brasileiros, já que em sua grande parte é abastecido pelos produtos coloniais, e pelos países europeus vizinhos. E, em melhores condições competitivas.

PLANO POLÍTICO

No campo das relações políticas, o Brasil tem mantido a tradição dos

chamados "laços especiais" com Portugal. Esta posição tem se refletido com maior intensidade na ONU, onde se verifica, segundo os observadores, uma certa incompreensão da atitude adotada pelo nosso país na obediência ao princípio de política externa em condenar o colonialismo.

Na condenação do colonialismo adotada pelo Governo brasileiro no organismo internacional há somente uma exceção, concedida a Portugal. Esta exceção é justamente a devida aos chamados "laços especiais", que nenhum diplomata brasileiro sabe exatamente definir, mas que tem origem histórica e motivada por uma certa condescendência em relação a Portugal. Baseada nas afinidades e tradições em que se funda a vida de seus povos.

Nesse aspecto, houve uma mudança na posição brasileira na última Assembleia-Geral da ONU, no ano passado. O Brasil votou contra a aprovação de um projeto de resolução apresentado por várias repúblicas africanas de condenação à manutenção, de parte de Portugal, de colônias na África. A atitude brasileira tinha sido até então a de simples abstenção.

Os observadores diplomáticos, no entanto, não dão muita importância a esta alteração na posição brasileira, argumentando que isso não significará um comprometimento político mais sério, nem abalará os nossos compromissos internacionais.

INTERCÂMBIO CULTURAL

O Governo brasileiro, através do Itamarati, tem dispensado relevância especial ao incremento cultural entre os dois países, principalmente quanto ao intercâmbio educacional.

O Acordo Cultural dispõe num dos seus artigos que cada parte concederá equivalência de estudos aos nacionais de qualquer dos dois países que tenham tido aproveitamento escolar em estabelecimentos de ensino em seus respectivos países, para que possam ser transferidos para os estabelecimentos de ensino dos seus próprios países. Na prática isto significa que o aluno matriculado em qualquer ano das nossas escolas, poderá, se desejar, concluir o curso em Portugal e vice-versa.

O tratado concede ainda estímulos à co-produção de filmes e à edição, co-edição e à importação das obras literárias, artísticas, científicas e técnicas dos autores de cada parte.

MDB confia no ex-PSD fluminense

Niterói (Sucursal) — A liderança que o ex-PSD ainda exerce no Estado do Rio é, no momento, a esperança com que conta o MDB para se reorganizar na maioria dos 63 municípios fluminenses, em termos que lhe permitam disputar a sucessão governamental de 1970 em igualdade de condições com a Arena.

Quanto à sobrevivência do Partido no Estado do Rio, as lideranças oposicionistas deixaram de se mostrar recusas, em vista da reabertura dos debates políticos e do retorno de Sr. Amaral Peixoto, que chegou do Rio Grande do Sul disposto a empenhar-se na campanha de fortalecimento da Oposição.

AS BASES

Foi dentro da era Vargas — oito anos de intervenção, que duraram de 1937 a 1945 — que o Sr. Amaral Peixoto preparou, na prática as bases do Partido Social Democrático, que ditou as regras do jogo político, no Estado do Rio, até depois da Revolução de março de 1964. A força do PSD, no interior, que ainda figura como mística, hoje, é que garantiu ao seu chefe — chamado por todos os correligionários de "comandante" — um domínio político que permanece.

Em 1946, o Sr. Amaral Peixoto, já em fase política constitucional, deu a sua primeira prova de força eleitoral, fazendo do General Edmundo de Macedo Soares, que com ele romperia, por não aceitar "certas regras do jogo político de então", o primeiro Governador fluminense da fase da redemocratização.

RETORNO

Mesmo tendo o Sr. Edmundo de Macedo Soares, com a força do poder, contra a sua pretensão de voltar ao Palácio do Itamarati (hoje Palácio Nilo Peçanha), eleito pelo povo, o Sr. Amaral Peixoto voltou. E foi, também, além de interventor, por oito anos, Governador constitucionalmente eleito, por mais quatro, entre 1951 e 1955.

Da redemocratização até o Governo do Marechal Paulo Torres, já dentro da falsa de domínio da Revolução de 31 de março de 1964, o PSD do Sr. Amaral Peixoto, uma força de comando e de votos, conheceu pequenos hiatos de ostracismo. Sua primeira grande derrota eleitoral, nos 32 anos que vão de 1937 a 1968, aconteceu em 1958, quando Roberto Silveira, do PTB, liderando uma forte coligação de Partidos contrários ao PSD, venceu as eleições para o Itamarati. O Sr. Amaral Peixoto havia criado, politicamente, Roberto Silveira.

Roberto Silveira, embora trabalhista, guardava na sua formação política fortes conotações socialistas. As conotações socialistas do líder trabalhista eram tão fortes, que, na semana de sua morte — no desastre de helicóptero de Petrópolis — em fevereiro de 1961, ele já se preparava para admitir o PSD no seu Governo. Na Assembleia, o PSD já o apoiava.

O HIATO

Foi, assim, apenas no hiato de 1959 — quando Roberto Silveira assumiu — e 1961, que o PSD esteve aliado das posições de mando no Estado. Eleito com o auxílio da UDN e do PSP, que deram a base para a sua eleição, o líder trabalhista manteve o compromisso por quase dois anos de deixar o PSD aliado da administração fluminense.

Nas outras fases, o PSD não teve nunca dificuldades de afirmação, porque os candidatos a Governador saíam para se eleger "do bolso do colê do Sr. Amaral Peixoto". Foi assim, antes, com Macedo Soares e Miguel Couto, este o sucessor do próprio líder socialista, que depois de interventor se fez Governador eleito em 1954.

Na história do Sr. Amaral Peixoto existem casos de muitas traições, sendo a mais forte a do grupo de Miguel Couto Filho (já falecido), que rompeu com o PSD, em 1958, às vésperas das eleições daquele ano, para apoiar Roberto Silveira. O Sr. Amaral Peixoto encalheceu, no período, por outro lado, o seu único revés eleitoral: perdeu para Miguel Couto as eleições de Senador.

Partidos vivem instante decisivo à sobrevivência

Derly Barreto

Arena e MDB estão vivendo, no momento, os seus instantes mais dramáticos, decisivos para a sua sobrevivência como expressão partidária de grupos políticos: explora a 10 de julho próximo o prazo para que incorporem em seus quadros eleitores nos 3.937 municípios em que se dividem os 22 Estados brasileiros.

As regras para a sobrevivência partidária foram estabelecidas pela Lei Orgânica dos Partidos e pelo Ato Complementar número 54, a primeira aprovada pelo Congresso e o segundo editado pelo Governo Costa e Silva, a 20 de maio último.

Arena e MDB somente poderão subsistir se tiverem em suas fileiras um número, considerado elevado por seus dirigentes, de eleitores, que compulsoriamente terão de ser militantes. A constituição dos Diretórios municipais é a chave para que as duas agremiações sobrevivam e o prazo dado pelo AC-54 expira na segunda quinta-feira de julho, quando terá de estar inscrito um número variável, em face da população apta a votar, de eleitores em suas fileiras.

ROTEIRO

Tão logo tenham, formalizadas em livro próprio, as assinaturas dos eleitores transformados em seus adeptos e militantes, os Partidos os enviarão à Justiça Eleitoral, que fará as comparações, devolvendo-as em seguida.

Será da conveniência dos Partidos que, obtido o número exigido de adesões, encaminhem aos Tribunais Eleitorais os documentos, pois com isso ganharão tempo e poderão desenascar com maior segurança as providências, de características administrativas, para a realização das convenções municipais. Estas, imperativamente, devem ser realizadas a 10 de agosto, um mês depois do término do prazo para a filiação partidária.

Segundo a Lei Orgânica dos Partidos, as agremiações políticas, para que possam subsistir, devem atingir o seguinte quorum, reiterado pela Regulamentação do AC-54, do Tribunal Superior Eleitoral, baixada dia 3 de junho:

1 — 5% do eleitorado nos municípios de até mil eleitores. Isso obrigará Arena e MDB a terem, em seus quadros, cada um, em torno de 50 eleitores;

2 — Os 50 e mais para cada grupo de mil eleitores nos municípios de até 50 mil eleitores. Com isso, Arena e MDB terão de incorporar, cada um, em suas fileiras, 540 votantes;

3 — Os 540 e mais 5 para cada mil eleitores nos municípios de até 200 mil eleitores, o que determina, nos municípios situados nessa faixa, que as duas legendas incorporem, cada uma, 1.290 eleitores;

4 — Os 1.290 e mais 3 para cada mil eleitores nos municípios de até 50 mil eleitores. Com isso, nessas regiões, Arena e MDB terão de ter 2.199 eleitores;

5 — Os 2.199 eleitores mais 1 para cada grupo de mil eleitores nos municípios de mais de 500 mil eleitores.

Conquistados eleitores nas percentagens estipuladas, cumpridas as exigências burocráticas posteriores junto aos TRE, Arena e MDB poderão iniciar objetivamente o trabalho preparatório das convenções municipais, destinadas unicamente a eleger os membros de suas respectivas Comissões Diretora e Executiva, bem como seus suplentes, e escolher os delegados da unidade partidária à Convenção Regional, a realizar-se a 14 de setembro.

ELEITORES

Por causa da Lei Orgânica, cuja aplicação o AC-54 acelerou, os dois Partidos são forçados a um trabalho agressivo de busca da simpatia do eleitorado. Caso não cubram os percentuais fixados na legislação político-partidária, Arena e MDB desapare-

cerão, deixando o país, pelo menos transitoriamente, sem Partidos políticos.

Os que se dedicam à pesquisa histórica, dizem que, no Brasil, nunca houve coisa igual: os Partidos terem de buscar seus eleitores e comprometê-los com a legenda. A militância partidária é essencial à sobrevivência das legendas atuais — ambas criadas a toque de caixa e reunindo, em suas bases, os frangalhos das antigas, como PSD, PTB, UDN, PTN, PSP e outras, eliminadas pelo Ato Institucional 2, editado pelo então Presidente Castelo Branco.

Antes — comentou o Senador Flinto Muller, presidente da Arena — os Partidos eram comandados por grupos oligárquicos ou pecavam pelo personalismo e pelo carisma. Pela Lei Orgânica, cuja aplicação o Ato Complementar 54 impõe e dentro de prazos fatais, isso não mais será possível. O eleitor terá de ser militante partidário e terá responsabilidade na ação do Partido.

SAIDAS

Entretanto, a sobrevivência dos Partidos não está obrigada à existência de Diretórios Municipais em todos os 3.937 municípios brasileiros, que correspondem aos 22 Estados da Federação.

Somente será considerado inepto o Partido que não conseguir constituir Diretórios em pelo menos um quarto dos municípios do Estado ou que não disponham de, no mínimo, onze Diretórios Regionais. A grosso modo, Arena e MDB terão de ter em torno de 994 Diretórios Municipais em todo o país e Diretórios Regionais em metade dos Estados brasileiros.

Por isso, os comandos das duas agremiações preferem uma conduta tática no curso do trabalho de reestruturação que ora se faz: escolheram os grandes municípios, onde ocorre forte concentração de eleitores, para desencadear o esforço de catequese, para atrair às fileiras partidárias pelo menos o número mínimo de aderentes. Nos municípios mais distantes o trabalho se faz, mas sem característica de essencialidade.

Qualquer cidadão, sem que se questione sobre sua formação filosófica, política ou religiosa, pode ingressar nos Partidos — observou o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, que não se cansa de exortar os seus amigos e as pessoas das quais se aproxima para que se filiem aos quadros da Oposição.

No mesmo sentido, pondera o Senador Flinto Muller, que entende que "mesmo os jovens que fazem contestação ao Governo, através de inscrições nos muros, devem ingressar nas agremiações partidárias e, dentro delas, lutar por seus pontos-de-vista."

FINALIDADES

Pela Lei Orgânica, nenhum Partido pode sobreviver sem eleitores inscritos em seus quadros. A adesão se dá no município, através do Diretório Municipal.

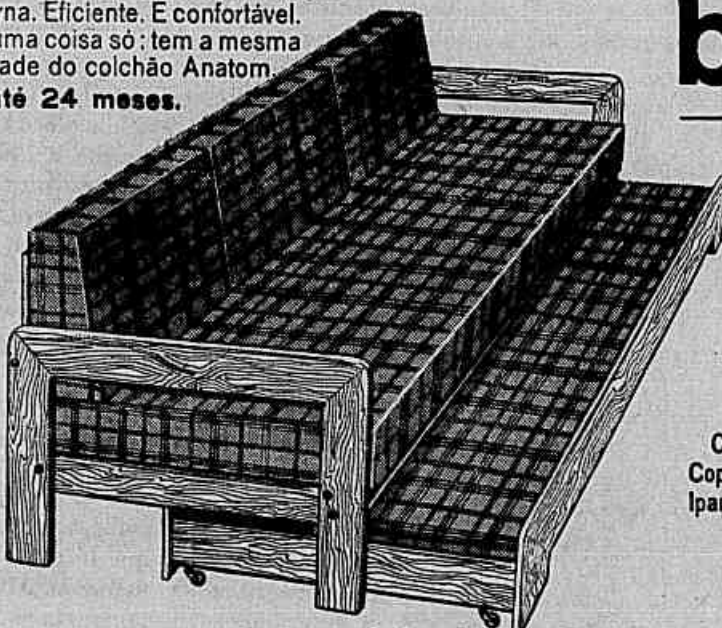
Ali, até o dia 21 de julho, cada grupo de pelo menos 10 filiados poderá requerer o registro de chapas completas de candidato ao Diretório Municipal e de delegados e suplentes à convenção estadual (regional). A vitória de uma chapa completa se dará no caso de obter mais de 80% dos votos dos convencionais. Caso contrário, o preenchimento dos cargos se dará dentro do critério da proporcionalidade — desde que não existam menos de 60% de votos válidos apurados.

Os Diretórios municipais enviarão delegados e suplentes à convenção regional, a realizar-se a 14 de setembro (as municipais serão a 10 de agosto, iniciando-se às 9 horas e terminando às 17 horas), na capital do Estado. Votarão para compor o Diretório Regional (estadual), a ser escolhido entre chapas que poderão ser organizadas até 25 de agosto. A Convenção regional objetiva, também, escolher delegados à Convenção Nacional, a realizar-se em Brasília a 12 de outubro.

IPANEMA

Luxuosíssimo e panorâmico duplex c/700m2 c/saia de 90m2, sl. íntima, vestíbulo, galeria, 4 quartos c/arms. emb., 1 excepcional suíte, 5 banhs. sociais em mármore, ampla copa-cozinha, depts. (2) empr., terraço ajardinado c/ irrigação automática, elevador interno, ar refrigerado, piscina, sauna, solário, 3 vagas na garagem, lavanderia, isolamento térmico e acústico, inst. elétrica e hidráulica inspecionável. FRANCISCO TÔRRES, 247-1409, 261-5783 e 252-4133. (P)

Anatom conseguiu resolver o problema da falta de espaço. Da melhor maneira. Criando a bicama Anacor. Moderna. Eficiente. E confortável. Mais uma coisa só: tem a mesma qualidade do colchão Anatom. Em até 24 meses.



Anatom lança a bicama.

Agora, onde dormia um vão dormir dois. No mesmo espaço

Anatom

Centro - Ed. Av. Central, 1.º s.l. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - s.l.
Ipapema - Rua Visconde de Pirajá, 29-B
Tijuca - Rua Mariz e Barros, 272
Abolição - Av. Suburbana, 7702
Catete - Largo do Machado, 29-D

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

"Causou confusão a impressão da diretoria da Confederação Nacional da Agricultura a nota publicada no JORNAL DO BRASIL de 25.6.68, sob o título Arzua Não dá Explicações para a CNA. Trata-se de evidente equívoco do JB, pelas seguintes razões fundamentais:

- a) — a CNA jamais se pronunciou a respeito da confusão, proferida pelo Ministro Ivo Arzua na Academia Nacional de Polícia, sobre problemas da reforma agrária, e somente a presidência poderia fazê-lo autoritadamente;
- b) — o Ministro da Agricultura tem sido prodígio em suas atenções para com a classe rural, jamais faltando com seu apoio e sua colaboração na defesa das justas reivindicações dos agricultores que a CNA tem o privilégio de representar;
- c) — a reunião do Conselho de Representantes, realizada em Brasília, S. Exa. não compareceu tão somente por motivo de molestia, tendo, entretanto, a gentilíssima de se ter feito representar, de modo condigno, por altamente credenciado diretor do Ministério da Agricultura.
- São esses os fatos irrefutáveis que devo expor, cumprindo o elemento dever de gratidão e respeito à verdade, porquanto a CNA tem recebido, por parte do Ministro Ivo Arzua, generosas demonstrações de apreço, jamais tendo faltado à classe rural seu decisivo apoio e estímulo em várias campanhas em defesa da agropecuária.

Senador Flávio da Costa Brito, presidente da CNA — Rio."

Multas indiscriminadas

"Foi com vivo sentimento de dor que li a notícia de que foram multados 400 veículos estacionados nos arredores do Maracanã, enquanto seus donos assistiam a uma importante disputa internacional de futebol. (...)

E' incrível que os proprietários-motoristas não reajam a essa série interminável, sempre crescente, de ações extorsivas, ditadas legais, usadas pelo Departamento de Trânsito em conluio com essa famigerada Fundação dos Terminais Rodoviários. Há dias, o JB publicou que, de janeiro a março, foram cobrados NCr\$ 9 milhões de multas, soma maior que a do imposto predial. Nossos governantes são geniais: conseguiram instalar uma indústria sem empregar capital nenhum, colhendo lucros fabulosos, absolutamente livres, livres de impostos, sem taxas, sobrepujando mesmo a General Motors, Petróbras, Standard Oil, etc. Genial!

José Rosa — Rio."

Feiras livres

"A garantia da Constituição, de que todos são iguais perante a lei, não funciona na rua onde mora, em dia de feira. Para os feirantes, não existe a Lei do Silêncio, nem as proibições do Código Civil, que pune quem usa e abusa de palavras em via pública.

O que ocorre é isto: entre meia-noite e cinco da manhã, é enorme o barulho na rua, paralelamente aos palavrões. Aliás, são poucos os que sabem: as barracas das feiras-livres não pertencem aos feirantes, mas a privilegiados que têm a concessão, certamente oficial, para alugá-las a quem precise. Realizam-se no Rio, todos os dias, cerca de 20 feiras, cada uma com 300 barracas. O aluguel diário é NCr\$ 3.00. Logo, os concessionários das barracas faturam por dia, numa só feira, NCr\$ 600.00; nas 20 feiras, NCr\$ 12 mil; no fim do mês, NCr\$ 360 mil.

Rozendo Fonseca — R. Barão de Setúbal, 23 — Rio."

Livro de Maria Alice

"Escrevo esta carta, em virtude do que foi publicado na página 12, 1º caderno, do JB de 24-6-69. Mais uma vez, o JORNAL DO BRASIL tratou de minha pessoa no bôjo do famigerado livro de Maria Alice. Livro inspirado no desejo de denegrir aqueles aos quais ela atribui a sua frustração amorosa, bem como a sua fruição política e financeira de sua família. Ela precisa, a mim, receber uma promoção para conseguir mercado. Aqui em Miracema, os políticos que se interessam em divulgá-lo compram-no para presentear os parceiros em ódio e despeito. (...) Na minha vida pública, sempre procurei ser autêntico. Como revolucionário, não podia, pois, integrar os quadros da oposição. Em contrapartida, acho que é clamorosa inautenticidade os brizelistas destruidores, como fizeram, a bandeira da Arena.

Acredito que se eu adotasse outra norma de ação teria sido aceito, apesar de ser revolucionário, na respeitável grei oposicionista. E, talvez, pelo fato de ser revolucionário, não fui aceito nos quadros da Arena, cujo comando, no Estado do Rio, é sabido a quem está entregue.

Fui atraído ao ostracismo, com o livro de infâmias por contra-péso, para mais facilmente ser destruído em política. No tocante ao livro, chega a ser triste a falta de autoridade moral da escritora para agredir a quem quer que seja. (...)

Altivo Linhares — Miracema, RJ."

Aplauso

"Como sempre, recebi hoje (13.6.69), às 7 horas, o JORNAL DO BRASIL. Entretanto, com uma agradável surpresa: ótimo e farto noticiário sobre o jogo de futebol de ontem. Parabéns pelo eficiente trabalho.

Osvaldo Martins Gonçalves — Rio."

Além das Aparências

Com um tecido de contradições recorta o Brasil uma nova roupagem política. A indumentária constitucional não é, entretanto, apenas para vestir um país, mas sim para agasalhá-lo em garantias. No entanto, o predomínio da aparência sobre a essência, das teses sobre a instituição, mostra uma vez mais o fascínio que ainda desfruta o formal na psicologia do país.

Novamente o Brasil procura refazer a inconsistência de uma atividade política sem saldo, a título de redemocratizar, quando mais conveniente seria partir para edificar uma estrutura forte, capaz de suportar a plenitude do regime de liberdades, cuja contrapartida é a responsabilidade e o respeito sagrado à lei.

Depois de seis meses de nenhuma atividade política, o Governo se decidiu pela recriação da insubstituível função desempenhada pelo corpo político. A primeira providência, no plano dos estudos, foi a encomenda de uma coleta de propostas para alterar a Constituição naqueles pontos que dois anos de vigência revelaram falhos. A medida de ordem prática que viria caracterizar a nova atividade política é a reorganização partidária.

Tanto bastou para que a primeira dificuldade se apresentasse. A exigência do alistamento não resultou na esperada corrida à inscrição, pelo simples fato de que paira ainda sobre a política a sombra da precariedade. Se a política parece precária, o exercício da oposição tem a marca da temeridade.

Era inevitável que a insegurança mostrasse sua face no palco, já que os fatos de dezembro não deixaram dúvida de que a política se tornou realmente suspeita. Autorizar os Partidos a se organizarem e recrutarem adesões a céu aberto não é bastante para que cada cidadão se sinta seguro para externar opinião e lutar por ela. Fala mais alto o receio de que ocorra uma reversão de expectativas e a opinião de hoje venha a ser o crime de amanhã.

É duvidosa a eficácia das garantias oferecidas pelo Governo à livre associação política, pois a coexistência do regime constitucional com o Ato Complementar n.º 5 é impraticável. Em verdade, as garantias do indivíduo, inseridas na carta política, estão suspensas e em vigor estão as restrições.

Exemplos e Lições

Há nas ditaduras um substrato comum, quaisquer que sejam as suas diretrizes internas e externas. Elas se tocam independentemente de justificativas ideológicas. O reformismo formalista do regime grego e o reformismo social do regime peruano confundem-se no mesmo vértice de suas projeções. O anticomunismo de Papadópulos e o nacionalismo de Alvarado parecem quantidades heterogêneas, mas atuam no mapa político como vasos comunicantes de um sistema de Governo que tem na violência igual denominador.

No caso da Grécia, onde as minúcias do moralismo atingem até a arte do vestuário, assiste-se a uma violência que tem o mesmo *tonus* das leis econômicas do Peru. A despeito do sentido direitista da ditadura grega e do colorido esquerdista imposto, no Peru, pela supremacia do Estado em todo o domínio econômico, ambos os Governos se refugiam na força para disfarçar a fraqueza congênita, já que não consultam as aspirações populares e procuram calcar manifestações com vistas a uma justa distribuição de responsabilidades nos destinos do país.

Os pruridos simplisticamente moralistas da ditadura grega não escondem sua falta de competência para apresentar soluções políticas, pelo menos no caminho do domínio pelos militares. Por outro lado, o exercício de modulação dos militares peruanos, na escala da chamada luta anti-imperialista, denota claramente a falta de unidade dos grupos que detêm o poder. As facções divergem, e é para disfarçar a desunião interna que o regime se lança contra os Estados Unidos. Constatado, porém, o rendimento nullo desse item, ele se precipita numa reforma agrária destinada a ficar eternamente no papel. Pretende, sem mais nem menos, executar por decreto uma reforma difícil que pediria algumas décadas antes de produzir resultados compensadores. Isso significa que o país vai interromper a continuidade econômica, desorganizar a produção e jamais conhecer os benefícios de uma reforma agrária que, aliando necessidades a interesses e direitos, respeite o espírito democrático.

O nacionalismo extremado e unilateral, num Continente que tem de exercer a interdependência a fim de tentar resolver problemas crô-

A atividade política nos países democráticos se ampara no regime constitucional. Nos regimes de força o pressuposto pode ser outro, mas numa democracia a política é filha da liberdade e sem ela não passa de uma órfã desamparada. O pressuposto e o objetivo da democracia foi e continua a ser a liberdade do indivíduo, garantida contra qualquer cerceamento, parta de outros indivíduos ou do próprio Governo. Só um sistema constitucional pode responder por essa garantia representada em princípios aplicados.

Portanto, a programação de atividade política teria de ser condicionada ao restabelecimento pleno da Constituição, e só o esgotamento do conteúdo de poder do Ato Institucional poderia levantar as barreiras à sua vigência. Como continua em vigor o documento especial de poder, o contrato político congelado mantém as liberdades políticas como letra morta.

O reflexo desse impasse institucional se traduz na abstenção, única forma possível de fazer oposição sem correr riscos. Se não puder contar com uma imprensa que reflita sem injunções o jogo diversificado da política, não haverá normalidade. A atividade informativa está constringida pelo peso de uma responsabilidade indefinida. Como qualquer atividade, cujo pressuposto seja a liberdade, a política, o jornalismo, a criação intelectual não vicejam com meias-garantias. O México, num regime que é simulacro de democracia, encobre a política de Partido único com uma oposição consentida, cujo papel é contracenar com o Governo. Sua imprensa reflete a mesma face não iluminada, a sombra da liberdade constringida.

O grande equívoco está no apêgo ao sentido formal da política, da liberdade, da Constituição. Mas não é o formalismo jurídico que irá restaurar a possibilidade democrática brasileira, e sim a liberdade mesma, só ela — com todas as suas consequências, ou seja, as responsabilidades. Há diferença entre oposição e contestação, entre oposição e subversão, mas essa fronteira tem de ser a lei e não a interpretação de um consentimento mutável pelas circunstâncias. A responsabilidade das liberdades só se apura no seu exercício. A democracia não é obra de laboratório. A prática é que a edifica. E a aparência não a substitui.

nicos, tende a identificar na União Soviética a eventualidade de uma ajuda econômica, esquecido que ela não tem estrutura para subsidiar aventuras inconsequentes e suportar, ao mesmo tempo, uma economia *soi disant* socialista. Basta-lhe o custo diário de Cuba, orçado em um milhão de dólares, e os estêpidos de seu conflito ideológico com Mao Tsé-tung.

A União Soviética só está preparada para faturar sobre a desorganização política e social a que o compressionismo e o nacionalismo estreito conduzem. Em prazo curto, o conceito de autodeterminação regionalista faz com que Governos de origem nitidamente direitista se tornem instrumentos dos interesses estratégicos esquerdistas, apesar das intenções em contrário.

A proliferação de malogradas tentativas ditatoriais, a França contrapõe o exemplo nítido e construtivo da solução democrática. Emergiu de uma grave crise econômica sem arrastar os seus postulados eternos de grandeza humanística. Seguiu-se uma crise política em que muitos temeram pela continuidade dos seus ideais liberais, mas, ao invés disso, a França realizou uma consolidação democrática digna de meditação. As instituições fundadas no exercício das liberdades superaram os receios em torno da retirada de um homem carismático e rapidamente firmaram um processo democrático ativo.

O novo Governo francês, depurado nas urnas, concede o perdão às minorias exatamente porque a liberdade reforça os setores democráticos e neutraliza todas as maquinacões que possam ser tentadas contra ela. O primeiro submarino atômico francês, o *Redoutable*, é lançado ao mar exatamente na hora em que se afirma a democracia francesa, com a aceitação dos riscos e a superação das dificuldades.

A lição da França e o exemplo permanente da democracia norte-americana fundada essencialmente na liberdade e nos direitos de cada um e de todos ressaltam o caráter efêmero e circunstancial das ditaduras. Sabe-se apenas as elas começam, mas ignora-se como terminam, exceto que terminam mal. A democracia é o curso permanente. A medida que se apura na prática constante, ela se torna suficientemente forte para não se abalar com as minorias em tumulto.

Congresso está entre os próximos objetivos

A reforma do Congresso já se situa entre os próximos objetivos da volta à atividade política, e os aspectos que caracterizam sua crise, em seu aspecto especificamente brasileiro, encontram agora nova oportunidade de reexame.

A caracterização dos problemas relativos ao Congresso Nacional tem de levar na devida conta que a crise é da instituição parlamentar nos países em que a representação política responde pela estrutura democrática dos Governos. Os aspectos especificamente brasileiros são poucos e de natureza estritamente política.

Retirado o assunto da pauta de sua discussão universal, através da qual se procura dar à representação política sentido eminentemente fiscalizador dos executivos, numa volta às funções originais da instituição parlamentar, o problema do Congresso brasileiro é sobretudo consequência direta das dificuldades políticas nacionais.

O Congresso é a área de repercussão da insuficiência dos Partidos para dinamizar o processo político e gerar soluções. Desde que perderam a liderança do processo político, os Partidos se tornaram a caixa de ressonância das dificuldades, porque herdaram as disputas e situações constituintes entre 46 e 65, através do pluripartidarismo.

A falta de soluções profundas a partir da dissolução dos antigos Partidos, pelo Ato Institucional n.º 2, e a tentativa de manter a continuidade política na reforma constitucional de 67 conduziram ao impasse de dezembro de 68.

A tentativa de implantar o bipartidarismo com

a manutenção do sistema de eleição proporcional não alterou o antigo quadro político. As situações estabelecidas ao longo de 20 anos se acomodaram no expediente das sublegendas. No primeiro teste político — a votação de dezembro na Câmara dos Deputados — as soluções mostraram a fragilidade das estruturas sobre que repousavam.

As críticas relativas aos padrões de comportamento político vigentes no processo de 46 foram exumadas depois do 13 de dezembro. Contra o Congresso foram arroladas outra vez as acusações de morosidade, predomínio da oratória sobre a objetividade, falta de coesão partidária. Nenhuma dessas alegações contra o Congresso apresenta, entretanto, teor de novidade.

Pelo contrário, representam uma determinada modalidade de crítica universal. Onde há representação política sempre se registra a acusação de excesso de palavra em prejuízo da ação legislativa. Os setores que se dedicam a focalizar esse aspecto dos parâmetros esquecem que a etimologia da palavra justifica plenamente a tendência verbal da ação representativa.

Em sua origem, os parâmetros significaram exatamente casa de debates, com a atribuição precípua eminentemente política de contrapor aos governantes a contestação dos cidadãos, e dos interesses que representam em conjunto o interesse nacional. A mais antiga tradição parlamentar, a inglesa, marcou em seu nascimento este sentido fiscalizador do poder real e estabeleceu um padrão histórico para a representação política.

Muito mais tarde, foi que os parlamentares passaram a produzir leis, por evolução do próprio exercício de fiscalização das leis confeccionadas pelos executivos, que detinham a iniciativa de fazer leis. Depois de conquistarem o direito de emendá-las, os Congressos conseguiram assumir a iniciativa de propostas. A partir daí apareceu também a crítica permanente e universal contra o sentido predominantemente verbal das casas de representação política, das quais passou a ser cobrada uma eficiência incompatível com um trabalho que busca, através do debate, um resultado lastreado pelo consenso. Este é o sentido eminentemente político e democrático do Congresso.

As teses mais correntes sobre a natureza da reforma sustentam a necessidade de maior eficiência e objetividade do Congresso brasileiro, com o deslocamento do centro de atuação decisiva do plenário para as comissões, cujo trabalho não aparece e não se constitui em mercadoria política. Com isso a reforma tentará esbater na imagem do Congresso o sentido predominante do debate político, em proveito do rendimento legislativo, enriquecendo-o com a dimensão de centro de estudos de alto nível dos problemas nacionais.

O deslocamento do centro de gravidade para as comissões tem em mira desestimular o comportamento individual pautado na demagogia paternalista, que gerou uma classe de representantes especializados em propor despesas para patrocinar reivindicações setoriais ou de grupos, a título de investimento para a reeleição.

Diário da Constituinte de 1934

Barbosa Lima Sobrinho

Na série de estudos a respeito do Ciclo de Vargas, Hélio Silva acaba de publicar o volume VII, que se reporta aos trabalhos e debates da Assembléia Constituinte de 1934. Contou, para isso, com o excelente arquivo de Getúlio Vargas, pacientemente organizado por Alzira Vargas, que assim procura ter presente a figura de seu pai, nos sucessos de que o arquivo lhe dá notícia.

No manuseio dos papéis que foi reunindo, Hélio Silva encontrou duas possibilidades ou duas soluções: ou disciplinar a matéria pelos assuntos e temas debatidos ou manter-se fiel aos critérios cronológicos, narrando os episódios que compuseram o dia-a-dia de uma Assembléia Constituinte, em face das influências que a disputaram, a dos tenentes e a dos velhos quadros políticos, renovados, algumas vezes, com os valores e as forças, que vinham de tempos anteriores a 1930.

A orientação preferida pelo autor pode abrir margem a algumas repetições, ou até mesmo embaraçar a análise das tendências vitoriosas. Em compensação, trouxe o mérito de situar a assembléia em face dos perigos e ameaças que a perseguiram, numa luta que parecia inútil, contra forças que escapavam ao seu domínio ou à sua influência. Tinha-se, a todos os momentos, a impressão de que ela não chegaria ao dia seguinte, diante dos fatos os "granadeltos" do General Góis Monteiro.

No fundo, os debates parlamentares, por mais brilhantes e eruditos que

se apresentassem, nunca chegaram a dar uma impressão de permanência. Pareciam tão transitórios e tão precários quanto o próprio destino da Assembléia. Verdade que havia uma corrente dedicada aos esforços de uma constituição urgente. Eram os que representavam S. Paulo e seus aliados ou as pessoas realmente convictas da função salutar de uma carta constitucional.

Mas o que vinha interessando, ainda mais do que esses debates, era a luta entre os candidatos ao Governo da República, Getúlio Vargas de um lado e Osvaldo Aranha e Góis Monteiro do outro. Mas o nome de Osvaldo Aranha não passou de um ensaio ou de uma tendência, que por mais simpática que parecesse, nunca chegou a contar com probabilidade de êxito. O candidato real de Oposição era e sempre foi o General Góis Monteiro, até mesmo pela sua posição de Ministro da Guerra de Getúlio Vargas. É uma tendência antiga de nossa vida política a de usar um chefe militar para combater resistências de forças amparadas no poder público. O Marechal Dutra faria mais adiante uma experiência nesse sentido, coroada de sucesso. Mas o Marechal Dutra contava com um trunfo, que o General Góis Monteiro desconhecia, o trunfo de um silêncio cauteloso. As condições eram também outras. Em 1934, Getúlio Vargas pôde lutar vantajosamente, mobilizando a seu favor os interventores dos grandes Estados, com a tese da elegibilidade total.

Flóres da Cunha, Juraci

Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti passaram a ser sustentadores decididos da candidatura Vargas, que Benedito Valadares apoiava também em Minas Gerais, com a cautela que costuma ser um tributo prestado à tradicional habilidade mineira.

A revelação dos documentos de Getúlio Vargas evidencia as dificuldades desse outro lado da existência e dos debates da Assembléia Constituinte. Há telegramas altamente expressivos de Flóres da Cunha, cartas de Juraci Magalhães e de Carlos de Lima Cavalcanti, vigilantes, inclusive, na fiscalização de elementos das guarnições federais nos Estados que eles governavam. No meio de todos eles, Getúlio Vargas agia com a suavidade costumeira, tratando os concorrentes menos como adversários do que como amigos desavisados e indóceis.

O livro de Hélio Silva acompanha essas lutas, como não esquece os debates doutrinaários da Constituinte. Talvez esses debates não tenham tido tanta importância quanto naquela fase supunha. Era, afinal, mais uma Constituição escrita na areia das praias, como os poemas de Anchieta. Não porque se fugisse a uma realidade, na elaboração dos textos, mas talvez antes pela impossibilidade de reduzir essas famosas realidades a uma fórmula satisfatória. Porque nunca ninguém pôde medir e comparar as duas realidades, a dos textos e a dos costumes, para afinal aceitar textos que se conformassem com uma realidade difícil de traduzir e de confeccionar.

Gente



Jacqueline Dulac

Por pouco não foi comida por um leão em plena França. Como cantora de crescente sucesso, Jacqueline entrou na jaula dos leões para fazer fotografia de publicidade. Pacha, um leão de seis anos, atacou-a inexplicavelmente. Enquanto o fotógrafo escalava correndo as barras da jaula, o domador Pierre Thomas procurava conter os outros três leões e tirar Pacha de cima de Jacqueline — que se fingiu de morta com os braços protegendo o pescoço.

Levada para o hospital (o ataque ocorreu anteontem), os médicos operaram-na por quatro horas consecutivas, costurando uma orelha quase arrancada e ferimentos profundos no rosto e por todo o corpo. Jacqueline perdeu também vários dentes. Depois de uma noite de repouso, os médicos do hospital de Lorient informaram ontem que Jacqueline Dulac parece estar melhor do que se poderia esperar.

Robin Wilson

O filho de Harold Wilson, Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, acaba de ser nomeado para um posto acadêmico no velho colégio de seu pai, em Oxford. Formado com distinção em Matemática, aos 25 anos, Robin começará o próximo ano letivo ensinando a matéria no Jesus College, onde Harold Wilson também lecionou, há 30 anos.

Humphrey Gibbs

A imprensa britânica quase sem exceção e o Parlamento prestaram alta homenagem ao homem que serviu fielmente sua Rainha num dos postos mais solitários do mundo durante os últimos quatro anos — quando, afinal, teve que renunciar ao cargo de Governador da Rodésia.

Impossibilitado de deixar a casa do Governo desde 1965, resistiu até o fim, hasteando a bandeira britânica todos os dias, apesar de sua saúde precária e de seu conhecido desejo de aposentar-se do serviço ativo quando chegou aos 75 anos.

Agora, finalmente, Humphrey Gibbs vai se aposentar, planejando retirar-se para sua fazenda no Sul da Rodésia — país que não deseja abandonar porque ele é mesmo rodésiano.

Burt Lancaster

Sua mulher, Norma, pediu e obteve o divórcio após 23 anos de casamento, do qual resultaram três filhas. Na ação judicial, Norma acusou Burt Lancaster, de 56 anos, de "extrema crueldade".

Christine Keeler

A esbelta ruiva cujos amores fizeram cambalear o Governo conservador do Primeiro-Ministro Harold Macmillan, há seis anos, está escrevendo suas memórias. Atualmente com 27 anos, Christine foi — ao mesmo tempo — amante do Ministro da Guerra, John Profumo, e do adido naval soviético em Londres, Eugene Ivanov. As suspeitas de espionagem abalaram o Governo, num dos maiores escândalos que a Inglaterra já viu.

As editoras estão disputando as memórias de 70 mil palavras. E Christine Keeler vai publicá-las. Após um casamento de apenas dois meses e meio, que lhe deu um divórcio e uma filha, ela quer legar à garota o que chamou de "minha própria versão dos acontecimentos".

Falo com franqueza dos fatos, de mim (fui mulher de maus costumes) e de outras pessoas.

Essas outras pessoas são as mais preocupadas, agora.

Mário Cravo

O escultor baiano embarcou ontem para Israel com a mulher, Lúcia, a fim de participar da reunião do Comitê Mundial para a Restauração de Jerusalém, que se realizará de terça a sexta-feira próximas.

O Comitê — que estudará a preservação dos locais religiosos, históricos e arqueológicos e a criação de atividades culturais em Jerusalém — reúne nomes como Sir Lawrence Olivier, Harold McMillan, Marc Chagall, John Rockefeller, John Walker, diretor da National Gallery of Art de Washington, entre outros. Jorge Amado foi outro brasileiro convidado, mas só poderá ir a Israel em setembro, quando terminar o livro que está escrevendo.

Mário considera "uma honra ser convidado para um Comitê que visa a dinamizar a cultura de um dos mais importantes depósitos da história do mundo." Pretende contribuir para os projetos de restauração dos muros e portas da Cidade Velha, da Igreja dos Cruzados no bairro judaico e de um complexo de sinagogas do século XVI. Proporá, ainda, o desenho de um parque em volta dos muros de Jerusalém, incluindo um jardim no monte das Oliveiras.

Nascido a 13 de abril de 1923, em Ribeira de Itapagipe, Bahia, Mário Cravo cresceu à beira do mar. Quando seu pai foi eleito prefeito de Alagoinhas, toda a família mudou-se para lá — e Mário encontrou uma das coisas mais importantes de sua vida, o Colégio Padre Vieira.

No colégio — conta — tornou impossível a vida do irmão Castanha (um velho religioso português que pedira por todos os santos que não jogassem gesso na pia, para não entupí-la), chefou duas rebeliões, fez teatro, desenhou máquinas interpretativas e viveu a olhar o céu, das janelas do internato, à procura do planeta Mongo.

O padre Torrant, um meio cientista, quis aproveitar o entusiasmo do garço para encaminhá-lo à astronomia — "mas isso não era profissão de gente no interior da Bahia, onde os instrumentos eram os mesmos do tempo de Cabral." Assim, apesar de ter montado um observatório num morro da fazenda de seu pai, em Catu, Mário não seguiu esse caminho.

Foi a adolescência passada em Catu e Cipó que lhe revelou a arte. Aos poucos percebeu, surpreso, que a argila era dócil em suas mãos, que podia dar-lhe formas, fixar gestos, linhas, superfícies.

A motocicleta ajudou-o a descobrir o mundo em redor, principalmente as pedras de Milagres — zona que até hoje Mário Cravo quer trans-

formar em parque nacional, para que todos os escultores do mundo possam trabalhar usando aquelas pedras bizarras, já quase esculturas feitas pelo vento e as águas.

O então jovem Mário Cravo começa a trabalhar na oficina de Pedro Ferreira. Aprende as regras gerais de anatomia e começa a manusear o centro e o jacarandá. Em Salvador, entra em contato com outros mestres — Artur Costa Lima, Aluísio, Vicente e Alfredo Simões. Conhece Lúcia, casa-se (há 23 anos) e vem para o Rio, trabalhar no atelier de Humberto Cozzo.

Sentindo-se já senhor do ofício, escreve ao escultor iugoslavo Ivan Mestrovic, mandando-lhe fotos de seus trabalhos. E então aceita como aluno especial do curso de escultura na Universidade de Syracuse. Conhecendo o trabalho em barro, madeira, pedra, mármore, chumbo, ferro, cobre, latão e aço, Mário segue para os Estados Unidos a fim de aprender a lidar com o gesso que infernizava a vida do irmão Castanha. Volta ao Brasil em 1949, depois de três anos fora, inclusive na Europa.

Volta diretamente para a Bahia, instalando seu atelier no Pôrto da Barra — ponto de encontro de artistas como Pancetti, Djanira, José Cláudio, Carybé, Hansen, Agnaldo dos Santos, Marcelo Grassman. Sua casa no rio Vermelho torna-o vizinho de Jorge Amado, Floriano Teixeira e Jenner, alguns de seus melhores amigos.

Mário Cravo fez mais de 100 exposições, entre coletivas e individuais, em Salvador, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Recife, Berlin, Nova Iorque, Washington, Madri, Paris, Berna, Neuchâtel, Santiago, Tóquio e Veneza. Recebeu seu primeiro prêmio quando tinha 28 anos, na I Bienal de São Paulo; foi diretor do Museu de Arte Moderna e Museu de Arte Popular de Salvador durante dez anos — de 1957 a 1967; é professor da Escola de Belas-Artes da Bahia; representou o Brasil na Bienal de Veneza, em 1960.

É um homem que vive exclusivamente de sua arte; se tivesse que recomendar do zero seguiria o mesmo caminho. Faz questão de se dizer o pioneiro das exposições ao ar livre, em Salvador, São Paulo e Washington — onde inclusive lhe roubaram uma escultura de um metro de altura.

Uma vez que o artista resolve expor seu trabalho a um público desconhecido, enfrentar sua fúria ou seu amor, resolve também estabelecer uma verdadeira tentativa de comunicação. Ele não sabe quem vai ver seu trabalho nem como a obra será vista e interpretada. Acho que essas exposições em praça pública são ao mesmo tempo um ato de grande coragem e de grande humildade — considera Mário Cravo.

Georges van Gucht

É um dos seis componentes do conjunto francês de percussão que veio ao Rio para se apresentar na Sala Cecília Meireles. Inexplicavelmente, "e este é o charme da América Latina", o concerto foi cancelado à última hora e os músicos aproveitaram para tirar alguns dias de férias antes de ir para Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá, Caracas e México. Eles embarcam hoje para a Argentina.

Sei que os brasileiros têm enorme senso de ritmo e é uma pena que percam a oportunidade de conhecer tudo o que é possível fazer com instrumentos de percussão dentro da música moderna — diz Georges.

Desde janeiro de 1962 Georges, Calude Ricou, Jean-Paul Finkbeiner, Jean Batigne, Detlef Kieffer e Gabriel Bouchet fazem concertos de percussão.

Nossa ideia é uma consequência lógica da evolução da música de câmara: após os conjuntos de cordas e sopros, tornava-se necessário o conjunto de percussão.

Em cada concerto os seis artistas tocam cerca de 140 instrumentos, que pesam uma tonelada e meia. O trabalho "é essencialmente rítmico e de pesquisa; uma procura constante das possibilidades dos instrumentos de percussão."

O conjunto francês executa repertório especial de compositores europeus como Pierre Boulez, Gilbert Ami, Peter Schat, Serges Nigg, Betsy Jolas, André Joulivet, Olivier Messiaen e outros.

No começo a platéia estranha um pouco, mas acostuma-se rapidamente e acaba gostando — garante Georges van Gucht.

Os hóspedes da cidade

ELTON GEIST E JORGEN ELBROND — Engenheiros da Companhia Vale do Rio Doce, vieram respectivamente da Alemanha e da Dinamarca. Estão no Hotel Lancaster.

ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES — Prefeito de Salvador, é hóspede do Hotel Excelsior.

ABREU FARO — Professor português, também está no Excelsior.

ANÍSIO BRADA — Deputado federal por São Paulo (Arenas), chegou ontem de Brasília, hospedando-se no Hotel Savoy.

FERNANDO DA SILVA E SOUSA — Diplomata brasileiro de passagem pelo Rio, está hospedado no Excelsior.

Reserva de 84 dias para o filme nacional desagrada a produtores e exibidores

A provável solução conciliatória que o Instituto Nacional do Cinema dará ao problema da obrigatoriedade dos filmes nacionais — aumentando de 54 para 84 os dias de exibição por ano — não satisfaz aos produtores e exibidores.

Os produtores afirmaram que não podem abrir mão dos 112 dias que reivindicam, pois dessa medida dependem a sobrevivência e o fortalecimento da indústria do cinema no Brasil. Já os exibidores acham que mais de 54 dias levará os cinemas a ficarem com as salas vazias, pois são raras as produções nacionais que conseguem atrair bom público.

A RAZÃO DE CADA UM

O produtor Luís Carlos Barreto explicou que "necessitamos de 30% dos 365 dias do ano, para que haja uma abertura maior no mercado para o filme nacional. Com 112 dias para a exibição de nossos filmes, a indústria nacional crescerá e produzirá mais e melhor, tornando os investimentos muito mais seguros."

— Temos consciência de nossas deficiências — afirmou — e sabemos que uma parte dos filmes ainda apresenta erros que só serão corrigidos quando houver maiores possibilidades de mercado. O que muitos têm alegado é que os filmes brasileiros produzem pouca renda, mas se esquecem que há filmes estrangeiros de péssima qualidade e que raramente são vistos. Dos 600 filmes que entram anualmente no país, mais ou menos 450 estão nessas condições.

— Queremos que os filmes brasileiros ocupem o lugar desses péssimos estrangeiros — acentuou o produtor. Entretanto, não existe um critério para selecionar a entrada desses filmes, e se não há critério para eles, por que querem ser tão rigorosos com a produção nacional?

O produtor Luís Carlos Barreto explicou que na medida que se reservassem mais datas para a exibição dos filmes brasileiros, estaria se processando uma economia de divisas para o país.

— A cada dia que se deixasse de exibir um filme estrangeiro e passasse um brasileiro, estaríamos fazendo economia, pois a renda do filme nacional fica no país, ao passo que a do estrangeiro não. Com a proteção necessária, a indústria do cinema nacional se afirmaria como uma indústria de substituição do produto importado, com ótimos resultados para a economia do país.

Disse ainda o produtor que "não podemos dar um salto industrial sem que o Governo nos conceda a mesma proteção dada às demais indústrias de substituição implantadas no Brasil, e a proteção ao cinema é a menos restritiva de todas."

OUTRA OPINIÃO

O presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras de Filme da Guanabara, Sr. Gilberto Ferrez, disse que "nós não somos contra o cinema nacional" mas explicou que mais de 54 dias de exibição de películas nacionais "nos prejudicariam bastante, pois é raro o filme brasileiro que faz sucesso."

— Dos quase 55 filmes nacionais que se produzem por ano, apenas uns quatro conseguem afluência do público. Na época das chanchadas o negócio era melhor, mas agora, com o cinema novo, o que se vê é o público fugir dos cinemas. O sucesso do último filme do Gláuber Rocha, por exemplo, é relativo, pois a primeira semana foi fraca. Nós não temos nada com o problema, a culpa é do público e não nossa.

Para o Sr. Gilberto Ferrez "ninguém pode obrigar uma pessoa a ver um filme, por decreto." Disse que quando têm uma semana com salas vazias, a recuperação financeira se torna difícil e "nunca conseguimos repor o dinheiro que perdemos." Acha que a situação atual está levando os exibidores a reprisarem os melhores filmes nacionais, quando chega a semana de exibição obrigatória.

Disse que "a reprise é um verdadeiro crime, e a lei deveria proibi-la, o que daria aos outros filmes a oportunidade de exibição que os produtores reclamam."

V. vive num país muito rico e com um magnífico futuro. V. pode ser assim também.

A Safra é uma grande empresa financeira. Friamente, ela reconhece que o destino desse país é o melhor possível.

Atualmente estão sendo criadas condições para que o país se afirme dentro de muito pouco tempo como uma das nações mais importantes em todo o mundo.

O progresso do Brasil está garantido. V. também deve garantir o seu.

Aplicar suas economias em Letras de Câmbio Safra, elas lhe proporcionarão uma renda segura e garantida. Ou compre Obrigações Reajustáveis desse maravilhoso país — o Brasil.

Através das Letras Imobiliárias Safra V. investe num negócio dos mais rendosos e ajuda a resolver o problema habitacional.

Ou então cresça junto com algumas das mais importantes indústrias brasileiras, aplicando nos Fundos de Valorização da Safra. Confie no progresso do país, trabalhando muito. E cresça tanto quanto ele.

Safra

Tradição Secular de Segurança

Capital e Reservas das Empresas Safra: NCr\$ 35.107.566,01

Rua XV de Novembro, 212 Tel.: 239-2833 - São Paulo

Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º andar Tel.: 231-5960 - Rio de Janeiro

O espanto das lhamas

Jayme Dantas

Há seis anos o General peruano, Ricardo Pérez Godoy, em função da junta militar que depusera o Presidente Manuel Prado, fez no povo uma promessa solene de eleições e transformações rápidas: "Haverá terras, casas, trabalho, alimento... reduziremos o custo de vida... faremos tudo isso em 12 meses, e nem mais um dia." Conta o escritor norte-americano Peter Neuen-kis que "até as próprias lhamas — animais d'escuro no altiplano desde o tempo dos Incas — se juntaram ao riso trocista que ecoou através do país em resposta a esta linguagem teatral."

Em pouco tempo Pérez Godoy havia sido expulso da junta (demonstrara ambições ditatoriais demasiadas para o gosto de seus não menos ditatoriais colegas de Governo), as eleições se realizaram em tempo mas o decreto de reforma agrária então promulgado mereceu da revista londrina *The Economist* um comentário britanicamente fustigante: "Não causa a menor preocupação aos *hacendados*."

NO MEIO AMBIENTE

Mas nem *The Economist* nem os melhores analistas políticos puderam prever como germinaria a semente plantada no Peru pelos militares que depuseram Prado, e ele-

geram Belaúnde Terry para substituí-lo mais tarde pelo General Juan Velasco Alvarado. Começara a criar raízes profundas no país um nacionalismo militarista de características nitidamente masserianias, embora em tentativa permanente de adaptação às circunstâncias latino-americanas: dependência dos Estados Unidos no que se relaciona com o comércio, ajuda econômica e militar; respeito às tradições e à influência das classes conservadoras, sobretudo quanto à posse das terras, hostilidade ao comunismo.

Durante muitos anos a palavra expropriação quase não tinha curso no Peru, a despeito das dificuldades antigas da International Petroleum Company. Os Estados Unidos absorviam 40 por cento das exportações peruanas, inclusive o chamado produto político nacional, o açúcar. Isso representava 45 milhões de dólares por ano. Havia ainda uma ajuda direta norte-americana, hoje reduzida de 30 milhões de dólares anuais para uns simbólicos 3,5 milhões. Havia também a tradicional tolerância de Washington em relação a regimes militares que não sejam de esquerda.

Mas nesse contexto político-econômico, o então Embaixador norte-americano em Lima, James Loeb, agindo por conta própria ou sob instruções, parece ter entorna-

do o caldo. O norte-americano John (Inside Latin America) Gunther registrou como por ocasião das últimas eleições, Loeb adotou uma atitude abertamente em favor da Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA), objeto do ódio político dos atuais militares no Governo.

Isso, longe de ajudar a melhorar a imagem sistematicamente negativa dos Estados Unidos junto ao povo, deu aos militares no poder elementos para a conquista do apoio popular de que necessitam. Daí as medidas que se vêm sucedendo e que, coincidente ou propositalmente, ferem tão fundo os interesses norte-americanos no Peru. A nacionalização dos bancos, a expropriação da International Petroleum Co., o aprisionamento de barcos pesqueiros e a reforma agrária são os exemplos flagrantes.

MUDANÇAS DRÁSTICAS

Em janeiro deste ano o Governo peruano tornou obrigatório para todos os bancos em funcionamento no país a cota mínima de 75 por cento de capital peruano, além de quatro quintos dos postos de direção deverem ser ocupados por cidadãos peruanos. A medida provocou reformulações apressadas pois, quando foi promulgada, o maior es-

tabelecimento de crédito do Peru, o Banco de Crédito, era controlado por interesses financeiros e industriais italianos. O Banco Internacional, terceiro em importância, era propriedade quase exclusiva do Chemical Bank of New York Trust Co., da W. R. Grace Co., ambas norte-americanas, e da International Bunge, Borne & Co. O Chase Manhattan Bank tinha interesses majoritários no Banco Continental, quarto em volume de capital. Isso para citar apenas os principais.

O caso da International Petroleum Co., continua em discussão, sob promessa peruana de pagamento justo. Quanto aos barcos pesqueiros norte-americanos, embora os frequentes apressamentos representem um ato de hostilidade econômica, de tanto insistir o Peru parece ter reconhecido a extensão que fez de suas águas territoriais para até 200 milhas da costa maravilhosamente piscosa e rica.

Tudo isso pode ser resolvido em torno de qualquer mesa de negociações. Mas a reforma agrária, da maneira drástica que foi decretada, torna difícil a conciliação dos muitos interesses em jogo.

VALIDADE DA LEI

Pondo de lado as implicações de ordem político-internacional, a

reforma promulgada por Velasco Alvarado representa uma experiência ousada num continente para o qual as autoridades norte-americanas estão cansadas de prescrever a reestruturação fundiária como início de outras reformas básicas.

Com seu quase 1,3 milhão de quilômetros quadrados o Peru caberia folgado dentro do Estado brasileiro do Amazonas, mas é, em tamanho, o terceiro país da América do Sul. Numa população de pouco mais de 12 milhões de habitantes, seis milhões são índios que, embora descendentes dos Incas — civilização de há oito séculos, porém de organização social avançada, mesmo pelos padrões atuais — vegetam na região andina.

Embora 60 por cento do povo peruano trabalhe na agricultura, de 1960 a 1968 a produção agrícola cresceu menos de três por cento por ano (a população cresce à razão de 3,1 por cento). Cada ano que passa o Peru gasta mais divisas estrangeiras na importação de produtos alimentícios. Em 1965 o Governo pagou 161 milhões pela importação de alimentos, matéria-prima para a indústria de transformação de ali-

mentos e de produtos agrícolas para consumo não humano.

Ainda em função das mesas de jantar do Peru, somente dois por cento do território do país é cultivado e as propriedades agrícolas registradas compreendem três milhões de acres absolutamente improdutivos.

Segundo o recenseamento agrícola de 1961 (o mais recente), das 852 mil propriedades peruanas, 18 744 (2,2%) cobrem três quartos das terras cultivadas. Há 240 mil famílias de agricultores que não possuem terra e outras 750 mil vivem em "minichácaras" das quais mal tiram a própria subsistência.

A reforma de Alvarado é, sem dúvida, radical e foi anunciada como "um instrumento de transformação da estrutura agrária, destinado a substituir o latifúndio e o minifúndio por um sistema justo de propriedade, posse e exploração da terra." Atingiria assim, desde as miniglebas de três acres até a Fazenda Casagrande, a maior do mundo.

Em princípio engloba as terras da faixa desértica na costa do Pacífico, onde, longe dos 52 rios que correm dos Andes para o oceano,

sem as xerófitas conseguem sobreviver as secas. Inclui a selva, do lado de cá dos Andes, onde a mata virgem entrecortada dos rios amazônicos tem mais preguiças, onças, crocodilos, macacos e papagaios do que gente por hectare. Compreende a região Andina, com seus aglomerados ou cadeias de picos de mais de 6 000 metros de altitude, as encostas por vezes suaves e os canyons profundos, área dos quechuas e das 500 mil lhamas, hoje espantadas com todo esse barulho de reforma agrária, distribuição de terras, modificação da paisagem econômica.

A julgar pelo pronunciamento do Primeiro-Ministro peruano, General Ernesto Montagne, embora a perspectiva de resultados não seja tão imediata, a reforma é definitiva. Disse ele em Londres: "A reforma agrária é uma lei federal para todos os peruanos, para todos os norte-americanos e quaisquer outros estrangeiros que possuam terras no Peru."

Resta saber onde o Governo peruano vai encontrar o dinheiro necessário para pagar as indenizações "justas e prontas."

Argentina recebe hoje Rockefeller

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo argentino comemorou ontem o terceiro aniversário do golpe militar que levou o General Juan Carlos Onganía ao poder em meio a grande tensão, devido à ameaça de novas manifestações, hoje, quando chegará ao país o Governador Nelson Rockefeller.

Os violentos distúrbios da noite de sexta-feira causaram a morte do líder comunista Emilio Mariano Jauregui, ex-secretário-geral da Federação Argentina de Trabalhadores na Indústria, e ferimentos graves em um policial. A morte de Mariano eleva para 23 o número de vítimas fatais da onda de agitação que abala a Argentina desde o dia 15 de maio.

VIGILÂNCIA

Policiais com capacetes de aço, cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo patrulham a zona central de Buenos Aires desde ontem, para impedir novas manifestações. As organizações operárias e estudantis haviam programado um protesto para ontem e hoje. Pelo menos 200 pessoas já foram presas, nos últimos dois dias, numa ofensiva preventiva das autoridades.

As manifestações de sexta-feira foram rapidamente contidas. As forças policiais fortemente armadas e apoiadas por caminhões com mangueiras de água e unidades móveis com cães, entraram em ação principalmente na Praça Ove, para onde a facção "posicionista" da Confederação Geral do Trabalho (CGT) havia convocado uma passeata. O comunista Jauregui foi morto, segundo versão policial, quando, juntamente com um grupo de 40 manifestantes, cercou um agente. Diz a polícia que um dos rebeldes sacou de uma pistola e disparou-a contra o policial, ferindo-o no peito. Mesmo caído, o agente conseguiu matar Jauregui.

NO INTERIOR

Em Rosario, a segunda cidade em importância do país, grupos de manifestantes quebraram as vidraças da empresa Xerox e jogaram pacotes de breu e uma bomba incendiária de fabricação caseira na agência do Banco da América. Os manifestantes foram dispersados pela polícia.

Em La Plata, 53 km ao Sul de Buenos Aires, estudantes da Universidade local queimaram ontem um retrato de Rockefeller e uma bandeira dos Estados Unidos.

Os altos chefes militares voltaram a se reunir ontem, para traçar os detalhes finais do esquema de segurança montado para os dois dias em que o enviado especial de Richard Nixon estará na Argentina.

Mais Rockefeller no "Caderno Especial"

Exército guarda Montevideú

Montevideú (AP-AFP-UPI-JB) — As tropas do Exército e da polícia reforçaram ontem o patrulhamento de Montevideú, para impedir a repetição de atentados como os de sexta-feira, quando os terroristas da organização Tupamaros atacaram os policiais de guarda nas residências dos Ministros do Exterior e Trabalho e do promotor Francisco Bengoa.

O país voltou a uma relativa calma no fim de semana, depois das agitações dos últimos dias. Os observadores acreditam que a confrontação entre o movimento operário e o Governo poderá perder intensidade, em virtude das medidas adotadas pelas autoridades, com base no estado de exceção implantado na terça-feira.

Atenção todos os carros!



Louco sóto e armado nas ruas da cidade! Desordeiros perturbam o sossego público! Tiroteio num botequim! Casal assaltado na estrada deserta! Menores jogando futebol no meio da rua! Pai aflito procura menino desaparecido! "Playboys" invadem festa de família! Mocha quer atirar-se do alto do edifício! Gerente de Banco previne ameaça de assalto! São 428 chamados, em média, por dia.

Os carros da Rádio-Patrolha, acionados pelo Centro de Controle e Segurança, percorrem todos os bairros cariocas, todas as suas ruas, dia e noite. E o carro mais próximo acorre prontamente a qualquer chamado.

A Rádio-Patrolha é o olho sempre vigilante da lei e da ordem. Mais do que isso: é o pronto-socorro policial que o Governo do Estado coloca a seu serviço, esperando sempre merecer a sua colaboração. Seus telefones, para sua segurança: 234-2020, 234-2010.



Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara

O patrulheiro também é um dos nossos.



Quando competir não é importante

Existe no esporte uma lei fundamental: o importante não é vencer mas competir. Entretanto, frequentemente as competições esportivas têm-se transformado em palco de paixões político-ideológicas, refletindo tensão e inimizade entre povos. O conflito entre Honduras e El Salvador — o mais recente exemplo das distorções a que o esporte pode ser levado — já levou os dois países a suspenderem relações comerciais e diplomáticas e recorrerem à Organização dos Estados Americanos, com acusações mútuas de agressão e genocídio.

Protesto olímpico

Quando o Barão de Coubertin conseguiu, em 1896, fazer renascer o espírito esportivo grego, criando os modernos Jogos Olímpicos, seu ideal era alcançar, através do esporte, a confraternização entre homens e povos. Ironicamente, as olimpíadas têm servido de pretexto para as mais violentas manifestações de protesto.

Os Jogos Olímpicos do México, que se realizaram em outubro do ano passado, foram os mais tumultuados dos últimos tempos. Os principais incidentes foram as manifestações dos estudantes mexicanos — que chegaram a ameaçar a realização dos Jogos — a questão da inclusão da África do Sul nas competições e o protesto dos negros americanos contra o racismo em seu país.

A rebelião dos estudantes começou em 23 de julho com uma pequena disputa entre alunos de duas escolas secundárias rivais e, atizada pela brutalidade policial, se transformou na maior revolta estudantil da história do México. A luta urbana culminou, às vésperas do início dos Jogos, quando tropas do Exército, protegidas por carros blindados, abriram fogo contra 10 mil estudantes do Instituto Politécnico, que se manifestavam na Praça das Três Culturas, Cidade do México. Com um saldo de 40 mortos os estudantes hesitaram em desfilarem a chamada chantagem olímpica e resolveram reiniciar o movimento depois dos Jogos, pois "não fica muito bem uma briga entre polícia e estudantes com a cidade cheia de visitantes".

Outro grave problema para o Governo mexicano e o Comitê Olímpico Internacional (COI) foi a ameaça de boicote, por parte das nações da África Negra e dos países comunistas, contrários à inscrição da África do Sul — país do Apartheid — que se comprometeu a levar para o México uma delegação mista, na qual os atletas se hospedariam, desfilariam e competiriam juntos.

Diante das pressões (a retirada da equipe soviética, em particular, que conquistou 96 medalhas nas Olimpíadas de Tóquio, contra 90 dos EUA, seria um fator decisivo para diminuir o brilho das competições) o COI decidiu por unanimidade que "o clima internacional torna a participação da República Sul-Africana nas Olimpíadas extremamente desaconselhável".

Protesto negro

Contornado o problema sul-africano, surgiu a questão dos atletas negros norte-americanos que se recusavam a ir ao México enquanto persistisse nos EUA a segregação racial. Posteriormente, os atletas resolveram competir, por achar que vencer e recusar as medalhas conseguidas seria uma for-

ma muito mais eficaz de protesto contra o racismo.

O presidente do COI, Avery Brundage, não tardou a declarar que qualquer manifestação de protesto seria punida com o afastamento dos envolvidos. No entanto, Tommie Smith e John Carlos, ao receberem as medalhas de ouro e bronze que conquistaram nos 200 metros rasos, ergueram as mãos calçadas em luvas pretas, simbolizando sua condenação à segregação racial. Finalmente, outros atletas negros protestaram, erguendo mãos, usando boinas e emblemas, transformando o pódio em sua plataforma de luta. Adorando ao protesto, atletas cubanos enviaram a Stokely Carmichael as suas medalhas de prata.

Revanche Tcheca

Os tcheco-eslovacos também tiveram no esporte seu momento de afirmação política. Derrotados pelas tropas soviéticas, que invadiram seu território e puseram termo às reformas liberais de Alexander Dubcek, transformaram a vitória de seu selecionado sobre a equipe da URSS, no campeonato de hóquei, que se realizou em março deste ano em Estocolmo, em motivo de exaltação patriótica. As comemorações da vitória degeneraram em manifestações anti-soviéticas quando grupos de jovens se reuniram na Praça São Venceslau e depredaram a agência da empresa soviética Aeroflot e queimaram seus arquivos.

Os países árabes se recusam terminantemente a participar de qualquer competição esportiva em que Israel tome parte. A URSS, por sua vez, deixou de ser campeã de basquete em 1963, porque não aceitou jogar contra a China Nacionalista, perdendo, assim, todos os pontos que havia ganho na quadra.

Ação Política

Há ainda o caso de valores individuais que são usados como instrumentos políticos. Alfredo Di Stefano, jogador de futebol, e Juan Manuel Fangio, campeão mundial de automobilismo, já foram até raptados por guerrilheiros que desejavam chamar a atenção do mundo para seus movimentos.

Pelé também ter servido às causas políticas. A Rainha Elisabete, da Inglaterra, fez questão de entregar pessoalmente ao Rei, depois da partida entre as seleções paulista e carioca, em sua homenagem, a taça comemorativa de sua visita ao Brasil, em novembro do ano passado. Bob Kennedy foi outro que não resistindo à atração de Pelé, desceu ao vestiário do Maracanã em 65 e, de ternão e tudo, abraçou-se com o jogador ensaboadado.

O GOL DA VITÓRIA



Jogadores de Salvador festejaram o gol no jogo decisivo contra Honduras

FESTA NACIONAL



Salvadorense foram ao México torcer pela vitória da seleção nacional

Honduras e El Salvador serão visitados por missão de paz

São Salvador, Tegucigalpa, Manágua e Cidade do México (AP-APP-UPI-JB) — Uma comissão integrada pelos Chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua viajara para São Salvador e Tegucigalpa, para tentar mediação entre os Governos de Honduras e El Salvador, que continuam mantendo suas populações em estado de alerta para a eventualidade de um conflito armado.

O litígio entre os dois países — que já causou mortes na fronteira — teve início no dia 15, depois de um primeiro jogo de futebol, vencido por Honduras, em Tegucigalpa, em disputa da classificação para a Copa do Mundo. A segunda partida, já com distúrbios na fronteira, foi ganha por El Salvador. O jogo decisivo, sexta-feira, na Cidade do México, foi vencido por El Salvador, por 3 a 2, na prorrogação.

EXORTAÇÃO

"Cada hondurenho deve estar disposto a cumprir as responsabilidades que a pátria exige", pediu o Presidente Oswaldo López Arellano, em discurso transmitido por rádio e televisão.

Manifestou não poder ocultar à nação que o país atravessa uma séria crise internacional, acrescentando que Honduras "está obrigada a conduzir-se com serenidade, coragem e prudência no conflito com El Salvador".

Afirmou Arellano que "os poderes públicos estão de acordo com os vossos propósitos de salvaguardar a todo custo a soberania, a integridade territorial e a honra da nação." Pediu, entretanto, que o povo confie "na capacidade de vosso Governo para resolver satisfatoriamente e honrosamente a presente emergência, buscando sempre processos pacíficos e conciliatórios." Advertiu, porém, que isso não significa "ceder um milímetro da dignidade nacional, nem permitir jamais que se violem os direitos, do Estado ou do povo hondurenho."

APÊLO À CALMA

Por seu lado, o Presidente de El Salvador, Fidel Sanchez Hernández exortou o povo à calma, na sexta-feira. Em pronunciamento à na-

ção, não fez referência ao reforço das tropas salvadorenhas na fronteira com Honduras, nem aludiu ao estado de alerta decretado para as Forças Armadas.

Instado pela imprensa a fornecer detalhes da situação, um porta-voz do Governo limitou-se a dizer que a posição de El Salvador ficou bem clara com o discurso presidencial e que "qualquer informação em contrário é pura especulação". Ontem, Arellano voltou a falar para dizer que seu Governo está "disposto ao máximo sacrifício."

MEDIAÇÃO

Os Chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, respectivamente Alberto Puentes Mohr, Fernando Lara Bustamante e Lorenzo Guerrero, entrevistaram-se ontem, em Manágua, com o Presidente Anastasio Somoza, para acertar os pontos de sua viagem a São Salvador e Tegucigalpa.

O Chanceler Guerrero declarou aos jornalistas que os três países vêem com grande preocupação a crise, considerando indispensável a mediação. "Iremos a Honduras e, em seguida, a El Salvador, como centro-americanos que vêm com grande pesar os atritos entre países irmãos" — manifestou.

O JOGO

El Salvador conquistou o direito de disputar com o Haiti a vaga para as oitavas de finais, no México, ao derrotar a equipe de Honduras, no jogo decisivo de sexta-feira, por 3 a 2. Os 90 minutos regulamentares da partida terminaram com um empate de 2 a 2. Aos onze minutos da prorrogação, Rodríguez marcou o tento da vitória salvadorenha.

Minutos após o jogo, brigadas de policiais cercavam o estádio, para impedir possíveis incidentes. Os jogadores salvadorenhes abraçavam-se alegremente no campo, enquanto alguns atletas hondurenhes sentavam-se no gramado para chorar. Severas medidas de segurança foram adotadas para a realização da partida.

O retrospecto da crise

Os incidentes começaram em 15 de junho último, quando a equipe salvadorenha perdeu de 1 a 0 para o selecionado hondurenho em jogo realizado em Tegucigalpa. Os salvadorenhes invadiram os hotéis onde se hospedavam os jogadores de Honduras, ocorrendo choques violentos.

No domingo seguinte, 22 de junho, o selecionado de Honduras perdeu para o de El Salvador, de 3 a 0. O jogo foi realizado em São Salvador. Os hondurenhes foram obrigados a fugir, escondidos, do hotel onde estavam.

No decorrer da semana, cresceu a tensão entre os dois países, transformando-se em crise política. Na quarta-feira, 25 de junho, El Salvador acusou, na ONU, os hondurenhes de

cometerem genocídio com os cidadãos salvadorenhes residentes em Honduras.

Na quinta-feira, o Governo de El Salvador decretou estado de emergência no país, e forças militares de Honduras se dirigiram para a fronteira, na expectativa do jogo que se realizaria no dia seguinte, na Cidade do México — decisivo para os dois países, que estavam empatados nas eliminatórias para a Copa do Mundo.

Nesse mesmo dia, 26 de junho, enquanto prosseguia o êxodo dos salvadorenhes residentes em Honduras, os dois países romperam suas relações diplomáticas e comerciais, levando a questão à Organização dos Estados Americanos (OEA), com acusações mútuas de agressão.

CAIXA RESERVA o novo serviço criado pelo Banco Andrade Arnaud vale por um seguro contra eventuais aperturas financeiras

Além dos seguros de vida, contra acidentes, incêndios etc., você deve se garantir contra uma eventualidade de que ninguém está livre: aperturas financeiras. Foi pensando nisso que o BANCO ANDRADE ARNAUD criou mais um serviço pioneiro: o CAIXA RESERVA.

O Caixa Reserva é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Porto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

Eis como funciona o Caixa Reserva: primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD (se você ainda não é Cliente, abra logo uma conta). Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, firma um contrato que lhe dará direito ao Caixa Reserva.

Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dobro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automaticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu Caixa Reserva. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar "no vermelho".

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. (Associado)

PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do Caixa Reserva, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das
**LETRAS
DE CÂMBIO
Ipiranga**

**Grupo Financeiro
Ipiranga**

Capital e reservas: R\$ 55.457.242,89
Rua de Almeida, 41 - tel.: 222-8420
Rua da Quitanda, 34-A - tel.: 221-0756
Rua da Quitanda, 93 - tel.: 221-5182
Rua da Quitanda, 93 - tel.: 243-1818
Rua Dias da Cruz, 127 - loja B
Meier - tel.: 222-8381
Rua do Rosário, 104 - tel.: 222-1224

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Quando competir não é importante

Existe no esporte uma lei fundamental: o importante não é vencer mas competir. Entretanto, frequentemente as competições esportivas têm-se transformado em palco de paixões político-ideológicas, refletindo tensão e inimizade entre povos. O conflito entre Honduras e El Salvador — o mais recente exemplo das distorções a que o esporte pode ser levado — já levou os dois países a suspenderem relações comerciais e diplomáticas e recorrerem à Organização dos Estados Americanos, com acusações mútuas de agressão e genocídio.

Protesto olímpico

Quando o Barão de Coubertin conseguiu, em 1896, fazer renascer o espírito esportivo grego, criando os modernos Jogos Olímpicos, seu ideal era alcançar, através do esporte, a confraternização entre homens e povos. Irônicamente, as olimpíadas têm servido de pretexto para as mais violentas manifestações de protesto.

Os Jogos Olímpicos do México, que se realizaram em outubro do ano passado, foram os mais tumultuados dos últimos tempos. Os principais incidentes foram as manifestações dos estudantes mexicanos — que chegaram a ameaçar a realização dos Jogos — a questão da inclusão da África do Sul nas competições e o protesto dos negros americanos contra o racismo em seu país.

A rebelião dos estudantes começou em 23 de julho com uma pequena disputa entre alunos de duas escolas secundárias rivais e, atizada pela brutalidade policial, se transformou na maior revolta estudantil da história do México. A luta urbana culminou, às vésperas do início dos Jogos, quando tropas do Exército, protegidas por carros blindados, abriram fogo contra 10 mil estudantes do Instituto Politécnico, que se manifestavam na Praça das Três Culturas, Cidade do México. Com um saldo de 40 mortos os estudantes hesitaram em desfilgar a chamada chantagem olímpica e resolveram reiniciar o movimento depois dos jogos, pois "não fica muito bem uma briga entre polícia e estudantes com a cidade cheia de visitantes."

Outro grave problema para o Governo mexicano e o Comitê Olímpico Internacional (COI) foi a ameaça de boicote, por parte das nações da África Negra e dos países comunistas, contrários à inscrição da África do Sul — país do Apartheid — que se comprometeu a levar para o México uma delegação mista, na qual os atletas se hospedariam, desfilariam e competiriam juntos.

Protesto negro

Contornado o problema sul-africano, surgiu a questão dos atletas negros norte-americanos que se recusavam a ir ao México enquanto persistisse nos EUA a segregação racial. Posteriormente, os atletas resolveram competir, por achar que vencer e recusar as medalhas conseguidas seria uma for-

ma muito mais eficaz de protesto contra o racismo.

O presidente do COI, Avery Brundage, não tardou a declarar que qualquer manifestação de protesto seria punida com o afastamento dos envolvidos. No entanto, Tommie Smith e John Carlos, ao receberem as medalhas de ouro e bronze que conquistaram nos 200 metros rasos, ergueram as mãos calçadas em luvas pretas, simbolizando sua condenação à segregação racial. Finalmente, outros atletas negros protestaram, erguendo mãos, usando boinas e emblemas, transformando o pódio em sua plataforma de luta. Adorando ao protesto, atletas cubanos enviaram a Stokely Carmichael as suas medalhas de prata.

Revanche Tcheca

Os tcheco-eslovacos também tiveram no esporte seu momento de afirmação política. Derrotados pelas tropas soviéticas, que invadiram seu território e puseram termo às reformas liberais de Alexander Dubcek, transformaram a vitória de seu selecionado sobre a equipe da URSS, no campeonato de hóquei, que se realizou em março deste ano em Estocolmo, em motivo de exaltação patriótica. As comemorações da vitória degeneraram em manifestações anti-soviéticas quando grupos de jovens se reuniram na Praça São Venceslau e depredaram a agência da imprensa soviética Aeroflot e queimaram seus arquivos.

Os países árabes se recusam terminantemente a participar de qualquer competição esportiva em que Israel tome parte. A URSS, por sua vez, deixou de ser campeã de basquete em 1963, porque não aceitou jogar contra a China Nacionalista, perdendo, assim, todos os pontos que havia ganho na quadra.

Ação Política

Há ainda o caso de valores individuais que são usados como instrumentos políticos. Alfredo Di Stéfano, jogador de futebol, e Juan Manuel Fangio, campeão mundial de automobilismo, já foram até raptados por guerrilheiros que desejavam chamar a atenção do mundo para seus movimentos.

Pelé também ter servido às causas políticas. A Rainha Elisabete, da Inglaterra, fez questão de entregar pessoalmente ao Rei, depois da partida entre as seleções paulista e carioca, em sua homenagem, a taça comemorativa de sua visita ao Brasil, em novembro do ano passado. Bob Kennedy foi outro que não resistiu à atração de Pelé, desceu ao vestiário do Maracanã em 65 e, de terno e tudo, abraçou-se com o jogador ensaboadado.

O GOL DA VITÓRIA



Jogadores de Salvador festejaram o gol no jogo decisivo contra Honduras

FESTA NACIONAL



Salvadorenhos foram ao México torcer pela vitória da seleção nacional

Honduras e El Salvador serão visitados por missão de paz

São Salvador, Tegucigalpa, Manágua e Cidade do México (AP-APF-UPI-JB) — Uma comissão integrada pelos Chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua viajará para São Salvador e Tegucigalpa, para tentar mediação entre os Governos de Honduras e El Salvador, que continuam mantendo suas populações em estado de alerta para a eventualidade de um conflito armado.

O litígio entre os dois países — que já causou mortes na fronteira — teve início no dia 15, depois de um primeiro jogo de futebol, vencido por Honduras, em Tegucigalpa, em disputa de classificação para a Copa do Mundo. A segunda partida, já com distúrbios na fronteira, foi ganha por El Salvador. O jogo decisivo, sexta-feira, na Cidade do México, foi vencido por El Salvador, por 3 a 2, na prorrogação.

EXORTAÇÃO

"Cada hondurenho deve estar disposto a cumprir as responsabilidades que a pátria exige", pediu o Presidente Oswaldo López Arellano, em discurso transmitido por rádio e televisão.

Manifestou não poder ocultar à nação que o país atravessa uma séria crise internacional, acrescentando que Honduras "está obrigada a conduzir-se com serenidade, coragem e prudência no conflito com El Salvador."

Afirmou Arellano que "os poderes públicos estão de acordo com os vossos propósitos de salvaguardar a todo custo a soberania, a integridade territorial e a honra da nação." Pediu, entretanto, que o povo confie "na capacidade de vosso Governo para resolver satisfatoriamente e honrosamente a presente emergência, buscando sempre processos pacíficos e conciliatórios." Advertiu, porém, que isso não significa "ceder um milímetro da dignidade nacional, nem permitir jamais que se violem os direitos do Estado ou do povo hondurenho."

APELO A CALMA

Por seu lado, o Presidente de El Salvador, Fidel Sanchez Hernández exortou o povo à calma, na sexta-feira. Em pronunciamento à na-

ção, não fez referência ao reforço das tropas salvadorenhas na fronteira com Honduras, nem aludiu ao estado de alerta decretado para as Forças Armadas.

MEDIAÇÃO

Os Chanceleres da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, respectivamente Alberto Fuentes Mohr, Fernando Lara Bustamante e Lorenzo Guerrero, entrevistaram-se ontem, em Manágua, com o Presidente Anastasio Somoza, para acertar os pontos de sua viagem a São Salvador e Tegucigalpa.

O Chanceler Guerrero declarou aos jornalistas que os três países vêm com grande preocupação a crise, considerando indispensável a mediação. "Iremos a Honduras e, em seguida, a El Salvador, como centro-americanos que vêm com grande pesar os atritos entre países irmãos" — manifestou.

O JOGO

El Salvador conquistou o direito de disputar com o Haiti a vaga para as oitavas de finais, no México, ao derrotar a equipe de Honduras, no jogo decisivo de sexta-feira, por 3 a 2. Os 90 minutos regulamentares da partida terminaram com um empate de 2 a 2. Aos onze minutos da prorrogação, Rodrigues marcou o tento da vitória salvadorenha.

PROTEÇÃO

A pedido do Governo de El Salvador, o México encarregou-se ontem de proteção dos interesses deste país e de seus cidadãos na República de Honduras, informou um porta-voz da Secretaria das Relações Exteriores.

O porta-voz acrescentou que segundo as normas internacionais aplicáveis ao caso, o Governo do México obteve previamente a aquiescência do Governo de Honduras. A decisão tomada pelo Presidente Gustavo Díaz Ordaz obedece ao propósito de negar qualquer esforço solicitado que possa contribuir para a solução dos problemas que provocaram a ruptura das relações diplomáticas entre Honduras e El Salvador.

O retrospecto da crise

Os incidentes começaram em 15 de junho último, quando a equipe salvadorenha perdeu de 1 a 0 para o selecionado hondurenho em jogo realizado em Tegucigalpa. Os salvadorenhos invadiram os hotéis onde se hospedavam os jogadores de Honduras, ocorrendo choques violentos.

No domingo seguinte, 22 de junho, o selecionado de Honduras perdeu para o de El Salvador, de 3 a 0. O jogo foi realizado em São Salvador. Os hondurenhos foram obrigados a fugir, escondidos, do hotel onde estavam.

No decorrer da semana, cresceu a tensão entre os dois países, transformando-se em crise política. Na quarta-feira, 25 de junho, El Salvador acusou, na ONU, os hondurenhos de

cometerem genocídio com os cidadãos salvadorenhos residentes em Honduras.

Na quinta-feira, o Governo de El Salvador decretou estado de emergência no país, e forças militares de Honduras se dirigiram para a fronteira, na expectativa do jogo que se realizaria no dia seguinte, na Cidade do México — decisivo para os dois países, que estavam empatados nas eliminatórias para a Copa do Mundo.

Nesse mesmo dia, 26 de junho, enquanto prosseguia o exodo dos salvadorenhos residentes em Honduras, os dois países romperam suas relações diplomáticas e comerciais, levando a questão à Organização dos Estados Americanos (OEA), com acusações mútuas de agressão.

CAIXA RESERVA o novo serviço criado pelo Banco Andrade Arnaud vale por um seguro contra eventuais aperturas financeiras

Além dos seguros de vida, contra acidentes, incêndios etc., você deve se garantir contra uma eventualidade de que ninguém está livre: aperturas financeiras. Foi pensando nisso que o BANCO ANDRADE ARNAUD criou mais um serviço pioneiro: o **CAIXA RESERVA**.

O **Caixa Reserva** é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Pôrto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

Eis como funciona o Caixa Reserva:

primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD (se você ainda não é Cliente, abra logo uma conta).

Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, firma um contrato que lhe dará direito ao **Caixa Reserva**.

Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dobro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automaticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu **Caixa Reserva**. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar "no vermelho".

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. (Associado)

PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do **Caixa Reserva**, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das **LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga**

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 22.457.342,98
Rua da Alameda, 61 - tel.: 323-8420
Rua da Quitanda, 18-A - tel.: 321-0716
Rua da Quitanda, 85 - tel.: 321-0141
Rua da Quitanda, 95 - tel.: 325-1518
Rua Dias da Cruz, 137 - loja B
Meler - tel.: 328-4392
Rua do Rosário, 108 - tel.: 323-1324

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Informe JB

Russos querem pescar no Brasil

Através da Secretaria de Agricultura do Governo de São Paulo, a União Soviética está propondo a formação de uma companhia russo-brasileira para se dedicar à pesca, especialmente de merluza, no Atlântico Sul. Para começo de conversa a nova companhia iniciaria as suas atividades com 30 navios de pesca, que operariam em águas nacionais e internacionais, atendendo a todas as recomendações da legislação brasileira que trata da matéria.

Como o assunto envolve aspectos relacionados com a segurança, foi pedido o parecer do Conselho de Segurança Nacional.

Organismo

As recomendações transmitidas pelo Governo aos funcionários encarregados do Orçamento de 70 são no sentido de que a proposta deve estar pronta e impressa até o dia 31 de julho, em condições, portanto, de ser enviada ao Congresso Nacional. No momento, são discutidos os montantes dos recursos a serem reservados a cada Ministério no Orçamento de 1970.

Duas inovações a serem criadas no Orçamento de 70: o Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico, com uma verba de NCr\$ 21 milhões; e o Fundo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas. Os projetos governamentais que estiverem incluídos nessas áreas gozarão de benefícios especiais, inclusive reforços de verbas, quando necessário.

Ônibus aéreo

O brasileiro estará em breve acomodado com um novo tipo de transporte, já batizado pelas autoridades de "ônibus aéreo", capaz de revolucionar totalmente a aviação doméstica.

Em princípio, os vários tipos de aviões utilizados hoje pelas empresas que servem às pequenas cidades do interior seriam substituídos pelo aparelho de fabricação nacional denominado Bandeirante, o qual, segundo os técnicos, necessita apenas de um campo de futebol para pousar e levantar voo.

As pequenas cidades do interior, dotadas de um sistema de rádio em conexão com uma central, venderiam as passagens. Uma vez completada a lotação (pequena) do avião, seria, então, traçada a rota a ser seguida pelo aparelho. Nessas rotas as atuais linhas domésticas, com seus traçados originais, seriam abandonadas e o avião desceria apenas nas cidades onde houvesse passageiros à sua espera.

Dinossauro no trapézio

Um economista de alto nível observava ontem numa roda que quando o Governo intervir diretamente na economia os resultados costumam ser desastrosos, principalmente no setor de abastecimento. E assinalava que se o Governo resolve adquirir uma determinada produção, não sabe como distribuí-la. Na hora em que aprende a distribuí-la, acaba ocorrendo superprodução no setor. E encerrando o comentário:

— A ação do Governo em alguns setores é tão ágil que lembra a destreza de um dinossauro num trapézio.

Ted Kennedy e os democratas

Recentemente, esteve no Brasil e em diversos países da América do Sul uma delegação de políticos norte-americanos filiados, em Nova Iorque, ao Partido Democrata dos Estados Unidos. Nas conversas que aqui mantiveram com brasileiros de várias tendências, os norte-americanos defenderam o ponto-de-vista de que nas eleições americanas de 1970 o Partido Democrata fará a maioria do Congresso e dos Governadores de Estados. Expressaram a opinião de que a política norte-americana com relação ao nosso Hemisfério deverá nos próximos anos sofrer total reformulação, tendo em vista que a maior parte dos interesses dos Estados Unidos terá que se deslocar do Extremo e do Próximo Oriente para a Europa e América Latina.

Esse grupo democrata tem já como candidato certo à Presidência dos Estados Unidos, em 1970, o Senador Ted Kennedy, que todos classificaram como uma figura política extraordinária, que de ano para ano vem conquistando maior

prestígio e simpatia no seio do Congresso norte-americano.

CPA

O projeto que altera a constituição e modifica o Conselho de Política Aduaneira continua em estudos. Há opiniões heterogêneas quanto às modificações a serem produzidas naquele organismo: uns defendem o ponto-de-vista de que o CPA deve ser um órgão de cúpula, constituído de Ministros de Estado; outros se insurgem contra essa opinião, defendendo a tese de que o CPA, transformado em organismo de decisão superior, iria se chocar com o Concec (Conselho Nacional de Exportação).

Filinto

O Senador Filinto Muller, quando provocado pelos amigos, costuma dizer que não pretende continuar na presidência da Arena depois de outubro, quando o Partido se reunirá em convenção para eleger toda a sua Executiva Nacional. Entretanto, os amigos ponderam que se o Presidente Costa e Silva insistir na indicação do seu nome que ele não terá outra alternativa. O Senador Filinto Muller, que foi companheiro de turma na Escola Militar do Marechal Costa e Silva, ainda uma vez explica que irá argumentar junto ao Presidente da República para dar as razões pelas quais não pretende continuar na presidência da Arena, achando mesmo que o posto deve ser confiado a um deputado federal.

Definições

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, voltava sozinho de Brasília, aonde fôra despachar com o Presidente da República, e aproveitou para concluir a leitura do livro *Brasil 2001*, do economista Mário Henrique Simonsen. O que mais o impressionou no livro foi a afirmação de que todos os prognósticos feitos por economistas fracasaram completamente.

Ao descer do avião e encontrando-se com seus auxiliares ainda com o livro na mão, teve o seguinte desabafo:

— Partindo de um economista, estas afirmações têm muito mais valor.

Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz já comunicou ao Governo o início do seu plano de expansão, que prevê a aplicação no Brasil de um investimento da ordem de 200 milhões de dólares. Como primeira consequência desse ato, a Mercedes passará a fabricar no país um caminhão de tamanho pequeno. A Mercedes-Benz do Brasil — segundo os seus dirigentes — só pensa em entrar no mercado de automóveis em nosso país quando tiver uma rede de distribuidores organizada nas mais importantes cidades do interior.

BB no Paraguai

O mercado de bancos no Paraguai é um dos mais disputados da América do Sul pelas grandes organizações internacionais. O Banco do Brasil lá em Assunção está atuando da forma mais agressiva, concorrendo em igualdade de condições com as organizações internacionais mais respeitáveis do mercado. A última campanha de publicidade lançada pelo Banco do Brasil no Paraguai se baseia no seguinte slogan, prova da eficiência dos seus serviços: "Nos pagamos cheque em 20 segundos."

Contribuição de melhoria

Foi criado pelo Governo um grupo de trabalho com a missão especial de regulamentar o inciso constitucional que dispõe sobre a criação de contribuição de melhoria. A expectativa é a de que essa regulamentação seja o mais rápido possível, ainda por decreto-lei, antes da reabertura do Congresso.

A contribuição de melhoria foi criada com o objetivo de taxar as propriedades, des que sejam beneficiadas por diversos meios, em consequência da realização de obras federais, estaduais ou municipais. Por exemplo, se o Governo do Estado ou do município calçar ou asfaltar uma rua, os seus moradores ficam obrigados a pagar uma taxa, em virtude da valorização que as suas propriedades experimentarão.

A taxa de contribuição de melhoria será cobrada tanto nas cidades como nas zonas rurais.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva teve esta semana o seu programa noturno um tanto alterado, embora continue a ver a sua série de cinema, depois do jantar, e em seguida faça a sua leitura de cabeceira e que, na falta de filmes de bang-bang na televisão do Palácio da Alvorada, o Presidente foi obrigado a apelar para os policiais: quanto à leitura de cabeceira, ele anda às voltas com um romance que, embora bem escrito e em bom estilo, é bastante árido: o anteprojeto de reforma constitucional elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

● Um assessor do Ministro Delfim Neto viajou dias atrás para um país da América Central, mas foi bastante apavorado. E que poucas horas antes de viajar, Delfim Neto disse-lhe que em tal país era muito comum o aparecimento de zumbis, no que foi sustentado por outros assessores. E contaram até algumas histórias de zumbis. Na hora da despedida, o Ministro fez uma série de "passes" no assessor, dizendo-lhe que era a melhor forma de "fechar-lhe o corpo", conforme lhe fôra ensinado quando esteve no país. O rapaz se benzeu e saiu às pressas do gabinete.

● O acadêmico Guilherme de Almeida já se encontra praticamente restabelecido da enfermidade que o acometeu recentemente e mandou avisar a seus pares da Academia Brasileira de Letras que dentro de poucos dias estará por lá, para o chá das coisas.

● O produtor italiano Dino De Laurentiis, que esteve no Rio dias atrás, sem que muita gente soubesse, fez testes de interpretação e fotografia com a cantora Eliana Pittman. No fim, deixou com Eliana um contrato para que ela faça um papel de relevo em seu próximo filme cujo título será *Mandingo*.

● O professor José Salvador Julianelli, criador da merenda escolar no Brasil, acaba de propor à Conferência Nacional de Educação que se dê, daqui por diante, destaque especial à análise do problema do preparo de pessoal técnico de nível médio. A proposta é fundamentada em minucioso estudo que demonstra as necessidades cada vez maiores do nosso parque industrial.

— Que visão extraordinária inspirou o Barão de Javary a adquirir estas propriedades !!!



Indiscutivelmente, estas propriedades, hoje adquiridas pela SISAL, situam-se no ponto mais valorizado do centro da cidade, ao lado do Cineac Trianon.

Nestes terrenos, com 30 metros de frente, a SISAL construirá brevemente o edifício BARÃO DE JAVARY, um monumento arquitetônico digno da Av. Rio Branco, principal artéria do grande Rio que se renova.

Não se precipite. Tenha a mesma visão do Barão. Aguarde o lançamento do melhor prédio comercial do Rio.

Um empreendimento da

SISAL

Imobiliária Santo Afonso S.A.
Av. Alm. Barroso, 81 - 5.º andar
Telex: 222-1248 e 242-8020

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Instituto Vila-Lobos tem 150 candidatos para curso de 15 currículos musicais

Cerca de 150 candidatos já se inscreveram no curso de preparação para o vestibular que, em agosto, selecionará os alunos para os 15 diferentes currículos musicais de nível universitário, promovidos pelo Instituto Vila-Lobos.

A maioria dos candidatos é de instrumentistas das bandas dos Fuzileiros Navais e do Corpo de Bombeiros da Guanabara e de diversas corporações da Marinha. O curso deverá ser ministrado durante as férias de julho e o vestibular será a partir de 5 de agosto próximo.

LACUNA PREENCHIDA

O diretor do Instituto Vila-Lobos, Sr. Reginaldo Carvalho, afirmou que os cursos do Instituto, principalmente o de Educação Musical, que formará professores de Música, vêm preencher uma lacuna no ensino da matéria nos colégios — extinta, pela Lei de Diretrizes e Bases em 1961, porque o número de professores especializados era reduzido. Atualmente a Música é cadeira opcional, e nem todas as escolas do Rio a adotam.

Este ano será formada a terceira turma de professores especializados pelo Instituto Vila-Lobos — explica o Sr. Reginaldo Carvalho —, e eles, dentro de poucos anos, poderão suprir o mercado suficientemente, para que o Governo volte a instituir a Música como cadeira permanente nas escolas.

O Sr. Reginaldo Carvalho informou também que os colégios artísticos, que deverão ser oficializados ainda este ano, trarão uma grande colaboração à música, pois os alunos que optarem por este currículo receberão instrução musical juntamente com outras artes, desde o pré-primário até a terceira série do segundo ciclo.

BOM CURRÍCULO

O Instituto Vila-Lobos, criado em 1907 em substituição ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, funciona atualmente no prédio da antiga União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo. Apesar das precárias acomodações, seu currículo apresenta o que há de mais moderno em ensino musical no Brasil.

Entre as novidades criadas pelo Instituto Vila-Lobos estão os cursos de Música Eletroacústica, Industrialização e Comercialização da Música, Administração Escolar para professores formados, Música Funcional, Matemática Aplicada à Ciência Musical e o Centro de Pesquisas Musicais Vila-Lobos.

O Centro de Pesquisas, que possui uma vasta biblioteca,

discoteca e filoteca especializada, é o primeiro centro do gênero no Brasil, e o primeiro do mundo em uma escola administrada pelo Governo, segundo informou o Sr. Reginaldo Carvalho.

Neste centro o aluno poderá trabalhar em dois setores: no de pesquisa de som-imagem e no de pesquisa musical. O primeiro possui departamentos de armazenamento de som, música concreto-eletrônica, música eletroacústica, eletrônica e fonética experimental. O segundo compreende estudos de linguagem musical contemporânea, a música funcional psicoacústica, além de cursos de extensão e divulgação da linguagem musical.

ALTO NÍVEL

A instrução que o aluno recebe no Instituto Vila-Lobos é de nível universitário, e compreende quatro anos divididos em oito semestres. Todos os cursos são divididos em duas séries básicas e duas profissionais.

São os seguintes os cursos atualmente ministrados no Instituto Vila-Lobos: Percepção Musical; Estruturação Musical; Técnica Vocal; Instrumentação; Orquestração e Música Eletroacústica; Canto Coral, Regência e Prática Instrumental; História das Artes como Integração para a Música; História da Música Brasileira; Sociologia da Cultura Brasileira; Industrialização e Comercialização da Música; Psicologia Educacional; Administração Escolar; Música Funcional na Indústria, no Comércio, Terapêutica e Lúdica; Didática; Matemática e Eletroacústica Aplicadas à Música; e Plano Suplementar.

Segundo o Sr. Reginaldo Carvalho, o aluno do Instituto Vila-Lobos já sai da escola integrado no meio profissional musical, pois o Governo da Guanabara considera o quartanista um estagiário-bolsista do Estado.

Pássaro raro ganha aviário

São Paulo (Socursal) — O primeiro aviário do Brasil destinado à criação, fomento, comércio e exportação de pássaros exóticos nacionais e estrangeiros foi inaugurado ontem, no bairro de Itaim, por iniciativa de um pequeno grupo de criadores amadores.

O aparecimento de diversas aves estrangeiras em São Paulo, necessitando de condições ideais de alojamento, como vivas, levando o seu habitat natural, foi o que determinou a construção da Avex, que já conta com cerca de 800 pássaros da Europa, Austrália e África.

PROBLEMA DE ESPAÇO

A falta de espaço é um problema de todo criador de pássaros que começa a sua criação no quintal de sua casa, argumentou o Sr. Nelson Machado Kwall, um dos componentes do grupo, que atribui também a isso o aparecimento da AVEX, cuja instalação ele acredita que dará uma ideia aos países estrangeiros sobre o desenvolvimento da criação de pássaros no Brasil.

O tratamento das aves deverá ser feito por duas pessoas somente e não será permitida a presença de quaisquer visitantes que não estejam diretamente interessados na aquisição, medida esta adotada para não atrapalhar o sossego dos pássaros.

VARIEDADES

Os pássaros que compõem a Avex são das variedades bicolor, redondos, ou seja papagaios e periquitos, e dos finches, pequenos pássaros coloridos, de criação relativamente fácil, e foram adquiridos de criadores esparsos ou retirados da coleção dos componentes do grupo. Os preços variam muito, podendo uma ave custar dez ou mil cruzados novos.

Além do Sr. Nelson Machado Kwall, são integrantes do grupo os Srs. Guilherme Machado Kwall, Antônio Carlos de Meneses, Jorge Arnold e Paulo Machado de Carvalho Filho.

A inauguração foi feita pelos Secretários de Turismo do Estado e do Município, além do presidente da Associação Brasileira de Defesa da Flora e Fauna, Sr. Paulo Nogueira Neto.

Tempo será bom com nebulosidade

Tempo bom, com nebulosidade variável e névoa úmida pela manhã, é a previsão do Serviço de Meteorologia para hoje no Rio, embora tenha localizado na Argentina uma frente fria que deverá penetrar no país nos próximos dias.

A temperatura, que vinha se mantendo abaixo do normal, deverá também entrar em elevação, com índices superiores aos registrados ontem, quando a máxima foi de 27,2, em Santa Cruz, e a mínima de 15,0, no Alto da Boa Vista. O Serviço de Salvamento informou que hoje, entre os Postos Zero e 6 da praia de Copacabana, será colocada a bandeira vermelha: o mar está agitado.

Rio-S. Luís despacha o 1.º ônibus

Sau ontem da Rodoviária Novo Rio, às 8h da manhã, com 22 passageiros, o primeiro ônibus com destino a São Luís do Maranhão. A linha programou duas viagens por semana — quintas e domingos — simultaneamente do Rio e São Luís, cobrindo um percurso de 3.100 km, sendo 900 de terra batida, em 56 horas, e gastando 620 litros de óleo diesel.

A passagem custa NCr\$ 103,94 por pessoa e a empresa (Viação Real-Bahia) ainda não determinou quando utilizará carros-leito. Dois motoristas se revezaram até Petrópolis, na estrada, sendo então substituídos por outros dois que irão até São Luís. Com a linha diária de ônibus entre Petrópolis e Rio, está concluída a ligação rodoviária entre o extremo Sul e o extremo Norte do país, percorrendo-se 5.000 km de estradas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara

Rua Araújo Porto Alegre, 71 — 10.º andar

EDITAL ELEIÇÕES

Pelo presente edital, faço saber que, nos dias 15, 16 e 17 de julho do corrente ano, serão realizadas, em primeira convocação, na sede deste Sindicato, na Rua Araújo Porto Alegre, 71 — 10.º andar, as eleições para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, bem como a de seus respectivos suplentes. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação, serão realizadas nos dias 23, 24 e 25 de julho, e, não conseguindo, ainda, o quórum, em terceira e última convocação, nos dias 30, 31 de julho e 1.º de agosto de 1969, para o art. 7.º, alínea d, da Portaria 40/65 e editais, deste Sindicato, publicados no dia 25 de abril de 1969, nos jornais *Diário de Notícias* e *Última Hora*, desta Cidade. As chapas concorrentes às eleições, de números 1 (azul) e 2 (verde), encabeçadas, respectivamente, por José Machado da Silva Pinto e João Carlos de Guilhon Mallet, foram publicadas, dentro do prazo legal, no Jornal do Brasil e na Tribuna da Imprensa, no dia 16 de maio de 1969. As mesas eleitorais funcionarão, ininterruptamente, das 10 (dez) às 20 (vinte) horas de cada dia.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1969.

(A.) JOSÉ MACHADO

Presidente.

MARKETING

EM NOVO CURSO NA PUC

Dada a grande solicitação de inscrições no Curso de Marketing, o I.A.G. realizará novo curso em 7 de julho próximo. Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 18 às 22 horas. Inscrições abertas. NÚMERO LIMITADO DE VAGAS.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263.

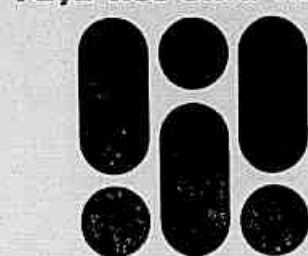
Telex: 247-1125 e 227-2388.

Nós do Fundo

Vera Cruz

queremos mostrar a V. como ganhar dinheiro.

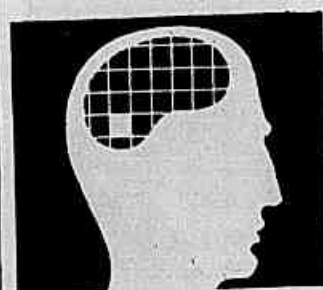
Faça-nos uma visita.



Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reservas: NCr\$ 33.457.342,99

Rua da Alameda, 47 - Tel.: 223-8420 - Rua da Guanabara, 19 - 9.º - Tel.: 231-0756 - Rua da Guanabara, 85 - Tel.: 231-0163 - Rua do Guandu, 95 - Tel.: 243-1818 - Rua Dias do Cruz, 127 - loja B - Mallet - Tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 108 - Tel.: 223-1234



MEMÓRIA

também se educa. Aprenda a fazê-lo no CEAL

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lançou agora o Curso de Memória. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 - sala 902

Tel.: 242-2005

Em copacabana: Rua Bolívar, 54 - 10.º andar

Tel.: 235-0424.

Informe JB

Russos querem pescar no Brasil

Através da Secretaria de Agricultura do Governo de São Paulo, a União Soviética está propondo a formação de uma companhia russo-soviética para se dedicar à pesca, especialmente de merluza, no Atlântico Sul. Para começo de conversa a nova companhia iniciaria as suas atividades com 30 navios de pesca, que operariam em águas nacionais e internacionais, atendendo a todas as recomendações da legislação brasileira que trata da matéria.

Como o assunto envolve aspectos relacionados com a segurança, foi pedido o parecer do Conselho de Segurança Nacional.

Orçamento

As recomendações transmitidas pelo Governo aos funcionários encarregados do Orçamento de 70 são no sentido de que a proposta deve estar pronta e impressa até o dia 31 de julho, em condições, portanto, de ser enviada ao Congresso Nacional. No momento, são discutidos os montantes dos recursos a serem reservados a cada Ministério no Orçamento de 1970.

Dois inovações a serem criadas no Orçamento de 70: o Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico, com uma verba de NCr\$ 21 milhões; e o Fundo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas. Os projetos governamentais que estiverem incluídos nessas áreas gozarão de benefícios especiais, inclusive reforços de verbas, quando necessário.

Ônibus aéreo

O brasileiro estará em breve acomodado com um novo tipo de transporte, já batizado pelas autoridades de "ônibus aéreo", capaz de revolucionar totalmente a aviação doméstica.

Em princípio, os vários tipos de aviões utilizados hoje pelas empresas que servem às pequenas cidades do interior seriam substituídos pelo aparelho de fabricação nacional denominado Bandeirante, o qual, segundo os técnicos, necessita apenas de um campo de futebol para pousar e levantar voo.

As pequenas cidades do interior, dotadas de um sistema de rádio em conexão com uma central, venderiam as passagens. Uma vez completada a lotação (pequena) do avião, seria, então, traçada a rota a ser seguida pelo aparelho. Nesses casos as atuais linhas domésticas, com seus traçados originais, seriam abandonadas e o avião desceria apenas nas cidades onde houvesse passageiro à sua espera.

Dinossauro no trapézio

Um economista de alto nível observava ontem numa roda que quando o Governo intervir diretamente na economia os resultados costumam ser desastrosos, principalmente no setor de abastecimento. E assinalava que se o Governo resolve adquirir uma determinada produção, não sabe como distribuí-la. Na hora em que aprende a distribuí-la, acaba ocorrendo superprodução no setor. E encerrando o comentário:

— A ação do Governo em alguns setores é tão ágil que lembra a destreza de um dinossauro num trapézio.

Ted Kennedy e os democratas

Recentemente, esteve no Brasil e em diversos países da América do Sul uma delegação de políticos norte-americanos filiados, em Nova Iorque, ao Partido Democrata dos Estados Unidos. Nas conversas que aqui mantiveram com brasileiros de várias tendências, os norte-americanos defenderam o ponto-de-vista de que nas eleições americanas de 1970 o Partido Democrata fará a maioria do Congresso e dos Governadores de Estados. Expressaram a opinião de que a política norte-americana com relação ao nosso Hemisfério deverá nos próximos anos sofrer total reformulação, tendo em vista que a maior parte dos interesses dos Estados Unidos terá que se deslocar do Extremo e do Próximo Oriente para a Europa e América Latina.

Esse grupo democrata tem já como candidato certo à Presidência dos Estados Unidos, em 1970, o Senador Ted Kennedy, que todos classificaram como uma figura política extraordinária, que de ano para ano vem conquistando maior

prestígio e simpatia no seio do Congresso norte-americano.

CPA

O projeto que altera a constituição e modifica o Conselho de Política Aduaneira continua em estudos. Há opiniões heterogêneas quanto às modificações a serem produzidas naquele organismo: uns defendem o ponto-de-vista de que o CPA deve ser um órgão de cúpula, constituído de Ministros de Estado; outros se insurgem contra essa opinião, defendendo a tese de que o CPA, transformado em organismo de decisão superior, iria se chocar com o Concec (Conselho Nacional de Exportação).

Filinto

O Senador Filinto Muller, quando provocado pelos amigos, costuma dizer que não pretende continuar na presidência da Arena depois de outubro, quando o Partido se reunirá em convenção para eleger toda a sua Executiva Nacional. Entretanto, os amigos ponderam que se o Presidente Costa e Silva insistir na indicação do seu nome que ele não terá outra alternativa. O Senador Filinto Muller, que foi companheiro de turma na Escola Militar do Marechal Costa e Silva, ainda uma vez explica que irá argumentar junto ao Presidente da República para dar as razões pelas quais não pretende continuar na presidência da Arena, achando mesmo que o posto deve ser confiado a um deputado federal.

Definições

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, voltava sozinho de Brasília, aonde fora despachar com o Presidente da República, e aproveitou para concluir a leitura do livro *Brasil 2001*, do economista Mário Henrique Simonsen. O que mais o impressionou no livro foi a afirmação de que todos os prognósticos feitos por economistas fracassaram completamente.

Ao descer do avião e encontrando-se com seus auxiliares ainda com o livro na mão, teve o seguinte desabafo:

— Partindo de um economista, estas afirmações têm muito mais valor.

Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz já comunicou ao Governo o início do seu plano de expansão, que prevê a aplicação no Brasil de um investimento da ordem de 200 milhões de dólares. Como primeira consequência desse ato, a Mercedes passará a fabricar no país um caminhão de tamanho pequeno. A Mercedes-Benz do Brasil — segundo os seus dirigentes — só pensa em entrar no mercado de automóveis em nosso país quando tiver uma rede de distribuidores organizada nas mais importantes cidades do interior.

BB no Paraguai

O mercado de bancos no Paraguai é um dos mais disputados da América do Sul pelas grandes organizações internacionais. O Banco do Brasil lá em Assunção está atuando da forma mais agressiva, concorrendo em igualdade de condições com as organizações internacionais mais respeitáveis do mercado. A última campanha de publicidade lançada pelo Banco do Brasil no Paraguai se baseia no seguinte slogan, prova da eficiência dos seus serviços: "Nós pagamos cheque em 20 segundos."

Contribuição de melhoria

Foi criado pelo Governo um grupo de trabalho com a missão especial de regulamentar o inciso constitucional que dispõe sobre a criação de contribuição de melhoria. A expectativa é a de que essa regulamentação saia o mais rápido possível, ainda por decreto-lei, antes da reabertura do Congresso.

A contribuição de melhoria foi criada com o objetivo de taxar as propriedades que sejam beneficiadas por diversos meios, em consequência da realização de obras federais, estaduais ou municipais. Por exemplo, se o Governo do Estado ou do município calçar ou asfaltar uma rua, os seus moradores ficam obrigados a pagar uma taxa, em virtude da valorização que as suas propriedades experimentam.

A taxa de contribuição de melhoria será cobrada tanto nas cidades como nas zonas rurais.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva teve esta semana o seu programa noturno um tanto alterado, embora continue a ver a sua sessão de cinema, depois do jantar, e em seguida faça a sua leitura de cabeceira. E que, na falta de filmes de bang-bang na filmoteca do Palácio da Alvorada, o Presidente foi obrigado a apelar para os policiais; quanto à leitura de cabeceira, ele anda às voltas com um romance que, embora bem escrito e em bom estilo, é bastante árido: o anteprojeto de reforma constitucional elaborado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

● Um assessor do Ministro Delfim Neto viajou dias atrás para um país da América Central, mas foi bastante apavorado. E que poucas horas antes de viajar, Delfim Neto disse-lhe que em tal país era muito comum o aparecimento de zumbis, no que foi sustentado por outros assessores. E contaram até algumas histórias de zumbis. Na hora da despedida, o Ministro fez uma série de "passes" no assessor, dizendo-lhe que era a melhor forma de "fechar-lhe o corpo", conforme lhe fora ensinado quando esteve no país. O rapaz se benzeu e saiu às pressas do gabinete.

● O acadêmico Guilherme de Almeida já se encontra praticamente restabelecido da enfermidade que o acometeu recentemente e mandou avisar a seus pares da Academia Brasileira de Letras que dentro de poucos dias estará por lá, para o chá das cinco.

● O produtor italiano Dino De Laurentiis, que esteve no Rio dias atrás, sem que muita gente soubesse, fez testes de interpretação e fotografia com a cantora Eliana Pittman. No fim, deixou com Eliana um contrato para que ela faça um papel de relevância em seu próximo filme cujo título será *Mandingo*.

● O professor José Salvador Jullianelli, criador da merenda escolar no Brasil, acaba de propor à Conferência Nacional de Educação que se de, daqui por diante, destaque especial à análise do problema do preparo de pessoal técnico em minucioso estudo que demonstra as necessidades cada vez maiores do nosso parque industrial.

● O Tribunal de Contas vai se reunir extraordinariamente amanhã para que o Ministro Danilo Nunes possa ler o seu relatório sobre as contas do Governo no exercício de 1968. Embora os próprios Ministros ainda não tenham tido acesso ao documento, podemos adiantar que as mesmas terão aprovação. O problema é a aprovação final, que cabe à Assembléia Legislativa. Se esta não reabrir, a solução é fazer a coisa por analogia ao comportamento do Governo federal quanto à mesma matéria.

● O Seminário Exploratório de Informação em Ciências Sociais, que se realiza na Fundação Getúlio Vargas, provocou debates tão acalorados que já existe a ideia de ser criado um Instituto de Informação.

● Amanhã teremos um insólito encontro no Hotel Glória: as belas do concurso Miss Brasil, as feras de João Saldanha e vários empresários que entregaram ao Sr. Silvio Pacheco, da CBD, um cheque de quase NCr\$ 100 mil como contribuição do empresário carioca à seleção brasileira de futebol.

● E sem nem esperar que a Inglaterra ingressasse no Mercado Comum Europeu, Bernard Delfont, um dos magnatas do teatro londrino, já está em negociações para comprar o Cassino de Paris, que se equipara ao Folies Bergères, em termos de atração turística da cidade, e onde famosas girls de pernas compridas do passado eram recrutadas na Inglaterra. Delfont é cunhado de Lew e Leslie Gracie, que tempos atrás adquiriram o controle do Hotel George V, em Paris.

● A Faculdade de Agronomia do Rio Grande do Sul iniciou um interessante trabalho a que denominou Operação-Tatu e que consiste numa série de análises do solo, a fim de aumentar as suas condições de fertilidade, incluindo um plantio mais adequado.

● A ponte Rio-Niterói antes mesmo de concluída já é uma realidade. Pelo menos é o que demonstra uma pesquisa realizada entre os compradores de imóveis na capital fluminense. Nos últimos lançamentos, de cada três compradores dois eram residentes da Guanabara, especialmente em bairros sem praia. Para atendê-los, a Construtora Wrobel vai fazer ainda nesta semana dois lançamentos na praia do Icarai.

— Que visão extraordinária inspirou o Barão de Javary a adquirir estas propriedades !!!



Indiscutivelmente, estas propriedades, hoje adquiridas pela SISAL, situam-se no ponto mais valorizado do centro da cidade, ao lado do Cineac Trianon.

Nestes terrenos, com 30 metros de frente, a SISAL construirá brevemente o edifício BARÃO DE JAVARY, um monumento arquitetônico digno da Av. Rio Branco, principal artéria do grande Rio que se renova.

Não se precipite. Tenha a mesma visão do Barão. Aguarde o lançamento do melhor prédio comercial do Rio.

Um empreendimento da

SISAL

Imobiliária Santo Afonso S.A.
Av. Alm. Barroso, 81 - 5.º andar
Tels.: 222-1248 e 242-8020

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Orquestra Sinfônica da UFRJ realiza 1.º concerto no Salão Leopoldo Miguez

Realizou-se ontem, às 16h30m, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica da UFRJ, regida pelo maestro Florentino Dias. Foram apresentadas obras de Mozart, Weber, Schubert, Nepomuceno e a *Invocação em Defesa da Pátria*, de Vila-Lôbos.

— Apesar de apenas 50% da orquestra ser integrada por universitários, os estudantes já podem dizer que possuem sua própria sinfônica. Além da ampliação do quadro de músicos, nossa meta agora será levar às escolas primárias uma educação musical através de uma série de concertos pedagógicos — disse o regente Florentino Dias.

A ORQUESTRA

Composta de dez primeiros violinos, oito segundos violinos, quatro violas, dois baixos, quatro violoncelos, duas flautas, dois fagotes, dois clarinetes, três obós, dois pistons e quatro trombones, a orquestra apresentou inicialmente *Bodas de Figaro*, de Mozart.

Tendo como solista Catarina Di Glória, vencedora do concurso para jovens solistas da Orquestra Sinfônica da UFRJ, foi executado o Concerto I, de Weber. Após um intervalo, a orquestra executou a *Sinfonia n.º 8* em si menor, de Schubert.

O Coral Artístico da UFRJ, integrado pelos grupos corais das Faculdades de Arquitetura, Letras, Ana Neri, Educação Física e Engenharia, apresentou *As Urtas*, de Nepomuceno, e *Invocação em Defesa da Pátria*, acompanhado pela orquestra.

Neide Bivar e Cecília Souto Maior, ambas da Escola de Música, foram as solistas do coral e Roberto Estrela Mallet, de 18 anos e aluno do 6.º ano da Escola de Música, era o responsável — o *spalla* — pelos violinos da orquestra.

Instituto Vila-Lôbos tem 150 candidatos para curso de 15 currículos musicais

Cerca de 150 candidatos já se inscreveram no curso de preparação para o vestibular que, em agosto, selecionará os alunos para os 15 diferentes currículos musicais de nível universitário, promovidos pelo Instituto Vila-Lôbos.

A maioria dos candidatos é de instrumentistas das bandas dos Fuzileiros Navais e do Corpo de Bombeiros da Guanabara e de diversas corporações da Marinha. O curso deverá ser ministrado durante as férias de julho e o vestibular será a partir de 5 de agosto próximo.

LACUNA PREENCHIDA

O diretor do Instituto Vila-Lôbos, Sr. Reginaldo Carvalho, afirmou que os cursos do Instituto, principalmente o de Educação Musical, que formará professores de Música, vêm preencher uma lacuna no ensino da matéria nos colégios — extinta, pela Lei de Diretrizes e Bases em 1961, porque o número de professores especializados era reduzido. Atualmente a Música é cadeira opcional, e nem todas as escolas do Rio a adotam.

— Este ano será formada a terceira turma de professores especializados pelo Instituto

Vila-Lôbos — explica o Sr. Reginaldo Carvalho —, e eles, dentro de poucos anos, poderão suprir o mercado suficientemente, para que o Governo volte a instituir a Música como cadeira permanente nas escolas.

O Sr. Reginaldo Carvalho informou também que os colégios artísticos, que deverão ser oficializados ainda este ano, trarão uma grande colaboração à música, pois os alunos que optarem por este currículo receberão instrução musical juntamente com outras artes, desde o pré-primário até a terceira série do segundo ciclo.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara

Rua Araújo Porto Alegre, 71 — 10.º andar

EDITAL ELEIÇÕES

Pelo presente edital, faço saber que, nos dias 15, 16 e 17 de julho do corrente ano, serão realizadas, em primeira convocação, na sede deste Sindicato, na Rua Araújo Porto Alegre, 71 — 10.º andar, as eleições para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, bem como a de seus respectivos suplentes. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação, serão realizadas nos dias 23, 24 e 25 de julho, e, não conseguindo, ainda, o quórum, em terceira e última convocação, nos dias 30, 31 de julho e 1.º de agosto de 1969, para o que ficam convocados todos os associados quíntos, de acordo com o art. 7.º, alínea d, da Portaria 40/65 e editais, desta Sindicância, publicados no dia 25 de abril de 1969, nos jornais *Diário de Notícias* e *Última Hora*, desta Cidade. As chapas concorrentes às eleições, de números 1 (azul) e 2 (verde), encabeçadas, respectivamente, por José Machado da Silva Pinto e João Carlos de Guilhon Mallet, foram publicadas, dentro do prazo legal, no *Jornal do Brasil* e na *Tribuna da Imprensa*, no dia 16 de maio de 1969. As mesas eleitorais funcionarão, ininterruptamente, das 10 (dez) às 20 (vinte) horas de cada dia.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1969.

(s.) JOSÉ MACHADO

Presidente.

MARKETING

EM NOVO CURSO NA PUC

Dada a grande solicitação de inscrições no Curso de Marketing, o I.A.G. realizará novo curso em 7 de julho próximo. Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 18 às 22 horas. Inscrições abertas. NÚMERO LIMITADO DE VAGAS.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263.

Tels.: 247-1125 e 227-2388.

Nós do Fundo Vera Cruz queremos mostrar a V. como ganhar dinheiro. Faça-nos uma visita.



Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 21.457.342,99
Rua do Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - Rua de Gulland, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - Rua de Gulland, 85 - tel.: 231-0143 - Rua de Gulland, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Mier - tel.: 229-6292 - Rua do Rodrigo, 108 - tel.: 223-1334

Pássaro raro ganha aviário

São Paulo (Sueursal) — O primeiro aviário do Brasil destinado à criação, fomento, comércio e exportação de pássaros exóticos nacionais e estrangeiros foi inaugurado ontem, no bairro de Itaim, por iniciativa de um pequeno grupo de criadores amadores.

O aparelhamento de diversas aves estrangeiras em São Paulo, necessitando de condições ideais de alojamento, como viveiros imitando o seu habitat natural, foi o que determinou a construção da Avex, que já conta com cerca de 800 pássaros da Europa, Austrália e África.

PROBLEMA DE ESPAÇO

A falta de espaço é um problema de todo criador de pássaros que começa a sua criação no quintal de sua casa, argumentou o Sr. Nelson Machado Kawall, um dos componentes do grupo, que atribui também a isso o aparecimento da AVEX, cuja instalação ele acredita que dará uma ideia aos países estrangeiros sobre o desenvolvimento da criação de pássaros no Brasil.

O tratamento das aves deverá ser feito por duas pessoas somente e não será permitida a presença de quaisquer visitantes que não estejam diretamente interessados na aquisição, medida esta adotada para não atrapalhar o sossego dos pássaros.

VARIEDADES

Os pássaros que compõem a Avex são das variedades *bicos redondos*, ou seja *paragallus*, e *perillitos*, e dos *finches*, pequenos pássaros coloridos, de criação relativamente fácil, e foram adquiridos de criadores esparsos ou retirados da coleção dos componentes do grupo. Os preços variam muito, podendo uma ave custar dez ou mil cruzeiros novos.

Além do Sr. Nelson Machado Kawall, são integrantes do grupo os Srs. Guilherme Machado Kawall, Antônio Carlos de Meneses, Jorge Arnold e Paulo Machado de Carvalho Filho.

A inauguração foi feita pelos Secretários de Turismo do Estado e do Município, além do presidente da Associação Brasileira de Defesa da Flora e Fauna, Sr. Paulo Nogueira Neto.

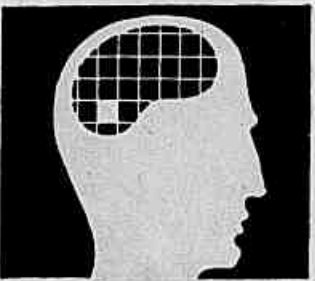
Tempo será bom com nebulosidade

Tempo bom, com nebulosidade variável e névoa úmida pela manhã, é a previsão do Escritório de Meteorologia para hoje no Rio, embora tenha localizado na Argentina uma frente fria que deverá penetrar no país nos próximos dias.

A temperatura, que vinha se mantendo abaixo do normal, deverá também entrar em elevação, com índices superiores aos registrados ontem, quando a máxima foi de 27,2, em Santa Cruz, e a mínima de 16,0, no Alto da Boa Vista. O Serviço de Salvamento informou que hoje, entre os Postos Zero e 6 da praia de Copacabana, será colocada a bandeira vermelha: o mar está agitado.

Rio-S. Luís despacha o 1.º ônibus

Saiu ontem da Rodoviária Novo Rio, às 8h da manhã, com 22 passageiros, o primeiro ônibus com destino a São Luís do Maranhão. A linha programou duas viagens por semana — quintas e domingos — simultaneamente do Rio e São Luís, cobrindo um percurso de 3.100 km, sendo 900 de terra batida, em 58 horas, e gastando 620 litros de óleo diesel. A passagem custa NCr\$ 108,94 por poltrona e a empresa (Viação Real-Bahia) ainda não determinou quando utilizará carros-leito. Dois motoristas se revezaram até Feira de Santana, sendo então substituídos por outros dois que irão até São Luís. Com a linha diária de ônibus entre Pelotas e Rio, está concluída a ligação rodoviária entre o extremo Sul e o extremo Norte do país, percorrendo-se 5.000 km de estradas.

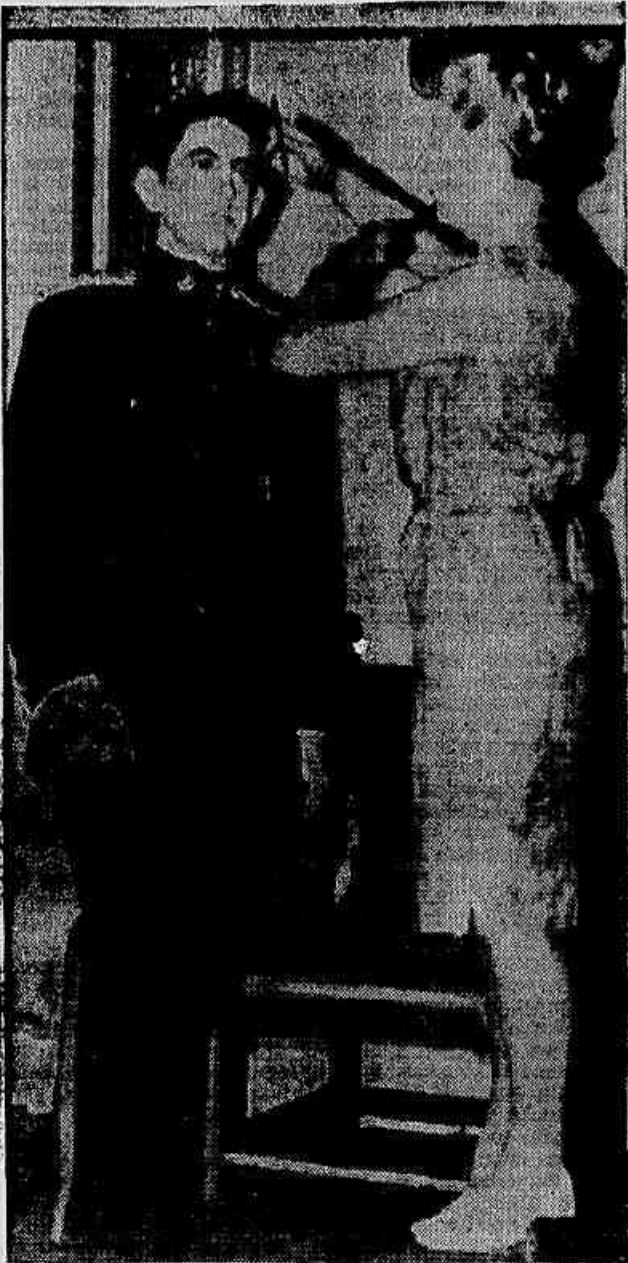


MEMÓRIA também se educa. Aprenda a fazê-lo no CEAL

O CEAL (CELD), que introduziu a *Leitura Dinâmica*, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.
Rua México, 11 - sala 902
Tel. 242-2005
Em copacabana:
Rua Bolívar, 54 - 10.º andar
Tel.: 235-0424.

O PRÍNCIPE DE CÉRA

Radiofoto UPI



O Museu de Madame Tussaud, em Londres, aprontou a figura em cera do Príncipe Charles da Inglaterra

Mais um Príncipe inglês para Gales

Antoine de Mercier
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Quando evocava as circunstâncias em que havia sido investido do título de Príncipe de Gales, em 1911, o Duque de Windsor recordava sempre que Lloyd George, então Ministro das Finanças, lhe ensinara, antes da cerimônia, algumas palavras do idioma galês.

"Mor o Gan Yw Cymru y Gyd" significa repeta sempre o Ministro a seu aluno real, "Todo o País de Gales é um oceano de canções."

"Diga essas palavras a todos a quem se dirija, e estará certo de agradá-los", afirmava Lloyd George.

INICIATIVA

O essencial das conversações que o Duque de Windsor manteve com os habitantes da província consistiu em lembrá-los sempre de que seu país era "um oceano de canções."

Mas para o Príncipe Charles, a questão foi diferente.

O futuro Príncipe de Gales se aplicou conscienciosamente ao estudo do galês. Por iniciativa própria, matriculou-se no curso de nove semanas que acaba de cumprir na Universidade galês de Aberystwith.

As horas que passou no Laboratório de Línguas permitiram-lhe adquirir os rudimentos suficientes para que possa pronunciar, como fez várias vezes, certas expressões em galês, perfeitamente inteligíveis.

FRATERNIDADE

O jovem Príncipe se aproximou com atenção não só de uma cultura original, de que os galeses se sentem orgulhosos, mas também da situação política, econômica e social do País de Gales.

Com a Irlanda do Norte (Ulster) e a Escócia, o País de Gales forma o "meio-dia" do Reino Unido.

"A Internacional Celta", essa febre nacionalista que resuscita na Escócia um velho sonho de separatismo, provoca distúrbios em Ulster, e explosão de bombas no País de

Gales e na Bretanha, não é somente a consequência de um parentesco histórico e cultural, mas também da fraternidade no subdesenvolvimento.

Situado sobre o estuário do rio Severn, o Sul do País de Gales possui uma indústria carbonífera em plena decadência — a tragédia de Aberfan, em outubro de 1966, torna ainda mais sombrios os prédios velhos e sinistros — e uma siderurgia importante, cuja exploração, no entanto, se converteu em um negócio arruinado.

ESTRANGEIROS

Sob o estuário do rio Dee, situam-se as regiões montanhosas do Norte do País de Gales, área de pequenas granjas destinadas à criação de gado.

A enfermidade econômica do País de Gales contribuiu em grande parte para aumentar o abismo que separa os 2.700 mil galeses de seus vizinhos ingleses, e dá, ainda, uma significação mais profunda à etimologia da palavra wales, que é uma corruptela de um termo saxão que designa um estrangeiro.

Isto é o que pensam alguns galeses a respeito dos ingleses.

NACIONALISMO

Históricamente, o moderno nacionalismo galês nasceu em 1924, com a formação do Plaid Cymru — Partido Nacionalista Galês — que assumiu a velha reivindicação de autonomia dos extremistas galeses do século XIX.

O Plaid Cymru (40 mil membros) enviou em 1966 seu primeiro deputado à Câmara dos Comuns, Gwyfor Evans, e ameaça a supremacia, até agora indiscutível, do Partido Trabalhista do País de Gales.

Apesar desse triunfo, muitos nacionalistas galeses consideram o Plaid Cymru — cuja luta política se mantém na mais estrita legalidade — como demasiadamente branda.

Franceses perplexos entre duas vitórias

Jean-Jacques Servan-Schreiber
do L'Express

Seria preciso que a situação política cessasse, na medida do possível, de ser obscurecida por um mal-entendido.

Na verdade, duplo mal-entendido. Os degaullistas acreditam, com efeito, ter obtido duas vitórias eleitorais: as legislativas de junho de 1968 e as presidenciais de junho de 1969.

De imediato, como se pôde ver com a formação do Governo, eles reivindicam naturalmente o essencial do poder. Não poderiam compreender, tendo o país se pronunciado duas vezes em favor dos candidatos do Partido formado pelo General De Gaulle, que não se aplicasse na Presidência, no Governo, e na Assembleia — o programa deste Partido.

SEM PERSPECTIVA

Al começa o mal-entendido. Este programa não existe. As duas vitórias eleitorais, incontestáveis, não foram alcançadas através de propostas, mas pela recusa. Em junho de 1968, os franceses votaram contra as bandeiras negras e vermelhas, a favor da ordem — nada mais.

Em junho de 1969, os franceses votaram contra uma oposição muito pouco coerente (primeiro turno), ou muito pouco consistente (segundo turno) — nada mais. Dois votos negativos, em um ano, confirmam que a opo-

sição não tinha perspectiva, mas não é por isso que fornecem um mandato claro ao Governo. O que complica ainda mais as coisas é o voto, intermediário, de 27 de abril, em favor do não. Foi um descredito infligido ao inspirador, ao promotor, ao único senhor deste vasto Partido — o General De Gaulle.

DESCREDITO

De Gaulle havia esboçado um projeto (independência nacional), definindo as opções econômicas e militares que daí decorriam, e, por consequente, um programa. Mas ele foi vencido. Então, a situação se tornou verdadeiramente estranha: os adeptos do General estão em todos os lugares, mantidos pelos eleitores, mas a visão política de seu mestre — e eles ainda não têm outra — foi desacreditada pelos próprios eleitores. Qual é, então, o seu mandato? Uma possível teoria consiste em afirmar que os franceses não quiseram desacreditar a política degaullista, mas somente encontrar um executor pouco idoso e que passasse um pouco por ser seu delfim. E que, em suma, a parte deste rejuvenescimento do Eliseu, os eleitores quase nada tinham a reparar no conjunto das opiniões degaullistas. Esta explicação, naturalmente, é a sustentada pelos deputados da UDR

na Assembleia; aliás, ela é coerente com sua presença. Mas é plausível?

INCOERÊNCIA

Não, pois o degaullismo, enquanto doutrina, como conjunto de prioridades econômicas, sociais, militares, fracassou. O primeiro a tirar esta conclusão não foi outro senão Georges Pompidou, que, em seguida, baseou sua campanha no tema da "mudança". Todos percebem, inclusive o novo Presidente, que retomar a política degaullista, sob o estímulo de duas vitórias eleitorais, seria um grave erro. Mas então, qual política? Em nome de quê? e para que objetivos? Foi esta dificuldade que as querelas, as hesitações, os conflitos pessoais, durante a semana passada, simplesmente explicitaram. Não se trata da baixa "cozinha", como dizem os que desprezam a política, mas de uma falta de coerência, por parte do próprio país, em três escrutínios sucessivos, cujos resultados são dificilmente compatíveis e de lógica pouco discernível.

RESPONSABILIDADE

Compreendem-se as tentativas, os desacordos, os conflitos de interpretação que dividem os degaullistas. Na verdade, a culpa não é deles. O mecanismo democrático funcionou, mas não

forneceu respostas às questões essenciais. O país quer ou não uma outra política industrial, exige ou não a retomada da construção europeia, mantém ou não sua força de frappe, aprova ou não a reforma Faure para a educação nacional, está ou não pronto para aceitar novas leis fiscais, sente-se mais fielmente representado por Debré e Galley, ou por Giscard d'Estaing e Maurice Schumann? Com todos estes grandes problemas, e muitos outros, o novo Presidente vai navegar contando apenas com sua perspicácia, pois ele não tem um mandato explícito.

Quem é o responsável por esta estranha situação que coloca o novo regime, logo de saída, num equilíbrio instável, com o risco de nos reservar surpresas desagradáveis? Em primeiro lugar, parece-me, o próprio General De Gaulle, que conseguiu uma brilhante "retirada", merecendo respeito no plano humano, mas que colocou o país numa questão tão complicada que só podia resultar, no plano político, numa confusão cada vez maior, como acabamos de ver.

OPOSIÇÃO

O outro responsável é a oposição. Ela se encontrava, depois do referendo, numa situação excepcional e com uma folha de serviços excelente. Fazer o balanço das

políticas degaullistas — econômica, científica, externa, militar, social — era eleger, exprimir, a partir daí, proposições simples sobre orientações novas não era realmente muito difícil. Mas a oposição, em vez de surgir vigorosamente, apareceu como algo ininteligível e frágil. Tudo soava falso. Os franceses não tinham diante de si uma escolha, mas um vazio, e simplesmente tiveram o reflexo de se "manter na rampa", isto é, apoiar-se na personalidade de Georges Pompidou. Não foi tanto um ato político, mas um movimento de recuo. No entanto, em matéria de orientações para o futuro, as escolhas fundamentais ainda não foram feitas.

RECOMEÇAR DO ZERO

Eis o problema. Estamos um pouco perplexos. Vamos tornar a sair do zero. O essencial seria que começássemos por dissipar o mal-entendido. Que a maioria não se julgue confirmada em sua política — pois ela não a possui mais. A oposição que, com a abstenção comunista, podia esperar a tomada do poder, não deve sentir-se desacreditada em suas opiniões sobre o futuro — pois ela não tinha nenhuma. De cada lado, o debate não vai, então, continuar, mas começar. E isto é, sem dúvida, o "pós-degaullismo."

Cargueiro russo chega a Seattle

Seattle, Washington (UPI-JB) — O cargueiro Orsha, o primeiro navio soviético a conduzir carregamento comercial para os Estados Unidos em 19 anos, chegou ontem ao porto de Seattle, com 900 toneladas de titânio, metal vital para os programas de defesa e aeroespaciais norte-americanos. James Smith, vice-presidente da Oregon Metallurgical Corporation, declarou que a venda desse produto pode ser considerada um "favor" da União Soviética aos EUA. Conforme as leis que regulamentam o comércio de produtos estratégicos, os Estados Unidos não permitem a exportação de titânio à URSS, mas, ao que parece, Moscou não impôs proibição semelhante.

Levado para Havana o 32.º avião

Miami (AP-AFP-UPI-JB) — Um Boeing-727 da Eastern Airlines, com 96 passageiros e sete tripulantes a bordo, foi sequestrado ontem quando fazia um voo sem escalas entre Baltimore e Miami, sendo forçado a rumar para Havana, onde aterrissou às 12h28m (13h28m de Brasília). Esse foi o 32.º aparelho desviado para Cuba, somente neste ano.

O comandante John Brunning informou que voava sobre Daytona Beach quando um homem entrou na cabina obrigando-o a mudar de curso. Acrescentou que o sequestrador pediu para falar com uma filha sua que mora em Baltimore. A tripulação conseguiu persuadi-lo de que era totalmente impossível fazer a ligação.

Pôsto de reabastecimento.



Todos os caminhos levam ao cafèzinho.
Você acordou com o pé esquerdo. Está um tanto desanimado.
Quebre o círculo vicioso. Tome um cafèzinho.
Você trabalhou demais. Sente-se esgotado. Sem forças para continuar.
Beba uma dose de energia. Tome um cafèzinho.
Você tem muito o que fazer. Não sabe por onde começar.
Ponha a cabeça no lugar. Tome um cafèzinho.
Você deu azar. A moça deu o bôlo. É a véspera da fossa.
Corte o mal pela raiz. Tome um cafèzinho.
E quando tudo corre bem, aproveite o impulso.
Exagere o otimismo. Tome mais um cafèzinho.
O cafèzinho é assim. Dá tudo e não pede nada.
Só faz questão de uma coisa: ser quentinho, feito na hora.
É o combustível da alma, à venda em qualquer esquina.
Que você pode chamar de pôsto de reabastecimento.

LETRA DE CÂMBIO

Ipiranga

é segurança
e rentabilidade
para seu dinheiro

Grupo Financeiro

Ipiranga

Capital e reservas: R\$ 23.457.342,99
R. de Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 - R. da Quitanda, 19 - tel.: 231-0755 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0103 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 243-1818 - R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Moisés - tel.: 223-6392 - R. do Rosário, 108 - tel.: 223-1994

Venha nos visitar
• faça um bom negócio

UMA GERAÇÃO PERDIDA

Foto UPI

Igrejas salvam vidas na guerra de Biafra

D. H. Quigg
Especial para o JB

Nova Jorque (UPI-JB) — A peça é encenada sete vezes por semana. A cena: costa ocidental da África, por onde passa a linha do Equador. A ação é singular na velha história do homem e seu vínculo à religião.

Nunca antes católico, judeu e protestante se combinaram como uma unidade operante de socorro para furar um bloqueio militar com suprimentos de ajuda. O custo sobe a 100 mil dólares (NC\$ 400 mil) por dia para introduzir as mercadorias humanitárias de dois continentes — alimentos e remédios — ao longo da mortífera e arriscada ponte aérea, administrada por religiosos, através do fogo nigeriano, para diminuir os sofrimentos na Biafra assolada pela fome. As entregas são de 150 a 200 toneladas por noite.

Ecumenismo

O fim de maio assinalou o segundo aniversário da secessão de Biafra. As igrejas combinadas da Europa e dos Estados Unidos — num dos grandes marcos históricos do ecumenismo — transportaram através da pequena ilha portuguesa de São Tomé e Príncipe, no Equador, mais de 25 mil toneladas de carga de socorro em 13 meses.

Uma visão mais clara dessa tonalidade é obtida levando-se em conta que um vagão ferroviário cheio, de 30 toneladas, e imaginando-se um trem com mais de 830 vagões. Os espantosos custos e os problemas logísticos de três continentes têm sido atendidos pelas igrejas protestante e católica da Europa e dos Estados Unidos. E com o vigoroso apoio religioso e moral da comunidade judaica americana. Nunca antes essa comunidade entregou a grupos cristãos dinheiro para ser distribuído como ela considerasse adequado.

A operação, internacionalmente, é um consórcio de grupos religiosos denominado Ajuda Cristã Conjunta. Qualquer tentativa de avaliar o esforço total em dólares seria um palpite. Mas uma avaliação foi feita em Roma do auxílio tanto à Nigéria como à Biafra. São 80 milhões de dólares, (NC\$ 320 milhões) incluindo contribuições de vários governos.

Vôos noturnos

Há escuridão à noite no aeroporto de Uli, o ponto de recebimento em São Tomé. A pista foi feita com um pedaço da rodovia de asfalto e alargada em mais 25 metros. O

avião recebeu ordem de pousar e faz sua aproximação. Até os 30 segundos finais está escuro.

A navegação tem sido possível durante a fase de aterrissagem do vôo de 90 minutos pelo reconhecimento do padrão de constelações terrestres: o conglomerado de pequenas chamas de gás canalizado dos campos petrolíferos nigerianos. O avião é parte do que é agora uma frota de nove aparelhos operada de São Tomé sob a direção de uma comissão executiva de cinco católicos e protestantes. O primeiro avião cruzou a costa nigeriana para o encalve de Biafra ao cair da noite. Nenhum sal de São Tomé depois das duas e trinta da manhã.

O piloto recebe ordem da torre para fazer sua aproximação. O campo está às escuras. Um Mig nigeriano pode chegar ali, dentro de 12 minutos. Muito acima da pista para o intruso, um avião nigeriano de dois motores cujo piloto se apelidou de Genocídio nas suas zombeteiras transmissões de rádio para o solo. Ele bombardeia. Alina fúria incandescente para iluminar e permitir o bombardeio dos Mig.

As luzes da pista acendem por 30 segundos, tempo para o piloto aterrissar ou não. (Não se espera que as tripulações sirvam mais de quatro meses).

A descarga para caminhões é feita no escuro. A partida se faz no escuro.

— Em 24 horas, depois disso — diz um religioso — a alimentação foi consumida.

— Quando se está na pista — diz um operário que trabalha nos socorros e acaba de voltar — a coisa excitante é que as luzes acendem por trinta segundos, os mais longos 30 segundos do mundo.

Alimentos e remédios

Um grupo católico-protestante-judeu americano — Ajuda Religiosa Conjunta U.S.A., Inc. — opera três cargueiros C-97, a propulsão, comprados do governo americano a quatro mil dólares cada um. Tinha quatro, mas um foi abatido. Podem ser descarregados em 15 minutos.

A Cruz Vermelha Internacional, com sede em Genebra, tem sua própria ponte aérea de pistas mais próximas que São Tomé. Sua frota está reduzida a sete aviões, depois que um caiu, matando uma tripulação de quatro pessoas.

Os católicos têm 52 caminhões alugados ao governo de Biafra. Os protestantes têm 40. Os motoristas dormem nos caminhões antes de carregar e

gulam no escuro. Os alimentos ricos em proteínas são levados para estações onde milhares de mulheres e crianças começam a se concentrar às 4h30m da manhã para receber a única alimentação que receberão em um dia ou dois. Os alimentos são uma mistura de milho e soja, uma farinha de peixe escandinava que se expande em água quente. Ou feijão, arroz e leite.

Esforço combinado

A Cruz Vermelha Internacional, afligida por problemas de lidar com governos enquanto as igrejas vão avançar sem pedir permissão a ninguém, apesar disso fez muito. A 30 de abril, 1.640 vôos de Uli tinham transportado 16.265 toneladas de alimentos, comparados com 2.510 vôos das igrejas, transportando 25 mil toneladas.

As hostilidades começaram em julho de 1967, e à medida que se aproxima o segundo aniversário as necessidades de proteína de Biafra crescem. As colheitas sofreram com os bombardeios e os lavradores estão no Exército.

— Vamos precisar de mil toneladas de alimentos e remédios por dia — diz MacCracken — e a única alternativa é um corredor terrestre.

Essa alternativa foi negada pelos nigerianos, e os governos fracassaram nas negociações.

Pelo consenso geral, talvez os primeiros que gritaram por auxílio foram os padres irlandeses do Espírito Santo.

Um deles, o Rev. Dermot Doran, diz da ajuda internacional religiosa:

— Num resumo: é um período de história porque esta é a primeira vez que as igrejas se uniram para fazer uma coisa como esta. É um ponto de partida, um fantástico exemplo de ecumenismo. Nós podemos não concordar em teologia, mas concordamos em pão. Não existe leite católico ou feijões protestantes: é um esforço combinado.

O primeiro vôo de auxílio para Biafra partiu de Lisboa a 8 de fevereiro de 1968, um contingente americano de alimentos e remédios, recolhido pelo padre Doran e outros de sua ordem. Foi assim que começou a histórica ponte aérea.

Ação comum

A partir desse começo, a ajuda estava formada, no fim de agosto, com os suprimentos vindo de navio para São Tomé, fornecidos por quase todas as igrejas da Europa e dos Estados Unidos. Roma aprovou o

rompimento do bloqueio. Padre Byrne tinha ido para São Tomé e negociou a permissão de administrar a ponte aérea dali, reduzindo custos. Depois, em maio, há um ano, ele e o padre Doran começaram a discutir a compra de aviões. Foi realizada uma reunião em Roma.

— Somente os alemães aceitavam essa espécie de idéia, lembra padre Doran. "A Igreja nunca pensou em comprar aviões antes desse bloqueio. As agências de socorro alemãs, católicas e protestantes, se uniram e compraram quatro DC-7 na Alemanha e os puseram na base de São Tomé."

Eles voaram a partir de julho, todas as noites. Depois veio o auxílio das igrejas escandinavas, em sua maior parte luteranas, que fretaram quatro DC-6.

Nos Estados Unidos, as igrejas protestantes, ortodoxas e católicas se uniram e elas são capazes de fazer transportar de 800 mil a um milhão de toneladas de suprimentos para 72 países. A comunidade judaica americana contribuiu para o esforço. Os grupos de socorro a Biafra também contribuíram.

— O socorro a Biafra é provavelmente o mais destacado exemplo de ecumenismo internacionalmente, disse Edward Kinney, assistente do diretor da aliança religiosa. "Em 27 anos nunca vi as igrejas responderem com tanta generosidade como no atendimento deste apelo. Por quê? Por causa da situação, a Cruz Vermelha não podia em vista das sensibilidades internacionais."

No seu escritório em Nova Jorque Kinney apanhou um pedaço de papel e leu: "A resposta do povo americano é surpreendente. Aqui está um cheque que acaba de chegar. Dez mil dólares de uma comissão leiga do Meio Oeste."

Judeus colaboram

Era junho de 1968. O rabino Tanenbaum, da Comissão Judaica Americana, compareceu à Conferência de Genebra, do Conselho Mundial das Igrejas e ouviu histórias e viu fotografias de Biafra. De volta a Nova Jorque exigiu a adesão de sua comunidade ao Conselho Mundial das Igrejas.

— Senão — disse ele — como se estivéssemos nos dias de 1939/40 quando as pessoas tinham notícias do que estava acontecendo com os judeus na Alemanha — genocídio, homens espancados, e o resto do mundo em silêncio.

Convocou uma reunião com os padres Byrne, Kennedy e Kilbride.

— Eles puseram na mesa as últimas fotografias de fome, desnutrição, assassinato. Compreendemos instantaneamente. Falamos dos nazistas. Dos pilotos egípcios que em aviões Mig bombardeavam hospitais. Eu decidi que os únicos grupos de vanguarda eram os católicos e protestantes. A Cruz Vermelha tinha obtido permissão do governo nigeriano para voar. Como resultado da ação dos padres irlandeses, resolvemos lançar um grande esforço judaico. Em três meses levantamos 140 mil dólares. Era a primeira vez que judeus contribuíam para fundos cristãos.

E coisa aceita que mais de um milhão de vidas bíblicas desapareceram por inanção e doenças. Então foi feita pressão sobre o governo para fornecer aviões maiores, capazes de transportar mais alimentos e remédios. Estes vieram e grande parte dos suprimentos são fornecidos pelo governo americano. Os materiais e equipamentos fornecidos já somam quase 4,5 bilhões de dólares.

Hoje o coordenador das operações é Ludwig Geissel, de Stuttgart, da igreja protestante alemã. Seu plano, de maio a agosto de 1969, é fornecer 30 mil toneladas de auxílio, por navio, para São Tomé. Leite em pó, carne e peixe, sal, ervilhas secas, alimentos para crianças, arroz, feijão, doces da Irlanda, Holanda, Itália, Finlândia etc.

Antes que chegasse o primeiro carregamento por avião que rompeu o bloqueio, diz o padre Doran, "somente nos quatro padres estavam nos esforçando, sem representar ninguém em particular. Vimos a necessidade. Nem a nossa própria ordem religiosa sabia o que estávamos fazendo. Se se pertence a uma organização, ela vê toda a espécie de dificuldades. Encontra-se toda a espécie de oposição". Todos diziam que não se lia furar o bloqueio. A maior parte de meus amigos pensava que eu estava maluco. Bloqueio é guerra, diziam eles, e vocês pretendem furá-lo?

— Mesmo a minha própria família, na Irlanda, pensava que eu tinha perdido o juízo. Por que não fica em casa e cuida de suas ovelhas? Por que se quer meter numa guerra africana?

Entramos nela, perdemos aviões e vidas humanas, mas salvamos muita gente e isso valeu a pena.

Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!

VINHO IZIDRO VINHO IZIDRO

Séco Doce

Quer alimentar sua família durante 1 mês sem gastar um tostão?

BASTA VOCÊ PROVAR QUE SABE COMPRAR BARATO

- Quem prefere comprar gêneros alimentícios mais baratos, escolha sempre os estabelecimentos filiados à CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR — CADEP.
- E quem quer passar um mês se alimentando bem, sem gastar um tostão, basta fazer o seguinte: remeter uma nota de compra de quaisquer dos estabelecimentos filiados à CADEP para o programa "Plantão do Abastecimento", que vai ao ar diariamente, às 8 e meia da manhã, pela Rádio Nacional.
- Todo mês, 5 cartas são sorteadas pelo programa "Plantão do Abastecimento".

DURANTE O MÊS DE JUNHO, ESTAS PESSOAS VÃO ALIMENTAR SUAS FAMÍLIAS DE GRAÇA:

ARLETE DA ROCHA PINTO
Rua Cerqueira César n.º 104 - Madureira - GB

RUTH MARIA BAPTISTA
Rua Frei Alexandre n.º 19 - IAPC do Irajá - GB

PEDRO JORGE DE SOUZA
Rua Pacheco Leão n.º 1235 - Gávea - GB

LÍGIA RODRIGUES TEIXEIRA
Rua Prudente de Moraes n.º 497 - ap. 202 - Ipanema - GB

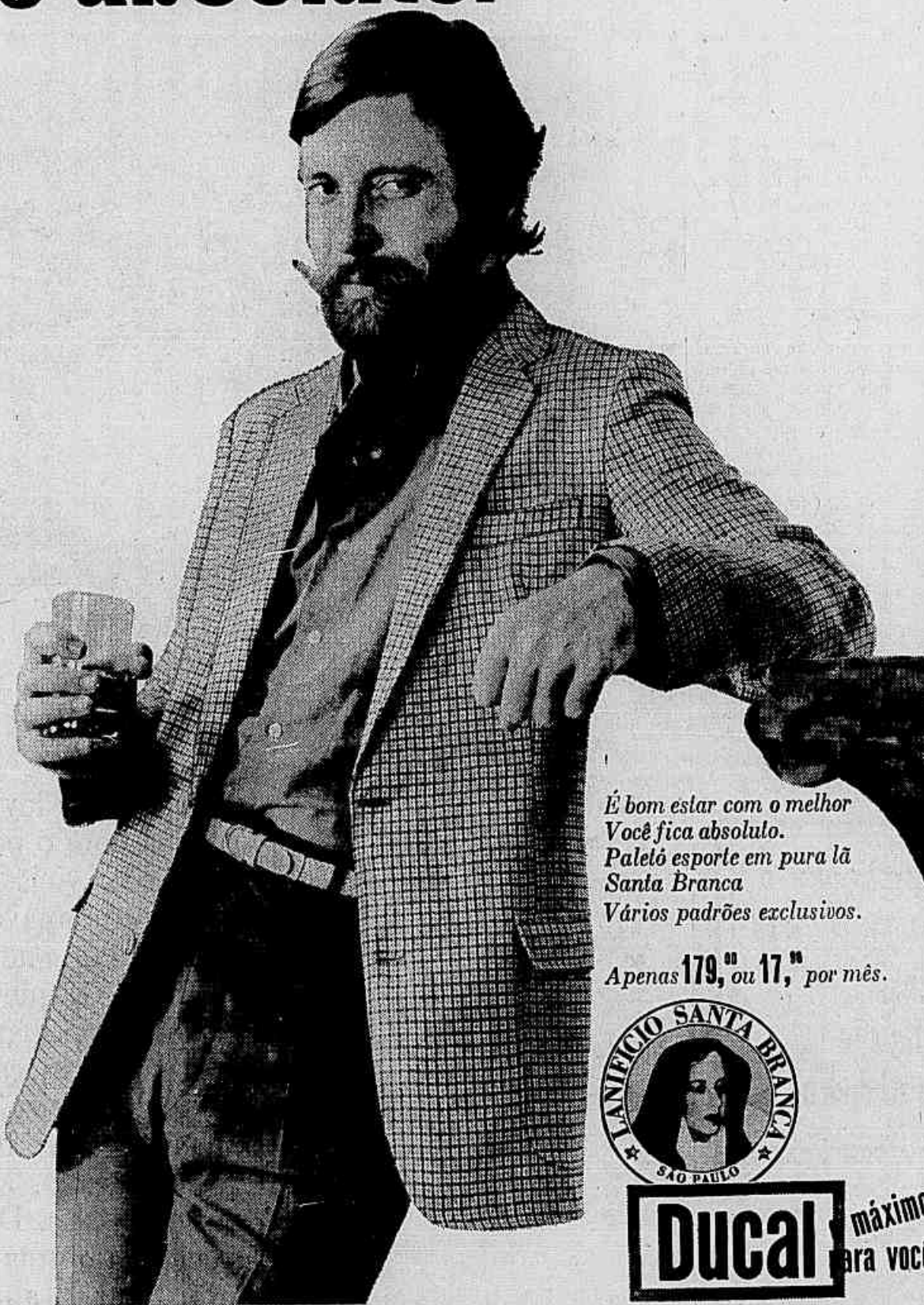
CARLOTA MARIA PEIXOTO
Rua Araribóia n.º 215 - ap. 401 - Niterói - Estado do Rio.

VEJA O QUE ÊLES GANHARAM:

5 kg de açúcar refinado, em pacote; 5 kg de arroz Japonês, ou Bleu-rose, ou Maranhão, a granel; 1 lata de 700 ml de azeite de oliveira argentino; 1 kg de banha de porco; 5 pacotes de 200 gramas de biscoitos Maria, ou Maizena; 1 kg de café molido, a granel; 5 kg de carne bovina; 5 kg de carne de carneiro; 2 kg de charque ponta de agulha; 2 pacotes de 200 gramas de Creme de Arroz; 1 kg de doce em corte (bananada, ou pessegada, ou laranjada); 1 kg de ervilhas partidas, a granel; 2 latas de 200 gramas de ervilhas; 2 latas de 150 gramas de extrato de tomate; 2 kg de farinha de mandioca fina, a granel; 1 kg de farinha de trigo, em pacote; 5 kg de feijão COBAL preto, a granel; 1 pacote de 10 caixas de fósforos; 1 kg de luba, a granel; 1 lata de 2 kg de gordura de côco; 2 pacotes c/4 esponjas, cada (56 gramas), de lá de aço; 1 kg de lombo salgado comum; 2 pacotes de 1 kg de macarrão de farinha pura n/vitaminada; 2 pacotes de 200 gramas de Maizena; 2 pacotes de 400 gramas de margarina; 1 lata de 900 ml de óleo vegetal comestível (de algodão, ou amendoim, ou soja, ou girassol); 1 caixa de produtos Plus-Vita; 1 barra de 1 kg de sabão marmorizado; 5 pedacos de 200 gramas de sabão prensado; 1 kg de sal refinado comum; 2 latas de 180 gramas de salsichas; 2 latas pequenas de sardinhas; 2 pacotes de 400 gramas de talharim semolina.

SUNAB - CADEP

o absoluto.



É bom estar com o melhor
Você fica absoluto.
Paletó esporte em pura lã
Santa Branca
Vários padrões exclusivos.

Apenas 179,00 ou 17,00 por mês.



Ducal máximo para você.



aproveite o FESTÃO Ducal da roupa nova, a maior venda de roupas da América do Sul.
Vantagens fantásticas!

Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Cambio FICREI.

FICREI S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Agência: Rua do Quilômetro, 31
Fones: 242-1200, 242-7850 e 252-7377
GUANABARA

Você sabe onde ela vai fazer sucesso!

LUZ NEGRA
(Fotoluminescente e vapor de mercúrio)

CASA Titus
ao lado da Light.
especialização em tradição de 20 anos

Av. Marechal Floriano,
144, 146 e 154 - Tel:
243-7885 - 243-5043
e 243-1748

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
DO
JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

Fim de uma era na Justiça americana

Max Lerner
do Los Angeles Times

Estivesse eu no Senado para votar em Warren Burger, eu teria votado simplesmente com um "presente", como fez o Senador J. W. Fulbright, para expressar meu ceticismo. Não obstante o grande elogio feito pelo Senador Everett Dirksen ao novo presidente do Supremo Tribunal, há muito pouco na carreira passada de Burger para indicar que ele irá sequer se aproximar de grande ex-presidência do Supremo: Marshall, Taney, Stone, Warren.

Não estou me referindo à política de um presidente do Supremo Tribunal, mas à sua qualidade de comando e à sua visão mais ampla das necessidades do país. E sob este aspecto que a história traça uma linha divisória, pondo de um lado apenas um punhado de eleitos e de outro os restantes.

Chegamos ao fim da era Warren na história do Supremo Tribunal. Essa Suprema Corte foi constituída através da escolha de cinco Presidentes da República, e entretanto não era de seus membros que emanava aquela autoridade moral, mas do próprio Warren. Nenhum historiador pensará em dar-lhe outro nome a não ser a era Warren.

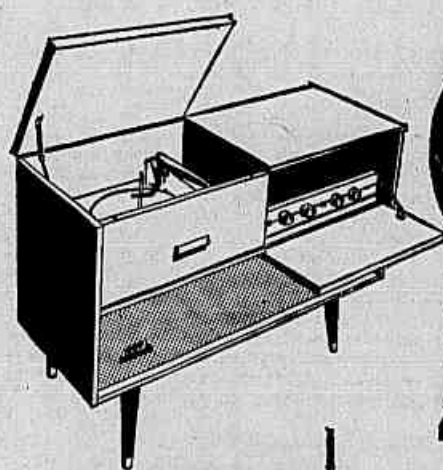
Fico a pensar se a nova Suprema Corte, ora sendo estruturada, virá a ser conhecida como a Corte Burger. Ou, quem sabe, a Corte Nixon, em face da sua verdadeira paternidade? O Presidente Nixon ainda tem de escolher um substituto para Abe Fortas e talvez tenha de fazer novas designações antes de terminar o seu mandato.

As fases da história do Supremo Tribunal neste último meio século são bem nítidas. O que agora chamamos de "Corte anterior a 1937" foi o produto de Presidentes republicanos da década de 1920, além de duas designações feitas pelo Presidente Woodrow Wilson. A não ser por uma honrosa exceção, seus membros eram velhos demais, rígidos demais e superados. Sob a Presidência de William H. Taft, podia-se contar com a maioria dos seus membros para bloquear a necessária legislação social do seu tempo e para impor a sua própria opinião econômica e política aos destinos da nação. O resultado foi o mal concebido e malfadado plano de Franklin Roosevelt, em 1937, de ampliar o número de membros do Supremo. Se ele tivesse vingado, teria criado um péssimo precedente político, mas mesmo assim a ofensiva de Roosevelt (mais suas ulteriores designações) transformou uma maioria conservadora em liberal.

Seguiu-se o período da Corte Roosevelt e da Corte Vincent, mais ou menos entre os anos de 1937 e 1954. O Supremo conseguiu superar os obstáculos da legislação social, mas mostrou-se ambivalente sobre as liberdades civis durante a guerra fria de Harry Truman. E não foi bem sucedida em conseguir um verdadeiro progresso sobre os direitos civis e os direitos dos acusados.

Isso coube à Corte Warren. A dessegregação escolar surgiu em 1954, e seu histórico e impacto merecem um estudo inteiramente à parte. Ela mostrou a disposição de Warren e sua capacidade de obter unanimidade do Supremo quando a ocasião era de caráter histórico. Ao relacionar as três decisões mais importantes durante a sua gestão, Warren enumerou em primeiro lugar o caso Baker contra Carr, em segundo o caso Brown (contra a Junta Educacional) e em terceiro o caso Gideon (sobre os direitos dos acusados).

As eras da Suprema Corte parecem compreender períodos entre 15 a 17 anos. Nixon sabe muito bem, como Lyndon Johnson também sabia, que a influência de um Presidente vai muito além da sua morte política e mesmo física, representada pelas suas designações. O Ministro do Supremo Hugo Black, um dos gigantes da história da Corte de justiça americana, ainda se mostra vigoroso nos seus 80 anos. Mas os Ministros John Harlan e William O. Douglas têm tido problemas de saúde. Thomas Jefferson costumava dizer sobre os ministros do Supremo Tribunal que "poucos morrem e nenhum renuncia", mas se Nixon for reeleito, ele provavelmente terá de designar quatro ou cinco ministros antes de se afastar da Casa Branca.



GRÁTIS

uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do Momento

Radiofone ABC "Isabela IV"

49,90 mensais sem entrada e sem juros

Rádio TELESARK Riospark em jacarandá, 3 faixas, pila e luz. De 340,00 Por 159,00

13,50 mensais sem entrada e sem juros

Fogão COSMOPOLITA ULTRA com instalação ULTRA-GAZ, 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento. De 340,00 Por 159,00

12,90 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS

um jogo de pilhas especiais

GRÁTIS

panela de pressão EMPRESS



Nova GELOMATIC Ouro Luxo 9 pés, 240 litros - amplo congelador, fecho magnético.

39,90 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS um Geloplast - recipiente plástico c/ torneira, que dispensa o uso de garrafas

Enceradeira ARNO 1 escova

15,90 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS

um acendedor SINTEX

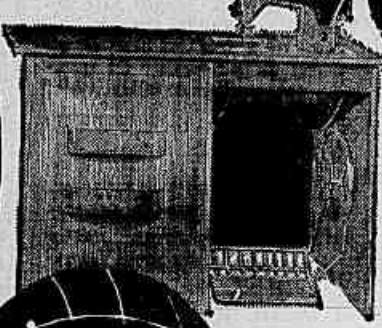


Bateria PANEX "Diplomata" 32 peças De 220,00 Por 99,00

9,90 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS

um acendedor SINTEX



SINGER PONTO DE OURO Gabinete em marfim, com pedal.

29,00 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS

panela de pressão EMPRESS

CONSUL Luxo 9,5 pés - 270 litros congelador horizontal, prateleiras reguláveis.

49,90 mensais sem entrada e sem juros



GRÁTIS

um Geloplast - recipiente plástico c/ torneira, que dispensa o uso de garrafas

Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969

59,90 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS

uma balança ASTORIA para banheiro



Enceradeira WALITA 1 escova

16,90 mensais sem entrada e sem juros

GRÁTIS

um acendedor SINTEX

NA GOLEADA DE VANTAGENS
ULTRALAR

enche o pé!

...E É GOL NOS PREÇOS!
— todos na marca do pênalti!

...E É GOL NAS PRESTAÇÕES!
— expulsa os juros de campo!

...E É GOL NOS PLANOS!
— joga as tabelas pr'a corner!

...E É GOL NA TROCA!
— tudo usado tem valor dobrado!

E mais fácil comprar na

ULTRALAR DA PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Vitor Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NAVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Técnicos afirmam que estrôncio-90 não afeta o Brasil

Engenheiros nucleares concordam com a opinião do diretor do Escritório de Meteorologia de Brasília, coronel Roberto Venerando Pereira, para quem o estrôncio-90 não está contaminando o ar no Brasil, pois o índice de radioatividade encontrado está muito abaixo da mínima considerada perigosa.

PRECAUÇÃO

Esses engenheiros são da opinião de que não resta a menor dúvida de que tudo o que aparece como novidade deve ser levado em consideração, mas ainda não é o momento exato para haver alarme com o estrôncio-90. Para o engenheiro Gil Bartolomeu Menotti a preocupação com esse assunto, no momento, é em profundidade, "é querer colocar a carroça na frente dos burros."

As autoridades estaduais — afirmou — precisam ficar mais atentas para o fato de que o que vem poluindo a atmosfera em grande intensidade são as chaminés das fábricas, que, ainda, em sua maioria, não instalaram filtros para os resíduos, e os ônibus, que percorrem todo o Rio de Janeiro, lançando fumaça. Ainda é muito cedo para se estudar a fundo o problema do estrôncio-90.

VIENA CONSTATOU

O coronel Roberto Venerando Pereira afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o problema não é tão grave como se pensa. Entretanto, disse que realmente o laboratório de Viena constatou a existência de

um pequeno grau de radioatividade de estrôncio-90 na água das últimas chuvas que caíram no Brasil.

Explicou que no Brasil existem vários postos para coleta de água da chuva, que depois é mandada em garrafas para Viena. Embora aquele laboratório tenha constatado isso, o índice é considerado muito abaixo da mínima capaz de trazer algum perigo à saúde da população. Disse que poluição existe em qualquer parte do mundo e que no Brasil o problema está sendo analisado e as providências já estão sendo tomadas. Segundo o coronel Venerando Pereira, em Londres e Los Angeles, as cidades mais poluídas do mundo, os resultados estão sendo satisfatórios.

O ESTRÔNCIO

O estrôncio-90 é um elemento químico da família dos metais alcalino-terrosos, com o peso atômico de 87,63 quilos. Foi descoberto pelo inglês Crawford, em 1790, sendo o metal isolado por Davy, também inglês, em 1808. Trata-se de uma partícula atômica que não se encontra livre na natureza e sua tonalidade é de chama. Segundo o diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, origina-se das explosões nucleares, e para os médicos sua radioatividade provoca as mesmas doenças no homem que a fumaça dos ônibus e das chaminés: câncer e afecções respiratórias e alérgicas.

O coronel Venerando Pereira informou que no dia 28 do próximo mês será inaugurado em Brasília o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas da América do Sul, que funcionará como órgão vigilante da meteorologia da Organização Mundial da Saúde.

Poluição do ar ameaça vida na Terra

Nova Iorque (UPI-JB) — A poluição do ar nas grandes cidades é um dos fatores atuais que mais ameaçam a vida sobre a Terra, e o problema tende a agravar-se apesar das inúmeras teses e idéias elaboradas para sua solução. O ar é mais importante para a sobrevivência que a própria água ou a comida, pois o homem pode resistir a seis dias de sede e vinte de fome.

As principais causas da poluição do ar são as indústrias, os meios de transporte e a queima do lixo. Nos Estados Unidos, segundo o Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar, a atmosfera do país foi contaminada em 1968 por 87 milhões de toneladas de monóxido de carbono e 11 milhões de toneladas de hidrocarbonos, expelidas por automóveis, ônibus e caminhões.

CONTROLE

Segundo a indústria automobilística americana, os dispositivos que controlam as emissões de gases nos carros novos farão com que o país volte a ter um ar relativamente limpo assim que não houver mais carros antigos (isto é, anteriores a 1963) rodando. O aumento do número de automóveis, porém, poderá ser o principal fator contrário à redução real da poluição do ar. Um carro americano anterior a 1968 lançava 680 quilos de monóxido de carbono por ano, mas pelos padrões estabelecidos deveria emitir 400 quilos. As regras para 1970 limitam a exaustão de monóxido de carbono para 500 quilos.

A Ford anunciou um carro cuja eletricidade seria fornecida por um novo tipo de bateria com sódio enxofre, com capacidade energética quinze vezes superior à comum. Na França, a Renault está estudando um tipo de carro que poderia ser equipado com pilhas combustíveis e prevê-se que em 1970 será fabricado um veículo elétrico experimental de 25 quilowatts para servir na cidade, com possibilidades de ser comercializado em 1980.

No Rio de Janeiro, estatísticas realizadas quanto ao consumo de gasolina afirmam que anualmente mais de 100 mil litros de gasolina e óleo diesel são lançados à atmosfera. Nos Estados Unidos, um veículo que trafega nas grandes cidades expelindo fumaça está sujeito a pesadas multas. Os ônibus, em sua maioria movidos a gasolina — de melhor qualidade que a vendida no Brasil — são, ainda, dotados de filtros nos canos de descarga. Sem o filtro nenhum ônibus recebe licença para trafegar.

AMEAÇA AO ESPÍRITO

Enquanto isso, uma das soluções apresentadas para diminuir a poluição do ar pelo carvão das fábricas, óleo e gasolina é o uso de energia solar, que se tornará algum dia a principal fonte de energia do homem. Segundo a Sociedade Geográfica Nacional dos Estados Unidos, entretanto, isto poderá não acontecer durante séculos. Mas se o homem fosse capaz de usar eficientemente a luz do Sol que cai sobre Los Angeles, por exemplo, ela lhe daria mais energia que a consumida em todas as casas do mundo.

Voltando à realidade, em que ponto ti-

camos? A Associação Nacional de Tuberculosos e Doenças Respiratórias dos Estados Unidos afirma que "a natureza está travando uma batalha perdida contra a poluição do ar. O fog e os ventos são cúmplices nesse assassinato coletivo, carregando consigo a ameaça de sufocar a humanidade."

Para a Associação, a poluição do ar não ameaça apenas a saúde do homem, mas seus valores espirituais: "Toda montanha enegrecida pela poluição, toda flor que não desabrocha por causa do ar irrespirável, todo lugarejo no campo envenenado por odores desagradáveis, tudo isso destrói a união entre o homem e a natureza e faz com que seu espírito sofra por essa perda."

No começo do século vinte, a vida no campo era mais saudável. Mas de 1930 a 1950, em todos os países, os níveis mais altos de saúde estavam entre a população urbana. Agora que a poluição do ar se tornou um agente da doença nas cidades, é muito mais saudável morar no campo que nas cidades, pelo menos nos países desenvolvidos.

ATMOSFERA EM TRANSFORMAÇÃO

Os agentes químicos aumentaram de 10 a 15 por cento o conteúdo de dióxido de carbono da atmosfera no século passado e o teor aumentou 25 por cento até o ano 2000. A poeira, a fumaça e outros agentes que atuam sobre as cidades, estão estranhando nossa planície porque refletem a luz do sol para longe do solo.

O climatologista da Universidade de Wisconsin, Dr. Reid A. Bryson, afirma que o vórtice de poluição estendido sobre o mundo já mudou seu eixo. A poeira do DDT usado nos campos foi carregada pelos ventos para todos os cantos da Terra. A turvação do ar sobre Washington aumentou 57 por cento nos últimos anos.

Ainda segundo o Dr. Bryson, a turvação aumentou 88 por cento na Suíça e 30 por cento no Oceano Pacífico (entre 1957 e 1967). Em Chicago, os dias nublados passaram de 20 por ano — antes de 1930 — a 320 em 1948. Uma neblina azul, provavelmente causada pelas queimadas agrícolas, se estende sobre o Brasil, a Sudeste da Ásia e a África Central.

Os aviões também ajudam a tornar a atmosfera mais densa. Os aviões a jato lançam no ar, diretamente, toneladas de partículas, que estimulam a formação de nuvens brancas e muito altas; estas tendem a alterar o clima porque refletem a luz do sol de volta ao espaço.

CONSEQUÊNCIAS IMEDIATAS

Muitos acreditam que o *smog* — palavra criada para designar a combinação de fumaça (*smoke*) e neblina (*fog*) — pode ser responsável por acidentes de aviação. Um experimentado piloto declarou recentemente que dois acidentes de aviação em 1967, em que 108 pessoas morreram, foram em parte causados pela má visibilidade decorrente da fumaça que subia do solo.

Uma neblina artificial escureceu a estrada de Nova Jései 23 vezes em 1965. Na Pensil-

vânia, em ocasião semelhante, um motorista, que nada via à sua frente, teve de frear tão rapidamente que provocou um desastre envolvendo vários carros.

As consequências da poluição do ar podem, pois, ser mais imediatas que sua influência sobre o clima. A poluição faz mal à saúde do homem, mata rebanhos, destrói plantações e pode fazer da Terra um habitat desagradável.

Nos Estados Unidos, luta-se contra a poluição desde 1940. Os fabricantes de automóveis foram forçados a incorporar dispositivos que diminuam as emissões perigosas. Grande controle se exerce sobre as fábricas. Mas, segundo os técnicos, Los Angeles continua onde estava há dez anos atrás — novas fontes de poluição substituíram as abolidas.

O AR SUJO DA CIDADE

Em apenas um ano, segundo um relatório feito ao Senado, os médicos de Los Angeles aconselharam a mudança de cidade a mais de 10 mil pacientes, em virtude da poluição do ar. De acordo com o relatório, a poluição do ar é "um fator decisivo" no aumento de doenças crônicas, como câncer do pulmão, enfisema, bronquite e asma.

O ar da cidade é mais sujo que o do campo. O índice de mortes por câncer no pulmão é 25 por cento mais alto nas cidades que nas regiões rurais. No Rio, que só tem um engenheiro para controlar a poluição atmosférica, o problema — se não combatido imediatamente — promete tornar a cidade irrespirável em dez anos.

Em São Cristóvão, por exemplo, a poluição é das maiores do mundo: 57 gramas de partículas sedimentáveis por metro quadrado se depositam no bairro em apenas um mês. Essa cifra é maior que a de Nova Iorque (23,5 gramas por mês), Detroit (25,2) e Filadélfia (21,7). Gumbos e Bonassus são os outros dois bairros mais atingidos pela poluição. Ao final, o Rio tem a média mensal de partículas sedimentáveis (16,8 gramas) por metro quadrado maior que a de São Paulo (5,7 gramas).

FATORES PREJUDICIAIS

No Rio de Janeiro, o problema da poluição é agravado pela legislação omissa. A obrigatoriedade da construção de incineradores de lixo nos prédios residenciais é uma medida perigosa, que obriga toda a população a aspirar fumaça venenosa que resulta da queima de lixo e é muitas vezes portadora de micróbios e bactérias.

Os técnicos acham que a queima de lixo deve ser feita em locais especialmente projetados para isso, construídos fora da cidade.

Outro aspecto grave no contexto dos elementos de poluição do ar no Rio são os milhões de toneladas de carvão incinerados para produzir o gás indispensável à população. Sua extração é feita através de um processo arcaico e antieconômico. Caso deixasse de ser queimado o carvão mineral, a poluição do ar causada pelo fabrico de gás seria reduzida em 85 por cento.

A fumaça das chaminés das fábricas é outro fator da poluição do ar. As caldeiras das diversas indústrias utilizam geralmente o óleo

diesel como combustível. Outras, mais antiquadas, ainda estão na fase do carvão mineral. As caldeiras obsoletas que funcionam precariamente são uma das causas da elevação dos custos operacionais nas indústrias e contribuem pelo menos 30 por cento do total dos elementos nocivos na poluição do ar que o carioca respira.

SERVIÇO INCIPIENTE

Em novembro do ano passado, o I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, no Rio, culminou com a recomendação de que os países participantes acelerassem e desenvolvessem programas de combate à contaminação da atmosfera. São Paulo, Santiago, México, Buenos Aires e Rio foram as cidades apontadas como as mais atingidas pela poluição no nosso Continente.

No Brasil, o serviço de combate à poluição ainda se encontra na fase inicial e apenas São Paulo e Rio estão relativamente capacitados para fazer alguma coisa nesse setor. Em São Paulo, o serviço foi iniciado há seis anos, através de um órgão particular, e conta com 47 postos de amostragem. No Rio existem 20 estações de coleta e o serviço funciona há quase dois anos, espalhado por toda a cidade.

PROBLEMA DIFÍCIL

Nos Estados Unidos e na Europa, após a tragédia de 1952, que matou quatro mil pessoas em apenas quatro dias, em Londres, as autoridades tomaram medidas drásticas para controlar a poluição de ar. Mesmo assim, só nos Estados Unidos, derramam-se anualmente no ar 65 milhões de toneladas de monóxido de carbono, 23 mil toneladas de óleo e substâncias fuliginosas, 12 mil toneladas de poeira, oito mil toneladas de nitrogênio, duas mil toneladas de outros gases e vapores. Prevê-se que, apesar de severo controle, estas cifras sejam dobradas até o final do século.

O Governo americano está criando 57 regiões de controle, que incluirão os 50 Estados, mais o distrito de Colúmbia — onde fica a capital — Porto Rico e as ilhas Virgens. As críticas, porém, continuam, e o relatório entregue ao Senado reclama:

"Sob os controles atuais, a poluição do ar pelos automóveis dobrará nos próximos 30 anos em virtude do maior número de veículos e do aumento de milhas rodadas por cada veículo."

Muitos supõem que custaria de 3 a 4 bilhões de dólares por ano terminar com a poluição do ar nos próximos anos. Por enquanto o Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos está fazendo programas especiais em St. Louis, Chicago, Nova Iorque, Filadélfia e Washington em apoio às agências de combate à poluição do ar. As transmissões especiais advertem sobre as condições de temperatura que podem agravar a poluição.

Isso permite aos funcionários dos governos locais a tomada de providências, mas terá pouco efeito no *smog* crônico que afeta aquelas cidades.

SEUS PAIS ESTÃO ORGULHOSOS

nasceu... e com 2 quilos!



NÃO ACHA QUE ESTE BUJÃOZINHO É UMA IDEIA QUE TEM GAS?

bujaozinho ultragaz

- válvula especial e dispositivos de segurança
- lacre inviolável de absoluta garantia
- alça de transporte, uma grande comodidade
- pés de apoio — não enferruja pisos



À VENDA NAS LOJAS ULTRALAR, FILIAIS ULTRAGAZ, CONCESSIONÁRIOS E AGENTES AUTORIZADOS.

CASIO COMPUTER CO. LTD. 
pioneira no Japão, **calculador eletrônico**

com garantia de 2 anos
modelo AL-1000 com programação e 4 memórias
fácil de operar
mais avançada
mais eficiente
menor custo
para quaisquer cálculos comerciais, industriais e de engenharia
solicite demonstração

Distribuidor único no Brasil
COSMOBRÁS IMP. E EXP. LTDA.
Av. Rangel Faria, 1105 - 10.º and. - Fones 34-0201 - S. P.
R. Visconde de Inhamitanga, 50 - Fone 243-2595 - C. B.

não esqueça



APLIQUE SUAS ECONOMIAS GRANDES OU PEQUENAS EM

certificados de depósitos
bradesco

**BOA RENTABILIDADE
MAIOR SEGURANÇA
E NEGOCIÁVEIS
A QUALQUER TEMPO.**

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**
— garantia de bons serviços —

ARGÉLIA, quatro anos de Boumedienne

Departamento de Pesquisa

Na manhã de 19 de junho de 1965, a Argélia despertou ao som de marchas militares. Pela madrugada, os militares haviam tomado o poder, proclamando que nada de essencial mudaria, "mas em breve tudo será diferente e melhor."

Passados quatro anos do coup de caserne, observadores internacionais preo- cupam-se em apurar se o "socialismo" planificador e autocrático de Houari Boumedienne obteve melhores resultados que o "socialismo popular e democrático" de Ben Bella.

Para os atuais dirigentes, os resultados são muito favoráveis ao regime. Eles acham que já é possível reconhecer que, hoje, a Argélia é governada por administradores que se dedicam mais a contas e inventários do que a discursos; o aniversário da ascensão de Boumedienne foi comemorado com a inauguração de um complexo siderúrgico em Annaba (ex-Bône), festa em que se anunciou a criação de uma universidade projetada por Oscar Niemeyer.

Lamentando que se fale do seu país apenas nos momentos de crise, conflitos e golpes, os dirigentes argelinos

ressaltam que nos últimos quatro anos houve muitos progressos reais. O Governo é aparentemente estável, composto de homens tidos como sérios e respeitados por seus interlocutores estrangeiros. Reúne-se regularmente, no princípio de cada semana, examina dossiês e toma decisões que são aplicadas. Quando há problemas muito importantes, as reuniões ministeriais têm a presença dos membros do Conselho da Revolução, instituído em 1965 e parcialmente atingido pelo malogrado golpe de dezembro de 1967, quando alguns de seus membros militares foram mortos, caíram na ilegalidade ou foram afastados.

EXERCITO E PARTIDO

A consolidação do Estado não se deve apenas às iniciativas tomadas nestes quatro anos ou à autoridade crescente de seus dirigentes, mas também ao fato de a administração ter-se tornado a força melhor organizada e a mais eficaz do país, papel que cabia antes às Forças Armadas que levaram Boumedienne e seus companheiros ao poder. Hoje, essas Forças se acham

UM HOMEM AMEAÇADO



Em 1967, o Presidente Boumedienne escapou com ferimentos leves de um atentado em Argel. A foto é de sua saída do hospital militar argelino

mais voltadas para suas atividades específicas. E o poder, embora de essência militar, não é mais predominantemente militar.

Quanto à Frente Nacional de Libertação, que seria a força de enquadramento do país, com a missão de "animar e controlar" a vida política nacional, há quatro anos ela sofre um processo de reorganização, mas até agora os resultados não foram brilhantes. Para muitos, isso se deve ao fato de que os dirigentes do país têm maior interesse na consolidação do Estado do que no renascimento da FNL "lanceira difícil e penosa".

Além do capitalismo de Estado, surge uma burguesia de negócios, ativa, cheia de iniciativas, pouco politizada, que investe, constrói, abre comércio e multiplica pequenas e médias empresas, fenômeno que confirma o apoio do Governo ao desenvolvimento do setor privado.

O COMANDANTE

Hoje, todos admitem que Boumedienne governa com autoridade e competência. Respeitado porque íntegro, trabalhador e devotado ao

interesse público, ele não teme, chegado o momento, reconhecer seus erros ou suas insuficiências de ação. Seus ministros têm sido escolhidos mais por sua competência do que por seu passado político.

Abdesselam, responsável pela indústria e as minas, firma-se, de ano a ano, como o mais eficaz dos ministros técnicos. Seu nome simboliza a política de industrialização em que a Argélia se engajou, tendo por trampolim suas riquezas minerais e petrolíferas, para buscar sua independência econômica, da qual o complexo siderúrgico agora inaugurado marca etapa importante. Confiante em si mesmo, a Argélia entrou na difícil e onerosa política de industrialização intensiva, que deve se estender por uma década.

O regime firmou-se e, para superar a falta de legitimidade, iniciou a tarefa de reformar as estruturas regionais, que já permitiram dotar o país de assembleias municipais e, mais recentemente, provinciais. Mas há críticas a essa estrutura: lamenta-se que as novas assembleias sejam puramente

consultativas, teme-se que sob a cortina da regionalização a presença do Estado se faça sentir com ainda maior vigor. A montagem das novas instituições prossegue lentamente e talvez em 1970 esteja funcionando uma assembleia nacional que poderá ser constituinte.

A respeito da situação política, depois da eliminação do coronel Zbiri e dos pulchistas de dezembro de 1967, o Governo parece livre de novas ameaças desse gênero.

ADESAO POPULAR, UM DESEJO

Segundo o jornalista Philippe Herremann, do jornal Le Monde, o regime de Boumedienne, depois de quatro anos de Poder, parece haver chegado ao fim de uma etapa: conseguiu superar as mais graves contradições, neutralizar seus adversários mais perigosos e pôr em marcha novas instituições.

"O progresso realizado seria sem dúvida mais sólido se estivesse fundamentado em adesão popular mais efetiva e não apenas sobre a ação, por mais eficaz que seja, de alguns homens que detêm o poder real" — observa Herremann.

Dayan pede a inclusão de Golan nos mapas de Israel

Telaviv, Cairo, Londres (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, sugeriu ontem a inclusão das colinas de Golan nos mapas do país, dizendo que elas "não devem mais ser consideradas zona nova ou terras ocupadas, mas sim um dos distritos de Israel." As colinas, em território sírio, foram conquistadas em 1967.

Dayan voltou a advertir sobre o perigo de os egípcios reiniciarem a guerra em grande escala e solicitou a instalação de novas bases militares e pistas para aviões, além de um aumento no poderio da aviação, para garantir a defesa nacional.

APREENSAO

Os meios oficiais da RAU estão seriamente preocupados com a vulnerabilidade de seu sistema defensivo, depois que quatro caças is-

raelenses sobreviveram ao Cairo durante sete minutos, dia 17 de junho, sem serem hostilizados. Os aviões foram captados pelo radar, que alertou inutilmente o sistema de defesa aérea, sem que qualquer medida fosse tomada. A artilharia egípcia não chegou a dar nenhum tiro nos aparelhos, que puderam voltar sem problemas para o deserto do Sinai. O episódio faz lembrar o início da guerra de junho de 1967, quando a aviação egípcia foi destruída em terra pelos jatos israelenses que passaram facilmente pelas barreiras antiaéreas.

A consequência imediata da recente incursão foi o afastamento do comandante-em-chefe da Força Aérea, General Mustafa Shalabi Elhennawi, e do chefe da defesa antiaérea, General Hassan Kamel. O Governo ordenou ainda uma reforma drástica no sistema de defesa e determinou que todos os responsáveis pelo fato fossem submetidos a corte marcial.

Quatro Grandes encerram reunião

Nações Unidas (AP-JB) — Os representantes das quatro grandes potências deverão suspender sua conferência sobre o Oriente Médio depois da próxima reunião de terça-feira, em virtude de não ter sido possível elaborar o relatório geral que pretendiam divulgar.

Os debates prosseguiram por intermédio dos principais assessores dos Embaixadores dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética, segundo círculos diplomáticos em Nova Iorque. Os informantes não esclareceram se a conferência de cúpula encerraria seus trabalhos em definitivo.

VIAGENS

O representante soviético, Jacob Malik, embarcou no transatlântico United States para

um período de dois meses de férias em seu país. O francês Armand Béard iniciará uma viagem de férias de um mês no próximo dia 10 de julho, enquanto o norte-americano Charles Yost e o inglês Lord Caradon pretendem comparecer a uma reunião da ONU em Genebra, também em julho.

Desde o dia 3 de abril, os diplomatas realizaram 14 sessões semanais de sua conferência, sem conseguir um acordo satisfatório quanto ao modo de solucionar o conflito entre israelenses e árabes.

Amanhã o Conselho de Segurança da ONU deverá reunir-se para examinar o protesto jordaniano contra a atuação das autoridades de Israel na Cidade Velha de Jerusalém.

Egito condena fotógrafo espião

Cairo (AP-UPI-JB) — Um tribunal especial egípcio condenou ontem a 15 anos de prisão com trabalhos forçados o fotógrafo Mounir Abdel Ghani, acusado de espionagem em favor de Israel. Outro implicado, Aly Mahmoud Mousa, funcionário da Associated Press (AP), foi absolvido.

Os dois acusados, ambos de 30 anos de idade, foram detidos a 28 de novembro do ano passado no aeroporto do Cairo, quando se preparavam para embarcar com destino a Genebra. Segundo a promotoria, levavam microfones com informações secretas para agentes israelenses na Europa.

ANTECEDENTES

A acusação afirmou que Ghani foi recrui-

tado, em troca de bons pagamentos, pela espionagem israelense em Genebra e, de volta à RAU, incorporou Mousa à organização. A rede só foi descoberta depois que importantes informações econômicas e militares já haviam sido transmitidas.

A promotoria fez forte carga sobre Mousa, redator da AP, com base em uma série de três artigos sobre a defesa e a economia egípcias, escritos a pedido de Ghani.

Anteriormente fora pedida a pena de morte para os dois acusados — cujo processo se desenrolou desde 23 de abril em sessões secretas — e causou certa surpresa a sentença proferida pelo presidente do tribunal, juiz Anwahr Wahsh.

Mais Oriente Médio no "Caderno Especial"

A paz dos Quatro Grandes

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — A única solução ainda em perspectiva para a crise do Oriente Médio é um impasse, com ocasionais choques sangrentos. As conversações entre os quatro grandes potências — que já haviam se transformado numa exibição entre as duas superpotências, passando a França e a Inglaterra à condição de testemunhas silenciosas — entraram, agora, em recesso.

Os únicos contatos importantes são as reuniões russo-americanas entre Joseph Sisco, Secretário-Assistente de Estado, e o Embaixador Dobrynin, num total de 15. Mas, apesar do esboço de otimismo erigido em torno destas reuniões, elas parecem não ter conseguido quaisquer resultados positivos.

MOSCOU QUER PAZ

Os Estados Unidos estão convencidos de que Moscou realmente deseja a paz entre árabes e israelenses porque, por razões de prestígio, não podem os soviéticos ver os árabes derrotados de novo num conflito aberto. Ademais, os soviéticos temem que os chineses comecem a aumentar sua influência entre os terroristas árabes.

A recente visita de Gromyko ao Cairo não conseguiu, por certo, convencer Nasser em aceitar os elementos básicos do plano norte-americano de paz, se este foi, de fato, o objeto de sua visita. De qualquer maneira, os resultados foram negativos.

Uma consequência é uma onda de especulações de que a Rússia, ansiosa em ver o canal de Suez em funcionamento, poderia decidir intervir militarmente, com o objetivo limitado em mente. Ela poderia, conceitualmente, usar uma desculpa semelhante àquela inventada pela Inglaterra e a França para sua expedição contra Suez em 1956 — de que tinham de manter os egípcios e os israelenses, que se digladiavam, separados. O

ritmo da luta ao longo das margens do canal está aumentando e todo mundo sabe que a rota mais fácil das fábricas da Rússia europeia para a Índia e o Oriente é através do mar Negro, Mediterrâneo e Suez.

REATAMENTO DE RELAÇÕES

Enquanto isto, a intensidade dos assaltos se avoluma, o preço de Israel para a paz aumenta, a iniciativa árabe se esvaí, e as esperanças políticas se esvaí. Foi sugerido, como uma nova tentativa de abordar o problema, que Moscou e Washington concordassem em reatar relações com as capitais com que romperam desde 1967. Isto, pelo menos, daria maior flexibilidade às suas gestões.

Cada superpotência teria de persuadir a seus amigos a reatar relações com a outra — Washington intercederia junto a Jerusalém em favor da Rússia, e Moscou faria o mesmo, em relação aos Estados Unidos, junto ao Cairo, Damasco e Bagdá. A consequência importante seria facilitar acesso direto e reatar contatos iniciados.

A dura verdade é que nenhum acordo real parece possível na região, a menos que seja imposto de fora e suplantado por um embargo de armas. O valor de tal medida é que, tanto Israel quanto os árabes, poderão jogar a culpa de seus próprios desapontamentos para as superpotências. Israel poderia ser obrigada a pagar pela sua segurança e os árabes, por sua derrota nos campos de batalha. Contudo, Moscou e Washington parecem apresentar pouca disposição para esta forma de cirurgia tão desagradável.

A França está envolvida com um problema especial seu. Quando a Guerra dos Seis Dias começou, em 1967, o Presidente De Gaulle suspendeu os embarques de armamentos para os países do Oriente Médio, punindo, com isto, Israel. As vendas francesas para os países árabes eram pequenas, mas, para Israel, elas atingiam,

em média, entre NCr\$ 400 milhões a NCr\$ 600 milhões, por ano.

EMBARGO

A decisão mais importante foi o embargo imposto à remessa de 50 caças a jato Mirage, encomendados por Israel muitas semanas antes do início da guerra. Depois da luta, o embargo foi relaxado em relação aos Estados árabes, mas continuou para Israel, apesar de a França ter recebido NCr\$ 300 milhões (95% do preço total) em pagamento dos aviões. Todos os aviões estão agora construídos e prontos para serem entregues, mas detidos em Paris.

Israel nunca foi, oficialmente, notificado do boicote, havendo apenas recebido resposta a uma pergunta indireta. Agora, com um novo regime em Paris e novos elementos como Presidente, Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior, Israel tem esperanças de que haja uma mudança — pelo menos, a entrega do equipamento já pago.

Mas, ainda que as simpatias pessoais dos novos líderes franceses sejam diferentes, uma mudança abrupta de política é pouco provável. A questão dos caças Mirage constitui um símbolo de toda a atitude francesa em relação ao Oriente Médio, a qual, por sua vez, está relacionada com cada decisão diplomática importante e com o programa de política interna, agora, todos sendo revidados.

O impasse parece ser, assim, a ordem do dia, mesmo no que diz respeito a uma única peça no quebra-cabeças do Oriente Médio. Contudo o impasse constitui raramente uma política bem sucedida. Isto é particularmente verdadeiro, quando se trata de povos voláteis, armados de novo até os dentes, habitando uma área volátil, que nunca conheceu um status quo e que está esplendidamente situada para se começar guerras, que não podem ser limitadas.

Por sua vez, os árabes multiplicaram suas iniciativas nas últimas semanas: o presente enviado recentemente pelos iraquianos ao General De Gaulle, o novo convite que lhe enviou Nasser através de um emissário encarregado de contactar com o novo Governo francês, são elementos que confirmam, discretamente ou não, a importância que o mundo árabe reserva à política de De Gaulle em relação à região no que se refere ao aspecto de política interna, trata-se de uma opção crucial para o novo Governo: uma sondagem feita no início do ano mostrou que 37 por cento dos franceses eram contra a suspensão do embargo, 37 outros a favor de sua manutenção, enquanto nada indica uma nova proporção caso se reafirmasse hoje outra sondagem de opinião isto à medida em que os franceses estão convencidos da superioridade militar, israelense e da disposição dos dois "supergrandes" (EUA, URSS) em impedir um novo conflito generalizado.

No entanto, pensarão à hora da decisão francesa o potencial de clientela representado por Israel, a quantidade nunca decrescente de armas enviada pela União Soviética, especialmente ao Egito, e a necessidade que, tem os árabes de não perder a amizade da França.

Portanto, a reconsideração do problema posto pelo embargo, poderia muito bem significar, num primeiro período, a entrega dos supersônicos mirage, já pagos por Israel ou, sob uma ótica oposta, a venda apenas de material bélico leve, venda de armas, assinaladas entre os dois países.

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Israel terá Mirages franceses

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

a decisão de De Gaulle como "isolada e unilateral" e que "não facilitaria o papel de árbitro que o Governo pretendia."

PROBLEMAS

Sem que ainda se possa precisar a natureza da nova decisão francesa, parece certo que ela não será adotada com facilidade por implicar, tanto quanto o planejamento da força nuclear nacional para 1970, um estudo profundo da situação interna como externa. Quanto ao simples do embargo teria imediatamente com que os países árabes encarassem a atitude como uma manifestação de intimidação para com eles: a França, que consolidou suas posições no mundo árabe durante os últimos três anos, pode agora se dar ao luxo de vê-las ameaçadas? Michel Debré, hoje Ministro da Defesa Nacional, lembrou no início deste ano, como Ministro dos Negócios Estrangeiros, as duas constantes da política francesa em relação ao Oriente Médio, a saber, a defesa do direito à existência, à segurança e à livre navegação (Israel) e a manutenção e desenvolvimento de boas relações (mundo árabe em geral), especialmente com os Estados mais próximos do Mediterrâneo (Egito e Líbano).

LUCROS E PERDAS

Os israelenses encaram a posição atual da França como "injusta" e defendem a tese de que os "lucros tangíveis" obtidos nos países árabes não compensam a baixa de prestígio e as perdas, em matéria de

Aproveite! Compre a Jóia que você vai usar neste inverno!

ÚLTIMOS DIAS!

RELÓGIO "CARRILHÃO DE PAREDE" E MESA; modelos exclusivos, móveis a sua escolha.
20 x 27,90 mensais



000 DE ENTRADA



ALIANÇA "ARISTOCRATA", tipo Pneu, platina com brilhantes garantidos.
20 x 34,90 mensais

ANEL "SIR", ouro 18K, com onix e S. Jorge, o santo que será sempre de sua devoção.
20 x 10,90 mensais

ANEL "CATERINE", ouro 18K, com belas pedras de cor a sua escolha.
20 x 8,90 mensais

PULSEIRA "GINA", ouro 18K, fino acabamento, para o gosto mais requintado.
20 x 13,90 mensais



RELÓGIO "SEPTA" SHERPA-STAR, linha exclusiva, vidro de cristal, estilo moderníssimo.
20 x 16,90 mensais

RELÓGIO "SEPTA", linha exclusiva, para capa submarina, vidro de cristal, estilo moderno, a prova d'água e com calendário.
20 x 15,90 mensais

RELÓGIOS "TISSOT", linha variadíssima, de aço, fofinho a ouro, automático, a prova d'água e com calendário, a partir de
20 x 20,90 mensais

RELÓGIO "CRISTINA", ouro 18K, sulco original, linda apresentação.
20 x 9,90 mensais

Ponto Frio jóias

a loja do momento

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Marechal Floriano, 116 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/2 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 48 • PENHA - Rua Plínio de Oliveira, 47 • MERITI - Rua da Matriz, 261 • NITERÓI - Rua da Conceição, 19 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante, Felixio, 78

Intelectuais liberais desafiam PC russo

Barnard Gwertzman
do New York Times

Moscou — O cenário cultural em Moscou nos últimos dias, tal como foi divulgado por uma série de artigos recentes na imprensa soviética, continua a ser dominado por um equilíbrio sancionado oficialmente entre os conservadores, aparentemente apoiados pelo Partido Comunista, e os liberais, que o Partido está relutante em liquidar.

A maioria dos liberais acredita que o equilíbrio lhes é desvantajoso e muitos esperam que a linha ortodoxa ideológica, assumida em abril de 1968, fará com que o Partido passe a controlar estritamente as publicações literárias e encenações teatrais.

DESAFIO

Mas até agora, os romances e peças associadas pela *intelligentsia* de Moscou à posição liberal continuam a ser impressos e encenados, frequentemente em desafio às severas críticas dos conservadores.

O clima de mal-estar é causado, em parte, pelo tom sistemático de polémica das proclamações do Partido Comunista, apelando para uma estrita vigilância contra a ideologia burguesa e também pelas contínuas

prisões de muitos dos intelectuais dissidentes que denunciaram as limitações da liberdade de expressão na União Soviética.

CONSERVADORES

Os dissidentes, como tais, estão à parte das principais correntes da vida intelectual soviética, mas as opiniões que expressam são frequentemente compartilhadas por muitos intelectuais do *establishment*.

Mas, no interior do *establishment*, embora a maioria das revistas sejam controladas pelos conservadores, as publicações do Partido criticam as opiniões extremamente conservadoras, assim como censuram as tentativas liberais de publicar material que vai "longe demais" ao criticar a sociedade soviética.

Os principais órgãos conservadores são o jornal diário *Sovetskaya Rossiya*, o semanário ilustrado *Ogonyok* e a revista literária mensal *Oktyabr*.

FORÇAS ARMADAS

Além disso, como parte de seus esforços de promover o patriotismo

por ocasião da invasão da Tcheco-Eslôvquia e da ameaça chinesa, os militares atacaram fortemente os liberais.

As Forças Armadas são particularmente sensíveis a qualquer descrição dos comandantes do Exército Vermelho na Segunda Grande Guerra sob uma luz menos heroica, ou a qualquer insinuação de que Stalin não era um hábil comandante.

Nesta semana, o *Pravda*, órgão oficial do Partido Comunista, afirmou que os poetas deveriam escrever mais sobre as realizações das Forças Armadas e glorificar as recentes explorações do Extremo Oriente pelos colonos russos, para refutar as exigências chinesas sobre a região.

LIBERAIS

Os liberais tendem a dar primazia à arte sobre a ideologia e buscar discussões mais francas sobre os erros soviéticos do presente e do passado.

Eles também estão mais interessados no estilo não ortodoxo e nos contatos com o Ocidente.

O principal órgão liberal é a revista literária mensal *Novy Mir*, que publicou a maioria das obras mais sig-

nificativas de autores soviéticos contemporâneos, inclusive as de Aleksander Solzhenitsyn, que está, agora, proibido de ser publicado.

Novy Mir é apoiada, de tempos em tempos, pela revista mensal da Liga da Juventude Comunista, *Yunist*, e do diário *Komsomolskaya Pravda*. Contudo, há pouca consistência neste apoio.

ESTILO

Por exemplo, Bulat Okuszhava, contista, há muito tempo associado aos liberais, trabalhou quatro anos num romance sobre os decembristas, os dissidentes idealistas do século XIX. O romance foi publicado na *Druzhba Narodov*, uma revista geralmente considerada como conservadora.

No centro, o semanário *Literaturnaya Gazeta*, que tende a ser conservador em assuntos literários, mas discute uma grande variedade de assuntos não literários e sociológicos, tais como o crime e o sexo, que eram considerados tabus.

O jornal tem criticado *Novy Mir* por muitas de suas publicações, mas recentemente elogiou-a pela publicação de uma novela de Valentin Ka-

tayev, o *Pequeno Cubo*, exemplo de estilo literário não ortodoxo.

CRÍTICAS

Uma revista do Ministério da Defesa, *Kommunist Vooruzhennikh Sil*, atacou Aleksandr Tvardovsky, o editor da *Novy Mir*, pela publicação de obras que descrevem como sendo de caráter impatriótico.

Ogonyok criticou-o por permitir que sua revista publicasse uma novela em que os professores soviéticos eram retratados de modo menos favorável.

Ontem, o *Komsomolskaya Pravda* criticou tanto a *Ogonyok* como *Oktyabr* por seus ataques contra *Novy Mir* e censurou principalmente a *Ogonyok* por seus ataques à novela de Fyodor Abramov, *Dois Invernos e Três Verões*, publicada em *Novy Mir*.

TEATRO

No setor teatral, o favorito dos liberais de Moscou é o Teatro Taganka, especialista em produções no estilo de Bertolt Brecht e de Vsevolod Meyerhold, um diretor que morreu

num campo de concentração stalinista, em 1940.

O Teatro Taganka, dirigido por Yuri Lyubimov, foi criticado pela encenação não ortodoxa do *Tartufo*, de Molière, que satirizava, indiretamente, a censura na União Soviética.

Lyubimov foi elogiado, ontem, na *Literaturnaya Gazeta*, pela sua recente versão da obra de Maxim Gorki, *Mãe*, que aborda o destino dos revolucionários nos primeiros dias deste século.

CINEMA

O mundo cinematográfico tem tido alguns sucessos neste ano. A proibição do filme mais controverso do ano passado, *Teu Contemporâneo*, que discute o problema da eliminação do stalinismo da vida soviética foi abandonada, e o filme está sendo mostrado em Moscou, nesta semana.

Tem havido poucas mudanças nos controles severos sobre a arte e o mundo musical, onde, praticamente, nenhuma experimentação é permitida.

Govêrno grego destitui o presidente do Supremo e reorganiza o Ministério

Atenas (AP-JB) — O Govêrno da Grécia destituiu, ontem, o presidente do Supremo Tribunal do país, Michael Stasinopoulos, que se negara a renunciar, e reorganizou todo o Gabinete depois de um escândalo envolvendo figuras do Govêrno.

O Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos resolveu modificar seu Gabinete depois de rumores de um escândalo e do atrito entre o regime militar e o Poder Judicial. Papadopoulos introduziu mudanças em quatro Ministérios, mas só há nome novo no Gabinete.

AFASTADOS

O Ministro Ioannis Rodinos-Orlandos e o Subsecretário Ju- lios Enlambios foram substituídos porque estavam envolvidos nas investigações relacionadas com irregularidades descobertas na concorrência para a implantação de uma terceira refinaria de petróleo na Grécia.

Os armadores rivais Aristóteles Onassis e Stavros Niarchos lutam para obter o contrato para a construção da refinaria de muitos milhões de dólares.

TELOSIA

As mudanças no Gabinete foram efetuadas um dia depois da destituição do Presidente do Poder Judiciário, Michael Stasinopoulos, que desafiou a ordem do Primeiro-Ministro Papadopoulos de renunciar.

O jurista, de 66 anos de ida-

de, recebeu ordem de demitir-se depois que o Govêrno anulou um edital que restabelecia, em seus cargos, 21 dos 30 juizes de Côrtes Superiores expurgados por "defenderem princípios anti-sociais", em maio último.

CHOQUE

A destituição de Stasinopoulos provocou um confronto do Poder Judiciário com o Govêrno, que está no poder em consequência do golpe militar de 21 de abril de 1967.

A Rádio de Atenas informou que o Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos escolheu Alexandris Dimitris para substituir Stasinopoulos na presidência do Tribunal. Dimitris, de 60 anos, é um dos 24 membros do Tribunal. O Gabinete nomeou também dois vice-presidentes do Tribunal, Elias Glykiferides e Athos Tsoutos, que também são membros do Conselho.

JUDY GARLAND no CARNEGIE HALL

"A maior noite na história
do Show-business"

HOJE 12,40
(DEPOIS DO JORNAL DO BRASIL
INFORMA) UM PROGRAMA
ESPECIAL DA
RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



viagem
EXTRA
(LINHA REGULAR) DO
anna nery
norte

RIO-MANAUS-RIO pelo
Coincidindo com o
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA
Salvador
RECIFE - 6 dias
Fortaleza
Belém
Manaus

Saída do Rio: 23 DE JULHO

Informações com seu agente de viagens ou na

Exprinter

MENOR PREÇO!

E AS
CONDIÇÕES
SERÃO SEMPRE
AJUSTADAS
AO SEU
ORÇAMENTO!

MELHOR
QUALIDADE

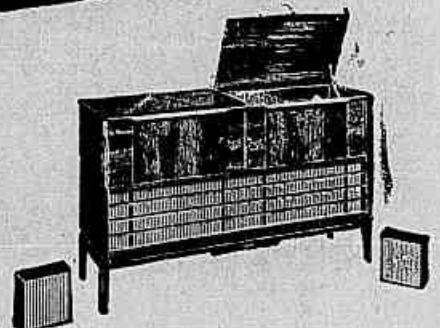
MAIOR
GARANTIA

além dos preços, você
ainda ganha a qualidade
PHILIPS

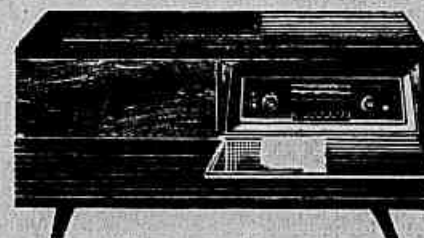
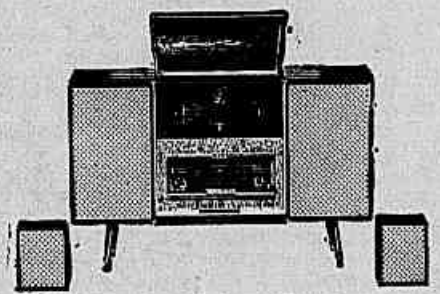


RADIOFONE 06RF480
3 faixas de onda. Cambiador automático de 4 velocidades. Alto falante de 17 cms. Lindo móvel tipo apartamento.
MENSAL
APENAS NCr\$ **35,37**

ESTEREOFÔNICO F7R82-A
6 faixas de onda, 6 alto falantes. Cambiador automático de 4 velocidades, 2 controles e 3 teclas para ajuste de tonalidade. Unid. de reverberação.
MENSAL
APENAS NCr\$ **124,45**



ESTEREOFÔNICO FR781-A
6 faixas de ondas, 4 alto falantes. Cambiador automático de 4 velocidades, potência de 2 x 10 watts.
MENSAL
APENAS NCr\$ **100,21**



ESTEREOFÔNICO 06RF682
6 faixas de onda. Cambiador automático. Indicador de sintonia e tomada para gravador.
MENSAL APENAS
NCr\$ **79,91**



ESTEREOFÔNICO FR880-A
Com gravador de fita, 6 faixas de onda, 10 alto falantes. Controle de equilíbrio acústico. Cambiador automático. Controle de reverberação.
MENSAL APENAS
196,50



ESTEREOFÔNICO FR680-A
6 faixas de onda, 4 alto falantes. Cambiador automático. Indicador de sintonia. Tomada para gravador.
MENSAL
APENAS NCr\$ **68,77**

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

VISITE O STAND DO REI DA VOZ NA FEMAD • PAVILHÃO DE S. CRISTÓVÃO A PARTIR DO DIA 3

Dividir para governar

Nuno Veloso

Acabado o Congresso da nova Internacional por correspondência dos Partidos Comunistas em Moscou e publicada a relação dos partidos participantes, anunciada para setembro a realização de um Congresso Internacional de Partidos Comunistas e publicada a relação dos países convidados encontramos uma notável coincidência dos países relacionados se bem que não acontece o mesmo com a lista dos Partidos correspondentes a cada país. Ao que parece isso seria uma tentativa dos dois colossos do bloco de dividir para conquistar a quem liderar.

Senão, vejamos.

Começamos por investigar no próprio seio das Internacionais. Enquanto os dirigentes do Kremlin autorizam a Wang Ming — predecessor de Mao Tsé-tung à frente do PO chinês, que vive em Moscou desde 1956 — a criar um novo Comitê Central para o Partido e até um Governo no exílio, Pequim — através de seus representantes no Celão — procura reatar o contato com o grupo de E. Samarcanda, que é a força da IV Internacional trotsquista. Feito o contato os líderes da IV Internacional imediatamente enviaram uma carta aberta ao CO do PCC, onde declararam diretamente: "A IV Internacional, que desde o dia de sua fundação... combate as idéias contra as quais hoje vos manifestais, está ao vosso lado. O secretário Internacional saudá esta discussão iniciada por vós em todo o movimento comunista. Ele vos convida a desenvolvê-la."

Na lista dos participantes do Congresso Internacional de Moscou acontecem coisas bas-

tante estranhas para quem não tiver atendido para esta tendência atual da doutrina de dividir para governar. Entre outros fenômenos exemplifiquemos com a Alemanha que aparece representada, nada mais nada menos, de que por quatro partidos diferentes: Partido Socialista Unificado (no Governo da República Democrática - Alemã), Partido Comunista Alemão (um dos mais antigos do movimento comunista e cujo CO reside atualmente em Berlim Oriental), Partido Comunista de Berlim Ocidental (Partido Socialista Unificado em Berlim Ocidental) e Partido Comunista Alemão (novo partido fundado recentemente em Essen, na República Federal da Alemanha).

Façamos agora uma ligeira análise nas duas listas citadas no começo deste trabalho. Enquanto na lista soviética aparece um Partido Comunista da Austrália, vemos na lista chinesa um Partido Comunista da Austrália com a rubrica Marxista-Leninista — dirigido por E. F. Hill. A propósito de Hill, peço licença para transcrever trecho de artigo seu publicado em Vanguarda de 20 de março de 1969 intitulado A China Popular apoiada pelos povos revolucionários do mundo: "Em 15 de março, a renegada camarilha revisionista soviética renovou sua agressão contra o grande bastião socialista do mundo: a República Federal da Alemanha".

Mas continuemos o nosso exame. Enquanto na lista soviética vemos o nome do Partido Comunista do Chile, vemos na lista chinesa um Partido Comunista Revolucionário do Chile. Numa declaração da liderança

deste segundo Partido, publicada no número 14 da revista Pequim Informa (editada por República Popular da China e dirigida por Guozhi Shudian), temos que "o glorioso povo chinês, dirigido por Mao Tsé-tung, o maior líder proletário de nossa época, saberá dar o merecido aos agressores e frustrará por completo suas manobras sujas e criminais (página 18 — segunda coluna)."

Da mesma forma podemos ler na primeira lista a existência de um Partido Comunista suco e na segunda a de um Liga Comunista Marxista-Leninista da Suécia que declara (mesma publicação citada, página 19, 1.ª coluna): "os revisionistas soviéticos tomam parte cada vez maior na exploração dos povos oprimidos. Dão inclusive ajuda militar aos fascistas da Indonésia para reprimir o povo."

Mas a lista é grande. Na França há um Partido Comunista francês e um Partido Comunista Marxista-Leninista da França que diz: "Nos interamos com indignação da agressão perpetrada pela camarilha imperialista soviética contra a República Popular da China..."

Há também, na primeira lista, um Partido Comunista austríaco e na segunda um Partido Marxista-Leninista da Áustria, cujo Comitê Central declara que os marxistas-leninistas austríacos expressam sua máxima indignação ante as provocações criminais armadas da camarilha revisionista soviética contra a China socialista. Há um Partido Comunista da Grécia — no exílio — e um grupo marxista-leninista do Partido Comu-

nista da Grécia — de que falamos em artigo publicado no JORNAL DO BRASIL — que declara "... o outro objetivo da renegada camarilha revisionista soviética é preparar o terreno para sustentar novas conversações anti-revolucionárias e acabar com o movimento revolucionário mundial." Há um Partido Comunista belga e um Partido Comunista da Bélgica, liderado por Gripp, cuja revista semanal Clarité publica em seu último número uma severa condenação à liderança soviética e que está convidado para Pequim em setembro.

Nos Estados Unidos há um Partido Comunista norte-americano e um grupo marxista-leninista chamado "Martelo e Aço" de orientação chinesa. No Brasil, a China está representada por um Partido Comunista Brasileiro, liderado pelos antigos dirigentes João Amazonas e Maurício Grabois (?). Citado em Divergências no Movimento Comunista Mundial, Editorial Vitória Limitada, páginas 130-131 — Prefácio introdutório de Luís Carlos Prestes. Os dois grupos — americano e brasileiro — estão na lista chinesa para setembro.

Na Itália há também um Partido Comunista de orientação chinesa — Federação de Padua do Partido Comunista — que está convidado e se fará representar em Pequim. E assim por diante até o setuagésimo terceiro país.

Não devemos também deixar de registrar que na lista chinesa aparecem alguns países que não se fizeram representar em Moscou como alguns países asiáticos, a Albânia e a Jugoslávia.

Tchecos pedem ao povo manifestações contra os russos

Praga (AP-AFP-JB) — Começou ontem a aparecer grande quantidade de panfletos em Praga, assinados por estudantes e trabalhadores, exortando o povo a realizar manifestações passivas e boicotes para marcar o primeiro aniversário da invasão soviética, dia 21 de agosto.

Os volantes dizem que "quais-ques chefes por Husak, Indira, Kolder, Blahak e outros traidores semelhantes estão tentando enganar as nações tcheca e eslovaca e legalizar a ocupação de 21 de agosto como uma interferência justificada e necessária por nossos amigos russos."

SUGESTÕES

Os estudantes e trabalhadores tcheco-eslovacos propõem um boicote contra os transportes e o comércio, sugerindo que os cidadãos se dirijam a pé para o trabalho, depositem flores nas sepulturas "das vítimas da vergonhosa ocupação" e realizem uma paralisação de cinco minutos no trabalho e no tráfego ao meio-dia de 21 de agosto.

O folheto exorta o povo tcheco-eslovaco a proclamar a data como "o dia da vergonha" e pede a todos que o leiam para que o divulguem junto a pelo menos outras cinco pessoas. "Estamos certos de que vocês não falharão nisso, da mesma forma que não falha-

ram nos dias de agosto", diz o panfleto, numa referência à resistência passiva que se seguiu à invasão.

REAÇÃO

O movimento encabeçado pelos trabalhadores e estudantes surge como uma reação às novas medidas repressivas do Governo e do PC da Tcheco-Eslováquia. O regime de Gustav Husak anunciou ontem mesmo a adoção de uma campanha contra os elementos "anti-socialistas" e novos expurgos no Partido.

A política de Husak visa reforçar a unidade do PC em torno de seus atuais dirigentes, para poder justificar a invasão soviética e melhorar as relações com Moscou.

FACTO

A agência soviética Tass revelou ontem que os representantes dos exércitos do Pacto de Varsóvia estiveram reunidos de 23 a 27 de junho em Praga, examinando a elaboração de filmes para facilitar a instrução militar.

Participaram dos debates elementos das forças armadas da Hungria, Bulgária, República Democrática Alemã, Polónia, Roménia, União Soviética e Tcheco-Eslováquia.

PCs ameaçam países do Terceiro Mundo

Serge Vichanevsky
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Tempos Novos, semanário soviético especializado em política exterior e problemas internacionais, acusou a China Popular de cumplicidade com os Estados Unidos "na divisão de suas zonas de influência no Terceiro Mundo."

Após analisar a rivalidade

entre Moscou e Pequim, tempos Novos, ressalta que "no seu discurso de 7 de junho na Conferência de Partidos Comunistas de Moscou, Leonid Brejnev destacou a necessidade de se proceder a uma análise em profundidade de certos aspectos da política de Pequim."

Necessidade

Em sua intervenção na Conferência, Brejnev lembra que "uma parte da opinião pública mundial progressista demonstra confiança nas afirmações dos dirigentes chineses, e creem na sinceridade de suas intenções."

Tempos Novos prossegue: "Mas a política de Pequim é guiada pela ambição de seus dirigentes que desejam impor ao Mundo a sua hegemonia, e procuram inculcar nas massas a idéia que a China Popular, como uma

grande potência, está destinada a dar o bem-estar a todos os povos do mundo."

"Essa fraseologia, sustenta o semanário soviético, está destinada a camuflar as verdadeiras intenções dos maoístas: a dominação mundial."

Os dirigentes chineses manobram em todo Continente asiático, assolado por conflitos, e também sobre os países mais atrasados da África, de população essencialmente rural e subdesenvolvida."

Derrocada

A revista Tempos Novos afirma que os excessos de "revolução pretensamente cultural", impuseram um rude golpe no prestígio e na influência da China Popular na Ásia e na África. O semanário cita o exemplo do Celão, Birmânia, Nepal, Gana, Mali e Quênia, países onde a expansão chinesa perde terreno.

"Mas, continua Tempos Novos, Pequim não renunciou aos seus projetos. E isto está cabalmente demonstrado por algumas decisões tomadas no IX Congresso do Partido Comunista da China, quando se afirmou que a União Soviética representa, hoje, o mais difícil obstáculo à expansão da influ-

ência chinesa no terceiro mundo.

Assim, Pequim projeta estabelecer nesta parte do mundo um bloqueio ideológico-político, decididamente anti-soviético e impor-lhes seus pontos-de-vista sobre a luta anticolonialista e o desenvolvimento econômico."

Porém, esta linha de conduta dos dirigentes chineses abre o caminho ao neocolonialismo e às ditaduras locais. O imperialismo adquiriu, hoje, um precioso aliado com o maoísmo em países tais como a Indonésia ou Gana, onde a política nefasta de Pequim provocou golpes de estado que fizeram vítimas de governos de tendência antilimperialista."

Fracasso

Segundo Tempos Novos, "as tentativas de Pequim de lançar a confusão e de criar os grupos pró-maoístas na África — notadamente no Senegal, Congo, Somália e Quênia — não tiveram o êxito esperado. Este trabalho de sapa teve consequências mais graves para os movimentos comunistas na Índia, Celão e Birmânia."

Ao convocar os povos à luta armada, os chineses se preocupam com seus pró-

prios interesses e, por isso, não têm escrúpulos em provocar conflitos raciais (Indonésia), enviar armas (África), e se opor a uma paz negociada no Oriente Médio, onde se defronta com a política pacífica de Moscou. Sua fraseologia pseudo-revolucionária não impede que os maoístas colaborem ativamente com os inimigos dos movimentos de libertação nacional e, em particular, com os imperialistas norte-americanos."

Análise

Tempos Novos, ressalta que as proposições de Pequim a Washington para estabelecer uma "coexistência pacífica", apenas dissimulam o verdadeiro objetivo chinês, ou seja, a divisão do mundo em esferas de influência, sendo a Ásia o primeiro alvo dessa política.

Pequim recorre sempre a indivíduos viciosos e aventureiros, que consentem em viver sustentados pelo PC chinês, alugam residências caras e compram automóveis de luxo. Esses tipos são

recebidos calorosamente em Pequim, depois de haverem traído os interesses de seu país.

A propaganda do modo de vida na China Popular é, igualmente, obrigatória para os agentes chineses que trabalham nos países subdesenvolvidos, mas é feita de forma tão primária e brutal, que os jornais africanos se vêem obrigados a denunciar o perigo da ajuda econômica e técnica de Pequim, conclui a revista Tempos Modernos.

MENOR PREÇO!

E AS CONDIÇÕES SERÃO SEMPRE AJUSTADAS AO SEU ORÇAMENTO!

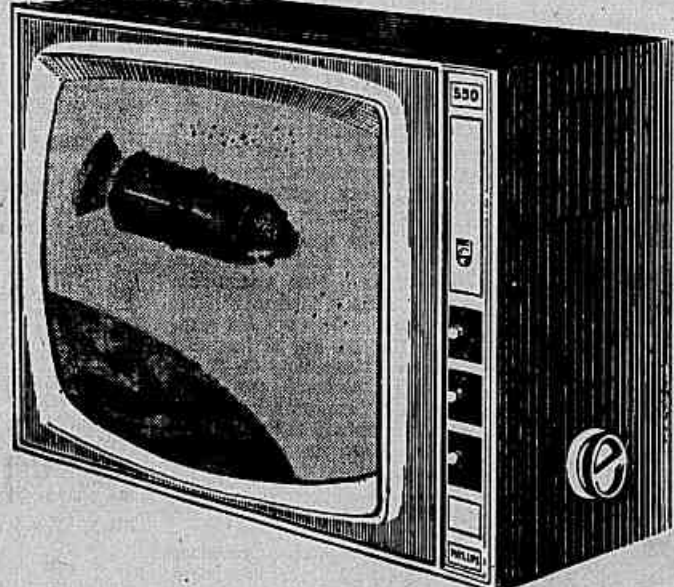
MELHOR QUALIDADE

MAIOR GARANTIA

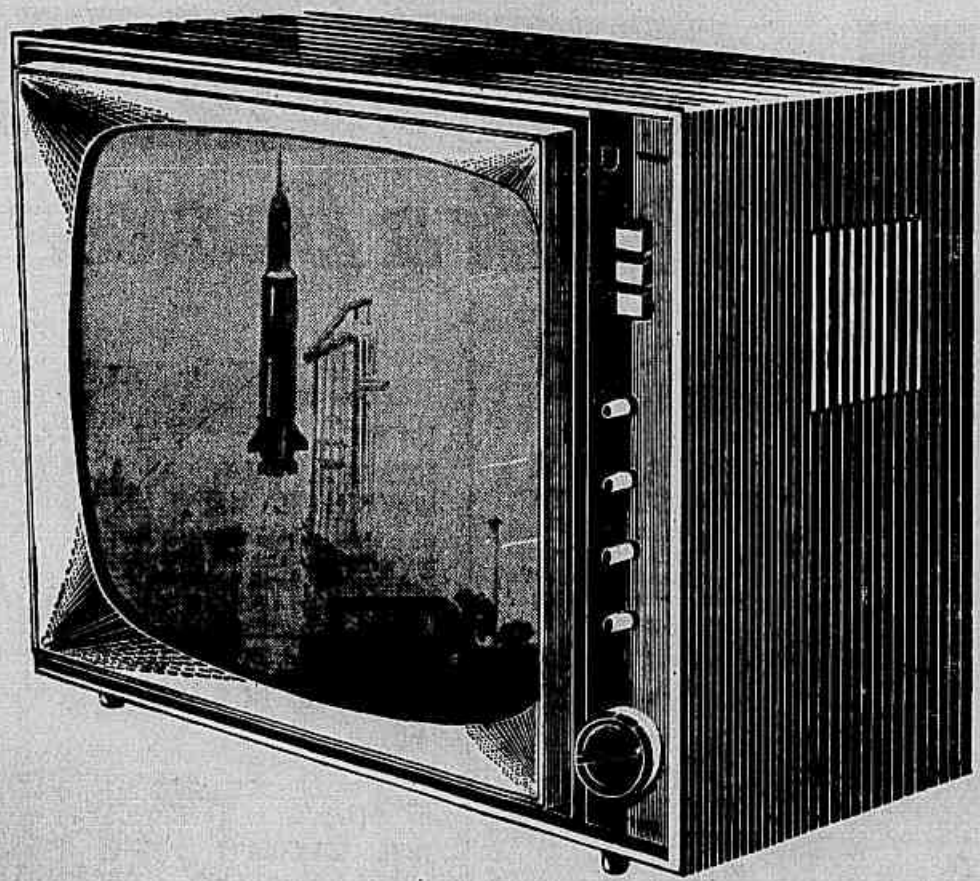
PHILIPS
STABILIMATIC



TV CONSOLE 465 MENSAL APENAS
Estabilidade automática, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.
NCR\$ 73,82



TELEVISOR R 23 T550 MENSAL APENAS
Estabilidade automática. Tubo de imagem reforçado que evita o vidro frontal. Lindo móvel em estilo moderno.
NCR\$ 53,71



TELEVISOR 23 TR 460 MENSAL APENAS
Estabilidade automática, de imagem, de sincronismo horizontal e vertical, de som e sintonia. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.
NCR\$ 63,04

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 49 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfili, 330 - Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 285 - N. Iguaçu

VISITE O STAND DO REI DA VOZ NA FEMAD • PAVILHÃO DE S. CRISTÓVÃO A PARTIR DO DIA 3

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

As 2 horas e 20 minutos de segunda-feira, 21 de julho. O cosmonauta Neil Armstrong, de 38 anos, está para se tornar o primeiro homem a pisar na Lua. Parecido com um urso branco de brinquedo, pois está usando a vestimenta espacial pressurizada, ele começa a descer a escada do módulo lunar, alto de dois andares. Com seu pesado traje e o aparelho de oxigênio portátil nas costas, ele pesa 126 quilos na Terra, mas a gravidade reduzida da Lua faz com que seu peso lá seja de apenas 20 quilos.

No fim da escada, Armstrong está a um metro de um dos pés da espaçonave, desenhado em forma de prato, para impedir que ela naufrague na poeira lunar. Cuidadosamente colocando seu peso nas barras laterais da escada, Armstrong abaixa-se até que a bota que calça toque o pé da espaçonave. Então, ainda de frente para a escada e segurando em suas barras, ele estica seu pé esquerdo e toma contato com a superfície da Lua.

Pela primeira vez, uma pégua humana é deixada sobre outro corpo celeste; a era da exploração interplanetária inicia-se.

A hora na TV

O fato será o mais fielmente documentado e amplamente testemunhado da história humana. Quando Armstrong colocar seu pé na superfície lunar, todo o mundo estará assistindo através de um sistema de lentes de uma minúscula câmara de televisão. A câmara está colocada em um compartimento do estágio inferior do módulo lunar, que Armstrong e seu companheiro, Edwin Aldrin, de 39 anos, guiarão até a superfície lunar.

Se tudo correr conforme o programado, esta primeira conquista pacífica de um outro mundo começará a 16 de julho. As 11h32m (hora do Rio), Armstrong, Aldrin e o comandante do módulo principal, Michael Collins, de 38 anos, decolarão do cosmódromo de Cabo Kennedy. Onze minutos depois, eles entrarão em órbita terrestre, após duas voltas sobre a Terra para testar os comandos do módulo. Se o terceiro estágio do foguete Saturno, que deve levá-los até a Lua, não estiver em ordem, quatro correções a meio caminho podem ser efetuadas na viagem até a Lua. Mas se a Apollo-11 se comportar tão bem quanto as precedentes, essas correções não serão necessárias.

Pela tarde de 19 de julho, estarão dentro do campo de gravidade lunar, caindo sobre a

Lua a uma velocidade de 9.120 metros por hora. Exatamente à 1h30m da tarde, o motor da espaçonave será acionado para frear a queda e colocar os cosmonautas na órbita lunar final.

Em órbita, os cosmonautas dormirão e estarão os controles do módulo lunar, agora acoplado ao nariz do módulo de comando. Na tarde do dia seguinte, 20 de julho, os dois veículos vão separar-se e Armstrong e Aldrin começarão sua descida para a Lua. Depois de um início de funcionamento dos motores quando estiverem sobrevoando a face oculta da Lua, eles vão dirigir-se para a extremidade oriental da superfície lunar e tomarão rumo direto ao Mar da Tranquilidade, uma área escura no lado Leste da Lua, logo acima de seu equador.

Pelas 2 horas da tarde, eles alcançarão uma altitude de 165 km e começarão o período crucial da fase de descida de sua missão.

Manobra

Para homens que vão desembarcar na Lua, eles estão viajando em uma curiosa posição. Seus pés estão no chão da cabine, porém a espaçonave está se movimentando em sentido contrário ao da orientação de sua cabine de comando. Está, por assim dizer, de trás para diante e os cosmonautas estão voando de "barriga para baixo".

Esta estranha posição é ditada pela necessidade de ter o motor do módulo lunar voltado para a frente, de forma a diminuir a velocidade da espaçonave, quando iniciar seu funcionamento. Seu empuxo precisa ser aplicado contra a superfície lunar, uma vez que lá não existe atmosfera que possa diminuir a velocidade ou sustentar um pára-quedas.

Em seguida um computador previamente programado ordena ao módulo que vire sobre si mesmo, de maneira que Armstrong e Aldrin encontrem-se finalmente "de barriga para cima".

A menos de 11 km da Lua, agora, os cosmonautas não podem ver mais nada senão a grande e branco-azulada Terra, a 400 mil km de onde se encontram. O módulo lunar bloqueia de seu campo de visão a superfície onde começaram, dali a pouco, a descer, embora possam vê-la pelo radar de bordo.

Até que eles alcancem uma altitude de 330 metros, a Lua continua a ser escondida dos

O dia em que o homem andar na superfície lunar

William Hines

Copyright World Science Service - AIB

A MISSÃO FANTÁSTICA

Reduções UPI



Desenhistas da ANAE vêem assim o trabalho de Armstrong e Aldrin na Lua

cosmonautas, enquanto eles continuam a manter a velocidade em sentido orbital. Eles viajam 400 km para Leste, perdendo apenas 11 km de altitude.

A alunissagem

A 330 metros, a fase em que começam a ter plena visibilidade de início-se. A espaçonave começa a inclinar-se, trazendo os cosmonautas de sua posição "de barriga para cima" até a posição ereta que manterão até o momento final da descida.

Se Armstrong notar que a nave está dirigida para terreno escarpado, na direção de uma cratera profunda, por exemplo, pode dirigir um controle manual até encontrar um novo ponto plano e suave. O sistema automático de vôo sente o movimento dos controladores e ajusta o motor de descida, para atingir a área segura.

O motor de descida dá a Armstrong a capacidade de planar como um helicóptero. Sequências de controle lateral permitem-lhe manobrar lateralmente, dentro de um rio de 30 metros, mais ou menos.

A cerca de 230 metros de altitude, Armstrong pode escolher entre o controle automático, o semi-automático e o manual. No semi-automático, o piloto controla a altitude da espaçonave manualmente, mas a velocidade de descida é controlada automaticamente. Armstrong afirmou que pretende usar o sistema automático, "a não ser que algo não corra bem, ou que eu perceba poder fazer melhor manualmente".

Com qualquer tipo de controle, a espaçonave chega ao local de desembarque pairando a uma altitude de 3 metros e a uma velocidade de 66 metros por hora. A partir desse ponto ela começa a mover-se em linha reta para baixo. Quando as antenas, longas de um metro e meio, pendentes das extremidades das pernas da espaçonave, alcançam a superfície, uma luz azul acende-se na cabine e Armstrong desliga o motor de descida. A espaçonave pouso suavemente na superfície.

A hora: 10 segundos depois das 11h32m (hora do Rio) da tarde de 20 de julho. A simbólica primeira passada na Lua não será dada senão daqui a dez horas.

A missão

Depois do desembarque, a primeira coisa que Armstrong e Aldrin vão fazer é preparar a espaçonave para levantar vô imediatamente, se ocorrer uma emergência. Isso tomará duas horas, sendo que durante esse tempo o Centro Controlador da Missão, em Houston, decidirá se os cosmonautas poderão permanecer na Lua pelas 22 horas programadas.

Depois de testar todos os controles, Aldrin e Armstrong terão direito a uma refeição, que deverá durar 35 minutos e será seguida por um período de

repouso de quatro horas. Isto parece estranho. O homem luta por oito anos para chegar até a Lua, gastando mais de 23 bilhões de dólares (NCR\$ 93 bilhões), para isso, e ao chegar lá, deita-se para dormir.

Este período de descanso não pode ser considerado dos mais confortáveis. O homem luta por oito anos para chegar até a Lua, gastando mais de 23 bilhões de dólares (NCR\$ 93 bilhões), para isso, e ao chegar lá, deita-se para dormir.

Passo a passo

O controle de terra vai tocar o despertador às 23h (hora do Rio) de 21 de julho. Então os cosmonautas deverão comer de novo e preparar-se para o ponto culminante de sua grande aventura: o passeio na Lua. Levarão duas horas para apressar-se, finalmente, a porta da frente do módulo lunar se abrirá e Armstrong começa a preparar-se para sair. Ele não estará mais conectado ao suprimento de oxigênio da espaçonave. De agora em diante sua vida dependerá de uma provisão individual, chamada PLSS (Sistema Portátil de Sobrevivência).

Armstrong sai de sua posição, no lado esquerdo da cabine, e, de costas para a porta, laboriosamente abaixa-se até uma posição de decúbito ventral no chão da cabine. Então, lutando a cada centímetro contra a constrição da vestimenta inflada e do equipamento de oxigênio, ele caminha até a porta, saindo para o pórtico do módulo lunar.

Aldrin, equipado com uma câmara, documentará todo o progresso de Armstrong e continuará a cobrir fotograficamente seu avanço até à descida pela escada de nove degraus.

Da altura de três metros, Armstrong verá uma planície desolada, esburacada aqui e ali por pequenas crateras, e semeada de pedras e poeira, que são espalhadas pelos impactos. É uma paisagem vazia, sem configuração pronunciada de terreno, de cor cinza sujo, prolongando-se até uma linha de horizonte a três quilômetros. Se alguma vez um homem esteve no centro do nada, este homem é Armstrong.

Quinze minutos depois da meia-noite, Armstrong está descendo. Quando inicia a descida, ele puxa um controle de um compartimento conhecido como Conjunto de Equipamento Lunar. Isto aciona uma câmara de televisão, que ele e Aldrin usam durante a exploração lunar.

Abriando um bolso de zíper na perna esquerda de seu traje,

Armstrong retira um pequeno instrumento de metal e tecido, que lhe permitirá retirar uma pequena amostra de material lunar, para o caso em que tenha de abandonar rapidamente a Lua.

Se o sistema de comunicações com a Terra estiver funcionando bem, Aldrin deve juntar-se imediatamente ao seu companheiro. Se não, Armstrong colocará uma antena especial fora da espaçonave, enquanto Aldrin permanece dentro da cabine, testando os reguladores.

Armstrong toma, então, da câmara de televisão e a focaliza no módulo lunar, enquanto Aldrin emerge pela mesma porta, pela qual saiu o primeiro cosmonauta.

Enquanto Aldrin estende um coletor de partículas solares, Armstrong começa a coletar pedras e lascas de rochas lunares. Aldrin deverá, em seguida, colocar um instrumento para medir terremotos.

Finalmente, Armstrong vai colocar um refletor de raios Laser, um conjunto conjunto de espelhos e prismas, engendrando grande minúcia para a apuração do solo, pois visará a apanhar as pulsações de raios Laser enviadas da Terra. Com esse equipamento, esperam os cientistas conseguir medir a distância da Terra à Lua, com a incrível precisão de algumas polegadas.

Pelas 4 horas da manhã de 21 de julho, o tempo de permanência dos cosmonautas na Lua está terminado. Aldrin retorna ao módulo, através de movimentos verdadeiramente acrobáticos. Vinte minutos depois, é a vez de Armstrong penetrar novamente na cabine.

Assim terminou a primeira expedição a um corpo celeste. Tendo trabalhado por um longo período, os exploradores estão famintos e sonolentos. Devem alimentar-se e dormir, até que se inicie a contagem do primeiro estágio da expedição de volta.

O módulo lunar deverá alçar-se do Mar da Tranquilidade à tardinha do dia 21. Neste momento, Michael Collins, a bordo do módulo de comando, espera ansiosamente por um sinal de que seus companheiros alcançaram uma órbita segura. Se o motor de subida falhar Collins não poderá salvar seus companheiros. Mas, mesmo se o foguete funcionar parcialmente, ele será capaz de dirigir-se até eles e salvá-los. Da decolagem até a entrada em órbita demorará sete minutos e a partir desse ponto a Apollo-11 duplicará a missão de sua antecessora.

Dessa forma um imperativo humano foi alcançado, uma meta que gerações e gerações de homens sonharam durante séculos: a conquista da Lua.

Lufthansa Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH11001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rothemburg - a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino), Frankfurt - e muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH11008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa - e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt!

A Volta ao Mundo (IT9LH11010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tokio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs
Av. Rio Branco, 156 - GB
Envie-me grátis seu livreto Lufthansa Tours 69

Nome.....
Profissão.....
Endereço.....

Lufthansa



Campainha '69 Black & Decker



N.º 814 FURADEIRA DE IMPACTO "HEAVY DUTY"

Super potente. Própria para paredes e furos de chumbamento. Acompanha medidor de profundidade. 1.600 r.p.m. 400 W

PREÇO ESPECIAL

110 V NCR\$ 456,00

220 V NCR\$ 481,00



N.º 788 LIXADEIRA DE ACABAMENTO "HEAVY DUTY"

A lixadeira orbital de maior potência. Exaustor posterior protegendo o rosto operador. Cabo lateral reversível. 9.000 r.p.m. 345 W

PREÇO ESPECIAL

110 V NCR\$ 431,00

220 V NCR\$ 460,00



N.º 891 LIXADEIRA DE DISCO INDUSTRIAL 7"

Econômica, de manejo fácil e preciso. Rolamentos de esferas e roletes. Interruptor tipo gatilho. 4.000 r.p.m. 805 W

PREÇO ESPECIAL

110 V NCR\$ 406,00

220 V NCR\$ 449,00



N.º 457 FURADEIRA "HEAVY DUTY" 1/4" HOGUN

Tipo pistola para serviços super pesados. Engrenagens de liga especial. Escovas de longa duração. 1.700 r.p.m. 345 W

PREÇO ESPECIAL

110 V NCR\$ 431,00

220 V NCR\$ 462,00



N.º 643 FURADEIRA "HEAVY DUTY" 3/8" HOGUN

Tipo pistola para serviços super pesados. Engrenagens de liga especial. Escovas de longa duração. 1.000 r.p.m. 345 W

PREÇO ESPECIAL

110 V NCR\$ 474,00

220 V NCR\$ 506,00



N.º 992 POLITRIZ

De desenho compacto e peso reduzido, proporcionando versatilidade extra e manejo fácil. Cabo lateral reversível. 2.400 r.p.m. 805 W

PREÇO ESPECIAL

110 V NCR\$ 406,00

220 V NCR\$ 449,00

— Os preços acima não incluem o respectivo I.P.T.

GUANABARA: Rua das Marrecas, 18/32

Rua do Passeio, 42/56

NITERÓI:

Rua Visconde do Rio Branco, 521/3

Mesbla

Macaco é lançado para maior vôo espacial dos EUA

Cabo Kennedy (AP-UPI-JB) — Um macaco de 6 quilos, Bonny, foi lançado aos 10 minutos de hoje (hora do Rio) para o vôo espacial mais prolongado jamais tentado por um ser vivo.

Os cientistas norte-americanos confiam em que o astromono ajudará a estabelecer as normas para futuras missões em estações espaciais e para viagens planetárias que poderão durar meses ou anos. Bonny, de 3 anos de idade, circunavega a Terra no topo de um foguete Delta de dois estágios e permanecerá em órbita por 30 dias.

FORMENORES

A cápsula, um Bio-Satélite, pesa ao todo 695 quilos, ofere-

ce ao macaco um ambiente idêntico ao do nível do mar. Bonny, vindo das selvas da Tailândia, está com seus braços e mãos livres para que ele possa apertar botões.

As provas de comportamento que será submetido têm por finalidade determinar sua capacidade de memória, e observar se ela diminui depois de prolongada exposição ao meio espacial, principalmente em condições de falta de gravidade.

Bonny receberá pilulas alimentícias como prêmio de sua boa atuação. Delicados instrumentos colocados sobre o crânio, coração e outros órgãos vitais do macaco enviarão informações ininterruptas à Terra.

Apollo-11 completa seu primeiro dia de teste

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os técnicos da equipe da Apollo-11 completaram, ontem, o primeiro dos seis dias do ensaio de contagem regressiva, sem que fosse registrado qualquer contratempo.

Caso tudo continue dentro dos planos preestabelecidos a Apollo-11, com Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins a bordo, será lançada em direção à Lua no dia 16 de julho próximo. O exercício de retro-contagem começou na hora prevista e terminará com uma partida simulada às 9h32m (hora do Rio) de quarta-feira próxima.

SEGURANÇA

A operação visa a descobrir os problemas que poderiam causar embaraços à contagem regressiva real. O trio de pilotagem, enquanto isso, continua ensaiando no módulo lunar de provas, réplica exata do que será utilizado para pouso na superfície do satélite natural da Terra.

Os sete dias da prova deverão ser concluídos na quinta-feira, quando os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins ingressarão

no interior da Apollo-11 para fazer o ensaio de lançamento.

CERIMONIA

Os funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelaram, em Washington, que os cosmonautas colocarão na Lua as bandeiras de todos os Estados da União norte-americana assim como as bandeiras dos países filiados às Nações Unidas.

As bandeiras, do tamanho de um envelope, ficarão na Lua enquanto os cosmonautas ali permanecerem e, posteriormente, serão entregues aos respectivos Estados.

PROGRAMA

Os três cosmonautas operaram, ontem, na fase de treinamento espacial e depois voltaram para o Centro Espacial de Cabo Kennedy para assistir a um curso especial.

Armstrong e Collins treinaram no Centro de Vôos Espaciais tripulados de Houston, no Texas. Aldrin exercitou-se na Base Aérea de Langley, na Virgínia, utilizando-se de um aparelho cujo ambiente simulado é de 1/6 de gravidade da Lua.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Fanfani quer a vitória no PDC

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — Da grande agenda do XI Congresso Nacional da Democracia Cristã italiana não constam dois temas que serão objeto de sondagens e discussões extra-parlamentares e informais. Mas, com muita seriedade e grande ardor, deverão ser colocados aos mais importantes e representativos dos 879 delegados do mais poderoso Partido político da Itália reunidos em Roma.

O primeiro desses interesses principais a um homem, um líder, o discutido e prestigiado Senador Amintore Fanfani, atual presidente do Senado, que já conseguiu uma boa vitória ao ser convidado para presidir os trabalhos de abertura do XI Congresso Democrata Cristão, iniciado ontem.

CANDIDATO

Amintore Fanfani, um político objetivo e de atitudes muito definidas, há algum tempo vinha esperando com ansiedade o início desse congresso. Com um esforço elogiado inclusive pelos seus adversários, Fanfani vem contrariando a sua índole e o seu estilo para não prejudicar a ambição de ser o candidato à Presidência da República, indicado e apoiado pelos democratas-cristãos da Itália.

Desde que deixou o Ministério das Relações Exteriores, onde, aliás, se revelou o mais interessado e o melhor informado amigo da América Latina, Amintore Fanfani decidiu fazer da presidência do Senado a base de lançamento da sua candidatura. Preservou-se o mais que pôde, nas horas de austeridade e crises vividas no âmbito partidário e fora dele. Tem se economizado, evitando pronunciamentos e atitudes que, a longo prazo, possam acidentiar a estrada que conduz à Presidência da República.

Como presidente do Senado, Fanfani tem agido sistematicamente com uma hábil tolerância e com um propósito de conciliação irrepreensível. O Senado, presidido por Fanfani, tem oferecido um exemplo de democracia considerado notável.

Os mais feroces e renitentes adversários da Democracia Cristã e do sistema de centro-esquerda que exercem o poder na Itália são os primeiros a proclamar esses méritos da presidência Fanfani. Para os comunistas, para os socialistas da unidade proletária, para todos enfim, Fanfani hoje é visto como um político excepcional. Um dos raros, da velha guarda da Democracia Cristã, que não se deixou esclerosar e superar.

PREPARAÇÃO

O mandato do Presidente Giuseppe Saragat só terminará daqui a dois anos, em julho de 1971. Fanfani, porém, sabe que não é cedo. Não poderá ser considerado prematuro qualquer trabalho discreto e eficiente, com o objetivo de preparar a sucessão do atual Presidente.

Como trabalhará Fanfani durante este XI Congresso Nacional de seu Partido?

Um velho mágico não revela os seus truques. Sabe-se, porém, que ele já reúne uma boa equipe de coadjuvantes, formada essencialmente por aqueles homens que conhecem a técnica de localizar as minas.

A presidência do Congresso entregue a ele é um primeiro passo importante. Fanfani pretende, no exercício dessa presidência, oferecer uma pequena amostra grátis das idéias e das intenções que o animam, de um novo conceito, de uma nova sensibilidade para a Democracia Cristã italiana. Mais compreensivo para com os jovens insatisfeitos e inquietos, mais cordial ainda com os adversários que tenham contribuído a oferecer.

Por outro lado, não foi por coincidência que, às vésperas do congresso dos democratas cristãos e logo após o vitorioso e festejado regresso da delegação do Partido Comunista Italiano do recente congresso internacional em Moscou, muita gente bem informada, e uma grande parte da imprensa, voltaram a especular sobre a possibilidade de uma integração dos comunistas no esquema de centro-esquerda.

O segundo tema secreto, a ser tratado nos bastidores do Congresso da DC italiana, será exatamente essa possibilidade. Em Moscou, Enrico Berlinguer, o novo homem forte do PCI, herdeiro nomeado por Luigi Longo, defendeu com entusiasmo e segurança a possibilidade de "unidade na diversidade", antiga lição e aspiração da Palmiro Togliatti, o líder que depois de morto, continua inspirando toda a ação comunista na Itália. Essa "unidade na diversidade" pode ser traduzida como uma fórmula de coexistência e tolerância. Berlinguer pregou, recomendou-a, em Moscou, aos camaradas de todos os outros PCs, inclusive aos do maior deles: o soviético. Sua validade, curiosamente, não é contestada por nenhum dos grandes Partidos políticos italianos. Antes, Berlinguer, ao voltar de Moscou, foi recebido quase com uma consagração. Dispensaram-lhe uma acolhida diferente daquela que normalmente se deve dispensar a um comunista, mesmo na Itália, por mais simpático que ele seja.

INDAGAÇÕES

Reforçando as desconfianças bem fundadas, muitos observadores políticos de muita tarimba indagam hoje: se a "unidade na diversidade", segundo Berlinguer, Longo e Togliatti, pode ser encontrada no âmbito internacional, em meio a antagonismos tão violentos, como e por que não será possível fazê-la dentro de casa? Na Itália mesmo, onde os problemas desafiam e reclamam uma cessação das hostilidades entre Partidos que têm as mesmas responsabilidades? A hipótese dessa integração dos comunistas no sistema de governo foi desmentida pelo secretário Luigi Longo e por vários outros líderes do PCI.

O desmentido, entretanto, não convenceu muito. Não pela falta de veemência, mas porque os seus autores admitiram que o PCI está pescando bons aliados. Quais e onde estariam esses bons aliados, a não ser nos outros grandes Partidos? Como a Democracia Cristã, por exemplo. Como o Partido Socialista, hoje primo carnal dos democratas cristãos italianos. Evidentemente, essa pesca de bons aliados feita pelo PCI não visaria aos pequenos e espinhentos peixes, como os neofascistas, os republicanos e outros de menor porte.

Autoridades alemãs liberam 11 barcos suspeitos de terem envenenado o rio Reno

Bonn (UPI-JB) — As autoridades alemãs liberaram ontem 11 das 23 barcas apresadas, sob suspeita de terem deixado cair o veneno que provocou a morte de milhares de toneladas de peixe no rio Reno.

O promotor da cidade de Koblenz, Alfred Duerstein, afirmou que se a barca culpada não estiver entre as 12 restantes, será preciso examinar todas as barcas que transitaram pelo rio Reno nos últimos 13 anos, pois o veneno — inseticida Endosulfan — começou a ser fabricado em 1958.

INQUÉRITO

"É teoricamente possível que os tambores com inseticida tenham caído na água há muitos anos e resistido até o dia 18 de junho (dia em que começou a contaminação)", afirmou Duerstein, acrescentando que "este caso o inquérito talvez leve anos para chegar a uma conclusão, mas não vamos desistir".

A contaminação se iniciou em frente à localidade vinícola de Golsenheim, e se estendeu até a foz do Reno no

mar do Norte, em território holandês.

As margens do rio na Holanda e Alemanha ficaram tomadas de milhares de peixes mortos de asfixia pelo inseticida, fabricado pela Hoechst com o nome comercial de Thiolan. (Calcula-se em 625 mil dólares, cerca de NC\$ 2,5 milhões os prejuízos).

Embora o veneno já tenha desaparecido do Reno e esteja dissolvido entre as águas do mar do Norte, a fauna do rio só será totalmente recuperada dentro de três a cinco anos.

Oposição em Portugal pode fazer campanha

Lisboa (AP-JB) — O Governo português anunciou, ontem, ter permitido à Oposição que apresente listas eleitorais para fins de campanha, levantando proibição vigente há 40 anos.

O Ministro do Interior de Portugal, Manuel Gonzalez Rapazote ressaltou, no entanto, que o Governo do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano não autorizará "o aparecimento de uma frente nacional a n.t.i governista", admitindo, apenas, a formação de grupos oposicionistas dentro de cada distrito.

A concessão

Ao fixar as normas para as eleições legislativas marcadas para novembro, o Ministro Gonzalez Rapazote garantiu que o Governo não permitirá nenhuma ameaça contra a ordem pública.

"O Governo espera que as eleições contribuam para elevar a dignidade das instituições e sirvam ao alto

interesse do país, e confiam na seleção do eleitorado", disse Rapazote.

O Ministro do Interior de Portugal deu a entender que os esquerdistas de extrema, tais como os comunistas proibidos de participar da vida política do país, tentariam sabotar as intenções do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Liberalização

Abandonando uma prática de 40 anos implantada por

Oliveira Salazar, o Ministro Gonzalez Veloso anunciou, também, que será permitida a fiscalização do pleito de novembro próximo.

Rapazote lamentou que desde a permissão para que as mulheres pudessem votar, depois que Marcelo Caetano assumiu o cargo em setembro do ano passado, somente 2 137 mulheres haviam se registrado.

Homens e mulheres portuguesas podem votar nas

eleições da Assembleia Nacional sempre que tenham mais de 21 anos, saibam ler e escrever, não tenham antecedentes criminais e não puguem ideologias "contra a segurança do Estado".

Portugal está dividido em 18 distritos e cada um deles elegerá representantes à Assembleia Nacional. Nas eleições anteriores, os candidatos da Oposição desistiram sempre, alegando não gozarem de suficiente liberdade.

Na semana passada, o bispo do Porto, António Ferreira Gomes, que viveu em exílio forçado desde 1963, recebeu autorização para regressar a Portugal e espera-se que retorne para ocupar o seu Bispado no começo da semana próxima.

Nos meios políticos portugueses, o bispo António Ferreira Gomes é considerado como líder da facção progressista da Igreja Católica de Portugal.

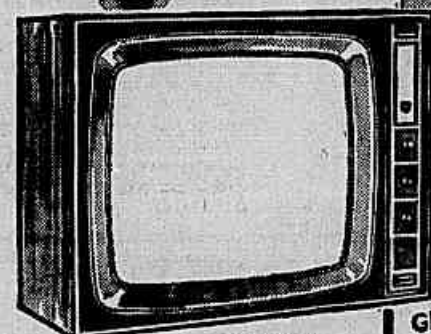
O GOVERNO
MANDA
BAIXA

E
BRASTEL

BOTA PRÁ

QUEIMA

ENFIM
CHEGOU
MINHA VEZ
DE COMPRA



TV ELDORADO MESA 59 cm
antes 58, mensais
agora por 46, mensais sem entrada

TV EMPIRE BABY PORTÁTIL
antes 42, mensais
agora por 36, mensais sem entrada

TV PHILIPS 59 cm
antes 66, mensais
agora por 57, mensais sem entrada

TV EMPIRE BONANZA SUPREMO 59 cm
antes 61, mensais
agora por 53, mensais sem entrada



GELADEIRA KELVINATOR 297 litros
antes 48, mensais
agora por 41, mensais sem entrada

GELADEIRA CONSUL 270 LUXO
270 litros de capacidade
antes 52, mensais
agora por 45, mensais sem entrada

GELADEIRA BRASTEMP CONQUISTADOR 353 litros
antes 61, mensais
agora por 53, mensais sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX BFH ECONOMAT 50-60 C
antes 62, mensais
agora por 54, mensais sem entrada



FOGÃO BRASIL COMERCIAL 4 bocas
antes 8, mensais
agora por 7, mensais sem entrada

FOGÃO SEMER RADIANTE 4 BOCAS C/ABAS
antes 27, mensais
agora por 23, mensais sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS 5 GAVETAS IMBUÍDA
antes 15, mensais
agora por 13, mensais sem entrada

Ferro G. E. Automático
antes 39, mensais
agora por 39, mensais sem entrada

Dormitório SCHWARTZMANN KARLA Caviúna
antes 62, mensais
agora por 62, mensais sem entrada

Dormitório JEPINE MADRID 4 peças
antes 43, mensais
agora por 43, mensais sem entrada

Dormitório BERGAMO RVN 240 4 peças Vermelho
antes 64, mensais
agora por 64, mensais sem entrada

Dormitório ABOLIÇÃO CAUFÓRIA 4 peças Caviúna
antes 44, mensais
agora por 44, mensais sem entrada

Sofá SIFLEX CANNES Courvin
antes 24, mensais
agora por 24, mensais sem entrada

Sofá PARÁIZO JACARANDÁ Rosa e Azul
antes 18, mensais
agora por 18, mensais sem entrada

Poltrona Cama PARÁIZO GIGANTE Azul
antes 7, mensais
agora por 7, mensais sem entrada

Sofá EXPLENDOR 8 peças Pinho/Caviúna
antes 24, mensais
agora por 24, mensais sem entrada

Sofá EMBALO FORMIPLAC 7 peças, Carrara
antes 20, mensais
agora por 20, mensais sem entrada

Eletrola de Móvel IZABELA IV
antes 39, mensais
agora por 39, mensais sem entrada

Eletrola de Mesa PHILIPS NG 1151 T
antes 15, mensais
agora por 15, mensais sem entrada

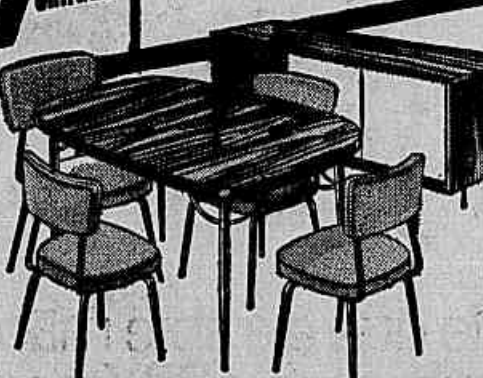
Liquidificador WALITA Qualidade Compacta
antes 68, mensais
agora por 68, mensais sem entrada

Secador de Cabelos SPAM JETT
antes 59, mensais
agora por 59, mensais sem entrada

Panela de Pressão MARMOCOC 4,5 litros
antes 22, mensais
agora por 22, mensais sem entrada

Enceradeira WALITA W 3 3 escovas
antes 14, mensais
agora por 14, mensais sem entrada

Bateria Cozinha Rodado MAY FAIR 6-35 peças
antes 11, mensais
agora por 11, mensais sem entrada



na
BRASTEL

tudo a preço de

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACA TIJUBAS, 44
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - NITERÓI: R. SILVA RASO, 21 - CASCAVEL: R. ENANI CARDOSO, 52
MADURIBEIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
N. JUAQUIM: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
CAJAZE: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 19

A mais eficiente arma na guerra do Vietname

Quando técnicos militares norte-americanos propuseram o uso mais amplo do helicóptero em operações militares, a idéia não foi bem vista em círculos do Pentágono.

— Os inimigos vão caçá-los como patos — afirmaram os célicos.

Hoje são mais de 3 500 os helicópteros americanos que voam no Vietname. Sem eles, segundo o General Allen Burdett, um dos comandantes norte-americanos no Sudeste asiático, "estariamos arrasados, nossas reservas esgotadas e precisariamos de um número bem maior de tropas."

Oposição inicial

A oposição dos técnicos do Pentágono à introdução do helicóptero na guerra não deixava de ter razões ponderáveis. Aperfeiçoado por Igor Sikorski, um engenheiro russo radicado nos Estados Unidos, em 1939, o helicóptero não apresentou viabilidade de aproveitamento durante a II Guerra Mundial. Em época de paz o aparelho cresceu pouco. Seus principais defeitos: é lento, caro, frágil e as experiências no transporte de passageiros, em linhas domésticas, deram resultados modestos.

As tentativas de emprego militar do helicóptero pertencem aos franceses. Os argumentos volumosos para a guerra da Argélia permitiram aperfeiçoar um modelo de quatro ou seis lugares, capaz de desenvolver velocidade de até 250 quilômetros por hora. O motor de pistão foi substituído pela turbina e o aparelho, mais veloz, pôde ser empregado em operações de observação.

Os jipes voadores

A participação norte-americana na guerra do Vietname obrigou à construção de jipes voadores para enfrentar os focos guerrilheiros: esses jipes só poderiam ser os helicópteros. Eles hoje são empregados fundamentalmente em três tipos de operações: observação e sabotagem, transporte de pessoal e material e intervenção armada.

No primeiro tipo de operações são geralmente utilizados aparelhos de quatro a seis lugares. O principal deles é o Hughes OH-6A, de cinco lugares, dispo- nido de um turbomotor Allison, de 250 HP, que voa a 230 quilômetros por hora. Dessa série já foram construídos mais de 4 mil, a maioria para uso no Vietname.

Para adaptar-se às várias funções que desempenha na guerra do Vietname o helicóptero teve que passar por uma série de transformações. No início eram abatidos em média um ou dois por dia. Desde o começo da guerra os Estados Unidos perderam no Vietname quase 3 mil unidades, o que representa prejuízo de mais de um bilhão de dólares. Atualmente essa média decresceu, grande parte dos aparelhos caem em área onde é possível serem recuperados e muitas

das perdas já não são resultado de balas inimigas, mas erros de pilotagem.

O General William Westmoreland, que comandou as tropas norte-americanas no Vietname, calcula que se não houvesse helicópteros seriam necessários 5 milhões de homens para desenvolver as mesmas operações que agora se realizam.

Surpreendendo muitos técnicos, o helicóptero tem se mostrado bem menos vulnerável ao fogo de terra do que os próprios aviões de combate. Em 1962, por imperícia ou por defeitos, um helicóptero era perdido a cada 5 290 saídas. No ano passado, apesar do uso em guerra, cada aparelho realiza uma média de 12 716 saídas. O coronel William Boehm, membro de uma comissão que estudou o aproveitamento militar do helicóptero, lembra o êxito dos aparelhos modelo Cayuse no Vietname. Um deles, nas primeiras mil horas de voo, foi abatido e recuperado cinco vezes. Além disso, em 57 missões teve avarias sérias, sofrendo 157 perfurações por balas. O Cayuse foi levado para os Estados Unidos, passou por reforma e voa atualmente no Vietname.

Socorro

Das missões mais difíceis para o helicóptero, geralmente nas em que ele é mais empregado, é no recolhimento de feridos. No Vietname foram resgatados milhares de soldados e civis graças às condições de mobilidade que esse meio de transporte oferece.

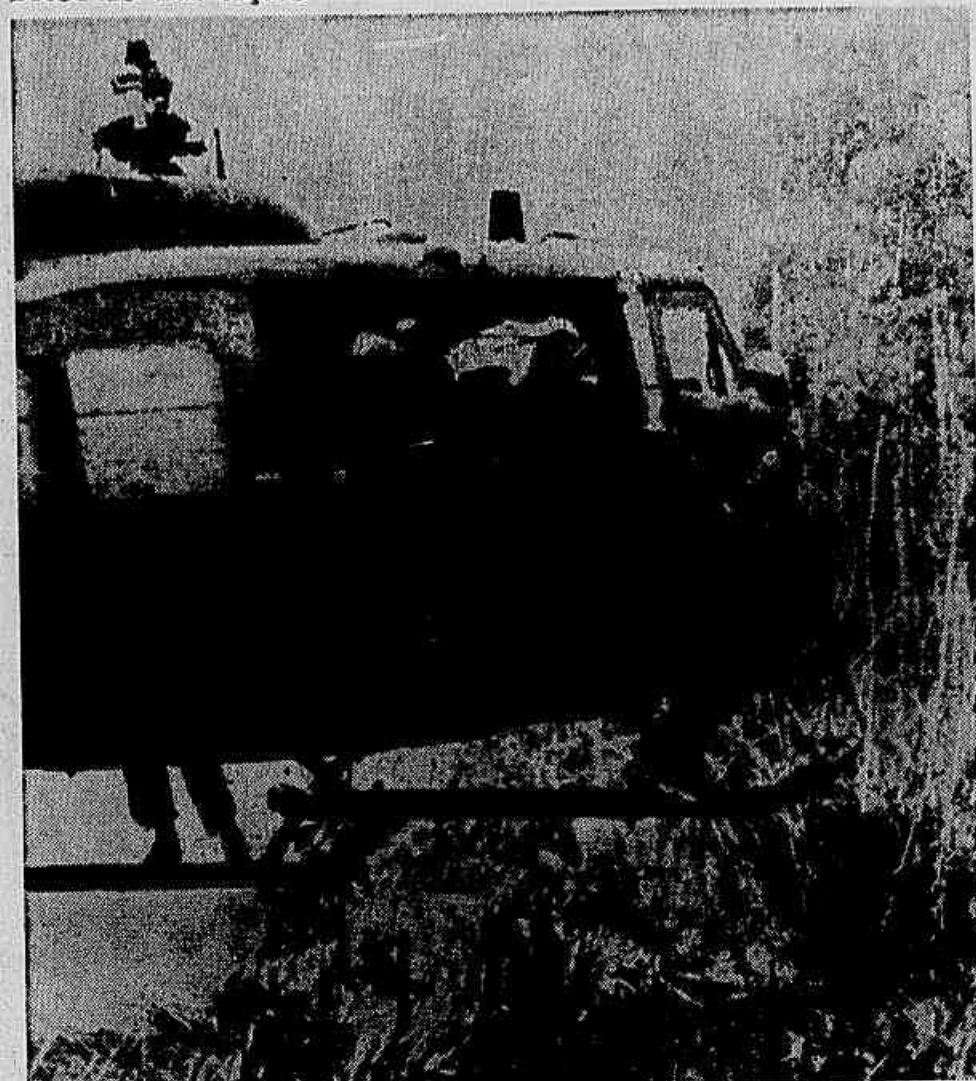
Para que fosse possível o pouso na floresta, principalmente dos modelos maiores, capazes de transportar carga de até 3 500 quilos, os técnicos desenvolveram um tipo de plataforma metálica, que é lançada sobre as árvores, formando um heliporto de 5,50m de lado. Esse heliporto tem meio de comunicação com o solo e posteriormente é recolhido pelos helicópteros, quando completada a descarga.

Os modelos em aperfeiçoamento e fase de teste prometem para o helicóptero uma atuação bem maior dentro das guerras convencionais. A adoção da turbina a gás, considerado o grande salto no desenvolvimento do aparelho, permitiu construir unidades mais leves que as movidas a pistão e que podem carregar até 10 toneladas de carga.

Os pilotos

Os peritos militares norte-americanos, prevendo uma retirada futura do Vietname estão entregando helicópteros aos sul-vietnamitas para que eles tenham equipamento adequado a operações militares em seu país. Paralelamente está sendo feito o treinamento de pilotos, nos Estados Unidos. Até agora, porém, apenas 300 sul-vietnamitas foram treinados, enquanto os Estados Unidos contam com mais de 7 mil no Sudeste asiático.

TROPAS EM AÇÃO



Grças aos helicópteros, os soldados são transportados com maior rapidez

GUINDASTE VOADOR



Um barco-patrolha da Marinha levado para um canal

O MELHOR POUSO



Em Saigon, é comum helicópteros descerem nas ruas

OS PASSAROS DA MORTE



Seis helicópteros prontos para a ação perto da fronteira com a Camboja

SIEMENS

DIA DA TELEFONISTA

Temos certeza de que ela abre mão daquele A para que você substitua o PBX por um PABX

Hoje é Dia da Telefonista e ela merece todas as gentilezas pelo seu trabalho e dedicação. Mas se ela ainda trabalha com um PBX, merece mais do que gentilezas: merece uma condecoração! A melhor homenagem que você

pode fazer à telefonista é mudar para um moderno PABX Siemens, inteiramente automático. Assim, ela vai recuperar o bom humor e ninguém mais se queixará dos telefones. Hoje é Dia da Telefonista. Ou da Telefonist?

SIEMENS DO BRASIL S.A.

São Paulo • Brasília • Rio de Janeiro • Porto Alegre • Recife • Belo Horizonte • Curitiba • Salvador

COMEÇA AMANHÃ

SALDOS

DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA

VENDA ESPECIAL

Etam

lingerie-vestidos

SÓ UMA VEZ POR ANO!

LOJAS ETAM

RUA DO OUVIDOR, 155 AV. N. S. COPACABANA, 637

Fábrica e Administração em São Paulo: Avenida do Estado, 5334

Retirada e escalada têm problemas iguais

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Assim que um Presidente estabelece um curso de ação, especialmente com respeito à guerra, isso geralmente cria um clima todo especial à sua volta. Foi o que aconteceu com o Presidente Johnson quando ele decidiu a escalada da guerra do Vietnã e bem poderá acontecer o mesmo ao Presidente Nixon, agora que ele deu início ao processo de retirada das tropas.

Os Presidentes têm o poder de alterar a direção de uma política, mas nem sempre podem controlar a velocidade da máquina, depois que ela é posta em movimento. Quando se ambiciona a paz, é difícil de explicar porque os jovens morrem enquanto os mais velhos debatem. Quando algumas unidades são retiradas de combate, não é muito fácil manter o ânimo combatente das outras, que têm de continuar lutando por objetivos ilimitados e ambíguos.

Posição ultradelicada

Nixon, naturalmente, gostaria de poder acabar com a luta e se concentrar nas negociações, e sem dúvida preferiria dar o mesmo tratamento a todas as outras unidades, mas isso está fora do seu controle. Sua retirada parcelada é lógica, mas a lógica de morrer por uma causa moribunda é difícil de ser aceita pelas famílias dos combatentes que continuam lutando.

Dessa forma, as primeiras retiradas criam pressão para mais outras. Os primeiros contingentes não passaram de 25 mil homens, o que parece pouco em relação aos 550 mil americanos que se acham no Vietnã, mas essas eram unidades de combate e representam pelo menos um décimo do total que efetivamente se acha envolvido na luta.

O Presidente já declarou que fará mais retiradas à medida que os sul-vietnamitas demonstrarem ter capacidade de substituir esses homens. Ele disse igualmente que, se necessário, reformularia sua política de retirada a fim de conseguir seus objetivos políticos e militares. Entretanto, é difícil de se imaginar o Presidente, em face do atual clima antibélico da nação, voltando atrás sobre sua decisão, ainda que os sul-vietnamitas se mostrem incapazes de aguentar com essa responsabilidade.

De certa maneira, ainda é mais difícil para Nixon sustentar o processo de desescalada agora do que foi o da escalada para Johnson. A cada semana que passa, algo acontece para aumentar a indisposição contra a guerra.

Na semana passada foi Clark Clifford, ex-Secretário da Defesa, que clamou pela retirada de todas as tropas terrestres em 1970. Sentindo a pressão, o Presidente declarou que esperava conseguir algo melhor e assim aumentou ainda mais a pressão sobre si mesmo.

Suprema ironia

Entretanto, as listas de baixas continuam a chegar, semanalmente. Esta semana o total de americanos mortos foi de 247 e de 1.686 feridos, e a cada dia os quadros têm a relação dos 36.625 americanos mortos, lá nos degraus do Capitólio, em Washington, e a cada nome cai uma gota de veneno sobre esse corpo político.

Quase que a única coisa que proporciona ao Presidente alguma liberdade de ação nesta delicada e sofrida retirada do Vietnã é a inflexibilidade das autoridades inimigas de Hanói e de seus negociadores em Paris. Não importam as medidas que Nixon adote para chegar a um compromisso; eles se apegam às suas duas exigências: retirada incondicional das tropas americanas e destituição do atual Governo de Saigon. E insistem em que somente se os EUA aceitarem essas propostas — humilhantes e desonrosas — eles, os norte-vietnamitas, e o Vietcong darão início ao processo de retirada.

Por conseguinte, provavelmente será necessário ocorrer algum novo desenvolvimento de vulto em Washington, Hanói ou Saigon para que se saia do impasse atual, e mesmo assim as perspectivas para o Presidente são extremamente sombrias.

Hanói poderia apressar o processo de retirada dos americanos simplesmente com a diminuição do nível de luta e infiltração — e há alguma evidência de que ele esteja fazendo experiências a respeito, pelo menos temporariamente. Washington poderia levar esse dilema a um ponto de crise, apressando a programação da retirada, e os próprios sul-vietnamitas poderiam criar uma nova situação insistindo num Governo mais representativo do que o atual.

Qualquer que seja o curso de ação previsível, a menos que os sul-vietnamitas demonstrem ser uma força de combate mais efetiva do que até agora têm sido, há sérias perturbações à espera no meio do caminho.

Ben Het resiste ao maior ataque vietcong

Saigon (AP-UP-UI-JB) — No maior bombardeio desde o início do cerco, quinhentos projéteis de morteiro e canhão — um em cada três minutos — caíram ontem sobre a base de Ben Het, destruindo fortificações e matando vários soldados norte-americanos e sul-vietnamitas.

Uma patrulha de segurança aliada descobriu dois túneis vietcongs embaixo de uma plataforma de artilharia norte-americana. Os túneis davam acesso a uma série de trincheiras dentro da base, situada desde o início de maio, indicando que os comunistas pretendiam chegar até o centro da base para dinamitá-la.

PRESSÃO

Apesar dos reforços e dos incessantes bombardeios dos B-52 — ontem foram despejados 900 mil quilos de explosivos sobre as posições norte-vietnamitas nos arredores de Ben Het — é cada vez mais difícil a situação das forças especiais no interior da base.

Uma transmissão da rádio clandestina vietcong afirmou que o assédio de Ben Het é cada vez maior e que 1.600 soldados aliados morreram desde o início do cerco, no dia primeiro de maio.

A construção de túneis que levam ao interior das bases inimigas, foi tática empregada com êxito na guerra dos

vietnamitas contra os franceses em 1954. Durante o cerco de Dien Bien Phu, os soldados de Giap atravessaram a linha de defesa e chegaram até uma base francesa de artilharia, que foi inteiramente destruída a dinamite.

BOMBARDEIOS

Os B-52, os maiores bombardeiros norte-americanos, começaram a lançar bombas entre as duas e as seis da madrugada, contra os postos de artilharia comunista de 10 a 12 quilômetros a Sudoeste da base, num total de 10 incursões.

Em grupos de cinco a 12 aviões, os B-52 lançavam os explosivos ao sinal de radar enviado de terra. As explosões eram ouvidas a vários quilômetros de distância. Ben Het fica situada a 10 quilômetros das fronteiras com o Camboja e o Laos e a 450 quilômetros a Noroeste de Saigon.

Horas depois as artilharias conjuntas começaram a lançar seus projéteis sobre a base dos bolinas verdes norte-americanos, que vem sendo abastecida somente por via aérea. Os seus defensores, extenuados com a crescente pressão comunista, estão sendo substituídos por soldados desconhecidos, porém a substituição é difícil devido à artilharia inimiga.

A patrulha aliada que descobriu os

túneis chocou-se brevemente com tropas norte-vietnamitas e do vietcong. Cinco soldados aliados — dois conselheiros bolinas verdes e três soldados sul-vietnamitas — foram feridos.

Em outra luta, a uns 800 metros a Noroeste de Ben Het, comandos sul-vietnamitas dirigidos por forças especiais norte-americanas e conselheiros australianos travaram luta com outras tropas comunistas.

Dois norte-americanos e um soldado norte-vietnamita foram mortos. Um australiano, dois sul-vietnamitas e um norte-americano ficaram feridos. Informou-se que outro australiano havia desaparecido. Não se soube o número de baixas comunistas.

NO LAOS

Enquanto isso, no Laos, o Governo do Vietnã enviava tropas para o Nordeste do país, a fim de tentar reconquistar Muongsoi, ponto estratégico que caiu anteontem em poder de soldados do Vietnã do Norte.

O Primeiro-Ministro Príncipe Souvanna Phouma, que se encontra em Londres, classificou o fato como uma "invasão" do Vietnã do Norte. A decisão de mandar tropas para recuperar a posição foi tomada numa reunião de emergência do Gabinete, celebrada em Vientiane.

Negociações de paz chegam ao impasse

Saigon, Paris (AP-UP-UI-JB) — O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, conferenciou ontem em Saigon com o Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker, enquanto em Paris delegados aliados e comunistas reconheciam que as negociações de paz chegaram a um estancamento total.

Porta-voz do Governo do Vietnã do Sul informou que na entrevista de Van Thieu com Bunker, a segunda em menos de uma semana, foram abordados os vários aspectos da guerra e das negociações de paz, principalmente a questão da imprensa estrangeira no Vietnã do Sul. O Governo de Saigon tem proibido a venda de diversas publicações norte-americanas, por divulgarem informações contrárias aos "interesses do Vietnã do Sul".

IMPASSE

Na capital francesa, porta-voz da delegação do Vietnã do Norte disse que "o tempo, definitivamente, não está do lado de Nixon", ao se referir à política norte-americana no Sudeste asiático.

O representante vietnamita afirmou que a promessa de Nixon em retirar mais de 10 mil soldados dos Estados Unidos até o fim do ano constitui uma "farsa para enfrentar a crescente opinião pública contrária a ela".

O porta-voz norte-americano Harold Kaplan, por sua vez, revelou que os comunistas se haviam entrenchado firmemente em uma oposição intransigente contrária às negociações.

LIQUIDAÇÃO

DE ALTO

A BAIXO

na **Casa José Silva**
Só artigos de qualidade garantida.
TUDO MAIS BARATO

ROUPAS TERGAL VERÃO - vários padrões e cores.
De 135,00
POR 118,00

CALÇAS - de lã "RENAUX" - várias cores.
De 39,50
POR 29,50

CALÇAS TERGAL-VERÃO - várias cores e padrões.
De 42,50
POR 37,50

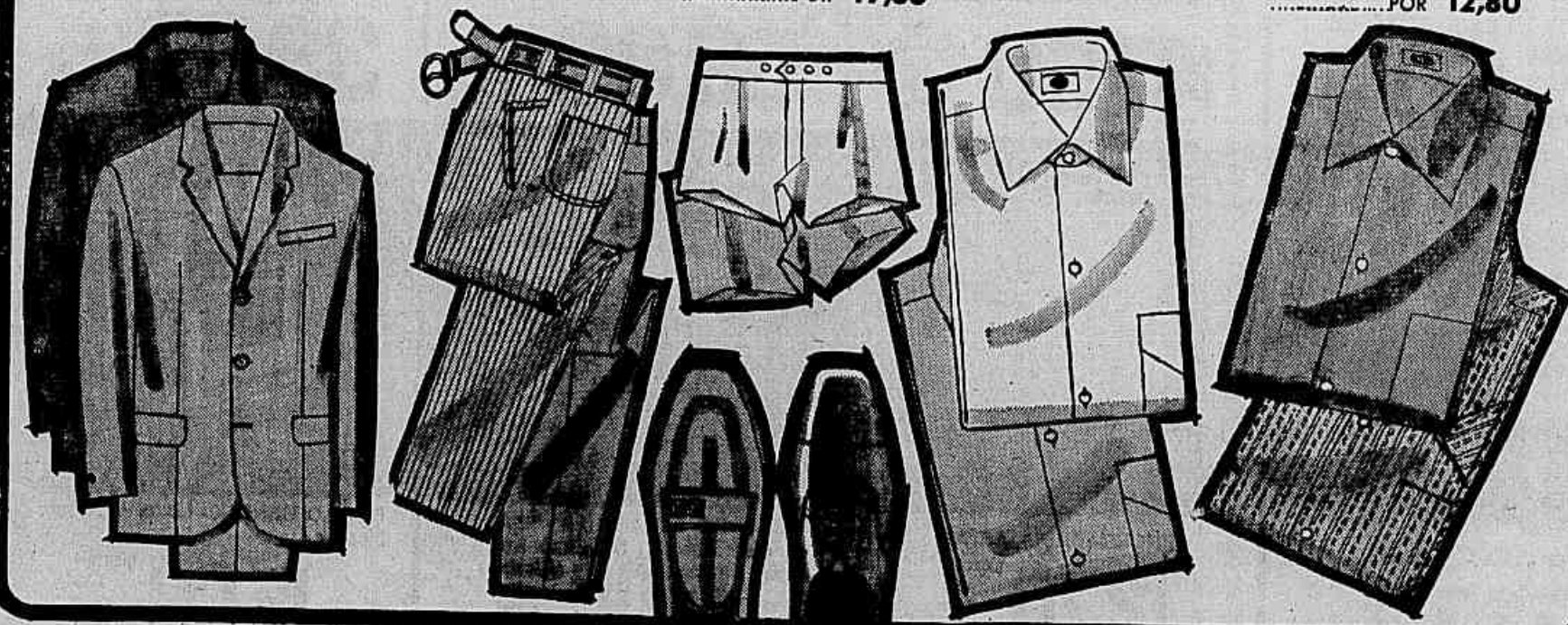
CUECAS EPSOM - em cambráia - botões de pressão.
De 4,00
POR 3,45

SAPATOS - modelo clássico ou esporte.
De 24,50
POR 19,80

CAMISAS SOCIAIS EPSOM - em tricolina "NOVA AMÉRICA" - barbatanas permanentes.
De 17,50
POR 15,80

CAMISAS SOCIAIS - em tricolina - "NOVA AMÉRICA".
De 14,80
POR 12,80

CAMISA ESPORTE - várias cores e padrões.
De 19,50
POR 12,80



Vestir bem é com a CASA JOSÉ SILVA

COM AS FACILIDADES
DO CRÉDITO IMEDIATO,
VIU... GOSTOU... LEVOU!

Casa José Silva
SERVE SEM PAPA SERVIR SEMPRE

COPACABANA: Av. Copacabana, 828 - IPANEMA:
Rua Visconde de Pirajá, 265-B - CENTRO:
Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua do Ouvidor,
118 - Rua Uruguaiana, 23/25 - Rua Sete de
Setembro, 125 - Av. Barão de Teffé, 34 - MEIER:
Rua Arquias Cordeiro, 320 - MADUREIRA:
Avenida Ministro Edgard Romero, 9/11 -
NITERÓI: Rua da Conceição, 59.

HOTEL FAZENDA

FÉRIAS JULHO

Informações com o Proprietário no Rio
pelo Telefone 242-4818

MALA MODERNA

Elegância em viagem

COPACABANA

Será inaugurada,
3ª feira, dia 1º,
sua nova loja na
Av. N.S. Copacabana,
920-A

UNIVERSITÁRIOS!

Última oportunidade

GANHE UM CORCEL

EM UM MÊS DE FÉRIAS

A Gráfica Record Editora encerra esta semana as inscrições para os estudantes universitários que queiram participar de um Grande Plano Promocional de vendas de livros de caráter cultural e educacional, de fácil aceitação. Comissão elevada sobre o total da venda. Um Corcel 0 km para quem obtiver o melhor índice de vendas. Procurar o Sr. Cotrim amanhã, das 14 às 18 horas, à Av. Rio Branco, 131 - 18.º andar, munidos de Carteira de Identidade e Carteira de Estudante.

Vigilância fecha clube e prende sete

Policiais da Delegacia de Vigilância fecharam na madrugada de ontem o Clube Olímpico de Jacarepaguá, na Estrada de Três Rios, 58, prendendo seu presidente, o major da reserva do Exército, Enzo Desiderati, e mais seis pessoas que participavam de uma jogatina.

A batida foi comandada pelo comissário Cipriano Feijó, com a participação de três turmas do 1.º Setor de Vigilância. O militar foi entregue ao I Exército, enquanto os demais eram levados para a DV onde foram autuados em flagrante e postos em liberdade posteriormente, por terem pago a fiança.

Lenhador improvisado paga multa

Quem cortar uma árvore sem autorização e for descoberto será multado em NCr\$ 1,60 pela Secretaria de Economia. Nesta semana o Sr. Nestor Gonçalves cortou 230 no Alto da Gávea e, por ser reincidente, pagará NCr\$ 552,00 pela devastação.

O Departamento de Recursos Naturais daquela Secretaria multou ainda a Companhia Construtora Centenário em NCr\$ 96,00, por abater 60 árvores na Estrada de Jacarepaguá; o Sr. Valdemar Sousa, por derrubar 10 no Caminho do Camungul, pagará NCr\$ 16,00.

As demais multas foram de NCr\$ 1,60, aplicadas aos Srs. Antônio Coelho Castelo Branco Filho, Vagner Teixeira Santana, Osvaldo Tavares, Antônio da Silva Malveira, Valdemiro Correia e a Sra. Declinda Saraiwa.

Bahia recebe o presidente da Petrobrás

Salvador (Sucursal) — O presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso e todo o Conselho de Administração da empresa chegaram terça-feira, para a primeira visita daquele titular às unidades sediadas na Bahia, que deverá se prolongar até o próximo domingo.

O Marechal Levi Cardoso manterá encontros com o Governador Luís Viana Filho e com o prefeito Antônio Carlos Magalhães. No dia 2 de julho, participará dos festejos da Independência. Deverá, também, ser homenageado com um jantar oferecido pelas unidades da Petrobrás.

Inspetor do Galeão sugere só declaração verbal de bagagens

O Inspetor da Receita Federal no Galeão, Sr. Luís Carlos Pinto Amândio, disse ontem que a substituição da declaração escrita de bagagens por uma declaração apenas verbal, seria o primeiro passo para capacitar o aeroporto a receber, sem atropelos, os passageiros dos aviões de grande porte que dentro de pouco tempo aterrissarão no Brasil.

Na última sexta-feira ele apresentou um projeto à Coordenação da Fiscalização da Receita Federal, para modificar a atual legislação. Explicou que a declaração verbal dos passageiros sobre o conteúdo das bagagens simplificaria a burocracia alfandegária, sem prejuízo da fiscalização, já que

as malas continuariam a ser abertas.

COMO FUNCIONARIA

O Sr. Luís Carlos Pinto Amândio disse que, atualmente, os passageiros são obrigados a preencher no avião uma ficha sobre a quantidade de malas que carregam, seu conteúdo, destino, e outros dados. Caso ocorra algum erro, novo preenchimento tem de ser feito no aeroporto, o que leva ao tumulto e à dificuldade de trânsito pela alfândega.

Com a aprovação do projeto por ele elaborado, o passageiro declararia verbalmente no fiscal os dados de sua bagagem que, posteriormente, seriam conferidos com a abertura da mala. Tal sistema, segundo explicou, predominaria na maioria dos aeroportos.

portos, da Europa, onde o volume de passageiros é bem maior que no Brasil.

Disse que os aeroportos de Londres e Paris recebem, cada um, seis milhões de passageiros por ano, e que o sistema da declaração verbal não tem prejudicado a eficiência da fiscalização das bagagens. Sobre a situação da alfândega no Galeão, disse que o problema poderia se agravar quando da chegada dos grandes aviões, como Boeing 747, Jumbo-Jet, com capacidade para cerca de 400 passageiros.

Segundo ele, "falta espaço físico", o que levará o atendimento a ser bastante demorado. A adoção da declaração verbal, entretanto, facilitaria o trabalho, com maiores possibilidades de êxito no atendimento.

Quem tiver de viajar para o exterior em dia feriado não consegue o passaporte

Uma viagem ao exterior num fim de semana, para quem não tiver conseguido a liberação do seu passaporte na sexta-feira, torna-se inteiramente impossível, pois as diversas repartições que tratam do problema não têm plantões, e diante disso até as urgências tem de ser adiadas.

Para os que chegam ao Brasil também em fins de semana há um problema de difícil solução: as casas de câmbio não funcionam aos sábados e domingos e o processo de troca de moedas estrangeiras por cruzeiros, em função disso, é penoso e altamente antieconômico para o visitante.

FIM DE SEMANA

Muita gente não sabe, mas diversos serviços de atendimento popular funcionam, sábados, domingos e feriados para resolver casos de última hora ou emergências. Eles não são divulgados exatamente porque isto motivaria uma procura que não interessa a quem vai para um plantão aborrecido.

Para tudo, porém, os responsáveis encontram uma resposta: se o telefone 101 — telefonista do Interurbano — custa a atender é porque, "incrivelmente", há muita gente falando. A tese da Companhia Telefônica Brasileira, através da sua Divisão de Relações Públicas, é a de que em fins de semana o serviço é mais calmo, as procuras menores, mas também é certa que muita gente aproveita para suas ligações para fora do Rio.

VIAGEM

Para se viajar ao estrangeiro são necessários: visto, certidão negativa do imposto de renda e o visto da Embaixada do país a que se destina o viajante, além da vacina contra determinadas doenças contagiosas. O visto policial é possível de se obter porque a Polícia Marítima, que funciona no segundo andar do prédio da antiga Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, mantém plantão aos sábados, domingos e feriados, entre 10 e 12 horas. Através do telex o DOPS é consultado e o Instituto Félix Pacheco também. Mas isto só será possível se o interessado tiver em mãos a certidão negativa do imposto de renda, que é obtida na Delegacia da Receita Federal da Guanabara, três dias depois da entrada do requerimento. De posse desse documento, básico para se deixar o país, e fora do horário de plantão da Polícia Marítima, ainda há uma esperança: no Instituto Félix Pacheco, na Rua Frei Caneca há um plantão, que localiza um dos responsáveis pelo serviço na Polícia Marítima. Mas só consegue isto quem tiver uma boa conversa e se o motivo da viagem for mesmo muito importante.

Resolvido todos estes problemas haverá um outro, se o interessado depender do visto do cônsul do país para onde pretende viajar: não há plantões nas embaixadas ou consulados. Mas muitos dos cônsules residem no próprio consulado e eles nunca se negam a apor sua assinatura no passaporte. No entanto, vários deles aproveitam o fim de semana para sair da cidade e aí então é hora de desistir e ficar no Rio.

NECESSIDADES

De segunda até sábado, entre 9 e 21 horas, a Sala do Turista está aberta para fornecer todas as indicações aos que chegam de fora. Aos domingos o expediente começa às 13 e acaba às 21 horas. Lá se indicam os bons hotéis, os melhores programas, onde comer etc. Mas só não se diz, aos domingos, onde se troca dinheiro porque as casas de câmbio estão fechadas. Se o turista vier com dólares a própria sala indica quem pode trocá-los, mas só se for dólares porque peso uruguiano, por exemplo, ninguém quer.

Ao chegar de avião, no Aeroporto do Galeão, o turista verá aberto, logo depois que desembarcar sua bagagem, um guichê com esta inscrição: Exchange/Câmbio, a qualquer hora do dia ou da noite, sábados, domingos ou feriados. Mas dificilmente conseguirá trocar sua moeda, isto porque nunca há moeda disponível. Os funcionários não explicam, mas qualquer um pode fazer a experiência: se vai sair do Brasil e precisa de pesos, que são vendidos com mais vantagens do que em Buenos Aires, não conseguirá nenhum; se depender de dólares não arranjará mais do que 30, na camaradagem, e assim por diante. Até trocar moeda estrangeira por cruzeiro é um problema: o dinheiro disponível é insuficiente.

NA CIDADE

O diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da Secretaria de Saúde, Dr. Luís Samis, garante que os hospitais-gerais do Estado

funcionam sem interrupção durante as 24 horas do dia, aos sábados e domingos, inclusive, com a parte de emergência. E informa que são 39 as ambulâncias para o atendimento público, todas com rádio, com uma central instalada em cada hospital.

Basta ligar para qualquer dos chamados hospitais-gerais — Miguel Couto, Getúlio Vargas, Sousa Aguiar, etc. — e pedir uma ambulância para um caso urgente, dando o telefone para a confirmação, pois a ambulância não sai se não for confirmado o pedido. Ainda assim, quando não há tantos problemas, ela, se vier, demora no mínimo duas horas e os jornais estão repletos de notícias de pessoas que morrem por demora de atendimento.

Não há diminuição do número de funcionários, inclusive de médicos, do setor de emergência aos sábados e domingos. O maior número de atendimentos é nas noites de sábado, quando aumenta também o trabalho policial da cidade.

VACINA

Quem tiver necessidade de tomar uma vacina urgente e procurar os postos de saúde do Estado vai encontrá-los fechados, pois eles só funcionam de segunda a sábado até o meio-dia. Precisarão recorrer aos postos do antigo SAMDU ou aos hospitais-gerais e nem sempre encontrarão a vacina que pretende.

Ninguém vai tratar de se vacinar aos domingos, quando diminui o número da massa circulante na cidade, atraída para locais de diversões. Por isso não haveria a necessidade de contratação de servidores a mais para garantir o funcionamento nesses dias. Atualmente, contamos com cerca de 20 das vacinas em número suficiente para a população carioca — adiantou o Dr. Luís Samis.

ÓBITO

Não há muita necessidade, mas se alguém precisar da certidão de óbito entre sábado e domingo, depois das 12 horas, não a conseguirá, a não ser na segunda-feira. É que os plantões nos cartórios funcionam, aos sábados e domingos de 9 às 12 horas, coisa que pouca gente sabia. Como a lei manda que o sepultamento deve ser feito 24 horas após a morte, não há a preocupação maior com a certidão, embora ela seja básica para os funerais.

Em casos especiais o próprio médico que passar o atestado de óbito — que deve ser registrado no cartório para se obter a certidão — tem condições de determinar o sepultamento. Se o médico se recusar a atestar a morte de uma pessoa, pode-se procurar o Serviço de Fiscalização da Medicina, que dá de graça os formulários próprios para o atestado.

SERVIÇOS

O Departamento de Obras do Estado mantém, em tempos considerados normais, um plantão permanente para atendimentos urgentes de consertos nas ruas. O telefone é 228-2032, que está sempre ocupado ou quando atende há a promessa de que o serviço será feito, o que nem sempre acontece. É verdade que, vez por outra, mesmo com demora, a reclamação é atendida. Em tempos de temporal há um serviço de plantão no Instituto de Geotécnica, para tratar de quedas de pedras e encostas. Os telefones (sempre ocupados) são estes: 234-8590 e 248-7691.

Também o Departamento de Saneamento tem o seu plantão, quando o problema é esgoto sanitário. No Departamento de Limpeza Urbana os problemas são menores porque há sempre uma turma de número igual, às que funcionam de segunda-feira a sexta e isto devido ao esquema de rodízio das folgas. A Companhia Estadual de Águas (Cedag) tem um plantão permanente — 231-4020 — para tratar de avarias na tubulação, especialmente nas ruas, mas as dificuldades são as mesmas: ou está ocupado ou há a promessa, às vezes cumprida.



TV MILLEM - 59 cm.

45,00 mensais sem mais nada



TV PHILIPS STABILMATIC - 59 cm.

62,00 mensais sem mais nada



TV GE DECORAMA - 59 cm. modelo 69.

57,00 mensais sem mais nada



TV PHILCO - 59 cm

69,00 mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

BAXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros.

35,50 mensais sem mais nada



GELADEIRA BRASTEMP - 270 litros

47,50 mensais sem mais nada



GELADEIRA GE - 354 litros

53,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL - 270 litros.

39,00 mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO




FOGÃO ALFA - 4 bocas, mensais sem mais nada

7,30



ENCERADEIRA ARNO mensais sem mais nada

12,70



RÁDIO GE ATLAS III - Pilha ou eletricidade, 5 faixas de onda.

13,00 mensais sem mais nada



FOGÃO BENDIX - Luxo, 4 bocas, bicolor

15,00 mensais sem mais nada

Pontofrio bonzão

LIQUIDIFICADOR WALITA **8,50** mensais
RÁDIO PHILIPS **6,90** mensais
RÁDIO TELESPARK **10,70** mensais
BICICLETA MONARK H-28 **15,20** mensais

CENTRO: Rua Uruguaiana, 124, 85 e 144 - Rua Mal. Floriano, 115 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Astúria, 101-A/12 - CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Oliva da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 285 - NÍLÓPOLIS: Av. Miranda, 91 - NITERÓI: Rua da Conceição, 79 - N. IQUAQU: Av. Gov. Almirante Peleto, 75 - PENHA: Rua Pílis de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Uruea, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Luís Palmito, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Rua Santa Cruz, 1.758 - BRASÍLIA: Av. W-3 - Quadra, 804 - Bico G - Av. W-3 - Bico CR - Quadra 88 - Bico G - TAQUATINGA: Quadra GNB - Bico G - Bico L

Gaúchos têm deficit de habitações

Pôrto Alegre (Sucursal) — A julgar-se pelas próprias estatísticas oficiais, o deficit de habitações no Brasil se agravou, a despeito das realizações que podem ser atribuídas à execução do Plano Nacional de Habitação.

A conclusão é de uma empresa de planejamento gaúcha — a Assessoria Técnico-Econômica — Astec — e está contida em pesquisa feita para o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul, e cujos resultados acabam de ser liberados.

O COTEJO

Manipulando os mesmos dados que inspiraram os autores do Plano Nacional de Habitação, a pesquisa coteja as metas propostas com o que realmente foi feito, nos últimos quatro anos, em matéria de construção de moradias.

Dessa comparação, que alinhou de um lado a cifra oficializada, como sendo a que expressa o deficit anual de moradias — 440 mil — e, de outro, o número de moradias construídas no último quadriênio — 398 mil — a pesquisa levou à conclusão de que "é provável que o deficit, se as estimativas oficiais forem corretas, tenha se alastrado sensivelmente, apesar do Plano Nacional de Habitação."

A DÚVIDA

Após lembrar que o número de unidades residenciais construídas em todo o período não chega a igualar o número que, tecnicamente, deveria ser alcançado em apenas um ano, a pesquisa, que foi coordenada pelo economista Ernani Hickmann, apresenta a sua segunda conclusão pessimista.

Ainda recorrendo aos números, afirma que "é difícil de se acreditar que, independentemente do sistema financeiro de habitação, tenham sido adquiridas as restantes 1362 000 habitações cuja necessidade foi prevista."

A pesquisa abordou, também, as metas do Plano Estratégico de Desenvolvimento, estabelecidas para o triênio 1968-1970, na política habitacional. Observa que, de acordo com elas, está programada a construção de 691 000 moradias, o que significa média anual de 230 000.

Diante da necessidade de reativar-se a participação do setor privado no esforço conjunto, calcula em 210 000 habitações o equivalente em recursos que, forçosamente, o setor exigiria para desincumbir-se de sua parte e "para que o deficit não aumente."

CRÍTICAS

O trabalho da Astec analisa, ainda, a sistemática do sistema financeiro habitacional, chamando atenção para a redução registrada na liberação de recursos após a Resolução 35/68. Crítica a medida, tomada na suposição de que "a oferta de percentuais muito elevados de financiamentos ocasiona aumentos nos preços dos imóveis", o que implicaria no raciocínio de que "a indústria da construção não responderia, com um incremento na oferta, ao estímulo do incremento da procura."

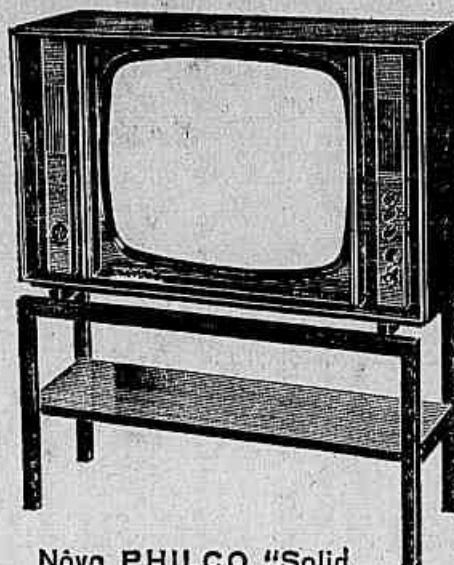
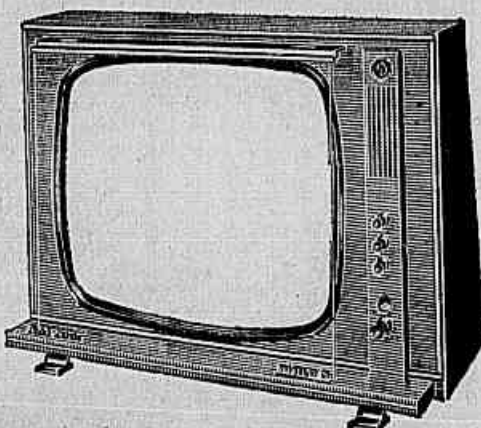
Censura "o elevado grau de burocratização do Banco Nacional da Habitação", assegurando que, no que se refere a financiamentos através de hipotecas, "o procedimento do BNH desencoraja as iniciativas", e não raro exige paciência na obtenção de uma resposta.

Sustenta que "o comprometimento de 25% da renda familiar junto ao sistema financeiro de habitação implica numa alteração da estrutura de consumo, determinando, possivelmente, um sacrifício na satisfação de outras necessidades primárias como a alimentação."

Aponta, ainda, como fator negativo do sistema, ao qual se junta o baixo nível de poupança no Brasil, o fato de que a correção monetária das prestações é trimestral, segundo os índices gerais de aumentos no país, enquanto os salários são corrigidos anualmente, e em proporção menor.

Nôvo PHILCO "Solid State" Paraflex - 23"
59 cm
Proteção de cristal, anti-reflexo - Tridimensional - Caviúna

89,90 mensais sem entrada e sem juros



Nôvo PHILCO "Solid State" Mobile 16
Portátil, transistorizado, 110 V., caixa plástica

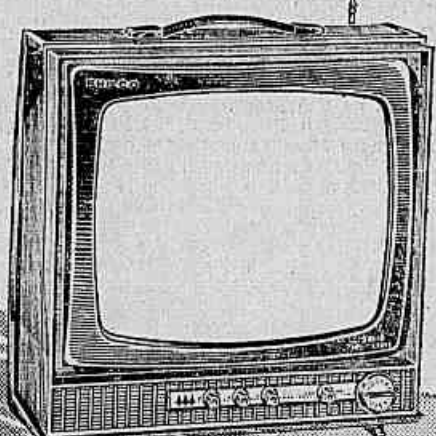
59,90 mensais sem entrada e sem juros

Nôvo PHILCO "Solid State" - Controle Remoto - 23" - 59 cm
Único no Brasil com Controle Remoto, sem fio - totalmente transistorizado - Consolete - Caviúna

123,50 mensais sem entrada e sem juros

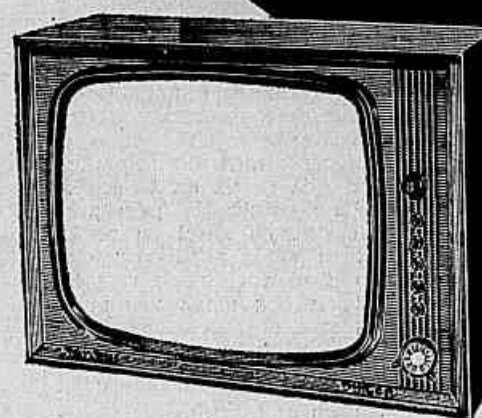
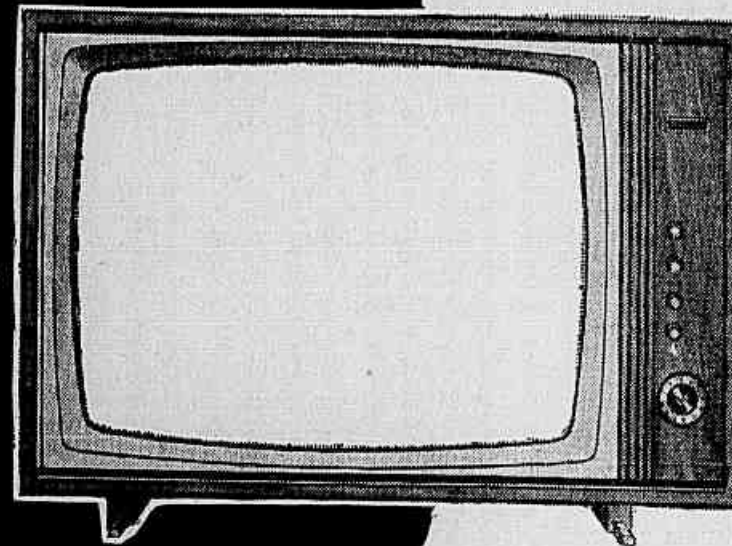
Nôvo PHILCO "Solid State" - Modelo B-128 23" - 59 cm
Com "Power Gated Control" - Imagem e som permanentemente estáveis

69,90 mensais sem entrada e sem juros



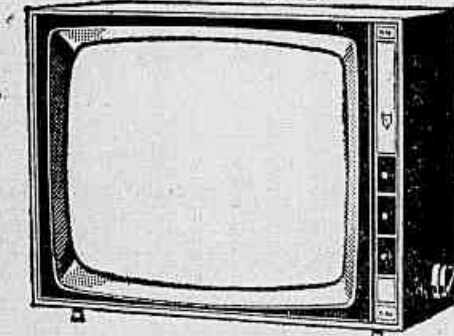
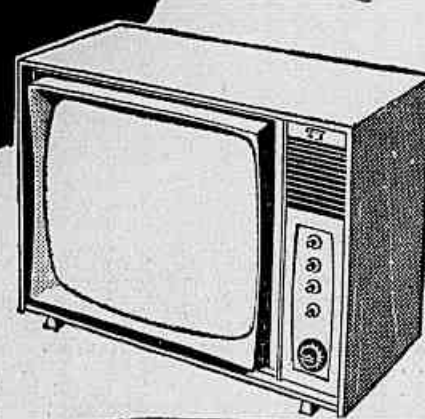
Nôvo ADVANCE Hiper Sintomagic 1969 - 23" - 59 cm
Inigualável em pureza de som e nitidez de imagem

49,90 mensais sem entrada e sem juros



Nôvo SEMP Linha 69-23" 59 cm
Alta fidelidade de som, imagem perfeita - Móvel em imbuia, de mesa

59,90 mensais sem entrada e sem juros

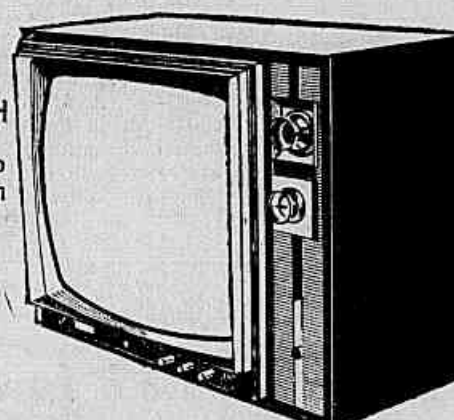


Nôvo PHILIPS de mesa Mod. R 23 T 550-23" 59 cm
Imagem nítida e estável com ótima qualidade de som

59,90 mensais sem entrada e sem juros

Nôvo ZENITH 23" - 59 cm
Perfeito sincronismo de som e de imagem

59,90 mensais sem entrada e sem juros



NA GOLEADA DE VANTAGENS
ULTRALAR

enche o pé!

...E É GOL NOS PREÇOS!
— todos na marca do pênalti!

...E É GOL NAS PRESTAÇÕES!
— expulsa os juros de campo!

...E É GOL NOS PLANOS!
— joga as tabelas pr'a corner!

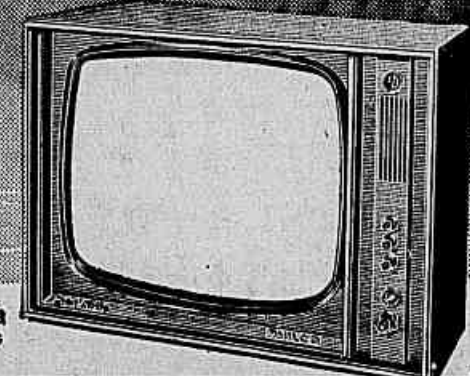
...E É GOL NA TROCA!
— tudo usado tem valor dobrado!

GRÁTIS:

Na compra de qualquer destes aparelhos, uma mesa Wembley para TV

Nôvo PHILCO "Solid State" Luxo 23" 59 cm
Modelo clássico - Tridimensional - Caviúna

89,90 mensais sem entrada e sem juros



É mais fácil comprar na

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 98-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NAVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 165 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Gaúchos têm deficit de habitações

Porto Alegre (Sucursal) — A julgar-se pelas próprias estatísticas oficiais, o deficit de habitações no Brasil se agravou, a despeito das realizações que podem ser atribuídas à execução do Plano Nacional de Habitação.

A conclusão é de uma empresa de planejamento gaúcha — a Assessoria Técnico-Econômica — Astec — e está contida em pesquisa feita para o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul, e cujos resultados acabam de ser liberados.

O COTEJO

Manipulando os mesmos dados que inspiraram os autores do Plano Nacional de Habitação, a pesquisa coteja as metas propostas com o que realmente foi feito, nos últimos quatro anos, em matéria de construção de moradias.

Dessa comparação, que alinhou de um lado a cifra oficializada, como sendo a que expressa o deficit anual de moradias — 440 mil — e, de outro, o número de moradias construídas no último quadrênio — 398 mil — a pesquisa levou a conclusão de que "é provável que o deficit, se as estimativas oficiais forem corretas, tenha se alastrado sensivelmente, apesar do Plano Nacional de Habitação."

Agnelo Alves deixa Prefeitura

Natal (Correspondente) — O impeachment do prefeito Agnelo Alves foi decretado ontem pela Câmara Municipal de Natal, que após uma reunião de duas horas resolveu aceitar a denúncia oferecida pela Comissão Geral de Investigações, seção Rio Grande do Norte, assinada pelo General Francisco Gomes Costa, seu presidente. Vinte e quatro vereadores compareceram à sessão secreta para apreciar a denúncia da CGI, que acusa o Sr. Agnelo Alves de enriquecimento ilícito e corrupção. O prefeito de Natal é irmão do ex-Governador Aluisio Alves, cassado.

AFASTAMENTO

O Sr. Agnelo Alves estava afastado da Prefeitura de Natal há mais de 40 dias. Inicialmente esteve preso no quartel do Exército; nos últimos seis dias, em prisão domiciliar. Responde a IPM por ter publicado em seu jornal, *Tribuna do Norte*, noticiário político considerado ofensivo às autoridades militares.

A Prefeitura vem, desde então, sendo exercida pelo vice-prefeito Ernani Alves Silveira. Contra o impeachment votaram apenas os vereadores Antônio Castro Cortez e Gilberto Rodrigues — que era líder do Sr. Agnelo Alves na Câmara Municipal.

Loteria sai para São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal saiu ontem para o bilhete n.º 37 716, vendido em São Paulo. Cada uma das três séries dá direito a NCr\$ 250 mil. O bilhete n.º 33 812 ficou com o segundo prêmio, de NCr\$ 40 mil. Foi vendido no Rio. Coube a um bilhete de Santa Catarina — n.º 15 361 — o terceiro prêmio, no valor de NCr\$ 15 mil; o quarto, de NCr\$ 8 mil, ficou para o n.º 18 177, do Estado do Rio; e o quinto para o n.º 19 276, vendido em Brasília.

OS MENORES

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná, São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 07 716 — Estado do Rio; 17 716 — São Paulo; 27 716 — Guanabara; 47 716 — Rio Grande do Sul.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 22 062 (Estado do Rio), 37 800 (São Paulo), 00 042 (São Paulo), 46 573 (São Paulo) e 28 068 (São Paulo).

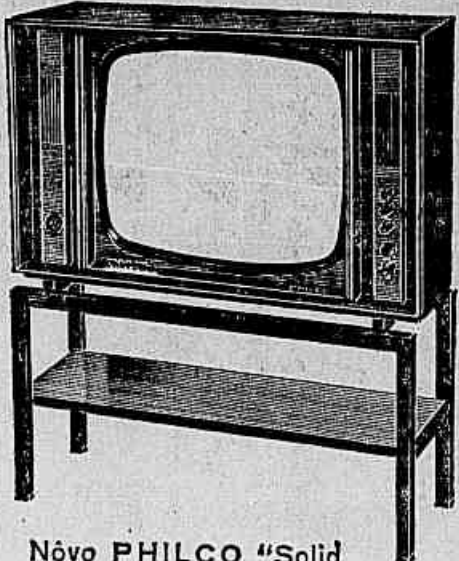
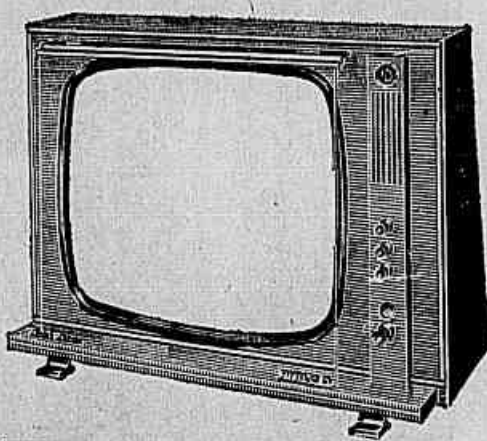
Todos os bilhetes terminados com a centena 716, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 13, 14, 15, 17, 18, 19, 12, 61, 77, e 76 estão premiados com NCr\$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Nôvo PHILCO "Solid State" Paraflex - 23"
59 cm
Proteção de cristal, anti-reflexo - Tridimensional - Caviúna

89,90 mensais sem entrada e sem juros



Nôvo PHILCO "Solid State" Mobile 16
Portátil, transistorizado, 410 V., caixa plástica

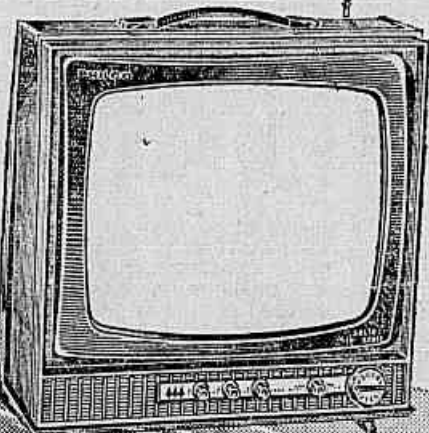
59,90 mensais sem entrada e sem juros

Nôvo PHILCO "Solid State" - Contrôlo Remoto - 23" - 59 cm
Único no Brasil com Contrôlo Remoto, sem fio - totalmente transistorizado - Consolete - Caviúna

123,50 mensais sem entrada e sem juros

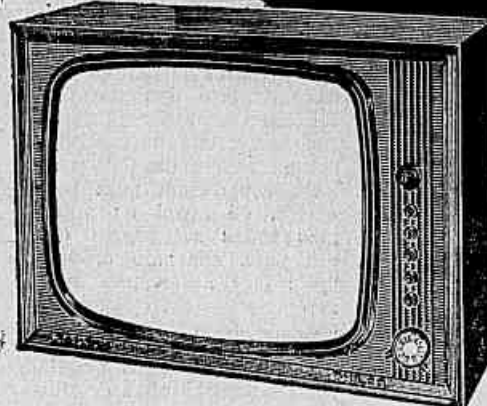
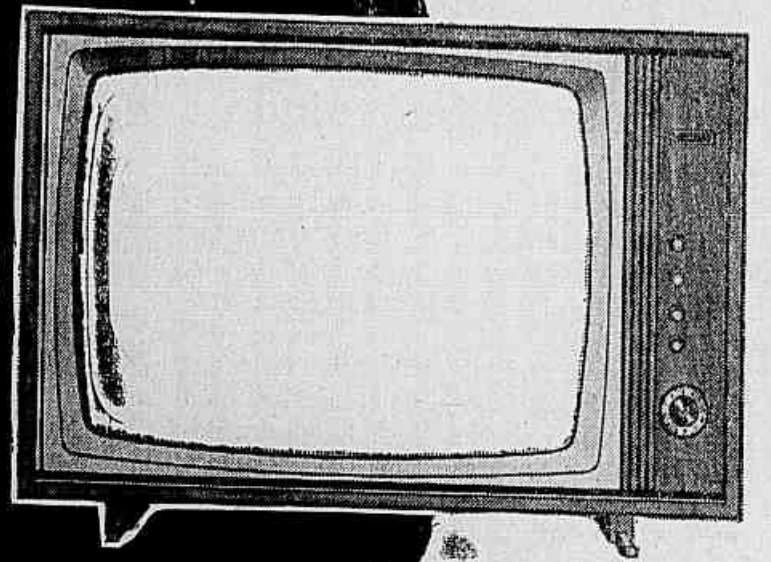
Nôvo PHILCO "Solid State" - Modelo B-128 23" - 59 cm
Com "Power Gated Control" - Imagem e som permanentemente estáveis

69,90 mensais sem entrada e sem juros



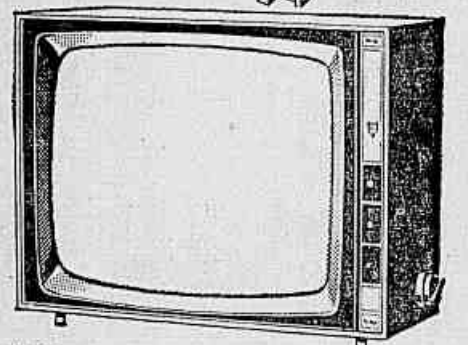
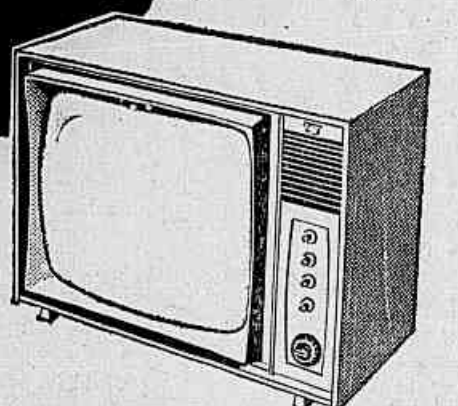
Nôvo ADVANCE Hiper Sintomagic 1969 - 23" - 59 cm
Inigualável em pureza de som e nitidez de imagem

49,90 mensais sem entrada e sem juros



Nôvo SEMP Linha 69-23" - 59 cm
Alta fidelidade de som, imagem perfeita - Móvel em imbuia, de mesa

59,90 mensais sem entrada e sem juros

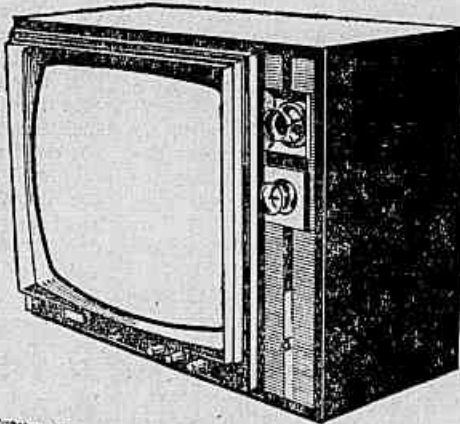


Nôvo PHILIPS de mesa Mod. R 23 T. - 550-23" - 59 cm
Imagem nítida e estável com ótima qualidade de som

59,90 mensais sem entrada e sem juros

Nôvo ZENITH 23" - 59 cm
Perfeito sincronismo de som e de imagem

59,90 mensais sem entrada e sem juros



NA GOLEADA DE VANTAGENS
ULTRALAR

enche o pé!

...E É GOL NÓS PREÇOS!
— todos na marca do pênalti!

...E É GOL NAS PRESTAÇÕES!
— expulsa os juros de campo!

...E É GOL NÓS PLANOS!
— joga as tabelas pr'a corner!

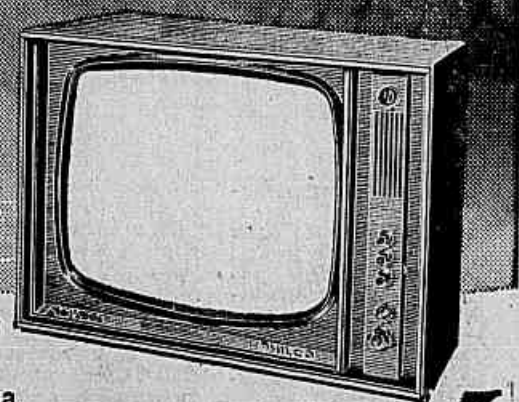
...E É GOL NA TROCA!
— tudo usado tem valor dobrado!

GRÁTIS:

Na compra de qualquer destes aparelhos, uma mesa Wembley para TV

Nôvo PHILCO "Solid State" Luxo 23" - 59 cm
Modelo clássico - Tridimensional - Caviúna

89,90 mensais sem entrada e sem juros



É mais fácil comprar na

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás da Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Vitor Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NAVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Nova Iguaçu empresta garis a Mesquita para que busquem a cabeça do esquartejado

Niterói (Sucursal) — Dez funcionários da Divisão de Limpeza Urbana da Prefeitura de Nova Iguaçu foram cedidos à Delegacia de Mesquita para auxiliar na busca das partes do corpo esquartejado, encontrado há nove dias e que permanece sem identificação.

Elas usam enxadas, pás e lanternas, examinando toda a área próxima ao local do aparecimento do corpo mutilado. Cinco poços de água foram esvaziados e examinados. O cemitério do distrito foi percorrido pelos funcionários e por policiais, mas, até agora, nenhuma pista foi levantada, enquanto Dona Cândida Vieira continua a afirmar que o assassinado é seu filho Celso Vieira.

DESANIMO

Os 13 policiais lotados na Delegacia de Mesquita — cinco investigadores, cinco praças da PM, um sargento, um escrivão, chefes pelo delegado Joaquim Silveira da Silva — demonstram desânimo, refletindo o cansaço, após nove dias de interrogatórios e investigações ininterruptas.

O comissário Paulo, homem de confiança do delegado, em apenas 72 horas, foi a Muriaé e a Pouso Alegre em Minas Gerais, desenvolvendo diligências e tentando localizar uma série de mulheres que tiveram ligações com Celso Vieira.

Até agora, todas as investigações estão no campo das suposições e não existe nada de concreto quanto à identificação do corpo esquartejado, ou sobre se Janete e Adélia tinham qualquer participação no crime. Uma série de acusações de Adélia contra a ex-amante de Celso — Janete — são os únicos elementos que a polícia tem para orientar suas investigações.

HIPÓTESES

Entre os próprios policiais da Delegacia, correm quatro hipóteses para o crime. A primeira delas, e considerada a mais viável, é de que o corpo seja de Celso — Janete — e que tenha sido assassinado por Janete, e outros homens, por vingança. Celso Vieira tivera uma briga com a amante, na véspera do crime, quando esta foi abandonada. Ele voltou mais tarde, apanhou as roupas, em companhia de três homens e uma outra mulher. A polícia pensa que ele teria levado a noite seguinte para apanhar o restante de suas roupas e foi assassinado, com uma facada na altura do coração. Para o esquartejamento e transporte do corpo, Janete contou com o auxílio de, pelo menos, mais uma pessoa. Essa é a hipótese mais viável, devido às acusações de Adélia e à série de contradições de Janete, que não soube explicar onde passou a noite de quinta-feira, quando teria ocorrido o crime; além disso, o reconhecimento da colcha, da toalha e da toalha de banho, que ela trazia, sempre enrolada no pescoço. A esteira, um vizinho disse ter visto na casa de Janete, que se defende afirmando que Celso levou tudo consigo quando a abandonou. Na casa foram também encontrados, além de um par de sapatos, algumas roupas de Celso Vieira.

Uma colcha branca, com bordados azuis, uma toalha de rosto e branca, um pano de prato e uma esteira — é tudo o que a polícia guarda, além do corpo, que já entrou no Maf. Dona Cândida diz que a colcha foi presente seu ao casal, quando estiveram em Muriaé no carnaval. Adélia reconhece a toalha, como uma que Celso trazia, sempre enrolada no pescoço. A esteira, um vizinho disse ter visto na casa de Janete, que se defende afirmando que Celso levou tudo consigo quando a abandonou. Na casa foram também encontrados, além de um par de sapatos, algumas roupas de Celso Vieira.

A segunda hipótese aponta Celso Vieira como o assassino. Ele teria voltado e encontrado sua amante com outro homem e cometeu o crime, exigindo de

Primeiro forno crematório do Brasil será embarcado em Liverpool para S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O equipamento para o primeiro forno crematório brasileiro, que entrará em funcionamento até o fim deste ano no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha, será embarcado amanhã, em Liverpool, no navio *Petrópolis*, com destino a São Paulo.

Com capacidade para incinerar 20 cadáveres por dia, esse forno foi encomendado com o objetivo de aliviar o problema da falta de locais para sepultamentos na capital. A Prefeitura já iniciou os serviços de construção civil para a instalação do forno e, segundo uma pesquisa feita por seus técnicos, as colônias japonesas e suíças foram as que mais se interessaram pela medida.

FUNCAONAMENTO ELETRONICO

No cemitério, que ocupa uma área aproximada de 400 mil metros quadrados, haverá um local comunitário para a realização de velórios e depois os parentes dos mortos levarão o caixão para um prédio onde estarão os três fornos que a prefeitura pretende instalar no local.

Um técnico especializado procederá à incineração, através do manuseio de um painel eletrônico com diversos botões. Com um primeiro toque, o técnico abrirá a boca de um dos fornos, em seguida, abrirá outro, bota, momentaneamente uma carruagem, que apanha o caixão e o conduz para dentro do forno. Mecanicamente, o caixão será levado para uma espécie de tumba, abaixo do nível da construção, onde se procederá à cremação.

Os parentes dos mortos poderão, se quiserem, acompanhar a cremação através de um visor situado atrás da construção e que permite ao técnico verificar se a cremação foi bem feita. Depois de uma hora e dez minutos, um outro funcionário da prefeitura abrirá uma pequena porta, atrás do forno, e retirará as cinzas, sem resíduos, enquanto no tubo central do forno ficarão 30 gramas de resíduos ósseos. As cinzas finais do morto serão pesadas e colocadas em dois quilos.

MIL CREMAÇÕES

O forno terá de passar por uma limpeza geral, durante dois dias, depois de cada mil

Garis recolheram mais duas toneladas de peixes mortos da lagoa Rodrigo de Freitas

Tainhas e robalos de até 30 centímetros foram retirados ontem da lagoa Rodrigo de Freitas por 20 garis do Departamento de Limpeza Especializada, que recolheram quase duas toneladas de peixes mortos.

Pela primeira vez esta semana, apareceram peixes grandes, o que, segundo os garis, é indicio de que a mortandade hoje deverá ser ainda maior. Ontem não soprou o vento que costuma trazer os peixes às margens, e os garis tiveram de apanhá-los no meio da lagoa, utilizando um barquinho emprestado pela empresa que explora os pedalinhos.

SEM CHEIRO

Ontem não foi sentido o mau cheiro ao longo da Avenida Epitácio Pessoa, pois quase não havia peixes mortos junto à margem. Os garis utilizaram o barquinho Sueli, que já vem sendo cedido há dois dias pelo proprietário dos pedalinhos da lagoa.

Durante toda a semana apareceram mortos quase exclusivamente peixes minúsculos, — em geral, caracais, savelhas e paratis — mas ontem surgiram os primeiros peixes grandes.

Quando isto acontece — explicaram os garis — é sinal de que a mortandade ainda vai aumentar. O que não está certo é continuarmos com esse barquinho emprestado, puças e peneiras. Se tivéssemos duas lanchas e pelo menos uma rede grande, o serviço seria cinco vezes mais rápido.

Os garis disseram que alguns chefes do Departamento de Limpeza Urbana, ao qual pertence a Limpeza Especializada, já vem prometendo há algumas semanas adquirir as lanchas e um material mais moderno para recolher os peixes.

Além dos peixes minúsculos que continuaram sur-

gindo em maior quantidade, apareceram ontem no meio da lagoa robalos e tainhas grandes.

Quando peixe grande começa a morrer — comentaram os garis — é sinal de que vem coisa pior por aí.

Enquanto isto cardumes de caracais e paratis nadavam perto das margens, tentando respirar junto à superfície. Alguns moradores da favela da Catacumba aproveitaram para pescá-los, de anzol ou puça, mas todos afirmavam que era para consumo próprio, "pois eles ainda não morreram, e estão fresquinhos."

LAGOA SUJA

Quem utilizar os pedalinhos ou barquinhos de aluguel vai notar que as águas da lagoa, sobretudo no trecho entre o Corte do Cantagalo e o Clube dos Caiçaras, estão muito sujas.

A água está barrenta e com manchas de óleo, e a todo momento aparecem tocos de madeira, material em decomposição e outros objetos boiando na superfície, além de grande quantidade de detritos jogados pelos esgotos e galerias de águas pluviais.

Nôvo combate à favela leva em conta que o favelado merece uma moradia digna

Após várias tentativas de combate ao crescimento das favelas cariocas, um novo esquema está sendo montado na base do Decreto 2.711, de 28 de fevereiro, com a participação de todos os órgãos do Estado, "o que é indispensável", segundo o coordenador, Sr. Antônio Tavares.

— Agiremos sempre baseados nos princípios humanitários, pois o principal problema que temos a resolver não é o de desmantelar os barracos recém-construídos, mas o de dar abrigo digno às famílias que neles habitam.

FUNÇÃO CERTA

O coordenador da campanha da Secretaria de Serviços Sociais contra a proliferação das favelas é também o diretor do Albergue João XXIII, onde estão transitoriamente, hoje, 392 pessoas oriundas, algumas, da Praia do Pinto, e de outros Estados.

Depois de lembrar que o serviço que ora coordena esteve anteriormente a cargo do Departamento de Recuperação de Favelas — já extinto — e da Fundação Leão XIII, o Sr. Antônio Tavares acrescentou que, apenas aparentemente, sua nova função pode parecer estranha a muitos.

— O combate à proliferação de uma favela, por mais recente que seja a instalação de um barraco, se resume em dar casa ou abrigo aos seus moradores. Por isso, acho que está certa a minha nova função, uma vez que a primeira alternativa dada ao novo favelado é a de ser abrigado no albergue, até conseguir emprego para pagar aluguel.

O Sr. Antônio Tavares diz ainda que, ao favelado que está se instalando, a Secretaria de Serviços Sociais oferece ainda mais três opções: ir para o Asilo São Francisco de Assis, Centro de Recuperação de Mendigos ou para um dos abrigos do Estado em Campo Grande, Nova Holanda e Paciência. Contudo, muitos preferem morar com parentes.

O COMBATE

— O Governo estadual — disse o coordenador — está empenhado de fato em resolver um dos problemas graves, o do crescimento das favelas — ao lado de um programa de erradicação.

Consciente de que o problema de favelas no Rio é mais o resultado de um problema social do que uma causa, admite, contudo, "que o principal a ser feito está na fase do embrião." O Sr. Antônio Tavares acha que o serviço de coordenação que executa no momento, tende a se transformar num organismo que procure resultados definitivos contra a proliferação das favelas.

— No momento — disse — o combate está sendo feito com a colaboração dos órgãos estaduais, especialmente das regiões administrativas, os quais nos comunicam o surgimento de barracos em qualquer parte. Ao recebermos a informação, seguimos para o local da nova favela, pessoas competen-

tes, a fim de se verificar se a construção do barraco é ou não recente. Sendo recente, damos um prazo de três dias à família para desocupá-lo, ao mesmo tempo em que lhe oferecemos as alternativas de abrigo. Cerca de 15 barracos já foram desocupados, sem qualquer problema, pois o espírito humanitário sempre nos norteará nesta nova atribuição. Se alguém se aloja num barraco é porque precisa.

No momento, a Coordenação contra a Instalação de Novos Barracos (CINB) tem informações sobre construções de barracos na Vila Carií, em Bangu, no Maracanã — junto à antiga Favela do Esqueleto — e nas margens do rio Pavuna, aos fundos dos prédios da Estrada Rio do Pau, 177 e 178.

Já foram removidos barracos de Santa Teresa e Morro da Providência, atrás da Central do Brasil. O Sr. Antônio Tavares ressaltou que tem contato com a colaboração da Secretaria de Serviços Sociais quanto à disponibilidade de viaturas e de caminhões para transportar as mudanças dos favelados. Está interligado com os órgãos-chave do Estado através de um sistema de rádio.

A COLABORAÇÃO

— O êxito do trabalho que está sendo iniciado em cumprimento ao Decreto n.º 2.711 — disse — depende da colaboração de todos os órgãos estaduais, pois, na realidade, o combate à proliferação das favelas é uma questão de equipe.

O Sr. Antônio Tavares ressaltou que o funcionamento do esquema pode ser considerado bastante bom, apesar de estar em fase de implantação. Considera que a maior colaboração será dada mesmo pelo Serviço Social Regional, que funciona junto a cada Região Administrativa do Estado. A maioria das informações de surgimento de favelas tem chegado ao CINB graças aos SSR e também por denúncia de pessoas e entidades particulares.

Em relação à retirada de barracos para atender o início ou a continuidade de obras do Estado, o Sr. Antônio Tavares explicou que, "pelo menos até agora não temos atribuições para tratar do assunto, que deve continuar a ser resolvido diretamente entre a Secretaria de Serviços Sociais com o órgão do Estado interessado em realizar a obra que depende da remoção de barracos."

FESTA COMPLETA



A Ceat do Flamengo e de Botafogo promoveu uma festa junina onde houve quadrilha e bazar.

Pescadores vão de barco até Urca para festejar S. Pedro

Com a tradicional procissão de barcos de pescadores da Ponta do Caju até a Urca, onde haverá também competição de natação, e a final dos concursos de danças de quadrilhas nos três arraisais da Secretaria de Turismo, será comemorado hoje o Dia de São Pedro.

Denominado o Príncipe dos Apóstolos, o primeiro Papa da Igreja foi crucificado em Roma no ano de 68. Mil e novecentos anos depois, o Papa Paulo VI anunciou, em junho do ano passado, que os ossos de São Pedro haviam sido identificados entre os desenterrados sob o altar da Basílica que tem o seu nome, no Vaticano. Isso, porém, já é motivo de controvérsias.

A FESTA

A comemoração tradicional do Dia de São Pedro, no Rio, é a procissão dos pescadores da Cooperativa Mista dos Pescadores do Caju, em seus barcos decorados em homenagem ao santo. A procissão sairá do calçadão da Frigoria, na Rua Carlos Seidl, às 13h30m, e chegará à praia de São Pedro do Mar, na Urca, às 16 horas.

As festividades no Caju começarão às 5 horas com a alvorada, e em seguida o hasteamento das bandeiras da Cooperativa e do santo. Das 8 às 11 horas haverá exposição do curso de trabalhos manuais do Centro Social da Cooperativa.

As 13 horas, ainda no pátio da Cooperativa, o Governador Negrão de Lima receberá a Ordem do Peixe, comenda oferecida pelos pescadores, a ser entregue pelo Secretário Levi Neves. Logo em seguida terá início a procissão marítima. As 18 horas haverá missa campal na Ponta do Caju e às 19 horas um show artístico promovido pela Secretaria de Turismo, seguido de um Baile na Urca, com conjuntos típicos e barraquinhas. Na Urca, as comemorações serão iniciadas às 9 horas com uma competição de natação entre a Praia de Dentro e a Praia de São Pedro do Mar.

As 9h30m será aberta a quermesse no terreno anexo à Igreja de Nossa Senhora do Brasil, que tem como parceiro São Pe-

dro do Mar. As 14 horas no mesmo local, haverá jogos, gincanas e concursos orientados pelos alunos e professores da Escola Nacional de Educação Física da UFRJ. Para as 16 horas está marcada a chegada da procissão dos pescadores com a "bênção do anzol" e a missa campal no mesmo terreno.

PIM DE FESTAS

Nos três arraisais montados pela Secretaria de Turismo, no Russel, Campo de São Cristóvão e Praça Ari Barroso, na Penha, o Dia de São Pedro encerrará as festas juninas com as competições finais dos quatro grupos de dança de quadrilhas finalistas e os vencedores do ano passado. A finalíssima será no Russel, no próximo domingo.

Além das quadrilhas, continuarão as apresentações nos tabladões de espetáculos juninos, números circenses e cômicos, com vários artistas convidados. No arraisal de São Cristóvão, a festa de hoje começará ao meio-dia com a Feira do Nordeste. Haverá apresentação de folclore nordestino, dança do côco, relesado, desfilas de acordeonistas e de músicos jovens, estes tocando música junina em ritmo moderno.

Outra atração em São Cristóvão será a final do concurso de calouros que vem se desenvolvendo há três domingos. A partir de 21 horas haverá apresentação de dez calouros finalistas e dez conjuntos de música jovem finalistas para a escolha dos dois melhores, que receberão troféus da Secretaria de Turismo. A partir das 23 horas haverá baile popular no tabladão, com a participação de todos os artistas que deram sua contribuição às festas do arraisal.

HISTÓRIA DO SANTO

São Pedro, o Príncipe dos Apóstolos, foi crucificado em Roma com a cabeça para baixo, e depois decapitado. No ano passado, comemorou-se o décimo nono centenário de seu martírio, que ocorreu ao mesmo tempo em que o de São Paulo.

Em julho de 1968, o Papa Paulo VI

declarou, em solenidade pública, perante milhares de peregrinos, que os ossos encontrados numa urna sob o altar da Basílica de São Pedro, em Roma, eram os de São Pedro.

Tais ossos pertenceram mesmo àquele a quem Nazareno disse: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja — afirmou o Papa.

No entanto há dúvidas sobre o assunto. As escavações sob o altar-mor da Basílica de São Pedro começaram em 1939. Só em 1950 o Papa Pio XII anunciou que havia sido encontrada a urna-túmular com os ossos que seriam de São Pedro.

Em 1965, a Dra. Margherita Guardarelli, professora de Epigrafia Grega da Universidade de Roma, encarregada de decifrar as inscrições encontradas na tumba, confirmou a hipótese. A inscrição dizia: "Pedro está aqui dentro".

As controvérsias se fundamentam, no entanto, no fato de que o lugar onde foi construída a Basílica de São Pedro, por Constantino — 350 anos após a crucificação do santo —, e que na época se acreditava ter sido o local onde enterraram Pedro, era um cemitério. Os ossos da urna encontrada poderiam ser, então, de qualquer outro Pedro.

Além disso, os ossos de São Pedro não tinham nenhum defeito que facilitasse a identificação, como não têm também nenhum defeito os ossos encontrados. Pelo exame dos ossos, concluiu-se que pertenceram a um homem de 1 metro e 60 a 1,65m de altura e que deve ter morrido entre 60 e 65 anos de idade.

A favor das declarações do Papa está o fato de que, as inscrições nos muros próximos à tumba e as moedas encontradas nas proximidades indicam que ali foi enterrado uma pessoa importante e que era lugar de peregrinação.

Além disso, Pedro era velho quando morreu, na idade aproximada à calculada para os ossos, e Pedro foi decapitado depois de crucificado. O esqueleto encontrado não tinha cabeça.

Padre lembra valor da simplicidade

Na missa campal que oficiou ontem em louvor a São Pedro, o padreiro dos pescadores, no pier de descarga de peixes na Praça XV, o padre Florival Lúcio Pereira lembrou que "a simplicidade do pescador é uma virtude que devemos ensinar a todos os que vivem neste século difícil."

A missa foi encomendada pelo Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, como acontece todos os anos. O pier de descarga da Praça XV estava ornamentado com bandeirinhas coloridas e após a missa houve um coquetel "só com co-

ses do mar", para as famílias dos pescadores.

O PESCADOR

Na missa, o padre Florival Lúcio Pereira, da Igreja de Nossa Senhora de Bonferrado, disse que "Jesus escolheu São Pedro, pescador audacioso, pela sua coragem e simplicidade, para dirigir-se à sua sociedade espiritual."

"A simplicidade dos pescadores é uma das qualidades que mais nos encantam. O mundo conturbado de hoje precisa

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples."

Enquanto alguns foguetes espocavam, teve início o coquetel, após a missa, à base de "petiscos do mar", preparados pelas esposas dos pescadores. Os diretores do sindicato, que tem 2.600 associados, explicaram que a festa "tinha o ser simples, pois não temos recursos para distribuir prendas ou presentes às crianças ou promover grandes concursos de quadrilhas. A nossa principal intenção foi homenagear com dignidade o padreiro da classe."

Ceat faz festa para 60 crianças

A festa junina dos Centros de Estudos e Atividades — Ceat — de Botafogo e Flamengo, da Campanha Nacional da Criança, teve a participação de 60 crianças, que dançaram a quadrilha, fizeram casamento na roça e venderam objetos de artesanato feitos por elas mesmas, ontem no Pavilhão Japonês do Atêrro do Flamengo.

O produto da venda do bazar, aberto após a festa, e para o qual também contribuíram casas comerciais da cidade, reverteu para as 104 obras sociais — orfanatos, ambulatórios, lactários e proteção aos favelados — mantidos pela Campanha Nacional da Criança em todo o Estado.

FESTA PARA CRIANÇAS

Segundo D. Maria Teresa Rosário de Almeida, coordenadora-geral dos Ceat (Centro de Estudos e Atividades), participaram da festa três grupos de crianças do Ceat-Flamengo e três do Ceat-Botafogo, num total de 60 crianças entre cinco e 15 anos de idade.

A festa começou com três números de quadrilhas das crianças menores, com músicas de quadrilhas de Heitor Villa-Lobos, tocadas pela banda da PM da Guanabara, que acompanharam todos os números de seus fiéis que desejaram participar das solenidades da Praça da Sé.

Uma comissão de pessoas formada em São Caetano já está cuidando da possibilidade do teletransporte da cerimônia de entrega da estátua ao Papa Paulo VI, no próximo mês de outubro, diretamente do Vaticano.

O autor da estátua, Agenor dos Santos, tem mais de 600 obras, mas apenas 10 estão no Brasil. O resto foi vendido para colecionadores dos Estados Unidos e Europa. O artista baiano participou também de várias exposições, entre as quais a do Museu de Arte Sacra da Bahia.

de festa. Em seguida houve o casamento na roça, encenado por um grupo de crianças entre nove e 13 anos, ensaiados pela professora Maria Laura Hasselmann, do Ceat do Flamengo. E o número final foi uma quadrilha das crianças maiores, de 15 anos, com música também de Villa-Lobos. Além desses houve danças de rodas e um número com lanternas de São João.

Além de encenarem as danças típicas juninas, as crianças também fizeram toda a decoração do Pavilhão Japonês para a festa. Além do palco havia dois painéis desenhados e montados pelas crianças, representando uma igreja e uma cadeia, e uma bananeira e um coqueiro em papel crepom. Na parede oposta do Pavilhão, colocaram também figuras de calças, cortadas e desenhadas em papel, e uma igreja da roça.

Após a festa, foi aberto um bazar, no interior do Pavilhão, cujas vendas reverteu para as 104 obras sociais da Campanha Nacional da Criança em todo o Estado.

Os objetos de couro — pulseiras e bolsas — bordados e artesanato em madeira, vendidos no bazar, foram trabalhos realizados pelas crianças durante o primeiro semestre nos Ceat. Também contribuíram para o bazar, casas comer-

ciais da cidade, como a Lojas Brasileiras e Bemoreira, com brinquedos, objetos de uso pessoal, produto de beleza e livros.

OUTRAS FESTAS

Além das festas dos três arraisais da Secretaria de Turismo, vários clubes e agremiações da cidade realizaram festas juninas ontem à noite.

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, teve o seu "Arraiá do Coronel Juvenal", na Rua Visconde de Niterói — quadra da Escola — com casamento na roça, balões, quadrilhas e comes e bebes típicos da época. O "Arraiá da Mangueira vai funcionar também hoje à noite, a partir das 17 horas.

O Floresta Country Clube, teve também sua festa junina, com o apoio da Secretaria de Turismo, e com a renda revertendo para o amparo da infância pobre de Jacarepaguá. A festa começou às 20 horas na sede do Floresta, na Estrada da Carioca, 442.

E hoje à noite, a Turma da Calçada, terá sua Grande Tarde-Notte dos Apaches, a partir das 16h30m, com acompanhamento musical do conjunto D'aveleiros. Será no salão do Cosmos Country Club, na Avenida Meriti, em Vila Kosmos.

D. Agnelo benze S. Pedro de 30 t

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, abençoará hoje a estátua de São Pedro, de madeira, com peso de 30 toneladas e 12 metros de altura, que será enviada ao Vaticano no próximo mês de outubro, como um presente do povo de São Caetano do Sul ao Papa Paulo VI.

A estátua será conduzida a Roma pelos bispos e pelo próprio Cardeal Agnelo Rossi, que participará da próxima reunião do Sínodo Episcopal, em outubro. O autor da estátua é o escultor baiano Agenor dos Santos. Hoje a comemoração do Dia de São Pedro terá início às 16h30m, com o abençoamento da estátua.

ROMARIA NA SE

As dez igrejas de São Caetano do Sul colocarão hoje ônibus à disposição

de seus fiéis que desejarem participar das solenidades da Praça da Sé.

Uma comissão de pessoas formada em São Caetano já está cuidando da possibilidade do teletransporte da cerimônia de entrega da estátua ao Papa Paulo VI, no próximo mês de outubro, diretamente do Vaticano.

O autor da estátua, Agenor dos Santos, tem mais de 600 obras, mas apenas 10 estão no Brasil. O resto foi vendido para colecionadores dos Estados Unidos e Europa. O artista baiano participou também de várias exposições, entre as quais a do Museu de Arte Sacra da Bahia.

O escultor usou para construir a estátua machado, formão, martelo, e para os retoques finais utilizou óleo de baleia.

PROCISSÃO FLUVIAL

Recife (Sucursal) — Os pescadores da colônia Dopin farão hoje, pela primeira vez, uma procissão fluvial em homenagem a São Pedro, percorrendo as baías dos rios Capiberibe e Beberibe. Uma imagem rústica de São Pedro será transportada nas jangadas.

Apesar das promoções das empresas de turismo do Estado e da capital, a maior parte da população prefere as comemorações do interior do Estado, onde as tradições juninas são mantidas em sua forma original.

Nova Iguaçu empresta garis a Mesquita para que busquem a cabeça do esquartejado

Niterói (Sucursal) — Dez funcionários da Divisão de Limpeza Urbana da Prefeitura de Nova Iguaçu foram cedidos à Delegacia de Mesquita para auxiliar na busca das partes do corpo esquartejado, encontrado há nove dias e que permanece sem identificação.

Eles usam enxadas, pás e lanternas, examinando toda a área próxima ao local do aparecimento do corpo mutilado. Cinco poços de água foram esvaziados e examinados. O cemitério do distrito foi percorrido pelos funcionários e por policiais, mas, até agora, nenhuma pista foi levantada, enquanto Dona Cândida Vieira continua a afirmar que o assassinado é seu filho Celso Vieira.

DESANIMO

Os 13 policiais lotados na Delegacia da Mesquita — cinco investigadores, cinco praças da PM, um sargento, um escrivão, chefes pelo delegado Joaquim Salvador da Silva — demonstram desânimo, refletindo o cansaço, após nove dias de interrogatórios e investigações ininterruptas.

O comissário Paulo, homem de confiança do delegado, em apenas 72 horas, foi a Muriel e a Pousa Alegre em Minas Gerais, desenvolvendo diligências e tentando localizar uma série de mulheres que tiveram ligações com Celso Vieira.

Até agora, todas as investigações estão no campo das autópsias e não existe nada de concreto quanto à identificação do corpo esquartejado, o sobre se Janete e Acácia tenham qualquer participação no crime. Uma série de acusações de Acácia contra a ex-amante de Celso — Janete — são os únicos elementos que a polícia tem para orientar suas investigações.

HIPÓTESES

Entre os próprios policiais da Delegacia, correm quatro hipóteses para o crime. A primeira delas, e considerada a mais viável, é de que o corpo seja realmente de Celso Vieira, e tenha sido assassinado por Janete, e outros homens, por vingança. Celso Vieira tivera uma briga com a amante, na véspera do crime, quando esta foi abandonada. Ele voltou mais tarde, apanhou as roupas, em companhia de três homens e uma outra mulher. A polícia pensa que ele teria voltado na noite seguinte para apanhar o restante de suas roupas e foi assassinado, com uma facada na altura do coração. Para o esquartejamento e transporte do corpo, Janete contou com o auxílio de, pelo menos, mais uma pessoa. Essa é a hipótese mais viável, devido às acusações de Acácia e à série de contradições de Janete, que não soube explicar onde passou a noite de quinta-feira, quando teria ocorrido o crime; além disso, o reconhecimento da colcha, da toalha e da colcha que envolviam o corpo, por Dona Cândida e Acácia, parece levar à hipótese que responsabiliza a mulher Janete.

A segunda hipótese aponta Celso Vieira como o assassino. Ele teria voltado e encontrado sua amante com outro homem e cometeu o crime, exigindo de

Janete o silêncio; ela, também, poderia ter participado, ajudando seu amante a transportar o corpo.

A terceira hipótese pretende que Celso não é nem o homem esquartejado, nem o assassino, mas está desaparecido, temeroso de ser envolvido no crime. A última hipótese levantada até agora, é a de que Celso tenha sido assassinado pelos três homens e a mulher que estavam em sua companhia, quando foi buscar as roupas. Esta hipótese ainda não foi investigada porque, nos depoimentos colhidos, Acácia e uma outra vizinha afirmaram ter visto Celso na noite de quinta-feira na casa de Janete, com o que ela não concorda.

ELIMINAÇÃO

O delegado Joaquim Salvador acredita que só o aparecimento das partes mutiladas poderá resolver definitivamente o crime. Usa, no caso, a técnica da eliminação dos indícios, onde de todas as possibilidades são investigadas.

A hipótese de Janete ser a assassina, ou, pelo menos, mandante, será, segundo o delegado Joaquim Salvador da Silva, estudada até prova em contrário. Os depoimentos prestados, as contradições existentes e a falta de dados, dão aos policiais a opinião de que o crime "implica muita gente, mas a confusão é geral".

Até ontem sabiam, apenas, que o corpo pertencia a um homem forte, e que os cortes no pescoço e na altura dos cotovelos foram muito bem feitos, mas os dos tornozelos foram apressados, ou feitos por outra pessoa, pois apresentava uma série de irregularidades. O corpo foi lavado e vestiram nele uma cueca limpa, de número bem menor.

Uma colcha branca, com bordados azuis, uma toalha cor-de-rosa e branca, um pano de prato e uma esteira — é tudo o que a polícia guarda, além do corpo, que já enterrou. Mas, Dona Cândida diz que a colcha foi presente seu ao casal, quando estiveram em Muriel no carnaval. Acácia reconhece a toalha, como uma que Celso trazia, sempre enrolada no pescoço. A esteira, um vizinho disse ter visto na casa de Janete, que se defende afirmando que Celso levou tudo consigo quando a abandonou. Na casa foram também encontrados, além de um par de sapatos, algumas roupas de Celso Vieira.

Garas recolheram mais duas toneladas de peixes mortos da lagoa Rodrigo de Freitas

Tainhas e robalos de até 30 centímetros foram retirados ontem da lagoa Rodrigo de Freitas por 20 garas do Departamento de Limpeza Especializada, que recolheram quase duas toneladas de peixes mortos.

Pela primeira vez esta semana, apareceram peixes grandes, o que, segundo os garas, é indicio de que a mortandade hoje deverá ser ainda maior. Ontem não soprou o vento que costuma trazer os peixes às margens, e os garas tiveram de apanhá-los no meio da lagoa, utilizando um barquinho emprestado pela empresa que explora os pedalinhos.

SEM CHEIRO

Ontem não foi sentido o mau cheiro ao longo da Avenida Epitácio Pessoa, pois quase não havia peixes mortos junto à margem. Os garas utilizaram o barquinho Sueli, que já vem sendo cedido há dois dias pelo proprietário dos pedalinhos da lagoa.

Durante toda a semana apareceram mortos quase exclusivamente peixes minúsculos, — em geral, caracais, savelhas e paratis — mas ontem surgiram os primeiros peixes grandes.

Quando isto aconteceu — explicaram os garas — é sinal de que a mortandade ainda vai aumentar. O que não está certo é continuarmos com esse barquinho emprestado, puçás e peneiras. Se tivéssemos duas lanchas e pelo menos uma rede grande, o serviço seria cinco vezes mais rápido.

Os garas disseram que alguns chefes do Departamento de Limpeza Urbana, ao qual pertence a Limpeza Especializada, já vem prometendo há algumas semanas adquirir as lanchas e um material mais moderno para recolher os peixes.

Além dos peixes minúsculos que continuaram surgindo em maior quantidade, apareceram ontem no meio da lagoa robalos e tainhas grandes.

Quando peixe grande começa a morrer — comentaram os garas — é sinal de que vem coisa pior por aí.

Enquanto isto cardumes de caracais e paratis nadavam perto das margens, tentando respirar junto à superfície. Alguns moradores da favela da Catacumba aproveitaram para pescá-los, de anzol ou puçá, mas todos afirmavam que era para consumo próprio, "pois eles ainda não morreram, e estão fresquinhos."

LAGOA SUJA

Quem utilizar os pedalinhos ou barquinhos de aluguel vai notar que as águas da lagoa, sobretudo no trecho entre o Corte do Cantagalo e o Clube dos Caiçaras, estão muito sujas. A água está barrenta e com manchas de óleo, e a todo momento aparecem tocos de madeira, material em decomposição e outros objetos boiando na superfície, além de grande quantidade de detritos jogados pelos esgotos e galerias de águas pluviais.

Com a tradicional procissão de barcos de pescadores da Ponta do Caju até a Urca, onde haverá também competição de natação, e a final dos concursos de danças de quadrilhas nos três arraiais da Secretaria de Turismo, será comemorado hoje o Dia de São Pedro.

Denominado o Príncipe dos Apóstolos, o primeiro Papa da Igreja foi crucificado em Roma no ano de 68. Mil e novecentos anos depois, o Papa Paulo VI anunciou, em junho de ano passado, que os ossos de São Pedro haviam sido identificados entre os desenterrados sob o altar da Basílica que tem o seu nome, no Vaticano. Isso, porém, já é motivo de controvérsias.

A FESTA

A comemoração tradicional do Dia de São Pedro, no Rio, é a procissão dos pescadores da Cooperativa Mista dos Pescadores do Caju, em seus barcos decorados em homenagem ao santo. A procissão sairá de casa da Frigéria, na Rua Carlos Seidl, às 13h30m, e chegará à praia de São Pedro do Mar, na Urca, às 16 horas.

As festividades no Caju começarão às 5 horas com a alvorada, e em seguida o hasteamento das bandeiras da Cooperativa e do santo. Das 8 às 11 horas haverá exposição do curso de trabalhos manuais do Centro Social da Cooperativa.

As 13 horas, ainda no pátio da Cooperativa o Governador Negrão de Lima receberá a Ordem do Peixe, comenda oferecida pelos pescadores, a ser entregue pelo Secretário Levi Neves. Logo em seguida terá início a procissão marítima. As 18 horas haverá missa campal na Ponta do Caju e às 19 horas um show artístico promovido pela Secretaria de Turismo, seguido de um Baile na Rocha, com conjuntos típicos e barraquinhas. Na Urca, as comemorações serão iniciadas às 9 horas com uma competição de natação entre a Praia de Dentro e a Praia de São Pedro do Mar.

No momento, a Coordenação contra a Instalação de Novos Barracos (CINB) tem informações sobre construções de barracos na Vila Catiriri, em Bangor, no Maracanã — junto à antiga Favela do Esqueleto — e nas margens do rio Pavuna, aos fundos dos prédios da Estrada Rio do Pau, 177 e 178.

Já foram removidos barracos de Santa Teresa e Morro da Providência, atrás da Central do Brasil. O Sr. Antônio Tavares ressaltou que tem contato com a colaboração da Secretaria de Serviços Sociais quanto à disponibilidade de viaturas e de caminhões para transportar as mudanças dos favelados. Está interligado com os órgãos-chave do Estado através de um sistema de rádio.

O combate à proliferação de uma favela, por mais recente que seja a instalação de um barraco, se resume em dar casa ou abrigo aos seus moradores. Por isso, acho que está certa a minha nova função, uma vez que a primeira alternativa dada ao novo favelado é a de ser abrigado no albergue, até conseguir emprego para pagar aluguel.

O Sr. Antônio Tavares diz ainda que, ao favelado que está se instalando, a Secretaria de Serviços Sociais oferece ainda mais três opções: ir para o Asilo São Francisco de Assis, Centro de Recuperação de Mendigos ou para um dos abrigos do Estado em Campo Grande, Nova Holanda e Paciência. Contudo, muitos preferem morar com parentes.

O COMBATE

O Governo estadual — disse o coordenador — está empenhado de fato em resolver um dos problemas graves, o do crescimento das favelas — ao lado de um programa de erradicação.

Consciente de que o problema de favelas no Rio é mais o resultado de um problema social do que uma causa, admite, contudo, "que o principal a ser feito está na fase do embrião." O Sr. Antônio Tavares acha que o serviço de coordenação que executa no momento, tende a se transformar num organismo que procure resultados definitivos contra a proliferação das favelas.

No momento — disse — o combate está sendo feito com a colaboração dos órgãos estaduais, especialmente das regiões administrativas, os quais nos comunicam o surgimento de barracos em qualquer parte. Ao recebermos a informação, seguimos para o local da nova favela pessoas competentes, a fim de se verificar se a construção do barraco é ou não recente. Sendo recente, damos um prazo de três dias à família para desocupá-lo, ao mesmo tempo em que lhe oferecemos as alternativas de abrigo. Cerca de 15 barracos já foram desocupados, sem qualquer problema, pois o espírito humanitário sempre nos norteará nesta nova atribuição. Se alguém se aloja num barraco é porque precisa.

No momento, a Coordenação contra a Instalação de Novos Barracos (CINB) tem informações sobre construções de barracos na Vila Catiriri, em Bangor, no Maracanã — junto à antiga Favela do Esqueleto — e nas margens do rio Pavuna, aos fundos dos prédios da Estrada Rio do Pau, 177 e 178.

Já foram removidos barracos de Santa Teresa e Morro da Providência, atrás da Central do Brasil. O Sr. Antônio Tavares ressaltou que tem contato com a colaboração da Secretaria de Serviços Sociais quanto à disponibilidade de viaturas e de caminhões para transportar as mudanças dos favelados. Está interligado com os órgãos-chave do Estado através de um sistema de rádio.

O combate à proliferação de uma favela, por mais recente que seja a instalação de um barraco, se resume em dar casa ou abrigo aos seus moradores. Por isso, acho que está certa a minha nova função, uma vez que a primeira alternativa dada ao novo favelado é a de ser abrigado no albergue, até conseguir emprego para pagar aluguel.

O Sr. Antônio Tavares diz ainda que, ao favelado que está se instalando, a Secretaria de Serviços Sociais oferece ainda mais três opções: ir para o Asilo São Francisco de Assis, Centro de Recuperação de Mendigos ou para um dos abrigos do Estado em Campo Grande, Nova Holanda e Paciência. Contudo, muitos preferem morar com parentes.

A COLABORAÇÃO

O êxito do trabalho que está sendo iniciado em cumprimento ao Decreto nº 2.711 — disse — depende da colaboração de todos os órgãos estaduais, pois, na realidade, o combate à proliferação das favelas é uma questão de equipe.

O Sr. Antônio Tavares ressaltou que o funcionamento do esquema pode ser considerado bastante bom, apesar de estar em fase de implantação. Considera que a maior colaboração será dada mesmo pelo Serviço Social Regional, que funciona junto a cada Região Administrativa do Estado. A maioria das informações de surgimento de favelas tem chegado ao CINB graças aos SSR e também por denúncia de pessoas e entidades particulares.

Em relação à retirada de barracos para atender o início ou a continuidade de obras do Estado, o Sr. Antônio Tavares explicou que, "pelo menos até agora não temos atribuições para tratar do assunto, que deve continuar a ser resolvido diretamente entre a Secretaria de Serviços Sociais com o órgão do Estado interessado em realizar a obra que depende da remoção de barracos."

FESTA COMPLETA



No Aterro do Flamengo, as quadrilhas da roça encerram, no Dia de São Pedro, as festas juninas

Pescadores vão de barco até Urca para festejar S. Pedro

Com a tradicional procissão de barcos de pescadores da Ponta do Caju até a Urca, onde haverá também competição de natação, e a final dos concursos de danças de quadrilhas nos três arraiais da Secretaria de Turismo, será comemorado hoje o Dia de São Pedro.

Denominado o Príncipe dos Apóstolos, o primeiro Papa da Igreja foi crucificado em Roma no ano de 68. Mil e novecentos anos depois, o Papa Paulo VI anunciou, em junho de ano passado, que os ossos de São Pedro haviam sido identificados entre os desenterrados sob o altar da Basílica que tem o seu nome, no Vaticano. Isso, porém, já é motivo de controvérsias.

A FESTA

A comemoração tradicional do Dia de São Pedro, no Rio, é a procissão dos pescadores da Cooperativa Mista dos Pescadores do Caju, em seus barcos decorados em homenagem ao santo. A procissão sairá de casa da Frigéria, na Rua Carlos Seidl, às 13h30m, e chegará à praia de São Pedro do Mar, na Urca, às 16 horas.

As festividades no Caju começarão às 5 horas com a alvorada, e em seguida o hasteamento das bandeiras da Cooperativa e do santo. Das 8 às 11 horas haverá exposição do curso de trabalhos manuais do Centro Social da Cooperativa.

As 13 horas, ainda no pátio da Cooperativa o Governador Negrão de Lima receberá a Ordem do Peixe, comenda oferecida pelos pescadores, a ser entregue pelo Secretário Levi Neves. Logo em seguida terá início a procissão marítima. As 18 horas haverá missa campal na Ponta do Caju e às 19 horas um show artístico promovido pela Secretaria de Turismo, seguido de um Baile na Rocha, com conjuntos típicos e barraquinhas. Na Urca, as comemorações serão iniciadas às 9 horas com uma competição de natação entre a Praia de Dentro e a Praia de São Pedro do Mar.

No momento, a Coordenação contra a Instalação de Novos Barracos (CINB) tem informações sobre construções de barracos na Vila Catiriri, em Bangor, no Maracanã — junto à antiga Favela do Esqueleto — e nas margens do rio Pavuna, aos fundos dos prédios da Estrada Rio do Pau, 177 e 178.

Já foram removidos barracos de Santa Teresa e Morro da Providência, atrás da Central do Brasil. O Sr. Antônio Tavares ressaltou que tem contato com a colaboração da Secretaria de Serviços Sociais quanto à disponibilidade de viaturas e de caminhões para transportar as mudanças dos favelados. Está interligado com os órgãos-chave do Estado através de um sistema de rádio.

O combate à proliferação de uma favela, por mais recente que seja a instalação de um barraco, se resume em dar casa ou abrigo aos seus moradores. Por isso, acho que está certa a minha nova função, uma vez que a primeira alternativa dada ao novo favelado é a de ser abrigado no albergue, até conseguir emprego para pagar aluguel.

O Sr. Antônio Tavares diz ainda que, ao favelado que está se instalando, a Secretaria de Serviços Sociais oferece ainda mais três opções: ir para o Asilo São Francisco de Assis, Centro de Recuperação de Mendigos ou para um dos abrigos do Estado em Campo Grande, Nova Holanda e Paciência. Contudo, muitos preferem morar com parentes.

O Governo estadual — disse o coordenador — está empenhado de fato em resolver um dos problemas graves, o do crescimento das favelas — ao lado de um programa de erradicação.

Consciente de que o problema de favelas no Rio é mais o resultado de um problema social do que uma causa, admite, contudo, "que o principal a ser feito está na fase do embrião." O Sr. Antônio Tavares acha que o serviço de coordenação que executa no momento, tende a se transformar num organismo que procure resultados definitivos contra a proliferação das favelas.

No momento — disse — o combate está sendo feito com a colaboração dos órgãos estaduais, especialmente das regiões administrativas, os quais nos comunicam o surgimento de barracos em qualquer parte. Ao recebermos a informação, seguimos para o local da nova favela pessoas competentes, a fim de se verificar se a construção do barraco é ou não recente. Sendo recente, damos um prazo de três dias à família para desocupá-lo, ao mesmo tempo em que lhe oferecemos as alternativas de abrigo. Cerca de 15 barracos já foram desocupados, sem qualquer problema, pois o espírito humanitário sempre nos norteará nesta nova atribuição. Se alguém se aloja num barraco é porque precisa.

Tais ossos pertenceram mesmo àquele a quem Nazareno disse: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja — afirmou o Papa.

No entanto há dúvidas sobre o assunto. As escavações sob o altar-mor da Basílica de São Pedro começaram em 1930. Só em 1950 o Papa Pio XII anunciou que havia sido encontrada a urna funerária com os ossos que seriam de São Pedro.

Em 1965, a Dra. Margherita Guardarelli, professora de Epigrafia Grega da Universidade de Roma, encarregada de decifrar as inscrições encontradas na tumba, confirmou a hipótese. A inscrição dizia: "Pedro está aqui dentro."

As controvérsias se fundamentam, no entanto, no fato de que o lugar onde foi construída a Basílica de São Pedro, por Constantino — 350 anos após a crucificação do santo — e que na época se acreditava ter sido o local onde enterraram Pedro, era um cemitério. Os ossos da urna encontrada poderiam ser, então, de qualquer outro Pedro.

Além disso, os ossos de São Pedro não tinham nenhum defeito que facilitasse a identificação, como não têm também nenhum defeito os ossos encontrados. Pelo exame dos ossos, concluiu-se que pertenciam a um homem de 1 metro e 60 a 1,65m de altura e que deve ter morrido entre 60 e 65 anos de idade.

A favor das declarações do Papa está o fato de que as inscrições nos muros próximos à tumba e as moedas encontradas nas proximidades indicam que ali foi enterrada uma pessoa importante e que era lugar de peregrinação.

Além disso, Pedro era velho quando morreu, na idade aproximada à calculada para os ossos, e Pedro foi decapitado depois de crucificado. O esqueleto encontrado não tinha cabeça.

Padre lembra valor da simplicidade

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples.

Enquanto alguns foguetes espaciais, leve início o coquetel, após a missa, à base de "petiscos do mar", preparados pelas esposas dos pescadores. Os diretores do sindicato, que tem 2.600 associados, explicaram que a festa "tinha de ser simples, pois não temos recursos para distribuir prendas ou presentes às crianças ou promover grandes concursos de quadrilhas. A nossa principal intenção foi homenagear com dignidade o padroeiro da classe."

"A simplicidade dos pescadores é uma das qualidades que mais nos encantam. O mundo conturbado de hoje precisa

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples.

Enquanto alguns foguetes espaciais, leve início o coquetel, após a missa, à base de "petiscos do mar", preparados pelas esposas dos pescadores. Os diretores do sindicato, que tem 2.600 associados, explicaram que a festa "tinha de ser simples, pois não temos recursos para distribuir prendas ou presentes às crianças ou promover grandes concursos de quadrilhas. A nossa principal intenção foi homenagear com dignidade o padroeiro da classe."

"A simplicidade dos pescadores é uma das qualidades que mais nos encantam. O mundo conturbado de hoje precisa

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples.

Enquanto alguns foguetes espaciais, leve início o coquetel, após a missa, à base de "petiscos do mar", preparados pelas esposas dos pescadores. Os diretores do sindicato, que tem 2.600 associados, explicaram que a festa "tinha de ser simples, pois não temos recursos para distribuir prendas ou presentes às crianças ou promover grandes concursos de quadrilhas. A nossa principal intenção foi homenagear com dignidade o padroeiro da classe."

"A simplicidade dos pescadores é uma das qualidades que mais nos encantam. O mundo conturbado de hoje precisa

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples.

Enquanto alguns foguetes espaciais, leve início o coquetel, após a missa, à base de "petiscos do mar", preparados pelas esposas dos pescadores. Os diretores do sindicato, que tem 2.600 associados, explicaram que a festa "tinha de ser simples, pois não temos recursos para distribuir prendas ou presentes às crianças ou promover grandes concursos de quadrilhas. A nossa principal intenção foi homenagear com dignidade o padroeiro da classe."

"A simplicidade dos pescadores é uma das qualidades que mais nos encantam. O mundo conturbado de hoje precisa

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples.

Enquanto alguns foguetes espaciais, leve início o coquetel, após a missa, à base de "petiscos do mar", preparados pelas esposas dos pescadores. Os diretores do sindicato, que tem 2.600 associados, explicaram que a festa "tinha de ser simples, pois não temos recursos para distribuir prendas ou presentes às crianças ou promover grandes concursos de quadrilhas. A nossa principal intenção foi homenagear com dignidade o padroeiro da classe."

"A simplicidade dos pescadores é uma das qualidades que mais nos encantam. O mundo conturbado de hoje precisa

seguir-lhes o exemplo. Todos precisam ser mais simples.

Navio zarpa hoje de Santos para B. Aires com elefantes que a Índia deu ao Brasil

São Paulo (Sucursal) — O navio inglês *Elmbank* partirá hoje cedo de Santos para Buenos Aires levando *Dillep* e *Jothy*, depois de frustradas tentativas para que fosse permitido o desembarque do casal de elefantes, doado pelo Governo da Índia ao Zoológico do Rio.

A idéia de confinar os animais na Ilha Fernando de Noronha foi afastada, pelo menos no momento, porque a providência não foi tomada com a devida urgência e a companhia armadora não pretende retardar a viagem do *Elmbank*, pois havia acertado com as autoridades indianas que os elefantes seriam transportados até a capital da Argentina, voltando ao Brasil em outra embarcação.

DESCORTESIA

O veterinário Kottanzal Raghavan Pillay Sukumara, que acompanha os elefantes desde a Índia, mostrava-se irritado com a medida tomada pelo Serviço Nacional de Defesa Sanitária Animal, achando também que houve discriminação por parte do Zoológico carioca, que não tomou as providências necessárias para facilitar a entrada dos animais no país.

Segundo o médico indiano, os elefantes saíram de Calcutá depois de passarem por exame rigoroso, que não constatou nenhuma doença contagiosa.

A viagem durou 45 dias e, nesse período, não observou nada de anormal no comportamento dos elefantes. Desta maneira, a quarentena já foi cumprida, não havendo, portanto, motivo para dúvida.

Alheios ao problema, *Dillep* e *Jothy* passaram o dia de ontem comendo folhas de banana.

As crianças sanistas que se aproximaram do navio não tiveram autorização para subir a bordo, com exceção de dois meninos, filhos de portuários.

ANIMAL SAGRADO

O tratador Jean Kurubara Doddama, um rapaz de 16 anos, explicou que, na Índia, os elefantes são propriedade do Go-

vérno, existindo em cada cidade um espécime destinado à adoração. Há, inclusive, uma lei que concede a cada elefante dois tratadores: um oficial (*mahat*) e um ajudante (*ceat*).

Dillep, o macho, tem nove anos de idade, pesa 1.750 quilos e mede 2,20 m. Nasceu no cativeiro, o pequeno elefante é filho de *Leela*, uma fêmea adotada no Estado de Mysore. De cor cinza escuro, ele está com as duas patas dianteiras amarradas junto ao convés do navio. Sua alimentação é servida por sua companhia, que apanha a comida com a tromba e coloca na boca de *Dillep*.

Jothy, a fêmea, é dois anos mais nova que *Dillep*, pesa 970 quilos e é também mais baixa: 1,80 m. Foi capturada nas selvas e, se não fosse apresentada ao Zoológico do Rio, seria usada no transporte de madeira, da mesma maneira que os 120 elefantes de propriedade do Governo do Estado de Mysore. Assim como as demais elefantas naturais da Índia, *Jothy* não possui dentes de marfim. Contudo, sua longevidade é igual à dos machos, podendo viver até 150 anos.

O casal de elefantes custa cerca de 2.200 libras, equivalente a quase N\$20 mil, e consome, por dia, 25 quilos de comida. O período de gestação da fêmea dura 22 meses.

deira, vendidos no bazar, foram trabalhos realizados pelas crianças durante o primeiro semestre nos Ceat. Também contribuíram para o bazar, casas comerciais da cidade, como a Lojas Brasileiras e Boreira, com brinquedos, objetos de uso pessoal, produto de beleza e livros.

OUTRAS FESTAS

Além das festas dos três arraiais da Secretaria de Turismo, vários clubes e agremiações da cidade realizaram festas juninas ontem à noite.

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, teve o seu "Arraiá do Coronel Juvená", na Rua Visconde de Niterói — quadra da Escola — com casamento na roça, balões, quadrilhas e comidas e bebidas típicas da época. O "Arraiá" da Mangueira vai funcionar também hoje à noite, a partir das 17 horas.

O Floresta Country Clube, teve também sua festa junina, com o apoio da Secretaria de Turismo, e com a renda revertendo para o amparo da infância pobre de Jacarepaguá. A festa começou às 20 horas na sede do Floresta, na Estrada da Carioca, 442.

Quais a do Museu de Arte Sacra da Bahia.

O escultor usou para construir a estátua machado, formão, martelo, e para os retoques finais utilizou óleo de baleia.

PROCISSÃO FLUVIAL

Recife (Sucursal) — Os pescadores da colônia Dopin farão hoje, pela primeira vez, uma procissão fluvial em homenagem a São Pedro, percorrendo as águas dos rios Capiberibe e Beberibe. Uma imagem rústica de São Pedro será transportada nas jangadas.

Bandeirantes que foram à conferência mundial na Finlândia voltam 3.ª-feira

Voltarão terça-feira as quatro dirigentes nacionais do bandeirantismo que estão representando o Brasil na XX Conferência Mundial de Bandeirantes, na Finlândia. As delegadas brasileiras levaram para os debates as inovações feitas no movimento, com a adoção da co-educação como método pedagógico.

Segundo a vice-presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, Sra. Margot Reis Fontes, o Brasil foi um dos pioneiros na atualização do movimento, "necessária porque a tendência do bandeirantismo é o entrosamento no desenvolvimento sócio-econômico do país e a penetração em todas as classes sociais." Duas das delegadas à conferência são da Guanabara, uma de São Paulo e outra de Pernambuco.

REFORMULAÇÃO

Fundado a 13 de agosto de 1919 pela Sra. Jerônimo Mesquita, o bandeirantismo iniciou no ano passado uma completa reformulação de seus métodos educacionais.

— Um movimento dedicado à juventude tem de ser dinâmico e não estático — esclareceu a Sra. Margot Fontes — e por isto adotamos como princípio a co-educação.

A co-educação, aprovada em maio de 1968 pelo movimento, está sendo introduzida gradativamente, com a formação de grupos ou clãs mistos, formados por moças e rapazes.

JUSTIFICATIVA

As delegadas brasileiras à Conferência Mundial de Bandeirantes levaram todas as reformulações adotadas para discussão. Estas se justificam, segundo a FBB, entre outros motivos, "porque o movimento era fechado, não tínhamos como meta a participação no desenvolvimento sócio-econômico, indispensável num país em que os jovens são tantos."

O bandeirantismo entrosou-se no desenvolvimento através de cada bandeirante, "que deve ser uma força propulsora dentro de sua própria comunidade."

As delegadas brasileiras — Edelvira Gomes Fernandes, Astrid Vilas-Boas (Guanabara),

Teresinha Fram (São Paulo) e Maria José Duperron Cavalcanti (Pernambuco) — levaram ainda como subsídios à conferência a nova linha da Federação, de que os jovens devem participar de todas as cúpulas.

O QUE SÃO

Estão reunidas na Finlândia representantes de 81 países filiados à Associação Mundial das Bandeirantes. A conferência é realizada de três em três anos, quando se discute o movimento mundial, composto de 6 milhões de jovens, e se elegem os membros do comitê mundial.

As bandeirantes são "crianças e jovens que, em reuniões semanais, acampamentos, excursões, jogos, cantos e danças, aprendizado de coisas práticas, desenvolvimento de aptidões, seguem o método criado por Baden Powell, visando à socialização da juventude, à comunicação com o outro, com sua comunidade e o mundo, adquirindo expressão pessoal para o seu crescimento."

No Brasil, a partir de 13 de agosto do ano passado, elas, que são 20 mil, estão comemorando o seu Jubileu de Ouro, fazendo realizar uma campanha nacional de educação para a saúde e programando uma série de festividades, inclusive um acampamento internacional para chefes, em Brasília, no mês de julho.



INGLÊS

PELO
SUBCONSCIENTE
EM 30 ou 180 DIAS

CURSOS DE FÉRIAS
INTENSIVOS (30 DIAS)

INÍCIO

HORÁRIO: 15 — 18 HRS. 30 JUN.
19 — 22 " 07 JUL.
19 — 22 " 14 JUL.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º
SALA 1 827 (P)

LIDERANÇA NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS



Metalfrio

UM PASSO À FRENTE EM REFRIGERAÇÃO



Congelador expositor MF-2E
Capacidade interna 360 litros
Vitrine expositora 135 litros

A pureza dos alimentos depende de uma boa conservação. A Metalfrio produz os congeladores e conservadoras que asseguram aos alimentos a total garantia, mantendo o seu aspecto natural, o sabor e todas as propriedades nutritivas.

Os produtos METALFRIOS encontram-se a venda nas casas especializadas em refrigeração.

Metalfrio S.A. IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO
Exposição e vendas: Av. S. João, 1722 - Tel. 220-8423 - S. Paulo
Filial Rio: Rua Barão do Bananal, 210-A - Tel. 29-9887 - GB

Sears

QUINZENA DE SOFÁS-CAMAS



USE O CRÉDI-SEARS

CONJUNTO ESTOFADO PARIS - Funcional e resistente. Um sofá-cama e duas poltronas. Molejo No-Sag. Braços com aplicação de Gonalvo Alves. Cores modernas.

348,

De 569,90

SOFÁ-CAMA PARIS

De 299,90

178,



Economize
221,90

SOFÁ-CAMA VENEZA - Moderno. Lindas cores. Forrado em Courvin. Molejo No-Sag. Pés em Gonalvo Alves.

388,

De 479,90

CONJUNTO ESTOFADO VENEZA

638,

De 899,90

Economize
261,90



CONJUNTO ESTOFADO SALERNO - Fino acabamento. Um sofá-cama e duas poltronas. Cobertura em Courvin, nas cores vermelha, amarela e cortiça. Estofamento em espuma plástica.

488,

De 675,90

SOFÁ-CAMA SALERNO

De 355,90

258,

Economize
187,90

CONJUNTO ESTOFADO MINISTER

Completa, com bom gosto, a decoração de sua sala. Em Courvin, com almofadas soltas estofadas em espuma plástica. Cores atuais. Um sofá-cama e duas poltronas.

555,

De 669,90

SOFÁ-CAMA MINISTER -
De 429,90

355,

Economize
114,90

Sears

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-3447

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Alga elimina esquistossomose, afirma um botânico de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Brasil ainda tem esquistossomose porque quer, pois é fácil a erradicação dos seus transmissores, segundo afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL o professor Lair Remusat Renno, catédrico de botânica do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Desde 1952, o professor Lair Remusat Renno vem estudando uma alga de água doce — chara vulgaris — que encontrou na lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, a qual tem a propriedade de exterminar o caramujo transmissor da chistose, a ponto de hoje a lagoa da capital mineira estar praticamente livre desses "elementos vetores da esquistossomose."

COMPROVADO

O professor afirma que a eficiência da alga no extermínio dos caramujos transmissores da chistose está mais do que comprovada, através de inúmeras experiências, feitas por ele e sua equipe em Belo Horizonte e outras cidades mineiras, como Sete Lagoas.

Todas essas experiências do professor Renno já foram levadas ao conhecimento dos médicos em diversos congressos realizados no Brasil. Diz ele:

A primeira comunicação foi feita em 1956, durante o Congresso Anual para o Progresso da Ciência, em Ouro Preto. Um ano depois, em 1957, fez a segunda comunicação ao VI Congresso Brasileiro de Farmácia e Bioquímica, realizado em Belo Horizonte. Em 1958, no III Congresso de Professores de Engenharia e Matemática Correlatas, que se realizou em Belo Horizonte e Ouro Preto, o Dr. Lair Remusat Renno fez a terceira comunicação de sua descoberta, enriquecida de novas experiências. Em 1960, durante a Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil, foi feita nova comunicação, repetida em 1962 durante o Congresso para o Progresso da Ciência, em Poços de Caldas.

A ALGA

A alga de água doce exterminadora de caramujos (biomphalaria glabrata) descoberta pelo professor Lair Remusat Renno e denominada chara vulgaris tem a aparência filamentosas e cheiro penetrante, como o de peixe ou de maré.

Para o professor, o que deve causar a morte do caramujo é o óleo desprendido pela alga, mas gostaria que outros cientistas estudassem com profundidade qual é na verdade o agente letal da chara vulgaris.

Pelas suas experiências, a alga é inofensiva aos peixes e plantas aquáticas, embora seja fatal ao caramujo da chistose. Afirma ele que a chara vulgaris é cosmopolita, isto é, pode ser transplantada para qualquer lugar do mundo, acrescentando:

Esta é grande importância da alga, que poderia ser disseminada em todo o Brasil, principalmente no Nordeste, onde a chistose está grassando enormemente. Esta operação é das mais simples e das mais baratas. Bastaria que as autoridades sanitárias mandassem transportar a chara vulgaris para os locais onde houver a maior concentração de caramujos. Creio que o custo disso é mínimo.

Pesquisadores são menos otimistas

O uso das algas characeae para combater o caramujo vetor da esquistossomose, biomphalaria glabrata, proposta pelo Dr. Lair Remusat Renno, catédrico de Botânica da Universidade Federal de Minas Gerais, é encarádo com ceticismo pelos pesquisadores Gustavo de Oliveira Castro e Hugo de Sousa Lopes, do Instituto Osvaldo Cruz.

Apesar de admitirem ser provável que uma espécie das characeae, a chara vulgaris, consiga exterminar o caramujo, os cientistas baseiam seu ceticismo no fato de que no combate biológico entre espécies, nunca há extinção da espécie atacada, o que determinaria em última análise a extinção do agressor privado de seu inimigo natural. Nesses casos a natureza estabelece quase sempre um equilíbrio entre inimigos.

EXPERIÊNCIA ANTIGA

— Conheço o Dr. Lair há muitos anos — afirma o Dr. Gustavo de Oliveira Castro — e sei que ele está estudando o problema há pelo menos 10 anos. As characeae são algas que apresentam entre outros os gêneros, chara e nitella e inicialmente afirmou-se que seriam capazes de exterminar o mosquito anopheles gambiae.

Disse ter visto pessoalmente caráceas convivendo com grande quantidade de larvas de mosquitos na natureza e até mesmo com caramujos transmissores da esquistossomose, numa cuba que mantinha em seu laboratório em Lagoa Santa.

Naquela época — disse — o Dr. Lair já discutia o assunto e como eu não tivesse determinado na ocasião qual era a espécie de carácea que convivia com os caramujos, o assunto morreu com o Dr. Lair afirmando que só um determinado tipo de carácea tinha propriedades moluscicidas.

Apesar disso, o Dr. Gustavo de Oliveira Castro afirma não ter razões para duvidar da experiência realizada pelo pesquisador mineiro, mas mostrou-se cético em relação ao aproveitamento real da pesquisa, pois num combate natural há sempre um equilíbrio entre as espécies em conflito, o que impede a erradicação total do agente agressor.

A informação de que as algas exterminam os moluscos usando um antibiótico (a fitonida) é importante — disse — pois se fosse sintetizado e produzido comercialmente poderia ser obtido um ótimo moluscicida, caso o fato seja comprovado.

OUTRA SOLUÇÃO

O Dr. Gustavo de Oliveira Castro estudou há alguns anos uma substância conhecida como Verde Paris que demonstrou grande propriedade moluscicida. Essa substância é, segundo o professor Samuel Pessoa, usada com pleno êxito na China continental, onde a doença foi praticamente extinta.

O Verde Paris usado sob forma de pó que flutua na superfície da água, o que o torna especialmente apto à destruição das larvas de mosquito que aí proliferam. A ação letal da substância deve-se ao arsênio de cálcio que contém e será evidente em concentrações superiores a 10 elevado a 1,6 partes por metro quadrado em 24 horas.

INCONVENIENTES

O pesquisador Hugo de Sousa Lopes afirma que o combate biológico é muito usado

Para o professor Remusat Renno a erradicação da esquistossomose pela chara vulgaris, além de mais barata, é muito mais eficiente, com a vantagem de não prejudicar os peixes e plantas aquáticas.

Explicou ele ainda que a disseminação da alga é muito simples, bastando que se aproveite as águas de "formação lenticas", isto é, a água parada dos lagos, lagoas e açudes. Nos rios e córregos o problema exige maiores cuidados, pois a correnteza pode carregar a alga, recomendando por causa disso que se aproveitem os remansos das margens.

EXPERIÊNCIAS

O Dr. Remusat Renno conta como descobriu a propriedade exterminadora da chara vulgaris.

Quando, há anos atrás, a pedido das autoridades sanitárias — disse — fomos pesquisar a flora da Represa da Pampulha, em Belo Horizonte, passamos a observar também o comportamento dos caramujos da esquistossomose, antes abundantíssimos na lagoa. Basta dizer que, em 1939, a ocorrência desses caramujos era tão grande que 99% das pessoas que se banharam no lago ficaram contaminadas pela chistose. Pois bem, pesquisas que realizei no período 1952/54, ao longo de toda a margem da represa, mostraram ausência absoluta de caramujos, o que me surpreendeu, pois sabia que nenhum tratamento específico fora feito para exterminá-los. Verifiquei na Represa da Pampulha grande formação de uma alga de água doce, da família characeae denominada chara vulgaris ou chara foetida braun, que cobria todo o perímetro da margem e atapetava os pontos menos profundos da lagoa. O fato me chamou a atenção porque conhecendo vários trabalhos do professor Caballero, então diretor do Jardim Botânico de Madrid, aconselhando o plantio dessas algas nos lagos, açudes, tanques, represas etc., para exterminar larvas de mosquitos, comecei a investigar se essa alga teria a mesma ação contra os caramujos da chistose.

A partir dessas observações o professor Remusat Renno estendeu as suas pesquisas a outros lagos e represas, verificando que onde existia chara vulgaris não existia caramujo. Depois disso, começaram as experiências em laboratório: cultivou algas em bacias contendo caramujos e em poucos meses os transmissores estavam completamente exterminados. Por anos e anos o professor Remusat Renno vem repetindo essas experiências com o mesmo resultado: a chara vulgaris mata o caramujo da esquistossomose.

Nas comunicações que tem feito às reuniões e congressos científicos, o professor Lair Remusat Renno apresenta provas dos seus experimentos, feitos em inúmeras localidades de Minas.

DIZ ELE

— Para mim não há a menor dúvida de que poderemos extirpar o transmissor da esquistossomose em todo o país através da chara vulgaris. Basta que as autoridades queiram tratar disso, num plano de custo ínfimo, mas altamente eficiente.

quando se quer chegar a uma discreta redução viável do ponto-de- vista econômico, ou quando o agente agressor tem mais de um inimigo natural.

Nesse último caso — disse — pode até mesmo ocorrer a quase extinção do inimigo principal, pois quando esgotado, a atenção do atacante se voltará para outras espécies próximas.

Para exemplificar, cita o caso do Haval, onde não era possível criar carneiros, devido a um parasito, a Fasciola hepatica, que atacava os rebanhos e cujo hospedeiro intermediário é um caramujo do gênero Lymnaea. Descobriu-se que uma mosca da família Schizophoranidae destrói o caramujo transmissor, preferencialmente, mas podia atacar outros caramujos. A mosca foi introduzida na ilha e em pouco tempo a quantidade de caramujos transmissores caiu a um nível tão baixo que foi possível criar carneiros, que hoje são uma grande fonte de renda local.

Outra ocasião em que é produtivo jogar uma espécie contra outra — disse — é quando a espécie que se quer destruir não é nativa do local e está ainda mal ambientada, o que ocorreu com o mosquito Anopheles gambiae, que, introduzido no Brasil, foi destruído por seu inimigo natural antes de atingir o vale do São Francisco.

O controle biológico do caramujo transmissor da esquistossomose — disse o pesquisador — não parece viável, mesmo que seja constatada a propriedade moluscicida da alga carácea. Acentuou que para haver um combate biológico eficiente é necessário que os inimigos tenham exatamente as mesmas necessidades ambientais.

Assim — prosseguiu — para que caráceas e caramujos se defrontem, é necessário que convivam em todos os meios, o que não ocorre, pois embora em lagoas eles vivam juntos, nos córregos as caráceas não resistem, ao contrário dos caramujos, que livres do perigo — continuariam proliferando.

VANTAGENS

Apesar disso, o Dr. Hugo de Sousa Lopes, considera que o combate biológico apresenta grandes vantagens, quando realizado em condições apropriadas.

E um investimento elevado — disse — mas rendoso, porque, contrariamente ao combate químico, só é feito uma vez, ficando o resto por conta da natureza.

Já no combate químico — prosseguiu o Dr. Hugo de Sousa Lopes — há a necessidade de intervir constantemente e surgem casos de adaptação dos animais e vegetais ao veneno.

Referiu-se, para exemplificar, ao caso das moscas, que combatidas com DDT, inicialmente morriam, mas com o passar dos anos foram criando uma resistência cada vez maior à substância. Pesquisas a respeito mostraram que o DDT, que matava por contato quando a mosca pousava suas patas sobre o inseticida, tornou-se ineficaz por terem as moscas se adaptado e desenvolvido grandes pelos nas patas, o que evita o contato com o inseticida.

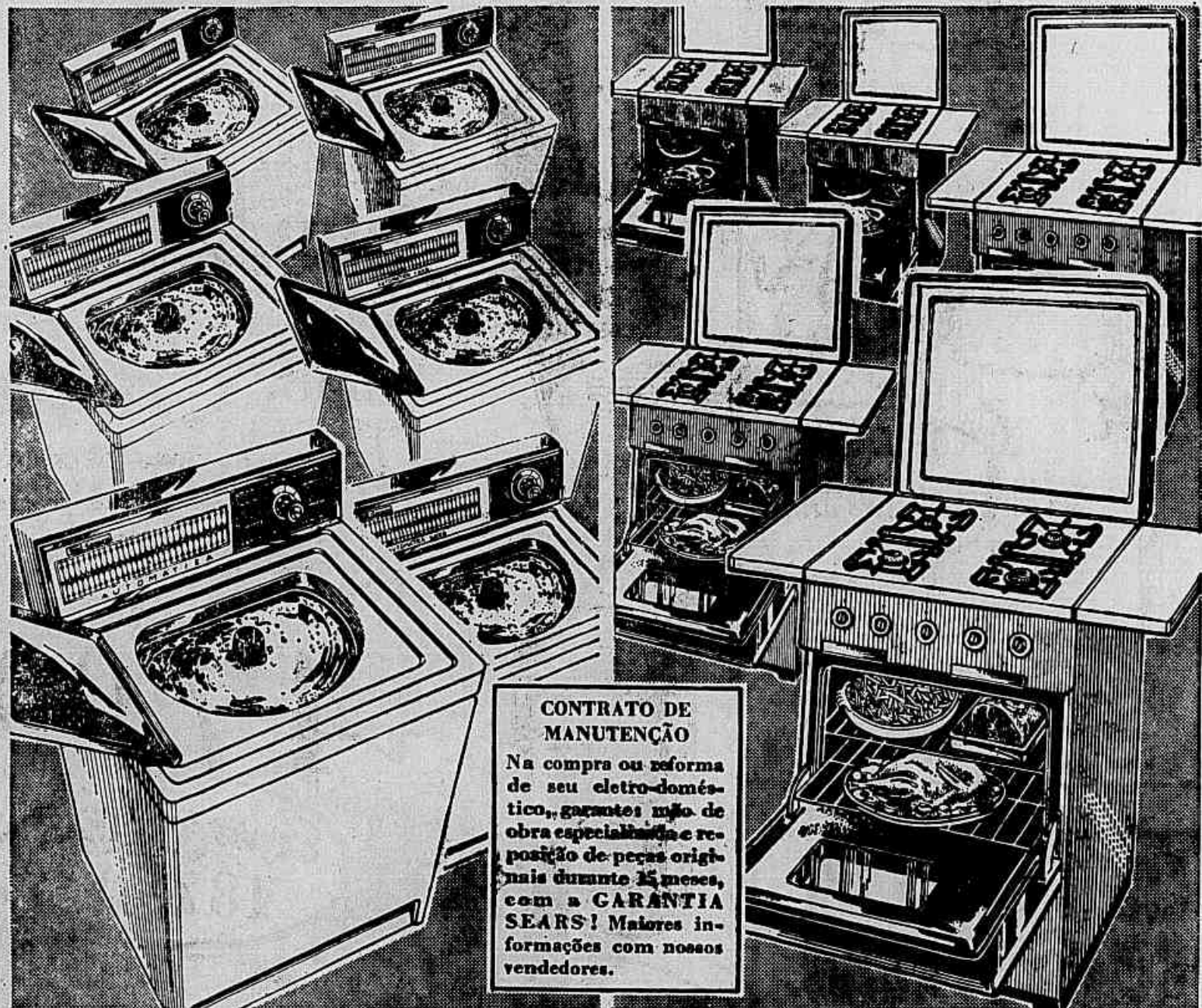
No caso específico da esquistossomose — disse — embora não seja regra geral em erradicação de endemias, é necessário erradicar o mal no homem, quebrando o ciclo biológico e ao mesmo tempo curando o doente. Isso só poderá ser feito através de um organismo sanitário de âmbito nacional.

A CIÊNCIA EM AÇÃO



O professor Lair Remusat Renno realizou em seu laboratório numerosas experiências com a alga que elimina o caramujo vetor

Sears TEM O MELHOR PELO MENOR PREÇO TUDO COM AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS



CONTRATO DE MANUTENÇÃO

Na compra ou reforma de seu eletrodoméstico, garanta mão de obra especializada e reposição de peças originais durante 15 meses, com a GARANTIA SEARS! Mais informações com nossos vendedores.

KENMORE AUTOMÁTICA • Lava e seca, rapidamente, até 4 quilos de roupa. Processo rápido para lavar qualquer tipo de tecido. Moderna e eficiente.

De 1.190,

880,

FOGÃO KENMORE • 4 bocas. Grelhador anti-fumegante. Forno gigante, com visor e luz interna. Menor consumo de gás. Acabamento finíssimo. Pintura bicolor.

De 439,

388,

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Diasda Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

SOLUÇÃO MODERNA DE COMO TER ÁGUA QUENTE NO BANHEIRO E NA COZINHA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

Para instalar no seu lar você só precisa fazer uma coisa:

FALAR CONOSCO

J. S. BRITO

Rua Ubaldino do Amaral, 97/99

CASA PINTO DA GAMA LOUÇAS E FERRAGENS LTDA.

Rua República do Líbano, 13

DEDICAÇÃO ACIMA DE TUDO



A coragem e despreendimento sempre compensam a falta de recursos

A VIDA POR UM FIO



Salvar vida, para o bombeiro, vale qualquer risco

Bombeiros atenderão com maior rapidez por sistema telefônico

Trinta segundos depois de completada a ligação para qualquer estação telefônica, seguida dos números 1 — 2 — 3 e 4, as guarnições do Corpo de Bombeiros já estarão dentro dos carros, sirenas e velocidade anunciando que ali vão homens prontos a combater o fogo, a água e a morte, com um só lema: vida por vida.

Dia 2 o Corpo de Bombeiros comemora 113 anos de existência com um saldo de milhares de soldados mortos, outros feridos e muitos incapacitados para o serviço porque se arriscavam demais. Haverá nesse dia as tradicionais comemorações, mas eles farão de sua festa um benefício à população, distribuindo folhetos e programando cursos de prevenção ao fogo.

DIA DE HERÓIS

Há 100 anos eram os escravos que carregavam água em baldes para apagar o fogo. Hoje as mangueiras são importadas, a espuma substitui a água e os bombeiros não se limitam apenas a apagar fogo. Sobem montanhas, descem no fundo do mar, saltam de aviões, conhecem técnicas de salvamento nas florestas e têm noções de guerrilha.

Mas não é difícil encontrar uma guarnição inteira, de madrugada, às voltas com um gato teimoso pendurado numa árvore ou um macaco que resolveu se esconder em casas alheias e de lá não quer sair. Para eles cada chamado é uma experiência nova, onde o medo às vezes existe mas o dever a cumprir é mais forte.

Além das programações tradicionais do Dia do Bombeiro — que oficialmente começa no dia 2, mas que é comemorado a partir de hoje até o dia 7 de julho — a corporação prepara folhetos e cursos de prevenção ao fogo, em fábricas, em escolas, em firmas comerciais e na rua, através de pequenos panfletos e cartazes.

COMO ESCAPAR

Eis alguns conselhos úteis que o Corpo de Bombeiros divulgará durante as comemorações do Dia do Bombeiro:

Gás — Você sabia que, quando houver escape de gás, em sua casa, além da abertura de portas, você deve desligar a corrente elétrica ou então evitar de acender luzes?

Fogo — Ao primeiro sinal de fogo, desligue a chave geral da eletricidade e chame os bombeiros. Depois, procure cortar o oxigênio da combustão, não abrindo janelas e evitando as correntes de ar. Não utilize os elevadores de maneira alguma. Com a interrupção da energia há perigo de você ficar preso no seu interior.

Se o ambiente estiver tomado pela fumaça, você deve se agachar e, com as narinas protegidas por um lenço molhado, ir engatinhando até a saída. Se a roupa se incendiar, envolva-se num pano sem felpas ou então num cobertor.

Choques elétricos — Quase sempre são fatais, principalmente se forem causados por fios de alta tensão. Nesse caso a vítima morre somente dez minutos após a descarga. Procure aplicar a respiração artificial, comprimindo o tórax ou utilizando o método boca a boca, tendo antes o cuidado de desenvolver a língua do doente.

Elevadores — Os acidentes são mais comuns do que se pode imaginar. Os acidentes fatais podem ser evitados se você chamar alguém e pedir que suba até a casa de máquinas, para fazer girar a manivela manual já existente. Os eixos das máquinas não permitem a queda dos elevadores no poço.

Batidas — Se você presenciar uma batida em que o passageiro ficou imprensado entre as ferragens, não procure tirá-lo, a menos que tenha conhecimento profundo. Um movimento em falso e ele poderá perder uma perna que poderia ser salva se fosse tirada com técnica, que o bombeiro conhece.

Em casos assim, chame o socorro imediatamente e procure estancar o sangue da pessoa, se for o caso de hemorragia. Poderá começar a

ajudar retirando as ferragens que não estão agarradas na carne, mas que tornam o sofrimento da pessoa maior. Não aplique analgésicos antes que o médico chegue. A pessoa pode ser alérgica e a emenda, nesse caso, sal pior do que o soneto.

Não dê água, limitando-se a molhar os lábios da pessoa. Se ela entrar em choque (isso é facilmente observado) cubra-a com o que tiver à mão. Converse com ela, procurando mantê-la acordada, o que posteriormente facilitará o trabalho dos bombeiros.

Edifícios — Os edifícios somente devem ser construídos com materiais resistentes ao fogo. Em 1966 os dois últimos andares do novo edifício do IPEG pegaram fogo porque não havia um sistema Springer contra fogo, hoje exigido por lei.

Não construir indústrias sem antes verificar a localização do prédio e o tipo de terreno onde ele será construído. Exame periódico nas instalações elétricas, principalmente se o prédio for velho. Renovação mensal ou bimensal dos extintores de incêndio. Alarques especiais, como os que se usam nos Estados Unidos.

No futuro, a proliferação dos materiais à prova de fogo irá eliminando aos poucos as causas de incêndio. Grandes edifícios de aço substituirão as casas de madeira, e os meios de prevenção chegarão a um grande aperfeiçoamento. Sobrarão apenas as ameaças de incêndios provocados por guerra.

OS PROBLEMAS

A simples chegada dos bombeiros ao local de um incêndio não dá a certeza de que o fogo será apagado. A água que eles transportam não é muita, e se for difícil o acesso a um dos oito mil hidrantes da cidade, é certo que sobrarão cinzas, e não se que o mar esteja próximo, como já aconteceu várias vezes.

O Corpo de Bombeiros — 3 500 homens bem equipados — não enfrenta dificuldades apenas com os hidrantes violados ou escondidos sob recente camada de cimento na calçada. Luta contra uma chamada tardia, ou contra a obsolescência de distribuição de água da cidade, que às vezes obriga a demorada operação de desvio da água de um bairr para outro, enquanto o fogo vai se alastrando.

Os hidrantes, principalmente os do tipo subterrâneo, que são cerca de três mil, podem falhar com mais frequência do que os do tipo coluna. Quando não estão encobertos, os hidrantes subterrâneos apresentam defeitos técnicos e ficam emperrados, porque populares os violaram para furtar água.

O hidrante é violado com martelos e outros objetos pesados, em geral a pancadas. O Serviço de Hidrantes registra, por dia, em média, três aparelhos com defeitos. A ferrugem é outro inimigo dos bombeiros. Ela reduz as bocas do hidrante, impedindo a passagem de água suficiente. A esse problema aliam-se as deficiências da rede de encanamentos da cidade.

O efetivo de 3 502 homens, distribuídos em seis quartéis e 15 postos, está em condições de se deslocar 30 segundos após a chamada. Só não o farão em 15 porque há necessidade de confirmação da chamada, a fim de evitar o alarme falso.

SOCORRO COMPLETO

Um socorro completo do Corpo de Bombeiros é formado por vários carros. São dois transportam água, em quantidade para meia hora de fogo. O ABT (Auto-Bomba-Tanque) leva seis mil litros de água e o ABI (Auto-Bomba-Inflamável) leva dois mil litros, além de uma bateria de CO₂ ou gás sêco, como é mais conhecido.

Os outros carros são os dos manobristas, o Auto-Serviço de Proteção e Salvamento, o carro com a escada mecânica, atualmente, ainda não estreado, o carro equipado com o tubo anti-inflamável e os homens-rãs.

Ao todo, um único socorro tem 36 homens, entre oficiais, soldados, motoristas e enfermeiros, que atuam em conjunto mesmo quando as condições não permitem e a água falta.

Sears

TEM O MELHOR PELO MENOR PREÇO

USE AS FACILIDADES DO CRÉDIT-SEARS



JÓGO FUNCIONAL EM CRISTAL

25 peças. Com lapidação em folhas. Finíssima apresentação. Classe e sobriedade em sua mesa.

De 59,90

47,00

Economize 12,90



JÓGO DE 6 COPOS "ON THE ROCKS"

Em Duralit. Canelado. Parte superior lisa. Com decalques em cores. Finíssima embalagem para presente.

11,00

De 15,90

Sears Vende Qualidade!

COPO PARA VINHO

Em cristal Reynoso. Com pesinho. Todo lapidado. Requite absoluto.

1,50

De 2,20

Satisfação Garantida ou seu Dinheiro de Volta!

COPO "OLD FASHION"

Em cristal Reynoso. Para água ou cerveja. Lapidado com folhas. Finíssimo acabamento.

1,50

De 1,90

Sears

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — Tel. 246-4040

THUYA AVÍCOLA SIMÕES

MEDICAÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROÇOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Maluco, 33 - Rio - CB e na SCAL-RIO

COUNTRY CLUBE DOS MILITARES

COMUNICADO:

A fim de receberem as credenciais definitivas o COUNTRY CLUBE DOS MILITARES solicita o comparecimento à sua secretaria na Rua Figueiredo Magalhães, n.º 219, gr. 501, com a máxima urgência, o comparecimento dos seus agentes de vendas avisando-os que as que possuem caducarão a partir desta data.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1969.

A Diretoria

Gen. Solon Estillac Leal — Vice-Presidente Administrativo.

FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

Letras de Câmbio HEMISUL

GRUPO TERUSZKIN

Segurança em 40 anos de tradição

APARTAMENTOS PRONTOS

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas de serviço.

COPACABANA

Sinal de apenas **NCr\$ 12.600,00**

Saldo em 84 prestações de **NCr\$ 620,00**

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Ver no local, Rua Xavier da Silveira, 114 — após às 13 horas

Tratar em **CUNHA MELLO IMÓVEIS**

Rua México, 148 — Gr. 1 105 — Tels.: 232-5555 e 242-3347 — CRECI 866

Santa Rita do Sapucaí — O Instituto Nacional de Telecomunicações, desta cidade, quer adotar uma solução realista para sua sobrevivência, ameaçada pela falta de verbas, anexando-se à Escola Federal de Engenharia de Itajubá. Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas, é chamada orgulhosamente por seus moradores como "a cidade eletrônica do Brasil", sendo a sede, ainda, da Escola Técnica de Eletrônica, que forma jovens para atender às novas exigências da indústria nacional.

Telecomunicações de Santa Rita quer ser federal

Eduardo Simbalista e Valdemar Sabino
Enviados especiais da Sucursal de Belo Horizonte

Primeiro, em 1958, uma mulher criou a Escola Técnica de Eletrônica, depois, em 1963, um engenheiro realizou o sonho antigo de um Instituto de Telecomunicações, em nível superior, para complementar e especializar os ensinamentos da escola industrial, limitados ao grau técnico.

A tranquilidade de Santa Rita do Sapucaí não foi alterada mesmo depois que Dona Luzia Renó Moreira, conhecida na cidade como Dona Sinhá, filha do coronel Francisco Moreira da Costa, sobrinha do ex-Presidente Delmiro Moreira e cunhada do Embaixador Bical Pinto, pensou em criar, há dez anos uma escola industrial de Eletrônica, numa região até então cafeeira, latifundiária e pecuarista.

Em menos de um ano, o Governo federal reconheceu a Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa, que mantém atualmente 349 alunos, tendo formado 180 em sete anos de funcionamento. Era a primeira no país a formar técnicos eletrônicos e a sexta no mundo.

O Inatel

A pacata Santa Rita do Sapucaí também não se alterou quando um engenheiro, formado em Itajubá, amadureceu uma idéia nascida em 1946, e já fracassada um ano antes na mesma Itajubá, e resolveu procurar Santa Rita para a instalação da primeira escola de telecomunicações para civis, que formaria engenheiros em nível de operação para preencher um claro na especialização brasileira.

Já existia o curso de telecomunicações no Instituto Militar de Engenharia, mas não era aberto a civis. O professor José Nogueira Leite, então, em Itajubá, o primeiro vestibular do Instituto Nacional de Telecomunicações, mas não foi bem sucedido.

Como funcionava em Santa Rita a Escola Técnica de Eletrônica, formando técnicos em grau médio, resolveu levar adiante a idéia na "cidade eletrônica do Brasil", já que esta especialidade seria o pré-requisito para o curso ministrado pelo Inatel. E conseguiu. O Inatel firmou convênio com a Escola Técnica, de modo que os eletrotécnicos de grau médio pudessem prosseguir o curso superior sem prestar exames vestibulares. Hoje, 50% dos alunos da Escola Francisco Moreira da Costa procuram o Inatel que colocou 30% de suas vagas à disposição de técnicos idealistas em busca de maior especialização.

O Inatel começou a funcionar com força total em 1965 e já tem duas turmas formadas, num total de 91 engenheiros operacionais de telecomunicações espalhados por todo o país. Para o funcionamento de um instituto que começou em uma pequena sala em Santa Rita, com apagador, giz, professores e alunos, e hoje está instalado em 90 mil metros quadrados, dos quais 2 mil de área construída, busca-se, hoje, mais verbas.

Este é um instituto que não pode continuar esmoando, dizem seus professores, analisando a verba de NCr\$ 500 mil recebida em todos os seus anos de funcionamento, para construções e compra de equipamentos que superaram muitas vezes essa cifra.

Os Peninhas

Peninha, o personagem atropalhado de Walt Disney, é o nome que dão na cidade aos alunos da Escola Técnica de Eletrônica. Os universitários do Instituto Nacional de Telecomunicações são simplesmente os Teles.

Os Peninhas e os Teles têm apenas uma preocupação em Santa Rita: esticar as horas do dia para terem mais tempo de estudo, que é integral, de 7 às 23 horas. Quase nenhuma ida ao cinema, poucas festas, o tempo não sobra para divertimentos sociais. As distrações são técnicas: montar telefones,

rádios, televisões, amplificadores e antenas de televisão nos carros dos professores, nos seus próprios e nas casas dos amigos.

Os Peninhas pagam NCr\$ 450,00 de anuidade, NCr\$ 8,00 mensais para dormir no alojamento improvisado no prédio antigo da própria Escola Técnica. Os Teles pagam NCr\$ 1800,00 anuais para estudar, pois o Instituto é particular, e gastam mais NCr\$ 350,00 mensais, em média, com cama, alimentação e livros.

Capacitação

No quadro do curso de ensino industrial de Eletrônica, os Peninhas sofrem para aprender Tecnologia, Desenho Técnico, Complementos de Matemática, Eletrotécnica, Física Aplicada, Eletrônica Geral e Aplicada, Ensaios de Laboratório Eletrônico, Noções de Telefonia e Telegrafia e Construção de Dispositivos Eletrônicos. Seu curso é eminentemente prático e básico para o Inatel, cujo forte é a telefonia.

O curso da Escola Técnica, dirigido pelos padres jesuítas, procura corresponder às necessidades reais da eletrônica no Brasil, não apenas no campo da fabricação de aparelhos, mas principalmente na manutenção e teste dos equipamentos utilizados nas telecomunicações.

O técnico formado está capacitado para a atividade comercial em rádio e televisão, além de técnicas de medida e ajuste de microondas, de computadores e servo-mecanismos industriais.

Os Peninhas estudam no primeiro ano as fontes de alimentação e amplificadores, no segundo, recepção e transmissão, no terceiro, metrologia e televisão, e, no quarto, além de serem obrigados a um estágio em indústria, estudam microondas.

Finalidade

Os Jesuítas que dirigem a Escola Técnica de Eletrônica conhecem a fundo os seus alunos e evitam o perigo de uma especialização prematura. Tem alunos de 15 até 34 anos e o que caracteriza o seu ensino é a seriedade. A finalidade primária da escola é formar técnicos para o avanço tecnológico brasileiro, mas, como os técnicos não têm ainda uma posição social definida, seus alunos, depois de formados, preferem continuar a especialização no Instituto Nacional de Telecomunicações. Eles sentem que o engenheiro tem maior prestígio e remuneração.

Mesmo assim, o mercado de trabalho para o técnico formado em Santa Rita do Sapucaí é bom: existem ex-alunos na Varig, na Vale do Rio Doce, na TV Educativa de São Paulo, no Centro de Investigações Espaciais de São Paulo, em centrais elétricas e em indústrias eletrônicas.

Nestas mesmas empresas, ainda quando alunos, os Peninhas fazem estágios, pelos quais recebem de NCr\$ 400 até NCr\$ 1 mil mensais. A Escola Técnica de Santa Rita é a única do país dedicada exclusivamente à eletrônica e mantém convênio com o Governo federal para construção e compra de equipamentos, mas a sua manutenção é feita por fundação própria.

Os Jesuítas estudam, agora, um convênio de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas e um intercâmbio com a Misericórdia filantrópica mantida pelos católicos alemães.

Para breve, pretendem dedicar-se a atividade dentro da própria escola, que tem 26 mil metros quadrados de área, fabricando ou recuperando material para indústrias eletrônicas. Esta nova fonte de renda ajudará a manutenção da escola.

Professores

A Escola de Eletrônica Francisco Moreira da Costa atende, praticamente, a alunos de todo o país, e seus diretores acham que ela devia estar instalada próxima de um centro maior para

não haver dificuldades de professores. Os atuais professores são ex-alunos ou alunos do Inatel, que trabalham por idealismo, enquanto estão fazendo o curso superior.

Os exames vestibulares são realizados na primeira quinzena de fevereiro, para 110 vagas. Interessa aos jesuítas servir antes aos rapazes do interior do país porque os dos grandes centros têm facilidade para estudar noutro local.

A maioria dos Peninhas é de família de nível médio a baixo, tendo 75% entre 16 e 18 anos de idade. Insistem na prática eletrônica, os padres jesuítas sabem que uma escola industrial não pode ter muitos alunos. Apresentam-se em média 220 candidatos aos exames vestibulares.

No futuro a Escola Técnica de Eletrônica dará a seus alunos oportunidades para criação de novos projetos, mas, por enquanto, faltam aparelhos de alta exatidão para o desenvolvimento da pesquisa. O sonho dos jesuítas é caminhar para a pesquisa e a industrialização no próprio campus da escola, utilizando os Peninhas, que, ao contrário, não são nada atropalhados.

Cada aluno custa à escola NCr\$ 840,00 anuais. Alguns são até casados e os jesuítas preocupam-se ainda em criar neles a responsabilidade individual, formando-os integralmente no plano material e espiritual. Não liberdade, exigem responsabilidade e nunca tiveram um problema disciplinar. Seus ex-alunos chamam a atenção nas indústrias pelo entusiasmo profissional. Como os livros técnicos são muito caros, a Escola Técnica de Eletrônica mantém uma biblioteca de cinco mil volumes atualizados pelos 70 títulos de revistas especializadas que recebe mensalmente.

Recuperando sucatas

Recuperar sucatas (aparelhos eletrônicos estragados ou fora de uso) doadas à Escola Técnica de Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí é a tarefa mais fascinante para os alunos. Osciloscópios, transformadores e geradores viram equipamento novo. O laboratório de Física está equipado com aparelhos Leybold doados pelo Governo brasileiro e dois radares doados pela Marinha da Guerra, de onde veio a maioria dos equipamentos fora de uso.

O laboratório de Química é também completo, havendo ainda salas de telecomunicações, de eletrotécnica, uma estação de rádioamador, um laboratório de frequência e outro de metrologia e eletrônica industrial, além de um de televisão. O laboratório de Física tem contador Geyger elétrico e está equipado para pesquisa de raios catódicos, através de descargas de gás em ar rarefeito.

A escola não está totalmente equipada ainda, mas brevemente, esperam os jesuítas, ela será completa, como uma escola autônoma e uma cidade-estudo, oferecendo hospedagem, comida, ensino e voltada para a pesquisa de criação e fabricação de materiais eletrônicos. A crescente demanda de técnicos eletrônicos está provada. A escola recebeu mais de 100 ofertas de empregos no ano passado e só pôde atender a 30. Este ano formará mais 62 alunos, dos quais apenas uns 35 irão trabalhar em indústrias. Os outros, porque o Brasil ainda não dá condições aos técnicos, irão perseguir a especialização no Inatel, de onde sairão como engenheiros operacionais em telecomunicações.

O Inatel

O Instituto Nacional de Telecomunicações nasceu para ministrar os cursos de Engenharia Operacional (três anos) de Engenharia de Telecomunicações (cinco anos) de pós-graduação (dois a quatro anos) e de especialização, mas até hoje, por falta de verbas, só conseguiu formar engenheiros na primeira categoria.

FAMILIARIZAÇÃO COM A TÉCNICA



No Instituto de Eletrotécnica de Santa Rita a prática é fundamental

E, justamente porque as verbas são poucas (NCr\$ 500 mil em cinco anos de funcionamento), o Instituto Nacional de Telecomunicações enfrenta a opção: ou busca a federalização, ou obtém ajuda anual do Governo federal para sua manutenção ou consegue a sua anexação à Escola Federal de Engenharia de Itajubá.

O Instituto está atravessando dificuldades. Ainda agora, para atender a novas despesas, foi obrigado a majorar as anuidades pagas pelos teles, que variam com o salário mínimo. O Governo federal apenas concede verbas para construção e compra de equipamentos, mas a mão-de-obra fica por conta do Instituto.

Os teles ameaçaram paralisar as atividades escolares, mas o Reitor Fredmark Gonçalves Leão decidiu, antes de esboçar o movimento, suspender as aulas para evitar que os alunos e o Instituto ficassem prejudicados. O Instituto ficou 15 dias paralisado, enquanto comissões de professores e alunos procuravam, no Rio e em Brasília, contatos com os Ministros da Educação e das Comunicações e com o Presidente da República, parando de sua primeira turma.

Os teles, que são atualmente 250, não têm condições para pagar NCr\$ 1.800,00 anuais em oito prestações, pois a grande maioria é constituída de alunos do Sul de Minas, área de baixo poder aquisitivo em relação ao custo do curso.

Anexação

Iniciativa pioneira no setor privado, o Instituto Nacional de Telecomunicações preenche com seus engenheiros de operação um campo deserto até há pouco tempo no país. E parece, conforme entendimentos entre professores e alunos, estar inclinado a preferir a anexação à Escola Federal de Itajubá. Primeiro porque o Governo federal não pensa em federalizar novas escolas. Segundo porque a política é de acabar com as escolas isoladas. Assegurar verba anual do Governo federal para o Inatel não é considerada a melhor política.

A anexação à Escola Federal de Itajubá, além de permitir em futuro próximo a implantação da Universidade Federal do Sul de Minas, acrescentaria imediatamente uma nova especialização à Engenharia de Itajubá, cujo forte tem sido a eletricidade e mecânica.

Mas tudo isto tem que ser pensado. A população de Santa Rita do Sapucaí, que tanto contribuiu para a construção do Inatel, não gostaria de ver o Instituto, que faz a "cidade eletrônica do Brasil", ser transferido para Itajubá, onde agora será iniciada a construção do novo campus da Escola Federal de Engenharia local.

O Inatel tem enfrentado outros problemas, além da falta de verbas. Embora até alguns anos atrás o engenheiro estrangeiro dominasse o ramo das telecomunicações no país e hoje a Companhia Telefônica Brasileira só tenha engenheiros brasileiros, outras empresas duvidam do prestígio do engenheiro de operação e só admitem engenheiros após cinco anos de formados.

Os engenheiros de operação do Inatel encontram mercado de trabalho no grupo de telefônicas filiadas à Embratel, Companhia Telefônica Brasileira e Companhia Telefônica de Minas Gerais e do Espírito Santo, na Telepar, na Inbelsa (responsável pela construção do tronco Nordeste), na Siemens e na Ericsson.

No ano passado as ofertas de empregos superaram em 20 o número de formados. O Inatel entende que preenche o vazio entre o técnico eletrônico, os equipamentos estrangeiros e a indústria nacional.

Os engenheiros de operação bastam no ramo das telecomunicações, pois estão capacitados para manter os equipamentos importados, porque diante do progresso noutros países, principalmente no setor da eletrônica, os engenheiros projetistas ainda têm pouco a fazer.

Mudança

Os Teles também querem a anexação do Inatel à Escola Federal de Engenharia de Itajubá, pois passarão a ter curso gratuito e "cabeça fria" para estudar. Itajubá, sede da organização escolar de 55 anos de tradição, também os atrai.

Uma comissão conseguiu liberar junto à Diretoria de Ensino Industrial uma verba de NCr\$ 50 mil, que resolverá o problema da falta de verbas por um mês, já que o Instituto está gastando mais de NCr\$ 500 mil por ano.

Uma parte dos professores — de idade média de 29 anos — vem de Itajubá todos os dias para lecionar em Santa Rita. A outra parte vem de indústrias, porque o Inatel dá maior importância ao aprendizado prático, de escolas com as quais mantém convênio, como o ITA, de São José do Rio Preto, e de órgãos nacionais como a Embratel e o Contel.

Dos 20 professores, apenas três trabalham em tempo integral, porque o Inatel não tem como pagar a todos, que são, ainda, obrigados a lecionar em mais de uma cadeira para diminuir o custo do curso.

Presente

Mas o Inatel ganha também grandes presentes: o Governo brasileiro destinou a ele cerca de 700 mil dólares de material de telecomunicações, referentes ao crédito de restos a pagar da Hungria, constando de instrumentos para equipar seus novos laboratórios. Quando este carregamento chegar da Hungria, o laboratório de eletrônica será completo.

Uma comissão criada pelo Ministério das Comunicações para ordenar o estudo das telecomunicações no país esteve em Santa Rita do Sapucaí e anunciou a criação a curto prazo de novos cursos de telecomunicações destinados a formar pessoal para a Embratel.

Os professores e alunos do Instituto Nacional de Santa Rita têm esperança ainda de que o Fundo Nacional de Telecomunicações, destinado a financiar a instalação da rede nacional e a incrementar a indústria de telecomunicações, conceda também verba para o funcionamento dos cursos especializados.

Telefonistas festejam seu dia com mesmo trabalho que têm durante todo o ano

Hoje é o dia da telefonista. Durante todo o ano elas ouvem palavras ásperas, muitas vezes ofensivas, onde mandá-las para o inferno são as mais doces. Poucos se lembram de cumprimentá-las e, nos últimos cinco anos, apenas Jorgina recebeu de um assinante anônimo uma caixa de bombons pelo Natal.

Para Maria Luísa Pedrosa, que trabalha há 18 anos no setor internacional, a maior emoção no serviço foi ser intermediária de uma ligação entre o Presidente Kennedy e o Presidente João Goulart. Para as telefonistas, o sigilo profissional é como um dogma: as conversas que ouvem jamais poderão ser reveladas.

O QUADRO FUNCIONAL

Só na Guanabara existem cerca de 2.500 telefonistas, pertencentes à Companhia Telefônica Brasileira e à Embratel (antes do satélite conhecido como Serviço Internacional). Muitas são universitárias que trabalham quatro ou seis horas por dia, para auxiliar os estudos. Há entre elas estudantes de Medicina, Direito e Filosofia.

Muitas são solteiras, outras casaram-se. Durante todo o dia, elas entram em contato com o mundo inteiro. Elas adquirem dessa convivência diária com outros povos, outros costumes e outras línguas uma vida cheia de experiência, onde a paciência, o controle das emoções e o senso de responsabilidade estão colocados em altas doses.

A MAIS ANTIGA

A mais antiga telefonista da Companhia Telefônica Brasileira, na Guanabara, é Osvaldina Paul, que tem 60 anos de idade e 36 de serviço. Fez ligações para vários presidentes, mas as conversas que ouviu, por uma questão de sigilo profissional, jamais poderá repetir a ninguém. Durante todos esses anos ela já perdeu a conta das vezes em que a mandaram plantar batatas, passar no inferno ou ir para casa dormir.

Não quando rancor. Olhos azuis, cabelos brancos, ela continua fazendo seu serviço, com os fones nos ouvidos, lápis na mão e a mesma agilidade dos tempos de mocidade, quando entrou para a Telefônica na época da manivela. — Número, faz favor.

Ela assim que eu atenda as pessoas. Não havia ligações automáticas, como hoje. Quem quisesse falar tinha que entrar em contato conosco, nós então completávamos a ligação. A companhia funcionava lá na General Canabarro. Quando chovia era fogo.

Não havia esse mundo de gente que há hoje. As salas eram pequenas e nós não passávamos de 35. Tínhamos mais trabalho, porém mais tempo para conversar. Havia mais calor humano. Conhecíamos o assinante que chamava, às vezes batávamos um bom papo, confidências pra cá, confidências pra lá. Nas festas do ano recebíamos bombons, flores ou pelo menos um cumprimento. Era uma época boa. Os desastres não eram tantos quanto os de hoje e, quando dios, em tom bem mais brando. Uma única vez me falei de amor.

Osvaldina nunca se casou. Passou os dias de sua mocidade levando vozes para todas as partes do Brasil. Quando do por mim, já era um pouco tarde. Depois de passar 10 anos trabalhando com o sistema de manivela, Osvaldina foi para

a Companhia Telefônica, bem menor do que atualmente. A mudança foi brusca, mas ela em pouco tempo se adaptou. Nunca mais ouviu uma proposta de amor, "mas os desastres aumentaram."

A VOZ DE KENNEDY

Dezoto anos prestando serviços na seção internacional, hoje da Embratel, Maria Luísa Pedrosa passou por inúmeras emoções. A maior de todas foi quando atendeu uma ligação do Presidente Kennedy. Ficou sem poder dormir depois.

As telefonistas não podem revelar a ninguém o que ouvem durante o trabalho. Mas houve um acontecimento na vida de Maria Luísa que ela faz questão de contar.

— No ano passado aqui no Rio, uma operação cirúrgica foi orientada por telefone. Quem comandou toda a operação foi um médico norte-americano. A intervenção durou duas horas e meia. Durante todo esse tempo ficamos com o coração na mão. Mas tudo deu certo, o paciente, soube depois, não morreu.

A nossa maior preocupação era fazer com que nenhuma interferência atrapalhasse o médico que nos Estados Unidos controlava e orientava pelo telefone o seu colega brasileiro. Qualquer deslize de nossa parte poderia ser fatal.

TEMPOS NOVOS

O Serviço Internacional da CTB está cheio de meças universitárias. A grande maioria cursa universidades, algumas já estão no último ano. Economia, Direito, Filosofia e Medicina são as carreiras mais escolhidas por elas. Uma já está formada em Direito, mas continua trabalhando na CTB.

Jorgina Célia é jornalista do primeiro ano. Levou seis anos fazendo o pré-vestibular, mas conseguiu ser aprovada em 1968. Trabalha durante quatro horas por dia, sem intervalo. Para ela, a mulher é mais paciente quando encontra demora nas ligações interurbâneas. Os homens não gostam de insistir e, geralmente, dizem palavras ou ameaçam fazer mal e uma coisa, caso elas não consigam completar a ligação.

Levando a profissão com muito bom humor, Jorgina acha que a consciência do dever cumprido é que vale.

Se as pessoas soubessem o tipo de trabalho que fazem, não nos tratariam às vezes com tanta fúria.

Jorgina é uma das poucas telefonistas que durante os cinco anos de profissão foram lembradas pelos assinantes. Até hoje ela guarda a caixa que trouxe os bombons mandados por um assinante anônimo, durante o Natal, com um "muito obrigado e desculpe o trabalho."

TEMPO DE ESCUTA



Dona Osvaldina é a mais antiga telefonista do Rio

Faculdade de Medicina de Montes Claros receberá material húngaro e alemão

Belo Horizonte (Sucursal) — A Faculdade de Medicina de Montes Claros receberá em março do próximo ano material de ensino no valor de US\$ 160 mil, proveniente da Hungria e da Alemanha, segundo informou o diretor Mário Ribeiro da Silveira.

O equipamento médico está discriminado no convênio assinado entre o Ministério da Educação e os Governos alemão e húngaro e inclui microscópios monoculares, bioculares e de pesquisa, raios X, radioterapia, eletrocardiógrafo, eletroencefalógrafo, fotômetros, microprojetores, aparelhos para eletroforese, centrífugas, balanças analíticas, microtomos, polarímetros, vidraria e estufas.

NORTE DE MINAS

A Faculdade de Medicina de Montes Claros foi incluída no convênio MEC-Alcmanha-Hungria por sugestão do Chanceler Magalhães Pinto ao Ministro Tarso Dutra e o material estará naquela cidade do Norte de Minas em março de 1970.

O professor Mário Ribeiro da Silveira foi com o Rector da Fundação Universitária Norte-Mineira, professor João Vale Maurício, a São Paulo e ao Rio, para a assinatura do convênio e visita de agradecimento ao Ministro Tarso Dutra,

que foi convidado para visitar Montes Claros em agosto.

Através da coordenação do professor Marcelino Silveira Velloso, técnico de ensino superior do MEC, conseguiram a doação de três bibliotecas especializadas em Medicina, Direito e Filosofia, que serão instaladas no próximo mês.

No Rio, o Rector João Vale Maurício e o diretor Mário Ribeiro estiveram no Ministério do Trabalho, em audiência com o Ministro Jarbas Passarinho, de quem pleitearam o cancelamento do débito da Faculdade de Filosofia junto ao INPS.

CAPES aprova em P. Alegre empréstimo a 15 entidades de ensino superior no país

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou durante a reunião de seu Conselho Deliberativo, realizada esta semana, em Porto Alegre, empréstimos a 15 instituições de ensino superior, num total de R\$ 1.699.500,00.

O deslocamento do Conselho Deliberativo para as diferentes áreas geo-educacionais do país tem por finalidade promover um contato mais direto dos conselheiros com a realidade nacional, notadamente quanto às necessidades das instituições de ensino e de pesquisa científica e tecnológica.

CONTATO DIRETO

No Rio Grande do Sul a reunião não representou despesa para a CAPES, uma vez que os gastos de permanência do Conselho Deliberativo naquele Estado correram por conta da Universidade Federal local.

Todos os auxílios concedidos destinam-se ao desenvolvimento de atividades das áreas de Engenharia e da Tecnologia. Na área de equipamentos foram as seguintes as verbas distribuídas: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Centro de Processamento de Dados) — R\$ 200 mil; Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, R\$ 100 mil; Escola Federal de Engenharia de Itajubá, R\$ 50 mil; Escola Politécnica de Campina Grande, da Universidade Federal de Paraíba, R\$ 50 mil; Instituto Politécnico da Universidade

Católica de Minas Gerais, R\$ 91 mil; Universidade Federal de Minas Gerais, R\$ 55 mil.

Foram ainda distribuídas verbas para as seguintes unidades: Escola de Engenharia da UFMG, R\$ 5 mil; Instituto Tecnológico da Aeronáutica, R\$ 100 mil; PUC do Rio de Janeiro (Centro de Processamento de Dados), R\$ 180 mil; Escola Politécnica, R\$ 127 mil; Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, R\$ 259.500,00; Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, R\$ 100 mil; Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, R\$ 110 mil.

Também para custeio dos programas em execução ou em vias de serem executados foram concedidos auxílios pela CAPES a vários outros estabelecimentos de ensino superior com verbas no total de R\$ 133 mil.

Alunos da Faculdade de Itajubá explicam crise e dizem estar ameaçados

Uma comissão de alunos da Faculdade de Medicina de Itajubá veio ontem ao JB explicar por que 110 dos 133 alunos do primeiro ano fizeram um abaixo-assinado solicitando o afastamento do professor de Biofísica, que "vem criando um ambiente de tensão constante entre os estudantes."

O porta-voz do grupo informou que o Diretório Acadêmico foi fechado pela diretoria, que ameaçou os signatários do movimento contra o professor de serem enquadrados no Decreto 477, que prevê expulsão e responsabilidade criminal.

BOICOTE

— O professor em questão não é benquisto pela maioria e a turma passou a boicotar suas aulas a partir do dia 23 deste mês, quando o abaixo-assinado foi encaminhado ao diretor.

Sobre o fechamento do Diretório Acadêmico Laudo Nates, os representantes da turma consideram que se trata de um ato absurdo. A razão apresentada pela diretoria para fechá-lo seria a sua participação na organização do movimento, mas os estudantes afir-

am que o Diretório serviu apenas como veículo do abaixo-assinado.

A crise interna gerada pela permanência do professor de Biofísica não afetou as demais cadeiras, que prosseguem normalmente. Dizendo que são os mais prejudicados, os primaristas da Faculdade de Medicina de Itajubá querem que "o assunto permaneça dentro de casa, pois não há necessidade de ameaças de expulsão e responsabilidade criminal, baseadas no Decreto 477 do Governo federal."

MEC convoca estudantes para Ciência

A Coordenação Geral de Relações Públicas do Ministério da Educação pediu aos estabelecimentos de ensino médio que colaborem com os organizadores da I Feira Nacional de Ciência, motivando a participação dos alunos na mostra.

As inscrições serão encerradas em 8 de agosto, impreterivelmente, e, por isso, o MEC acha necessário que os estudantes sejam alertados para a urgência de concluírem seus trabalhos. Trata-se de uma promoção de âmbito nacional e os trabalhos que forem classificados nos julgamentos regionais concorrerão, no Rio, a prêmios como viagens aos Estados Unidos, bibliotecas e laboratórios experimentais. Quem estiver interessado em participar da Feira, a ser realizada entre 22 e 28 de setembro no Pavilhão de São Cristóvão, deverá informar-se junto às representações do MEC.

Goiás terá "campus" avançado

Brasília (Sucursal) — Técnicos do Ministério do Interior e da Universidade de Brasília decidiram ontem, em reunião, convidar a Universidade Federal de Goiás para participar da instalação de um campus avançado no Norte de Goiás, para o ensino e treinamento de professores e alunos em atividades ligadas ao desenvolvimento.

O projeto será iniciado, em caráter experimental, em janeiro do próximo ano. Após a análise dos trabalhos e resultados obtidos nos meses de funcionamento experimental, serão assinados convênios para a sua implantação definitiva. "CAMPUS"

O campus avançado, a ser instalado no Município de Aragarças, é considerado no Ministério do Interior como uma extensão do Projeto Rondon. Permitirá a elaboração de trabalhos de pesquisas econômicas, sociais, antropológicas, análise de solos, assistência à população local na elaboração de projetos e assistência médica.

Professor paulista afirma que empresa deve financiar ensino

São Paulo (Sucursal) — Em reunião do Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Política da Federação do Comércio, o professor Dorival Teixeira Vieira, da USP, ressaltou a necessidade de os "empresários" financiarem organizações de ensino e subvencionarem fundações, bem como desenvolverem e direção empresarial, mediante o aperfeiçoamento dos métodos de administração.

A acrescentou que "o desenvolvimento econômico exige que os empresários dos países subdesenvolvidos mudem sua atitude mental a respeito da importância da empresa e do seu papel social." Explicou que a educação também é uma forma de capital humano, "influindo poderosamente no bem-estar da coletividade", sendo, portanto, a causa da revolução tecnológica.

Para o professor Dorival Teixeira Vieira,

da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, a revolução tecnológica é uma das características principais do século XX, provocando uma "transformação brusca, e, por vezes, violenta, do conteúdo da cultura de um povo, decorrente da aceleração contínua e progressiva do processo de acumulação e transmutação de seus traços culturais."

— Ao ensino superior — afirmou — cabe promover a descoberta de novos talentos, instruir as novas gerações e plasmar-las para aceitar a revolução tecnológica, e saber aproveitar os resultados positivos e pacíficos de sua contribuição.

Finalizou dizendo que "a tarefa de melhorar o sistema educacional e de ajustá-lo às necessidades da hora presente, é também, um trabalho de mudança de atitudes para com o conhecimento."

Belém recebe estudantes de Trinidad

Belém (Correspondente) — Em viagem de estudos, chegou o grupo de 25 alunos de Agronomia da Harland Society Faculty of Agriculture, integrante da University of West Indies, Trinidad and Tobago, que permanecerá durante uma semana na Escola de Agronomia da Amazônia.

Os estudantes visitaram o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte e amanhã irão aos centros agrícolas do Município de Castanhal. De Belém o grupo seguirá para Recife, Brasília, Rio e São Paulo.

Universitários baianos têm formatura em dezembro e festa no Terreiro de Jesus

Salvador (Sucursal) — Os 1.300 formandos de 1969 da Universidade da Bahia colarão grau no Terreiro de Jesus, a mais antiga praça da cidade, onde estão a Catedral Basílica — igreja de São Francisco — e a velha Faculdade de Medicina, às 18h do dia 21 de dezembro.

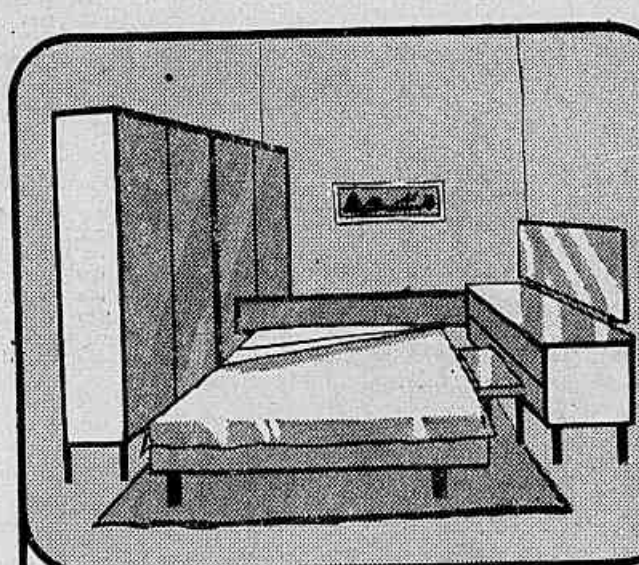
A decisão foi tomada por uma comissão designada pelo Reitor Roberto Santos. Antes da escolha definitiva, pensou-se no Teatro Castro Alves e no Estádio da Fonte Nova; o primeiro foi eliminado por ser pequeno e o segundo por ser grande demais e desconfortável.

PREVISÃO

Alguns membros da comissão lembraram que poderá chover no dia da festa, diante do que ficou acertado que a solenidade será tantas vezes transferida de data quantas as condições de tempo obrigarem. Uma professora, porém, garantiu que não choverá no dia 21

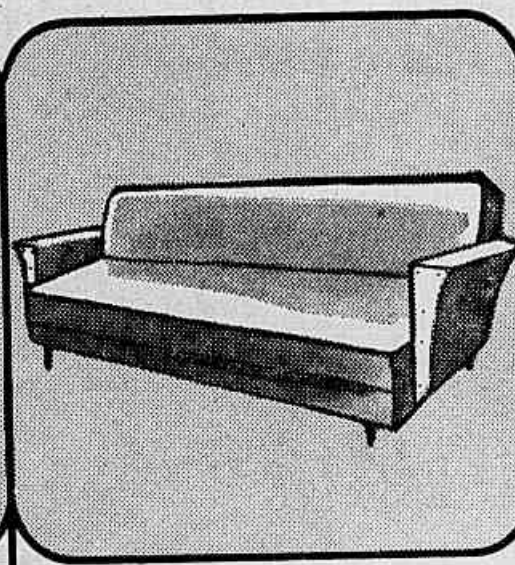
de dezembro, e que lhe valeu elogio do Reitor.

A realização da formatura no Terreiro de Jesus, a 21 de dezembro, quebrará uma tradição: há um século que a Faculdade faz a solenidade de formatura de grau no dia 8 de dezembro, consagrado à Nossa Senhora da Conceição.



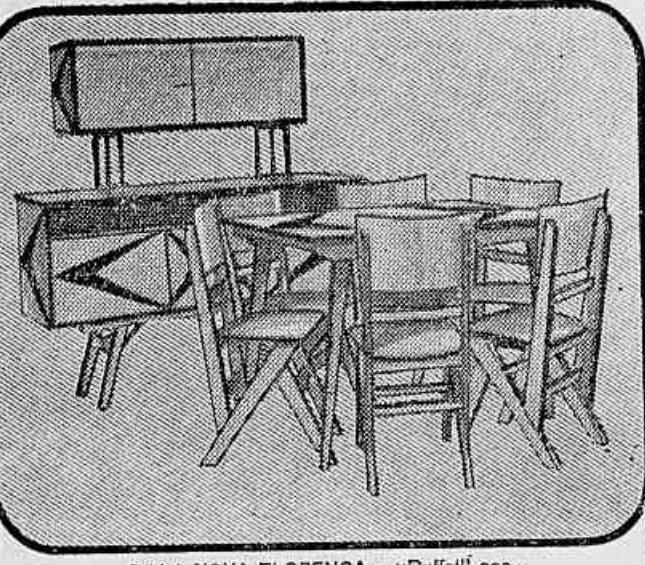
DORMITÓRIO BERGAMO GIOVANI - Em caviuna - armário com 4 portas de correr, cama de casal conjugada - camiseira.

38,00
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA MEXICANO - Com grande arca para roupa. Revestido em napa verde.

14,00
mensais sem mais nada



SALA NOVA FLORENÇA - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira, mesa e 4 cadeiras.

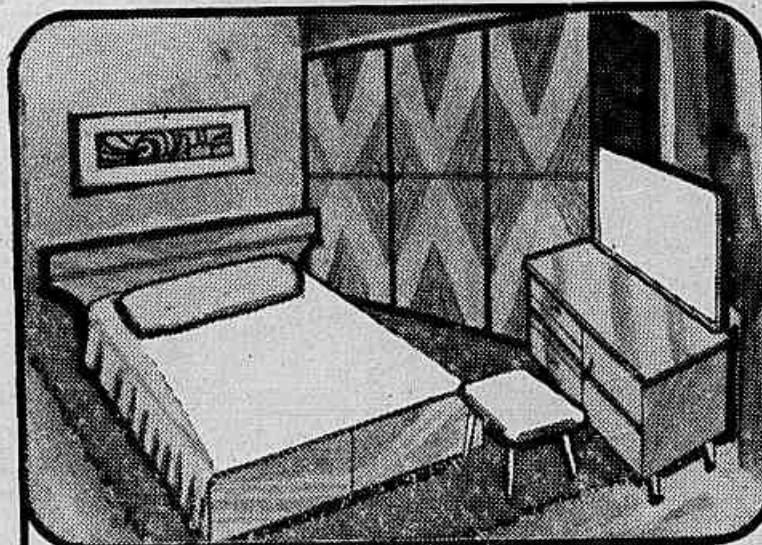
23,00
mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



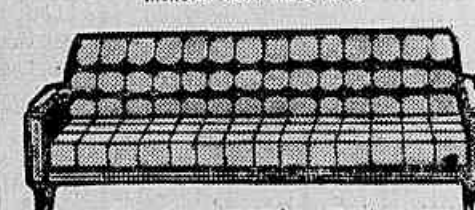
DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas, Guarda-roupa com 3 portas.

39,50
mensais sem mais nada



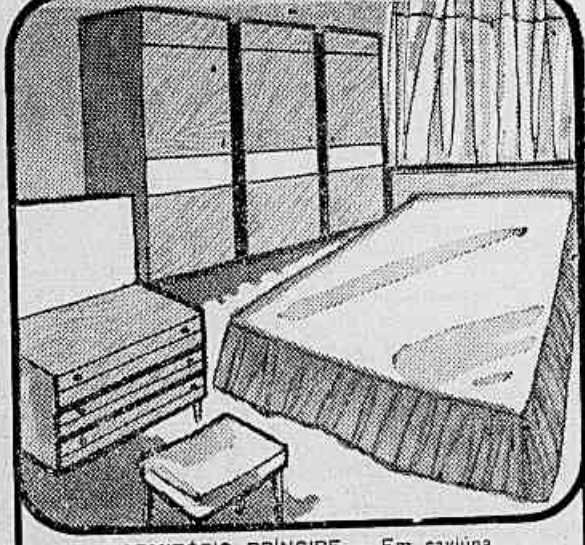
SOFA-CAMA MELODIA - Linha 69, excelente para casal.

17,90
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA SAMBURÁ, em Beikrom vermelho. Arca para guardar roupa.

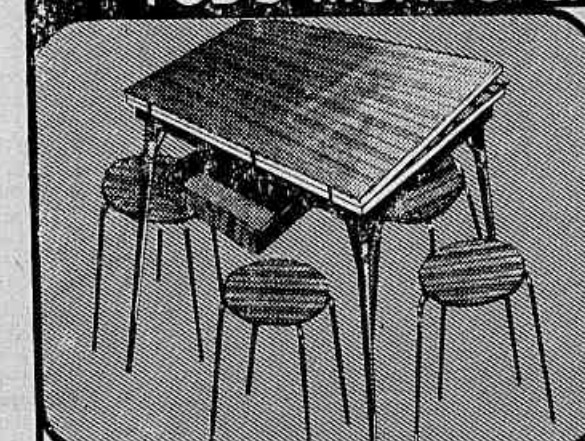
21,40
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO PRINCE - Em caviuna. Armário com 3 portas, penteadeira-camiseira, cama de casal e banqueta estofada.

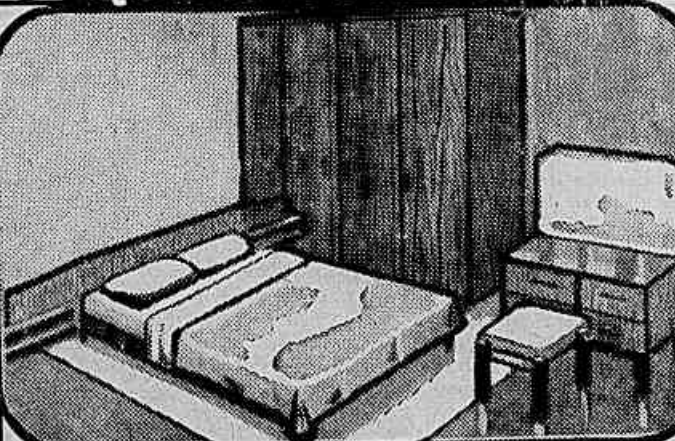
42,50
mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZAO VENDE MAIS BARATO



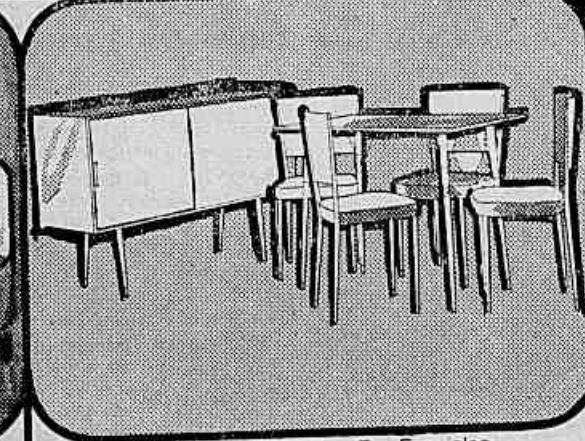
CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - 1 mesa e 4 banquetas.

12,60
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO CIMO APOLO - Modelo 69 - exclusivo. Guarda-roupa com 4 portas, camiseira, cama de casal conjugada e banqueta estofada.

58,00
mensais sem mais nada



SALA BONSUCESSO - Em Formioplac "Buffet" com portas de correr e faqueiro, mesa e 4 cadeiras em formioplac.

36,60
mensais sem mais nada

GUARDA ROUPA GUANABARA - Em marfim, 3 portas. Ótimas gavetas.

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA.

CONJUNTO FORMIPLAC NAPOLI, com mesa e 4 cadeiras.

25,00 mensais

10,00 mensais

8,00 mensais

19,90 mensais

PontoFrio bonzão



Os primeiros resultados da visita da Missão Rockefeller ao Brasil foram considerados bons ou ótimos por 38% dos cariocas entrevistados na última pesquisa JB/Marplan, realizada entre os dias 21 e 23. Cinquenta e três por cento dessas pessoas acreditam que surgirão novas perspectivas nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

O título de campeão carioca obtido pelo Fluminense foi considerado merecido por 64% das pessoas. Apesar dos prêmios de Cannes, O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro tinha sido visto, até o dia 23, por apenas 16 dos 304 entrevistados. Cinco responderam que acharam o filme ótimo.

Carioca crê que Missão Rockefeller obteve um bom resultado inicial

Missão Rockefeller no Brasil

Trinta e oito por cento das 304 pessoas ouvidas na última pesquisa JB/Marplan (feita entre os dias 21 e 23 em várias regiões do Rio, do Leblon à Santa Cruz, observando o critério de amostragem) consideram bons ou ótimos os primeiros resultados da visita da Missão Rockefeller ao Brasil, no início de segunda quinzena deste mês, para contatos com autoridades, industriais e líderes sindicais, entre outros, em Brasília, no Rio e em São Paulo.

Dos 12% que consideraram os resultados ótimos, oito por cento pertencem à classe sócio-econômica A, 10% são da

classe B e 16% da classe C. Foram, na maioria, homens. Também os homens formaram a maioria dos 26% que classificaram os primeiros resultados da Missão Rockefeller como bons. Por classes, elas se dividiram assim: 34%, classe A; 27%, classe B; e 24%, classe C.

Um terço dos entrevistados, porém, afirmou que não tinha opinião sobre a visita do Governador de Nova Torque. Desses, 22% são da classe A, 27% da classe B e 40% da classe C. A maioria dos que não responderam é constituída de mulheres (44%).

Como o Sr.(a) classifica os primeiros resultados da Missão Rockefeller no Brasil?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Ótimos	12	8	10	16	19	5	12	14
Bons	26	34	27	24	32	19	24	25
Regulares	21	17	27	17	25	24	20	18
Ruins	8	19	9	3	10	7	13	4
Não têm opinião	33	22	27	40	22	44	22	37

Perspectivas para a América Latina

Segundo 53% dos entrevistados, a Missão Rockefeller deverá criar novas perspectivas nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina. Uma minoria — 14% — acredita que nada se modificará e 33% responderam que não sabem opinar sobre o que poderá acontecer.

A classe A, com 64% das respostas, foi a que mostrou acreditar mais no êxito da Missão, que teve o apoio também de 54% dos entrevistados da classe B e

de 49% dos da classe C. Os homens, com 62%, mostraram-se mais otimistas do que as mulheres (43%). E os jovens (58%) entusiasmaram-se mais com a visita do que as pessoas que têm entre 30 e 49 anos (54%) e 50 anos ou mais (45%).

As mulheres predominam entre os 33% que não opinaram sobre a Missão Rockefeller. Entre os que nada disseram, 42% pertencem à classe C, 30% B e 11% à classe A.

Para o Sr.(a) a Missão Rockefeller, abre ou não novas perspectivas nas relações dos Estados Unidos com a América Latina?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Abre	53	64	54	49	62	43	58	45
Não abre	14	25	16	9	17	11	17	12
Não sabem	33	11	30	42	21	46	25	43

Formas da ajuda norte-americana

Os empréstimos, a ajuda econômica e a ajuda financeira sem juros altos são, segundo 16% dos entrevistados, o que os Estados Unidos devem promover logo para garantir melhores condições de vida na América Latina. Doze por cento das pessoas, porém, acham que a ajuda deve dar prioridade à educação e cultura.

Outro fator considerado importante foi o auxílio às indústrias, que recebeu

oito por cento dos votos. O incentivo do intercâmbio comercial foi apoiado por cinco por cento dos entrevistados.

Foi grande o índice dos que não souberam ou não quiseram responder sobre como deve ser a ajuda americana: 32%. Dez por cento não têm opinião formada sobre o assunto e outros 10% acham que os Estados Unidos não deveriam promover nada.

Na sua opinião, o que os Estados Unidos deveriam promover de imediato, para assegurar melhores condições de vida na América Latina?

	Total
Empréstimos/ajuda econômica/ajuda financeira, sem juros altos	16
Cultura/educação	12
Indústrias	8
Incentivar o intercâmbio comercial/comércio	5
Não se meter aqui/deixar de nos explorar/deixar-nos em paz	3
Mais técnica/mandar técnicos de vários setores	2
Dar continuidade à Aliança para o Progresso	2
Eles já têm promovido muito, devem continuar promovendo	2
Devem ajudar mais a América Latina	2
Hospitais	1
Manter relações com todos os países latino-americanos	1
Não deveriam cuidar de guerra/deveriam promover a paz para a humanidade	1
Regularizar o custo de vida	1
Comprar mais produtos manufaturados da América Latina	1
Eles deveriam cuidar mais da população pobre	1
Saúde	1
Valorizar mais nossos produtos de matéria-prima/pagar melhor	1
Menores preços nos produtos industrializados que importamos	1
Outras respostas	10
Não deveriam promover nada	10
Não têm opinião formada	32
Não sabem/não responderam	32
Respostas Múltiplas	

Mérito do título do Fluminense

O título de campeão carioca de 1969, que o Fluminense conquistou na penúltima rodada, foi considerado merecido por 64% dos entrevistados, índice quase quatro vezes superior ao dos que acharam o título imerecido.

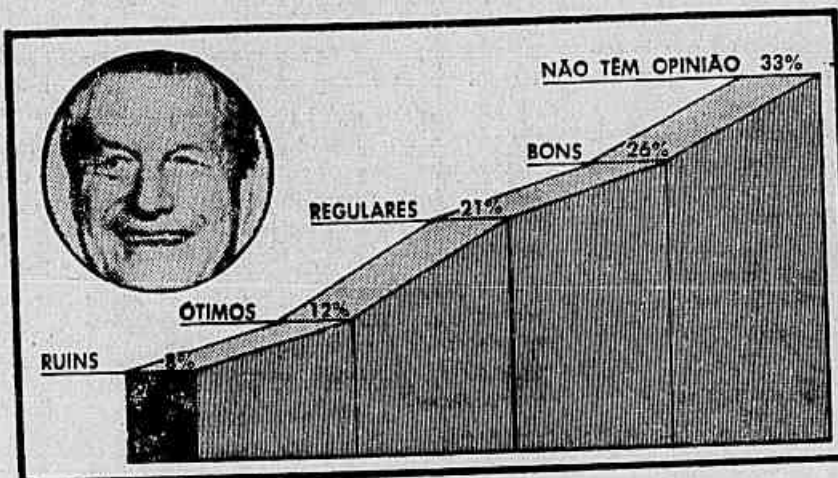
No jogo contra o Flamengo, que era o decisivo, o Fluminense venceu por 3 x 2. Depois, já campeão, perdeu de 3 x 1 para o Botafogo, na última partida, ficando com oito pontos perdidos, dois à frente do Flamengo. Na classe A, 63% das pessoas consultadas opinaram que o título foi justo; na classe B, esse índice desceu para 65%; e, na classe C, baixou para 59%. Só seis por cento dos entrevistados

tados na classe A responderam que o título foi imerecido. Nas classes B e C, 19% das pessoas acharam o resultado do campeonato injusto.

O índice das pessoas que declararam não se interessar por futebol foi relativamente alto: 15%. A classe C foi a que demonstrou maior desinteresse, com 18% das respostas, vindo em seguida a classe B, com 13%, e por último a classe A, com apenas oito por cento. Vinte e um por cento das mulheres declararam que não acompanham o futebol, índice que entre os homens baixou para nove por cento.

Vencendo o Flamengo por 3 x 2, o Fluminense tornou-se campeão carioca de futebol de 1969 por antecipação. Na sua opinião, o Fluminense mereceu ou não o título?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Mereceu	64	83	65	59	73	55	67	58
Não mereceu	17	6	19	19	17	17	18	20
Não se interessam por futebol	15	8	13	18	9	21	10	25
Não sabem	4	3	3	4	1	7	6	8



PRÊMIOS IGNORADOS



As façanhas de Antônio das Mortes não despertaram grande interesse no carioca

PRESTÍGIO CONFIRMADO



Muita gente gostou da arbitragem de Armando Marques no Fla x Flu que decidiu o campeonato

JOGADOR ESSENCIAL



Muitos torcedores preferem que Pelé pense em jogar fora do Brasil só depois da Copa de 70

Morte de peixes na lagoa

O Governo do Estado não é o culpado pela mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, fato que ocorre periodicamente há algum tempo. Esta é a opinião de 44% das pessoas que foram entrevistadas.

Vinte e três por cento dos ouvidos, porém, acham que a negligência da administração concorre para a morte dos

peixes e seis por cento atribuem o fenômeno à omissão do Governo estadual.

O Governo foi considerado culpado por nove por cento dos entrevistados e 17% responderam que não sabem opinar sobre o problema.

Nova mortandade de peixes acaba de ocorrer na Lagoa Rodrigo de Freitas. Como o Sr.(a) classifica a participação do Governo do Estado no episódio?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Isento de culpa	44	36	40	49	48	40	46	45
Negligente	23	44	28	13	23	23	25	21
Culpado	9	3	10	10	8	10	8	11
Omissão	6	8	10	2	8	4	4	10
Outras respostas	1	6	—	1	2	—	1	2
Não sabem	17	3	12	25	11	23	16	20

Atuação de Armando Marques

A arbitragem de Armando Marques no Fla x Flu que decidiu o campeonato de 1969 foi considerada correta por 38% dos entrevistados, mas 26% responderam que ela foi desfavorável ao Flamengo, 10% opinaram que o juiz afetou os dois clubes e um por cento viu prejuízo para o Fluminense.

O segundo gol do Fluminense, marcado por Cláudio quando o jogo estava empatado, provocou xexexa da torcida do Flamengo. Quase todos disseram que o jogador estava impedido. A torcida do Fluminense, por sua vez, achou que no segundo tempo Armando Marques inver-

teu muitas faltas em benefício do Fluminense.

Em todas as classes, a maioria das respostas favoreceu Armando Marques. Na classe A, 48% das pessoas responderam que ele foi correto, 14% disseram que ele prejudicou o Flamengo e oito por cento acharam-no ruim para os dois times. Na classe B, as respostas foram: correto, 34%; prejudicial ao Flamengo, 27%; prejudicial a ambos os times, 13%; e prejudicial ao Fluminense, um por cento. E a classe C respondeu: correto, 35%; prejudicial ao Flamengo, 28%; prejudicial a ambos os times, sete por cento; e prejudicial ao Fluminense, dois por cento.

No último jogo do Flamengo e Fluminense, como o Sr.(a) classifica o comportamento em campo do juiz Armando Marques?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Correto (neutro)	36	48	34	35	42	30	27	41
Prejudicial ao Flamengo	26	14	27	28	30	22	33	24
Prejudicial a ambos	10	8	13	7	13	6	16	8
Prejudicial ao Fluminense	1	—	1	2	2	1	2	1
Não se interessam por futebol	15	8	12	19	8	22	9	15
Não sabem/não viram o jogo	12	22	13	9	5	19	13	11

Ida de Pelé para o México

Um milionário mexicano, Emilio Ascaraga, dono de dois times de futebol (o América mexicano e o Toros, dos Estados Unidos) e da televisão que ganhou os direitos de transmitir os jogos da Copa do Mundo, quer comprar o passe de Pelé, pagando a ele, só de luvas, quantia suficiente para alcançar a independência econômica.

Trinta por cento dos entrevistados acharam que Pelé deve recusar a proposta e 47% disseram que ele deve aceitar. Desses, oito por cento responderam que ele deve ir logo para o México, 17% co-

mentaram que ele deve partir agora, desde que possa jogar a Copa de 1970 pelo Brasil, e 25% opinaram que ele deve aceitar a proposta só depois da Copa do Mundo.

Entre os homens, 31% declararam que Pelé deve rejeitar a proposta e 52% responderam que ele deve aceitá-la, mas dessem só 10% acham que ele deve partir logo. Vinte e nove por cento das mulheres preferem que Pelé continue no Brasil e 42% acham que ele deve partir, mas só seis por cento disseram que ele deve aceitar o contrato imediatamente.

Os mexicanos estão dispostos a comprar o passe de Pelé. O que o Sr.(a) acha que o jogador do Santos deve fazer?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Recusar	30	27	32	28	31	29	23	24
Partir depois da Copa	22	25	20	23	24	20	22	23
Partir desde que possa jogar a Copa de 70 pelo Brasil	17	14	19	16	18	16	25	17
Partir imediatamente	8	3	12	6	10	6	10	7
Outras respostas	7	14	6	6	6	7	8	6
Não se interessam por futebol	12	14	9	15	8	17	4	14
Não sabem	4	3	2	6	3	5	3	5

Frequência a "O Dragão da Maldade"

Os prêmios que Gláuber Rocha conquistou este ano em Cannes — Prêmio de Direção, juntamente com o tcheco Vojtech Jarny, e Prêmio Luis Buñuel, recebido pela crítica espanhola — não despertaram muita curiosidade do carioca por O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, que está em cartaz há três semanas: até o dia 23, apenas 5 por cento dos entrevistados tinham ido vê-lo.

Entre as pessoas da classe A, só 6 por cento foram assistir ao filme. Na classe B, o índice sobe para 10 por cento, mas baixa de novo na classe C, com somente 1 por cento de assistentes. Os homens se interessaram mais pelo filme do que as mulheres. E os jovens (entre 18 e 29 anos), mais do que os que têm 30 anos ou mais.

O Sr.(a) assistiu ou não ao filme O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, de Gláuber Rocha, que recebeu vários prêmios em Cannes?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (304)	A (36)	B (124)	C (144)	Masc. (155)	Fem. (149)	18/29 anos (102)	30/49 anos (137)
Assistiram	5	6	10	1	8	3	9	4
Não assistiram	95	94	90	89	92	97	91	93

Opiniões sobre o filme

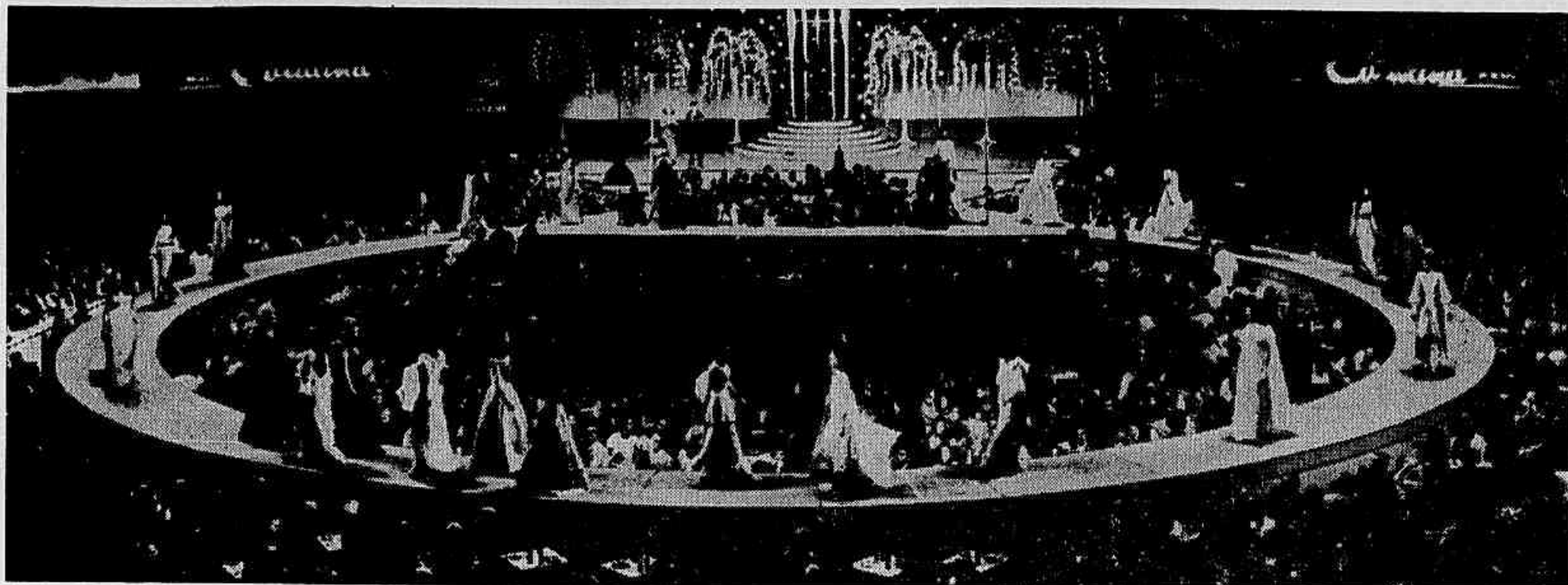
Entre as 16 pessoas que declararam ter assistido a O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, cinco acharam-no ótimo, duas opinaram que é bom e três disseram que é razoável. Apenas um respondeu que considerou o filme péssimo.

Cinco pessoas preferiram não opinar sobre o filme, que narra a história de Antônio das Mortes, um assassino mercenário que é obrigado a lutar, no interior do Nordeste, contra o poder latifundiário e o delegado e contra um bando de cangaceiros de tendências místicas.

Qual a sua opinião sobre o filme O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro?

	Total (16)
Base — respondentes que declararam ter assistido ao filme	na
Ótimo	5
Bom	2
Razoável	3
Ruim	—
Péssimo	1
Não responderam	6
na — números absolutos	

FESTA COMPLETA



Mais de 20 mil pessoas lotaram o Maracanãzinho para ver o desfile das misses de todos os Estados, do Distrito Federal e de Fernando de Noronha

Nova "Miss" Brasil é de Santa Catarina

A representante de Santa Catarina, Vera Fisher, foi eleita na noite de ontem, Miss Brasil-1969, vencendo 23 concorrentes. A jovem será coroada hoje por Marta Vasconcelos, sua antecessora e Miss Universo, durante um baile no clube Canto do Rio em Niterói, com a presença do Governador Jeremias Fontes.

A segunda colocação foi da Miss São Paulo, Maria Lúcia Santos, ficando em terceiro e quarto lugares as Misses Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues, e Guanabara, Mara Carvalho Ferro. As quatro vencedoras representarão o Brasil em concursos no exterior; a primeira colocada segue dia 9 de julho para Miami onde concorrerá ao Miss Universo.

FINALISTAS

Após o término dos três desfiles (vestido de gala, traje típico e em maiô) as jovens se apresentaram ao júri em grupos de oito, sendo em seguida escolhidas as oito finalistas, que foram as representantes do Amazonas, Sueli Melo Veras; Brasília, Marice Vani Galvão; Ceará, Vera Lúcia Camelo; Minas Gerais, Ana Maria Cortes; Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues; Santa Catarina, Vera Fisher; e São Paulo, Maria Lúcia Santos.

Cada finalista falou sobre seu Estado, ressaltando principalmente as riquezas naturais que impulsionam o desenvolvimento da região. Os coordenadores do certame acreditaram que seria mais importante para o público ouvir as jovens falarem sobre sua terra, ao invés de responder a perguntas dos jornalistas como foi feito nos anos anteriores.

Após os discursos — cada um com a duração de dois a três minutos — os apresentadores Marli Bueno e Paulo Max chamaram as quatro primeiras classificadas pela ordem decrescente. As maiores torcidas eram da Miss Brasília — que desejava ser a Miss Brasil devido a comemoração do 10.º aniversário da capital brasileira no próximo ano — e de Miss Minas Gerais.

Entretanto as representantes do Espírito Santo, Amazonas, Santa Catarina, Ceará, Guanabara, Bahia e São Paulo fizeram vibrar todo o público do Maracanãzinho.

As Misses Sergipe e Paraíba foram as candidatas menos nervosas. A paraibana dizia antes, que estava tão cansada que "nem quero pensar em ficar entre as oito finalistas, quanto mais eu ser Miss Brasil."

TRAJES TÍPICOS

Com trajes típicos sobressaíram as Misses Ceará — que com o traje de Iracema

usou um biquíni, provocando assobios do público — Espírito Santo, que ao desfilar distribuía bombons de Vitória ao público, e a baiana autêntica da representante daquele Estado.

O Laçador de Miss Rio Grande do Sul, todo em tons de bronze, chamou a atenção dos jurados porque imitava uma estátua de gáudio, existente em Porto Alegre, e a roupa de Miss Santa Catarina Camponesa em Festa foi considerada uma das mais autênticas.

Tamba Tejá do folclore amazônico foi uma das roupas mais bonitas, valorizada pelos traços exóticos de Sueli Veras, representante do Estado.

MAIO DERRUBA CANDIDATAS

Algumas das principais favoritas do público desde que desfilaram em trajes de gala e típico foram derrotadas no desfile de maiô, pois a maioria tinha medidas irregulares, sobretudo muita diferença de busto e quadris. As únicas a apresentarem medidas corretas eram as Misses Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Fernando de Noronha, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe.

O traje de Miss Paraná foi avaliado em NC\$ 12 mil e confeccionado à mão. Era todo rebordado em verde e roxo, tendo um cinto abaixo do busto, formando quatro pregas; Miss Goiás usou vestido de tule branco, bordado em azul turquesa, e uma echarpe de plumas; Miss Pará, pantalon dourada em seda indiana; a roupa de Miss Paraíba era de gaze

VESTIDO DE GALA

A maioria das candidatas até à hora do desfile ainda não havia fornecido a cor-

denação os detalhes dos vestidos de gala, atrasando a elaboração do programa.

Miss Santa Catarina — eleita Miss Fotogenia — foi vestida por Guilherme Guimarães, era uma das mais elegantes com uma roupa de um ombro só, bordado em pailletes. O vestido era em egáline francesa cor de carne.

Miss Espírito Santo vestiu uma saia godê e blusa de mangas compridas em azul-turquesa rebordado em missangas; Miss Amazonas usou vestido cereja com mangas transparentes; Miss Guanabara vestiu um traje em organza vermelha, transparente nos ombros e bordado em lantejoulas.

O vestido de Miss São Paulo era em pois d'esprit branco e uma sobresaiia de tule rosa e branco, com bordados contornando a sala e o punho, enquanto Miss Brasília vestiu túnica e pantu plissado rosa, bordados em galões presos à barra por pedrarias.

O traje de Miss Paraná foi avaliado em NC\$ 12 mil e confeccionado à mão. Era todo rebordado em verde e roxo, tendo um cinto abaixo do busto, formando quatro pregas; Miss Goiás usou vestido de tule branco, bordado em azul turquesa, e uma echarpe de plumas; Miss Pará, pantalon dourada em seda indiana; a roupa de Miss Paraíba era de gaze

rosa shocking com bordados na barra arrematada por dois cordões.

DESPEDIDA

Após a eleição a nova Miss Brasil foi cumprimentada por Marta Vasconcelos, que minutos antes despedira-se do público. Hoje, à noite, Marta vai coroar sua sucessora durante o baile no Clube Canto do Rio. Antes da coroação haverá um show com o cantor Hilton Prado e os comediantes Carla Miranda e Amândio.

PRÊMIOS

Miss Brasil número um receberá como prêmio um Corcel, zero quilômetro, além da viagem a Miami, onde concorrerá ao título de Miss Universo, no próximo mês. Ganhará ainda em x o val completo um contrato para publicidade com Helena Rubinstein, durante um ano.

A segunda colocada viajará em outubro para o Japão, concorrendo ao Miss Beleza Internacional; a terceira em novembro irá a Londres para participar do certame de Miss Mundo; e a quarta colocada seguirá em maio do próximo ano para Madri, onde vai concorrer ao certame de Miss Internacional.

No próximo dia 9 de julho viajarão para Miami pela Braniff, as representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Bolívia, Uruguai,

Paraguai, Peru, Equador e Venezuela pelo Voo da Beleza.

No mesmo avião seguem a Miss Universo 1968, Marta Vasconcelos, e as representantes do Pará, Paraíba, Pernambuco e Amazonas, que receberam a viagem como prêmio por vencerem os concursos nos Estados.

BASTIDORES

Enquanto algumas das Misses recebiam os últimos retoques na maquiagem e no penteado, ouviam-se nos corredores do Maracanãzinho alguns comentários:

— Miss Guanabara fez tanta questão de tirar novas medidas que acabou envergonhada: nem um milímetro a mais ou a menos foi notado na diferença de sete centímetros entre o busto e os quadris — dizia uma das candidatas.

— Você já viu a elegância da acompanhante de Miss Brasília? Parece até que ela também vai concorrer — comentava outra falando da Sra. Júlia Mendonça Clark, uma das dez mais elegantes de Brasília.

Tôdas, sem exceção, consideraram a sua presença no Rio, no Concurso de Miss Brasil, "como uma das três coisas mais importantes" que aconteceram nas suas vidas.

MELHOR DESFILE



Miss São Paulo ganhou pontos desfilando muito bem

BOA COLOCAÇÃO



A carioca ainda conseguiu um bom desfile de vestido

29 de junho

Dia da Telefonista.

Calmas, eficientes, dinâmicas, elas representam uma peça das mais importantes da complexa máquina das telecomunicações.

A CTB, consciente dos inestimáveis serviços prestados por tôdas as telefonistas do Brasil, rende hoje sua homenagem a esta laboriosa classe e agradece a sua colaboração na criação de um Brasil Grande.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

—procurando servir sempre melhor

METRÔ DERRUBA LOJA



A loja BRASTEL da esquina de Uruguaiana com Rua Buenos Aires é a primeira a cair para dar lugar ao progresso. Em poucos dias desaparecerá a loja mais popular da Uruguaiana para se iniciarem no local as obras da estação central do metrô.

LOJA DERRUBA PREÇOS

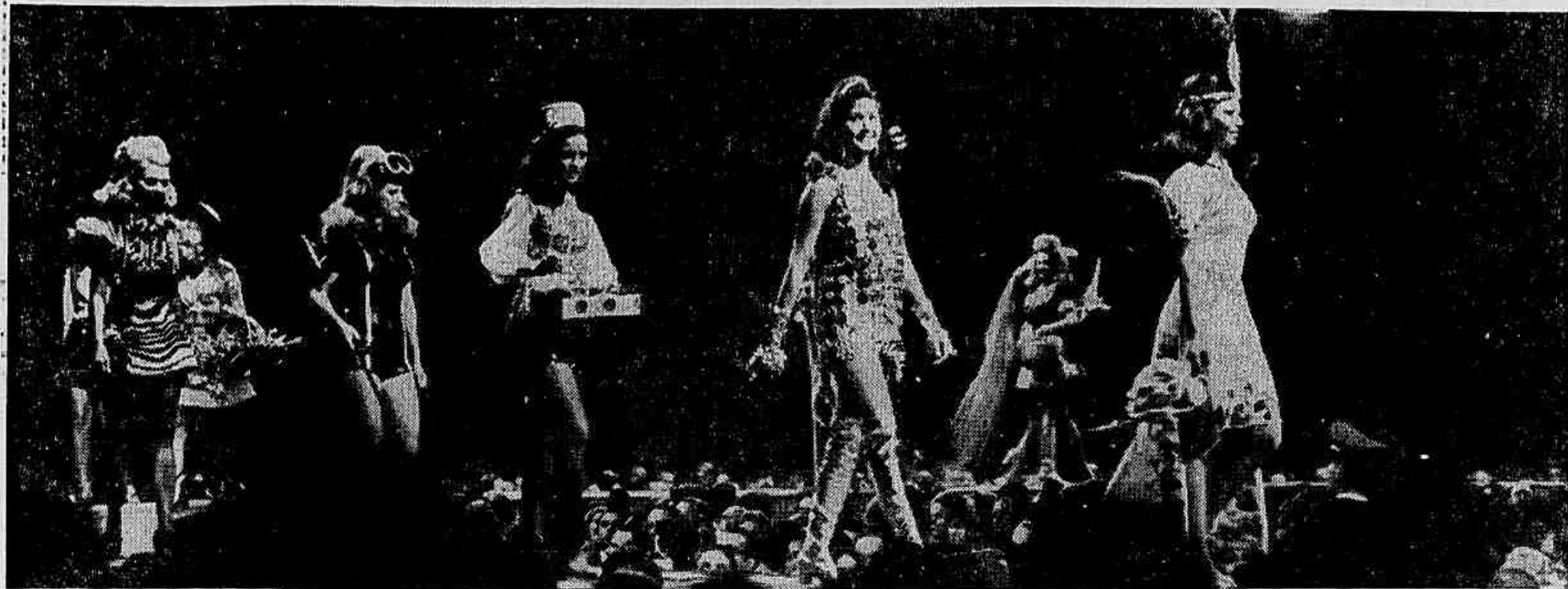
Até o dia de cair, a BRASTEL está fazendo qualquer negócio nesta loja, vendendo pontas de estoque a preços RI-DÍ-CULOS, a vista e à prazo.

Faqueiros	58,00	Televisores	450,00
Ventiladores	120,00	Geladeiras	380,00
Dormitórios Completos	390,00	Fogões	75,00
Sofás	95,00	Máq. de Costura	120,00
Poltronas	48,00	Máq. de Lavar Aut.	320,00
Salas	210,00	Eletrolas	65,00
Colchões	55,00	Rádios	61,00

e muitos outros artigos a preços Ridículos.

Despedindo-se com estes preços a loja BRASTEL da Uruguaiana vai deixar saudades.

FESTA COMPLETA



Mais de 20 mil pessoas lotaram o Maracanãzinho para ver o desfile das misses de todos os Estados, do Distrito Federal e de Fernando de Noronha

Nova "Miss" Brasil é de Santa Catarina

A representante de Santa Catarina, Vera Fisher, foi eleita na noite de ontem, Miss Brasil-1969, vencendo 23 concorrentes. A jovem será coroada hoje por Marta Vasconcelos, sua antecessora e Miss Universo, durante um baile no clube Canto do Rio em Niterói, com a presença do Governador Jeremias Fontes.

A segunda colocação foi da Miss São Paulo, Maria Lúcia Santos, ficando em terceiro e quarto lugares as Misses Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues, e Guanabara, Mara Carvalho Ferro. As quatro vencedoras representarão o Brasil em concursos no exterior; a primeira colocada segue dia 9 de julho para Miami onde concorrerá ao Miss Universo.

FINALISTAS

Após o término dos três desfiles (vestido de gala, traje típico e em maiô) as jovens se apresentaram ao júri em grupos de oito, sendo em seguida escolhidas as oito finalistas, que foram as representantes do Amazonas, Sueli Melo Veras; Brasília, Marice Vani Galvão; Ceará, Vera Lúcia Camelo; Minas Gerais, Ana Maria Cortes; Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues; Santa Catarina, Vera Fisher; e São Paulo, Maria Lúcia Santos.

Cada finalista falou sobre seu Estado, ressaltando principalmente as riquezas naturais que impulsionam o desenvolvimento da região. Os coordenadores do certame acreditaram que seria mais importante para o público ouvir as jovens falarem sobre sua terra, ao invés de responder a perguntas dos jornalistas como foi feito nos anos anteriores.

Após os discursos — cada um com a duração de dois a três minutos — os apresentadores Marli Bueno e Paulo Max chamaram as quatro primeiras classificadas pela ordem decrescente. As maiores torcidas eram da Miss Brasília — que desejava ser a Miss Brasil devido a comemoração do 10.º aniversário da capital brasileira no próximo ano — e de Miss Minas Gerais.

Entretanto as representantes do Espírito Santo, Amazonas, Santa Catarina, Ceará, Guanabara, Bahia e São Paulo fizeram vibrar todo o público do Maracanãzinho.

As Misses Sergipe e Paraíba foram as candidatas menos nervosas. A paraibana dizia antes, que estava tão cansada que "nem quero pensar em ficar entre as oito finalistas, quanto mais eu ser Miss Brasil."

TRAJES TÍPICOS

Com trajes típicos sobressaíram as Misses Ceará — que com o traje de Iracema

usou um biquíni, provocando assobios do público — Espírito Santo, que ao desfilar distribuía bombons de Vitória ao público, e a baiana autêntica da representante daquele Estado.

O Laçador de Miss Rio Grande do Sul, todo em tons de bronze, chamou a atenção dos jurados porque imitava uma estátua de gáudio, existente em Porto Alegre, e a roupa de Miss Santa Catarina Camponesa em Festa foi considerada uma das mais autênticas.

Tamba Tajá do folclore amazônico foi uma das roupas mais bonitas, valorizada pelos traços exóticos de Sueli Veras, representante do Estado.

MAIO DERRUBA CANDIDATAS

Algumas das principais favoritas do público desde que desfilaram em trajes de gala e típico foram derrotadas no desfile de maiô, pois a maioria tinha medidas irregulares, sobretudo muita diferença de busto e quadris. As únicas a apresentarem medidas corretas eram as Misses Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Fernando de Noronha, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe.

VESTIDO DE GALA

A maioria das candidatas até a hora do desfile ainda não havia fornecido a coor-

denação os detalhes dos vestidos de gala, atrasando a elaboração do programa.

Miss Santa Catarina — eleita Miss Fotogenia — foi vestida por Guilherme Guimarães, era uma das mais elegantes com uma roupa de um ombro só, bordado em pailletés. O vestido era em cingaline francesa cor de carne.

Miss Espírito Santo vestiu uma saia godê e blusa de mangas compridas em azul-turquesa rebordado em mistangas; Miss Amazonas usou vestido cereja com mangas transparentes; Miss Guanabara vestiu um traje em organza vermelha, transparente nos ombros e bordado em lanteoulas.

O vestido de Miss São Paulo era em pois d'esprit branco e uma sobresaia de tule rosa e branco, com bordados contornando a saia e o punho, enquanto Miss Brasília vestiu túnica e pantuflissado rosa, bordados em galões presos à barra por pedrarias.

O traje de Miss Paraná foi avaliado em NCRS 12 mil e confeccionado à mão. Era todo rebordado em verde e roxo, tendo um cinto abaixo do busto, formando quatro pregas; Miss Goiás usou vestido de tule branco, bordado em azul turquesa, e uma echarpe de plumas; Miss Pará, pantalon dourada em seda indiana; a roupa de Miss Paraíba era de gaze

rosa shocking com bordados na barra arrematada por dois cordões.

DESPEDIDA

Após a eleição a nova Miss Brasil foi cumprimentada por Marta Vasconcelos, que minutos antes despedira-se do público. Hoje, à noite, Marta vai coroar sua sucessora durante o baile no Clube Canto do Rio. Antes da coroação haverá um show com o cantor Hilton Prado e os comediantes Carla Miranda e Amândio.

PREMIOS

Miss Brasil número um receberá como prêmio um Corcel, zero quilômetro, além da viagem a Miami, onde concorrerá ao título de Miss Universo, no próximo mês. Ganhará ainda o xóval completo um contrato para publicidade com Helena Rubinstein, durante um ano.

A segunda colocada viajará em outubro para o Japão, concorrendo ao Miss Beleza Internacional; a terceira em novembro irá a Londres para participar do certame de Miss Mundo; e a quarta colocada seguirá em maio do próximo ano para Madri, onde vai concorrer ao certame de Maja Internacional.

No próximo dia 9 de julho viajarão para Miami pela Braniff, as representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Bolívia, Uruguai,

Paraguai, Peru, Equador e Venezuela pelo Voo da Beleza.

No mesmo avião seguem a Miss Universo 1968, Marta Vasconcelos, e as representantes do Pará, Paraíba, Pernambuco e Amazonas, que receberam a viagem como prêmio por vencerem os concursos nos Estados.

BASTIDORES

Enquanto algumas das Misses recebiam os últimos retoques na maquiagem e no penteado, ouviam-se nos corredores do Maracanãzinho alguns comentários:

— Miss Guanabara fez tanta questão de tirar novas medidas que acabou envergonhada: nem um milímetro a mais ou a menos foi notado na diferença de sete centímetros entre o busto e os quadris — dizia uma das candidatas.

— Você já viu a elegância da acompanhante de Miss Brasília? Parece até que ela também vai concorrer — comentava outra falando da Sra. Júlia Mendonça Clark, uma das dez mais elegantes de Brasília.

Todas, sem exceção, consideraram a sua presença no Rio, no Concurso de Miss Brasil, "como uma das três coisas mais importantes" que aconteceram nas suas vidas.

MELHOR DESFILE



Miss São Paulo ganhou pontos desfilando muito bem

BOA COLOCAÇÃO



A carioca ainda conseguiu um bom desfile de vestido



29 de junho

Dia da Telefonista.

Calmas, eficientes, dinâmicas, elas representam uma peça das mais importantes da complexa máquina das telecomunicações.

A CTB, consciente dos inestimáveis serviços prestados por todas as telefonistas do Brasil, rende hoje sua homenagem a esta laboriosa classe e agradece a sua colaboração na criação de um Brasil Grande.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

—procurando servir sempre melhor

METRÔ DERRUBA LOJA



A loja BRASTEL da esquina de Uruguiana com Rua Buenos Aires é a primeira a cair para dar lugar ao progresso. Em poucos dias desaparecerá a loja mais popular da Uruguiana para se iniciarem no local as obras da estação central do metrô.

LOJA DERRUBA PREÇOS

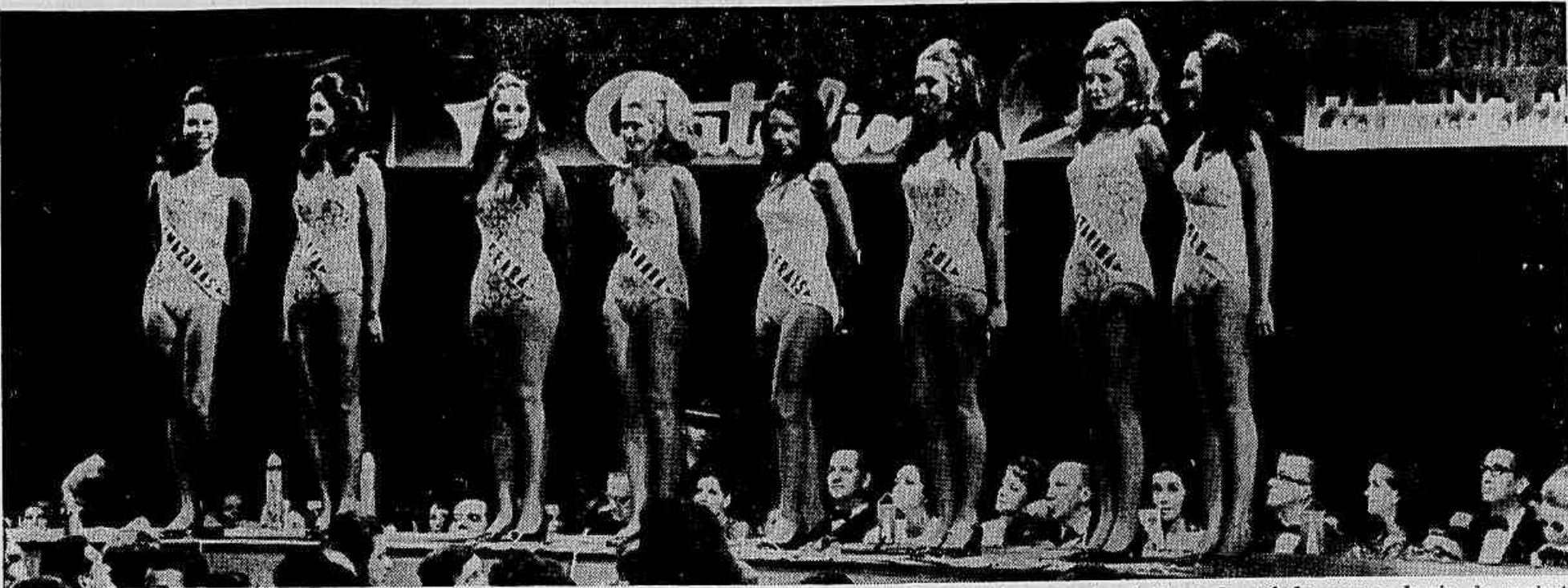
Até o dia de cair, a BRASTEL está fazendo qualquer negócio nesta loja, vendendo pontas de estoque a preços RI-DÍ-CULOS, a vista e à prazo.

Faqueiros	58,00	Televisores	450,00
Ventiladores	120,00	Geladeiras	380,00
Dormitórios Completos	390,00	Fogões	75,00
Sofás	95,00	Máq. de Costura	120,00
Poltronas	48,00	Máq. de Lavar Aut.	320,00
Salas	210,00	Eletrolas	65,00
Colchões	55,00	Rádios	61,00

e muitos outros artigos a preços Ridículos.

Despedindo-se com estes preços a loja BRASTEL da Uruguiana vai deixar saudades.

AS OITO MELHORES



Bem recebidas pelo público, as oito finalistas apresentaram-se ao júri para a escolha final, que veio rápida e de acordo com o desejo da maioria

Nova "Miss" Brasil é de Santa Catarina

A representante de Santa Catarina, Vera Fisher, foi eleita na noite de ontem, Miss Brasil-1969, vencendo 23 concorrentes. A jovem será coroada hoje por Marta Vasconcelos, sua antecessora e Miss Universo, durante um baile no clube Canto do Rio em Niterói, com a presença do Governador Jeremias Fontes.

A segunda colocação foi da Miss São Paulo, Maria Lúcia Santos, ficando em terceiro e quarto lugares as Misses Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues, e Guanabara, Mara Carvalho Ferro. As quatro vencedoras representarão o Brasil em concursos no exterior; a primeira colocada segue dia 9 de julho para Miami onde concorrerá ao Miss Universo.

FINALISTAS

Após o término dos três desfiles (vestido de gala, traje típico e em maiô) as jovens se apresentaram ao júri em grupos de oito, sendo em seguida escolhidas as oito finalistas, que foram as representantes do Amazonas, Marice Vani Galvão; Ceará, Vera Lúcia Camelo; Minas Gerais, Ana Maria Côrtes; Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues; Santa Catarina, Vera Fisher; e São Paulo, Maria Lúcia Santos.

Cada finalista falou sobre seu Estado, ressaltando principalmente as riquezas naturais que impulsionam o desenvolvimento da região. Os coordenadores do certame acreditaram que seria mais importante para o público ouvir as jovens falarem sobre sua terra, ao invés de responder a perguntas dos jornalistas como foi feito nos anos anteriores.

Após os discursos — cada um com a duração de dois a três minutos — os apresentadores Marli Bueno e Paulo Max chamaram as quatro primeiras classificadas pela ordem decrescente. As maiores torcidas eram da Miss Brasília — que desejava ser a Miss Brasil devido a comemoração do 10.º aniversário da capital brasileira no próximo ano — e de Miss Minas Gerais.

Entretanto, as representantes do Espírito Santo, Amazonas, Santa Catarina, Ceará, Guanabara, Bahia e São Paulo fizeram vibrar todo o público do Maracanãzinho.

As Misses Sergipe e Paraíba foram as candidatas menos nervosas. A paraibana dizia antes, que estava tão cansada que "nem quero pensar em ficar entre as oito finalistas, quanto mais eu ser Miss Brasil."

TRAJES TÍPICOS

Com trajes típicos sobressaíram as Misses Ceará — que com o traje de Iracema

usou um biquíni, provocando assobios do público — Espírito Santo, que ao desfilir distribuía bombons de Vitória ao público, e a baiana autêntica da representante daquele Estado.

O *Lagador* de Miss Rio Grande do Sul, todo em tons de bronze, chamou a atenção dos jurados porque imitava uma estátua de gáudio, existente em Porto Alegre, e a roupa de Miss Santa Catarina *Camponesa em Festa* foi considerada uma das mais autênticas.

Tamba Tajá do folclore amazônico foi uma das roupas mais bonitas, valorizada pelos traços exóticos de Suelli Veras, representante do Estado.

MAIO DERRUBA CANDIDATAS

Algumas das principais favoritas do público desde que desfilaram em trajes de gala e típico foram derrotadas no desfile de maiô, pois a maioria tinha medidas irregulares, sobretudo muita diferença de busto e quadris. As únicas a apresentarem medidas corretas eram as Misses Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Fernando de Noronha, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe.

VESTIDO DE GALA

A maioria das candidatas até à hora do desfile ainda não havia fornecido à coor-

denação os detalhes dos vestidos de gala, atrasando a elaboração do programa.

Miss Santa Catarina — eleita Miss Fotogenia — foi vestida por Guilherme Guimarães, era uma das mais elegantes com uma roupa de um ombro só, bordado em *pailletés*. O vestido era em cingline francesa cor de carne.

Miss Espírito Santo vestiu uma saia godê e blusa de mangas compridas em azul-turquesa rebordado em mistangas; Miss Amazonas usou vestido cereja com mangas transparentes; Miss Guanabara vestiu um traje em organza vermelha, transparente nos ombros e bordado em lantejoulas.

O vestido de Miss São Paulo era em *pois d'esprit* branco e uma sobresaia de tule rosa e branco, com bordados contornando a saia e o punho, enquanto Miss Brasília vestiu túnica e pantuflado rosa, bordados em galões presos à barra por pedrarias.

O traje de Miss Paraná foi avaliado em NCr\$ 12 mil e confeccionado à mão. Era todo rebordado em verde e roxo, tendo um cinto abaixo do busto, formando quatro pregas; Miss Goiás usou vestido de tule branco, bordado em azul turquesa, e uma *écharpe* de plumas; Miss Pará, pantalonada dourada em seda indiana; a roupa de Miss Paraíba era de gaze

rosa *shocking* com bordados na barra arrematada por dois cordões.

DESPEDIDA

Após a eleição a nova Miss Brasil foi cumprimentada por Marta Vasconcelos, que minutos antes despedira-se do público. Hoje, à noite, Marta vai coroar sua sucessora durante o baile no Clube Canto do Rio. Antes da coroação haverá um *show* com o cantor Hilton Prado e os comediantes Carla Miranda e Amândio.

PREMIOS

Miss Brasil número um receberá como prêmio um Corcel, zero quilômetro, além da viagem a Miami, onde concorrerá ao título de Miss Universo, no próximo mês. Ganhará ainda *enxoval* completo um contrato para publicidade com Helena Rubinstein, durante um ano.

A segunda colocada viajará em outubro para o Japão, concorrendo ao Miss Beleza Internacional; a terceira em novembro irá a Londres para participar do certame de Miss Mundo; e a quarta colocada seguirá em maio do próximo ano para Madri, onde vai concorrer ao certame de *Maja* Internacional.

No próximo dia 9 de julho viajarão para Miami pela Braniff, as representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Bolívia, Uruguai,

Paraguai, Peru, Equador e Venezuela pelo Voo da Beleza.

No mesmo avião seguem a Miss Universo 1968, Marta Vasconcelos, e as representantes do Pará, Paraíba, Pernambuco e Amazonas, que receberam a viagem como prêmio por vencerem os concursos nos Estados.

BASTIDORES

Enquanto algumas das Misses recebiam os últimos retoques na maquiagem e no penteado, ouviam-se nos corredores do Maracanãzinho alguns comentários:

— Miss Guanabara fez tanta questão de tirar novas medidas que acabou envergonhada: nem um milímetro a mais ou a menos foi notado na diferença de sete centímetros entre o busto e os quadris — dizia uma das candidatas.

— Você já viu a elegância da acompanhante de Miss Brasília? Parece até que ela também vai concorrer — comentava outra falando da Sra. Júlia Mendonça Clark, uma das dez mais elegantes de Brasília.

Todas, sem exceção, consideraram a sua presença no Rio, no Concurso de Miss Brasil, "como uma das três coisas mais importantes" que aconteceram nas suas vidas.

"Flashes" da noite

• A renda total obtida na venda das arquibancadas, cadeiras e mesas foi de NCr\$ 141 mil. Treze mil pessoas lotavam as arquibancadas e algumas centenas preferiram ficar de pé, atrás das cadeiras de pista. Os policiais tiveram que agir a toda hora evitando que ocupassem os lugares das acompanhantes.

• Os rapazes alegres que sempre comparecem aos concursos da Miss Brasil deram um *show*, gritando, cantando e imitando os gestos das Misses na passarela.

• As faixas levadas pelas torcidas de Minas Gerais e Brasília foram apreendidas pela Polícia Militar "para evitar que o público motivasse o júri." As faixas que homenageavam as Misses Paraná e Guanabara foram escondidas e só quando as suas candidatas iniciaram o desfile começaram a ser agitadas.

• Miss São Paulo foi a única candidata que agradeceu todo o público desde o primeiro desfile, em traje de gala.

• Quatro ônibus, vindos de Brasília, levaram seus torcedores ao Maracanãzinho. Uma das frases das faixas apreendidas dizia: "Brasília necessita da Miss Brasil".

• As duas missões que erraram o desfile, esquecendo de fazer o *pivot*, foram as representantes do Espírito Santo e Fernando de Noronha.

• As Misses Sergipe e Rio Grande do Sul não participaram do desfile em conjunto de traje típico porque se atrasaram ao trocar o vestido de baile e mudar o penteado.

• O vestido de Miss São Paulo — branco em *point d'esprit* — e o de Miss Santa Catarina — em cingline francesa, cor de carne e rebordado em *pailletés* — foram os mais bonitos da noite.

• O traje típico mais original foi o de Miss Paraná, todo em couro branco, recortado e com enfeites de algodão.

• No setor G de cadeiras especiais, gritando pela candidata da Bahia, as suas colegas derrotadas em Salvador.

• No teste de desembarco a única candidata que recebeu vaia do público foi a Miss Amazonas que tentando promover o turismo de sua terra passou a elogiar uma empresa de navegação — o Lóide.

• As medidas da Miss Brasil 1969 são as seguintes: 1,70 de altura, 58 quilos, 61 de cintura, 90 de busto e quadris, 56 de coxa e 22 de tornozelo. Seus cabelos são louro-cinza e seus olhos são verdes.

• Nos bastidores, antes do início do desfile, Miss Santa Catarina, Vera Fisher, comentava que "preferia ganhar um segundo lugar, caso fosse finalista, apenas para conhecer o Japão." Vera estuda em Blumenau, cursa o 2.º ano clássico, tem 18 anos e gostaria de ser estrela de cinema.

• Das finalistas não classificadas, a mais triste era Miss Ceará que já tinha como certa sua classificação "pelo menos no quarto lugar."

• Miss Rio Grande do Sul foi a que mais surpresa demonstrou ao ser chamada por Paulo Max para o terceiro lugar. Ela irá a Londres em novembro, defender o Brasil no concurso de Miss Mundo.

• Miss Bahia foi consolada por suas companheiras quando soube que não estava entre as oito finalistas.

• Antes do desfile das Misses, os apresentadores chamaram à passarela Miss Beleza Internacional, Maria da Glória Carvalho, e Miss Universo 1967, Silvia Hitchcock, que desfilaram acenando para a multidão.

• Miss Santa Catarina foi a única das candidatas que não desfilou em traje típico por gritos de já ganhou, já ganhou.

• Miss Universo 1968, a baiana Marta Vasconcelos, desfilou no som da Valsa do Adeus, com a coroa, o cetro e a faixa que ganhou em Miami.

• Todas as missões foram depois para o restaurante Rincão Gaúcho.

• A maior parte do público que lotou o Maracanãzinho aprovou a escolha da nova Miss Brasil.

• Também as representantes do Espírito Santo, Amazonas, Santa Catarina, Ceará, Guanabara, Bahia (que não foi classificada) e São Paulo fizeram vibrar a platéia.

• Algumas das missões foram derrubadas pelo desfile em maiô. A grande maioria tinha medidas muito irregulares.

• Despedindo-se do título de Miss Brasil, Marta Vasconcelos falou emocionada que não sentia nenhuma decepção porque voltava ao convívio permanente dos brasileiros, depois de um ano de viagens por todo o mundo. A Miss Universo, muito sorridente, foi demoradamente aplaudida e por pouco não chorou.

• A festa de ontem à noite começou com algum atraso, mas foi bastante rápida e acabou cedo — às 11 horas.

• O júri, desta vez, parece que não teve muitas dúvidas a resolver. Tanto a escolha das oito finalistas como a classificação final foram decididas rapidamente.



29 de junho Dia da Telefonista.

Calmas, eficientes, dinâmicas, elas representam uma peça das mais importantes da complexa máquina das telecomunicações.

A CTB, consciente dos inestimáveis serviços prestados por todas as telefonistas do Brasil, rende hoje sua homenagem a esta laboriosa classe e agradece a sua colaboração na criação de um Brasil Grande.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
—procurando servir sempre melhor

METRÔ DERRUBA LOJA



A loja BASTEL da esquina de Uruguiana com Rua Buenos Aires é a primeira a cair para dar lugar ao progresso. Em poucos dias desaparecerá a loja mais popular da Uruguiana para se iniciarem no local as obras da estação central do metrô.

LOJA DERRUBA PREÇOS

Até o dia de cair, a BASTEL está fazendo qualquer negócio nesta loja, vendendo pontas de estoque a preços RI-DÍ-CULOS, a vista e à prazo.

Fuqueiros	58,00	Televisores	450,00
Ventiladores	120,00	Geladeiras	380,00
Dormitórios Completos	390,00	Fogões	75,00
Sofás	95,00	Máq. de Costura	120,00
Poltronas	48,00	Máq. de Lavar Aut.	320,00
Salas	210,00	Eletrolas	65,00
Colchões	55,00	Rádios	61,00

e muitos outros artigos a preços Ridículos.

Despedindo-se com estes preços a loja BASTEL da Uruguiana vai deixar saudades.

A COBERTURA HORIZONTAL EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

mini-KALHA
Para vãos até 10 metros. Dispensa mão-de-obra especializada para a sua montagem.

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

TEKNO S.A.

VENDAS - R. Sen. Dantas, 117 - Gr. 1642 - Tel: 252-5843 Rio-GB
MATRIZ - Av. Brasil, 6995 - Tel: 230-4400 e 230-2066 Rio-GB
FILIAL - R. Alfredo Mario Pizzotti, 97 - Tel: 92-2280 S. Paulo

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA DE TELEFONES DE BRASÍLIA AVISO DE CANCELAMENTO

Tomada de preços n.º 008/69 para elaboração do Plano Diretor de Telecomunicações do Distrito Federal

A Companhia de Telefones de Brasília comunica aos interessados que, por motivo de alteração nas especificações constantes do respectivo edital, fica cancelada a tomada de preços n.º 008/69 em epígrafe.

Brasília, 26 de junho de 1969.

Marcello Augusto Varella
Superintendente

Ducal

DUICAL ROUPAS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. N.º 61.082.285

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que em conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30-04-69, a partir do dia 30 do corrente mês de junho, iniciaremos o pagamento da 1.ª parcela do 15.º dividendo atribuído às ações de números 1 a 5.000.000 e a parcela integral de 6% atribuída às ações de números 5.000.001 a 10.000.000, sobre o valor nominal, ou seja, 12% PRO RATA TEMPORIS. A 2.ª parcela de 6% do dividendo n.º 15 às ações de números 1 a 5.000.000 será paga, ainda neste exercício, em data a ser fixada em futura Assembléia.

Consoante as disposições da legislação do Imposto de Renda em vigor, e por se tratar de Sociedade de Capital Aberto, será observado o seguinte critério:

- Estão isentos de retenção de imposto de renda na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador. Cabe esclarecer, porém, que os beneficiários de rendimentos de ações nominativas e de ações ao portador identificados, poderão fazer ao disposto no Decreto-Lei 427 e mediante declaração por escrito, optar pela incidência do Imposto de Renda de 15% (quinze por cento) na fonte, ficando, por conseguinte, dispensados de incluir tais rendimentos em sua declaração de renda anual;
- Desconto de 15% (quinze por cento) quando os possuidores de ações ao portador optarem pelo anonimato;
- Desconto de 25% (vinte e cinco por cento) para acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador identificado.

Outrossim, nos termos do Decreto-Lei n.º 484 de 5 de março de 1969, decorridos 60 (sessenta) dias da publicação da Ata da Assembléia Geral Ordinária que deliberou sobre o pagamento do dividendo acima referido, o valor não reclamado pelos acionistas será depositado no Banco do Brasil S.A. em conta vinculada.

DIVIDENDO DE AÇÕES NOMINATIVAS:

Para maior comodidade dos senhores acionistas possuidores de ações nominativas, os comprovantes para recebimento dos dividendos serão enviados pelo correio a partir da data fixada pela Assembléia, ou seja 30-06-69.

DIVIDENDO DE AÇÕES AO PORTADOR:

Os possuidores de ações ao portador, para recebimento do dividendo, deverão apresentar o cupon n.º 28 quando se tratarem de cautelas antigas e o próprio título quando se tratarem de novas cautelas sem cupon.

Ficarão suspensas as conversões e desdobramentos das cautelas no período de 30 de junho a 14 de julho de 1969.

São Paulo, 26 de junho de 1969.

Departamento de Acionistas

Endereços:

São Paulo: — Rua Direita, 240 — 3.º
Guanabara: — Av. N. S. de Fátima, 22 térreo

Horário de Funcionamento:

Das 9,30 às 12,30 horas e das 14,30 às 17,30 horas.

TESTE PERFEITO



O presidente do Banco de Campina Grande, Sr. Newton Rique, já experimentou a máquina pagadora

Taxa de pavimentação tem uma boa aplicação no Sul do país

Dos milhares de visitantes que compareceram à Festa da Uva, realizada cada quatro anos em Caxias do Sul, são muitos os que elogiam a pavimentação e a conservação da cidade, semelhante à de muitas outras cidades do interior do Rio Grande do Sul e iguais às contribuições de seus 130 mil habitantes.

Isto se deve porque a Prefeitura, desde 1937, cobra da população uma taxa de pavimentação de um modo estranho: o custo de cada obra pública realizada é rateado entre os proprietários dos terrenos diretamente beneficiados. Jamais a sua população recusou-se a pagar, a não ser quando há dois anos a pavimentação alcançou as zonas pobres da cidade.

O nome

Embora com este nome — taxa de pavimentação — ou outros que lhe são dados em outras cidades do Sul, trata-se da contribuição de melhoria, tributo previsto na Constituição ao lado do imposto e da taxa, que poucos brasileiros conhecem pois quase nunca foi utilizada. Nos Estados Unidos é aplicada com êxito em muitas unidades da Federação.

Em 1967, o diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, elaborou um anteprojeto regulamentando a contribuição de melhoria para os cariocas. Entretanto, o anteprojeto não foi aprovado pela Secretaria de Finanças, que não via possibilidade na sua cobrança. Agora, um decreto presidencial constituiu um grupo de trabalho interministerial para estudar a regulamentação do tributo em todo o país, e a Sursan tem esperança de que venha a ser utilizado pelo Estado, pois isso daria meios legais à urbanização da Barra da Tijuca.

O que é

O fato onde repousa a justificativa de cobrança da contribuição de melhoria, segundo o Código Tributário Nacional, é a valorização imobiliária causada pela obra feita pelo Estado. De acordo com o Decreto-Lei n.º 195, de 1967 — que dispõe sobre a cobrança — o tributo seria cobrado no caso de valorização causada por alargamento de rua, pavimentação, iluminação, construção de esgotos, de pontes, túneis ou viadutos; ampliação de novos sistemas de trânsito; serviços e obras de abastecimento de água potável, instalações de redes elétricas, telefônicas e de suprimento de gás.

Poderia, ainda, ser aplicado para o pagamento de obras federais, estaduais ou municipais de proteção contra secas, inundações, de saneamento e drenagem em geral; construção de estradas de ferro, pavimentação ou melhoramentos de estradas de rodagem; construção de aeroportos, aterros e "realizações de embelezamento em geral, inclusive desapropriações

em desenvolvimento de plano de aspecto paisagístico."

O grande argumento levantado por inúmeros juristas, contra a utilização da contribuição de melhoria — inclusive pelos técnicos da Secretaria de Finanças — é o de que é impossível determinar, com precisão, qual a área realmente beneficiada pela obra pública.

Com a construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral, em Botafogo — por exemplo — quantos proprietários de terrenos foram beneficiados e que pagariam pela obra? Os moradores da Praia de Botafogo, cujos edifícios foram valorizados pelo melhor acesso? Os da Rua da Passagem, que agora é rota obrigatória para os veículos que vão para a Zona Sul? Qual a diferença na valorização — e consequentemente na cota a ser paga dos imóveis de um e outro local?

Tentativas

Em 1967 a Sursan enviou um assessor técnico de seu Departamento Financeiro, Sr. Lúcio Lopes da Costa, ao Sul do país para examinar a aplicação da Contribuição de Melhoria em diversas cidades. Esses subsídios serviram de base para o anteprojeto do diretor financeiro, Sr. Ronaldo Monteiro.

Caxias do Sul pavimentou toda a sua área graças à Contribuição de Melhoria, cobrada como Taxa de Pavimentação há mais de 30 anos, e que atinge a todos os proprietários de terrenos fronteiriços à obra. Não há diferença nas cotas a serem pagas: não importa que o terreno tenha ou não casa ou prédio de apartamentos, o custo é rateado igualmente.

Em Florianópolis, o processo é um pouco diferente: a Prefeitura assume 1/3 do custo da obra, e cobra, à vista, os 2/3 restantes dos moradores beneficiados, podendo ser o pagamento parcelado até 16 prestações mensais. Neste caso, o contribuinte assina contrato de parcelamento e emite promissórias em favor da Prefeitura, que pretende pavimentar 71 mil metros quadrados de ruas.

Curitiba também vinha cobrando sua Taxa de Pavimentação desde 1949, até o advento do Código Tributário Nacional, em 1966, quando decretou a sua Lei de Contribuição de Melhoria: no seu plano extraordinário de pavimentação, em virtude de requerimento de 2/3 dos proprietários lideiros, uma sociedade de economia mista, a Urbs, pavimentou a rua armando apenas com as despesas de custeio da obra.

Conclusões

Entre as conclusões que tirou o Sr. Lúcio Lopes da Costa, está a de que "a cobrança da Contribuição só é aceita pela população quando a obra pública gerar valorização direta e imediata", como pavimentação, já que a cobrança, então, é feita dentro do princípio de

reembolso estabelecido pela lei (a obra é paga pelo contribuinte, mas seu imóvel é valorizado).

Segundo ele, seria necessária, antes, uma campanha de formação de opinião pública favorável ao plano de obras baseado na contribuição, e mais: "o custo da obra deve ser rateado pelo valor venal dos imóveis diretamente beneficiados, no máximo em seis prestações mensais e tão logo a obra seja concluída."

O plano de obras deveria, ainda, ser dividido em dois: um ordinário, do qual constariam apenas as obras de interesse imediato do Estado — o seu custo seria calculado em função de um tipo ideal de pavimentação, simples, projetada para receber tráfego e drenar as precipitações pluviométricas locais —, como no caso de construção de viadutos que viariam o desafogamento do tráfego de uma zona.

E um plano extraordinário projetaria as obras solicitadas por proprietários — tais como a pavimentação de uma rua, a melhoria do sistema de esgotos — e o custo seria então calculado sobre o projeto específico do logradouro.

O Sr. Lúcio Lopes da Costa sugere a formação de um Fundo Rotativo de Pavimentação da Sursan, para onde seriam canalizados os recursos da contribuição de melhoria, "destinados a fomentar os futuros programas de pavimentação."

Atualmente

— Agora, com a futura urbanização da Barra da Tijuca, por exemplo, a utilização da contribuição de melhoria seria de muita utilidade, pois a área prevista para pavimentação é muito grande, além do desdobramento das redes de esgotos — afirma o diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro. Segundo ele, mesmo que a medida não visasse ao pagamento total das obras, poderia ser estabelecida uma percentagem — que deveria ir de 30% a 50% — sobre o custo da obra, o que seria custeado pelos contribuintes. O sistema é empregado em muitos Estados norte-americanos, onde a contribuição de melhoria é amplamente utilizada, com pequena diferença de uma para outra região.

Como substituto da contribuição de melhoria, aponta o Sr. Ronaldo Monteiro a chamada expropriação por zona, aplicada há muito tempo pelo Estado. O exemplo é o da Avenida Presidente Vargas e da Esplanada de Santo Antônio:

Ao invés de o Estado cobrar a mais-valia decorrente da obra realizada, desapropriar as faixas fronteiriças para, com o lucro da venda, custear as obras. Nos casos citados, a desapropriação decorre não só da necessidade de custear a obra como de ser imperativa a renovação urbana naquelas áreas.

Máquinas automáticas de pagar cheques entrarão em funcionamento em outubro

O carioca poderá descontar um cheque de emergência a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive nos fins de semana e feriados, a partir de outubro, quando estarão funcionando na cidade duas máquinas pagadoras automáticas de cheques, uma no Centro e outra em Copacabana.

As máquinas foram adquiridas na Inglaterra pelo Banco Industrial de Campina Grande, que instalará ainda duas em São Paulo e duas no Recife. Muito utilizadas na Europa e nos Estados Unidos, onde são chamadas *Bancos das 24 Horas*, as pagadoras automáticas permitirão um saque máximo de NCr\$ 1 mil, que só poderá ser feito pelo próprio cliente, pois só ele saberá o código de sua conta, indispensável para o funcionamento da máquina.

A MÁQUINA

A pagadora automática de cheques chama-se DACS (De La Rue Automatic Cash System — Sistema de Caixa Automática De La Rue), é fabricada pela Thomas De La Rue, firma inglesa, e composta de máquinas, impressos e códigos. Para o seu funcionamento são necessários cheques especiais, que medem 17,5 por 8 cm. No Brasil, os cheques foram desenhados por Aluisio Magalhães, o criador do símbolo do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Os cheques possuem características de segurança que impossibilitam sua falsificação e, mesmo se forem perdidos não poderão ser trocados, pois faltará o código pessoal do correntista para acionar a máquina.

Garantem os fabricantes que "os sistemas de códigos são altamente sofisticados, e frustrarão até mesmo as mais hábeis tentativas de decifrá-los."

A operação da máquina, que dura apenas 20 segundos, é a seguinte:

O correntista assinará o cheque, apertará a tecla C (para limpar a memória da máquina) e registrará o código de seis algarismos (três pares) da sua conta. Abirá então uma gaveta e fixará o cheque nos pinos apropriados fechando-a em seguida. Nesse momento, acende-se um letreiro: aguarde.

A máquina, então, verifica a validade e autenticidade do cheque e se o código pessoal registrado confere com a perfuração do cheque. O dinheiro, então, é colocado na gaveta, o cheque é removido e inutilizado, caindo em um receptáculo especial. Nesse instante, a gaveta se destrava e o letreiro aceita se acende.

Se houver qualquer problema com o cheque, acende-se a luz rejeitada, e o dinheiro não é entregue.

A máquina não entrega dinheiro e não serve que um cheque verdadeiro tenha sido colocado e o código correspondente registrado. Para maior segurança, a gaveta permanece travada até que o cheque tenha sido inutilizado. Se a máquina estiver vazia, um painel luminoso se acende indicando que "esta máquina está temporariamente fora de uso."

A pagadora automática, à ainda à prova de roubo, pois o dinheiro está dentro da máquina e não pode ser retirado nem mesmo arrancando-se a sua fachada externa.

Para evitar qualquer ato de vandalismo, a parte externa da máquina é construída com materiais ultra-resistentes e, com a exceção do puxador da gaveta, não há nada na parte externa da máquina que se possa pegar.

CONTA ESPECIAL

O Banco Industrial de Campina Grande informou que a máquina não exige nenhum funcionário para operar.

Para o cliente se utilizar desse serviço, abrirá uma conta especial, codificada, cujo número só ele e o gerente do banco saberão. Essa conta será no máximo de NCr\$ 1 mil, recebendo o cliente 10 cheques de NCr\$ 100,00 cada um que, para serem utilizados, precisarão apenas ser assinados.

Como a conta tem um valor fixo — e o cheque também — não há possibilidade de a máquina aceitar um cheque sem fundos, pois à medida que os clientes forem utilizando os cheques de valor fixo a própria pagadora os irá contabilizando em sua memória.

AARÃO STEINBRUCH ADVOGADO

REABRIU seu escritório com uma equipe de advogados especializados:
CIVIL - COMERCIAL
TRABALHISTA - FISCAL
Av. Rio Branco, 277 - grupo 1010
Tel: 252-4553 - 222-8827 - 222-0244

APROVEITE O INVERNO:

Construa sua piscina para o verão!

Financiamos e construímos sua piscina. Oferecemos equipamento para tratamento de água; direto da fábrica. Temos preços acessíveis, sem concorrência. Damos também assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informe-se pelo tel. 222-4303. Piscinas Água Pura.

FUNDO DE ECONOMIA CONJUGADA

Convocação para distribuição de verbas entre os Srs. Associados

A UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL e a SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS, convocam os senhores participantes dos FINANCIAMENTOS FEC, para a reunião na qual será realizada a DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS.

Para maior facilidade dos senhores participantes, a reunião será efetuada no próximo DOMINGO, dia 29 de junho de 1969, tendo como local o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, sito à Rua Haddock Lóbo, 78, às 10 horas.
Rio de Janeiro, 25 de junho de 1969.

A DIRETORIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

LINHA DE TRANSMISSÃO
JAGUARA - TAQUARIL

"A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. (CEMIG) avisa às empresas construtoras de LINHAS DE TRANSMISSÃO que procederá brevemente à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para construção da LINHA DE TRANSMISSÃO DE 345 kV, ligando a Usina Hidroelétrica de Jaguara, no rio Grande, à SUBESTAÇÃO DE TAQUARIL, nas proximidades de Belo Horizonte.

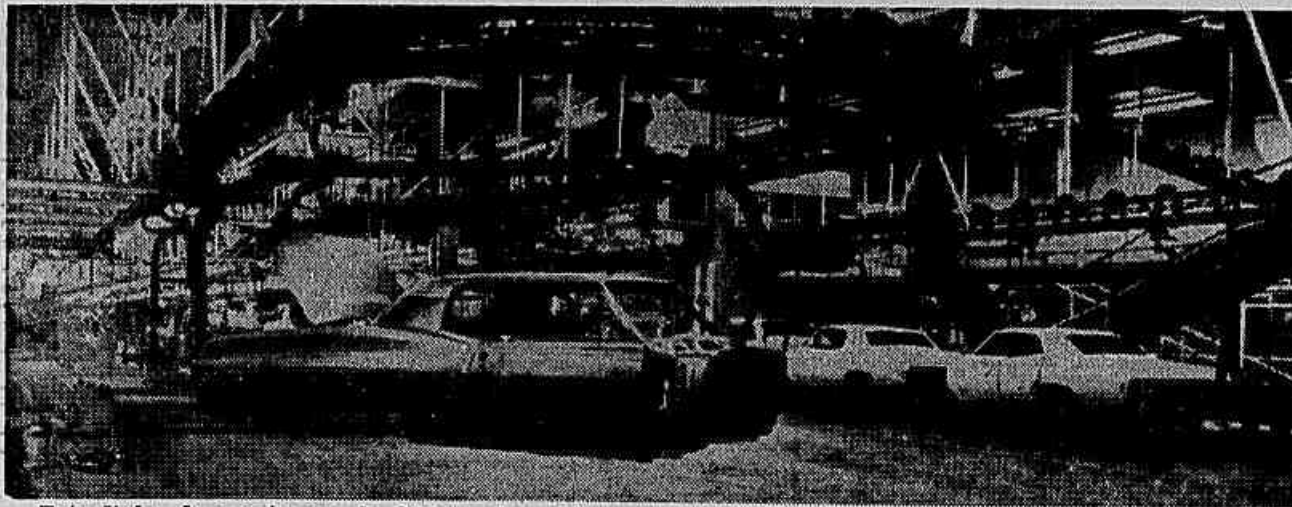
As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à Chefia do Departamento de Construções da CEMIG, na Rua da Bahia, 1148, 11.º andar, em Belo Horizonte, entre os dias 1 (um) a 11 (onze) de julho de 1969."

BANCO (S. A.)

Transfere-se controle acionário luxuosamente instalado no centro bancário da Guanabara. Marcar entrevista com o Dr. Pereira, pelo telefone 223-4339.

OBS.: Não aceitamos contato com intermediários.

COMÉRCIO MAIOR



Esta linha de montagem da GM no Canadá permite à indústria local concorrer em produtividade

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES

"É o mais inovador dos nossos conservadores e o mais independente dos nossos inovadores"

Roberto de Oliveira Campos



2 CONCEITOS DE LUCRO

Lucro: Simple e transfere-
rência de renda, do consu-
midor para o comerciante
e "especulador"? Coinci-
dem, numa obsoleta visão
do lucro, a encíclica
"Rerum Novarum" e o "Ma-

nifesto Comunista"? A dis-
tinação entre lucro especu-
lativo e lucro de eficiência.
Política Monetária Brasi-
leira. Política Tributária.
Inovações Técnicas e Evo-
lução Social.

UM LANÇAMENTO APEC EDITORA S.A.
Av. Churchill, 94 - 6º - À venda nas livrarias
ou pelo Reembolso Postal - PREÇO - NCr \$ 10,00

BID obtem
empréstimo
na Áustria

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — anunciou que obteve um empréstimo de US\$ 5,8 milhões (150 milhões de xelins) na Áustria, que será utilizado pela instituição para conceder financiamentos, visando ao desenvolvimento econômico de seus países membros da América Latina.

Um total de 50 milhões de xelins (US\$ 1,93 milhões), provenientes da emissão anunciada, serão colocados privadamente no Creditanstalt — Bank Verein e os restantes 100 milhões de xelins serão oferecidos publicamente no mercado austríaco entre 7 e 14 de julho próximo, por um consórcio de bancos presidido pelo referido banco e pelo Österreichische Länderbank Aktiengesellschaft.

O bônus da emissão ganhará um jure de 6-3/4% com 12 anos de prazo e serão oferecidos à venda a um preço de 98 1/2% de seu valor de paridade. Além disso, levarão a data de 15 de julho de 1969, com vencimento em 14 de julho de 1981.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro recebeu, ontem, carta do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, informando que dentro de poucos dias chegará a Minas Gerais uma missão do órgão, para completar as negociações relativas ao financiamento do plano integrado de desenvolvimento da região Noroeste de Minas.

Aumentam exportações para o Canadá com crescimento do intercâmbio comercial

O ano de 1968 foi dos mais ativos no intercâmbio comercial entre o Brasil e o Canadá. Enquanto nossas exportações aumentavam cerca de 80 por cento, comparativamente a 1967, atingindo um total superior a 49 milhões de dólares canadenses, as importações de produtos daquele país, pelo Brasil, somaram quase 39 milhões de dólares, significando um acréscimo da ordem de 23 por cento.

Essa foi a primeira vez, em muitos anos, que o balanço comercial entre os dois países pendeu em favor do Brasil, refletindo um incremento de exportações — o maior dos últimos 17 anos — e garantindo a aquele país em 1968 o sexto lugar no mundo no volume total de comércio exterior.

A PAUTA

No intercâmbio comercial entre o Brasil e o Canadá, ano passado, na pauta de exportações brasileiras destacaram-se o café (mais de 50% do total), sucos de frutas, cianina do Pará, cacau e óleo de mamona, merecendo menção, ainda, minérios de ferro entre os minerais e manufaturados, que vêm registrando uma participação sempre crescente.

Em contrapartida, as exportações canadenses para o Brasil, em 1968, mostraram, de imediato, na pauta de intercâmbio comercial, a importância que passou a ter o item *quêns*, que com a venda dos Buffalo, passou a ocupar o primeiro lugar. Os demais produtos continuaram sendo o alumínio, papel de imprensa, aço e serviços de engenharia.

PERSPECTIVAS

A reformulação que se processa na política econômica do Canadá implica numa conceitualização bastante modificada em relação à América Latina, e particularmente ao Brasil. Essa tendência acentuou-se com a visita da Missão Ministerial Canadense, no ano passado, a nove países latino-americanos, integrada por cinco Ministros de Estado.

Terceira-feira, 1.º de julho, por ocasião da Data Nacional do Canadá, a Embaixada canadense, como parte das comemorações no Rio, apresentará uma exposição no Ministério da Educação e Cultura. Seu título é *Desoubra o Canadá*, e estará aberta ao público de 2 a 15 próximos.

A mostra dará ao visitante uma visão panorâmica do Canadá de hoje e apresentará os hábitos de vida de seus 21 milhões de habitantes. Para isso, os cinco núcleos, formados por grandes cubos cujas faces são cobertas com fotografias coloridas ou servem de tela para projeção interna de filmes, e slides, serão empregados 3 projetores cinematográficos, 29 fotografias e 5 projetores de slides.

Artesanato, artes plásticas e indústria canadenses serão representados por 150 objetos, além de focalizar cinco temas da vida canadense: *A Juventude*, *A Cidade e o Campo*, *Festa e Costumes Tradicionais*, *Esportes e As Artes*. Os visitantes, com entrada franca, serão recebidos à porta do MEC por um manequim vestido com o uniforme tradicional da Real Polícia Montada, verdadeiro símbolo mundial do Canadá.

Liberdade e autoridade

Walter Fontoura

Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Estamos vivendo uma curiosa situação no Brasil. De um lado, temos alguns bons motivos para acreditar que as coisas vão bem, de outro temos razões para acreditar que elas vão bastante mal. No plano econômico o segundo Governo da Revolução realiza um trabalho consistente, atento, presente, certo que as dificuldades não desapareceram, e que vez por outra se acentuam ou agravam, mas é também certo que elas não vão desaparecer nunca, e que o máximo que se pode esperar de um governo é que faça isto mesmo que o atual está fazendo, isto é, agindo.

No plano político, no entanto, e apesar dos esforços, o fracasso é visível. O Governo manifesta a disposição de fazer uma abertura, dá prazo para a constituição dos partidos, o Ministério da Justiça assegura até que qualquer um pode aderir à oposição. Mas o que se sente é um desinteresse generalizado, uma apatia, uma indiferença quase total pela política.

Temos, então, um país que, economicamente, vai muito bem, mas, politicamente, vai muito mal. O problema do Governo é ressuscitar a atividade política, que ele próprio se incumbiu de fazer desaparecer. Como ressuscitá-la? Em primeiro lugar, seria desejável que o assunto fosse conduzido por um político. A política é um problema para políticos, e não para militares ou professores de Direito que não sabem, além disso, políticos. Mas, sejam políticos ou não, há uma condição essencial ao exercício da política: é a existência de uma liberdade de expressão, a liberdade de opinião, a consciência, que cada um necessariamente precisa ter, de que não será punido por delito de opinião.

Para que floresça no Brasil a atividade política, é indispensável que os cidadãos possam dizer responsabilmente o que pensam, sem temer o arbítrio dos que detêm o poder.

Estamos enfrentando uma situação delicadíssima, no Brasil

em geral, e em São Paulo, particularmente.

Em São Paulo, mais que em qualquer outro Estado da Federação, sucedem-se os atos de terror. Raro é o dia em que não há um assalto, ou uma bomba, criminosamente atirada para ferir ou matar, indiscriminadamente, algum inocente que passe por perto no momento em que ela explodir. O terrorismo, antes tímido e escasso, virou rotina e já não choca. A população assiste, apática, a esses crimes terríveis, sem que se levante uma só voz para denunciar a arca hedionda desses homens que, sejam quais forem os seus motivos, matam friamente e sem ódio as suas vítimas, que nem sabem quais serão, quem serão, quantas serão. É o ódio inaugurado no Brasil, onde até pouco podíamos dar-nos o luxo de rir dos terroristas que, em telefonemas anônimos avisavam onde perpetrariam os seus atentados.

Diante de um quadro destes, o Governo não pode considerar a mesma forma os terroristas, interessados na contestação do regime, e os seus adversários políticos, interessados na ordem e na legalidade.

Também não devemos temerizar-nos diante do terror, e ficar achando que o único modo de acabar com ele é agir disciplinadamente, ou evitar a publicação dos atos de terrorismo na imprensa. A solução é a lei; a política que trate de se preparar para prender os terroristas, se puder, e os cidadãos em geral tenham de dizer o que pensam, sabendo que poderão fazê-lo livremente, respeitadas as leis do país.

Não existe caminho fora da lei. Todos os cidadãos são responsáveis igualmente perante a lei, por seus atos e palavras. Fora daí, é inútil falar em abertura política, organização de Partidos, o resto.

Povo e Governo, ou Governo e povo, precisam não esquecer que o regime democrático repousa, essencialmente, no equilíbrio entre a liberdade e a autoridade.

Belo Horizonte cria enfim a sua Alfândega depois de 35 anos de campanhas

Belo Horizonte (Sucursal) — Trinta e cinco anos depois de campanhas constantes que mobilizaram todos os setores produtivos do Estado, os empresários mineiros viram, com euforia, ser instalada a alfândega de Belo Horizonte, que centralizará todo o comércio de exportação e importação de Minas Gerais.

A instalação foi autorizada através da ordem de serviço expedida pelo Secretário da Receita Federal do Ministério da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, cumprindo dispositivo do Decreto 63.595, assinado pelo Presidente da República em 12-11-68 que transformou o serviço de importação aérea de Belo Horizonte em alfândega.

A CACEX

Segundo informou o superintendente da Receita Federal em Minas, Sr. Ari Braga Pacheco, a partir de amanhã todos os pedidos de importação e exportação devem ser endereçados à Cacex do Banco do Brasil em Belo Horizonte, que os encami-

nhará devidamente à Delegacia da Receita Federal, para o respectivo desembaraço.

Informou, ainda, que o Secretário da Receita Federal estabelece um prazo de 45 dias para os pedidos de importação ou exportação, feitos às Alfândegas do Rio e de São Paulo.

Indústria de peças e automóveis terá uma análise global

O desentrosamento produtivo e tecnológico entre as indústrias automobilísticas e de autopeças e a necessidade de eliminar esse fator de estrangulamento na economia serão examinados preliminarmente na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, marcada para os próximos dias.

A reunião será presidida pelo Ministro da Indústria

e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, e contará com a presença dos empresários de ambos os ramos industriais. Os problemas do setor de autopeças são considerados prioritários pelo Ministério do Planejamento, que já sugeriu à Finop a realização de estudos para financiamento dos projetos necessários à expansão e à melhoria qualitativa de sua produção.

O fator de estrangulamento

O desentrosamento diagnosticado pelas autoridades, e reconhecido pelos empresários, decorre do próprio processo de desenvolvimento da indústria automobilística, implantada na década de 50; o ramo de autopeças não contou na época com os mesmos incentivos concedidos ao ramo automobilístico, embora já estivesse integrado para atender à demanda de peças de reposição e acessórios para os veículos.

Em consequência, o desenvolvimento quase retido da produção de autopeças nos últimos 15 anos — que se tornou mais dinâmico com a adoção da sistemática de financiamento ao consumidor gerou desentrosamentos com a indústria de autopeças.

Levantamento do Ministério do Planejamento de-

monstra que o descompasso entre os dois ramos tem característica dupla: de conteúdo produtivo e tecnológico, este último decorrente da constante renovação de modelos, implicando na crescente reformulação da lista de equipamentos, peças e acessórios a serem adquiridos no mercado nacional. Isso é explicado pela melhoria tecnológica dos componentes dos automóveis.

Outro fato notado pelos técnicos do Planejamento refere-se à quantidade de empresas de autopeças, principalmente quando é registrada a existência de uma má distribuição na produção. Através de cálculos elaborados com os dados disponíveis, chegou-se à conclusão que o ramo de autopeças está trabalhando em dois turnos para atender à demanda de peças e acessórios para automóveis.

Investimento e tecnologia

A reunião dos próximos dias colocará, frente a frente, os dois ramos — indústria automobilística e de autopeças — prevendo-se a solução para um problema complicado, que se refere às posições dos representantes do setor e que vem se arrastando há muito tempo.

Alegam os empresários de autopeças que a solução do problema estaria no próprio setor automobilístico, que, segundo eles, deveria informar as empresas fornecedoras sobre sua programação de produção para a consequente programação da produção de autopeças. O setor automobilístico alega não existir esse problema, afirmando que as indústrias fornecedoras têm conhecimento de sua programação. Como a solução final do problema está nos investimentos que o setor autopeças venha a realizar para acompanhar o ritmo de desenvolvimento do setor automobilístico, esse entendimento é importante para o dimensionamento da necessidade de recursos.

"A indústria de autopeças — declara o vice-presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Rodovil Rossi — confia no desenvolvimento da indústria automobilística e fará todas as ampliações necessárias para atender à demanda de peças, correndo, juntamente com o setor terminal (a indústria automobilística) os riscos normais e naturais do mercado."

Contudo, acrescenta o Sr. Luis Rossi que "a indústria de autopeças não deseja correr o risco de uma crescente verticalização da indústria automobilística — sem ser avisada com antecedência — isto porque, quando um "terminal" verticaliza, isto é, passa a produzir

um determinado produto para uso na produção de seus veículos, provoca um enclausuramento no preço desta peça, onerando assim os custos de produção."

Para os técnicos do Ministério do Planejamento, o problema principal está na necessidade de investimentos por parte do ramo de autopeças, a fim de eliminar dois fatores fundamentais do estrangulamento: 1. trabalhar com os dois turnos de produção; e 2. melhorar o conteúdo tecnológico das fábricas, de sorte a prepará-las para acompanhar a renovação constante de modelos e de qualidade dos veículos.

Nos meses de janeiro, fevereiro, abril e maio deste ano as indústrias de autopeças tiveram aproximadamente NCr\$ 82,2 milhões em projetos de investimentos aprovados pelo Ministério da Indústria e Comércio. Durante os mesmos meses do ano passado o volume de investimentos do setor não ultrapassou a NCr\$ 1,2 milhão. O fato é considerado um sintoma importante pelos técnicos governamentais, que só lamentam não ser esse volume de investimentos correspondente às necessidades do setor como um todo. Dos NCr\$ 82 milhões, mais de 50 por cento foram projetos aprovados para ampliação de fábricas de pneus e acessórios de borracha. Além disso, apenas 18 das 1500 empresas solicitaram aprovação de novos investimentos. O valor dos investimentos é qualificado como reduzido em relação ao que seria esperado. Se os investimentos continuarem reduzidos, explicam, o setor continuará trabalhando em dois turnos para atender à demanda da indústria automobilística.

Falta dimensionamento do mercado

A solução do problema, segundo se assegura, está com os próprios empresários, estando o Governo tomando a iniciativa apenas de levantar a questão e adverti-los quanto ao futuro.

Recentemente o Ministério do Planejamento estudou o problema e chegou à conclusão de que os incentivos que não foram dados anteriormente serão necessários agora, e sugeriu à Finop o estudo prioritário do problema.

Segundo o secretário-executivo do órgão, Sr. Joaquim Carvalho, os estudos a serem financiados deverão ser voltados para: 1) a melhoria da qualidade e eficiência do setor, ou seja, para melhor conteúdo tecnológico e 2) para a ampliação de fábricas, implantação de novas, e fusões, onde forem necessárias.

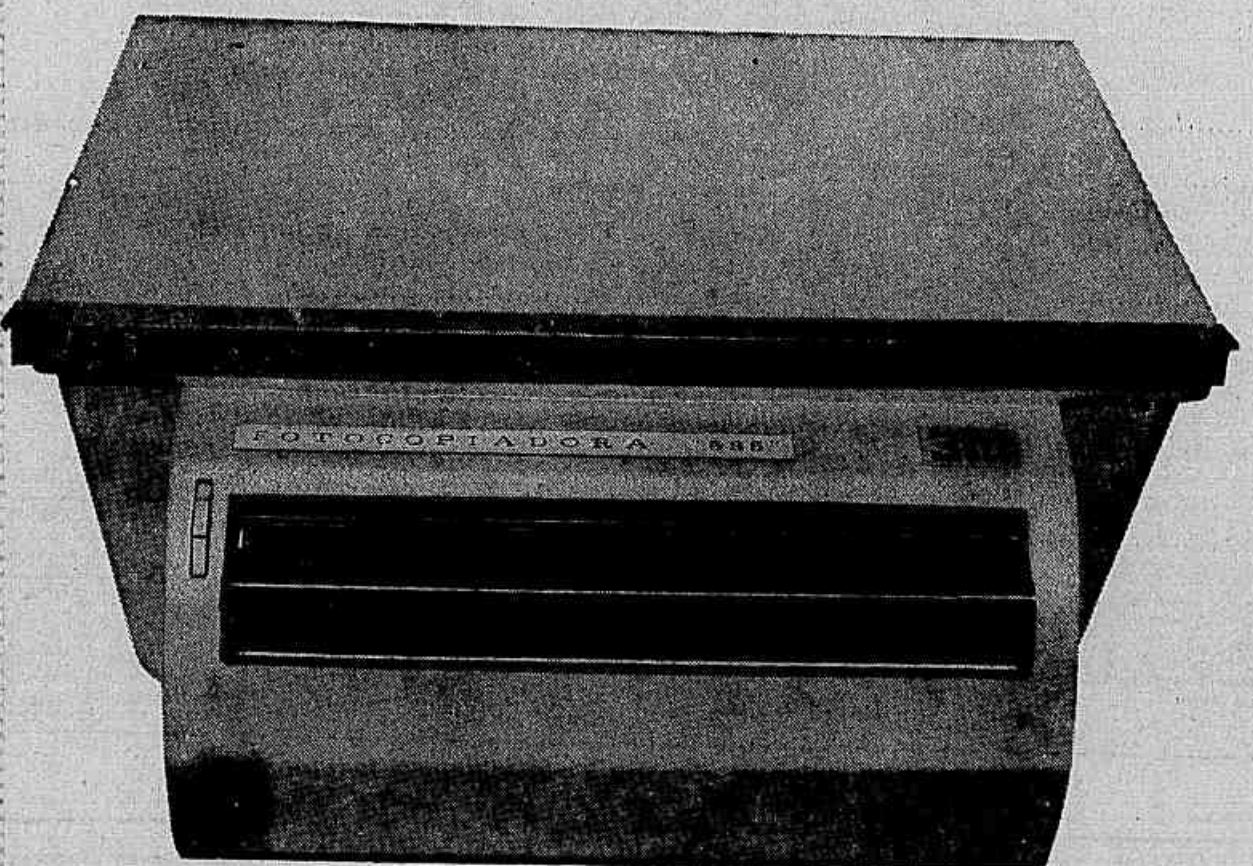
A sugestão do Ministério do Planejamento já foi transmitida ao setor de au-

topeças, em São Paulo, que ficou de contratar uma empresa de assessoria econômica para fazer o trabalho, e ser financiado pela Finop. A expectativa de uma programação correta e antecipada da indústria automobilística e, paralelamente, a relação das peças que hoje são compradas no setor de autopeças e que passarão a ser produzidas pela indústria automobilística são problemas ainda a serem equacionados e definidos para o início do trabalho, segundo alega o Sindicato das Indústrias de Autopeças de São Paulo. Durante a reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial os representantes de ambos os setores estarão à vontade para debater o problema. É possível que seja marcada a realização de um seminário para a complementação dos debates.

tamanho

não a pequena fotocopadora
"535" da 3M tira cópias como
gente grande e custa apenas NCr\$ 590,00

é documento.



Solicite uma demonstração
pelo telefone: 231-0125

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.
Av. General Justo, 365 - 2.º Pavimento - GB

Baixa rentabilidade provoca problemas à indústria naval

Luiz Fernando Pister Martins

A baixa rentabilidade dos estaleiros nacionais é ainda reflexo de uma prolongada política oficial de construção naval não planejada e irresponsável, mas decorre também da própria indústria, que somente agora vem se preocupando em dar uma nova dimensão empresarial à sua atividade, reduzindo custos e melhorando sua produtividade.

O setor está em plena recuperação financeira, suas encomendas vão a mais de 340 mil toneladas e quase todas as unidades estão trabalhando em regime de dois turnos, numa mobilização de recursos superior a US\$ 200 milhões. No entanto, nenhum dos estaleiros tem hoje condições econômicas para promover em nível razoável a taxa de reinvestimento.

ALTERNATIVAS

A indústria naval brasileira foi implantada, quase que num espírito de aventura sem qualquer perspectiva econômica maior do que a de obter bons resultados financeiros, a curto prazo, num momento em que era, pelo menos, uma alternativa, transformando-se antiga familiar num complexo industrial montador tão desenvolvido como tem que ser um estaleiro. Ocorre que não houve a preocupação prioritária de se programar a indústria em termos empresariais mais dinâmicos.

Quase todo o setor industrial naval no Brasil é formado de sociedades familiares, com características de empresas fechadas e sem maior elasticidade, fazendo com que o comportamento dessa indústria fosse sempre muito tímido em relação à política oficial. Construíam-se as carceres à medida que se montavam os navios, numa quase improvisação de métodos e sistemas.

Por sua vez, o Governo não dava qualquer estímulo à Marinha Mercante, não dando condições para que os armadores nacionais pudessem encomendar novos navios para o reaparelhamento da frota. De vez em quando, quando surgia algum plano de emergência, o próprio Governo tomava a iniciativa de mandar construir meia dúzia de barcos, e aí os estaleiros novamente tomavam fôlego para novas improvisações. Era um problema quase cíclico.

OPÇÃO NACIONAL

Mas construção naval é opção nacional em qualquer país do mundo. É o Governo que tem de decidir se deve ou não incrementar uma indústria que por si só não tem condições de so-

brever, pela sua própria condição de montadora. Além disso, o preço do navio é sempre um preço político, o que dificulta enormemente a competição dos estaleiros no mercado internacional de navios. Por isso não se pode afirmar que a construção naval no Brasil é cara ou barata.

Os Estados Unidos, por exemplo, concedem um subsídio de até 60% à sua indústria naval, que alcançou em 1965 US\$ 91,8 milhões, a França autoriza um prêmio máximo de 16,75% do custo para navios acima de 3.000 TDM restrito a sete dos seus estaleiros; a Itália detém prêmios médios de 22% do custo da construção, inclusive o subsídio dos motores; na Espanha esse incentivo atinge a 9% do custo da maquinaria nacional e 6% da importada, além de um prêmio adicional de 8% aos navios destinados aos armadores espanhóis. Segundo dados da revista *The Economist*, o Japão, que é o maior construtor de navios do mundo, dá ainda hoje aos seus estaleiros um prêmio de 11%. O mesmo se dá com a indústria naval da Holanda, Suécia, Dinamarca e Noruega, tradicionais construtores de navios.

Com um investimento fixo de NCr\$ 150 milhões, representado por equipamentos e instalações, a indústria brasileira de navios, que em 1960 empregava 1.430 operários, já em 1965 absorvia mais de 11.600 pessoas. Em 1966, o setor registrou mão-de-obra empregada de ordem de 12.500 operários. Isto demonstra bem a importância do setor para a economia do país, ainda mais se observarmos que é uma indústria montadora que tem ao seu redor uma série enorme de pequenas e médias outras empresas que lhe fornecem os equipamentos e toda a matéria-prima de que necessita para fabricar navios. Além disso, estimula a formação de mão-de-obra técnica em todos os níveis.

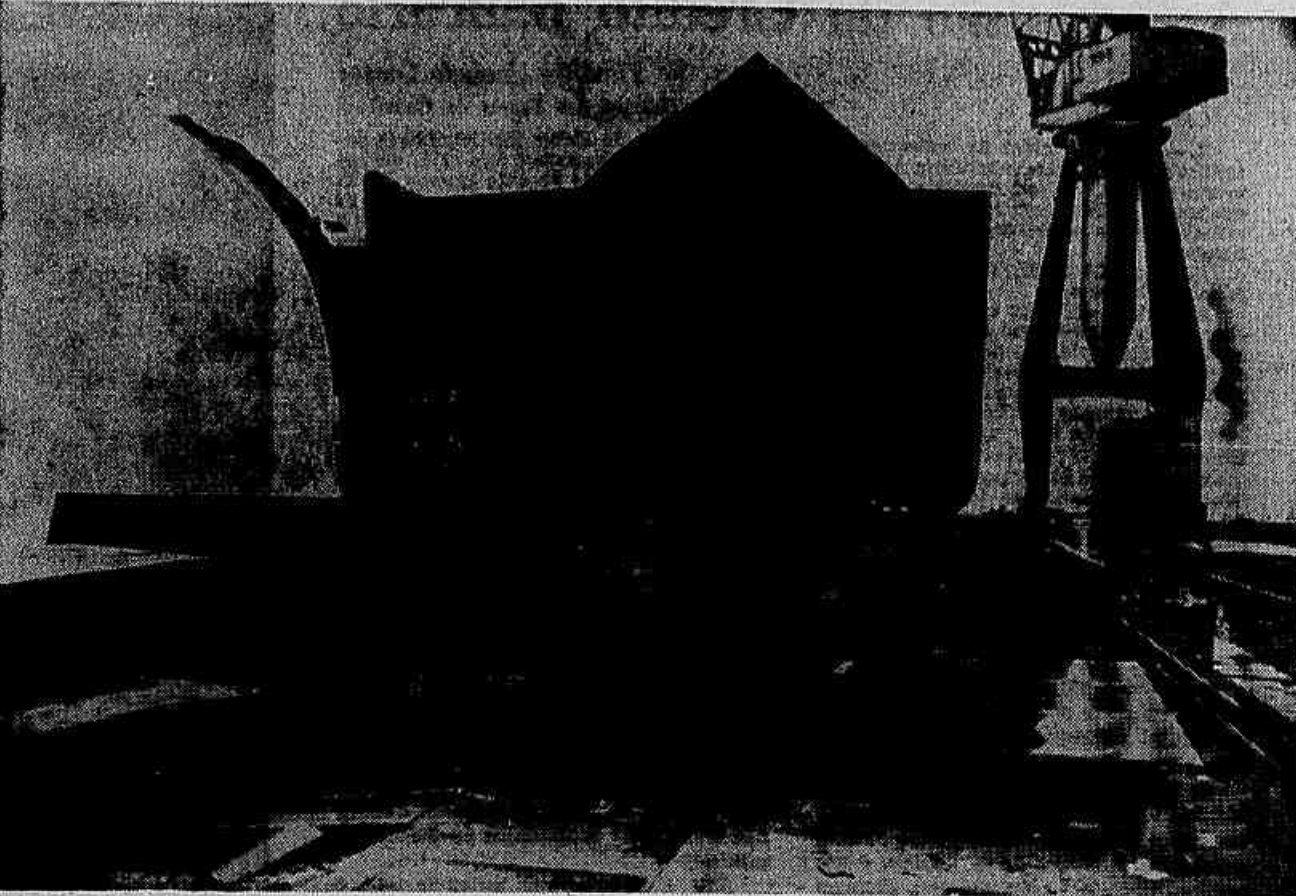
Mas o fato é que apesar de ser uma realidade nacional, o setor não tem absolutamente condições de programar a sua expansão em termos mais audaciosos. Primeiro por que se vê limitada ainda pelas encomendas oficiais, depois, porque não tem condições de competir no mercado internacional, não por falta das variáveis preço e prazo, mais por que não tem como financiar as vendas. Além do mais, nenhum dos estaleiros do país tem uma rentabilidade capaz de assegurar um reinvestimento suficientemente bom que lhes permita maior flexibilidade de ação. Os lucros que obtêm hoje, são para cobrir os buracos financeiros de ontem.

OBSERVE-SE O QUADRO:

ESTALEIRO	Capital social	Lucro bruto do exercício	Rentabilidade em relação ao capital social
EMAQ — ENG. E MÁQUINAS S.A.			
1964	1.270.000	65.842	5,1
1965	2.490.000	132.096	6,1
1966	3.600.000	49.270	1,3
1967	5.004.000	1.674.926	—
1968	5.000.000	2.896.068	—
INDÚSTRIAS REUN. CANECO			
1964	1.305.000	244.199	18,7
1965	2.000.000	208.121	10,4
1966	3.000.000	192.883	6,4
1967	3.000.000	25.950	0,9
1968	—	—	—
ESTALEIRO SÓ S.A.			
1964	250.000	69.374	27,7
1965	375.000	112.307	30,0
1966	750.000	255.660	34,0
1967	—	—	—
1968	—	—	—
ISHIKAWAJIMA DO BRASIL EST. S.A.			
1964	9.076.016	954.305	10,5
1965	17.258.561	1.507.890	8,7
1966	23.125.872	271.613	1,2
1967	39.826.760	253.196	0,6
1968	36.397.395	358.416	1,0
VEROLME EST. REUNIDOS DO BRASIL			
1964	—	—	—
1965	7.480.297	181.806	2,4
1966	10.793.320	(-) 452.417	(-) 4,1
1967	17.101.471	(-) 2.828.576	(-) 16,7
1968	—	—	—

Observação: Deixamos de considerar os resultados da Companhia Comércio e Navegação (Estaleiro Mauá), por falta absoluta de dados.

A OPÇÃO NECESSÁRIA



Este navio, em construção em estaleiro nacional, poderá disputar o mercado externo

Indústria quer energia mais barata

São Paulo (Sucursal) — Pouco antes de ser iniciado, amanhã, um encontro de dirigentes dos órgãos latino-americanos que cuidam da produção e distribuição da energia elétrica, os industriais paulistas procuram reabrir o debate em torno da tarifa da energia elétrica, considerada alta e inadequada para um fornecimento de má qualidade.

A indústria argumenta que as classes de consumo não são correlacionadas obrigatoriamente às características econômicas do consumo, mas, sim, às dos serviços prestados. Acha que uma maior diferenciação de tarifas é meta prioritária, propondo que a mesma seja regressiva ao consumo. E justifica que, quanto mais as tarifas se aproximarem das vigentes no exterior, maiores possibilidades haverá para as empresas nacionais.

O CONSUMO INDUSTRIAL

Segundo um estudo apresentado esta semana pela Federação das Indústrias, através de seu vice-presidente e diretor-jurídico, Sr. Luís Rodovil Rossi, os extraordinários recursos que dispõe o Brasil para produção de energia elétrica constituem uma retaguarda robusta do processo de desenvolvimento, e o seu aproveitamento torna-se cada vez mais imperioso, merecendo o tratamento prioritário de agora.

Num quadro evolutivo de potencial instalado, geração e consumo de energia elétrica no Brasil, os industriais afirmam que em 1957 o país dispunha de um potencial instalado ao redor de três mil megawatts. Dez anos depois, em 1967, esse potencial já se duplicava, atingindo 5.781 MW.

O aproveitamento do potencial instalado, em 1957, determinava, naquele ano, uma produção de 16,9 trilhões de kWh, para um consumo de 14,1 trilhões de kWh. Uma década depois, durante 1967, 34,2 trilhões de kWh eram produzidos para um consumo de 26,6 trilhões de kWh.

A participação relativa do consumo industrial no total não se alterou substancialmente de um extremo a outro do período em foco. Era de 42% em 1957 e foi de 40,6% em 1967, considerando-se as áreas de maior condensação fabril.

Contudo, tem-se como certo o aumento da participação relativa da indústria no consumo brasileiro total de energia elétrica. Para exemplificar, citam os industriais que uma produção adicional necessária de soda cáustica de 150 mil toneladas por ano, consumiria mais 450 milhões de kWh anuais de força elétrica, gerando, em consequência, a auto-suficiência de produção interna desse alcali, para atender à demanda brasileira.

OS PROBLEMAS

Esta perspectiva é que, segundo a indústria, realça a importância de se reexaminar o problema da produção, distribuição, tarifação e tributação de energia elétrica. As indagações que formulam os grandes

consumidores de energia elétrica relacionam-se, basicamente, aos preços e às condições de seu fornecimento.

Essa questão é fundamental — dizem — pois se insere como condicionante das atividades de ramos manufatureiros de vital importância. Quanto mais os preços internos de energia se aproximarem dos níveis pagos externamente pelas indústrias concorrentes, produtoras de similares, maiores possibilidades se desdobrarão à manufatura brasileira de se colocar em pé de igualdade, gradativamente, com a dos países de maior desenvolvimento.

TARIFICAÇÃO EXCESSIVA

O preço da energia é determinado pelo poder concedente fiscalizador, visando atingir dois objetivos básicos: a proteção ao consumidor contra preços exagerados e serviços inadequados ou insuficientes, de um lado, e proporcionar às empresas fornecedoras um nível de remuneração adequado, que cubra as despesas de produção de energia e proporcione retorno razoável em relação aos investimentos realizados.

O sistema de tarifação mais adequado para atender esses objetivos tem sido o chamado de "serviço pelo custo", vigente no Brasil há vários decênios, e cuja única modificação fundamental, ocorrida em 1964, foi a de se considerar, para fins de avaliação do investimento remunerável, não mais seu custo histórico, mas, sim, corrigido monetariamente.

Segundo os industriais, esse sistema, que corrigiu distorções geradas pelo processo inflacionário, peca hoje por excesso, pois a modificação dos preços relativos da energia elétrica foi de tal magnitude que grande parcela dos consumidores passou a sofrer pressões de custo substanciais, derivadas dessa alteração.

Há, contudo, largo campo para se corrigir os excessos introduzidos nos últimos anos, segundo deduz a indústria numa análise dos diferentes componentes da tarifa. Os industriais opinam que uma adequada política tarifária visaria, em primeiro lugar, uma redução do custo dos serviços, possível dada as altas taxas vigentes nos diferentes itens que compõem a tarifa final: taxa de demanda, imposto único sobre energia, empréstimo compulsório e quota de previdência.

Os industriais criticam e sugerem alterações nos seguintes pontos: inexistência de tarifa regressiva para as indústrias (o consumidor de maior porte não recebe qualquer benefício em termos do custo da energia); inadequação do estímulo à energia off-peak (a concessão do incentivo para a utilização da energia nas horas de menor consumo é arbitrária); pequena diferenciação entre as três classes de consumidores (é relativamente pequena, comparada com a de outros países); nem sempre adequada seleção dos investimentos (os menos produtivos encarecem os serviços elétricos); remuneração de investimentos ociosos ou ainda não em operação (onerando os consumi-

Congresso vê centrais nucleares

A criação de centrais nucleares para as empresas de energia elétrica da América do Sul será um dos principais pontos dos trabalhos que serão realizados pela Comissão de Integração Elétrica Regional — CIER — que se reunirá a partir de amanhã, em São Paulo, até o próximo dia 4 de julho.

De um modo geral, serão debatidos todos os problemas inerentes ao setor energético continental pelos 10 países que compõem a Comissão. Será enfocada a necessidade da existência de um maior entrosamento e um mais completo intercâmbio de informações sobre o setor entre os participantes do conclave.

Congregando os dirigentes das empresas de energia elétrica de todo o Continente, a CIER foi criada em 1965, em Viña del Mar, sendo uma de suas mais importantes atividades a aproximação dos dirigentes das entidades que dela participam através de reuniões periódicas, onde são trocadas opiniões e esclarecidos aspectos de problemas comuns, permitindo a formação de uma consciência regional para o setor.

dores) e cobrança de juros durante a construção de usinas (onerando os custos em cerca de 30 por cento).

FORNECIMENTO DE MÁ QUALIDADE

Outra queixa dos industriais refere-se à má qualidade da energia fornecida, sobretudo, à região Centro-Sul, o que não justifica o alto preço por ela cobrado. Em outros países, a maioria dos preços de energia elétrica, principalmente nos casos de grande consumo, referem-se à energia de alta qualidade, isto é, a fornecida com tensão constante dentro de uma faixa pré-determinada, e apresentando um número reduzido de interrupções.

CUSTOS SÃO ALTOS

Para mostrar que, ao contrário do que se afirma, são maiores os preços pagos no Brasil pela energia elétrica industrial, os industriais apresentam o seguinte quadro, reproduzindo preços de energia elétrica verificados nos Estados Unidos e Europa, no mês de março de 1969, em dólares por mil quilowatts hora:

ESTADOS UNIDOS

	Preço (US\$1000kwh)
Museo Schools (TUA)	4,25
Deer Park	4,60
Mobile	5,41

EUROPA

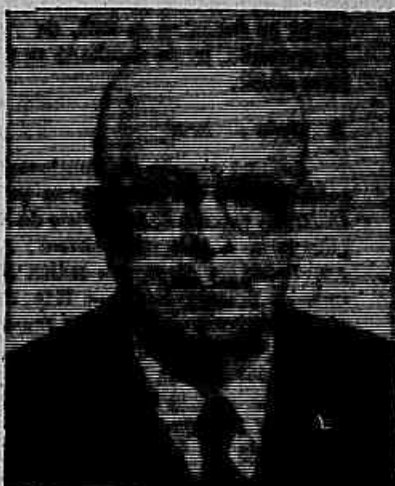
País	Fornecedor	Preço
Noruega	P.A.H.	3,50
França	E.D.F.	8,35
R.F.A.	R.W.E.	7,60
Holanda	P.L.E.M.	7,80

No Brasil, um levantamento concluiu que em março deste ano os grandes consumidores industriais, localizados na área abrangida pela Light — Serviços de Eletricidade S.A. pagaram preços pela energia elétrica utilizada que variavam entre NCr\$ 42,00 a NCr\$ 52,00 por mil quilowatts. O levantamento da Federação das Indústrias tomou por base indústrias cujos consumos oscilavam numa faixa entre 1.500 mil e 17.000 mil quilowatts-hora mensais.

Assim, confrontando os preços vigentes na Europa e Estados Unidos com os pagos pela indústria similar brasileira, deduz-se que esta última paga muito caro pelo seu consumo básico: cerca de 40 por cento a mais que as empresas usuárias da Europa Ocidental e mais do que o dobro (até o triplo) do preço que beneficia os grandes consumidores noruegueses e norte-americanos.

"Acredito firmemente que tanto o comércio como a indústria, devem parte de seu crescimento às facilidades de crédito a prazo médio, proporcionadas pelas Financeiras, se não por transações diretas, certamente através do sistema de crédito

direto ao consumidor. Não podemos desprezar a atuação e a importância das Financeiras no mercado de capitais, tão evidentes que dispensam comentários. Com as medidas que as autoridades monetárias do país estão tomando, visando a redução de custos, podemos antecipar uma expansão ainda mais acentuada nas vendas financiadas pelo sistema."



Camilo Anselmi
Presidente da Companhia Nacional
do Têxtil e ex-presidente da Associação
Comercial de São Paulo.

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria.

As empresas, podem então produzir mais.

A produção aumentando, o custo baixa.

Quem ganha é finalmente o consumidor.

Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.



ARTEX S.A.
FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS
Sociedade de Capital Aberto - C.G.C. N.º 82.640.723/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Pagamento de Dividendo Semestral

Conforme resolução da Diretoria, em data de 22-5-1969, estamos efetuando o pagamento do dividendo do 1.º semestre do corrente exercício social (1-9-1968 — 28-2-1969) à razão de 6% para o semestre, mediante a apresentação e entrega do Cupom n.º 27, de acordo com o relatório e balanço semestral já publicados.

Aos Acionistas possuidores de ações nominativas remeteremos os dividendos por cheque.

Em face das recentes modificações na legislação tributária, o imposto de renda incidente sobre dividendos, no ato de seu pagamento, é o seguinte:

1 — Ações nominativas Isentas

2 — Ações ao portador, quando identificadas Isentas

3 — Ações ao portador não identificadas 15%

NOTA: — Os Srs. Acionistas detentores de ações nominativas e os possuidores de ações ao portador que desejarem identificar-se, poderão, conforme estabelece o Art. 1.º do Decreto-Lei 427, de 22-1-69, optar pela tributação dos seus dividendos, à taxa de 15% no ato do seu recebimento, desde que tenham manifestado, por escrito, seu interesse por esta modalidade. Neste caso os dividendos recebidos somente deverão ser incluídos na DECLARAÇÃO DE BENS. Os dividendos não reclamados até 21-7-1969, serão depositados no Banco do Brasil, em conta vinculada, nos termos dos Decretos-Leis 401 de 30-12-68 e 484 de 3-3-1969. Os Srs. Acionistas possuidores de grande quantidade de títulos poderão, para facilidade de apresentação de seus cupons, obter formulários apropriados junto ao nosso Escritório Regional da Guanabara.

CUPOM N.º 26: — Conforme avisos publicados pela imprensa e circular expedida aos Srs. Acionistas, o cupom n.º 26 dá direito à bonificação de 25%, conforme deliberação da assembleia geral extraordinária de 25-3-1969.

Para o recebimento de dividendos e entrega de cupons, os Srs. Acionistas do Rio de Janeiro deverão dirigir-se doravante ao seguinte endereço:

ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS

Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/l 312/5 - Cx. Postal, 1547
ZC-00 - Fones: 223-5512 a 223-0180 - Rio de Janeiro - GB.

Blumenau, 17 de junho de 1969.

Dr. Norberto Ingo Zadrozny - Diretor.

Lotário Stueber - Diretor.

Aumentam exportações de móveis

O Brasil exportou no ano passado mais de um milhão de dólares em móveis, e as perspectivas para os próximos anos são de que esses investimentos sejam duplicados, segundo disse ontem ao JB um dos maiores industriais do ramo, Sr. Giulio Coutinho.

Por enquanto, os Estados Unidos são o maior freguês, mas a Escandinávia e a Alemanha Oriental já estão sondando o mercado brasileiro de móveis. A linha moderna, arrojada, é a preferida do estrangeiro, e o jacarandá está tomando conta do gosto norte-americano, principalmente quando trabalhado.

PROCESSO DE CONQUISTA

A conquista do mercado norte-americano pelos industriais brasileiros começou em 1967. Lá na cidade de Carmel, na Flórida, a primeira loja de exposição de móveis brasileiros foi inaugurada e o arquiteto Sérgio Rodrigues parecia um camaleão mostrando o catálogo com as fotos dos móveis para toda a praça norte-americana.

Carmel não é apenas uma cidade, é um centro, com 10 mil habitantes: milionários, literatos e artistas. A sofisticação é o dinheiro. Lá é que o móvel brasileiro começou a se expandir e a ser conhecido no resto do mundo, o que fez os industriais do ramo preverem que os investimentos no próximo ano serão dobrados em relação ao de 68, superior a um milhão de dólares. Segundo os industriais, o artesanato do móvel brasileiro virá talvez preencher a lacuna deixada pelo Danish Style (linha dinamarquesa) que, copiado demais, saturou o público americano.

A Expansão do Crédito Bancário

Theófilo Azeredo Santos

Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara

1 — Convém, antes de entrarmos na análise da movimentação bancária no 1.º semestre de 1969, que está prestes a terminar, estabelecer alguns princípios para melhor assimilação dos pontos-de-vista aqui preconizados.

Podemos, de início, fixar as seguintes premissas básicas:

a) sendo a inflação, conceitualmente, a elevação sucessiva e geral dos preços ao longo do tempo, o processo de criação de moeda pelo sistema bancário chamado de multiplicação da moeda manual em moeda bancária ou expansão múltipla dos depósitos bancários, quando excessiva, provoca a elevação do nível dos preços;

b) o Governo não alterará a política estabelecida, no sentido de conter a inflação em torno de 18 a 20% ao ano, estando disposto a firmar rígidos controles, para o alcance daquele objetivo;

c) o empresariado nacional — inclusive os banqueiros — está consciente de que a queda do ritmo inflacionário impõe a revisão em suas estruturas setoriais tradicionais, inclusive com a adoção de medidas que possibilitem, a curto prazo, a redução do custo operacional, sob pena de não suportarem os efeitos da nova ordem econômica;

d) não se pode dissociar o problema econômico do social, pois a interdependência entre ambos é evidente e a história recente registra que a eliminação da inflação é necessária, mas não é suficiente para alcançar a paz social, que reclama a melhoria do padrão de vida das populações, maior absorção da mão de obra ociosa, alargamento do poder de consumo, etc., o que exige a conservação de relativo ritmo de desenvolvimento econômico;

e) a manutenção da política de juros determinada pela Resolução n.º 114 é irreversível e visa a reduzir os encargos financeiros que oneram a produção, com inequívocos reflexos sobre os preços.

2 — É, em consequência, importante que as atividades econômicas não inflacionárias,

mas, ao revés, de efeitos multiplicadores positivos sejam estimuladas, pois delas depende o crescimento do Produto Interno Bruto.

Dai a importância da manutenção de linhas de crédito permanentes, a fim de que a empresa possa projetar o aumento e a melhoria da produção. A assistência creditícia deve atingir a todas as necessidades legítimas (não inflacionárias) das empresas, pouco importando o documento a ser utilizado: nota promissória, duplicata, letra de câmbio, contrato de abertura de crédito, etc., pois o crédito é atribuído à empresa e não ao papel utilizado na operação.

3 — O Instituto de Economia Gasão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, registra pesquisa relativa aos primeiros cinco meses do corrente ano, cujos dados revelam que a expansão de crédito, no sistema bancário privado, foi de 4,6%, bem inferior ao de igual período no ano passado: 20,2%.

É evidente que a comparação de ambos os períodos, por si só, não pode levar a nenhuma conclusão definitiva sobre possível dificuldade na obtenção de crédito, pois o importante é verificar o crescimento do Produto Interno Bruto no respectivo período e, levando em conta a taxa inflacionária, encontrar como resultado se o crédito está ou não cobrindo as necessidades do desenvolvimento.

Nos cinco primeiros meses do ano, o crescimento industrial pode ser estimado em 3%. O índice de preços por atacado registrou uma alta acumulada de 4,6%, contra 11,5% no mesmo período de 1968 (vide APEC, n.º 171, 20 de junho). Apenas o aumento de preços já cobre a expansão de crédito!

Ora tais fatos falam mais do que as palavras: a sã política de combate à inflação não deve oferecer menor margem à impossibilidade de desenvolvimento normal das atividades econômicas que alargam a capacidade do Estado de arrecadar tributos e que promovem o bem-estar social.

CENA PROVÁVEL



Populares se aglomeraram no Ministério da Fazenda quando venceu o prazo do imposto de renda

Criticada a liquidação de financeiras

O jurista João de Oliveira Filho condenou ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o modo como o Banco Central vem procedendo à liquidação extrajudicial das sociedades financeiras, sem a menor preocupação de resguardar os interesses dos investidores.

Para o Sr. João de Oliveira Filho, o Banco Central deve exercer a sua função de controlar as emissões ilegais ou fraudulentas de títulos ou valores mobiliários, evitando que os investidores "fiquem ao léu", quando as sociedades que emitiram os títulos também entram em falência ou concordata.

LIQUIDAÇÃO

O ex-presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, jurista João de Oliveira Filho, verificou, com a sua experiência forense, que "com o fato de sociedades financeiras terem entrado em liquidação, sob o controle do Banco Central, tem-se dado a curiosa situação de os portadores de títulos de responsabilidade dessas entidades ficarem ao léu, buscando receber seu dinheiro das sociedades que emitiram os títulos, e que, por sua vez, também tenham caído em falência, ou tenham pedido concordata.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL — lembrou o jurista — autoridades explicaram que quando as entidades devedoras das financeiras não pagam as possibilidades dos investidores ficam reduzidas a quase zero.

Não podem, porém, ficar nessa situação, porque o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central da República foram criados para proteger os investidores contra emissões ilegais ou fraudulentas de títulos ou valores mobiliários. Está na lei a expressão "proteção". Por isso, também, ficou de expressa incumbência do Banco Central registrar as emissões de títulos ou valores mobiliários a serem distribuídos no mercado de capitais, incumbindo-lhe manter registro e fiscalizar as operações das sociedades e firmas individuais que exercem atividades de intermediação na distribuição de títulos ou valores mobiliários, ou que efetuem, com qualquer propósito, a captação da poupança popular no mercado de capitais.

São Bernardo do Campo, 6 de junho de 1969.

A DIRETORIA.

Termina amanhã prazo para declarar rendas sem multa

Todas as pessoas que, no ano passado, auferiram rendimentos exclusivamente de trabalho assalariado entre NCr\$ 3.501,00 e NCr\$ 7.000,00, terão amanhã, até às 22 horas, a última oportunidade para apresentar suas declarações de renda. Este é o último período de declarações.

A Secretaria da Receita Federal informou que o prazo não será prorrogado em nenhuma hipótese, mas que os contribuintes retardatários de faixas de renda superiores a NCr\$ 7 mil ainda poderão quitar sua situação, junto ao fisco, sem sofrerem qualquer multa: apenas perderão o direito ao parcelamento do imposto devido.

Quem faz declaração

Além das pessoas que tiveram renda nos limites assinalados, deverão apresentar declaração de renda, ainda que seus rendimentos sejam inferiores, todos os contribuintes que tenham tido, em 1968, posse ou propriedade de casa com 100 metros quadrados ou mais, tenham possuído automóvel, casa de campo, barco, ou títulos de clubes em valor superior a NCr\$ 5 mil.

Um dos objetivos das autoridades fazendárias, no esforço de aumentar o número de pessoas que declaram renda, é o de utilizar posteriormente as informações em estudos sobre a estrutura da renda no Brasil e, de acordo com os resultados, é possível que ocorra modificação da incidência do imposto, que, atualmente, tem seu maior peso, representado pelos assalariados, no caso das pessoas físicas.

Como declarar renda

Para declarar sua renda, o contribuinte deve, em primeiro lugar, estar munido do documento da fonte pagadora, no qual estão as informações sobre os rendimentos do ano, descontado para previdência, imposto de renda cobrado na fonte etc. Faça um levantamento de todos os recebimentos do ano passado e das deduções a que tem direito: juros pagos, seguros efetuados, contribuições filantrópicas, despesas com instrução, médico, dentista e hospitalização, entre outros.

A seguir, deve acompanhar a ordem de preenchimento que damos abaixo, a fim de que erros sejam evitados:

• **Etapa 1 — Dados pessoais:** O exercício é o de 1969 e o ano base é o de 1968. Preencha os dados dos diversos itens, com seus dados pessoais, assinalando com um X os quadros que se aplicam ao seu caso.

• **Etapa 2 — Dependentes:** São considerados dependentes:

a) cônjuge; b) filhos menores de 21 anos ou inválidos e os maiores de 24 anos que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino superior, sejam legítimos, legitimados, naturais, reconhecidos ou adotivos; c) filhas solteiras, viúvas sem arrimo, e as abandonadas sem recursos, pelo marido; d) descendentes, menores ou inválidos, sem arrimo dos pais; e) ascendentes, irmãos e irmãs, incapacitados para o trabalho; f) menores de 21 anos, pobres, que o contribuinte comprovadamente crie ou eduque, ou maiores de 24 anos, nas mesmas condições, que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino superior.

As pessoas desquitadas, que não respondam pelo aumento do ex-cônjuge, poderão abater como encargo de família, pessoa que viva sob sua exclusiva dependência no mínimo há 5 anos.

O abatimento por dependente é de NCr\$ 1.500,00.

• **Etapa 3 — Discriminação dos rendimentos:** Somente os assalariados deverão apresentar declaração no prazo que se encerra amanhã. Nesse caso, os rendimentos são os da cédula C. Informe a fonte pagadora e a importância correspondente.

• **Etapa 4 — Deduções cedulares:** Nessa etapa você relaciona todas as despesas necessárias à obtenção da renda. No caso, só as de-

duções da cédula C interessam, apesar de qualquer contribuinte em falta com o fisco poder fazer sua declaração até amanhã. As deduções cedulares estão sujeitas à comprovação, quando solicitada pela repartição do imposto de renda.

• **Etapa 5 — Apuração da renda bruta:** Transporte para a coluna rendimento bruto (3) os totais de cada cédula, discriminados na etapa 3. Transporte para a coluna dedução, as somas apuradas na etapa 4. Subtraia as parcelas do rendimento bruto, obtendo o rendimento líquido.

• **Etapa 6 — Abatimentos da renda bruta:** São parcelas que se podem diminuir da renda bruta e correspondem a despesas pessoais e também a estímulos fiscais (investimentos em letras de câmbio, Sudene, Sudam, letras imobiliárias, ações etc.). Os abatimentos dos itens 10 a 21 não podem exceder a 50% da renda bruta. Preencha os quadros de vida ou de acidentes (Itens 11 e 12) até NCr\$ 1.732,00 ou 1/6 da renda bruta.

O abatimento correspondente ao cônjuge e a cada dependente é inscrito no item 23. Formados os valores dos diversos abatimentos, informe esse total no item 27.

• **Etapa 7 — Apuração da renda líquida:** Transporte para o item 28 sua renda bruta e para o item 29 o total de seus abatimentos (item 27). Subtraia estes daquela, obtendo assim sua renda líquida (item 30) que só será tributada quando superior a NCr\$ 3.500,00.

• **Etapa 8 — Cálculo do imposto:** Para o cálculo do imposto, aplique a tabela para o cálculo do imposto progressivo (encontre-se no folheto Instruções para 1969 que acompanha o formulário), e proceda da seguinte maneira:

a) veja em que classe se enquadra sua renda líquida (etapa 7); b) multiplique a renda líquida pelo percentual correspondente, na coluna alíquota; c) do resultado, diminua a importância indicada ao lado, na coluna dedução.

O resultado é inscrito na linha imposto (item 31); subtraia a seguir o que foi descontado na fonte (está no documento fornecido pela fonte pagadora). Assim é obtido o imposto líquido devido (item 33). Se o desconto na fonte for superior ao calculado sobre a renda líquida, a diferença será inscrita no item 33 como "a restituir".

• **Etapa 9 — Declaração de bens:** Arrole seus bens e direitos, inclusive os de seus dependentes. Na coluna situação em 31 de dezembro, na parte esquerda (ano anterior) coloque os fatores de bens que possuía até esta data de 1967. Na coluna ano base, declare os bens que possuía em 31 de dezembro de 1968. Os valores são os de aquisição, sendo facultado declarar os valores atuais.

Onde declarar

Amanhã estarão em funcionamento os seguintes postos de recolhimento de declaração: Centro — Saguão do Ministério da Fazenda, nos guichês 31 a 46 (andar térreo); Alameda — Av. Rodrigues Alves, na antiga Alameda do Cais do Porto; Meier — Rua Hermengarda, 131; Bonsucesso — Praça das Nações, 322 — 6.º andar; Ilha do Governador — Estrada do Galeão, a 500 metros da entrada do aeroporto; Madureira — Rua Padre Manoel, 186; Agências da Caixa Econômica Federal: 1 — Almirante Tamandaré — Ministério da Marinha; 2 — Bandeira — Praça da Bandeira, 159; 3 — Barão Ribeiro — Rua Barão Ribeiro, 379-B; 4 — Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 10-A; 5 — Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 278; 6 — Copacabana — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 759-A; 7 — Deodoro — Av. Duque de Caxias, s/n.; 8 — Leblon — Av. Atlântico de Paixá, 89; 9 — Saenz Peña — Rua General Roca 683. Podem ser, ainda, entregues as declarações nos sindicatos de classe e empresas privadas que treinaram funcionários para o preenchimento dos documentos.



Willys-Overland do Brasil S/A. Indústria e Comércio
Sociedade de Capital Aberto

AVISO AOS ACIONISTAS

A Assembléia Geral Extraordinária da WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S/A, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, realizada em 30 de maio de 1969, autorizou um aumento do capital social de NCr\$..... 115.502.205,00 para NCr\$..... 114.377.755,10, isto é, de NCr\$..... 28.875.550,10, para realização em dinheiro, conforme ata publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 5 de junho de 1969. Está, portanto, aberta a subscrição de 18.918.933 ações ordinárias e 6.190.241 ações preferenciais, pelo valor nominal unitário de NCr\$ 1,15, a qual se subordina às seguintes normas:

1. Os acionistas terão preferência para a subscrição de ações novas, proporcionalmente ao número de ações que presentemente detêm no capital de NCr\$..... 115.502.205,00, dentro da mesma classe. Sendo o aumento de capital de 25%, a cada grupo de quatro ações atualmente possuídas caberá o direito à subscrição de uma ação nova. As frações de ações porventura ocorrentes serão conciliadas pelos acionistas entre si.

2. Os acionistas poderão optar entre o pagamento integral das ações no ato da subscrição ou o pagamento de 60% (sessenta por cento) no ato da subscrição e de 40% (quarenta por cento) até o dia 29 de agosto de 1969. Os menores, incapazes e os espólios deverão integralizar as ações

novas no ato da subscrição.

3. O direito de preferência à subscrição das ações deverá ser exercido até o dia 21 de julho de 1969. Terminado esse prazo, as ações não subscritas serão rateadas e oferecidas aos acionistas que tenham exercido integralmente o seu direito de preferência e que tenham se comprometido, no ato da subscrição, a subscrever uma quantidade adicional de ações novas dentro da mesma classe de ações que possuírem, a qual pode ser igual ou menor do que a quantidade subscrita inicialmente. Os acionistas que tenham assumido tal compromisso deverão, entre os dias 22 e 28 de julho de 1969, dirigir-se ao mesmo escritório da sociedade onde tiverem exercido o seu direito de preferência, a fim de formalizar a subscrição adicional de ações.

4. Os acionistas poderão ceder, parcial ou integralmente, o seu direito de preferência à subscrição das ações novas a outro acionista ou mesmo a terceiro, bem como o direito às frações de ações que porventura surgirem.

5. Os acionistas que desejarem subscrever ações do presente aumento de capital deverão dirigir-se aos seguintes escritórios da sociedade, no horário comercial: Sede Social: — São Bernardo do Campo — SP — Avenida Dr. Rudge Ramos, 1501; São Paulo — SP — Rua Capitão Pacheco Chaves, 313 — 5/12;

Ribeirão Preto — SP — Rua Tibiriçá, 233; Rio de Janeiro — GB — Rua do Carmo, 27 — 5.º andar;

Taubaté — SP — Parque das Indústrias, s/n.º;

Curitiba — PR — Avenida Victor Ferreira de Amaral, 482;

Pôrto Alegre — RS — Rua Marquês de Pombal, 93;

Jaboatão — PE — Estrada BR — 101 — Km 19;

Recife — PE — Praça do Carmo, 30 — 4.º andar.

6. Os titulares de ações ao portador deverão entregar à sociedade, por ocasião da subscrição, o cupom n.º 30, das respectivas cauteias.

7. As ações novas, quando totalmente pagas, participarão integralmente de todas as distribuições de dividendos ou honrrificações, declaradas ou efetivadas após 31 de agosto de 1969.

8. As cauteias das ações novas estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no escritório onde tiver sido feita a subscrição, dentro de 60 dias, contados a partir da publicação da ata da Assembléia Geral Extraordinária em que for verificado o aumento do capital social.

São Bernardo do Campo, 6 de junho de 1969.

A DIRETORIA.

Conheça o Sistema de Atendimento União de Bancos, a partir de amanhã, nas agências:

GUANABARA:

URCA

Rua Mal. Cantuária, 110-A

CATETE

Rua do Catete, 116

IPANEMA

Av. Visconde de Pirajá, 44-A

ESTADO DO RIO:

DUQUE DE CAXIAS

Av. Plínio Casado, 30

NOVA IGUAÇU

Av. Amaral Peixoto, 364/70



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

O Sistema de Atendimento União de Bancos já está implantado também nas seguintes Agências: Carioca, Castelo, Copacabana, Leblon, Pileas, Botafogo, Lapa, Mauá, Ramos, Moriz e Barros, Benfica, Lido, Méier, São Cristóvão, Vila Isabel, Siqueira Campos, Grajaú, Tijuca, Madureira e Niterói.

DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que os títulos referentes às ações integralizadas no ato da subscrição do Aumento de Capital deliberado pela A.G.E. de 20-01-69 e verificado pela A.G.E. de 03-04-69, encontram-se à disposição dos acionistas em nossa Seção de Valores, ficando ser retirados no horário de 14 às 16 horas.

São Paulo, 26 de junho de 1969.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(P)

CIMENTO ARATU, S.A. AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que a partir de 30 de junho de 1969 passaremos a atender aos senhores acionistas em nosso escritório, na Av. Rio Branco, 311 — 11.º andar, no horário de 12:30 às 15:30 horas, diariamente, exceto aos sábados, a fim de participarem da bonificação de 45% em ações ordinárias que estava sendo efetuada no Banco Bahiano da Produção S/A.

A DIRETORIA.

Contrôle da inflação é incógnita nos EUA

Leroy Pope
Especial para o JB

Nova York (UPI-JB) — Os indicadores econômicos mostraram uma diminuição, nesta semana, no ritmo dos negócios, mas não se sabe se isto representa um freio na tendência inflacionária.

O mercado de ações caiu de novo e o aumento nas vendas a varejo, de 2 a 4%, em relação à semana correspondente do ano passado, anunciado por Dun & Bradstreet, não foi, mais uma vez, suficiente para contrabalançar a inflação monetária.

As vendas a varejo de automóveis, na segunda década de junho, aumentaram muito pouco em relação ao ano passado e, virtualmente, não houve aumento no novo carro da Ford, o Maverick. As vendas da Chrysler e da General Motors diminuíram.

O Sistema de Reserva Federal impôs restrições aos empréstimos de eurodólares pelos bancos norte-americanos, com o objetivo de controlar os fundos para fazer face à demanda inflacionária de empréstimos. A medida visou, em parte, a conter a inflação interna e, de outra, a fazer os temores dos círculos financeiros europeus, que viram a enorme quantidade de dólares no exterior diminuir rapidamente nos últimos meses, em consequência dos empréstimos feitos por bancos norte-americanos, a juros altos.

A Reserva Federal também manteve um pulso firme no crédito interno. A média diária de depósitos compulsórios, por parte dos bancos-embankers, nesta semana, apresentou um declínio insignificante em relação à média da semana anterior, caindo de 1,24 bilhões para 1,17 bilhões de dólares.

Talvez o sinal mais encorajador tenha sido a informação do Governo de que os preços de consumo subiram apenas 3,6%, numa base anual, em maio. Isto representa apenas metade do aumento, com base no mês de abril, e bem abaixo do aumento de março, calculado em 9,6%.

Os pedidos às fábricas de bens duráveis caíram 3,1%, em maio, depois do aumento de 4,3% observado em abril. Mas as encomendas de bens duráveis aumentaram ligeiramente, na semana passada, graças à exportação, depois de oito meses consecutivos de declínio.

O Departamento de Justiça anunciou, no fim da semana passada, que iria promover uma investigação para verificar se havia realmente uma conspiração na recente iniciativa das grandes bancas de aumentar a taxa de juros nos empréstimos comerciais para 8,5%. Mas, quinta-feira, o procurador-geral-assistente, Richard McLaren disse que não havia indicações de uma conspiração por parte dos bancos.

Está em palco o que poderá vir a ser uma das maiores batalhas antitrustes na história: O Departamento de Justiça disse que irá mover ação judicial para impedir a fusão entre a Companhia de Seguros contra Fogo Hartford e a International Telephone & Telegraph Corp. — ITT. Os acionistas da ITT aprovaram rapidamente a fusão e as diretorias da ITT e da Hartford declararam que resistiriam à ação até o fim.

A significação desta ação é dupla — nela se decidirá não só a propriedade do controle por parte dos conglomerados dos bens e reservas das companhias de seguro como também a questão social mais ampla de saber-se se a propriedade das grandes das companhias constitui um perigo à sociedade. Fontes ligadas à ITT manifestaram preocupação de que a companhia poderia conquistar o direito de controlar a Hartford no Judiciário, apenas para ver a administração Nixon persuadir o Congresso a aprovar uma nova lei antitruste, restringindo o crescimento.

Beltrão vê A. Latina voltar às teses de Punta del Este

A retomada de uma posição esboçada em Punta del Este em 1963, segundo a qual as decisões latino-americanas deveriam ser tomadas em caráter multilateral, foi considerada ontem pelo Ministro Hélio Beltrão como uma das mais importantes teses aprovadas na reunião do CIES.

"Igualmente importante para o Brasil — disse o Ministro — foi a resolução que consagrou os termos constantes do Programa Estratégico de Desenvolvimento, no sentido de que o desenvolvimento econômico e social são assuntos que competem exclusivamente a cada país." Uma comissão especial foi criada para rever os conceitos de cooperação hemisférica em nível ministerial — informou.

DISCREPÂNCIA TÉCNICA

O Ministro Hélio Beltrão fez as declarações logo após regressar de Trinidad-Tobago, onde chefiou a delegação brasileira à VI Reunião do CIES.

Consultado sobre as notícias relativas a um desentendimento ocorrido na reunião, entre a delegação dos Estados Unidos e as de outros países que, durante as reuniões a nível técnico, teriam quase chegado a provocar um impasse, com a consequente suspensão dos trabalhos, o Ministro Hélio Beltrão esclareceu que, embora tivesse havido realmente uma discrepância inicial de posições, ela restringiu-se aos debates a nível técnico, tendo sido eliminada quando se iniciaram, com a chegada dos vários Ministros, as deliberações a nível ministerial.

Disse que o Brasil, além de ter contribuído decisivamente para restabelecer o clima de entendimento na reunião de Trinidad, obteve significativos êxitos, entre os quais se incluem a conquista da representação própria no CIAP e a aprovação de sua proposta de antecipação da reunião do Sr. Carlos Sanz Santamaría para a presidência desse organismo da OEA.

POSIÇÃO DO BRASIL

A posição do Brasil foi definida pelo Ministro Hélio Beltrão em discurso proferido perante o CIES, tendo o Ministro do Planejamento ressaltado nossa condição de país cujo desenvolvimento vem obedecendo a uma programação definida. Mostrou, ainda, que, em nosso país, o esforço interno está atingindo e ultrapassando os objetivos programados, quanto ao crescimento do produto, controle progressivo da inflação, aumento do nível de emprego, melhor distribuição de renda e equilíbrio do balanço de pagamentos, além de estarmos adotando um conjunto de reformas básicas que abrangem, entre outros setores, o sistema tributário, a máquina administrativa, o sistema educacional, a atividade rural e o programa nacional de habitação.

O Ministro do Planejamento, em seu discurso no CIES, revelou também que as desigualdades regionais vêm sendo vigorosamente atacadas em nosso país, mediante transferências maciças de renda para as regiões mais pobres do território nacional, que só em 1968 atingiram cerca de um bilhão de dólares. Isto é, um volume bastante superior ao montante global da ajuda que acaba de ser proposta pelo Presidente Nixon para toda a América Latina. Acrescentou o Ministro que os dispêndios em educação estão consumindo anualmente outro bilhão de dólares.

Nos Bastidores da Bólsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NC\$ 4 133 000,00
Semana passada NC\$ 4 104 000,00

S-N

Sexta-feira 16 972
Há uma semana 16 669
Há um mês 15 973
Há um ano 7 050

A Bólsa esteve mais fraca durante a semana, entretanto, o mercado fechou firme e procurado na sexta-feira. O Banco do Brasil continua um fenômeno e liderando as cotações. Todos os novos investidores, e existem muitos ultimamente, querem comprar ações do Banco do Brasil. Isto porque o amigo do amigo já ganhou no Banco do Brasil, o quitandeiro, o padeiro, a secretária, o capitalista, todo mundo está ganhando e os novos investidores querem ganhar também. No dia em que tivermos outros papéis similares a este, teremos um mercado de ações espetacular.

Entre os diversos rumores circulando na Bólsa no final da semana, ouvimos os seguintes: a) O esperado decreto referente à Petrobrás deverá sair muito brevemente, e a limitação quanto à venda de ações ordinárias pelos Estados será imposta obrigando as transações a serem feitas, somente nas Bólsas dos respectivos Estados. Se isto for verdade, quem tiver tempo e paciência poderá ir ao Mato Grosso comprar Petrobrás ordinárias a preços baixos para revender no Rio; b) O balanço da Nova América deverá sair publicado no meado de julho e será bom; c) É possível que a Docas de Santos convoque mais uma Assembleia brevemente para entrar no Decreto-Lei 157; d) A grande procura de Brahma deverá ocorrer no futuro próximo pelos fundos do Decreto-Lei 157 que não poderão deixar de preencher a percentagem permitida de aplicação neste papel de grande liquidez. Repetimos que são meros rumores ouvidos em Bólsa, e não, fatos.

Muito brevemente serão relançadas na Bólsa as ações da Cia. T. Janer que durante um certo período foram cotadas regularmente e depois só surgiram esporadicamente no pregão. Ao preço de NC\$ 1,30 pelo qual a ação será relançada, o investidor estará pagando um quociente P/L de 4,1 por esta excelente companhia, que opera de uma maneira extremamente diversificada no comércio, na indústria e na perfuração de solo. É um papel que certamente merece ter um mercado ativo e deve-se mencionar que mesmo na fase ruim da Bólsa, logo após a primeira tentativa de lançamento há alguns anos, o grupo majoritário da companhia não deixou os acionistas que desejassem liquidez à mercê do mercado, e sempre recomprou as ações que lhe eram oferecidas a preços que garantissem uma rentabilidade razoável ao investidor inicial. Este lançamento será feito por um banco de investimentos que possui um bloco de ações da companhia, mas, é certo que o grupo majoritário também se preocupará em que seja criada uma liquidez permanente para o papel, o que nem sempre ocorre com outras companhias, mesmo sendo elas boas.

MERCADO DE ORTN

Continua a escassez de dinheiro na praça, e, portanto, o volume de transações em ORTN tem diminuído. Apesar disso, uma Companhia Petrolífera fechou um lote de aproximadamente NC\$ 4 milhões por 13 dias rendendo 1,53% ao mês. Os operadores do mercado estão entupidos de papel-dólar de curto prazo, na esperança de uma modificação cambial para breve. Além de já decorridos 45 dias desde a última modificação da taxa, o BC esteve ausente na oferta de papéis-dólar curtísimos, e o Banco do Brasil não hesita em comprar câmbio acima de NC\$ 4,025, dois índices de que a mudança não deve tardar.

Vencimento	Tipo	Preço	Valor US\$	Rentabilidade
16-7-69	1 ano 4%	41,20	9 965	± 1,6% ao
30-7-69	1 ano 4%	40,98	9 965	mês +
06-8-69	1 ano 4%	40,58	9 897	modificação
30-8-69	1 ano 4%	40,02	9 897	cambial
03-9-69	1 ano 4%	39,30	9 125	1,8% ao mês
30-4-71	2 anos 5%	37,00	—	—
10-72	5 anos 7%	35,95	—	—

AGÊNCIA NATAL

O Banco Econômico da Bahia S/A tem a grata satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos a inauguração de sua agência na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, mais uma etapa na ampliação de sua rede nacional.

A DIRETORIA



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

FIC

FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO
COMUNICAÇÃO

Solicitamos o comparecimento dos senhores cotistas, a partir de 15 de julho de 1969, à nossa sede, na Avenida Rio Branco, 99 — 17.º andar, a fim de receberem as cotas a que fizeram jus, de acordo com a distribuição feita em 30 de abril último, quando foi encerrado o balanço do primeiro semestre de funcionamento do FIC.

a distribuir:

Juros e dividendos até 30-4-69	NC\$ 0,02
Bonificação até 30-6-69	NC\$ 0,36
Valor da cota em 1-11-68	NC\$ 1,00
Valor da cota em 30-4-69	NC\$ 1,75 (") valorização 75%
Valor da cota em 30-5-69	NC\$ 2,08 (") valorização 108%
Valor da cota em 25-6-69	NC\$ 2,15 (") valorização 115%

(") valor da cota c/ bonificação.



Caravello S.A.

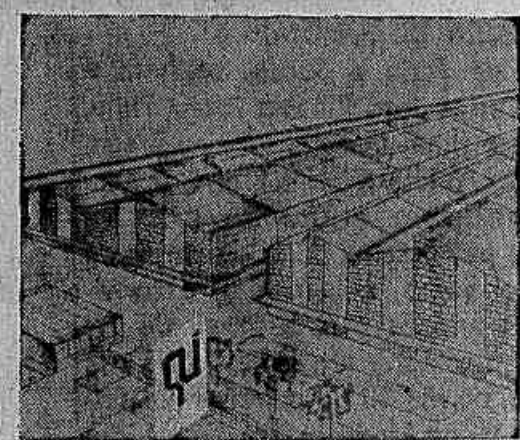
Corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º andar

Tel.: 223-1991

Rio de Janeiro — Guanabara

SEJA SÓCIO DA MAIS MODERNA FÁBRICA DE CERVEJA DO BRASIL:



E desconte do imposto de renda, o valor do seu investimento.

A Ciquine-Cia. Baiana de Alimentos, com assistência técnica da Guinness Overseas Ltd. (Londres), está erguendo em Camaçari, Bahia, moderníssima fábrica de cerveja para atender a um mercado de 11 milhões de pessoas e produzir 360 mil hl, anuais. Esta é uma ótima oportunidade para V. adquirir ações de um empreendimento altamente lucrativo e com vantagens.

1. O valor total do seu investimento em

ações da Ciquine pode ser descontado da sua renda bruta (pessoa física). 2. As ações da Ciquine têm valor nominal de um cruzeiro novo e podem ser adquiridas em pagamentos parcelados. Para maiores informações consulte a 3. Para empresas, o desconto poderá ser de 50% sobre o imposto de renda a pagar (para este caso, o investimento deverá ser feito no Rio de Janeiro).

ciquine

COMPANHIA BAIANA DE ALIMENTOS

Rua da Assembleia, 51 - 6.º andar - Tel. 232-8232 - Rio de Janeiro
Rua 24 de Maio, 216-sub-solo-tel. 34-6490-36-8219 São Paulo

consulte:

LIBRA S.A.
Soc. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
Praça Pio X, 99-11.º andar-tel. 223-2430 223-6042
Av. Rio Branco, 155-Loja 10
Rio de Janeiro - GB

VALORTEC
Corretora de Câmbio e Valores Ltda.
Rua Cons. Crispiniano, 105-10.º andar-conj. 101/2/3
tel.: 35-8388 35-8392 36-7308
São Paulo-Capital

O projeto está sendo realizado com a colaboração da SUDENE e BNB.

AVISOS RELIGIOSOS

CLOTILDE BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser realizada segunda-feira, dia 30, às 11h30m, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco.

CECILIA DE SAMPAIO PERES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Otto de Sampaio Serpa, senhora, filhos, noras e netos, Luiz Fritz Campos, senhora, filhas, genros e netos, Dora de Sampaio Serpa, Maria José Serpa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó CECILIA e convidam para a missa de 7.º dia, que será realizada no próximo dia 1.º de julho, 3.ª-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Aladia Bahia de Almeida (ausente), Eli Baia de Almeida e família, Elio Bahia de Almeida, convidam parentes e amigos, para a missa que farão celebrar dia 30, segunda-feira, às 11 horas, no altar mor da Igreja Nsa. Sra. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA

(MISSA DE 1.º ANO)

Seus colegas, amigos e clientes ainda consternados pelo falecimento do Dr. ELSON, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, às 11h, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DARLY STRAUCH

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida amigos e parentes para o ato religioso que será celebrado na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, segunda-feira, dia 30, às 12 horas.

IVO ITO DO RÊGO BARROS

(IVO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição, Ivo Júnior, Kátia Regina, Cherubina Rêgo Barros e irmãos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, filho e irmão IVO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JANYRA DOS SANTOS RIBEIRO BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Anezio de Faria e Souza, senhora e filhos; Carlos José Ribeiro Braga Filho, senhora e filha; Ordyllo Ribeiro Braga, senhora e filhos; Nyldio Ribeiro Braga, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível sogra, mãe e avó, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 30 do corrente (2a.-feira), às 8,30 horas, na Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato cristão.

JOSÉ LUIZ CALMON

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, empregados, parentes e amigos do seu saudoso ex-chefe da Secretaria Social José Luiz Calmon, para assistirem à missa que por sua alma será celebrada, às 9 horas da próxima 3a.-feira, 1.º de julho, no altar-mor da Igreja N. S. Conceição da Boa Morte (Esquina de Rosário c/ Avenida Rio Branco).

IVO ITO DO RÊGO BARROS

(IVO)

(MISSA DE 7.º DIA)

ECISA — Engenharia, Comércio e Indústria S.A., seus diretores e funcionários, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível colaborador IVO, e convidam amigos e colegas para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar do Sagrado Coração, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Ônibus de todo o país têm até 3.ª-feira para reduzir a 20% aumento de passagens

Até depois de amanhã as empresas de transporte coletivo do país terão que limitar os reajustamentos que efetuaram nos preços das passagens para 20%, no máximo, sobre os níveis de 31 de dezembro. O prazo de cinco dias fixado pela portaria da Sunab passou a ser contado desde ontem, dia em que ela saiu publicada no *Diário Oficial* da União.

O presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres, Ministro Fortunato Peres Jr., soube no Conselho Interministerial de Preços que a portaria foi baixada como medida de emergência: se os cálculos a serem feitos pela CNTT coincidirem com os do DNER, e se ambos aconselharem a alteração do percentual de 20%, o CIP poderá mudá-lo, para mais ou para menos.

O QUE VIRA

A CNTT enviará ao CIP até quarta-feira próxima os seus estudos, que deverão mostrar, naturalmente, que o percentual máximo de 20% não atende às necessidades das empresas de ônibus interestaduais. Algumas federações deverão também encaminhar os seus estudos em separado, entre elas as do Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

Simultaneamente à iniciativa da CNTT, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Guanabara vai elaborar estudos próprios com vistas a conseguir autorização do CIP para reajustamentos acima de 20% no preço das passagens. Esses estudos se-

rão encaminhados ao CIP na próxima semana.

A grande maioria das empresas de transporte coletivo interestadual de passageiros aumentou os preços das passagens entre 28 e 30%, baseando-se em cálculos feitos pelo próprio Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Das linhas que saem do Rio com destino a outros Estados, apenas a Rio—Porto Alegre e as que demandam à Baixada Fluminense tiveram aumentos inferiores a 20%.

Com relação ao transporte coletivo que serve à Guanabara, o reajustamento nos preços das passagens foi fixado pela Secretaria de Serviços Públicos entre 25 e 27%.

Niterói e São Gonçalo vão ter leite sem deficit com a usina do Columbandê

Niterói (Sucursal) — O deficit no abastecimento de leite às populações de Niterói e São Gonçalo, estará totalmente eliminado no início do próximo ano, com a entrada em operação normal da usina de beneficiamento de leite em Columbandê, bairro situado no eixo que liga as duas cidades.

O empreendimento está orçado em NCr\$ 12 milhões. Uma parte do equipamento da usina está sendo transportada da Dinamarca para o Brasil e deverá chegar entre os dias 15 e 25 de julho ao canteiro das obras. O transporte marítimo é feito pelo navio *Athos*, de bandeira brasileira, de acordo com o convênio firmado entre o Estado do Rio e o Consulado da Dinamarca, com aval do BNDE.

VOLUME

A primeira remessa do material tem um volume de mil metros cúbicos e para ser transportado do porto de Niterói até a sede da usina, em Columbandê, vai exigir mais de cem viagens de caminhão e carretas. As obras da usina, compreendendo prédios de industrialização e administração, serão concluídas no final do ano.

A usina de beneficiamento de leite será montada por etapas, para que possa funcionar, em termos comerciais, já no primeiro trimestre de 1970. Os prédios que abrigarão a maquinaria serão, por isso, construídos primeiro que os da administração.

PARA PRODUTORES

A Usina, depois de pronta, será entregue a uma comissão das cooperativas de leite, que se encarregará da sua administração pelo prazo de três anos, para ressarir o Estado, progressivamente, do investimento feito.

De suas dotações orçamentárias próprias, a Secretaria de Agricultura investirá, nas obras civis da usina de leite, NCr\$ 4 milhões. O equipamento técnico, no valor de NCr\$ 8 milhões, faz parte de financiamento obtido pelo Estado, dentro do acordo Brasil-Dinamarca.

FIM DO DEFICIT

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, disse ao JB que a usina de beneficiamento, tão logo entre em funcionamento, eliminará o deficit do abastecimento de leite em Niterói e São Gonçalo, estimado, no momento, em 65 mil litros diários. Ela está sendo montada, para industrializar, diariamente, 200

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissistes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.

MURILO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas.

PAQUITA

JEAN KAYAT

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, 3a.-feira, dia 1.º, às 10 horas, no altar mor da Igreja de N. S. da Aparecida, na Rua Ferreira de Andrade, 103 — Cachambi.

MARIA JULIETA GUIMARÃES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ilmo de Moraes, Senhora e filhos, Stelio Moraes, Senhora e filhos, Aglae de Moraes (irmã Maria da Paz), Geofredo V. Moraes, Senhora e filho e Julival de Moraes, Senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de sua querida Mãe, Sogra e Avó, Julieta, na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março, amanhã, 30, às 11,30. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram nestes tristes dias, o fazem por este meio.

JULIETA ALVES BASTOS

(MISSA 7.º DIA)

Judith Penha Brasil, Gal. Dr. Virgilio Alves Bastos, senhora, genro, filha e netos, Dr. Annibal Alves Bastos, filho, nora e netos, e Mal. Joaquim Justino Alves Bastos, filhas, genro e netos, convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada, às 10 horas do dia 30 (segunda-feira), na Igreja de Sta. Cruz dos Militares, pelo repouso eterno de sua adorada e inesquecível irmã e tia.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(AGRADECIMENTO)

Abílio de Souza Machado, Orlando Machado de Araújo, esposa e filho, Rubens Mosquera Machado, esposa e filhos e Marbília Mosquera Machado, profundamente sensibilizados e na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos parentes e amigos que compareceram ao funeral, as missas de 7.º e 30.º dias, bem como aqueles que enviaram flores, coroas, cartas e telegramas, vêm por este meio, testemunhar sua sincera e profunda gratidão.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(AGRADECIMENTO)

A Diretoria e os Funcionários de SUA MAJESTADE ROUPAS na impossibilidade de fazê-lo diretamente, agradecem a todos os clientes, fornecedores e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de Dna. MARIA MOSQUERA MACHADO, esposa de seu estimado Diretor-Presidente.

Tribunal paulista julgará ex-deputado que matou um velho por causa de acidente

São Paulo (Sucursal) — Dois anos depois de matar um velho, de 73 anos, com um tiro no rosto, por causa de um acidente de automóvel, ocorrido no dia anterior, o ex-Deputado Germinal Feijó será julgado amanhã, no segundo Tribunal do Júri, podendo ser condenado a um mínimo de quatro anos, mas já passou 14 meses em prisão domiciliar, sob a alegação de complicações cardíacas.

Armado com dois revólveres, o ex-deputado obrigou Fausto Pini Saltichioni, no dia 12 de julho de 1967, a assinar o orçamento do conserto do carro, sob a mira das armas, embora no dia anterior o velho tivesse se comprometido, perante os policiais que atenderam a ocorrência, a pagar todas as despesas. Depois de assinar o orçamento, Fausto expulsou-o de casa, mas, na porta, Germinal se virou e disparou um tiro contra o rosto do ancião.

O ACIDENTE

No dia 11 de julho de 1967, quando Fausto Pini Filho transitava pela Avenida Santo Amaro, em companhia de seu pai, não conseguiu controlar o carro, na pista molhada, e bateu na traseira do automóvel do ex-Deputado Germinal Feijó, que freara bruscamente por causa de um outro acidente de trânsito na pista.

O Sr. Germinal Feijó saiu do carro profereindo insultos contra Fausto Pini Filho, precisando ser contido pelos guardas que atendiam a outra ocorrência. Fausto e seu pai prometeram pagar o conserto, pois tinham seguro total, e pediram ao deputado que passasse, no dia seguinte, na sua residência, no Brooklin, com o orçamento, para acerto de contas.

As 21 horas do dia 12 de julho, o Sr. Germinal Feijó apresentou uma conta de NCr\$ 211,00, segundo o orçamento apresentado por uma oficina de sua confiança. O Sr. Fausto Pini Feitichioni, que sofria de angina pectoris, e se expressava com alguma dificuldade, concordou com o conserto, assinou a nota e pediu ao ex-deputado que a apresentasse à companhia seguradora, ressaltando que o seguro cobria as despesas dos dois carros.

Segundo os depoimentos existentes no processo, "inesperadamente o ex-deputado puxou um dos revólveres que levava à cintura, obrigando o ancião a aceitar, como sua, a responsabilidade pelo pagamento da despesa." Recusando-se, a princípio, a aceitar a ordem do ex-deputado, por achar que "não se tratava da cobrança de uma dívida, mas de um assalto à mão armada", o Sr. Fausto Pini só concordou em assinar o compromisso mediante a intercessão de seu filho.

Em seguida, o velho apontou a porta da rua para o ex-deputado, que se retirou, levando a conta numa mão e o revólver na outra. Ao chegar

à soleira, Germinal Feijó disse satisfeito, pois conseguira o que queria, provocando a seguinte resposta, por parte do velho: "Aqui se praticou um ato de valentia."

Germinal Feijó voltou-se para o velho, levantou a cabeça e disse: "Eu não quero um tiro contra o rosto de Fausto Pini Feitichioni, correndo, em seguida, para uma Rural, de placa 30-60-27, que o aguardava."

DESAPARECIDO

O ex-deputado permaneceu foragido durante cinco meses e quando foi decretada a sua prisão preventiva, em novembro, apresentou-se ao Hospital do Exército para tratamento cardíaco, onde permaneceu durante três meses. Liberado pelo juiz, em razão de lei que revogou a obrigatoriedade de prisão preventiva para crime cuja pena é superior a 10 anos, foi pronunciado, mais tarde, por homicídio simples, conseguindo, entretanto, o benefício da prisão domiciliar.

O ex-deputado pode ser condenado a uma pena que varia de 4 a 20 anos, e a acusação apresenta duas agravantes para o seu caso: crime contra a vida e abuso de hospitalidade.

Por ser criminoso primário, o Sr. Germinal Feijó pode ser condenado a seis anos, com direito a liberdade condicional, depois de cumprir metade da pena. Caso seja acolhida a tese da defesa, segundo a qual o crime foi cometido "sob violenta emoção", a pena pode ser reduzida para quatro anos. Entretanto, como ele tem a seu favor 14 meses de prisão especial no Hospital do Exército e em sua própria residência, a sua pena poderá ser de apenas 10 meses, com dois anos de liberdade condicional.

O seu julgamento já foi adiado uma vez, pois o advogado de defesa, Hamilton Franco havia arrolado, como testemunha em favor do réu, entretanto, o Governador Abreu Sodré.

PM manda abrir inquérito para apurar o roubo de um jipe de seu hospital

O comando da Polícia Militar determinou a abertura de um inquérito policial-militar para apurar o furto do jipe 4-49, da corporação, ocorrido na manhã de ontem, no pátio do Hospital Central da PM, no Largo do Estácio.

O capitão Clodoaldo, chefe do serviço de manutenção e obras do prédio do hospital, deverá ser o presidente do IPM que apurará o roubo do veículo militar. O alarme foi dado às 7h45m às torres da RP e do Centro de Controle da PM.

ROUBO IMPOSSÍVEL

Oficiais da Polícia Militar informaram que o roubo era considerado impossível. Saliaram que a partir das 21 horas, sentinelas são postadas no portão principal e nas vias de acesso ao Hospital.

Todos os carros que entram e saem são anotados e fiscalizados pela guarda. O desaparecimento do jipe ocorreu depois das 7 horas, quando um oficial-médico necessitou da viatura e não a encontrou.

MAIS ROUBOS

A polícia está também procurando localizar os carros roubados nestes dois últimos dias.

São eles o Itamarati de chapa GB 34-48-98, cor bege, furtado de Nilton da Silva Santos, na Rua Buarque de Macedo, e a camioneta Chevrolet placa de Brasília 3-80-01, pertencente a Wagner Neves, e furtada da Rua Santa Clara.

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos acreditam que os bandidos tentarão investida nos próximos dias contra agências bancárias e já estão preparando um esquema especial para colocar em ação, já a partir das 9 horas de amanhã, quando os bancos reabrirão.

Arquidiocese de Recife não aceita TFP e adverte sobre o radicalismo do movimento

Recife (Sucursal) — A Arquidiocese de Olinda e Recife protestou agressivamente contra a presença da Tradição, Família e Propriedade nas ruas desta cidade, denunciando "a todos os católicos as novas formas de insultos desses verdadeiros agitadores."

A nota oficial do clero pernambucano compara a posição da TFP à mesma adotada pelos radicais da extrema esquerda, "dos quais não se diferenciam", e frisa que as atividades da organização só podem conduzir a um clima de ódio e perseguição e até assassinatos.

RADICALISMO

Salentando que a Igreja responderá oportunamente "aos insidiosos ataques", a nota da Arquidiocese conclui: "Não podemos tolerar a utilização das igrejas e horários de missas para a prática de métodos dessa natureza, que se constituem numa luta contra a autoridade eclesial, mas em toda a Arquidiocese, não em todo o Brasil."

"Diariamente, dois membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, com estandartes postados no meio da rua e voltados para o interior da Igreja de Santo Antônio, anunciam aos gritos uma conspiração comunista para depor o Papa Paulo VI, e colocar no seu lugar um elemento vermelho infiltrado nas hostes católicas."

AVISOS RELIGIOSOS

CLOTILDE BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser realizada segunda-feira, dia 30, às 11h30m, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco.

CECILIA DE SAMPAIO PERES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Otto de Sampaio Serpa, senhora, filhos, noras e netos, Luiz Fritz Campos, senhora, filhas, genros e netos, Dora de Sampaio Serpa, Maria José Serpa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó CECILIA e convidam para a missa de 7.º dia, que será realizada no próximo dia 1.º de julho, 3.ª-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Aladia Bahia de Almeida (ausente), Eli Bahia de Almeida e família, Elio Bahia de Almeida, convidam parentes e amigos, para a missa que farão celebrar dia 30, segunda-feira, às 11 horas, no altar mór da Igreja Nsa. Sra. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA

(MISSA DE 1.º ANO)

Seus colegas, amigos e clientes ainda consternados pelo falecimento do Dr. ELSON, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, às 11h, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DARLY STRAUCH

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida amigos e parentes para o ato religioso que será celebrado na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, segunda-feira, dia 30, às 12 horas.

IVO ITO DO RÊGO BARROS

(IVO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição, Ivo Júnior, Kátia Regina, Cherubina Rêgo Barros e irmãos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, filho e irmão IVO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JANYRA DOS SANTOS RIBEIRO BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Anezio de Faria e Souza, senhora e filhos; Carlos José Ribeiro Braga Filho, senhora e filha; Ordyllo Ribeiro Braga, senhora e filhos; Nyldio Ribeiro Braga, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível sogra, mãe e avó, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 30 do corrente (2a.-feira), às 8,30 horas, na Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato cristão.

JOSÉ LUIZ CALMON

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, empregados, parentes e amigos do seu saudoso ex-chefe da Secretaria Social José Luiz Calmon, para assistirem à missa que por sua alma será celebrada, às 9 horas da próxima 3a.-feira, 1.º de julho, no altar-mór da Igreja N. S. Conceição da Boa Morte (Esquina de Rosário c/ Avenida Rio Branco).

IVO ITO DO RÊGO BARROS

(IVO)

(MISSA DE 7.º DIA)

ECISA — Engenharia, Comércio e Indústria S.A., seus diretores e funcionários, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível colaborador IVO, e convidam amigos e colegas para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar do Sagrado Coração, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Ladrões matam 4 irmãos idosos e ricos em chácara de São José dos Campos

São Paulo (Sucursal) — Quatro irmãos — dois homens e duas mulheres — todos alemães e com mais de 58 anos, foram encontrados mortos a tiros ontem de manhã, na chácara onde moravam, em São José dos Campos. A casa estava completamente revidada e a televisão ligada no máximo volume. Para a polícia local, trata-se de latrocínio, pois os irmãos assassinados eram considerados milionários e há pouco haviam vendido para a Prefeitura terrenos no valor de NCr\$ 300 mil. Os policiais, que já detiveram três suspeitos, não encontraram na casa nenhuma importância em dinheiro, mas foram deixados lá NCr\$ 30 mil em letras de câmbio nominais.

MASSAGRE

Os soldados da radiopatrulha de São José dos Campos ao se aproximarem, na manhã de ontem, da chácara Régis, onde moravam os irmãos Paulo, Artur, Elsa e Erna Friedrik Kupimski, notaram um corpo caído no quintal e viram que as portas da casa estavam abertas.

Paulo de 74 anos, trajava somente uma blusa de lã e levava um tiro no peito. Artur, de 76 anos, parafítico das pernas e cego, foi encontrado morto na cama, com as mesmas vestes de seu irmão Paulo. Recebeu um disparo de arma de fogo no peito.

Elsa, de 58 anos, professora aposentada recebeu dois tiros de revólver — um no ouvido esquerdo, penetrando na cabeça, e outro no abdôme. A polícia supõe que ela estivesse de pé, quando foi atingida pelos tiros, pois estava com chinelos. Aparentemente, passava a limpo um livro que estava escrevendo *As Plantas Curam*. Ela saiu correndo da copa para morrer num quarto.

Erna foi encontrada de costas, com uma parte do corpo na cama e outra no chão. Recebeu um tiro no estômago, no lado do baço, um no braço direito e outro no peito, varando o coração. Segundo a polícia, ela deve ter corrido pelo quarto, procurando fugir dos ladrões.

FOGOS DE ARTIFÍCIO

— Antônio Escallo e Angellina Maria de Jesus — empregados dos Kupimski — revelaram à polícia terem notado uma movimentação estranha na residência dos patrões, a mais de 50 metros de onde moram. Segundo eles, parecia que alguém estava soltando fogos, mas como não estavam um pouco longe não foram até lá ver.

Segundo os policiais, um rapaz disse ter ouvido três pessoas combinarem um assalto contra a casa dos Kupimski. Um deles teria dito que "não haveria problema", pois tinha revólveres. Esses suspeitos estão presos na Delegacia de São José, onde deverão depor nas próximas horas. Os Kupimski moravam no Brasil há mais de 30 anos.

Supermercado é assaltado na Tijuca por 4 homens que assassinaram gerente

Quatro homens assaltaram ontem à noite o Supermercado Nova Olinda (Rua Aristides Lobo, 232, Tijuca), mataram o gerente Válder Plácido Gomes. Roubaram apenas NCr\$ 800,00.

Em seguida, aproveitando que funcionários e fregueses permaneciam sem ação, fugiram a pé sem que ninguém fizesse nada para detê-los. O gerente (casado, 38 anos, Rua Francisco Fragoço, 30) levou dois tiros e morreu quando chegava ao Hospital Sousa Aguiar.

COMO FOI

Os empregados do supermercado afirmaram que o assalto foi consumado em menos de três minutos. Dois ladrões se aproximaram normalmente da caixa n.º 3, como se fossem fregueses, e outros dois ficaram postados na porta.

Em um assalto — disse o homem baixo, magro, moreno, com blusão de mangas compridas de cor azul e revólver na mão, enquanto seu comparsa, de barba crescida, chapéu, estatura média, se aproximava da caixa Aldenice da Glória Vasconcelos com uma bolsa de compras.

Perito ferido continua em estado grave

Continua internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas o perito do Instituto de Criminalística Pedro Diógenes dos Anjos (casado, 51 anos, Rua Humberto da Rocha, 251), baleado sexta-feira, quando atendia a uma ocorrência na Rua Lobo Júnior, próximo à 22.ª Delegacia Distrital, na Penha.

O agressor, Bernardo Fernandes de Freitas, (casado, 35 anos, Rua Cadete Polônia, 863), foi preso em flagrante por policiais da 22.ª Delegacia.

O homem da bolsa já havia esbanjado NCr\$ 800,00 e exigiu que a caixa abrisse a gaveta onde estava o restante da fêria. Quando esbanjava mais um maço, de NCr\$ 1 mil, o gerente Válder Plácido Gomes veio por trás e agarrou-lhe o braço. O outro ladrão deu-lhe dois tiros e a quadrilha fugiu, sem apanhar mais nada.

O comissário Orlando Rangel, da 8.ª Delegacia Distrital, esteve no Supermercado Nova Olinda. Registrou a ocorrência e pediu auxílio da Polícia e da Delegacia de Homicídios para esclarecer o crime.

Polícia pega presidiário com maconha

Eucel de Sousa, de 28 anos, que já cumpre pena por vadiagem no Estabelecimento Penal Evaristo de Morais — Galpão da Quinta — foi surpreendido, na madrugada de ontem, quando escondia vários cigarros de maconha no seu colchão.

Detido pelos soldados Ramos e Gomes, do 1.º Batalhão da Polícia Militar, o presidiário foi levado à 17a. Delegacia Distrital, para ser autuado. A polícia acredita que Eucel vendia maconha na prisão.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve Rainhas.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.

MURILO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas. PAQUITA

Tribunal paulista julgará ex-deputado que matou um velho por causa de acidente

São Paulo (Sucursal) — Dois anos depois de matar um velho, de 73 anos, com um tiro no rosto, por causa de um acidente de automóvel, ocorrido no dia anterior, o ex-Deputado Germinal Feijó será julgado amanhã, no segundo Tribunal do Júri, podendo ser condenado a um mínimo de quatro anos, mas já passou 14 meses em prisão domiciliar, sob a alegação de complicações cardíacas.

Armado com dois revólveres, o ex-deputado obrigou Fausto Pini Saltichioni, no dia 12 de julho de 1967, a assinar o orçamento do conserto do carro, sob a mira das armas, embora no dia anterior o velho tivesse se comprometido, perante os policiais que atenderam a ocorrência, a pagar todas as despesas. Depois de assinar o orçamento, Fausto expulsou-o de casa, mas, na porta, Germinal se virou e disparou um tiro contra o rosto do ancião.

O ACIDENTE

No dia 11 de julho de 1967, quando Fausto Pini Filho transitava pela Avenida Santo Amaro, em companhia de seu pai, não conseguiu controlar o carro, na pista molhada, e bateu na traseira do automóvel do ex-Deputado Germinal Feijó, que freara bruscamente por causa de um outro acidente de trânsito na pista.

O Sr. Germinal Feijó saiu do carro proferindo insultos contra Fausto Pini Filho, precisando ser contido pelos guardas que atendiam a outra ocorrência. Fausto e seu pai prometeram pagar o conserto, pois tinham seguro total, e pediram ao deputado que passasse, no dia seguinte, na sua residência, no Brooklin, com o orçamento, para acerto de contas.

As 21 horas do dia 12 de julho, o Sr. Germinal Feijó apresentou a conta de NCr\$ 211,00, segundo o orçamento apresentado por uma oficina de sua confiança. O Sr. Fausto Pini Saltichioni, que sofria de angina pectoris, e se expressava com alguma dificuldade, concordou com o conserto, assinou a nota e pediu ao ex-deputado que a apresentasse à companhia seguradora, ressaltando que o seguro cobria as despesas dos dois carros.

Segundo os depoimentos existentes no processo, "inesperadamente o ex-deputado puxou um dos revólveres que levava à cintura, obrigando o ancião a aceitar, como sua, a responsabilidade pelo pagamento da despesa". Recusando-se, a princípio, a aceitar a ordem do ex-deputado, por achar que "não se tratava da cobrança de uma dívida, mas de um assalto à mão armada", o Sr. Fausto Pini só concordou em assinar o compromisso mediante a intercessão de seu filho.

Em seguida, o velho apontou a porta da rua para o ex-deputado, que se retirou, levando a conta numa mão e o revólver na outra. Ao chegar

Por ser criminoso primário, o Sr. Germinal Feijó pode ser condenado a seis anos, com direito a liberdade condicional, depois de cumprir metade da pena. Caso seja acolhida a tese de defesa, segundo a qual o crime foi cometido "sob violenta emoção", a pena pode ser reduzida para quatro anos.

Entretanto, como ele tem a seu favor 14 meses de prisão especial no Hospital do Exército e em sua própria residência; a sua pena poderá ser de apenas 10 meses, com dois anos de liberdade condicional.

O seu julgamento já foi adiado uma vez, pois o advogado de defesa, Hamilton Franco, havia arrolado, como testemunhas em favor do réu, entre outras pessoas, o Governador Abreu Sodré.

PM manda abrir inquérito para apurar o roubo de um jipe de seu hospital

O comando da Polícia Militar determinou a abertura de um inquérito policial-militar para apurar o furto do jipe 4-49, da corporação, ocorrido na manhã de ontem, no pátio do Hospital Central da PM, no Largo do Estácio.

O capitão Clodoaldo, chefe do serviço de manutenção e obras do prédio do hospital, deverá ser o presidente do IPM que apurará o roubo do veículo militar. O alarme foi dado às 7h45m às torres da RP e do Centro de Controle da PM.

ROUBO IMPOSSÍVEL

Oficiais da Polícia Militar informaram que o roubo era considerado impossível. Salientaram que a partir das 21 horas, sentinelas são postadas no portão principal e nas vias de acesso ao Hospital.

Todos os carros que entram e saem são anotados e fiscalizados pela guarda. O desaparecimento do jipe ocorreu depois das 7 horas, quando um oficial-médico necessitou da viatura e não a encontrou.

MAIS ROUBOS

A polícia está também procurando localizar os carros rou-

bados nestes dois últimos dias. São eles o Itamarati de chapa GB 34-48-98, cor bege, furtado de Nilton da Silva Santos, na Rua Buarque de Macedo, e a camioneta Chevrolet placar de Brasília 3-80-01, pertencente a Wagner Neves, e furtada da Rua Santa Clara.

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos acreditam que os bandidos tentaram investigar nos próximos dias contra agências bancárias e já estão preparando um esquema especial para colocar em ação, já a partir das 9 horas de amanhã, quando os bancos reabrirão.

Arquidiocese de Recife não aceita TFP e adverte sobre o radicalismo do movimento

Recife (Sucursal) — A Arquidiocese de Olinda e Recife protestou agressivamente contra a presença da Tradição, Família e Propriedade nas ruas desta cidade, denunciando "a todos os católicos as novas formas de insultos desses verdadeiros agitadores."

A nota oficial do clero pernambucano compara a posição da TFP à mesma adotada pelos radicais da extrema esquerda, "dos quais não se diferenciam", e frisa que as atividades da organização só podem conduzir a um clima de ódio e perseguição e até assassinatos.

RADICALISMO

Salientando que a Igreja responderá oportunamente "aos insiduosos ataques", a nota da Arquidiocese conclui: "Não podemos tolerar a utilização das igrejas e horários de missas para a prática de métodos dessa natureza, que se constituem numa luta contra a autoridade eclesial, não só nesta Arquidiocese, mas em todo o Brasil."

"Diariamente, dois membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, com estandartes postados no meio da rua e voltados para o interior da Igreja de Santo Antônio, anunciavam aos gritos uma conspiração comunista para depor o Papa Paulo VI, e colocar no seu lugar um elemento vermelho infiltrado nas hostes católicas."

JEAN KAYAT

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, 3a.-feira, dia 1.º, às 10 horas, no altar mór da Igreja de N. S. da Aparecida, na Rua Ferreira de Andrade, 103 — Cachambi.

MARIA JULIETA GUIMARÃES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ilmo de Moraes, Senhora e filhos, Stelio Moraes, Senhora e filhos, Aglae de Moraes (irmã Maria da Paz), Geofredo V. Moraes, Senhora e filho e Julival de Moraes, Senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de sua querida Mãe, Sogra e Avó, Julieta, na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março, amanhã, 30, às 11,30. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram nestes tristes dias, o fazem por este meio.

JULIETA ALVES BASTOS

(MISSA 7.º DIA)

Judith Penha Brasil, Gal. Dr. Virgílio Alves Bastos, senhora, genro, filha e netos, Dr. Annibal Alves Bastos, filho, nora e netos, e Mal. Joaquim Justino Alves Bastos, filhas, genro e netos, convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada, às 10 horas do dia 30 (segunda-feira), na Igreja de Sta. Cruz dos Militares, pelo repouso eterno de sua adorada e inesquecível irmã e tia.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(AGRADECIMENTO)

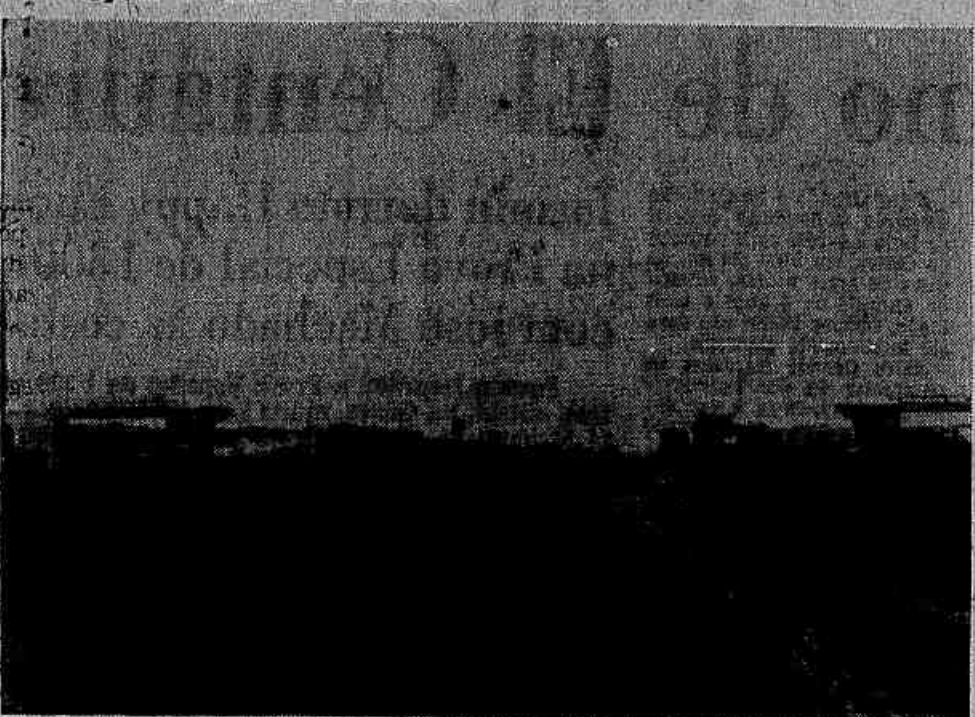
Abílio de Souza Machado, Orlando Machado de Araújo, esposa e filho, Rubens Mosquera Machado, esposa e filhos e Marília Mosquera Machado, profundamente sensibilizados e na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos parentes e amigos que compareceram ao funeral, as missas de 7.º e 30.º dias, bem como aqueles que enviaram flores, coroas, cartas e telegramas, vêm por este meio, agradecer sua sincera e profunda gratidão.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(AGRADECIMENTO)

A Diretoria e os Funcionários de SUA MAJESTADE ROUPAS na impossibilidade de fazê-lo diretamente, agradecem a todos os clientes, fornecedores e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de Dna. MARIA MOSQUERA MACHADO, esposa de seu estimado Diretor-Presidente.

SOLUÇÃO PARA O FUTURO



O DER já constrói viaduto para garantir o tráfego na Barra da Tijuca

Trilhos têm mais 716 km até dezembro

O Brasil terá ainda este ano mais 716 km de trilhos, enquanto outros 450 km estão em construção, representando um investimento da ordem de NC\$ 95 milhões e 715 mil, informou o Ministério das Estradas de Ferro.

No Tronco Sul, 479 km de linhas férreas serão entregues neste ano ao tráfego, enquanto as obras continuam em mais 395 km, no mesmo trecho. As obras secundárias que servem às cidades importantes ou a grandes centros de transporte atingirão em 1969, cerca de 93 km, entregues ao tráfego.

LIGAÇÕES

O Ministério das Estradas de Ferro, através do Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DER), está concluindo a pavimentação de toda a Via 11, desde a Avenida Litorânea até Jacarepaguá, passando pela Cidade de Deus. A Via 11 está destinada a ser o principal acesso ao futuro centro administrativo do Rio, previsto no plano-piloto do urbanista Lúcio Costa. Ela corta a Baixada de Jacarepaguá em duas partes, comunicando a Avenida Litorânea com a BR-101 (Rio-Santos) e prosseguindo em direção a Jacarepaguá.

Na Via 11, desemboçará ainda outras estradas, sendo que duas já estão em construção: a Via 5, que se comunicará com o Autódromo do Rio, e a Via 9, que fará a ligação com o Recreio dos Bandeirantes. Um intenso tráfego já se observa na Via 11, principalmente aos sábados e domingos, quando a população da Zona Norte procura as praias da Barra da Tijuca através de Jacarepaguá.

Siemens exibe geradores em Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — A Siemens, fabricante de geradores elétricos, está exibindo em Ibirapuera, no Parque do Ibirapuera, os seus geradores elétricos de 122 mva para a Usina Hidrelétrica de Juaçu, em São Paulo, e de 122 mva para a Usina Hidrelétrica de Juaçu, em São Paulo, e de 122 mva para a Usina Hidrelétrica de Juaçu, em São Paulo.

A Siemens já construiu 19 grandes geradores, todos em operação, sendo oito para Furnas, seis para Três Marias, três para Paranaíba e dois para Jurema. O total de 1.540 mva, que representa mais de 20% da capacidade instalada no país até o início de 1968.

CONTRIBUIÇÃO

Das novas encomendas para usinas nacionais, 32% estão sendo executadas pela Siemens, incluindo quatro geradores para a Usina de Juaçu, de 122 mva cada, um para a Usina de Jurema, de 122 mva, e dois geradores para a Usina de Juaçu, de 122 mva cada. Portanto, a Siemens contribuirá com 1.540 mva do total de 7.700 mva que as usinas de Juaçu, Estreito, Juaçu, Ilha Solteira e a terceira usina de Paulo Afonso acrescentarão ao sistema energético do país.

Veplan lança hoje prédio Central-Rio

A Veplan Imobiliária lança hoje mais um edifício: o Central-Rio, de 22 andares, com 150 apartamentos, na Avenida Rio Branco e para a Rua Dom Gerardo e São Bento. A ser construído pela Chosil, o novo prédio terá suas lojas vendidas em 60 meses, a preços fixos e irrevogáveis; esplanada isolada, todos com banheiro; e andares corridos, de acordo com as exigências dos interessados. O projeto arquitetônico, de grande beleza, tirou partido da posição excepcional do Central-Rio, com frente para três ruas. No pré-lançamento, a Veplan e Chosil reuniram clientes, amigos e jornalistas em um coquetel de confraternização.

Viaduto em construção na Barra garantirá o tráfego da BR-101 e da Via 11

A Barra da Tijuca já está ganhando o seu primeiro viaduto urbano, na confluência das avenidas que serão as mais importantes da região: Américas (BR-101) e Via 11, cujas obras deverão estar concluídas dentro de dois meses.

A finalidade do viaduto é o de se antecipar ao intenso tráfego já previsto nos próximos anos naquele cruzamento. A Avenida das Américas utilizará as pistas elevadas do viaduto, enquanto a Via 11 passará por dois arcos — um para cada mão de direção — tendo ao centro uma área ajardinada.

AVENIDA DO FUTURO

A obra é construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que também está concluindo a pavimentação de toda a Via 11, desde a Avenida Litorânea até Jacarepaguá, passando pela Cidade de Deus. A Via 11 está destinada a ser o principal acesso ao futuro centro administrativo do Rio, previsto no plano-piloto do urbanista Lúcio Costa. Ela corta a Baixada de Jacarepaguá em duas partes, comunicando a Avenida Litorânea com a BR-101 (Rio-Santos) e prosseguindo em direção a Jacarepaguá.

Na Via 11, desemboçará ainda outras estradas, sendo que duas já estão em construção: a Via 5, que se comunicará com o Autódromo do Rio, e a Via 9, que fará a ligação com o Recreio dos Bandeirantes. Um intenso tráfego já se observa na Via 11, principalmente aos sábados e domingos, quando a população da Zona Norte procura as praias da Barra da Tijuca através de Jacarepaguá.

Brasil estuda a construção de canais ligando bacias dos rios Paraná e Paraguai

Brasília (Sucursal) — Está sendo estudada a construção de canais fluviais ligando as bacias do Paraná e do Paraguai, bem como dos rios de Sete Quedas, enquanto prosseguem os levantamentos técnicos para verificar a possibilidade de união das bacias Amazônica e do Prata.

A informação é do subchefe da Marinha no Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante Mário Rodrigues da Costa, que afirma estar o problema sendo tratado realisticamente e não de maneira elementar, como fez o Instituto Hudson, e de acordo com "os interesses brasileiros."

IMAGINAÇÃO ELEMENTAR

O Almirante Mário Rodrigues da Costa acha que o Instituto Hudson — que fez os planos para a criação de vários lagos na região amazônica — demonstrou desconhecimento a topografia do terreno ao imaginar a ligação do rio Guaporé com o Paraguai através de duas barragens.

— O Instituto acreditava que o desnível entre as bacias seria vencido com uma represa na altura do Guaporé e para a Rua Dom Gerardo e São Bento. A ser construído pela Chosil, o novo prédio terá suas lojas vendidas em 60 meses, a preços fixos e irrevogáveis; esplanada isolada, todos com banheiro; e andares corridos, de acordo com as exigências dos interessados.

Com explosivo comum, o custo do canal sairia muito elevado. O Almirante Mário Rodrigues da Costa lembra, então, que atualmente estão sendo desenvolvidas técnicas diferentes, com energia nuclear, que fariam a abertura sem necessidade de remoção de terras.

— No entanto, só se usa esse tipo de explosivo em terrenos praticamente desabitados e em solos que evitam que resíduos radioativos se espalhem.

LIGAÇÃO PARANÁ-PARAGUAI

Pelos estudos brasileiros, a ligação do rio Paraná ao Paraguai poderia ser feita pelos rios Sucuriu ou Pardo ou, ainda, Iriema e afluentes do Paraná, que se ligariam ao Miranda ou ao Taquari, que desaguam no rio Paraguai.

Plano da ponte Rio-Niterói poderá tornar prioritária a ligação com São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Dependendo apenas dos estudos de viabilidade econômica e técnica, que o DER realiza, o Ministério dos Transportes poderá incluir entre as obras prioritárias de acesso à ponte Rio-Niterói, que executará nesta capital, o prolongamento da Avenida do Contorno até São Gonçalo.

A reivindicação já foi feita ao Ministro Mário Andreazza pelo Governador Jeremias Fontes, que justificou as dificuldades de acesso direto à ponte que terão os veículos em demanda do Interior Fluminense, usando apenas a tradicional ligação da Alameda São Boaventura, que se prolonga na rodovia-tronco (RJ-1).

Com o prolongamento da Avenida do Contorno, via Il-toral, avançando por São Gonçalo, do Barreto a Neves, Pôrto do Velho, Praia da Luz, Mutuá, Alcantara e Tribobó, o Governo fluminense pensa oferecer uma opção aos veículos que, vindos do interior, procurarem os caminhos da ponte.

O projeto original da Avenida do Contorno previa esse prolongamento, mas ela foi concluída pela meta-de do Governo Paulo Torres, porque a ligação entre o Centro e a Zona Norte de

Niterói, em 1963, reclamava uma ligação urgente, para diminuir a incidência de tráfego na Rua Benjamin Constant, que já não suportava mais a circulação de cerca de 60 mil veículos por dia.

A Contorno resolveu o problema, com seus três mil metros de extensão, que vão da Avenida Feliciano Sodré até o Barreto. O tráfego que agora vem de São Gonçalo, à procura do Centro de Niterói, já se divide entre ela e a Rua Benjamin Constant, acabando no trajeto os constantes engarrafamentos.

Programa do Est. do Rio prevê mais urbanizações

A solução, através de obras de infra-estrutura, dos problemas urbanos desta capital, e uma abertura para o futuro, com pré-urbanização de outras áreas, é programa prioritário do Governo fluminense, diante, principalmente, da realidade da ponte Rio-Niterói.

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói, que será instalada esta semana, já está ciente de que esta capital e São Gonçalo — áreas urbanas contínuas — têm deficiência de 60% no fornecimento de água e na captação de esgotos, além de falta de condições de crescimento sem desumanização.

ÁREAS VERDES

Com a previsão de que um ano depois da entrada em tráfego da ponte a sua população de 400 mil habitantes, no momento, poderá ser triplicada, Niterói cresce desordenadamente, como uma cidade desumana, onde faltam praças e parques e um pouco de áreas verdes.

A comissão foi criada para ordenar, principalmente, os problemas de saneamento e urbanização de Niterói, embora possa influir em outros que se relacionem com o progresso da

cidade. Em princípio, ela limitará sua ação a esta capital, mas estenderá, um mês após iniciar as atividades, o seu raio de ação a São Gonçalo, Maricá e Magé, para funcionar como a CHISAM.

OS NOMBES

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói teve a sua presidência confiada ao Marechal Raul de Albuquerque, que também é engenheiro civil. O Estado tem ainda três representantes: os engenheiros Augusto Guimarães Filho e João Bosco Quadros de Barros e o economista Irecê Carneiro. A Prefeitura indicou dois representantes: o advogado Noé de Matos Cunha e o General (também engenheiro) Edmond Cury.

O Governador Jeremias Fontes atribuiu à comissão, como primeiras tarefas, no decreto-lei que a criou, as de ordenar os planos estaduais e municipais que já estão em andamento e que se relacionam com saneamento ou urbanização. Essa ordenação de planos será tarefa para ser cumprida dentro de dois ou três meses.

Depois de ter ordenado os planos, para permitir, dentro de um programa racionalizado, a participação de órgãos federais no planejamento e execução das soluções reclamadas por esta capital, a comissão será transformada em autarquia tornando-se idêntica à Suran.

Nova rodovia ligará o Rio a J. de Fora

O Ministro Mário Andreazza anunciou ontem em Juiz de Fora que, ainda durante este Governo, será construída uma nova estrada para ligar aquela cidade mineira ao Rio, reduzindo seu percurso (pela eliminação de 60 curvas do traçado atual) em uma hora.

O Ministério dos Transportes fez essa afirmação em conferência que pronunciou no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas de Juiz de Fora, quando salientou a importância dos meios de comunicações no processo de desenvolvimento nacional.

NOVA ESTRADA

Para justificar a decisão de implantar uma nova estrada entre Juiz de Fora e o Rio, o Ministro Mário Andreazza disse que o traçado atual não atende aos dois centros. afirmou que serão eliminadas 60 curvas da estrada existente e utilizado o anel rodoviário de Areal.

A nova estrada será implantada no atual Governo, entretanto, o asfaltamento somente será possível em outra administração, com verbas já previstas no Plano Trienal.

Jeremias adia inauguração de rodovia para garantir a presença de Andreazza

Niterói (Sucursal) — Por causa do interesse do Ministro Mário Andreazza em assistir à solenidade, o Governador Jeremias Fontes transferiu de 4 para 9 de julho a inauguração da RJ-16, com 73 quilômetros, que vai de Getulândia a Angra dos Reis.

Na data anteriormente marcada para a inauguração da rodovia que tornará mais fácil a ligação entre a Guanabara e Angra dos Reis e que tem importância turística e econômica, pois integrará o porto de mar daquela cidade, o Ministro dos Transportes participará com o Presidente da República, de outras solenidades no Sul do país.

INTEGRAÇÃO

Segundo o DER, a RJ-16, totalmente pavimentada, representa novo marco do sistema viário fluminense, funcionando como rodovia de integração Norte-Sul do Estado. Sua complementação será feita com a pavimentação do trecho Parati-Angra dos Reis, cujas obras estão em execução.

A Getulândia-Angra dos Reis corta Lídice e Jurumim, em Rio Claro, beneficiando neste último município regiões de economia agropecuária. Foi construída dentro da moderna técnica rodoviária e na sua execução

o Governo do Estado investiu NC\$ 8 milhões.

O chefe do Setor de Relações Públicas do DER, engenheiro Iago José de Castro Valério, percorreu os 73 quilômetros da estrada Getulândia-Angra dos Reis, considerando-a em ordem para a inauguração. No momento, os últimos serviços em execução, que terminarão nos próximos três dias, prendem-se à sinalização e arborização, com pintura de faixas, utilizando o DER um composto refletivo plástico, 800 placas e 3 mil balizadores circulares. Um total de 3.500 árvores compõe a sinalização viva da rodovia.

QUASE 3 MÊS!

METRO BOAVISTA

12.30-3.30-6.30-9.30

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

O Desafio das Águas

CARLOS VASQUES apresenta

CIRCO ESTADAL DA HUNGARIA

(HUNGRIA)

2 SÉCULOS DE FAMA MUNDIAL

O prestígio magiar da acrobacia, malabarismo, destreza, comicidade, e um extraordinário espetáculo de leões, macacos, cavalos e cães.

ESTREIA 10 DE JULHO ÀS 20H30M

GINÁSIO DO MARACANAZINHO

Horários: de terça a sexta-feira às 20h30m — Sábados às 16h30m e às 20h30m — Domingos 3 espetáculos: 10 horas, 15 horas e 18 horas. (P)

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

III CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

1.º Concerto 24 de julho 21:00 hs.	BACH E SEUS FILHOS pele conjunto holandês Sonata da Camera (Dois violinos, viola da gamba e cravo) Programa: Obras de Johann Sebastian e seus filhos Carl Phil, Emanuel, Johann Christian, Johann Christoph Friedrich e Wilhelm Friedmann.
2.º Concerto 2 de agosto 21:00 hs.	A ARTE DA FUGA QUARTETO DORNBOCH, da Alemanha Colaboração do Instituto Cultural Brasil-Alemanha
3.º Concerto 20 de agosto 21:00 hs.	SONATAS PARA VIOLINO E CRAVO Otto Büchner e Karl Richter Programa: 1. Sonata em Lá Maior para violino e cravo; 2. Partita em Ré menor, para violino só; 3. Sonata em Lá menor, para violino e cravo; 4. Sonata em Mi menor, para violino e cravo. (Büchner usará o arco redondo do tempo de Bach)
4.º Concerto 23 de agosto 20:00 hs.	PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS (Versão integral no idioma original) Regente: KARL RICHTER Solistas: EDDA MOSER, soprano; JULIA HAMARI, contralto; JOHN VAN KESTERLIN (Evangelista), tenor; PETER LAGGER, baixo; ERNST GEROLD SCHRAMM (Cristo), baixo. Coro: Associação de Canto Coral e Canarinhos de Petrópolis. Orquestra Sinfônica Brasileira com instrumentos antigos. (Devido à longa duração da obra em sua versão original o concerto terá início rigorosamente na hora marcada, não sendo permitida a entrada no salão depois de começada a execução).
5.º Concerto 24 de agosto 21:00 hs.	RECITAL DE CRAVO KARL RICHTER Programa: Tocata em sol menor; Concerto Italiano; Partita n.º 4 e 6; Fantasia Cromática e Fuga.
6.º Concerto 26 de agosto 21:00 hs.	I — Concerto de Brandemburgo n.º 4 Solistas: OTTO BÜCHNER II — Concerto em Ré Menor para cravo e cordas Solistas: KARL RICHTER III — Concerto em Ré Menor para violino e oboé d'amore Solistas: OTTO BÜCHNER e KURT HANSMANN IV — Concerto de Brandemburgo n.º 5 Regente: KARL RICHTER

Assinaturas abertas e partituras de 1.º até o dia 20 de julho; podendo o pagamento ser feito em duas vezes: metade na compra da assinatura e o restante até o dia 15 de agosto. PREÇOS: Platéia: NC\$ 75,00 — Platéia Superior: NC\$ 55,00 — Estudante na Platéia Superior: NC\$ 40,00. Assinaturas: 1.º, 2.º e 3.º concertos: Platéia: NC\$ 12,00 — Platéia Superior: NC\$ 8,00 — Estudante (Platéia Superior): NC\$ 6,00; 4.º concerto: Platéia: NC\$ 14,00 — Platéia Superior: NC\$ 10,00 — Estudante (Platéia Superior): NC\$ 12,00; 5.º concerto: Platéia: NC\$ 18,00 — Platéia Superior: NC\$ 14,00 — Estudante (Platéia Superior): NC\$ 10,00.

O.S.B.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

2.ª-Feira, dia 30 de junho, às 21 horas

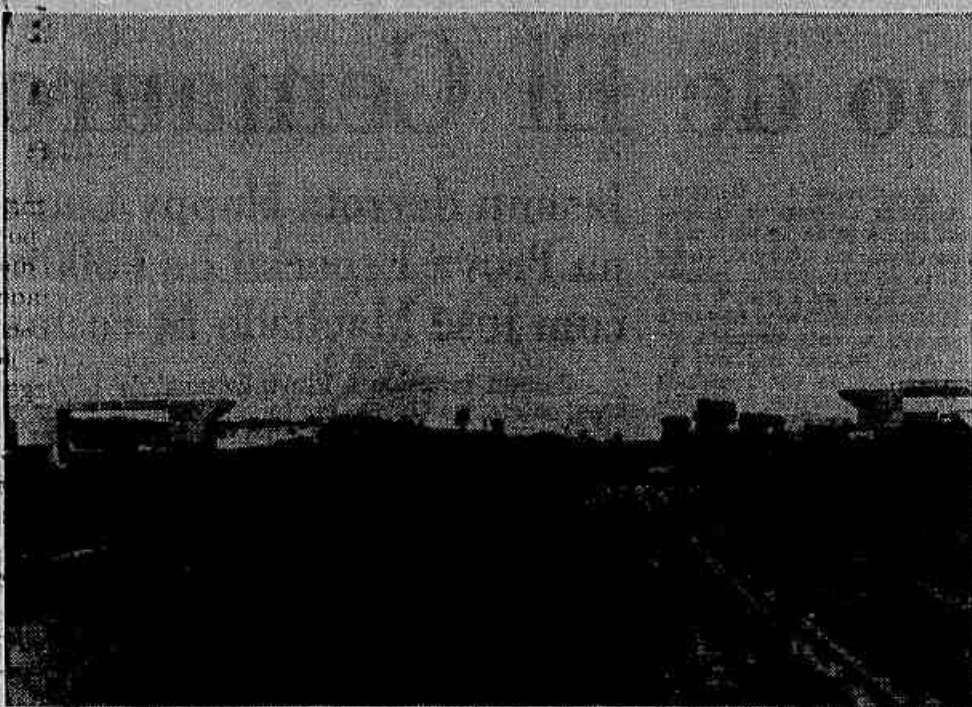
Regente: Charles DUTOIT
Solistas: Néelson FREIRE
Programa: Berlioz — Abertura do Carnaval Romano
Chopin — Concerto n.º 1, para piano e orquestra
Prokofiev — Concerto n.º 3, para piano e orquestra.

OS REIS DO JE JE JE
SOCORRO!
BEATLES
RICHARD LESTER
EXTRA! MAIS ADIVINHADIUM FILME!

como eu GANHEI a Guerra

PRAISSANDU

SOLUÇÃO PARA O FUTURO



O DER já constrói viaduto para garantir o tráfego na Barra da Tijuca

Trilhos têm mais 716 km até dezembro

O Brasil terá ainda este ano mais 716 km de trilhos, enquanto outros 450 km estão em construção, representando um investimento da ordem de NCr\$ 95 milhões e 715 mil, informou o Ministério das Estradas de Ferro. O projeto original da Avenida do Contorno previa esse prolongamento, mas ela foi concluída pela meta de 1969, porque a ligação entre o Centro e a Zona Norte de

Viaduto em construção na Barra garantir o tráfego da BR-101 e da Via 11

A Barra da Tijuca já está ganhando o seu primeiro viaduto urbano, na confluência das avenidas que serão as mais importantes da região: Américas (BR-101) e Via 11, cujas obras deverão estar concluídas dentro de dois meses.

A finalidade do viaduto é o de se antecipar ao intenso tráfego já previsto nos próximos anos na ocupação da Barra da Tijuca, enquanto a Via 11 passará por dois arcos — um para cada mão de direção — tendo ao centro uma área ajardinada.

AVENIDA DO FUTURO

A obra é construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que também está concluindo a pavimentação de toda a Via 11, desde a Avenida Litorânea até Jacarepaguá, passando pela Cidade de Deus. A Via 11 está destinada a ser o principal acesso ao futuro centro administrativo do Rio, previsto no plano-piloto do urbanista Lúcio Costa. Ela corta a Baixada de Jacarepaguá em duas partes, comunicando a Avenida Litorânea com a BR-101 (Rio-Santos) e prosseguindo em direção a Jacarepaguá.

Na Via 11 desembocará ainda outras estradas, sendo que duas já estão em construção: a Via 5, que se comunicará com o Autódromo do Rio, e a Via 9, que fará a ligação com o Recreio dos Bandeirantes. Um intenso tráfego já se observa na Via 11, principalmente aos sábados e domingos, quando a população da Zona Norte procura as praias da Barra da Tijuca através de Jacarepaguá.

Nessas ocasiões, segundo os técnicos do DER, um viaduto no cruzamento da Via 11 com a Rio-Santos já se faz necessário para evitar acidentes; daí a previsão de

que, nos próximos anos, ali ocorreriam graves dificuldades para o tráfego, tendo em vista a ocupação rápida de toda a Baixada de Jacarepaguá, quando forem concluídos os acessos rodoviários para a Zona Sul: a auto-estrada Lagoa-Barra da Tijuca, através dos Túneis Dois Irmãos, João e Pepino.

OS VIADUTOS

Toda a estrutura dos dois viadutos construídos para o conjunto entre a Avenida das Américas (BR-101) e a Via 11 já está concluída. Resta ao DER uni-los com um aterro por onde passará a pista que comunicará as duas estruturas, liberando as atuais pistas à superfície para a passagem dupla da Via 11.

Preveem os técnicos do DER que o viaduto terá que ser ampliado em futuro breve, pois foi esquematizado para atender às necessidades daquele cruzamento a médio prazo. Dentro de algumas dezenas de anos, esse mesmo cruzamento exigirá um trevo, tal o tráfego que se espera para o local, quando a Baixada estiver totalmente urbanizada, já se transformando no futuro centro administrativo do Rio.

Plano da ponte Rio-Niterói poderá tornar prioritária a ligação com São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Dependendo apenas dos estudos de viabilidade econômica e técnica, que o DER realiza, o Ministério dos Transportes poderá incluir entre as obras prioritárias de acesso à ponte Rio-Niterói, que executará nesta capital, o prolongamento da Avenida do Contorno até São Gonçalo. A reivindicação já foi feita ao Ministro Mário Andreazza pelo Governador Jeremias Fontes, que justificou as dificuldades de acesso direto à ponte que terão os veículos em demanda do interior fluminense, usando apenas a tradicional ligação da Alameda São Boaventura, que se prolonga na rodovia-tronco (RJ-1).

A CONTORNO

Com o prolongamento da Avenida do Contorno, via lateral, avançando por São Gonçalo, do Barreto a Neves, Porto do Velho, Praia da Luz, Mutuá, Alcantara e Tribobó, o Governo fluminense pensa oferecer uma opção aos veículos que, vindos do interior, procurarem os caminhos da ponte.

O projeto original da Avenida do Contorno previa esse prolongamento, mas ela foi concluída pela meta de 1969, porque a ligação entre o Centro e a Zona Norte de

Niterói, em 1963, reclamava uma ligação urgente, para diminuir a incidência de tráfego na Rua Benjamin Constant, que já não suportava mais a circulação de cerca de 60 mil veículos por dia.

A Contorno resolveu o problema, com seus três mil metros de extensão, que vão da Avenida Feliciano Sodré até o Barreto. O tráfego que agora vem de São Gonçalo, à procura do Centro de Niterói, já se divide entre ela e a Rua Benjamin Constant, acabando no trajeto os constantes engarrafamentos.

Programa do Est. do Rio prevê mais urbanizações

A solução, através de obras de infra-estrutura, dos problemas urbanos desta capital, e uma abertura para o futuro, com pré-urbanização de outras áreas, é programa prioritário do Governo fluminense, diante, principalmente, da realidade da ponte Rio-Niterói.

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói, que será instalada esta semana, já está ciente de que esta capital e São Gonçalo — áreas urbanas contínuas — têm deficiência de 60% no fornecimento de água e na captação de esgotos, além de falta de condições de crescimento sem desumanização.

ÁREAS VERDES

Com a previsão de que um ano depois da entrada em tráfego da ponte a sua população de 400 mil habitantes, no momento, poderá ser triplicada, Niterói cresce desordenadamente, como uma cidade desumana, onde faltam praças e parques e um pouco de áreas verdes.

A comissão foi criada para ordenar, principalmente, os problemas de saneamento e urbanização de Niterói, embora possa influir em outros que se relacionem com o progresso da

OS NOMES

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói teve a sua presidência confiada ao Marechal Raul de Albuquerque, que também é engenheiro civil. O Estado tem ainda três representantes: os engenheiros Augusto Guimarães Filho e João Bosco Quadros de Barros e o economista Iracê Carneiro. A Prefeitura indicou dois representantes: O advogado Noé de Matos Cunha e o General (também engenheiro) Edmond Cury.

O Governador Jeremias Fontes atribuiu à comissão como primeiras tarefas, no decreto-lei que a criou, as de ordenar os planos estaduais e municipais que já estão em andamento e que se relacionam com saneamento ou urbanização. Essa ordenação de planos será tarefa para ser cumprida dentro de dois ou três meses.

Depois de ter ordenado os planos, para permitir, dentro de um programa racionalizado, a participação de órgãos federais no planejamento e execução das soluções reclamadas por esta capital, a comissão será transformada em autarquia tornando-se idêntica à Suran.

Nova rodovia ligará o Rio a J. de Fora

O Ministro Mário Andreazza anunciou ontem em Juiz de Fora que, ainda durante este Governo, será construída uma nova estrada para ligar aquela cidade mineira ao Rio, reduzindo seu percurso (pela eliminação de 60 curvas do traçado atual) em uma hora.

O Ministro dos Transportes fez essa afirmação em conferência que pronunciou no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas de Juiz de Fora, quando salientou a importância dos meios de comunicações no processo de desenvolvimento nacional.

NOVA ESTRADA

Para justificar a decisão de implantar uma nova estrada entre Juiz de Fora e o Rio, o Ministro Mário Andreazza disse que o traçado atual não atende aos dois centros. afirmou que serão eliminadas 60 curvas da estrada existente e utilizado oanel rodoviário de Areal.

A nova estrada será implantada no atual Governo, entretanto, o asfaltamento somente será possível em outra administração, com verbas já previstas no Plano Trienal.

Jeremias adia inauguração de rodovia para garantir a presença de Andreazza

Niterói (Sucursal) — Por causa do interesse do Ministro Mário Andreazza em assistir à solenidade, o Governador Jeremias Fontes transferiu de 4 para 9 de julho a inauguração da RJ-16, com 73 quilômetros, que vai de Getulândia a Angra dos Reis.

Na data anteriormente marcada para a inauguração da rodovia que tornará mais fácil a ligação entre a Guanabara e Angra dos Reis e que tem importância turística e econômica, pois integrará o porto de mar daquela cidade, o Ministro dos Transportes participará com o Presidente da República, de outras solenidades no Sul do país.

INTEGRAÇÃO

Segundo o DER, a RJ-16, totalmente pavimentada, representa novo marco do sistema viário fluminense, funcionando como rodovia de integração Norte-Sul do Estado. Sua complementação será feita com a pavimentação do trecho Parati—Angra dos Reis, cujas obras estão em execução.

A Getulândia—Angra dos Reis corta Lídice e Jurumim, em Rio Claro, beneficiando neste último município regiões de economia agropecuária. Foi construída dentro da moderna técnica rodoviária e na sua execução o Governo do Estado investiu NCr\$ 6 milhões.

O chefe do Setor de Relações Públicas do DER, engenheiro Iago José de Castro Valério, percorreu os 73 quilômetros da estrada Getulândia—Angra dos Reis, considerando-a em ordem para a inauguração. No momento, os últimos serviços em execução, que terminarão nos próximos três dias, prendem-se à sinalização e arborização, com pintura de faixas, utilizando o DER um composto refletivo plástico, 800 placas e 3 mil balizadores circulares. Um total de 3.500 árvores compõe a sinalização viva da rodovia.

LIGAÇÕES

O Ministro Mário Andreazza destacou a conclusão dos trechos General Luz (RS)-Lajes (SC); Engenheiro Bley (PR)-Ponta Grossa (PR) e Araguaia (MG)-Uberlândia (MG), englobados no Tronco Sul, como os de maior significação.

No tocante aos troncos secundários, o Ministro dos Transportes ressaltou a importância dos trechos Água Boa (PR)-Cianorte (PR) e Jundiá-pela (PI)-Oiticica (CE), todos com conclusão prevista para este ano.

O relatório do DNEF estabelece a remodelação, com prazo de conclusão até dezembro, dos transportes suburbanos da Guanabara, além de estudos de viabilidade econômica para ligações ferroviárias entre Rio de Janeiro-Vitória, São Paulo-Rio de Janeiro e Santa Catarina-São Paulo-Belo Horizonte-Salvador-Recife-Natal, todos em novo traçado que encurta as distâncias.

Siemens exhibe geradores em Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — A carga de um dos quatro geradores encomendados à Siemens do Brasil pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — para serem instalados na Usina Hidrelétrica de Jaguará, está exposta no stand de 250 metros quadrados que a empresa mantém na IV Feira da Eletricidade, no Ibirapuera.

A Siemens já construiu 19 grandes geradores, todos em operação, sendo oito para Furnas, seis para Três Marias, três para Paranoá e dois para Jurumirim, num total de 1.546 mw, que representa mais de 20% da capacidade instalada no país até o início de 1968.

CONTRIBUIÇÃO

Das novas encomendas para usinas nacionais, 32% estão sendo executadas pela Siemens, incluindo quatro geradores para a usina de Jaguará, de 122 mw cada um; nove estatores para a Usina Solteira, somando 725 mw; dois geradores para Paulo Afonso, de 240 mw cada.

Portanto, a Siemens contribuirá com 1.641 mw do total de 8.116 mw que as usinas de Jaguará, Solteira, Jaguará, Usina Solteira e a terceira usina de Paulo Afonso acrescentarão ao sistema energético do país.

Veplan lança hoje prédio Central-Rio

A Veplan Imobiliária lança hoje mais um edifício: o Central-Rio, de 22 andares, com frentes para a Avenida Rio Branco e para as Ruas Dom Gerardo e São Bento.

A ser construído pela Chozil, o novo prédio terá suas lojas vendidas em 60 meses, a preços fixos e irredimíveis; os apartamentos, todos com banheiro e andares corridos, de acordo com as exigências dos interessados.

Paraíba do Sul em festa vai encerrar hoje a sua Exposição Agropecuária

Niterói (Sucursal) — A III Exposição Agropecuária de Paraíba do Sul, que reuniu animais avaliados em cerca de NCr\$ 600 mil — um só touro reprodutor vale — NCr\$ 36 mil — encerra-se hoje com a presença de autoridades estaduais e municipais. Cem mil pessoas viram a mostra.

Paraíba do Sul está no centro da bacia leiteira do rio Paraíba e na região, que compreende mais seis municípios: a Oco, Vigor, COPL e Normandia têm instalações, que abastecem o Rio de leite e derivados. A mostra caracterizou-se mais pela apresentação de gado puro, obtido por seleção. Segundo os criadores, no município está a maior criação brasileira de gado jêrsei puro, obtido por cruzamentos sucessivos, há meio século.

GRANDE MOSTRA

A III Exposição foi organizada pelo Conselho de Desenvolvimento Agropastoril e Industrial de Paraíba do Sul, que reúne todos os criadores e co-criadores do trabalho de órgãos oficiais e da comunidade, visando o desenvolvimento da pecuária, em bases racionais.

Na Cidade, também, está a sede do Comitê Técnico Agropastoril Regional, congregando 15 veterinários e agrônomos também participante.

PIONEIRISMO

Paraíba do Sul detém, segundo os criadores, o pioneirismo nacional na inseminação artificial, ali realizado há 18 anos pela família Dale, criadora de gado jêrsei, com o auxílio do Ministério da Agricultura. Hoje, a cidade é sede da Central de Inseminação Artificial.

produção de leite, sendo pouca a criação de corte. Nota-se uma preocupação dos pequenos criadores e grandes em melhorar seus rebanhos, uma introduzindo reprodutores de alta linhagem, outros através da inseminação, com sêmen norte-americano, e o fabricado no Município, obtidos de touros puros na origem, importados e nacionais.

O concurso leiteiro da Exposição, que valeu um balde de ouro e uma bateladeira, como troféu, será entregue ao dono da vaca Hertel (alta mestiçagem), Sr. Paulo Nogueira. O premiado nacional puro de origem (PON) foi o reprodutor Cruzeiro Igarapé Pabst, na classe senior, e na júnior, AF Fortaleza Galileu, e dos importados, (POI), senior, o reprodutor São Jerônimo 509 Delel Pabst.

Durante um leilão de animais, realizado ontem à tarde no centro da Exposição, os criadores expunham as dificuldades enfrentadas pela classe: a política oficial de preços para o leite e derivados não acompanha os aumentos das rações e produtos veterinários, enquanto os empréstimos — com prazo julgado razoável — não podem ser cobertos, pois os lucros compensam parcialmente os investimentos. Querem, também, que os bancos particulares aceitem reformas de títulos.

O.S.B.

SALA CECILIA MEIRELES
Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

2.ª-feira, dia 30 de junho, às 21 horas

Regente: Charles DUTOIT
Solista: Nelson FREIRE
Programa: Berlioz — Abertura do Carnaval Romano
Chopin — Concerto n.º 1, para piano e orquestra
Prokofiev — Concerto n.º 3, para piano e orquestra.

OS REIS DO IF-IE-IE
SOCORRO
BEATLES
RICHARD LESTER
EM SEU MAIOR FILM

Colômbio
MICHAEL CRANTZ
JOHN LUDWIG
(e outros)

como eu
Ganhei a
Guerra

PRASSANDU

QUASENO 3º MÊS!
METRO BOAVISTA
DIMENSÃO 100
Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure
HOJE 70MM
O Desafio das Águas

CARLOS VASQUES apresenta
Diretamente de Budapest (HUNGRIA)
CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
2 SÉCULOS DE FAMA MUNDIAL
O prestígio magiar da acrobacia, malabarismo, destreza, comicidade, e um extraordinário espetáculo de leões, macacos, cavalos e cães.
ESTREIA 10 DE JULHO AS 20H30M
GINÁSIO DO MARACANAZINHO
Horários: de terça a sexta-feira às 20h30m — Sábados às 16h30m e às 20h30m — Domingos 3 espetáculos: 10 horas, 15 horas e 18 horas. (P)

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SALA CECILIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
III CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

1.º Concerto 24 de julho 21:00 hs.	BACH E SEUS FILHOS pelo conjunto holandês Sonata da Camera (Dois violinos, viola da gamba e cravo) Programa: Obras de Johann Sebastian e seus filhos Carl Phil, Emanuel, Johann Christian, Johann Christoph Friedrich e Wilhelm Friedmann.
2.º Concerto 2 de agosto 21:00 hs.	A ARTE DA FUGA QUARTETO DORNBUCH, da Alemanha Colaboração do Instituto Cultural Brasil-Alemanha
3.º Concerto 20 de agosto 21:00 hs.	SONATAS PARA VIOLINO E CRAVO Otto Buechner e Karl Richter Programa: 1. Sonata em Lá Maior para violino e cravo; 2. Partita em ré menor para violino só; 3. Sonata em Lá menor, para violino e cravo; 4. Sonata em Mi menor, para violino e cravo. (Buechner usará o arco redondo do tempo de Bach)
4.º Concerto 23 de agosto 20:00 hs. GRANDE CONCERTO DE ANIVERSÁRIO	PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS (Versão integral no idioma original) Regente: KARL RICHTER Solistas: EDDA MOSER, soprano; JULIA HAMARI, contralto; JOHN VAN KESTERLIN (Evangelista), tenor; PETER LAGGER, baixo; ERNST GEROLD SCHRAMM (Cristo), baixo. Coros: Associação de Canto Coral e Canarinhos de Petrópolis, Orquestra Sinfônica Brasileira com instrumentos antigos. (Devido à longa duração da obra em sua versão original o concerto terá início rigorosamente na hora marcada, não sendo permitida a entrada no salão depois de começada a execução).
5.º Concerto 24 de agosto 21:00 hs.	RECITAL DE CRAVO KARL RICHTER Programa: Tocata em sol menor; Concerto Italiano; Partita n.º 4 e 6; Fantasia Cromática e Fuga.
6.º Concerto 26 de agosto 21:00 hs.	I — Concerto de Brandemburgo n.º 4 Solista: OTTO BUECHNER II — Concerto em Ré Menor para cravo e cordas Solista: KARL RICHTER III — Concerto em Ré Menor para violino e oboé d'amore Solistas: OTTO BUECHNER e KURT HANSMANN IV — Concerto de Brandemburgo n.º 5 Regente: KARL RICHTER

Assinaturas abertas a partir de 1.º de julho e de 20 de julho, podendo o pagamento ser feito em duas vezes: metade na compra da assinatura e o restante até o dia 15 de agosto. PREÇOS: Platéia NCr\$ 75,00 — Platéia Superior: NCr\$ 55,00 — Estudante na Platéia Superior: NCr\$ 40,00.
Arrebolos: 1.º, 2.º e 3.º concertos: Platéia NCr\$ 12,00 — Platéia Superior: NCr\$ 8,00 — Estudante (Platéia Superior): NCr\$ 6,00; 4.º e 5.º concertos: Platéia NCr\$ 14,00 — Platéia Superior: NCr\$ 10,00 — Estudante (Platéia Superior): NCr\$ 8,00; 6.º concerto: Platéia NCr\$ 20,00 — Platéia Superior: NCr\$ 16,00 — Estudante (Platéia Superior): NCr\$ 12,00; 6.º concerto: Platéia NCr\$ 18,00 — Platéia Superior: NCr\$ 14,00 — Estudante (Platéia Superior): NCr\$ 10,00.

Astro Grande ameaça favoritismo de El Centauro

Valenzuela que é jóquei temperamental e boêmio luta por velho prestígio

Inglewood, Califórnia (UPI-JB) — Um dos mais conhecidos jóqueis dos Estados Unidos pode ser visto, quase diariamente, ao romper do sol, em Hollywood Park, exercitando um cavalo. É ele Ismael Valenzuela.

Ismael (Milo) Valenzuela, que, aos 34 anos, está de volta ao ponto em que a maioria dos jóqueis inicia a sua carreira, esforçando-se para recuperar a confiança da maioria dos proprietários de *studs*, a fim de que possa montar, com regularidade.

O MELHOR

Valenzuela venceu duas vezes o Kentucky Derby e o Preakness; foi o jóquei efetivo de Kelso, quando o famoso castro conquistou mais de um milhão de dólares (NCR\$ 4 milhões) para tornar-se o "cavalo do ano"; e montou muitos dos melhores puros-sangues do país durante os 18 anos de sua carreira. Em 1963, ele recebeu o prêmio George Woolf Memorial, como o melhor jóquei do país.

Mas Valenzuela caiu em desgraça com alguns dos principais proprietários e treinadores, de modo que suas montarias foram tão poucas no ano passado que ele foi obrigado a deixar o Oeste, indo para o Leste.

O pequeno e tempestuoso brido, natural de McNary, Texas, admite candidamente que, quando era mais jovem, algumas de suas aventuras noturnas não eram do agrado dos turistas.

"Não há dúvida de que conseguirei muitos cavalos para montar, se voltasse para o Leste", declarou Valenzuela, há alguns dias atrás, após haver exercitado cinco cavalos de manha cedo. "Mas meu lar é em Arcadia, Califórnia, e minha família está aqui. Decidi que era preciso adquirir uma nova imagem. Eis a razão por que passei a exercitar cavalos de manha, para mostrar aos turistas que posso montar agora tão bem quanto o fazia antes".

Na semana passada, Valenzuela exibiu um pouco da antiga habilidade, ao dirigir Baffie à vitória, por uma cabeça, no Hollywood Express, com taxa de NCR\$ 88 mil. Ele conseguiu montar o cavalo apenas

Pôrto d'Ave vê Facho em ótima forma

O proprietário Rodolfo Pôrto d'Ave admite muito equilíbrio no handicap especial de hoje mas aponta seu pupilo Facho como um animal já mais aguerrido no percurso, capaz de brigar pela vitória e até mesmo ganhar pelas suas melhorias cada vez maiores.

Viu, o proprietário, no apronto de 500 e 800 e sinal confirmador da boa forma do seu pupilo, que vem de obter a segunda colocação para Estafeta no dia em que cansou ao final dos 2.000 metros, o que não admite que aconteça agora, mesmo contra rivais mais fortes, como El Centauro e Astro Grande, na tarde de hoje.

CERTEZA NA MILHA

Embora um apaixonado pelas corridas de cavalos, Rodolfo Pôrto d'Ave não permite que seu entusiasmo supere o equilíbrio a qualquer proprietário, por isso não vê a participação de Facho no GP Brasil muito próximo, mas tem certeza da participação do alazão na milha internacional.

— Só mesmo com uma vitória hoje e pelo menos uma vitória no GP 16 de Julho, poderia pensar em GP Brasil. Na milha internacional não há problema, pois a lógica permite imaginar uma grande exibição de Facho.

MUITO TRANQUILO

Ainda a respeito de Facho, explicou o proprietário que o cavalo depois do acidente, quando parou vários meses para recuperação ganhou a tranquilidade necessária e, agora, não se estremece mais na saída e pode ser dirigido, inclusive, para uma atropelada sem qualquer problema. Diante desta nova fase com Facho é que tem podido pensar nas distâncias maiores para seu pupilo, e tem grande confiança na vitória no handicap de hoje.

— Facho vai largar e correr na frente ou próximo aos ponteiros e, no final, irá lutar pela vitória.

Naldinho mais aguerrido deve impor a sua melhor categoria no quinto páreo

Naldinho, que reapareceu arrematando em regular terceiro, está sendo apontado pelos observadores como franco favorito do quinto páreo, levando-se em consideração a sua melhor categoria e o fato de se encontrar bem mais aguerrido do que na última exibição.

Macgilo, companheiro de Naldinho, continua evidenciando sensíveis progressos em seu treinamento e vai tentar o terceiro título consecutivo, sendo difícil, entretanto, que volte a derrotar Naldinho. Hobert e Jaborandi são os grandes rivais da parelha, com Barwell a seguir. Júbilo produz menos no barro, sendo Iapi e Nelante mais fracos.

PERCURSO A FEIÇÃO

Demonstrando perfeitas condições de treino, Rock-Gin obteve um recomendável terceiro na última, apesar de o tiro curto em que foi desenvolvida a carreira não ser de sua predileção. Em percurso mais à frente, em 1.600 metros — deve conquistar o triunfo que lhe foga desde março de 68. Timeu, Alcomend e Dr. Didi são os grandes rivais do piloto de Jorge Pinto.

DUPLO 12

Carreira que dá início ao concurso acumulado e que apresenta em primeiro plano as éguas Geometria e Volnei. A primeira não vem recebendo boas direções, estando agora bem situada no percurso e beneficiada na escala de peso, em relação à sua principal rival. Desde que bem dirigida, Geometria pode derrotar Volnei, um padrão de regularidade em sua turma. Vagarina melhorou.

VAI ATROPELAR

Outro competidor que não tem contado com condições acertadas é o Caligula. Pela retidão de seiscentos e com o chileno Gabriel Meneses, vai atropelar com chance de obter o primeiro título na Gávea. Jálio é o maior rival de Caligula, principalmente se o aprendiz D. F. Graça lançá-lo pela cerca de fora. Bugre, Fatcho, e aqui ainda com possibilidades. Poixe não tem correspondido e qualquer dia vai surpreender.

MELHOROU MUITO

Afastada das pistas desde o ano passado, Induna corre relativamente bem ao retornar

Jasmin derrota Happy Luck na Prova Especial de 1300m com José Machado às costas

Jasmin levantou a Prova Especial de 1300 metros, ontem, na Gávea, muito bem conduzido por José Machado, e favorecido no peso que deslocou — 50 quilos — deixando Happy Luck, Expo 67, Goiás e Soleil du Matin nos postos imediatos.

O descendente de Fort Napoléon, que realizou algumas tentativas clássicas, obteve a quarta vitória de sua campanha, com prêmios de primeiros lugares e colocações no valor de NCR\$ 23.360,00, marcando para os 1300 metros em pista de areia pesada, o tempo de 1m22s2/5.

TESTE PARA GP

A principal prova da reunião, servirá como teste para Astro Grande e El Centauro, com vistas aos clássicos internacionais do mês de agosto, ou o GP Desseles de Julho.

A característica dos dois parelheiros é quase idêntica, já que correm entre os primeiros colocados, com muita disposição, procurando forçar o ritmo da corrida. El Centauro, mesmo deslocando 60 kg, tem muita chance, porque produz mais quando a temperatura diminui, tornando-se amena. Astro Grande terá o reforço considerável do animal Waked, que reaparece na pista de sua predileção — areia pesada.

FACHO MELHOROU

Facho melhorou tecnicamente, podendo influir no desempenho da competição, sem qualquer surpresa, ameaçando o favoritismo de Astro Grande e El Centauro.

Endyoid estaria mais à vontade na pista de grama, onde conseguiu vitórias sucessivas e, Sorto, é a incógnita do handicap, porque ainda não reeditou na Gávea as suas melhores apresentações de Cidade Jardim, quando, inclusive, se impôs a El Centauro, alçando-o do GP São Paulo, levantado pelo craque argentino Decorum, nos primeiros dias do mês de maio.

Astro Grande e El Centauro devem mesmo decidir o handicap especial do terceiro páreo, pela melhor forma que ostentam no momento.

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13h45m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 97"2 — FARINELLI							
1-1 Alcomend, L. Corvela	1.55	55	F. P. Lator	8.º L. Samba	1.300	AP	82"1
2-2 Dom Chico	1.57	55	F. T. Gidias	7.º L. Samba	1.300	AP	82"1
3-3 Rock-Gin, J. Pinto	1.51	55	F. T. Gidias	3.º L. Samba	1.300	AP	82"1
4-4 Galopade, J. Portinho	1.53	55	E. de Freitas	6.º L. Samba	1.300	AP	82"1
5-5 Dr. Didi, U. Melela	1.54	54	A. Vieira	1.º Pichuri	1.500	AL	97"4
6-6 Naldinho, J. Machado	1.53	53	J. C. Lima	U.º L. Samba	1.300	AP	82"1
7-7 Wunderbar, não corre	1.58	58	Z. D. Guedes	8.º L. Samba	1.300	AP	82"1
8-8 Kha, F. Estêves	1.51	51	Idem	U.º G. Look	1.600	GL	93"3
2.º PAREO — As 14h15m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 — Rec.: 94"3 — Garça, Quertile e Usuki							
1-1 Volnei, O. Cardoso	1.58	58	A. P. Silva	1.º Jeruê	1.600	AL	102"4
2-2 Geometria, J. Corvela	1.54	54	J. T. Tavares	2.º Verjine	1.300	GL	69"4
3-3 Caligula, J. Portinho	1.56	56	R. E. Martins	3.º Bênia	1.300	AL	82"3
4-4 Tuihana, H. Pereira	1.54	54	P. F. Campos	6.º Bully	1.600	GL	97"1
5-5 Naldinho, C. R. Carvalho	1.54	54	A. Nêlido	7.º Ig	1.300	GL	78"3
6-6 Vagarina, R. Ribeiro	1.54	54	R. Silva	4.º Volnei	1.600	GL	102"4
7-7 Fair Supreme, J. Omeia	1.54	54	J. Burckin	1.º Joubia	1.600	GL	102"4
8-8 Courage, J. Pinto	1.54	54	O. B. Lopes	U.º Volnei	1.600	AL	102"4
3.º PAREO — As 14h45m — 2.000 metros — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 — Recorde: 129"4 — NALDO e ATRAMO							
1-1 El Centauro, J. B. Paul	1.53	53	A. P. Silva	3.º Sabius	2.400	GL	148"1
2-2 Somo, G. Mendes	1.59	59	Z. D. Guedes	5.º Sabius	2.400	GL	148"1
3-3 Facho, J. Gai	1.59	59	J. Pinto	2.º Pichuri	1.500	AL	97"4
4-4 Estafeta, J. Bafica	1.51	51	L. Ferreira	1.º Barwell	1.200	GL	78"4
5-5 Astro Grande, D. Muñoz	1.59	59	G. Feljo	U.º Sabius	2.200	AP	148"1
6-6 Waked, J. Amestely	1.59	59	Idem	1.º Tajar	2.400	GL	148"1
4.º PAREO — As 15h15m — 1.500 metros — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 — Recorde: 89" — DOMINÓ e FOREIGNER							
1-1 Jálio, D. F. Graça	1.58	58	R. Camargo	3.º P. Boy	1.300	AP	82"1
2-2 Dime, M. Carvalho	1.58	58	A. Araújo	Estreante	1.300	AP	82"1
3-3 Patocho, D. Moreira	1.58	58	E. P. Coutinho	2.º P. Boy	1.300	AP	82"1
4-4 Agui, R. Ribeiro	1.56	56	C. Ribeiro	6.º J. James	1.400	GL	85"1
5-5 Bugre, J. Portinho	1.56	56	J. J. Tavares	3.º J. James	1.400	GL	85"1
6-6 Caligula, G. Mendes	1.56	56	C. Gomes	6.º J. James	1.400	GL	85"1
7-7 Fatcho, J. Bafica	1.56	56	M. G. Lima	8.º Comodoro	1.300	AP	81"1
8-8 Jálio, J. Machado	1.56	56	E. de Freitas	5.º O.º	1.400	GL	85"1
9-9 Canyuri, J. Pedro Filho	1.56	56	O. B. Lopes	11.º Jandara	1.000	GL	69"1
10-10 Poixe, J. Bafica	1.56	56	G. Feljo	7.º P. Boy	1.300	AP	82"1
5.º PAREO — As 15h45m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 — Rec.: 94"3 — Garça, Quertile, Usuki							
1-1 Barwell, R. Corvela	1.54	54	J. Pinto	3.º Rubem K	1.300	AL	81"3
2-2 Bully, não corre	1.58	58	J. L. Pedrosa	4.º Júbilo	1.600	GL	93"1
3-3 Hobert, J. Reis	1.58	58	L. Ferreira	4.º Macgilo	1.600	AL	101"3
4-4 Naldinho, J. Tuihana	1.54	54	M. Sôles	5.º Endyoid	1.300	GL	78"4
5-5 Júbilo, J. Amestely	1.58	58	E. de Freitas	1.º Pichuri	1.500	AL	97"4
6-6 Jaborandi, R. Ribeiro	1.54	54	R. Silva	4.º Rubem K	1.300	AL	81"3
7-7 Didi, A. Santos	1.54	54	M. Sousa	1.º Cadribun	1.400	GL	85"1
8-8 Naldinho, O. Cardoso	1.58	58	W. Alzola	3.º Macgilo	1.600	AL	101"3
9-9 Macgilo, J. Corvela	1.58	58	Idem	1.º Rubem K	1.600	AL	101"3
6.º PAREO — As 16h25m — 1.400 metros — Prêmio: NCR\$ 2.500,00 — Recorde: 84"4 — URGE							
1-1 Belcom, J. Pato	1.57	57	J. Machado	2.º Bândido	1.500	AL	97"1
2-2 Dr. Gueiros, O. Cardoso	1.57	57	O. I. P. Nunes	1.º Antomela	1.600	NP	85"1
3-3 Alzola, J. Oliveira	1.53	53	W. Freitas	U.º Invenível	1.300	NP	85"4
4-4 Day Horse, C. A. Sousa	1.57	57	E. de Almeida	4.º Xenoso	1.200	AP	77"1
5-5 Zé Caia de Pau, M. Afr.	1.57	57	J. Tuihana	4.º Xenoso	1.200	AP	77"1
6-6 Fatcho, J. Bafica	1.56	56	W. C. Oliveira	U.º Xenoso	1.200	AP	77"1
7-7 Kha, F. Estêves	1.51	51	W. Pedreira	2.º Ubalte	1.200	AP	77"1
8-8 Fatcho, D. Muñoz	1.55	55	Z. D. Guedes	8.º Karajena	1.200	AP	77"1
9-9 Omeia, não corre	1.53	53	T. R. Gomes	4.º Ubalte	1.200	AP	77"1
10-10 Fian, D. Santos	1.57	57	G. Feljo	3.º Xenoso	1.200	AP	77"1
11-11 Patocho, J. Corvela	1.57	57	R. Camargo	4.º Mag	1.200	AL	78"3
12-12 Induna, D. F. Graça	1.55	55	R. Camargo	3.º Ubalte	1.200	AP	77"1
13-13 Facho, A. Santos	1.55	55	M. Sousa	3.º La Poupée	1.400	AP	97"1
7.º PAREO — As 17h15m — 1.200 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 72"4 — CABINE							
1-1 Koro, B. Santos	1.55	55	C. Pereira	10.º Clinton	1.200	AP	78"2
2-2 Xaxá, J. Machado	1.55	55	J. L. Pedrosa	3.º Aguardente	1.200	AP	78"2
3-3 Xaxá, J. Machado	1.55	55	G. Morgado	Estreante	1.200	AP	77"1
4-4 Xaxá, J. Machado	1.55	55	R. A. Barbosa	4.º Xenoso	1.200	AP	77"1
5-5 Xaxá, J. Machado	1.55	55	L. Ferreira	Estreante	1.200	AP	77"1
6-6 Xaxá, J. Machado	1.55	55	A. P. Silva	Estreante	1.200	AP	77"1
7-7 Xaxá, J. Machado	1.55	55	H. Nobas	Estreante	1.200	AP	77"1
8-8 Xaxá, J. Machado	1.55	55	J. B. Sousa	8.º Aguardente	1.200	AP	78"2
9-9 Xaxá, J. Machado	1.55	55	C. Tuihana	9.º Aguardente	1.200	AP	78"2
10-10 Xaxá, J. Machado	1.55	55	O. Tuihana	10.º Clinton	1.200	AP	78"2
11-11 Xaxá, J. Machado	1.55	55	M. Pato	11.º Clinton	1.200	AP	78"2
12-12 Xaxá, J. Machado	1.55	55	J. B. Sousa	12.º Clinton	1.200	AP	78"2
13-13 Xaxá, J. Machado	1.55	55	P. Pato	13.º Clinton	1.200	AP	78"2
14-14 Xaxá, J. Machado	1.55	55	F. Pato	14.º Clinton	1.200	AP	78"2
15-15 Xaxá, J. Machado	1.55	55	F. Pato	15.º Clinton	1.200	AP	78"2
8.º PAREO — As 17h45m — 1.200 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 72"4 — CABINE							
1-1 Richard, D. Santos	1.55	55	J. L. Pedrosa	2.º Xam	1.200	AL	78"4
2-2 Richard, D. Santos	1.55	55	T. R. Gomes	3.º Xam	1.200	AL	78"4
3-3 Xam, M. Carvalho	1.55	55	R. Ribeiro	4.º Xam	1.200	AL	78"4
4-4 Zabuuri, J. Amestely	1.53	53	G. Morgado	5.º Xam	1.200	AL	78"4
5-5 Patocho, J. Corvela	1.53	53	O. T. P. Nunes	6.º Xam	1.200	AL	78"4
6-6 Xam, M. Carvalho	1.53	53	M. Mendes	7.º Xam	1.200	AL	78"4
7-7 Xam, M. Carvalho	1.53	53	G. Morgado	8.º Xam	1.200	AL	78"4
8-8 Xam, M. Carvalho	1.53	53	S. Câmara	9.º Xam	1.200	AL	78"4
9-9 Xam, M. Carvalho	1.53	53	R. Costa	10.º Xam	1.200	AL	78"4
10-10 Xam, M. Carvalho	1.53	53	J. Coutinho	11.º Xam	1.200	AL	78"4
11-11 Xam, M. Carvalho	1.53	53	P. Costa	12.º Xam	1.200	AL	78"4
12-12 Xam, M. Carvalho	1.53	53	F. Pato	13.º Xam	1.200	AL	78"4

Sinaleiro retorna à noite no páreo de velocidade em 1000 metros como favorito

Sinaleiro foi inscrito nos 1.000 metros do segundo páreo da corrida de quinta-feira à noite, com o peso de 59 quilos, enfrentando Dom Chico, Almarbrue, Ubalte, Maus, Irônico, Ivy, Reprovado, Itabirito e Manducio.

A Comissão de Corridas formou mais seis páreos, marcando o início do programa para as 20h. Os demais cabeças-de-chave, são, pela ordem, Fin de Nuit, Gurupá, Alaim, Hannibal, Penógrafa e Cacau.

1.º PAREO — 20h20m — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00		
1-1 Fin de Nuit	1.57	57
2-2 Dom Chico	1.57	57
3-3 Maus	1.57	57
4-4 Ubalte	1.57	57
5-5 Maus	1.57	57
6-6 Irônico	1.57	57
7-7 Ivy	1.57	57
8-8 Reprovado	1.57	57
9-9 Itabirito	1.57	57
10-10 Manducio	1.57	57
2.º PAREO — 20h50m — 1.000 metros — NCR\$ 2.500,00		
1-1 Sinaleiro	1.59	59
2-2 Dom Chico	1.57	57
3-3 Almarbrue	1.57	57
4-4 Ubalte	1.57	57
5-5 Maus	1.57	57
6-6 Irônico	1.57	57
7-7 Ivy	1.57	57
8-8 Reprovado	1.57	57
9-9 Itabirito	1.57	57
10-10 Manducio	1.57	57
3.º PAREO — 21h20m — 1.600 metros — NCR\$ 3.000,00		
1-1 Gurupá	1.53	53

Cariocas são favoritos em hipismo no Sul

Parte Alegre (Socursal) — A equipe da Federação Metropolitana de Hipismo é uma das favoritas do I Concurso Hípico Internacional de Porto Alegre, que começa hoje. Os cariocas, que começaram a chegar ontem, estão sendo treinados na Sociedade Hípica.

O concurso terá a participação de argentinos, gaúchos, mineiros, paranaenses, paulistas e pernambucanos, que disputarão provas de campeonato nacional e internacional, além de provas de adestramento. A direção do concurso havia convidado uruguaios e chilenos, mas é quase certo que os dois países não participarão.

PARTICIPANTES

Já está confirmada a participação dos argentinos Jorge Oscar, Hugo Miguel Arrambide, Carlos Azurrian, Francisco Galli e Carlos Sacar, que chegaram quinta-feira e que tiveram menos tempo de treinamento que os cariocas, que estão em Porto Alegre desde a semana passada.

A equipe de São Paulo é formada por Carlos Alberto Basso, Gianni Samaja, e R. Japier, a do Paraná, por Fernando Albuquerque, José Bonifácio Batista e Aloisio Buzato; Tarciso Lima Guedes, Emerson Vilas e Franco Cadornal estão inscritos por Minas Gerais, enquanto que os gaúchos a participarem das provas são Jorge Johannpeter, Sérgio Schapke, Manlio Gobbi e Adir Amara.

OUTRAS PROVAS

Amanhã pela manhã será realizada a Prova Regimento Berto Gonçalves, com adestramento de 1.º grau e, às 15 horas, prova nacional normal pela tabela A, com cronômetro, altura de 1,10 a 1,30m, largura máxima de 1,60m, rio com 3,50m e velocidade de 350m/min.

Terça-feira, à tarde, haverá prova internacional com cinco triplas em linha reta, com 10m de intervalo e alturas progressivas de 1,10m a 1,50m. A largura das triplas será de 1,50m. Quarta-feira, pela manhã, outra prova nacional normal pela tabela A, com cronômetro, com altura de 1,10m a 1,30m, largura máxima de 1,60m e rio de 3,50m/min.

Para as 15 horas está marcada a prova internacional de percurso de campo, pela tabela C, com altura de 1,20m a 1,40m, largura de 1,80m, rio com 4m e velocidade de 350m/min. A prova de quinta-feira, pela manhã, será nacional com percurso de 2.º grau.

À tarde será realizada a prova internacional de potência, com altura de 1,30m a 1,60m, largura máxima de 2m e velocidade de 300m por minuto. Sexta-feira, às 9h, haverá a prova Sociedade Hípica Porto-Alegrense para adestramento de 2.º grau. À tarde, outra prova nacional de vale quanto salto. Sábado à tarde será realizada a prova Cidade de Porto Alegre, "Grand Prix" internacional, tabela A sem cronômetro. Domingo haverá prova de adestramento "Saint George", e, às 13h, a prova Governo do Estado, internacional, para equipes tipo Nápoles. A altura máxima dessa prova será de 1,50m e a largura de 2,00m.

FAVORITA

Rita Bessera de Melo, campeã sul-americana, é uma das favoritas apesar de ter a pista de grama, a qual não está acostumada. Também está com receio que o frio prejudique os animais da delegação carioca, que estão restritos a tosta. Uma das primeiras a chegar à Sociedade Hípica Porto-Alegrense para treinar, Rita informou que dentro de alguns meses quer ir para a Europa. Ela tem a intenção de integrar-se à equipe do campeão Nelson Pessoa. Mas sua preocupação, agora, é uma boa situação no Concurso de Porto Alegre, para o qual usará cavalos Madison e El Cid.

Para as provas nacionais vai lutar com a água Torka.

Pessoa compete em Aachen

Aachen, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O brasileiro Nelson Pessoa Filho é um dos melhores cavaleiros inscritos no XXXIII Torneio Hípico Internacional de Aachen a ser iniciado hoje, como maior prova no gênero da Alemanha Ocidental e uma das principais da Europa.

Quinze países — que inscreveram um total de 330 cavalos — participam da competição, que se prolongará por toda a semana e será encerrada no próximo domingo. Os gastos com a organização do torneio vão a um milhão de marcos (mais de NCr\$ 1 milhão) e os alemães estarão representados por sua equipe olímpica, medalha de ouro no México.

Entre as provas principais, destacam-se a de obstáculos de nível superior, quarta-feira, e o Prêmio das Nações, sábado, além do Grande Prêmio de Aachen, para o cavaleiro que obtiver mais pontos.

Ashe derrota González em Wimbledon e vai como atração para as quartas

Wimbledon, Inglaterra (AP-APF-UPI-JB) — Arthur Ashe — o grande tenista negro americano — venceu ontem o seu compatriota Pancho González por 7-5, 4-6, 6-3 e 6-3, classificando-se para as quartas-de-final do Torneio de Wimbledon e transformando-se no nome do dia.

O triunfo de Ashe, valorizado por suas perfeitas atuações nos dois últimos sets, acabou pondo em segundo plano três outros resultados que também apontaram nomes para as quartas-de-final: o australiano Rod Laver venceu o americano Stan Smith por 6-4, 6-2, 7-9, 3-6 e 6-3; o australiano Tony Roche derrotou o americano Denis Ralston por 6-3, 4-6, 7-5, 8-10 e 6-2; e outro australiano, John Newcombe, se impôs a seu compatriota Fred Stolle por 6-4, 7-5 e 6-3.

Mas Stolle teria uma compensação, no torneio de duplas mistas, pois jogou ao lado da inglesa Jones e os dois acabaram eliminando o casal americano Graebner por 6-4 e 6-4.

Mexicanos estão mais confiantes na Davis

Cidade do México (UPI-Especial para o JB) — A surpreendente vitória dos mexicanos, nas partidas individuais e de duplas, no Campeonato Universitário Norte-Americano de Tênis, disputado na semana passada em Princeton, fez resurgir o otimismo da equipe mexicana da Taça Davis, a respeito das chances de vencer o Brasil, na final da zona norte-americana.

— Levando-se em consideração a confiança que tenho nos meus rapazes e os resultados do torneio universitário nos Estados Unidos, acho que temos uma chance muito boa de derrotar os brasileiros em São Paulo, nos próximos dias 19, 20 e 21 de julho — afirmou o capitão da equipe Yves Lemaitre.

MOTIVO DE TRISTEZA

O ânimo da equipe mexicana de tênis caiu verticalmente, quando seu astro Rafael (Pelón) Osuna morreu num acidente aéreo, ao Norte de Monterrey, em 4 de junho. Osuna havia, quase sozinho, levado sua equipe à vitória, duas semanas antes, contra os australianos. Mas, na semana passada, os membros da equipe mexicana da Taça Davis, talvez inspirados pela morte de Osuna, arrebataram o campeonato universitário norte-americano.

Joaquín Loyo Mayo venceu o campeonato individual e, em seguida, com seu colega de equipe da Taça Davis, Marcelo Lara, levantou o título das duplas. Lara chegou às semifinais do campeonato individual, passando por um outro companheiro da equipe, Luis García, numa dura partida nas quartas-de-final.

Certamente, a morte de Osuna diminuiu muito nossas perspectivas de vitória — disse Lemaitre — mas acho que os nossos jogadores estão no mesmo nível dos brasileiros, e nós temos uma boa chance de ganhar.

Lemaitre disse que pretendia mudar a estratégia do México contra o Brasil: "Com Osuna não podíamos sempre contar com suas duas vitórias nas individuais. Agora teremos de vencer os dois jogadores brasileiros mais fortes e arrebatá-los a partir de duplas."

DUVIDA E DUPLAS

O capitão da equipe mexicana disse que não sabe ainda qual a equipe que escolará nem

Zé Carlos choca-se com Renato no treino, assusta América, mas joga hoje

Petrópolis — Zé Carlos chocou-se com Renato durante o bate-bola da América, ontem, no campo do Petropolitano, e feriu a boca, dando um susto em Flávio Costa, mas foi medicado imediatamente e não é problema para a partida desta tarde, contra o Flamengo.

O mais empregado durante o treino foi o goleiro Roberto, que tem sua estreia confirmada. O jogador está sendo preparado por Flávio Costa desde o início do Campeonato Carioca, mas nunca foi utilizado até agora, nem mesmo na regra três. Roberto tem 24 anos e está emprestado pela Portuguesa até o fim do ano.

INSTRUÇÕES

Flávio Costa vai alertar os jogadores da América sobre os perigos de profundidade de Luis Claudio, explorando a velocidade de Divaldo. Segundo o técnico, Alex e Marcelo devem estar bastante atentos porque Divaldo costuma se deslocar para o meio, tentando a finalização do centro da área.

A outra jogada que Flávio Costa já observou no time do Flamengo é o deslocamento de Dionísio para a ponta esquerda, a fim de receber a bola nas costas do lateral.

— Por isso, expliquei a Tadeu que recuasse um pouco para perto de Divaldo, que não poderia avançar — explicou o técnico. Espero com isso, fechar aquele espaço, em que Dionísio gosta de avançar.

Os jogadores da América estão gostando muito da concentração no Santapaula Quintanilha Clube, onde têm bastante diversão. Eles passaram o dia de ontem entre a sinuca, o tênis de mesa, o bolche, e o cinema à noite.

Além disso — explicou o médico José Fernandes — o clima e a alimentação são de primeira categoria e todos nós somos bem tratados. Espero que

a América tenha sucesso nessas primeiras rodadas para que os dirigentes possam manter a concentração aqui.

TREINO LEVE

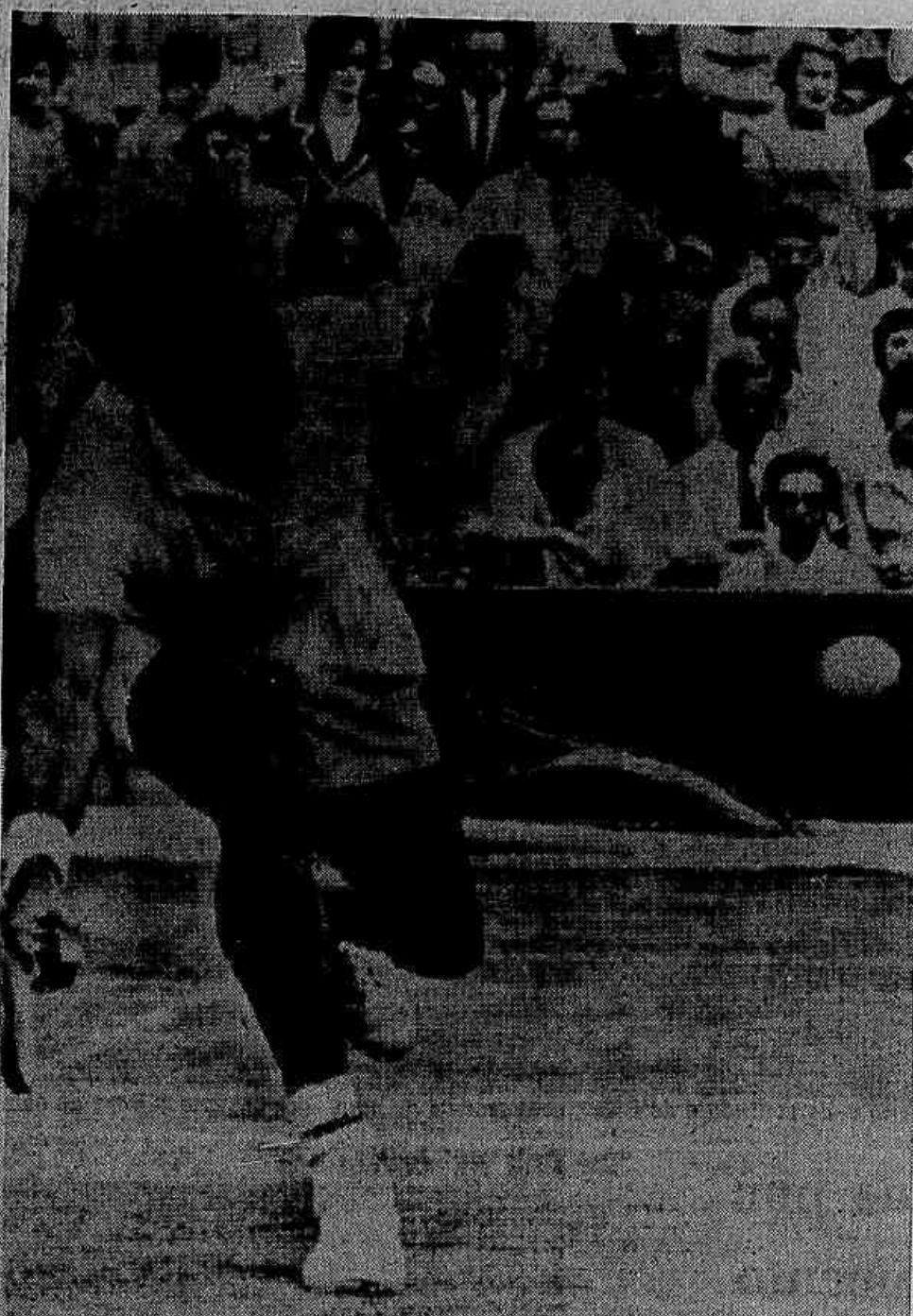
O preparador físico Melquisedec Santos levou os jogadores para o campo do Petropolitano, ontem pela manhã, e dirigiu um aquecimento leve, seguido de bate-bola. O treino teve como principal finalidade desintoxicar os músculos dos jogadores.

Embora não possa ficar nem na reserva, Paulo César fez questão de subir para a concentração com os companheiros. O jogador teve uma intoxicação alimentar e foi obrigado a cumprir uma dieta rigorosa, emagrecendo três quilos. O próprio médico José Fernandes aconselhou Paulo César a subir para a concentração.

— Ele já está mais bem disposto, depois de uma superalimentação. Paulo César precisava também de um pouco de repouso para se recuperar.

Flávio Costa contará para o banco de reservas, esta tarde, com os seguintes jogadores: Batista, Aldeci, Nonato, Suquilha e João Alberto.

FIM DE DISPUTA



As esperanças de González foram liquidadas após a derrota para Arthur Ashe

Carlos foi destaque no atletismo universitário

Knorrville, Estados Unidos (UPI-JB) — Agora que deixaram para trás o 48.º Campeonato Nacional Universitário, nas colinas do Tennessee, muitos dos atletas das grandes faculdades do país prepararam-se para a próxima parada: Miami, para o grande campeonato oficial da Amateur Athletic Union.

O campeonato ficará lembrado como aquele em que um par de veteranos fez história: Jim Ryun por falhar duas vezes e John Carlos por ser um triplê vencedor. Em grande parte, por causa do êxito de Carlos e do fracasso de Ryun, a Universidade de San José pontua.

OS BOIS

John Carlos, o campeão olímpico de San José e co-detentor do recorde mundial das 100 jardas rasas, venceu a prova em 29s2, e ganhou a das 220 jardas em 20s2 com o que igualou nesta última o recorde de competições. Além disso, Carlos foi o "Ancoira" na equipe que venceu o revezamento de 4x440 jardas em 39s1.

Contudo, enquanto Carlos e alguns outros veteranos como o saltador com vara Bob Seagrén, da Califórnia do Sul, o saltador em altura Dick Fosbury, de Oregon, o barrelista Erv Hall, de Villanova, e o corredor de meia distância Byron Dyce, de Nova Iorque, venceram como se esperava, um par de novatos surpreendeu o mundo do atletismo.

Primeiro, foi Martin Liqueur, de 19 anos, de Villanova. Martin não impressionou na eliminação. Contudo, na hora da corrida para valer, ele mostrou uma impressionante pique que o levou à vitória na milha sobre Ryle Ryun com um recorde de competição de 3m57s7.

Mas os aplausos não tinham arrefecido quando Curtis Mills entrou em cena. Major e desconhecido este secundário do Texas não apenas derrotou o

campeão Lee Evans, de San José, como também quebrou o recorde mundial, ao ganhar as 440 jardas em 44s7.

Na milha, Ryun tentou começar sua arrancada caracteristicamente assim que começou a última volta, mas não pôde fazer frente à Liqueur, que já então havia assumido a dianteira. A cerca de 25 metros da chegada Ryun esmoreceu e a vitória de Liqueur era tranquila. Ryun marcou 3m58s3 e Frank Murphy, de Villanova, também quebrou a até poucos anos insuperável barreira dos quatro minutos, fazendo 3m55s para o terceiro lugar.

A equipe da Universidade de Los Angeles, com John Smith, Len Van Hofwegen, Andy Young e Wayne Collett, estabeleceu um novo recorde de competição ao vencer o revezamento da milha com 3m34s.

John Carlos e seus companheiros de San José — Sam Davis, Kirk Clayton e Ronnie Ray Smith — precisaram derrotar o time da Califórnia do Sul, detentor do recorde mundial para vencer o revezamento das 440 jardas. Alá a Califórnia do Sul, que acabou em segundo, foi desclassificada como também aconteceu com Los Angeles — pela passagem errada do bastão.

Mark Murro, do Arizona, outro secundarista, venceu o arremesso de dardo com 81,5m. Seagrén, falhando em três tentativas de recorde mundial com 5,99m, venceu o salto com vara com a marca de 5,37m, novo recorde universitário. Fosbury também estabeleceu um recorde universitário no salto em altura, com 2,20m.

John Van Reenen, de Washington, estabeleceu um recorde universitário ao vencer o arremesso de disco com 61,20m. Perti Pousal foi o vencedor do salto triplo, com 15,90m.

AS PROVAS

Fot o seguinte o resultado geral da competição:

100 jardas rasas — John Carlos, San José, 29s2.

220 jardas rasas — John Carlos, San José, 20s2 (igual recorde de competição).

440 jardas rasas — Curtis Mills, Texas A&M, 44s7 (novo recorde mundial).

880 jardas — Byron Dyce, Nova Iorque, 1m55s (novo recorde universitário e de competição).

120 jardas com barreira — Erv Hall, Villanova, 13s3 (novo recorde universitário; Hall iguala o recorde mundial de 13s2 na semifinal).

440 jardas com barreira — Ralph Mann, Brigham Young, 49s6 (igual recorde americano e de competição).

Milha — Martin Liqueur, Villanova, 3m55s7 (novo recorde universitário).

Três milhas — Ole Oleson, Califórnia do Sul, 13m41s.

Seis milhas — Frank Shorter, Yale, 29m5s2.

3.000 metros steeplechase — Jim Barkley, Oregon, 8m44s (novo recorde universitário).

Revezamento 440 jardas — San José (Sam Davis, Kirk Clayton, Ronnie Ray Smith, John Carlos) 30s1.

Revezamento da milha — Los Angeles (John Smith, Len Van Hofwegen, Andy Young e Wayne Collett), 3m34s (novo recorde de competição).

Salto com vara — Bob Seagrén, Califórnia do Sul, 5,37m (novo recorde universitário).

Salto em altura — Dick Fosbury, Oregon, 2,20m (novo recorde universitário).

Salto triplo — Perti Pousal, Brigham Young, 15,90m.

Salto em distância — Jerry Proctor, Redlands, 8,23m.

Arremesso de dardo — Mark Murro, Arizona, com 81,5m.

Arremesso de disco — John Van Reenen, Washington, com 61,20m (novo recorde universitário).

Arremesso de peso — Karl Sals, Kansas, 19,75m.

Arremesso de martelo — Steve Desautremont, Oregon, com 58,8m.

Petrópolis acerta últimos detalhes do seu VIII Aberto

O capitão de golfe Lars Norgren, do Petrópolis Country Club, está acertando os últimos detalhes para a realização do VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, marcado para os dias 11, 12 e 13 próximos. As inscrições para a competição, em vista do acúmulo de jogadores, só serão aceitas até o dia cinco.

A grande atração do VIII Campeonato Aberto é o torneio de 54 buracos que será disputado por 12 profissionais especialmente convidados pela direção do clube. Para os dias 8, 9 e 10, na própria cancha de Nogueira, está marcado o campeonato feminino e o de meninos e meninas até 16 anos — este último para incentivar os jovens associados do Petrópolis.

PROGRAMA COMPLETO

Segundo o programa distribuído pelo Petrópolis — bonito e muito bem impresso — o campeonato terá a seguinte programação:

Campeonato de Senhoras — dias 8, 9 e 10 de julho de 1969 — categorias scratch e de handicaps (zero a 18 e 19 a 36). Prêmios para as três primeiras colocações em cada categoria.

Disputado em 54 buracos. Campeonato de Meninas e Meninos — dias 8, 9 e 10 de julho de 1969 — categorias de handicaps (15 a 24 e 25 a 36). Prêmios para as três primeiras colocações e cada categoria. Disputado em 54 buracos.

A 10 de julho o clube oferecerá às 19 horas, o Jantar de Abertura do Campeonato aos participantes, com o Leilão dos Jogadores.

Campeonato dos Homens — dias 11, 12 — 13 de julho de 1969 — profissionais, com prêmios em dinheiro para as cinco primeiras colocações e um fixo para as demais. Amadores — nas categorias scratch e de handicaps (zero a 9, 10 a 15 e 16 a 22), Taga Interclubes: equipes formadas por cinco jogadores de cada clube, contando os quatro melhores escores de cada equipe. Domingo, dia 13, encerramento do campeonato com distribuição de prêmios. Observações: o número total de participantes nos dias 11, 12 e 13 será limitado a 120 pessoas. Meninos de 16 anos ou menos, com handicaps 15 ou mais, não podem se inscrever no Campeonato dos Homens.

COODY É LÍDER

Cleveland, Estados Unidos (UPI-JB) — Cumprindo a segunda rodada com o excelente escore de 64 tacadas — igual ao recorde do campeão — o golfeista profissional Charles Coody ocupa a liderança isolada do Cleveland Open, depois da segunda rodada, disputada ontem, no Aurora Country Club. Coody tem o parcial de 131 tacadas — nove abaixo do par da cancha.

Com esse resultado, Coody leva uma vantagem de quatro strokes sobre os segundos colocados, que são John Schlee e Bruce Crampton, e de cinco sobre o quarto, Jim

Colbert. O cut-off, ontem, eliminou os profissionais Bob Goalby, Gay Brewer e o vencedor do Kemper Open, na semana passada, Dale Douglass. Arnold Palmer está com 143 tacadas nos 36 buracos.

OS MELHORES

O Cleveland Open apresenta as seguintes posições: Coody (67-64), 131é Schlee (69-66) e Crampton (69-66), 135; Colbert (69-67), 136; Aaron (71-67) e Hixon (69-70), 138; Henning, (69-70), 139; Dickinson (69-70) e Beard (69-70), 139.

Mesmo sem Tostão, Piazza e Dirceu Lopes o Cruzeiro goleou o Usipa por 5 a 0

Belo Horizonte (Socursal) — Sem Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, convocados pela seleção brasileira, o Cruzeiro fez ontem à tarde a primeira partida como pentacampeão mineiro, jogando contra o último colocado do campeonato, o Usipa, no Estádio Minas Gerais.

Com o Usipa totalmente dominado, o Cruzeiro jogou como quis, e aos 13 minutos, por intermédio de Pailhinha, marca seu primeiro gol, logo seguido por outro de Vanderlei, aos 28 minutos, e Zé Carlos ampliando para 3 a 0, aos 44 minutos do primeiro tempo.

MESMO RITMO

Na segunda etapa o Cruzeiro iniciou pressionando a defesa do Usipa, passando a jogar no campo adversário, quando aos 15 minutos Rodrigues marca o quarto gol, prosseguindo o jogo em ritmo lento, com o time dando nitida impressão de que não deseja golpear o adversário. Aos 40 minutos, entretanto, Petronílio marca o quinto gol do Cruzeiro, ficando o pentacampeão mineiro satisfeito com o escore de 5 a 0.

A renda foi de NCr\$ 4.800,00 com 3.211 pagantes. O juiz foi o Sr. Divaldo Pereira, e os quadros formaram assim: Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Mário Tito, Fontana e Vanderlei; Zé Carlos e Petronílio; Natal, Pailhinha, Eivaldo e Rodrigues. Usipa — Edson, Fred, Euterio, Araújo e Irl; Mauro, Furneço, Eli, Carlinhos, Adilson e Osvaldinho.

América escala Cristóvão e Samuel contra o Atlético

O América lança hoje Cristóvão e Samuel, que estão automaticamente suspensos pela resolução 768 do CND, na partida contra o Atlético, indicada contra o Atlético, independente da concessão ou não da liminar do mandado de segurança, que o clube impetrou na Justiça comum, em favor dos dois jogadores, na convocação de que a resolução perdeu a sua validade a partir da vitória do Fluminense no caso Flávio.

Indiferente ao problema levantado pelo Atlético, pois o Cruzeiro já é pentacampeão, o que tira a importância do clássico de hoje à tarde no Minas Gerais, o Atlético jogará simplesmente para manter a vice-liderança, com 10 pontos perdidos. O time é o mesmo que venceu o Fomiga por 1 a 0, na última rodada, com Oskier e Amauri no meio-de-campo.

CASA ESPERANÇA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Vendeu da

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 2.225 — 50.000,00

4.º PRÊMIO: 11.380 — 300,00

e também as duas aproximações

Próxima extração: DIA 3 DE JULHO

NCr\$ 50.000,00

da

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

Bilhete que certamente será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

Parabéns aos Contemplados

Sears PNEUS GOODYEAR

Todas as medidas.

Pneus e câmaras para automóveis e caminhões.

Seu pneu velho recauchutável vale NCr\$ 5,00 na Sears!

Use o Crédi-Sears!

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO

Prós. Dias de Cruz, 400

Telefone 54-5040

SHOPPING CENTER DO MEIER

Rua Dias de Cruz, 255

Telefone 25-0118

RAMOS

Rua São João, 668

Telefone 34-9710

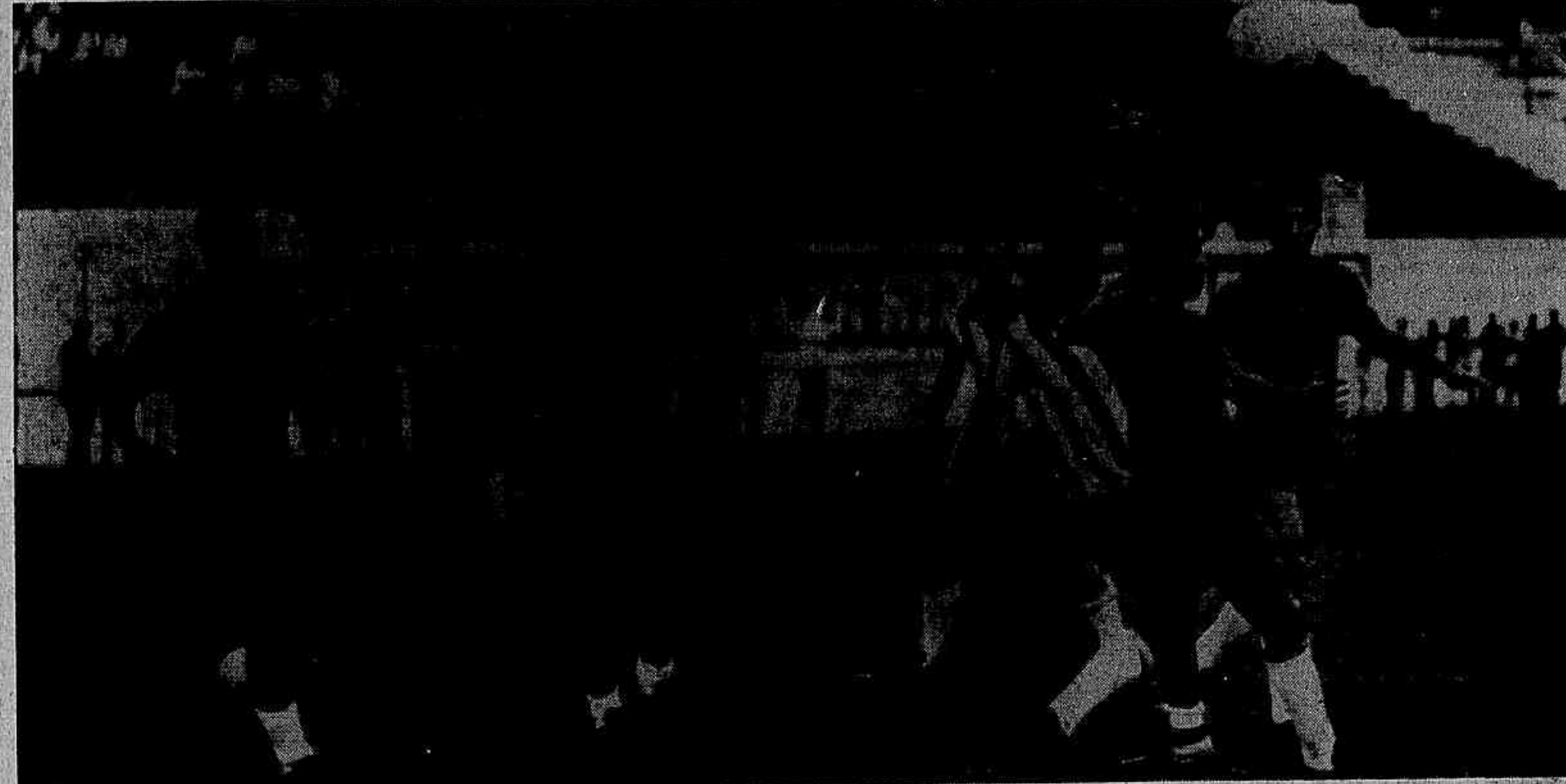
NITERÓI

Rua São João, 244

Telefone 24-477

Cláudio treinou e nada sentiu no joelho direito

ELES TREINAM



O time comandado por Gérson levou o treino a sério e, derrotando o de Rildo, desforrou-se de uma derrota que sofrera no campo do Gávea, em São Conrado

Pelé pára três dias por causa de um estiramento

Pelé, com um pequeno estiramento muscular na coxa esquerda, foi poupado do treino de ontem e recebeu ordens para permanecer em repouso durante três dias pelo menos, depois de ter se submetido a tratamento intensivo na parte da manhã, no Hospital Miguel Couto, e na enfermaria do Vasco, à tarde.

O jogador se queixou ao médico Lúcio Toledo de que estava sentindo umas fisgadas na coxa e, depois de examinado, ficou constatado que era um estiramento. Apesar de a contusão não ter gravidade, Pelé ficará repousando e não participará dos treinos de hoje e amanhã, devendo fazê-lo somente terça-feira à tarde. Cláudio, que foi examinado no joelho direito, pela manhã, apesar de o médico ter vetado sua presença no treino da tarde, surpreendeu a todos, se movimentando muito bem na pelada e depois em exercícios especiais com o preparador Admildo Chiról.

COM ATRASO

Apenas os 11 jogadores que chegaram ontem fizeram os exames médicos ontem pela manhã no Hospital Miguel Couto: Cláudio, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel, Rildo, Clodoaldo, Toninho, Pelé e Edu, todos do Santos, e Scala e Everaldo, do Rio Grande do Sul. Paulo César, e Zé Maria ficaram assistindo.

A primeira turma a chegar para os exames — Carlos Alberto, Scala, Everaldo, Toninho, Cláudio, Edu, Djalma Dias, Paulo César e Zé Maria — não fez com que o movimento de rotina do hospital chegasse a sofrer transformação.

E o Pelé, quando é que chega — eram as perguntas que os jogadores tinham de responder. Finalmente, às 10 horas, Pelé e mais Joel, Rildo e Clodoaldo, chegaram ao hospital para os exames, acompanhados do supervisor Russo. O horário marcado para eles serem examinados era de 8 horas, mas houve um problema na concentração, com a presença de um padre que pediu para Pelé ir até Miracema, o que não conseguiu.

Foi a partir do momento em que Pelé chegou, que o hospital sofreu uma transformação, com funcionários e internos, procurando o jogador para pedir autógrafos. De câmbia azul e calça marrom, e sorrindo sempre, Pelé atendia a todos e sempre fazia perguntas sobre "como está de saúde", ou quando era um funcionário dizia "já lhe vi em algum lugar".

Mais tarde Pelé foi até a sala das assistentes sociais onde permaneceu por longo tempo, telefonando para pessoas amigas, até que foi chamado para fazer os exames.

COM LARANJAS

Zé Maria, que juntamente com Paulo César foi ao hospital para fazer apenas os

exames de sangue e urina, terminou por não poder fazer nada. O jogador deveria ter ficado em jejum, mas acabou não aguentando e comeu algumas laranjas.

— Mas Zé Maria — disse o médico Lúcio Toledo — eu lhe falei que não comesse ou tomasse nada até terminar os exames.

— Mas eu estava com sede, e chupel algumas laranjas — respondeu o jogador.

— Agora não adianta mais nada, pois você não pode fazer o exame de sangue. Pode ir tomar café porque na semana que vem, nós acertamos isso — disse o médico.

Logo em seguida, apareceu Paulo César com um vidrinho contendo sua urina e entregou-o ao médico Lúcio Toledo para os exames.

— Não é possível, meu filho — disse o médico — será que você está contaminado pelo Zé Maria? Não vê que este exame tem de ser feito aqui, e num vidrinho esterilizado no hospital? Vai já lá para dentro porque você eu pego agora.

Os exames começaram a ser feitos às 9h30m e Cláudio foi o primeiro, sendo Pelé, que teve de ficar fazendo tratamento de ultrassom, o último a sair do hospital, às 13 horas.

Mesmo delatado, e com o aparelho de ultrassom na coxa esquerda, Pelé ainda atendeu a diversos pedidos de autógrafos. Quando se preparava para ir embora, o jogador pediu ao médico para que colocasse talco no local onde lhe haviam passado um óleo.

— Não precisa não — disse o médico — o álcool resolve.

— Doutor — respondeu Pelé — mesmo depois de passar álcool, ainda fica um pouco de óleo e ele vai manchar minha calça.

Depois de provar ao médico, usando o testemunho de enfermeiras, de que o álcool não tirava todo o óleo, Pelé conseguiu o talco a fim de não manchar sua calça.

COM DERRAME

Para os exames, o médico Lúcio Toledo afirmou que os únicos problemas são Pelé, com um leve estiramento muscular na coxa esquerda, e o goleiro Cláudio, com um derrame no joelho direito.

Gérson, Rivellino, Paulo Borges, Dirceu Lopes e Joel, estavam com problemas de amigdalas, mas não preocupavam, apesar de alguns terem sido aconselhados a operar após as eliminatórias. Joel e Rildo, deverão fazer tratamento dentário e outros jogadores, cujos nomes o médico preferiu não dizer, deverão tomar ferro por causa do problema da altitude na Colômbia.

— Se resolvermos os problemas de Cláudio e Pelé, principalmente o primeiro, teremos um dos elencos mais saudáveis de todos os tempos, pois desde que estou na seleção, vi poucos jogadores com tanta saúde como estes — disse o Dr. Lúcio Toledo.

Apesar de ter dito que Cláudio não estava em condições de treinar, pelo me-

nos por dois dias, o médico acabou atendendo a um pedido do goleiro, que queria participar da pelada marcada para a tarde.

— Por mais que eu goste do Cláudio, e o conheço desde os tempos do Bonsucesso, não vou levá-lo se ele estiver contundido. Que queira fazer um teste para ver se está bem, eu permito, mas que se sacrifique, isto de maneira alguma — finalizou o médico.

Quando já se preparava para sair do hospital, Pelé recebeu a visita do Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, que foi pedir-lhe um autógrafo para seu filho.

— Como é, Pelé, vamos ganhar porque já ando sofrendo muito com o meu nó — disse o Secretário de Saúde.

— Que nada — respondeu o jogador — sofrendo que eu conheço é só torcedor do Corinthians, e o Botafogo tem ganhado bastante nos últimos anos.

O chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Sr. Sousa e Silva, também foi cumprimentar Pelé dizendo que é da cidade mineira de Campanha, que fica perto de Três Corações, onde o jogador nasceu. Disse ainda que tem acompanhado sua carreira como jogador de futebol e principalmente como contêiner e vizinho.

COM TORCIDA

A tarde, no campo do Vasco, Pelé voltou a fazer tratamento de ondas curtas, assistido pelo médico da seleção, Lúcio Toledo e pelo Dr. Arnaldo Santiago, do Vasco.

Antes, porém, Pelé assistiu à pelada em companhia de Orlando e Bouglieux, que já atuaram no Santos.

Pelé cumprimentou Orlando dizendo que sabia de suas ótimas atuações, pelo Vasco, no campeonato carioca.

— Vi pela televisão — disse Pelé a Orlando — que você, jogando na sobre, teve ótimas atuações. Para quem sabe jogar, é uma tranquilidade aquele lugar, não é?

— Mas custei um bocado a entrar no time, pois o pessoal não estava acreditando muito em mim — respondeu Orlando.

Depois Pelé se virou para Bouglieux e perguntou como ele se sentia no Vasco.

— Vou indo devagar e sempre, respondeu Bouglieux.

— Me pareceu que você não está correndo muito, como fazia no Santos, disse Pelé — mas creio que aqui o clima não ajuda.

— Agora o Orlando acertou o negócio lá atrás, e conseguiu melhorar no meio, pois não precisou buscar muito o jogo.

— Vê se cuida do meu time aí, pois já estou cansado de perder — respondeu Pelé.

Os torcedores que estavam atrás deles, pelo lado de fora do alambrado, vibraram quando Pelé disse que era torcedor do Vasco, o que ele confirmou mais tarde para um locutor.

ELE SE CUIDA



Pelé tratou-se no departamento médico do Vasco enquanto a seleção treinava

Exames dirão hoje se coletivo será terça

Dependendo do resultado dos testes de avaliação da capacidade física dos jogadores, que serão realizados hoje de manhã na enfermaria técnica do Vasco, a seleção brasileira poderá sair para a terceira-feira à tarde, no Maracanã, o primeiro coletivo da seleção.

Saldanha disse que quer conhecer, na realidade, o estado atual das condições físicas dos jogadores, a fim de iniciar rapidamente os treinos táticos e definir o padrão de jogo da equipe. Por isso, ele pediu aos jogadores para não se esforçarem muito no treino de ontem, para ficarem inteiramente descansados para os testes de hoje.

O professor Admildo Chiról chegou ontem bem cedo a São Januário e conversou demoradamente com o preparador físico Carlos Alberto Palmeira. Ele explicou a seu colega os métodos de treinamento que está empregando na seleção, pediu-lhe sugestões e também convidou-o para auxiliá-lo e ao professor Cláudio Coutinho, na orientação dos testes que serão feitos hoje.

IMPREVISTO

Ontem pela manhã, às 5 horas, o irmão Pedro foi à concentração de São Conrado e tentou levar Pelé de qualquer maneira à festa que ele havia programado na Cidade de Itacora. O massagista Nocaute Jack, que já estava acordado, recebeu o padre e lhe explicou que dificilmente ele iria convencer a Comissão Técnica a

permitir a saída de Pelé, já que o jogador está contundido e necessita principalmente de repouso. Irmão Pedro retrucou que se não levasse Pelé a Itacora nem poderia entrar lá, "pois o juiz advertiu que se ele não fosse eu não precisava voltar".

Logo depois, Pelé apareceu e convenceu com o padre explicando a situação.

— O senhor não deveria ter programado minha visita aquela cidade sem antes ter combinado comigo — disse o jogador. Recebeu vários convites para ir a Santos, São Paulo e outras cidades. No entanto, cumpriu-os na medida do possível, quando temho tempo.

APELO

Irmão Pedro tentou apelar para o sentimentalismo e argumentou:

— Mas Pelé, tem uma porção de crianças esperando por você lá.

O jogador não gostou e respondeu:

— Deus sabe o que faz. Se não posso ir é porque ele não deseja que eu vá. Se quer dinheiro, eu dou, mas fico com pena porque colocam as crianças no meio e depois são capazes de afirmar que eu não fui porque não quis. Adoro crianças.

Russo apareceu mais tarde e, em nome da Comissão Técnica, esclareceu os motivos da não permissão da saída de Pelé da concentração.

Ele está trabalhando também. Essa é a sua profissão e tem de se cuidar — disse. Pelé está com um estiramento no músculo da coxa e precisa descansar e fazer tratamento.

O irmão Pedro chegou e chorar e, vendo que não convinha mesmo ao supervisor, pediu-lhe para escrever uma carta para o juiz de Itacora, contando a situação e fazendo questão de que ficasse firmado que ele estivera na concentração das 5 às 10 horas.

DIVERSÃO

Os jogadores, ontem à noite, assistiram ao filme Ringo, na própria concentração de São Conrado. O administrador Tarciso Herédia declarou que fez uma enquete entre os jogadores para que escolhessem o gênero de filmes que mais apreciavam e a grande maioria opinou pelos de bang-bang.

Após os testes de hoje, os jogadores voltarão para São Conrado e terão a tarde livre para assistir aos jogos no Maracanã.

Para fugir da monotonia do regime de concentração, a Comissão Técnica resolveu organizar um programa alegre para os jogadores. Assim, amanhã à noite eles irão ao banquete, no Hotel Glória, onde serão homenageados pelo grupo do Comitê Pró-Seleção Brasileira. Na terça-feira, a ideia é levar os jogadores a noite a um teatro e na quarta-feira, eles irão assistir ao show de Chico Anísio, no Teatro da Lagoa.

O Dr. Lúcio Toledo resolveu deixar o goleiro Cláudio treinar ontem, atendendo ao pedido do próprio jogador, e está surpreso com a sua extrema força de vontade para ficar na seleção brasileira e com o interesse e a preocupação que esta situação está provocando entre os companheiros. Cláudio treinou e não sentiu nada no joelho.

Todos os jogadores gostam muito de Cláudio e constantemente estão lhe perguntando pela recuperação do joelho direito, aconselhando-o a intensificar o tratamento e até mesmo já conversaram com os membros da Comissão Técnica para terem um pouco de calma e não precipitarem o seu corte.

BOM AMBIENTE

— Isto é o reflexo do bom ambiente que a seleção vive. Todos estão preocupados com a situação de um companheiro, é sinal de que existe a união entre eles — comentou satisfeito João Saldanha.

Por causa desta apreensão e achando mesmo que o corte de Cláudio poderia influir negativamente na equipe, a Comissão Técnica decidiu esperar o máximo pela sua recuperação e Lúcio, caso seja necessário, só será convocado na véspera de a seleção viajar para Salvador.

Se Cláudio tiver que ser dispensado — disse — o Dr. Lúcio Toledo — eu mesmo é quem falarei com ele. Cláudio é um rapaz superinteligente e saberá compreender. O que acontecerá com os outros é que não sei. No entanto, acredito muito na sua palavra. Conheço-o bem desde seu tempo no Bonsucesso. É um rapaz firme de caráter e honesto. Por isso, concordei em deixá-lo treinar hoje (ontem), porque ele me disse que não estava sentindo nada.

O Dr. Lúcio Toledo ficou o tempo todo observando os movimentos de Cláudio no campo. Ele não lhe deu qualquer recomendação e quis verificar como o goleiro agia, por conta própria, no treinamento.

Cláudio, no individual, evitou fazer os exercícios de flexão sobre o joelho direito. Alguém comentou que ele deveria estar sentindo dores, mas o médico argumentou:

— Duvido. Se ele estivesse viria me contar. Cláudio está apenas se poupando. Após o recreativo treino de

conjunto, Dr. Lúcio Toledo mandou que o preparador físico Admildo Chiról orientasse um treinamento especial para os goleiros. Ele colocou atrás do gol e conversou demoradamente com seu colega do Vasco, Dr. Arnaldo Santiago, sobre o problema. O médico vascoano afirmou estar entusiasmado com o interesse de Cláudio.

— Mas ele só seguirá com a delegação se estiver realmente bem por cento do joelho — advertiu Dr. Lúcio Toledo.

Contusões em joelhos são sempre problemas — ressaltou Dr. Arnaldo Santiago. Você conhece bem isso, elas vão e voltam quando menos se espera.

Em seguida, o médico do Vasco pediu para o da seleção para mandar Chiról jogar bolas com a mão para Cláudio ser obrigado a jogar no canto direito. O goleiro fez isso umas cinco vezes seguidas e não acusou qualquer reação anormal do joelho contundido.

— Você está vendo prosseguir o Dr. Arnaldo Santiago.

E — concluiu o Dr. Lúcio Toledo — a vontade dele em ficar na seleção está ajudando do muito na sua recuperação.

No vestiário, depois do treino, foram poucos os jogadores que não indagaram a Cláudio como se sentiu e se o joelho estava doendo. Alegre, ele respondia que tudo estava bem e todos riam quando Djalma Dias, com o ar de preocupado, lhe perguntou baixinho:

— Como é que está a dobradiça?

O goleiro Félix é um dos jogadores mais preocupados com a permanência de Cláudio. E explicou:

— Acho o Cláudio o melhor goleiro do Brasil e sou seu amigo incondicional. Desde que jogava na Portuguesa de Desportos que sempre admirei Cláudio. Ele foi o responsável por várias vitórias do Santos sobre meu time.

A amizade entre Cláudio e Félix surgiu no ano passado quando da excursão da seleção brasileira à Europa, América e África. Aimoré, então técnico da seleção, havia combinado com os dois goleiros que eles iriam se alternar nas partidas. Félix jogou contra a Tcheco-Eslôvaquia e frassou no lance do segundo gol adversário. Na partida seguinte, demonstrando seu bom caráter, Cláudio conversou com o treinador e lhe pediu para manter Félix na equipe, a fim de que ele pudesse se reabilitar.

A preocupação de todos os jogadores e dos membros da Comissão Técnica, hoje, é torcer para que não surja novo derrame no joelho direito de Cláudio, devido ao esforço feito no treino de ontem.

Time de Gérson vence o de Rildo no treino

O time de Gérson desforrou-se de Rildo, vencendo-o por 1 a 0, na pelada de ontem à tarde da seleção brasileira, no campo do Vasco, a que assistiram cerca de 2 mil torcedores, que só entraram no estádio de São Januário porque o próprio técnico João Saldanha pediu por eles.

Para evitar o tumulto, que poderia prejudicar o treinamento, os dirigentes do Vasco tomaram a precaução de só consentir que entrassem no estádio os sócios do clube. Quando o ônibus da seleção chegou, porém, vários torcedores, a maioria rapazes, tentaram arrombar o portão, e Saldanha pediu para que os deixassem entrar, "se prometerem que não invadirão o campo".

O ATRASO

A seleção chegou a São Januário com o atraso de uma hora, pelas dificuldades do trânsito. Enquanto isso, o Vasco deixou toda sua equipe do Departamento de Futebol e Médico à disposição da CBP. João Saldanha mandou que os jogadores trocassem de roupa rapidamente e pediu a Pelé para formar os dois times para a pelada.

Gérson, no entanto, lembrando-se da derrota de 3 a 1 sofrida por sua equipe na última pelada, realizada quando do período de treinamento para a partida contra os ingleses, no Gávea Golf Clube, reclamou:

— Não. Não tem nada disso. Vamos jogar novamente com os mesmos times porque quero me desferrar.

Rildo, então, passou a brincar com o companheiro, afirmando que ele sofreria nova derrota, e Gérson convidou-o para diversas apostas, que Rildo recusou explicando que não queria roubar-lhe.

Escalados os quadros, os jogadores foram para o campo e Gérson recomendou a um por um do seu time que se tratava de uma questão de honra a vitória.

O TREINO

O treinamento consistiu de um leve aquecimento de 15 mi-

nutos, onde Admildo Chiról, orientou vários exercícios para os músculos das pernas e braços. Em seguida, Saldanha comandou um bate-bola dos atacantes Paulo Borges, Tostão, Rivellino, Gérson, Edu, Jairzinho e Paulo César para os goleiros Félix e Cláudio, fazendo com que eles chutassem as bolas em movimento e paradas.

Antes de iniciar a pelada, Saldanha pediu para os jogadores não se impregarem a fundo, pois o campo estava muito pesado e poderiam se machucar. A maioria deles, acatou o conselho do técnico, mas Gérson não. Ele não parou de correr, gritar com os companheiros para jogar sério, reclamar da arbitragem de João Saldanha e até chegou a chutar de bico a bola para a área quibancada para salvar a sua área de perigo.

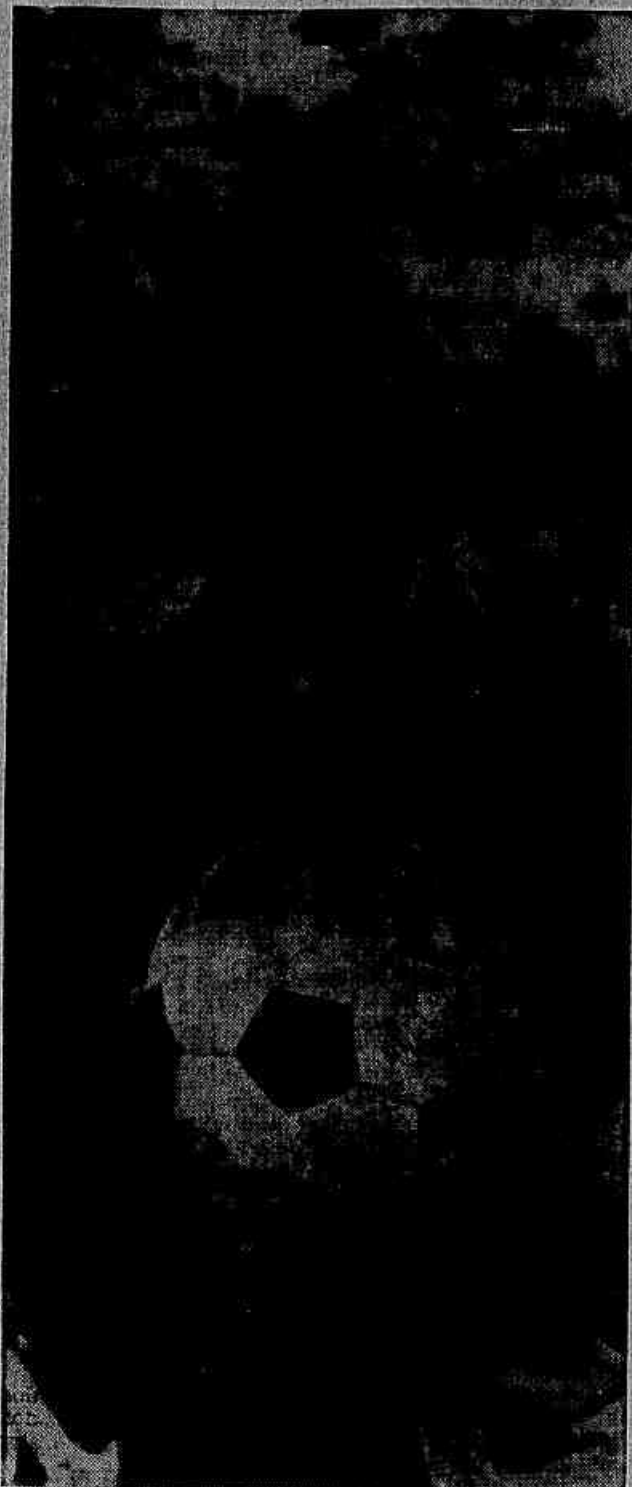
No final de 30 minutos, o seu time venceu por 1 a 0, gol de Rivellino. O quadro que ficou com camisas verdes, o de Gérson, formou com Cláudio no gol e mais três próprios, Rivellino, Clodoaldo, Paulo Borges, Everaldo, Toninho, Djalma Dias, Piazza, Scala e Joel. O time adversário, com camisas listradas vermelhas e brancas, treinou com Félix, Zé Maria, Carlos Alberto, Edu, Dirceu Lopes, Paulo César, Tostão, Rildo, Brito, Jairzinho e Velinho, que é do Vasco e completou a equipe.

Depois da vitória, os jogadores foram convidados para formarem o time para tirar fotos. Rildo, furivamente, vestiu uma camisa verde e também posou. Quando Gérson deu por conta, juntou-se com os outros companheiros e eles deram alguns tapas de brincadeira.

Por estarem com o péso acima do normal, Joel, Brito, Jairzinho e Edu treinaram com camisas de lã.

No final do treino, a preocupação do Dr. Lúcio Toledo foi saber se Dirceu Lopes não tinha sentido nada de anormal, já que está se recuperando de uma fissura no nariz. O jogador, mostrando-se satisfeito, respondeu que não havia se lembrado da contusão.

EFEITO CONTRÁRIO



Tostão: "É ruim para lançar de curva"

Pelé não gosta da bola da Copa, que já usou na Europa

O único jogador que gostou da bola Telstar que será usada na Copa do Mundo foi o goleiro Félix, porque todos os outros a criticaram muito, principalmente Pelé, que acha que ela é muito leve, muda de rumo, engana no chute e absorve muito água, apesar de dizerem o contrário.

— É verdade que não chega a ser tão ruim como a antiga — prosseguiu Pelé — mas esta também já é demais. Me lembro que uma vez jogávamos com uma em Montevideu e, no intervalo, os próprios uruguaios sugeriram que passássemos para uma brasileira, porque a deles tinha ficado um ovo perfeito.

DISTENSAO

Para mim a melhor bola ainda é a brasileira — continuou. Porém como esta bola feita na França é que foi aprovada para a Copa do Mundo acho que os campeonatos daqui, pelo menos o Roberto Gomes Pedrosa, deveriam ser disputados com ela. Eu a conheço bem, porque na Europa só se joga com ela, e por isso mesmo sei que ela é ruim. Uma bola ruim e leve como esta pode dar até distensão muscular quando o jogador não está acostumado com ela.

Uma bola que fica oval, por exemplo, pode até cegar um jogador. Eu tomo sempre muito cuidado, especialmente quando o campo é ruim. Se a bola é oval eu evito cabeceá-la.

A bola maior e mais pesada com que já joguei foi a inglesa. Em compensação, uma vez quando o Santos foi à Argélia, em uma partida no interior apareceu uma bola do tamanho da nossa número dois. Não havia outra e o jogo foi jogado assim mesmo. Na verdade, porém, rimos mais do que jogamos.

ASPEREZA

O goleiro Cláudio vê na bola uma única vantagem: ser áspera, não escapando das mãos.

O atacante que chutar de longe — explicou — vai ser prejudicado porque no meio do caminho ela perde toda a força. Acho que a melhor bola é a Dribble, a

brasileira. No México há uma muito parecida com ela. Não sei porque não a adotaram para a Copa do Mundo.

Justamente por ser áspera é que Félix gosta muito da bola Telstar.

— Se fosse com ela não teria tomado aquele gol que sofreu contra a Tcheco-Eslava na excursão do ano passado — lembrou ele. Era uma bola lisa e que me escapou das mãos, entrando no gol, depois que a defesa já estava feita e eu me preparava para devolvê-la. Esta pode enganar um pouco por desviar no meio do caminho, mas ser áspera é uma grande qualidade.

Toninho acredita ser um dos grandes prejudicados pela Telstar.

— Em geral entro na jogada para finalizar. Se não acertar na bola da metade para cima, erro o gol, porque ela sobe muito. No Campeonato Paulista uma bola destas entrava em órbita com aqueles becos do interior que só dão de bico.

Carlos Alberto diz que com a bola brasileira bate sempre os laterais a grande distância, até mesmo dentro da área adversária.

— Com esta porém, muito leve, não é possível.

Tostão confessou que tem muito pouca experiência de bolas de tipo diverso da brasileira, mas também achou a Telstar muito leve.

— Para quem está acostumado a tocar de efeito ela deve ser muito ruim, porque pode tomar uma direção contrária. Ela devia ser usada no Roberto Gomes Pedrosa para que todos os jogadores se acostumassem. Gosto da bola brasileira e, sem ser esta, da inglesa com que disputamos a Copa do Mundo.

Paulo César experimentou a bola junto com o antigo extrema-esquerda do Flamengo, Jarbas, que aproveitou logo para aconselhar:

— Ela é muito leve e para você, um jogador que usa a técnica, isto é ruim. Eu me valia só da velocidade. Você porém tem que ir se acostumando a fazer embaixada até com caixa de fósforo porque em cada lugar do mundo você vai encontrar uma bola diferente.

RUMO INCERTO



Pelé: "Ela vai sempre onde agente não chutou"

PEGADA FIRME



Cláudio: "Vantagem é que não escapa da mão"

A bola

para o México

Depois de experiências feitas em campos encharcados, ou cobertos de neve, a FIFA escolheu e publicou sua decisão no boletim FIFA News, a bola Telstar para a disputa da Copa do Mundo de 1970, no México. Para as eliminatórias, assim como já foi feito em ocasiões anteriores, as bolas dos jogos serão ainda as de fabricação do país que possui o mando de campo.

Fabricada na França pela mais famosa firma de material esportivo do mundo, a Adidas, a bola Telstar possui 32 gomos — 20 brancos e 12 pretos — e vai rolar, de agora em diante, sobre todos os campos dos países classificados ou dos que ainda lutam pela qualificação. É preciso que todos os jogadores já tenham intimidade com ela dentro de um ano.

NOVA MATÉRIA

Testada em laboratórios esportivos e em numerosas partidas importantes na Europa, a Telstar — segundo informações da FIFA — leva a vantagem de nunca mudar de peso, forma ou maneira de quicar, qualquer que seja o estado do campo. Experiências foram feitas em campos alagados e lamacentos e até mesmo cobertos de neve. Nunca se notou uma diferença em seu estado. O durlast, nova matéria criada pelos técnicos de cor da firma europeia, é considerado na Europa e Estados Unidos como o produto mais adiantado para a confecção de bolas esportivas. A primeira que chegou ao Brasil tem um peso de 400 gramas.

Como ocorreu em 1962, o JORNAL DO BRASIL tomou a iniciativa de trazer a bola da Copa do Mundo para que os jogadores da seleção brasileira a examinassem.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Como acontece com todas as seleções brasileiras, as autoridades dos locais em que ela ficará hospedada fizeram uma longa lista de solenidades. Na Bahia, por exemplo, temos um banquete no Clube Português da Bahia; uma visita ao centro industrial de Aratu; almoço na sede do E. C. Bahia; lançamento do livro A Hora e a Vez de João Saldanha; recepção no Palácio de Ondina, pelo Governador, e uma conferência de Armando Marques.

Tudo muito bem organizado, um vasto programa social, apropriado para dirigentes, e não para jogadores. Tudo igual às outras seleções, menos em uma coisa: desta vez somente os dirigentes irão aos programas sociais. No momento em que o programa chegou ao conhecimento de jogadores e jornalistas, todos sentiram aquele medo antecipado de ter que apertar mil mãos, assinar mil autógrafos, posar ao lado de mil menininhos filhos de gente importante, depois posar ao lado dessa gente importante, enfim, tudo aquilo que aconteceu de errado em 1966.

Tudo parecia igual, mas os homens da Comissão Técnica são outros. Com o programa nas mãos, Antônio do Passo chamou os jogadores e disse-lhes que o programa era apenas para os cartolas, porque os jogadores iam treinar, jogar e não fazer turismo.

— Vocês vão ter um dia livre, e se quiserem podem tomar parte em qualquer um desses programas oficiais, mas só se quiserem — fez questão de lembrar Antônio do Passo.

Já estou começando a temer pelo sucesso das badalações programadas por todo o Nordeste.

O administrador Tarso Herédia mandou fazer 40 malas, na cor verde-musgo, com um leve friso amarelo — o bastante para não ficar muito tropicalista — que servirão à delegação brasileira e evitarão o extravio de bagagens.

Tarso Herédia já introduziu uma inovação no tratamento do material esportivo dos jogadores, dando a cada um uma sacola, em que vão meias, chuteiras, etc. Cada jogador tem, também, uma bolsinha onde guarda dinheiro, anel, cordão e outras bugigangas e todas vão para as mãos do administrador, que só as devolve depois dos treinos.

Mas como nem tudo são flôres em uma seleção, está surgindo o primeiro problema com a convocação do goleiro Lula, que divide as opiniões do técnico e da maioria dos jogadores, que o consideram irregular.

Segundo o pessoal de São Paulo, Lula é capaz de fechar um gol em uma partida e frassar inteira na outra, ou, às vezes, jogar bem 80 minutos e falhar em dez minutos capitais.

Uma grande parte prefere Gilmar, alegando que ele lhes transmite tranquilidade, mas Saldanha quer dar chance ao goleiro do Corinthians.

A Taça Guanabara começou ontem, ao que parece com os mesmos vícios do campeonato recém-fimido. O Bonsucesso manteve sua invencibilidade contra o Botafogo, e o Bangu praticamente não existiu diante do Fluminense. Para variar, Flávio fez o seu golzinho.

Hoje à tarde jogam Vasco e Campo Grande. Também para variar, o Vasco está em crise interna e Campo Grande armou um ferrolho. Como partida de fundo um bom Flamengo x América, que servirá para os dois clubes tirarem algumas dúvidas em suas equipes, já com o pensamento voltado para a Taça de Prata.

Em um domingo frio, nada como um futebolzinho morno para esquentar.

Festão Ducal

da roupa nova

ponha uma roupa nova no seu guarda-roupa!

60.000 roupas novas para v. escolher na maior venda de roupas da América do Sul.

sua roupa em 5 meses sem juros sem mais nada!

sua roupa por apenas 5, por mês

compre 2 roupas ganhe grátis 1 relógio suíço 17 rubis no valor de NG\$ 80,00

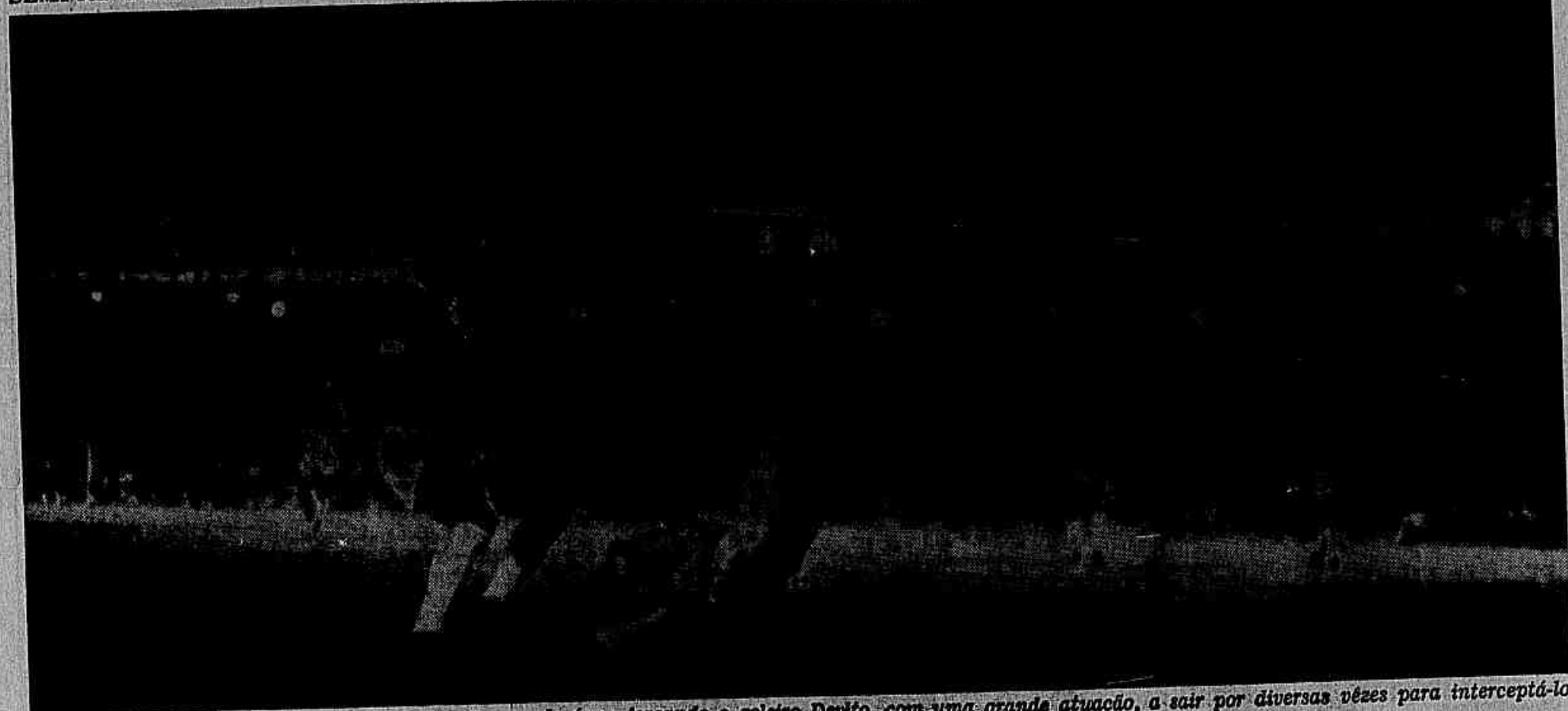
compre sua roupa sem entrada e só comece a pagar em SETEMBRO

sua roupa por apenas 69, à vista porque é barato demais!

Ducal a maior

Fluminense vence Bangu por 2 a 0 sem muito esforço

SEMPRE PERIGOSO



Flávio marcou um gol e esteve presente nos lances de área, forçando o goleiro Devito, com uma grande atuação, a sair por diversas vezes para interceptá-lo

Botafogo empata com Bonsucesso

Mostrando-se totalmente desentrosado e procurando resolver tudo à base de jogadas individuais, o Botafogo empatou de zero a zero com o Bonsucesso ontem à tarde, no Maracanã, ao fazer a sua estreia na Taça Guanabara. Esta foi a terceira partida, este ano, em que a equipe de General Severiano enfrenta o Bonsucesso e não consegue derrotá-lo.

Mesmo jogando mal, o Botafogo foi sempre a equipe mais perigosa em campo, mas, além de perder gols praticamente feitos, encontrou em Jonas um goleiro muito inspirado e que se tornou a melhor figura da partida. Ferretti e Lula, por outro lado, estiveram muito mal, não demonstrando qualidades mínimas para ocuparem as posições de Jair e Paulo César.

UM JOGO RUIM

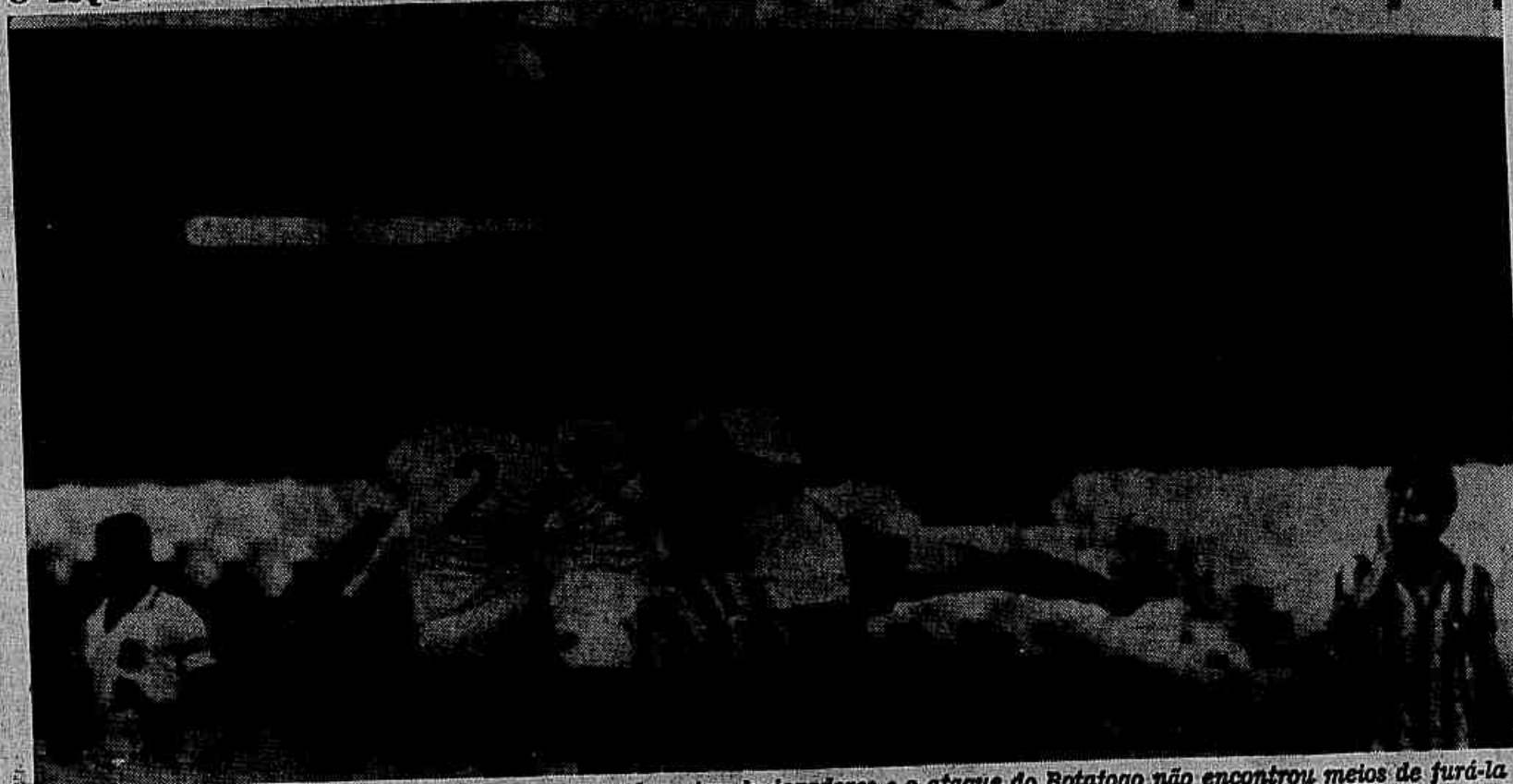
As equipes atuaram assim: Botafogo — Ubrajara, Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Roberto, Ferretti, Roberto e Lula (Zequinha). Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Paulo Lammumba, René e Albérico; Molés e Danilo; Meneses; Jorge Félix, Jair Ferreira (Valdir), Gibira (Didinho) e Moraes.

O juiz foi José Aldo Pereira. Para uma equipe que tenta mais um tricampeonato — o da Taça Guanabara — o Botafogo teve simplesmente um início melancólico. Assim como ocorreu no Campeonato Carioca, o time não soube em nenhum momento furar o bloqueio da defesa do Bonsucesso, esquecendo-se por completo do jogo de conjunto para procurar o gol em investidas individuais de Roberto e Roberto. No meio de campo, Carlos Roberto e Afonso jamais se entenderam. Cada um procurou atuar por si e não deram ao time nenhum sentido de organização, quer na hora de se defender, quer na hora de atacar. Ferretti e Lula também foram jogadores sem a menor utilidade em campo.

O Bonsucesso jogou o de sempre. Primeiro procurou e conseguiu não tomar gols. Sua defesa, embora algo violenta, marcou muito bem e cobriu melhor ainda. Segundo, como às vezes faz, tentou o contra-ataque e, em alguns momentos, levou perigo ao gol de Ubrajara. Mas foi Jonas, com defesas difíceis, quem teve a melhor atuação do time, embora Roberto, Rogério e Ferretti — este principalmente — perdessem gols não menos difíceis de se perder.

Sem Gérson — vendido ao São Paulo — e Jairzinho e Paulo César — na seleção brasileira — o Botafogo parece não estar muito preparado para tentar um novo tri. O seu reforço, César, chegou de São Paulo gordo e fora de forma técnica.

O ESQUEMA DE SEMPRE



A defesa do Bonsucesso voltou a formar a mesma barreira de jogadores e o ataque do Botafogo não encontrou meios de furá-la

Fla e América completam rodada estreando na Taça

OFERTÃO

Só até sábado!

Ducal

da semana preços baixinhos mini-mini-prestações



Rádio de Mesa MOTORADIO. Alta qualidade em 3 faixas. Pilha ou corrente.

Oferta: 13, 50 Prest. 13, 50
Ent. 13, 50 iguais

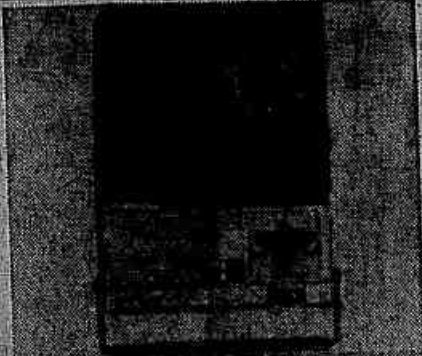
Sem parcelas intermediárias.
Sem mais nada mesmo!



Máquina de Escrever OLIVETTI, Letra 22. Com tabulador. Leve e resistente.

Oferta: 31, 50 Prest. 31, 50
Ent. 31, 50 iguais

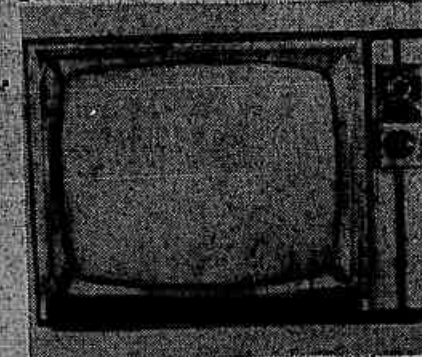
Sem parcelas intermediárias.
Sem mais nada mesmo!



Gravador SANYO, Solid State. Microfone com controle remoto. Alta classe japonesa com as facilidades Ducal.

Oferta: 25, 50 Prest. 25, 50
Ent. 25, 50 iguais

Sem parcelas intermediárias.
Sem mais nada mesmo!



Televisor ZENITH. Modelo 23", com 59 cm. O melhor som, a melhor imagem, o melhor preço.

Oferta: 65, 50 Prest. 65, 50
Ent. 65, 50 iguais

Sem parcelas intermediárias.
Sem mais nada mesmo!



Vitrola STEREO SHOW. Toca-discos automático de 4 velocidades. Um show de vitrola.

Oferta: 26, 90 Prest. 26, 90
Ent. 26, 90 iguais

Sem parcelas intermediárias.
Sem mais nada mesmo!



aproveite o FESTÃO Ducal da roupa nova! Vantagens fantásticas!

Ducal sempre a melhor oferta!

Atuando tranquilo e tendo em Cláudio o melhor jogador em campo, o Fluminense marcou sua estreia na Taça Guanabara ontem à tarde vencendo o Bangu no Maracanã por 2 a 0, com gols de Lula, cobrando um pênalti, e de Flávio, sendo um em cada tempo.

O Fluminense foi melhor do princípio ao fim do jogo, teve duas bolas na trave, de Flávio e Lula, e perdeu inúmeras boas oportunidades de gol, deixando de fazer outros devido à boa atuação do goleiro Devito. O juiz Armando Marques teve boa atuação e a renda somou NCr\$ 33 561,00, para um público de 11 765 pessoas.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes formaram assim: Fluminense — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silveira (Samarone); Wilton, Flávio, Cláudio e Lula (Gilson Nunes). Bangu — Devito, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Ari Clemente (Tonho); Juarez e Zeca; Mário, Dé (China), Taduche e Aladim.

O Fluminense iniciou o jogo tranquilo, procurando trocar passes e aguardar as oportunidades de gol. Logo no princípio, entretanto, seus atacantes notaram a facilidade de penetrar na defesa adversária, em qualquer de seu setor.

Aos três minutos Cláudio e Flávio tabelaram na entrada da área, mas deixaram-se desarmar. Num lance logo em seguida Lula penetrou livre, pela ponta esquerda, mas em vez de chutar centrou para a pequena área, onde não havia ninguém.

Cláudio, a essa altura, já era o melhor jogador em campo. Voltava sempre com perfeição, em busca de jogo, e de seus pés saíam excelentes passes para os pontas Lula e Wilton. Além disso, fez inúmeras tabelas com Flávio, que por diversas vezes desperdiçou as jogadas.

Aos 15 minutos Cláudio serviu um bonito passe a Silveira, que passou de primeira a Flávio, mas este perdeu o gol depois de estar sozinho frente a Devito.

O Fluminense mostrou-se meio desesperado com a falta de sorte nas finalizações por volta dos 28 minutos, quando Lula chutou na trave, depois de passar por toda a defesa do Bangu. Aos 35 minutos Cláudio voltou a tabelar com Flávio, deixando o companheiro sozinho na frente do gol. Flávio penetrou mais um pouco e chutou forte na trave. Ele ainda aproveitou o rebote, mas a essa altura o goleiro Devito já se encontrava bem colocado.

Aos 44 minutos, Cláudio, da intermediária, serviu uma boa bola a Lula, este passou por Cabrita, e no momento em que ia penetrando livre para marcar sofreu falta de Lincoln, dentro da área, tendo o juiz Armando Marques dado o pênalti. O próprio Lula cobrou, fazendo o primeiro gol.

SEGUNDO TEMPO

As equipes voltaram para o segundo tempo sem qualquer alteração. O Fluminense continuou mandando em campo, e aos cinco minutos o lateral Marco Antônio centrou para a pequena área, onde Flávio, de cabeça, marcou o segundo gol. Daí em diante o Fluminense recuou um pouco e passou a jogar só de contra-ataques. Assim mesmo teve várias oportunidades, principalmente da parte de Cláudio, que por duas vezes chegou atrasado na bola, dando chance de defesa a Devito.

Na metade do segundo tempo Telé substituiu Lula por Gilson Nunes e Silveira por Samarone, tirando um pouco a agressividade da equipe. Daniel Pinto também mudou o Bangu, colocando Zeca no lugar de Ari Clemente, fazendo entrar Tonho, e China em substituição a Dé. Isso, entretanto, não mudou em nada o panorama da partida.

Aos 40 minutos, Flávio, Cláudio e Gilson Nunes tabelaram dentro da área, pela extrema-esquerda, mas o ponta atrasou-se na finalização, permitindo a defesa de Devito.

Aos 16 minutos Marco Antônio sofreu um corte na cabeça, num choque com Cabrita, mas depois de algum tempo no vestiário voltou a campo, envolvendo o local com uma faixa. O ponta Lula, entretanto, sofreu uma distensão de pequeno grau na parte posterior da coxa esquerda e deverá ficar fora do time nas próximas partidas.

Flamengo e América

— praticamente com as mesmas equipes que participaram do Campeonato Carioca recém-concluído — enfrentam-se às 17 horas, no Maracanã, na principal das duas partidas de hoje pela Taça Guanabara, cabendo ao Vasco jogar com o Campo Grande na preliminar, às 15 horas, completando-se assim a primeira rodada.

Das quatro equipes que se apresentam esta tarde, a do América é a única que traz alguma novidade, lançando Paulinho na ponta-esquerda e Roberto no gol. No Flamengo, há ainda uma dúvida entre Paulo Henrique e Tinho. Quanto a Vasco e Campo Grande, um e outro vão a campo sem problemas e sem caras novas.

Airton Vieira de Moraes é o juiz escalado para dirigir a preliminar, enquanto Amílcar Ferreira foi indicado para apitar a principal. Uma arquibancada, a exemplo do Campeonato, custa NCr\$ 4,00.

UM CLASSICO

Flamengo x América é mais um clássico da rodada de abertura da Taça Guanabara. Por sinal foram exatamente as duas equipes que fizeram a primeira partida entre grandes no Campeonato Carioca de 1969, isso já há quatro meses. Naquela ocasião, as perspectivas de um e de outro eram bem diferentes, o América muito animado com sua equipe jovem, o Flamengo ainda procurando aceitar a sua base.

O América foi bem até o final do turno, quando enfrentou o Bangu como líder e ali perdeu a liderança e a invencibilidade, para não mais se aproximar. O Flamengo, pelo contrário, começou mal, chegou a ser considerado fora da luta pelo título e acabou reagindo, a ponto de vir a decidir o próprio campeonato com o Fluminense (ou a contar com uma decisão dos tribunais para tentar ainda o título).

Tim, que armou esta equipe do Flamengo, vai mantê-la neste início de Taça Guanabara, limitando-se a barrar o imprevisto Flô, em troca do eficiente Luis Cláudio. No América, com a ausência de Paulo César, Dejalr será o lateral-direito, entrando também Roberto e Paulinho.

A PRELIMINAR

O Vasco, que andou mal em grande parte do campeonato, teve um final relativamente bom, quando Evaristo definiu uma equipe que, até ali, fora muito mexida e se apresentara de forma irregular. A própria escalção do Vasco, hoje, exatamente a mesma dos últimos seis jogos no campeonato, é um sinal de que Evaristo está disposto a mantê-la enquanto puder.

O Campo Grande, ao mesmo tempo em que os seis grandes, o Bonsucesso e a Portuguesa disputavam o retorno, no Maracanã, participava do Torneio Domingos D'Ángelo, todo-o-je jogado em pequenos campos suburbanos. Ao vencer a competição — seus únicos três pontos perdidos decorreram de empates — ganhou o direito de participar da Taça Guanabara e agora vai fazer sua estreia diante do Vasco.

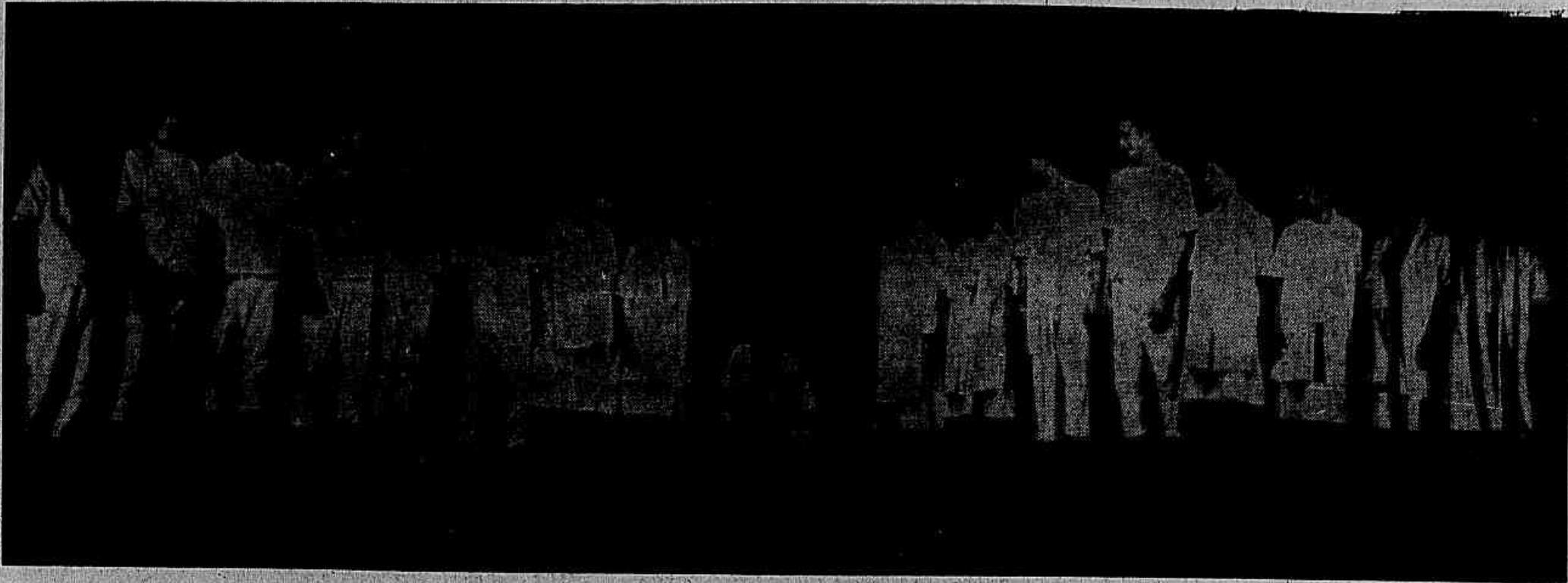
Os times jogarão assim: VASCO — Andrade, Fidella, Moncir, Orlando e Eberhart; Bouleaux e Alcir; Nei, Benedito, Bianchini e Acélio. CAMPO-GRANDE — Helinho, Vicente, Biliuca, Geneci e Almir; Alpes e Addison; Cláir, Oti, Dionísio e Hélio Cruz.

FLAMENGO

- Dominguez
- Murilo
- Guilherme
- Onça
- Rodrigues Neto
- (Tinho) P. Henrique
- Doval
- Liminha
- Luis Cláudio
- Dionísio
- Arlison

AMÉRICA

- Roberto
- Dejalr
- Alex
- Maroco
- Rensio
- Zé Carlos
- Tadeu
- Badeco
- Jeremias
- Edu
- Paulinho



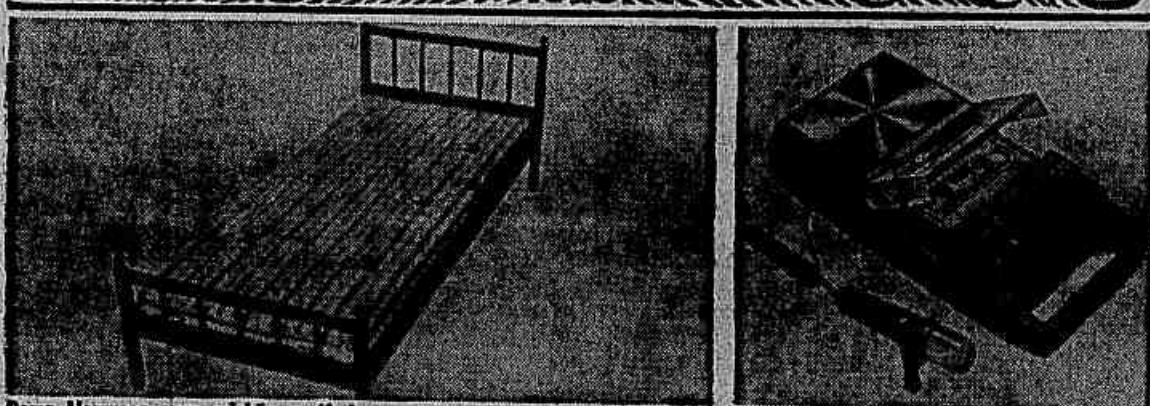
AS VIAGENS SEVERINAS DE PAULO AUTRAN

YAN MICHALSKI

só 3 dias
na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. do G. Dias | FLORIANO Av. MaL Floriano, 74 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 33 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

FESTIVAL CREDIARIO
aproveite



Cama Marquesa com colchão anatômico - estrutura em madeira de lei.
Preço Normal NCr\$ 350,00 Só 3 Dias: NCr\$ 249,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 35,00 ou Só 3 dias: NCr\$ 299,00 ou NCr\$ 18,00 mensais



Espejo p/ quebra-sol de Volks - qualquer pessoa instala, para ela ajeitar o cabelo.
Preço Normal NCr\$ 7,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,50 A VENDA NA LOJA CARIOCA



Jogo de chave combinada p/ Volks "Importado" - boca e estra c/ 8 peças 10 x 17 mm, cromadas.
Preço Normal NCr\$ 26,00 Só 3 Dias: NCr\$ 18,90



Percas em cabelo natural - na maior variedade de cores.
Preço Normal NCr\$ 150,00 Só 3 Dias: NCr\$ 98,00 ou NCr\$ 9,80 mensais

Vestido de malha dralon curto moderno em cores quentes para o inverno.
Preço Normal NCr\$ 48,00 Só 3 Dias: NCr\$ 25,00 A venda no 2.º andar e Filiais.

Quimono em flanela estampado - cores modernas, tam. 42 à 50.
Preço Normal NCr\$ 12,90 Só 3 Dias: NCr\$ 5,90 A venda na loja Carioca.

As belas e duras imagens de João Cabral de Melo Neto e as épicas melodias de Chico Buarque de Holanda, que entusiasmaram o público carioca por ocasião das temporadas que o Teatro da Universidade Católica de São Paulo realizou no Rio com *Morte e Vida Severina*, antes e depois de sagrar-se vencedor do Festival de Nancy, estarão de novo presentes num palco guana-barino a partir da próxima quinta-feira, desta vez numa execução profissional: a Companhia Paulo Autran, em mais uma grande excursão que cobre todo o território nacional, inicia no Teatro Ginástico a sua escala de um mês no Rio, depois de quase 100 espetáculos realizados no Sul do país, em Brasília e em Belo Horizonte, totalizando cerca de 50 mil espectadores.

Paulo Autran, que desta vez aparecerá num papel de segundo plano, cedendo o papel de protagonista a Carlos Miranda, explica a sua produção de *Morte e Vida Severina*, dirigida por Silnei Siqueira, o mesmo encenador da inesquecível montagem do TUCA paulista:

Na interpretação do TUCA, *Morte e Vida Severina* foi, há relativamente pouco tempo, um grande sucesso do teatro brasileiro. Por que resolveu remontar o mesmo espetáculo, em vez de produzir algo de verdadeiramente novo?

"Uma obra de arte interessa pelo seu valor intrínseco, por sua atualidade, ou mesmo por sua utilidade circunstancial, jamais porque ela seja apenas uma novidade. A originalidade a qualquer preço, a novidade pelo amor da novidade, são fatores negativos em arte. Jamais tive a intenção de ser o anunciador da última moda teatral. A última novidade em teatro é sempre para mim objeto de observação e estudo, e procuro extrair dela o que tem de melhor e mais útil. Não tenho o amor ou a obsessão pela última moda.

Ora, o espetáculo que Silnei Siqueira fez de *Morte e Vida Severina* com os universitários do TUCA resultou numa obra-prima de teatro. Ele encontrou a forma perfeita, tão rara de atingir, para a expressão e transmissão do texto de João Cabral. Chico Buarque não fez a música por acaso. Ele era então um anônimo universitário de São Paulo e estudou o texto juntamente com o diretor durante os quatro meses de preparação do espetáculo para que a música se casasse perfeitamente não só às palavras do texto, mas também às intenções de cada momento da peça e da encenação. As músicas eram ensaiadas, modificadas e reensaiadas para melhor rendimento. O mesmo se diga do trabalho do cenógrafo e figurinista José Armando Ferrera. Ninguém confiou apenas na *bossa* e na improvisação. A obra-prima foi resultado de muita inspiração e sensibilidade, mas também de um trabalho racional, minucioso e inteligente.

Minha intenção nestes últimos quatro anos tem sido a de levar a todo o Brasil bons espetáculos. Depois de dois clássicos, *Edipo Rei* e *O Burguês Fidalgo*, queria voltar a montar um texto nacional moderno, o melhor possível. Não conheço melhor peça que *Morte e Vida Severina*, e nenhuma outra atenderia melhor aos requisitos do teatro popular que venho fazendo. Por que experimentar dar nova forma ao espetáculo se a do TUCA era perfeita? Além do mais, a encenação dos universitários foi vista apenas em São Paulo e, numa temporada excessivamente

te curta, no Rio. Cumprira mostrá-la ao resto do Brasil e ao público carioca, que não pôde vê-la, há quase quatro anos.

O sucesso que o espetáculo vem alcançando em todo o Brasil vem provar que tive a sorte de acertar mais uma vez. Para a atual montagem foram feitos testes exclusivamente com atores profissionais. Testes de interpretação e de canto. Cada papel desempenhado antes por amadores está agora a cargo de um profissional do teatro e do canto. Foram contratados os serviços de um assessor cultural e o elenco todo ouviu conferências sobre a história, a geografia, a sociologia, a economia, a literatura e a psicologia do Nordeste, feitas por especialistas em cada matéria citada. Todo o elenco assistiu aos melhores filmes brasileiros, documentários e de ficção, feitos sobre o Nordeste. Enfim, foi um belo e intenso trabalho. Para todos nós, um trabalho inteiramente novo."

Até que ponto o auto de João Cabral é um retrato do Nordeste, até que ponto ele é um texto sobre o Brasil, até que ponto ele é universal?

"As poucas expressões regionais e formas gramaticais nordestinas usadas pelo autor não conferem ao texto a condição de regional. Ele transcende essa classificação pelo seu tema: o subdesenvolvimento, e pela altíssima forma literária que lhe deu João Cabral. O autor canta a sua terra, o Brasil, e, dentro deste, a região em que nasceu, o Nordeste; mas ao cantá-la ele nos mostra o homem em luta contra o meio em que vive, contra as condições geográficas, sociológicas e econômicas desse meio. Mostra-nos a impotência do indivíduo despreparado, ignorante e só, diante de uma natureza hostil, diante de fatos e situações cujas causas ele desconhece mas cujos terríveis efeitos ele sente na carne, na sua miséria e desvalimento; e aí, então, João Cabral atinge o universal. O subdesenvolvimento é um tema de interesse universal, da maior atualidade. O Nordeste é apenas o ambiente escolhido para a explanação do tema."

De que maneira a auspiciosa experiência de suas excursões poderia ser estendida ao conjunto do teatro brasileiro? Acredita que outras companhias poderiam encontrar as mesmas facilidades que a sua empresa, e não as encontrando teriam condições, assim mesmo, de realizar a experiência?

"O conjunto do teatro brasileiro é uma soma de fatores heterogêneos; seria preciso distinguir dentro dele os empreendimentos mais sãos e sólidos, e dentre estes os merecedores de algumas das facilidades a que você se refere, e que não foram encontradas por mim por acaso. O exemplo de minhas excursões tem sido seguido por várias companhias brasileiras, com grande sucesso por algumas (*Navalha na Carne*, *Homem do Princípio ao Fim*, *Pequenos Burgueses*), com grandes fracassos por outras. A classe teatral está descobrindo o Brasil e efetivamente me envaldece o fato de ter sido o pioneiro. Já está provado que só devem viajar os espetáculos de alto nível e que o público das capitais não aceita mais as montagens improvisadas, os conjuntos *mambembes*. Eu não teria podido montar minhas peças sem a compreensão do Governo do Paraná e sua campanha de difusão cultural."

O texto de João Cabral, a música de Chico Buarque com a mesma direção de Silnei Siqueira — da versão do TUCA paulista — voltam agora em montagem profissional, com Paulo Autran e Carlos Miranda



THE SUPERMÃE



FRIBURGO NUNCA TERÁ A MAIOR PRODUÇÃO DE ELEFANTES DO BRASIL

Há coisa de três anos, um marajá que conheci em Calecut me mandou dois elefantes de presente. Um deles chegou primeiro, visto que as companhias aéreas só aceitam um elefante a bordo de cada avião, de acordo com um convênio internacional sujeito a críticas, mas que até agora não foi denunciado.

Meu primeiro elefante era um belo animal de quatro toneladas, equipado com todas as peças sobressalentes, a saber: dois dentes de marfim; moderníssima tromba para apanhar água, podendo ser usada também como aspirador de pó; duas grandes orelhas de abano; quatro patas; um rabo tão fino e curto que mais parecia uma trancinha; duas calças de papel sanitário tamanho família; um vidro de tranquilizantes a serem empregados em caso de amok; um par de óculos escuros como proteção contra a claridade — e, supremo requinte, cinco mósas colocadas em órbita em torno do traseiro do bicho, dando a este oportunidade de balançar constantemente o rabo, sem ter que dar satisfações a ninguém.

Depois de verificar que o passaporte estava em ordem, o funcionário da alfândega desistiu de examinar as roupas do passageiro, à procura de objetos contrabandeados (tais como relógios e rádios de pilha), já que o elefante se apresentava inteiramente nu. Aliás, assim nu, ele era a cara de Yoko Ono, a mulher de John Lennon.

Tudo resolvido no Galeão, passei a estudar o problema do transporte. Tenho um sítio em Friburgo e pretendia iniciar ali uma criação de elefantes, por sugestão do marajá. Portanto, era preciso conduzir o elefante de olhos azuis (esqueci de dizer que o elefante número um tinha olhos azuis) até Friburgo, enfrentando uma série de obstáculos, tais como ônibus

e caminhões de carga, curvas, declives, péssimas instalações sanitárias nos bares da estrada (o elefante vai lá dentro mais de 200 vezes por dia), etc. Isso sem falar no tipo de veículo a ser utilizado.

Depois de consultar um especialista, aluguei um ônibus. Mas a porta era muito estreita e o bicho não conseguiu entrar. Providencialmente um caminhão, mas sobre a carroceria o elefante perdia o equilíbrio, tendo um veterinário previsto que no meio do caminho ele quebraria a espinha. Um importador de material pesado para a lavoura sugeriu a divisão do animal em duas partes. Achei ótima a idéia, contratei dois táxis Volkswagen. Então desmontamos o elefante. Todas as peças sobressalentes (quatro patas, tromba, dentes, orelhas e rabo) foram colocadas no primeiro Volkswagen. No segundo veículo viajaria o elefante propriamente dito. As mósas triam na capota.

Mas qual o quê. Sem patas, o animal não andava. Sem rabo, perdia a alegria de viver. Sem tromba, morria de sede. Sem orelha, parecia um feto de elefante. E quem teria força para empurrá-lo para dentro do automóvel?

Ocorreu-me, então, que o único meio de transporte adequado a um elefante é outro elefante. Telegrafei ao marajá, solicitando com urgência o envio do macho — pois o de olho azul era uma aliá, fêmea de elefante. O segundo bicho desceu no Galeão quatro dias depois, um domingo, às cinco horas da tarde. Coincidindo sua chegada com a de um time de futebol, os jornalistas não o importunaram e nenhum mentiroso lhe pediu autógrafa.

Botei o primeiro elefante em cima do segundo. Ordenei-lhe, então, que me encontras-

sem em Friburgo, num sítio perto do Hotel Bucsky. E nada. A alimária não se mexeu. Liguei o motor de arranque e nada. Dei-lhe um pontapé no traseiro e nada. O bicho simplesmente perdia a capacidade de andar, temendo que sua fêmea, que tria à garupa, se desequilibrasse, caindo ao chão com estrépito, e desta maneira perdendo o elefantinho que estava esperando. Aquela podia ser um péssimo veículo, concluí eu, mas era seguramente um ótimo marido. E decidi pedir um terceiro elefante para carregar os dois primeiros.

O terceiro elefante desembarcou enfiado, porque o avião havia enfrentado uma tempestade sobre Recife. Ministrei-lhe uma alcaçate e, uma vez recuperado, ordenei que o olho azul subisse em cima de enfiado e que a fêmea subisse em cima de olho azul.

Fram agora três elefantes, um em cima do outro, como esses carros novinhos em folha que saem da fábrica um em cima do outro, e todos sobre uma grande carroceria de caminhão. E como os três não se movessem um centímetro, tive que improvisar um quarto elefante ao generoso marajá. Ai de mim! Nessa altura houve uma revolução em Calecut e o marajá foi enforcado numa árvore.

Os três elefantes, um em cima do outro, ficaram lá no Galeão, sob o sol e sob chuva, enfrentando os rigores do inverno e a inclemência do verão, incapazes de bater um papo com quem quer fosse, pois do nosso idioma só conheciam a expressão "me trem daqui pelo amor de Deus!" Acabaram morrendo por absoluta falta de senso de humor.

Hoje crio galinhas em Friburgo, pois adoro ovos quentes pela manhã.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O AMIGO EXEMPLAR

Pois é, meu compadre. Você, no exágono da sua delicadeza, não quis esperar por mim, eu trancando pela Europa inteiramente por fora do que se passava. E você morrendo sua morte com essa discrição que, melhor que uma prova de refinamento, era uma decorrência normal da sua integridade como homem. Porque eu desconfio muito dos que se deixam engessar em moldes éticos, seja por conveniência profissional, seja por medo de romper estruturas tradicionais impostas.

Você não, querido morto cada vez mais vivo. Você era uno e indivisível como um diamante que tivesse chegado ao limite máximo do seu grau de lapidação. Não havia dinheiro, glórias, tentações, comendas capazes de comprar a sua honra. Talvez só a amizade — e isso porque você dava um crédito de confiança total aos seus amigos — pudeste, senão demovê-lo, pelo menos fazê-lo contornar dialéticamente uma posição moral assumida. Você nunca abstraiu do humano, meu compadre. Você sabia que o homem só muito raramente é aquilo que ele diz ser; é, muito mais, "esse bicho da terra tão pequeno" de que fala Camões, passível, por amor, fé ou sectarismo, dos piores compromissos; capaz de dizer, no mais enxuto dos estilos, as maiores besteiras ou as coisas mais convencionais — e com a maior convicção. E do mesmo passo tentar realmente penetrar os mistérios do ser humano, da sociedade e da natureza, em sua busca permanente de Deus, ou de uma tábuas social comum de salvação. Você vivia num estado de quase permanente indignação contra os inimigos do homem e do que ele cria no plano da beleza. Você foi o grande e puro leão de chácara do nosso humilde patrimônio histórico e artístico, e não fosse você, rolando de sua bela equipe, não só todos os nossos santos barrocos seriam hoje peças de antiquários, como a pedra-sabão em que o gênio do Aleijadinho materializou o verbo austero dos Profetas do Antigo Testamento, estaria coberta de palavras de mictório. Você, em benefício dessa missão, não só abdicou de uma vocação de escritor, para a qual era dotado dos instrumentos mais aptos, como se deixou envelhecer antes do tempo, vitimado por uma sobrecarga de aborrecimentos inúteis, quais os que lhe eram diáritamente despejados em cima pelo natural mau gosto arquitetônico da classe média em ascensão, deservida pela desonestidade profissional de arquitetos de araque, ou pela politicagem de alguns prefeitos do interior mais interessados em votos que em ex-votos; em fazer média com obras excêntricas e antipatrimoniais, com vistas ao meio

ambiente e ao futuro, que na restauração e preservação das autênticas, legadas pelas dores do passado e, de resto, as únicas capazes de fazer progredir, através do turismo, as cidades e regiões sob sua administração. Você lutava uma luta miúda contra a mão-de-paca da administração federal, sempre curto de verbas para atender às múltiplas e prementes exigências de restauração de obras do patrimônio sob sua guarda. Essa luta, você a levava para casa, fazia dela participarem sua admirável companhia, seus filhos e seus amigos mais íntimos. Houve um tempo — o tempo da Rua Buhões de Carvalho — em que toda quarta-feira nós íamos — Manuel Bandeira, Pedro Nave, eu e, com menos frequência, Afonso Arinos de Melo Franco e Prudente de Moraes, Neto — jantar com você e sua Graciema, na casa arrumada com tanto gosto e carinho; e ali ficávamos até altas horas traçando nosso uisque; debatendo os problemas de nossa vida e nossa época; lendo ainda no original os poemas admiráveis de Carlos Drummond; por vezes convivendo com escritores amigos de Minas e Pernambuco, de passagem pelo Rio, e para os quais uma chegada à sua casa, e à de Anibal Machado, constituía a melhor das obrigações. A conversa era inteligente, bem escandida, não isenta de humor negro, no qual, como bom mineiro, você não deixava de se comprazer. Bem faltava, tampouco, lirismo — um tanto macabro, é certo — não fôssemos nós, como diria seu também amigo Oito Lara Resende, inquietos vitalícios da morte, sempre carregando o eterno Defunto (de Pedro Nave) em nosso cotidiano mais fisiológico. Você ria sua risada levemente dispnéica, passando a mão felpuda rosto abaixo e balançando a cabeça de cabelos ralos mas impecavelmente penteados, a cada novo sutil achado de Nave ou de Prudente; ou à lembrança de minhas aventuras em nossa primeira viagem a Ouro Preto, no inverno de 1938, quando fomos com esse caro José Reis debulhar os gavetões da sacristia de São Francisco de Assis à cata de comprovantes de obras de talha do Aleijadinho ainda não autenticadas; e com que sucesso. Eu tivera meu primeiro desafio ao violão com o famoso improvisador Zé Badu, provocado por este, que queria brilhar à minha custa, mas por um desses azarres da parêndia, estrepou-se em verde e amarelo; e, irado, partiu a dar tiros para o alto que só não mataram a família do dono do restaurante, dormindo no andar de cima, porque bala não sabe o que faz — e é só perguntar aos então jovens arquitetos Carlos Flexa Ribeiro e Vladimir Alves de Sousa, de corpo presente. Ou meu namorado com uma Mariluzinha (mesmo!) de 13 anos,

mais linda e melga que sua antiga homônima, com enormes olhos em calda...

E UM CRISTO MAL CRUCIFICADO NO SEIO DE BRINQUEDO

Ah, eu posso sentir ainda, amigo amado, o frio seco prisioneiro das belas fachadas coloniais da Rua São José, e o som de nossos passos nos pés-de-moleque do calçamento. Na nega de céu acima brilhavam as estrelas mais despidoras do Brasil, que são as de Ouro Preto. Nós aquecíamos o peito com birita de rico, aguardente bem destilada com que nos regalávamos, e resfolegávamos ladeira acima no rastro da beleza sempre a se desdobrar à nossa frente, sempre a nos surpreender a cada escavina, entre sons de serenata.

Meus olhos, amigo, ainda não choravam sua morte. A gastera da vida que me cerca, e a grosseria dos homens que a povoam, com raras exceções, me têm de certo modo endurecido. Mas eu sei que um dia, no silêncio de uma madrugada, à simples lembrança do seu rosto eroso de rugas; à simples sensação do toque de suas mãos fraternas, no tato breve e discreto da amizade; à simples materialização do seu espectro amado no espaço expectante da minha vontade de rever você — ah, eu sei que elas correrão livres e intermináveis, para que eu possa desmentar a saudade excruciante que sinto cada minuto, cada hora, da sua presença; do som da sua voz ao telefone a me saudar assim: "Então, querido?..."; do aconchego de sua casa e do carinho da amiga Graciema, a quem ainda não tive coragem de ir ver, para não repisar-lhe as penas. Mas sei que vou chorar, e só então você se incorporará definitivamente ao bôca-livre permanente que mantenho em casa para os meus mortos. Onde você chegará, querido retardatário, me pedindo perdão pelo atraso — quando eu é que lhe devia pedir perdão de ainda não ter podido chorar —; e ficará contente de ver tantos amigos comuns que se anteciparam a você: Zé Cláudio, Zé Lins, Gastão Cruis, Mário de Andrade, Jaime Ovale, Graciema, Portinari, Anibal... toda essa linda curiela. E sobretudo — penúltimo a chegar e primeiro em precedência no nosso coração — seu muito amado Manuê, meu paizinho Manuel Bandeira, que um dia se perguntou como melhor precilar esta palavra amizade. E sem hesitação respondeu: nomeando o amigo exemplar — Rodrigo M. F. de Andrade.

Falou e disse.

VINICIUS DE MORAES

EGBERTO GISMONTI - UM MÚSICO PARA OS MÚSICOS

Egberto é antes de tudo um intelectual. Plenamente consciente de todos os objetivos da arte, difícil se torna para o crítico encontrar nele a fronteira entre o artista e o artesão. Em sua obra amalgamam-se a intuição e o estudo, formando um bloco uno e indissolúvel. Talvez por isso, considerem-no, alguns, mais orquestrador do que compositor, impressionados com a capacidade de explicação técnica e matemática de que é possuidor ao justificar uma combinação de sons e harmonia (não fosse essa capacidade um dos postulados básicos da informação). Artista metódico, Egberto estuda quatro horas por dia piano e violão, após o que faz longas caminhadas onde, no plano mental, sem instrumento, compõe as melodias que só serão harmonizadas depois de seu completo delineamento. Ai, então, já no instrumento, a idéia básica do arranjo nasce à medida que a música se completa. É todo um ritual planejado, organizado, metodizado, em que tudo, à exceção das manifestações intuitivas, está previsto. Como se fora um Bach, ordena o próprio instinto.

"É preciso destruir a barreira imaginária estabelecida entre a música popular e a erudita. Os signos são os mesmos, e a resultante estética é a que importa. Minha música tem conotações

eruditas e populares, e tenho certeza de que é uma massa uniforme, sem hibridismos. O Bach de hoje pode ser um Jimmy Webb.

Anticonservador, anti-sambista, anti-regionalista, antigrregório, Egberto é antes de tudo o indivíduo.

"Fundamental é o artista comunicar o que o caracteriza; ser subjetivo. Há que impor a sua individualidade, eis por que sou contra os movimentos, que acabam por converter-se em prisões estilísticas. Por uma questão de cultura vivencial acompanho os movimentos contemporâneos, se bem que pelo prisma crítico. Não quer dizer que o artista deva se alienar do mundo objetivo, mas sim não creio também que sua função seja reproduzir prosaicamente a primeira página do JB, por exemplo."

No momento, ele procura um som oriental, em bases mouras.

"O oriental busca a essência do Homem. É esse todo o objetivo de sua cultura. É a maneira que encontrei de subverter a civilização industrial, ou talvez de humanizá-la. Soluções orientais para problemas ocidentais. Até aí ajo intuitivamente, sem conhecer a fundo o existencialismo oriental. Onde começo a empregar

o estudo é no arranjo, que nasce quase que simultaneamente com a música. Com ele é que construo o clima."

Egberto não bebe, não procura emoções fortes, não é emotivo. É um homem quase frio e calculista.

"O caminho da música é racional. A maneira mais elevada de comunicação é a mente-a mente que pode reter o que não sensibiliza os sentidos. O nosso país culturalmente é ainda muito atrasado, razão pela qual procuro mais um diálogo com os músicos do que com o povo. Importante é saber que aquela forma de comunicação não exclui a intuição. Cito como exemplo Milton Nascimento. Milton é uma pantera. Instinto puro, talvez o estudo o destruiu. No entanto estabeleceu uma comunicação racional com toda a platéia do II Festival Internacional da Canção, cujos sentidos estavam entregues a Gutenberg Guarabira. É isso que eu quero: atingir a sensibilidade racional do ouvinte."

Como definir sua música?

"Como uma crítica estética ao que não se parece com ela."

Egberto Gismonti, o que busca o instinto através do estudo.

PAULO SÉRGIO VALLE

Zózimo



Eliana Karin — o Cisne Negro do Lago dos Cisnes

Bailarina brasileira faz sucesso

Além de Márcia Haidé, outra bailarina brasileira está fazendo, com sucesso, carreira na Alemanha, onde é atualmente a primeira solista do Ballet de Lubeck.

Trata-se de Eliana Karin, que dançou na última temporada com o grupo de Lubeck O Lago dos Cisnes. Seu papel, no começo, era o do Cisne Negro, mas logo passou a ser, também, o Cisne Branco, o que não é comum na história da dança clássica.

O sucesso alcançado por Eliana nesse papel duplo foi absoluto, tecendo comentários elogiosos à sua atuação todos os jornais e críticos alemães.

Eliana começou no Ballet do Rio de Janeiro, de Dalal Aschar, dele saindo para ir estudar na União Soviética com a maior professora do país, Natalia Dudinskaja. Ganhou o primeiro prêmio de seu curso, dançando o pas de deux de Giselle e chegou, numa oportunidade, a substituir, no ballet D. Quixote, uma das mais famosas bailarinas soviéticas.

Antes de ser contratada para o Ballet de Lubeck, Eliana Karin o tinha sido para o de Stuttgart, que como todos sabem tem como prima ballerina outra brasileira, Márcia Haidé, e com este veio ao Rio no ano passado. Amanhã, a bailarina chega novamente para uma temporada carioca, mas não para dançar e sim para passar as férias com a família.

O convite

“O Governador do Estado da Guanabara e a Sra. Francisco Negrão de Lima pedem ao Sr. e à Sra. Zózimo Barrozo do Amaral que lhes deem o prazer de sua presença no jantar que oferecem a Sua Excelência o Senhor Doutor Marcelo Caetano, Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, no dia 10 de julho de 1969, às 20h30m, no Museu de Arte Moderna — casaca e condecorações, uniforme correspondente — R.S.V.P.” Estaremos lá.

O jantar

A exemplo do que foi feito na homenagem prestada pelo Governador, no mesmo MAM, ao Presidente Pacheco Areco, a decoração será toda feita por Burle Marx, que usará apenas luz de velas para iluminar a sala.

O menu começará com caviar e champanha Moët et Chandon.

Ao piano, fazendo o fundo musical, ainda uma vez estará o excelente Elvert.

É preciso preservar as lagostas

A Sudene, atendendo a um apelo das autoridades nordestinas, resolveu sustar financiamentos a todo e qualquer projeto que vise à pesca ou à industrialização da lagosta.

A pesca indiscriminada da lagosta nas costas do Nordeste, um negócio dos mais rentáveis, está levando à extinção as grandes criações e antes que estas sejam liquidadas as autoridades decidiram agir.

Frase

Do Chanceler Magalhães Pinto ao ser cumprimentado na sexta-feira pelo seu aniversário por um jovem diplomata:

— Meu filho, eu estou agora como os cosmonautas. Comecei a contagem regressiva...

A volta

Há nove anos afastado dos primeiros lugares do hit parade norte-americano, Elvis Presley voltou esta semana a liderar a lista de sucessos com a música In the Ghetto, que pegou e com força.

Em “black tie”

Os Embaixadores de S.M. britânica no Brasil, Sir John e Lady Russell, abriram na quinta-feira os salões da magnífica mansão da Rua São Clemente para um grande jantar black tie de homenagem ao Conselheiro e a Sra. Reginald Secondé, cujo festival de despedidas é um dos mais intensos e movimentados que tenho visto.

O tom do jantar foi dado por Eliana Pittman, que brindou os convidados com um show, brilhante como todos os que faz, no que foi seguida por Georgina e por Ronaldo Brito Pereira, que também fizeram questão de exibir o seu talento.

Na plateia, entre muitos outros, estavam o Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha, o Embaixador e a Sra. Valder Sarmanho (Gilda de macacão de pelo preto e branco), o Sr. e a Sra. Ari de Castro (Adelaide de túnica preta e calças de pailletés), o Sr. e a Sra. Paulo Fernando Marcondes Ferraz (Silvia Amélia linda de morrer de túnica bege com mangas de organza transparentes e pantalonas de vários tons de dourado), o Sr. e a Sra. Juan Llerena.

Dona Maria Cecília Fontes usava um conjunto de brilhantes maravilhosos e quando uma senhora elogiou suas jóias ela imediatamente ofereceu: “Se você quiser eu lhe dou um raminho.” Presente, também, o Embaixador Carlos Jacinto de Barros.

Talento e disciplina

Opinião de Maurice Chevalier sobre a peça Hair, a que ele assistiu em Paris no Théâtre de la Porte Saint Martin: “É um espetáculo fantástico. Um exemplo de disciplina e de talento.”

Cavalheirismo

Estão dizendo que para facilitar ao Sr. Carlos Lacerda o acesso à nova Praia do Flamengo e aos jardins do atêrro, construídos em seu Governo, o atual, que é muito gentil, está edificando uma passarela bem em frente ao edifício onde reside o ex-Governador. Oh! Quelle delicatessa de sentiments!

Objetividade

Posso informar que a disposição do Itamarati em relação à vinda do Sr. Marcelo Caetano ao Brasil é dar, tanto quanto possível, um cunho prático à visita, restringindo, inclusive, a parte formal de solenidades e comemorações.

Tanta é a importância que está sendo dada pelo Itamarati à referida visita, durante a qual espera o MRE ver resolvida de uma vez por todas uma série de questões pendentes entre os dois países, que a semana que amanhã se inicia será inteiramente consumida na sua preparação.

Assim é que no dia 1.º começará a se reunir a comissão cultural que examinará vários problemas, inclusive o da divulgação de obras literárias brasileiras em Portugal e vice-versa. E no dia 3 terão início os trabalhos da comissão econômica.

No que diz respeito à parte econômica o empenho do Itamarati é encontrar soluções práticas e objetivas que solucionem e regulem as relações comerciais entre Brasil e Portugal. As fórmulas mirabolantes, grandiloquentes, não interessam ao Itamarati que sabe da inviabilidade de grandes acordos nesse terreno entre os dois países.

Não há muito o que vender a Portugal pelo simples fato de este encontrar tudo o de que precisa (cu quase tudo) nas províncias ultramarinas.

O Chanceler Magalhães Pinto não queria nem que o traje exigido nos festejos de homenagem ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal fosse casaca. Justamente para realçar o aspecto objetivo da visita.

Punição

O nosso conhecido Mazzolla (José Altafini para os italianos), atualmente ocupando o centro do ataque do Nápoles, está às voltas com a Justiça italiana, denunciado por um grupo de torcedores do Palermo por atentar contra a decência pública por meio de gestos e atitudes, durante o jogo entre o seu time e o de seus acusadores.

Mazzolla defende-se dizendo que não tinham nenhuma intenção ofensiva os gestos que fez. Pelo contrário...

Aprovado

Na terça-feira, na presença de membros do Conselho Nacional do Turismo e da diretoria da Embratur, o Ministro Macedo Soares fará a entrega, no MIC, do certificado de aprovação do Parque Anhembi, o maior centro de exposições do Brasil, construído pelo Sr. Caio de Alcântara Machado em São Paulo.

A pergunta

Com grande e moderno aparato, a equipe do Pasquim entrevistava os jogadores Dominguez e Doval. Sérgio Cabral, com o conhecimento e a categoria que lhe são peculiares, orientava as perguntas, todas sobre futebol obviamente, até que chegou a vez do meu amigo Tarso de Castro.

Este esboçou a cabeça, olhou para um e para outro, e perguntou de repente ao goleiro: — Qual a marca de colch que você prefere?...

Nasce uma artista

O importante prêmio Gérard Philippe, concedido anualmente por um júri composto de personalidades importantes e intelectuais parisienses ao artista que mais se destacou nos palcos da cidade, foi ganho este ano por Anne Doat. É um prêmio importante, não tanto pelo valor (5 mil francos novos), mas porque visa a reconhecer o mérito de um artista dramático que exerça a sua arte em Paris, encorajando-o a perseverar.

Anne Doat fez a Susana, há três anos, das Bodas de Figaro, o papel principal de Os Dias Inúteis nas Árvores e um dos Seis Personagens à Procura de um Autor.

Casamentos

Após o casamento de Maria Teresa Braglia e Pedro Pellicano, sexta-feira, na Igreja do Carmo, houve recepção no Clube dos Seguradores e Banquieiros.

Gina Vieira e José Joaquim Sales resolveram de repente: casam-se na quinta-feira, só no civil, e vão morar num cottage na estrada velha da Floresta da Tijuca.

Uma pneumonia dupla obrigou José Joppert, que se casava ontem com a Sra. Maria Teresa Santos Nobre, a transferir a cerimônia para o dia 22 de agosto.

Ponto final

Ontem, na Gávea Pequena, com uma festa junina, foi comemorado o aniversário do Sr. Miguel de Almeida Costa, genro do Governador.

O Procurador do Estado e a Sra. Enilton Vieira receberam para jantar na sexta-feira em seu apartamento da Avenida Atlântica, homenageando o Sr. Leopoldo Braga, Procurador-Geral da Justiça.

Seguiu para Belgrado o Embaixador Donatello Grieco, que assume ali, na terça-feira, a chefia da nossa representação diplomática.

Em seguida à homenagem que lhe será prestada na Reitoria da Universidade o Sr. Marcelo Caetano almoça no Iate Clube.

Amanhã, no Teatro O Galpão, em São Paulo, a Rhodia promoverá um pijama-party.

Um sucesso o vernissage da exposição de Mimina Roveda na galeria de arte do Copa.

Dois candidatas a creche, que aderiram ao Homosan, o milagroso remédio para cabelos: Gustavo Afonso Capanema e Eduardo (Caraturu) Pessoa de Queiroz.

Para almoço, informalmente, receberam ontem o Embaixador de Portugal e Sra. Frago. Homenageavam os Perestrelo.

O colunista Ibrahm Sued está sendo procurado por um grupo de amigos para aceitar a presidência da Sociedade dos Amigos de Marcel Proust.

Amanhã, o jantar no Hotel Glória que será presidido pelo Embaixador Váler Moreira Sales em benefício da seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo.

Dia 1.º, no Pen Clube, às 17h30m, conferência do crítico Mário Barata sobre As Artes Plásticas na França do Século XX.

Zózimo Barrozo do Amaral

Sears

RANK FILMES e VARIG

APRESENTAM BALOO E KING-LOU “AO VIVO”



Baloo e King-Lou personagens do filme de Walt Disney “Mowgli o Menino Lobo”

Sears de Botafogo convida todas as crianças para conhecerem Baloo e King-Lou “ao vivo” diariamente em sua loja das 17,00 às 18,00 horas

O FILME MOWGLI O MENINO LOBO EM EXIBIÇÃO AMANHÃ NO

Sears

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 400 — Telefone: 246-4040

BRUNO FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

Baygon

mata-pulgas

Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

Racumin

mata-ratos

PECHINCHAS DA SEMANA

DOS SUPERMERCADOS **Disco** CHARQUE

Camarão “Leal Santos” lata ~~2,23~~ 1,20
Patê de língua “Oderich” ~~0,94~~ 0,65
Arroz “Vitória” ~~1,34~~ 1,18
Marmelada “Cica” ~~1,68~~ 1,29

Coloque no envelope de “SEUS TALÕES VALEM MILHÕES” o total mínimo de NC\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

BANCO E CULTURA

O Banco de Crédito Nacional S.A. e o Banco de Investimento Financional S.A. convidam para a exposição de desenhos de Dorian Marinho, a inaugurar-se dia 30 de junho às 21 horas na agência do Banco de Crédito Nacional S.A. (Rua Santa Clara, 81-A).

EM RITMO JUVENIL

A Morada, primeira associação de Poupança e Empréstimo da GB, está convidando para a exposição de alunos do Atelier Livre de Artes Plásticas, a inaugurar-se dia 30, às 15 horas, na Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edifício Avenida Central. Os jovens artistas, de 11 a 13 anos, são: Anita Chor, Beatriz Diamante, Deborah Engelder, Edite Moreira Rocha, Lella Bogorcin, Luciana Azevedo da Cunha, Sérgio Bluvol, Valério Fuks, Flóri Cortes de Menezes, Humberto Mário, Ataíde Maia de Melo Santos, Paloma Niskier, Paulo Antônio Garcia de Miranda, Selma Fuks, Anat Szejnberg, Cintia Cortes de Barros e Azevedo, Daisy Iara Silva de Faria, Glória Vinci, Ricardo Feijó Neto Machado, Ricardo Rapoport, Ronaldo Diamante.

GEORGETE MELHEM

A Galeria Celina (departamento de Artes Visuais de Celina Decorações), Barata Ribeiro, 818, sobreloja, inaugura dia 3 de julho, às 21 horas, a primeira individual de Georgete Melhem. Recomendamos, de saída, o ensaio de Roberto Pontual, apresentando a pintora no catálogo. Tanto na introdução sobre o neoconcretismo, até o mergulho seguro nas propostas de G. M., Pontual se confirma o crítico lúcido que é. Georgete Melhem, premiada no Salão de Verão e com Isenção de Juri no Salão Nacional de Arte Moderna, apareceu madura e respeitável. Faz-se notar nas coletivas onde comparece — com letras intencionalmente fixas em sua tipologia, de variáveis dimensões, cria organismos visuais, nos quais a cor, o ritmo da composição, e a magia verbal se conjugam, para dar um novo e rico dicionário de dupla legibilidade, a da pura forma e a do signo inconfundível. Num momento de sua apresentação diz Roberto Pontual: "O outro rumo de sua pintura emerge do terreno do neoconcretismo, dando inclusive consequência maior à fusão da palavra com a forma plástica. Fusão de que resultam realidades não mais apenas verbais, nem tampouco apenas visuais: mas o mútuo entranhamento, a simbiose, a síntese superadora. Aqui o valor semântico da palavra se enovela na forma plástica e sofre o nascimento de um novo significado, surgido de um relacionamento novo cujas leis são nítidas e por ele mesmo criadas, ativas e encerradas." Georgete Melhem nasceu em Salvador, em 1938. Vindo para o Rio de Janeiro passou a estudar pintura no Museu de Arte Moderna, com Ivã Serpa, em 1964. Numa primeira fase de seu trabalho dedicou-se especialmente à gravura. Passou em seguida ao desenho e agora à pintura. Desde 1965 leciona pintura na clínica de Psicologia da Casa das Palmeiras, dirigida pela Dra. Nise da Silveira, que assim se referiu a seu respeito: "Tranquila, sensível, intuitiva, revelou-se uma verdadeira vocação de arte-terapeuta. Tem sido para mim, na Casa das Palmeiras, excelente colaboradora." É também professora assistente do curso infantil do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Esta exposição, a segunda da nova fase da Celina, contou com cooperação cultural de Aroldo Araújo Propaganda Ltda.

BARREIROS NA CANTU

Com uma inteligente confissão a pintora Marlene Barreiros se apresenta, no catálogo de sua mostra a inaugurar-se dia 3 de julho na Galeria Cantu, às 21 horas. Expor e se expor — o conselho que a pintora aceitou, e nisso se joga corajosamente. Temperamento avesso ao convívio artístico/social, com responsabilidades domésticas normais, Marlene Barreiros com grande simplicidade diz: "como o impulso de pintar é sincero e incontrolável — eu venho pintando como posso e como sei." Mineira de nascimento, estudou com Carlos Osvald e Catarina Baratelli. Viagem e estudos na Alemanha em 1967-8. Sua mostra inclui óleo, guache e aquarela.

EM BELO HORIZONTE

A Galeria Guignard inaugura no dia 7 de julho exposição de Holmes Neves, recomendada no catálogo por Henrique Pongetti, Jacob Klinitowicz, Vera Pacheco Jordão, Harry Laus, Maristela Tristão e Sálvio de Oliveira. Holmes Neves nasceu em Lima Duarte, Minas Gerais. Em 1955 transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde reside. Expôs individualmente em La Paz (Bolívia), Itabora (Minas Gerais) e Rio de Janeiro. Participou do X, XI e XII Salões Nacionais de Arte Moderna, da I Bienal da Bahia, do Festival Universitário de Belo Horizonte, II e III Salões da Prefeitura de Belo Horizonte, I Salão de Desenho de Ouro Preto. Conquistou 1.º Prêmio no III Salão de Artes Plásticas do Festival Universitário de Belo Horizonte.

VASCO E ZORÁVIA

Vasco Prado, escultor e Zorávia Betiol, gravadora, passaram pelo Rio, rumo ao Rio Grande do Sul, regressando de viagem à Europa. Estiveram um ano na Europa a convite do Governo da Polónia, Espanha e Alemanha. Vasco Prado participou da I Bienal do metal em Varsóvia e executou três peças grandes que ficaram em praças polonesas e numa escola de Varsóvia. Participou da Bienal de Arezzo (de medalha e plaqueta). Em Munique estagiou dois meses no atelier da Fundação da Escola de Belas-Artes. Os dois artistas realizaram exposições individuais em Varsóvia, Munique, Madri, Lisboa, Viseu e Genebra. Posteriormente expuseram no Porto e em Stuttgart (esta exposição viajará por toda a Alemanha). Tiveram obras adquiridas pelo Museu Nacional de Varsóvia e pela Galeria Nacional de Praga. Zorávia estagiou sete meses no atelier de Maria Laskiewicz, em Varsóvia, e realizou 11 tapeçarias, das quais uma (Estandarte de Carnaval) participa da IV Bienal Internacional de tapeçaria de Lausanne. É a única sul-americana a participar desta Bienal. Sexta-feira passada Zorávia inaugurou em Porto Alegre uma exposição de suas 10 tapeçarias. Participou da II Bienal de Gravura de Cracóvia e da III Bienal de Gravura do Chile. Expôs juntamente com o gravador José Assunção de Sousa em Praga, e com a gravadora Vera Chaves Barcelos, em universidades de Oklahoma, Colorado e Luisiana. O tema das tapeçarias de Zorávia Betiol prende-se à ideia do estandarte.

UMA CARTA

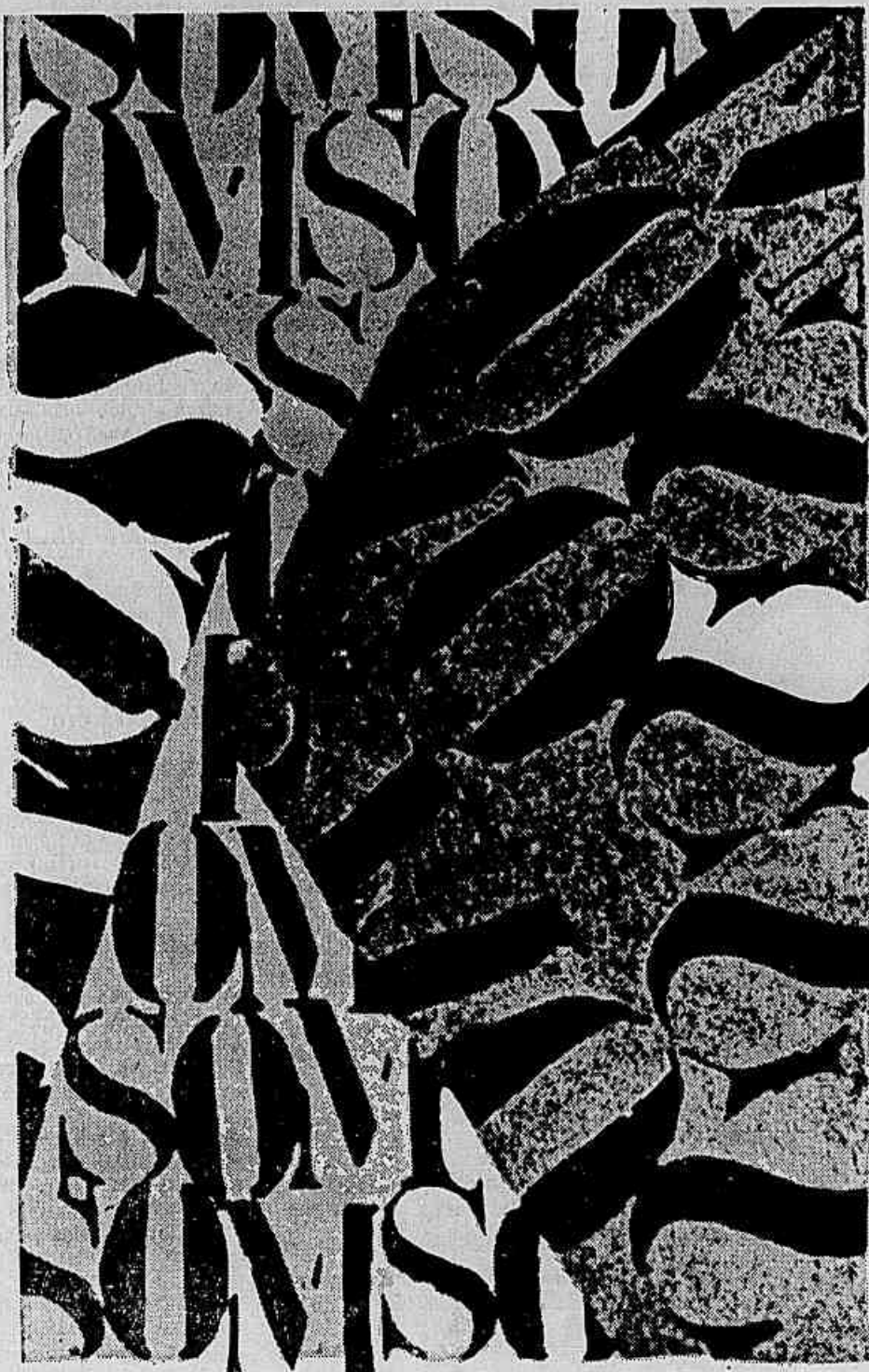
Recebemos de Elisabete Thompson Joffe uma carta na qual comenta detalhadamente sua técnica de trabalho. Acharmos oportuno divulgar partes deste documento: "... um ano de pesquisa era necessário para compor uma massa adequada para conseguir perfeição em meus relevos. Havia agora tudo para concretizar o tema que tinha em mente: composição, riqueza de materiais, forma e colorido. A minha meta era a arte ao alcance de todos. Os elementos de meu trabalho são, em síntese, os seguintes: a massa de punção tinha que ser refinada para não encaroçar. Leva três elementos químicos de colagem, flexibilidade e secagem, o que é muito importante, já que tudo seria feito sobre madeira trabalhada. Esta massa petrifica e não precisa de forno. Requer trabalho seguro e imediato. Ao natural parece marfim. Recebe as cores sem alterar as nuances. A maior parte dos trabalhos é folheada a ouro (24 quilates) e ouro fosco florentino. Não leva, portanto, pincel. Os quadros em forma de pequenos murais são trabalhados com punção, formando tijolos de onde partem os relevos. Os tijolos recebem especial enamel em várias camadas. A aplicação deve ser imediata para não enrugir, em seguida são vitrificadas; a impressão é de pequenos azulejos de louça. Na ocasião do Congresso Mundial de Energia que se realizou em Moscou, acompanhei meu marido, que fazia parte da delegação brasileira. Naquela oportunidade pude visitar os museus, galerias, mosteiros, etc. Pensei então que os ícones seriam também um tema importante de expressão. Estudei as características dos ícones da escola popular de artesanato, dos mosteiros com filigrana e pedras, bem como os da escola do século XII." O resultado de tudo isto foi exposto recentemente na Galeria H. Stern, Av. Atlântica, 1782.

ARTE E GOVERNO

Lourdes Cedran, cuja exposição inaugurou-se há poucos dias na Voltaico, está viajando por todo o Brasil e convidando pessoalmente uma série de artistas para participarem da coletiva que inaugurará a nova galeria da Secretaria de Cultura e Turismo do Governo do Estado de São Paulo. Numa montagem técnica excelente esta galeria promete aos artistas nenhuma despesa e lucro total, em caso de venda, pois não cobrará comissão de praxe. Os artistas que estão sendo convidados foram selecionados pela Comissão de Artes Plásticas do Estado de São Paulo: Maria Eugênia Franco, Váler Zanini, Paulo Mendes de Almeida, Osvaldo de Andrade Filho, Gerinover e Zanattini. Os artistas do Rio, que prestigiam esta promoção do Governo do Estado de São Paulo são: Di Cavalcanti, Marcler, Djanira, Antônio Maia, Vilma Pasqualine, Carlos Vergara, Maria do Carmo Secco, Angelo de Aquino, Ivã Serpa, Sellar, Glauco Rodrigues, Décio Vieira, Teruz, Bianco, Iberê Camargo e Maria Póio. A primeira coletiva será de pintura, e a ela se seguirão coletivas de objetos, gravura, desenho, etc. Cada mostra ficará de 60 a 90 dias exposta.

GALERIA USAID

A Galeria da USAID, funcionando no 20.º andar do edifício do Banco do Estado da Guanabara, inaugura no dia 2 de julho, uma exposição de gravuras de Anna Bella Geiger e gravuras e desenhos de Roberto Magalhães. A mostra gira em torno do que estes artistas fizeram até o ano passado, num total de 11 trabalhos de cada um. Vernissage até 18 horas.



Pintura de Georgete Melhem — dia 3 na Celina



CURSOS PRO DEO

ADMINISTRAÇÃO PARA CHEFIA MÉDIA
 Duração: 7/7 a 12/9
 Treinamento específico para os escalões intermediários da estrutura empresarial.
 Horário: 2a, 4a, e 6as-feiras, das 19 às 21 horas.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS
 Duração: 8/7 a 26/8
 Aplicação de técnica à funcionalidade da empresa e adequação de sua estrutura ao espaço físico, fundamental para todas as empresas de serviço, com imediato reflexo na produtividade do trabalho.
 Horário: 3a, e 5as-feiras, das 19 às 21 horas.

LIDERANÇA ADMINISTRATIVA E PRÁTICA DE REUNIÕES
 Duração: 15/7 a 26/8
 Estudo prático sobre reuniões lideradas — aplicação de técnica Sociométrica.
 Horário: 3a, e 5as-feiras, das 19 às 21 horas.

AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

INGLÊS:	1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14, 15 às 17, 18 às 20 e 19 às 21 horas. 2.º ciclo: de 8 às 10 e de 19 às 21 horas. 3.º ciclo: de 15 às 17 e de 19 às 21 horas.
ALEMÃO:	1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14 e de 19 às 21 horas. 2.º ciclo: de 17 às 19 horas. 3.º ciclo: de 17 às 19 horas.
ITALIANO:	de 13 às 15 e de 16 às 18 horas.
FRANCÊS:	de 8 às 10, 10 às 12, 11 às 13 e de 16 às 18 horas.
PORTUGUÊS:	(56 para estrangeiros) de 10 às 12 e de 12 às 14 horas.

AV. TREZE DE MAIO, 13 - S. 2007 - TELS. 252-7166 ou 252-6687



Nos melhores estabelecimentos uma esteticista e conselheira — formada pelo Instituto Dr. N.G. Payot — lhe dirá como valorizar sua beleza, realçando suas linhas naturais. Você é ternamente protegida pelos produtos Dr. N.G. Payot. uma linha completa e atualizada, sempre à sua disposição.





Bellíssima! de Helena Rubinstein

Maquillage Oficial do "Miss Brasil" traz

grandes novidades:

**MAQUILLAGE
EM BASTÃO!**

Única com tonalidades corretivas. Vá conhecer e experimentar esta e outras novidades com



Sheila Melvin.

GRÁTIS! na

Barbosa Freitas

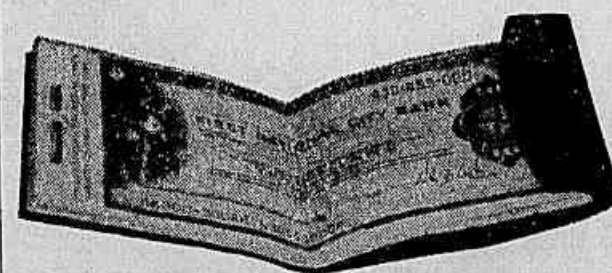
Copacabana, esquina da Santa Clara
3.as e 6.as, aberta até 22 hs.



Em mais de 1 milhão de lugares você paga com Travelers Checks Citibank. Nenhum outro tem tão ampla aceitação.

Você paga qualquer coisa, em qualquer país, com Travelers Checks Citibank. Levando a garantia do líder mundial em serviços bancários, eles são prontamente aceitos em mais de um milhão de lugares, nos quatro cantos do mundo. E são, também, prontamente reembolsados em mais de 28.000 locais, sem ônus para você, na eventualidade de roubo, perda ou destruição.

Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta facilidade... tanta rapidez de reembolso! Viaje tranquilo com Travelers Checks Citibank.



TRAVELERS CHECKS CITIBANK

— melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá!

FORME SUA BIBLIOTECA!

com o novo
CARNÊ DE OURO!

PAGANDO APENAS R\$ 5,00 MENSALIS
EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA R\$ 100 EM LIVROS.
(ATÉ 50 LIVROS!)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
PARA TODAS AS IDADES.

BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.

**INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO**
R. México, 41 - Gr. 1107 - SELO CREDIÁRIO
Tels. 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327



“O CALDEIRÃO” NA VOLTA DO GRUPO VISÃO

O Grupo Visão, que há tempos montou uma bonita versão de A Pena e a Lei, de Suassuna, volta à atividade com um manifesto e um espetáculo. O espetáculo intitula-se O Caldeirão, e estreia quarta-feira no simpático Teatro Gil Vicente, na Avenida Chile; o texto é de autoria do jovem autor cearense radicado no Rio, José Ilclemar Nunes. E o manifesto do Grupo Visão proclama:

“Não precisamos dizer que estávamos desempregados; basta ler os noticiários dos jornais. Somos cerca de 20 pessoas entre atores, autores e técnicos. Partimos do nosso desemprego à escolha das peças. A necessidade de um repertório com uma Visão dos problemas brasileiros atuais, e consequentemente do mundo de hoje, obriga-nos a uma tomada de posição que podemos chamar de radical: somente peças brasileiras e, se possível, de autores pertencentes ao nosso grupo. O motivo — cremos não ser necessária uma análise — vide a programação teatral desta temporada guanabarina. Assim, escolhemos a peça O Caldeirão, de José Ilclemar Nunes.

Podem estrebuchar os estrangeiros, vivos ou mortos: o Grupo Visão tão cedo não montará nada deles. Vamos lhes dar uma colher de chá, lendo-os estudando e pesquisando-os. E já é muito, pois temos muita coisa brasileira a ver. Formalmente, tentamos aprender através das formas primitivas do teatro brasileiro — os autos medievais e os folguedos folclóricos — Bumba-meu-Boi, Reisados, Chegança, Ciranda, Pastoril, etc. Se eles não utilizam cortinas para o seu início; nem salas fechadas; nem as histórias com começo, meio e fim; se os atores não ficam proibidos de aparecer em público uma hora antes do início da função; se eles constituem sempre um motivo de festa para os que a eles assistem e se eles não têm papa na língua para dizer o que têm vontade, é o que iremos verificar, sem esquecer os mestres europeus — Brecht, Stanislavski, Meyerhold etc., e mais as lições dos novos made in USA.”

O Caldeirão — o julgamento final do homem, depois da Bomba — tem direção de Luis Mendonça, e conta com um elenco numeroso: Alberico Bruno, Ferpois da Bomba — tem direção de Luis Mendonça, e nando Ferrara, Luciano Carvalho, José Antônio Acioli, Augusto Campinho, Jurema Pena, Mauricio Loiola, Vilma Dulcetti, Teresa Santos, Joaquim Soares, Magu Rodrigues, Olegário de Holanda, Almir Teles, Ilva Niño e Fernando Pinto. Luciano Carvalho orientou o trabalho de expressão corporal e elaborou a coreografia.



A “FOSSA” CHEGA AO RIO



A crise moral e social de um grupo de intelectuais é o tema de O Clube da Fossa, com estréia marcada para o Teatro Mesbla

Depois de inúmeras mudanças de datas, estreia sexta-feira, no Teatro Mesbla, um espetáculo paulista que permaneceu vários meses no palco do Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo: O Clube da Fossa, de Abílio Pereira de Almeida.

Segundo informa a companhia, “a peça estava proibida pela Censura, mas reconsiderando sua primeira opinião, os censores a liberaram. A peça é altamente moralizadora, carregada de denúncias e de alertas. É a história de uma parte de nossa juventude pequeno-burguesa, que não consegue se integrar na sociedade em que vive e procura uma fuga através da boiinha, da maconha, da prostituição, do homossexualismo. É esse quadro, tão dramático, que acontece em nossas grandes capitais, particularmente com alguns artistas — pessoas inteligentes, mas mediocres. E por saberem que são mediocres, procuram uma fuga.”

Abílio Pereira de Almeida foi, por assim dizer, o dramaturgo oficial do TBC, que foi inaugurado, aliás, com uma peça de sua autoria — A Mulher do Próximo — e onde foi levada, entre outras, a sua obra mais significativa, Paiol Velho. Várias outras peças de Abílio Pereira de Almeida alcançaram grande sucesso de bilheteria, principalmente em São Paulo: Santa Marta Fabril, Em Moeda Corrente do País, Rua São Luís, 27, Moral em Concordata.

O Clube da Fossa teve direção de Fredi Kleemann, veterano ator do TBC, onde trabalhou em nada menos de 36 peças, várias das quais de autoria de Abílio Pereira de Almeida. Esta é a primeira peça que ele dirige sem aparecer também como ator. Os cenários e figurinos são de Gilson Barbosa, e os membros do Clube são interpretados por Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena, Luís Serra, Gilson Barbosa e Lino Sérgio.



Marisa Urban e sua convidada Clementina de Jesus num concerto só de sambas

SÓ SAMBA, NO OPINIÃO

A linha melódica de um prelúdio de Chopin, tocado ao piano, vai pouco a pouco, com a ajuda de um pequeno conjunto, se transformando na Insentatez, de Tom Jobim — assim começa Concerto de Samba. O show está no Teatro Opinião e marca a estréia de Marisa Urban como cantora.

Simple e informal, a produção de Teresa Aragão reúne Marisa, o Quarteto de Edson Machado, o cavaquinho de Carlinhos (do bloco campeão Canarinhos das Laranjeiras), a cuica do Zeca do Salgueiro, Osvaldo Loureiro e Geni Marcondes dirigem o show (ela com a parte musical), que além das atrações permanentes apresenta semanalmente um convidado especial. Esta semana foi a vez de Clementina de Jesus; para as próximas estão programados outros grandes sambistas: Ciro Monteiro, Jorge Veiga e Moreira da Silva.

CANTANDO SAMBA

Fora duas oportunidades na televisão, cantando em russo e inglês, esta é a primeira experiência real de Marisa Urban como cantora — e cantora exclusivamente de samba.

Vestida por Nicole de la Rivière e entre os cenários de Marcos Monteiro, Marisa abre o Concerto de Samba tocando aquele prelúdio de Chopin e depois canta, entre outras, Gosto que me Enrosco e Desafinado. Na abertura da

segunda parte recita um pequeno trecho de Ferreira Gullar, especialmente escrito para ela. O ponto alto do show — para o gosto de Marisa — Urban — é Saudosismo, de Caetano Veloso.

— Gosto imensamente das músicas desse baiano — diz Marisa. — E, de todas, acho Saudosismo a que mais chega a mim. Não é nada fácil de interpretar; para cantá-la no show, ouvi uma centena de vezes; sinceramente não sei se cheguei a dar conta do recado. Mas é, sem dúvida, uma música muito bonita.

Embora Concerto de Samba seja sua primeira experiência profissional, Marisa Urban estudou música a sério; frequentou o Conservatório por nove anos e toca piano e violão.

Seu contato com o público começou com a profissão de modelo, uma porta aberta para o cinema — Garota de Ipanema, de León Hirszman, O Engano, de Mário Fiorani, e Desesperato, de Sérgio Bernardes Filho. Um dia foi convidada para uma entrevista no programa de Blota Jr.; no fim, cantou uma música eslava e iniciou, meio sem querer, a carreira de cantora — com passagem no júri de música popular de um programa de televisão.

Assim Marisa Urban virou atração (e razão) desse festival de sambas em forma de concerto que acontece todas as noites no Opinião.

Sears apresenta Bellíssima! de Helena Rubinstein MAQUILLAGE OFICIAL DE MISS BRASIL 1969



Visite na Sears-Botafogo o balcão de Helena Rubinstein, onde uma artista de maquiagem se encontra à sua disposição para uma demonstração de Bellíssima! (a maquiagem oficial do “Miss Brasil”), e aproveite para fazer gratuitamente uma consulta sobre seus problemas de pele, e receber seu “Guia de Beleza Pessoal”! Somente até o dia 2 de agosto.

Conheça tudo sobre Bellíssima!, a maquiagem que consagrou Miss Brasil 1969 e permita a Helena Rubinstein tornar você Bellíssima!



Veja a imponente decoração feita no Maracanãzinho para o “Concurso Miss Brasil 1969” na grande fachada da Sears-Botafogo. Passe na Sears e veja-a de perto.





Todos rumo à Califórnia, terra do ouro

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



John Lennon na guerra



O pêndulo decide a vida de George Peppard

Não há perspectivas de melhoras no panorama cinematográfico da temporada, tendo em vista, principalmente, as férias escolares do meio de ano. Já nesta semana, vários filmes dedicam-se ao público infantil como o IX Festival Tom e Jerry; Mowgli, O Menino Lobo, e Califórnia Terra do Ouro.

Com boa vontade, os adultos poderão se divertir com Como Eu Ganhei a Guerra, uma comédia de Richard Lester estrelada pelo beatle John Lennon (caso a programação não seja modificada na última hora); Lester é o diretor dos filmes anteriores dos Beatles, Os Reis do Iê-Iê-Iê, e Help!, além de Petúlia, The Knack, e outros. O Pêndulo é um policial, primeiro longa-metragem de George Schaeffer, que veio da televisão americana para o cinema.

Três westerns da península, um italiano e duas co-produções com a Espanha. Também italiano O Grande Espetáculo do Mundo, como os anteriores, uma chanchada no estilo Gualtieri e Prosperi, depois de Mundo Cão. Finalmente um filme de guerra, cuja procedência é desconhecida. É provável que seja italiano.

Em tempo: embora fartamente anunciado, chegando na última hora, só agora entrará em cartaz o filme Delicadas Loucuras de Amor (Morgan, a Suitable Case for Treatment), do Karel Reisz, com Vanessa Redgrave, que recebeu a Palma de Ouro em Cannes por sua interpretação neste filme, em 1966.

O Cineteatro Poeta Ipanema vai apresentar esta semana, o filme Quatro Destinos (Little Women), de Merwyn Le Roy, reunindo no elenco Elizabeth Taylor, June Allyson, Margaret O'Brien e Janet Leigh. A produção é de 1949 e fez sucesso no pós-guerra.

"COMO EU GANHEI A GUERRA"

"How I Won the War"

A partir das memórias de um jovem oficial do exército, o tenente Goodbody descreve a experiência dele e de seus oito homens durante a Segunda Guerra Mundial.

Ficha técnica: Produção e direção de Richard Lester; roteiro de Charles Wood; fotografia em cores de David Watkin; música de Ken Thorne; montagem de John Victor Smith. Produção inglesa em cores. Elenco: Michael Crawford, John Lennon, Roy Linnear, Jack McGowan, Lee Montague, Michael Horden, Jack Hedley, Alexander Knox, Kari Michael Vogler e outros. Distribuição da United Artists. Paissandu.

9.º FESTIVAL TOM & JERRY

Novos desenhos e novas aventuras de Tom e Jerry. No mesmo programa, O Melhor do Gordo e o Magro, com trechos de filmes da dupla.

Ficha técnica: Americano. Produção da Metro Goldwyn Mayer. Em Metrocolor. No circuito Metro.

"ESCREVEU SUA VINGANÇA A BALA"

"Gunmen of the Rio Grande"

Uma aventura do xerife Wyatt Earp, enfrentando o aventureiro Zack Williams.

Ficha técnica: Italiano. Direção de Tullio Demicheli. Em Eastmancolor. Com Guy Madison, Fernando Sancho, Madeleine Lebeau. Dist. Allied Artists. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira.

"O PÊNDULO"

"Pendulum"

Um policial é suspeito da morte de sua mulher que é encontrada morta em companhia de seu amante.

Ficha técnica: Produção de Stanley Miss; direção de

George Schaeffer; roteiro de Stanley Miss; fotografia em cores de Lionel Lindon. Produção americana em technicolor. Elenco: George Peppard, Jean Seberg, Richard Kiley, Charles McGraw, Madeleine Sherwood, Robert F. Lyons e outros. Distribuição da Columbia Pictures. São Luís, Madrid e Santa Alice.

"MOWGLI, O MENINO-LOBO"

"The Jungle Book"

Mowgli é um menino criado por lobos, que nunca chegou a conhecer um ser humano e agora deve retornar ao convívio da civilização.

Ficha técnica: Americano. Produção de Walt Disney. História de Larry Clemmons, Ralph Wright, Ken Anderson, Vance Gerry. Inspirado na série de Rudyard Kipling. Diretores de animação Milt Kahl, Frank Thomas, Ollie Johnston, John Lounsbery. Canções de Robert B. Sherman e Richard M. Sherman. Em technicolor. Falado em português. Dist. Rank. No Bruni Flamengo.

"CALIFÓRNIA, TERRA DO OURO"

"The Adventures of Bullwhip Griffin"

Aventuras dos irmãos Arabella e Jack Flagg contemp-lados por uma grande herança.

Ficha técnica: Americano. Direção de James Neilson. Roteiro de Lowell S. Hawley. Fotografia de Edward Colman. Música de George Bruns, Robert B. Sherman e Mel Leven. Em technicolor. Com Roddy McDowell, Suzanne Pleshette, Karl Malden, Harry Guardino, Bryan Russell, Richard Hayden. Dist. Rank. No Coral, Caruso e circuito.

"DUAS VEZES TRAIADOR"

"Due Volte Giuda"

Luke Barret é contratado para matar um homem, sua terra, num povoado de terror.

Ficha técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Nando Cicero. Roteiro de Jaime Jesus Balcazar. Música de Carlo Pes. Em Eastmancolor. Com Antonio Sabato, Klaus Kinski, Pepe Calvo, Franco Leo, Cristina Galbo, Dist. Condor. No Condor (L. do Machado), Plaza, Olinda, Mascote.

"INFERNO NA NORMANDIA"

"Hell in Normandy"

Confusões entre o comando dos alemães quando já está próximo o dia D, durante a Segunda Guerra Mundial.

Ficha técnica: Direção de Al Bradley. Em Eastmancolor. Com Peter Lee Lawrence, Guy Madison, Erika Blanc. Dist. Famafilms. No Asteca, Flórida e outros.

"PELO PRAZER DE MATAR"

"Taste of Killing"

O pistoleiro Hank Fellows anda pelo Oeste caçando o assassino de seu irmão.

Ficha técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Tonino Valeri. Roteiro de Victor Auz. Fotografia de Roberto Forbes Ponte Mancini e Felix Morin. Música de Nico Fidenco. Em cores. Com George Martin, Peter Carter, Diana Martin, Frank Ressel, Rada Rasmov. Dist. Pelmeix. No Capitólio.

"O GRANDE ESPETÁCULO DO MUNDO"

"Superspectacles in the World"

Espectáculos noturnos de vários países.

Ficha técnica: Italiano. Direção de Roberto Bianchi Montero. Fotografia de Francesco Izzarelli, Enzo Oddone. Narração de Michael Tor. Escrito por Roberto Bianchi Montero e Carlo Veo. Em Technicolor. Dist. Pelmeix. No Império e outros.

TRUFFAUT, AINDA UMA VEZ

MIRIAM ALENCAR



François Truffaut, a busca de um mundo interior

"Não posso absolutamente fazer alguma coisa que não sinta profundamente" (François Truffaut).

Quando em 1952 André Bazin e Jacques Doniol-Valcroze fundaram a revista Cahiers du Cinéma, estavam auxiliando, ao mesmo tempo, a formação de um grupo jovem de críticos e cineastas que mais tarde viriam trazer profundas modificações à arte cinematográfica, com a exposição em seus trabalhos, de novas concepções, novos caminhos de reformulação do cinema. Do grupo, destacaram-se imediatamente alguns nomes, entre eles, o de François Truffaut, que tomou-se logo um dos mais temidos críticos e também dos mais respeitados.

Surgiu a Nouvelle Vague, e nela, Truffaut com Les 400 Coups foi imediatamente notado, a ponto de ele próprio ter classificado o ano de 1959, o de sua realização, como "ano do triunfo." Era também o ano de Actosado, de Godard e de Hiroshima, Meu Amor, de Alain Resnais.

Em Les 400 Coups, um filme autobiográfico, sincero, impetuoso, desabrochou totalmente o adolescente transformando-se no homem maduro que trilharia decididamente seus caminhos, impondo suas idéias. Era a exposição de uma infância e adolescência, num mundo vago e incerto, onde os amigos, a escola e os problemas do dia-a-dia se apresentavam de forma direta, mostrando ao mesmo tempo as influências assimiladas pelo diretor, dos mestres do cinema.

A narrativa de Truffaut é completamente diferente de Godard. Muito cuidadosa, completa-se em si mesma a cada sequência. Já era possível observar como o cineasta se entregava totalmente à sua criação. Truffaut cria seus personagens com carinho, com humanismo sem deformações, com pureza de todos os sentidos.

A CAMINHADA

Seus filmes seguintes, Tirez sur le Pianiste e Jules et Jim ainda são procurados dentro do caminho a que se propunha percorrer. E sobre Jules et Jim ele falou: — É um filme sobre a possibilidade da amizade entre duas pessoas e a impossibilidade do amor entre três.

Neste filme, o triângulo amoroso reúne dois homens e uma mulher, Oskar Werner, Henri Serre e Jeanne Moreau. Posteriormente ele transformaria o triângulo, seria apenas um homem e duas mulheres. Seus personagens se entregam totalmente na encarnação de indivíduos cuja concepção irreal é deixada de lado constantemente pela veracidade com que cada um demonstra sua existência. Jules et Jim é, em si, uma composição sobre a fugacidade do instante, a irradiação impalpável dos sentimentos, simples e complexos e o comportamento irreversível dos seres humanos. E a fusão indissolúvel da vida e da poesia, o

que mostra claramente um Truffaut romântico e nostálgico, e seu trabalho resulta numa sucessão de momentos brilhantes.

Tanto em Tirez sur le Pianiste, como em Jules et Jim e La Peau Douce, existe um processo de destruição de um dos personagens que vai terminar com a morte, que responde a uma motivação íntima do personagem, e pode significar mesmo uma esperança, uma fonte de esforço para a continuação num próximo amanhã.

No episódio Antoine et Colette, do filme O Amor aos 20 Anos, Truffaut retoma seu personagem de Les 400 Coups, que agora vai viver seu primeiro amor.

O AMADURECIMENTO

Foi muito importante para a carreira de Truffaut sua aproximação de Hitchcock, que ele já classificou certa vez de "o melhor diretor do mundo." Este interesse pelo famoso diretor de suspense foi intensificado na viagem que Truffaut realizou aos Estados Unidos. Esta amizade, para Truffaut, o auxiliou a descobrir as possibilidades do seu próprio cinema. Ele assimilava Hitchcock sem entretanto modificar as estruturas de sua criação. E aprendendo novas influências, François esperou três anos para realizar Fahrenheit 451, a fim de obter condições necessárias ao seu trabalho.

Temos então, novamente, Oskar Werner, desenvolvendo o seu herói, o melhor, o anti-herói, o bombeiro Montag, que em princípio é tão pouco humano quanto os demais personagens que o rodeiam, até passar por um processo de transformação interior. E Truffaut mostra, de forma desconcertante, uma sociedade adormecida, onde os seres são cada vez menos humanos e não se rebelam, pois todos eles estão dentro da atmosfera única do filme, o medo.

O entusiasmo pela obra de Ray Bradbury foi total para Truffaut:

— Foi ele quem inventou a queima dos livros, que teral o prazer de filmar e para a qual é necessária a utilização da cor. Uma velha senhora que se deixa queimar com seus livros para deles não se separar, o herói que destrói seu chefe, são coisas que gosto de filmar porém que minha imaginação muito ligada ao real não poderia conceber.

Mas o velho Hitchcock volta a ser lembrado através de A Noiva Estava de Preto (La Mariée Etait en Noir), um policial onde não falta o suspense. Julie acaba de casar-se com David, que ainda na porta da Igreja é abatido por um tiro. A vida de Julie ficou definitivamente ligada à do noivo morto e ela se precipita na busca incessante de uma verdade, de um motivo que a reconforte, em meio às lembranças do passado.

— Creio que um filme nos impõe uma determinação formal, moral, que nos guiará ao longo da realiza-

ção; esta determinação pode concernir a atuação de um ator... Em A Noiva Estava de Preto, minha decisão inicial é concernente à representação de Jeanne Moreau. Em Jules et Jim eu a tinha descoberto a fim de reagir contra o estilo moroso, o lado de amou intelectual que ela tivera em La Noite. Mas desde Jules et Jim fizera com que ela risse e sorrisse muito em seus filmes. Assim, parti desta vez em outra direção: nada de riso, nada de sorriso, nada de amou nem de trejeito amargo, e sim uma absoluta neutralidade, o rosto nem aberto nem fechado, mas normal, determinado.

E assim foi. Neste filme, Truffaut nos apresenta a uma nova Jeanne Moreau, num personagem profundamente humano e ao mesmo tempo profundamente real. O fato não é novo. A história do filme repete apenas a realidade de onde partiu Truffaut para sua realização. E entre os muito recortes de jornais que recolheu sobre acidentes deste filme, ele mesmo destaca um: "Para manifestar sua alegria, ele se atira num casamento." Mas acima do simples fato policial, está o problema mais complexo da destruição do casamento: "Atira-se sim, todos os dias, contra o casamento."

Mas, como um círculo que se completa a cada período, Truffaut retorna ao seu herói inicial de Les 400 Coups, para mostrá-lo, também problemático, em Beijos Proibidos, recorrendo também ao mesmo ator, Jean-Pierre Léaud. Agora não é mais o adolescente tentando se libertar da infância, mas o rapaz que rejeitado pelo serviço militar, procura um meio de subsistência como detetive de uma agência que serve a firmas particulares. Ao lado disso, o rapaz, Antoine Doinel descobre que não sabe o que esperar do amor.

Beijos Proibidos foi feito em estilo informal, com boa parte da ação sendo improvisada pelos atores, o que fez o diretor confessar durante as filmagens, que não sabia se o resultado seria "despreocupado ou cruel." E sobre ele escreveu a revista Newsweek:

—...É, na verdade, um filme para distrair, trazendo-nos as atuais aventuras de Antoine Doinel... Vamos achá-lo numa prisão do Exército, prestes a ser afastado por uma total inadaptação, e com futuro incerto. Ele é ainda o mesmo rapaz inconstante, ainda adorando Balzac, ainda buscando achar um meio de adaptar-se à estrutura da sociedade contemporânea.

... Beijos Proibidos é também autobiográfico; se não chega a sê-lo claramente, o é pelo menos na idéia. Neste ponto deve-se elogiar Truffaut por depor seu destino burguês. Pelo esforço de Antoine em aceitar as necessidades sociais e no esforço do filme de entretenimento convencional que Truffaut/Antoine fez na procura de seu lugar no mundo adulto, não há razão para se ter dúvida de que Antoine ficará na classe média com a garota de seus sonhos e viverá prosperamente para sempre."



A DOCE MULHER AMADA

A Doce Mulher Amada é o mais novo trabalho do diretor, fotógrafo e roteirista Rui Santos, autor de vários trabalhos do cinema brasileiro. O filme conta a história de Elyberto Martins, galã de telenovelas, que, apesar de viver cercado de fãs e com muito dinheiro, é um solitário que tem dúvidas a quem dar seu amor. Duas são as mulheres de sua vida: Miriam, mulher misteriosa, estranha, atraente, completamente diferente das que ele conhece; e Carolina, uma jovem de 19 anos, inocente, amorosa, que personifica a doce mulher amada.

O filme tem argumento de Mário Brastini, com roteiro e direção de Rui Santos. Nos principais papéis, Arduino Colasanti, galã que foi lançado por Nelson Pereira dos Santos; Irma Alvarez, que interpreta Miriam; Irene Este-fânia, já consagrada como uma das melhores atrizes do cinema brasileiro, que faz Carolina; e ainda Grande Otelo, Mário Brastini, Emanuel Cavalcanti, Fábio Sabag e outros.

Ha momentos em que

O VIOLÃO



não deve faltar!

"DiGiorgio"

NATURALMENTE!

A VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS

CINEMA EXTRA

Para os circuitos comerciais as atrações cinematográficas da semana começam na Cinemateca do Museu de Arte Moderna amanhã com uma sessão de filmes brasileiros de curta metragem. As 18 horas a uma homenagem a Judy Garland, às 20h30m, Na sessão dedicada aos novos filmes de

Judy Garland:
homenagem
amanhã no Museu
com trechos de
seus filmes
comentados por
Alex Vianny



curta metragem brasileiros serão exibidos: Santo Páteo, de Marcos Farias, Arte Pública, de Paulo Roberto Martins e Jorge Sirlito, A Lavagem do Cristo, de Roland Hantz e O Sertão do Rio do Peixe, de Vladimir Carvalho.

De segunda a quarta-feira, com sessões às 20 e 22 horas, o Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense apresentará o filme de Louis Malle O Ladrão Aventureiro (Le Voleur), interpretado por Jean-Paul Belmondo e Genevieve Bujold. E de quinta a domingo outro filme de Louis Malle, Viva Maria, com Jeanne Moreau e Brigitte Bardot, com sessões a partir de 16 horas.

De segunda a quarta-feira, com sessões às 20 e 22 horas, o Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense apresentará o filme de Louis Malle O Ladrão Aventureiro (Le Voleur), interpretado por Jean-Paul Belmondo e Genevieve Bujold. E de quinta a domingo outro filme de Louis Malle, Viva Maria, com Jeanne Moreau e Brigitte Bardot, com sessões a partir de 16 horas.

complemento, Arraial do Cabo, de Saraceni e Mário Carneiro. Sexta-feira, A Opinião Pública e O Circo, ambos de Arnaldo Jabor. Sábado, O Padre e a Mãe, de Joaquim Pedro de Andrade, com o curta metragem Romero da Guia, de João Ramiro Mejo e Vladimir Carvalho.

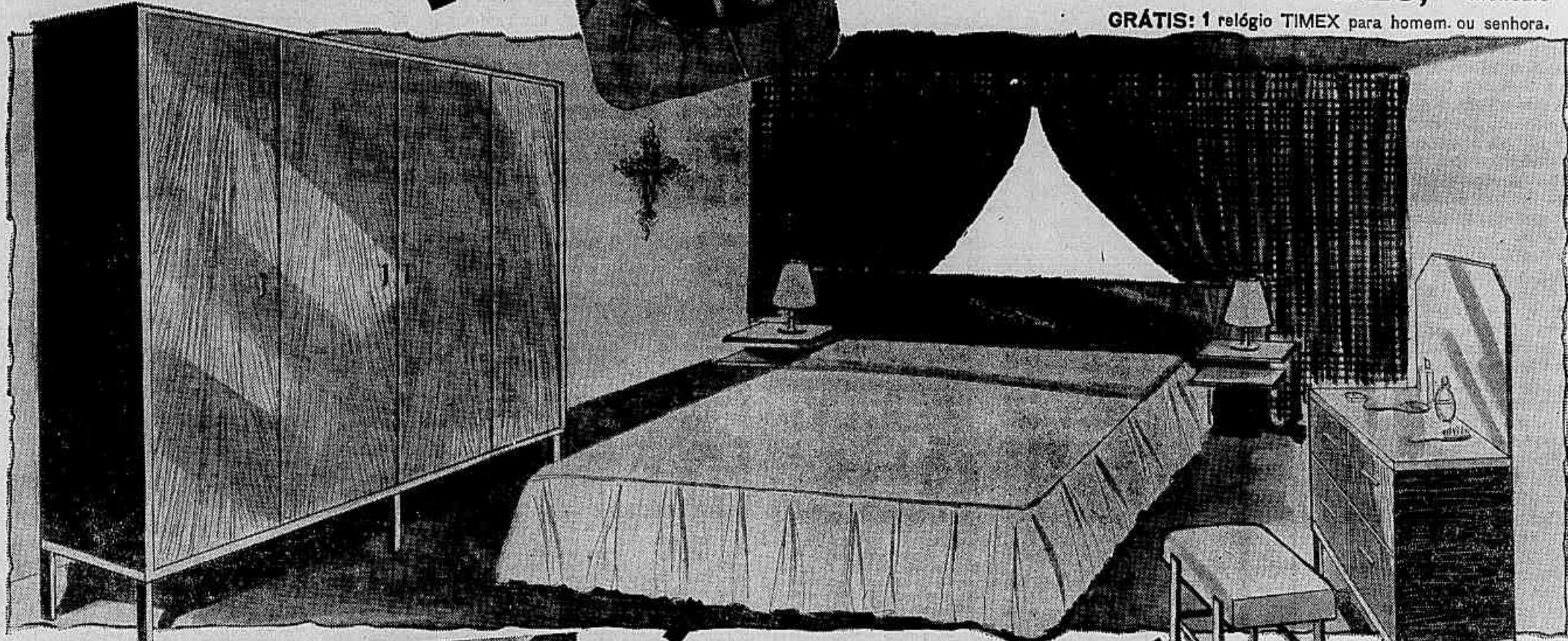
Não quebre a cabeça

use o credi-Mesbla e pague aos pouquinhos

Cortinas prontas • Tamanho 3,00 m x 3,00 m. • Confeccionadas em tafetá de algodão • Vários padrões.
PREÇO NORMAL 445,00..... Oferta Mesbla **350,00**
ou 10 pagamentos de **44,50** mensais sem acréscimo

ou **26,88** mensais

GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora.

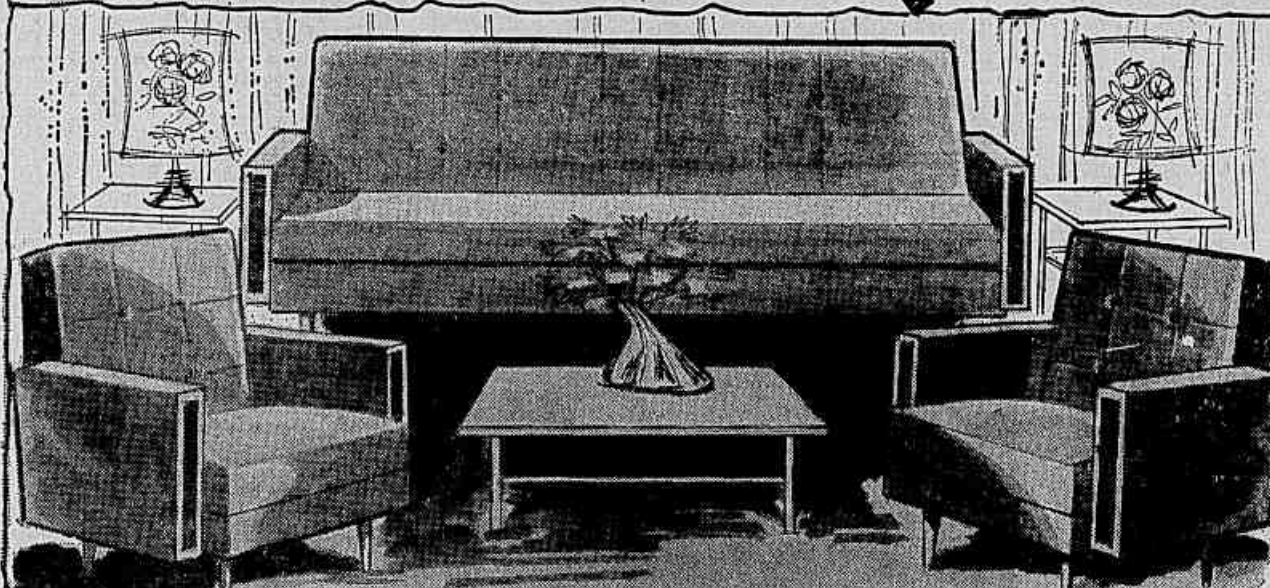


GRÁTIS
em cada oferta
1 relógio
TIMEX
o relógio da era espacial.

**PLANOS ESPECIAIS
SEM ACRÉSCIMO!
OU 10 PAGAMENTOS IGUAIS
SEM ENTRADA!
OU ATÉ 24 MESES
PARA PAGAR!**

Dormitório "Cimo" • Acabamento em verniz nítido-celulose de alto brilho.
Oferta Mesbla **65,12** mensais

GRÁTIS: 1 relógio TIMEX.



Conjunto Contour "Vênus" • Em formilac • Buffet com 2,00 m • Mesa oval elástica • 6 cadeiras estofadas.
Oferta Mesbla **77,40** mensais

GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora.

Conjunto "Flórida" • 1 sofá e 2 poltronas fixas revestimento em Plakrom.
PREÇO NORMAL 635,00 Oferta Mesbla **498,00**
ou 10 pagamentos de **63,50** sem acréscimo

ou **32,40** mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora.



Aparêlo de Jantar e Café "GOYANA" com 49 peças.
Oferta Mesbla **21,59** mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX.



Baixela de Jantar "Luzalite" em aço inoxidável, 18 peças.
Oferta Mesbla **31,75** mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX.



Passadeira de Lã • Várias cores • Orçamentos sem compromisso pelo fone 222-7720 ramal 422.
Oferta Mesbla a partir de **49,50** o m²
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora na compra superior a NCr\$ 500,00.

Dê um pulo até a

Mesbla

Estante "Jet"

Em fórmica:
Tamanho 2,00 m. Com bar e escrivaninha.

79,92 mensais

Tamanho 1,60 m. Com bar.

65,12 mensais

Tamanho 1,20 m. Com bar.

38,48 mensais

Em jacarandá:
Tamanho 2,00 m. Com bar e escrivaninha.

68,08 mensais

Tamanho 1,60 m. Com bar.

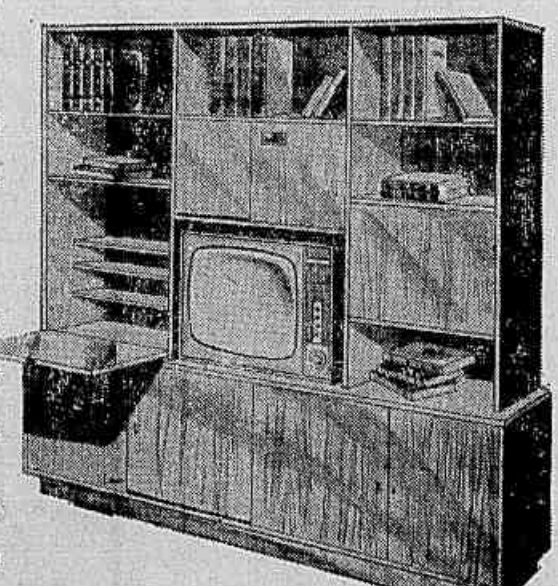
51,43 mensais

Em caviuna:
Tamanho 2,00 m. Com bar e escrivaninha.

56,24 mensais

Tamanho 1,60 m. Com bar.

40,70 mensais



VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS, CORTINAS E TAPETES DA GUANABARA, NA MESBLA PASSEIO.

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alente. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32





Nelson Freire, que segunda-feira será o solista de dois concertos, com a OSB e o ilustre regente suíço Charles Dutoit

MÚSICA | RENZO MASSARANI KONSTANTY KULKA

Konstanty Kulka, violonista polonês, nasceu em Dantzig no ano de 1947, e já atuou no Rio de Janeiro em 1968; para mim, entretanto, ainda constituía uma novidade, uma novidade importante e bastante feliz.

Nestes últimos meses em que os célebres violinistas estão substituindo, no nosso mercado, um pouco dos inúmeros pianistas de sempre, Kulka se apresenta como um moço modesto e embaralhado, tímido e ingênuo, sem as aparências, a segurança física desafiadora dos outros. A um cidadão entusiasta que, no intervalo, lhe pedira um autógrafo, Konstanty Kulka perguntou: "Mas como é? No Rio, ninguém gosta de música?" Com efeito, o Teatro Municipal, quinta-feira se apresentava quase vazio, desencorajadora e tristemente; faltava até Dona Paulina d'Ambrósio animando o violinista, da sua poltrona de primeira fila, entre a corte dos seus alunos.

Não faltou porém o entusiasmo: os poucos presentes se multiplicaram na procura de dar ao hóspede a merecida compensação. O programa começava pelo mais perigoso, com Tartiní e seu *Trillo del Diavolo* apresentado... em castelhano. *El Trillo del Diavolo*, a célebre obra-prima vinha logo dando a medida exata do valor do intérprete. Tartiní não se limita aos malarabismos diabólicos mas cria música genial, pedindo um seguro domínio do instrumento e, ao mesmo tempo, uma segura musicalidade. É eventualmente na *Sonata n.º 5*, de Beethoven, que a realização de Kulka pedia um maior amadurecimento. Pulada a *Tercera Seresta*, de Carlinhos de Almeida, incluída no programa, o violinista tocou a *Partita n.º 3*, de Bach; aqui, como em Tartiní, confirmando ao mesmo tempo grandes possibilidades musicais e técnicas. Concluiu — e foi possivelmente a execução melhor da noite — com a *Sonata Clavica*, de Franck. Nesta rápida crônica, não deve ser esquecido um elogio ao pianista Jerzy Marchwinski, que colaborou com abnegação e arte, à perfeição.

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

JULHO, NA SALA CECILIA MEIRELES — Dia 2, Marcos Alan num recital de violão; dia 3, barítono Roland Hermann e pianista Fritz Jank, para a Pró-Arte; dia 4, OSB com o maestro Gert Albrecht em Beethoven, Brahms e Ravel; dia 10, Linda Maria Bustani com a Abarte; dia 11, OSB, maestro Albrecht e pianista Lais de Sousa Brasil, apresentando também uma novidade de Henze; dia 14, A *Filosofia dos Séculos* com o Quarteto da Escola de Música; dia 15, Artur Moreira Lima em Bach, Prokofiev e Liszt; dia 16, Orquestra de Câmara do Brasil; dia 18, Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentando o Trio do prof. Konrad; dia 21, OSB; dia 22, pianista Hans Graff; dia 23, pianista Eunice Catunda; dia 24, primeira manifestação do Tercerito Cielo Bach, com o conjunto holandês Sonata da Câmara; dia 25, violonista H. de Carvalho Coelho; dia 26, Duo Pianístico Pró-Arte Jovem; dia 28, A *Filosofia dos Séculos*; dia 28 (às 21h), Octeto de Paris, com a Pró-Arte; dia 29, Orquestra de Câmara do Brasil.

SALVATORE ACCARDO, um dos melhores violinistas italianos da atualidade, tocará hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC. Com a colaboração do pianista Alfredo Rossi, apresentará o seguinte programa: *Ciaccona*, de Vitali, *Sonata Kreutzer*, de Beethoven e *Rondo Brillante*, de Schubert.

CHARLES DUTOIT, o regente suíço que deu nova voz à OSB, regerá, hoje, às 16h, este conjunto — no Movimento OSB Juvenis, no Colégio Bennett, em obras de Chostakovitch, Bach, Haydn e Mendelssohn; solistas, Elias José e W. Wensell. — O mesmo maestro regerá a OSB amanhã, segunda-feira, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, em obras de Berlioz, Chopin, Mignone e Prokofiev, tendo como solista Nelson Freire.

A **"MISSA" DE STRAVINSKY** — Hoje, às 16h, no Municipal, com o coro e elementos da Orquestra do Teatro, Eleazar de Carvalho regerá *Bachiana Brasileira n.º 1*, de Vila-Lobos e a *Missa*, de Igor Stravinsky, para duplo quinteto de sopros e coro misto solistas, Maria Helena Buzzellin, Carmem Pimentel, Aldo Baldin e Constante Moret, participarão os Canarinhos de Petrópolis.

VASCO BARBOSA — O violinista português, acompanhado por Grazi Barbosa, tocará pela primeira vez no Rio, dia 7, às 21h, no Municipal. Seu importante recital compreenderá obras de Tartiní, Lalo, Debussy, Guarneri, C. de Almeida, Rui Coelho e Sarasate.

HOJE, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, violinista Salvatore Accardo. — As 16h, no Municipal, *Missa*, de Stravinsky, maestro De Carvalho, coro e orquestra do Teatro. — As 16h, OSB no Colégio Bennett, maestro Dutoit, Elias José e Wensell.

SEGUNDA-FEIRA, às 18h, na Cecilia Meireles, Quarteto da Escola de Música. — As 21h, na Cecilia Meireles, OSB, Nelson Freire e maestro Dutoit: *Carneval Romano*, de Berlioz, *Sonho de um Menino Travesso*, de Mignone, *Concerto n.º 1*, de Chopin e *Concerto n.º 3*, de Prokofiev. — As 21h, na Igreja da Lapa, ciclo Haydn com o Quarteto da Guanabara.

QUARTA-FEIRA, dia 2, às 21h, na Cecilia Meireles, recital de Marcos Alan (violão).

QUINTA-FEIRA, às 21h, na Cecilia Meireles, concerto da Pró-Arte, com o barítono Roland Hermann e o pianista Fritz Jank, em *Viagem de Inverno*, de Schubert.

SEXTA-FEIRA, às 21h, na Cecilia Meireles, OSB e Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com o maestro Gert Albrecht, da Ópera de Kassel; no programa, Beethoven, Brahms e Ravel.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Óleos: Carlos, Eleonora, Goza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Giansetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval, Farnese, Kacijsberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

O QUE HÁ PARA VER

Para a criançada, Camaleão na Lua, de Maria Clara Machado, no Tablado • Último dia de Falandro de Rosas, no Teatro Copacabana • Chico Anísio continua no Teatro da Lagoa

Cinema

JOSÉ CARLOS AVELLAR, recomenda: o melhor cartaz do fim de semana continua sendo O Dragão da Maldade, de Gláuber Rocha, mas dois outros programas merecem atenção especial: os episódios de Pasolini (A Terra Vista da Lua) e o de Visconti (A Bruxa Queimada Viva) no filme As Bruxas (que possui ainda episódios de Bolognini, Rossi e De Sica) e o relançamento do filme de estreia de Antônio Carlos Fontoura, Copacabana em Engana. Muito boas a interpretação de Odete Lara e a fotografia de Ailton Beato, no Dragão como em Copacabana. Excelente o trabalho de Toio e de Ninetto Davoli na Terra Vista da Lua, muito boa a fotografia de Giuseppe Rotunno nos episódios de Pasolini e Visconti em As Bruxas.

ESTREIAS

AS BRUXAS (La Straghe) Produção em cores fotografada e em cinco episódios. Um é de Pasolini (A Terra vista da Lua), outro de Luciano Visconti (A Bruxa Queimada Viva), outros de Franco Rossi (A Garça da Sicília), o quarto de Mauro Bolognini (Senza Civile), o quinto de Vittorio de Sica (Uma Noite com Todas as Mulheres). Os intérpretes são Silvana Mangano, Annie Girardot, Alberto Sordi, Totò, Francisco Rabal e Clint Eastwood. A fotografia é de Giuseppe Rotunno. 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Exclusivamente no São Luís. (Censura 18 anos).

TRAIÇÃO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em cores dirigida por Luigi Zampa. Intérpretes: Ugo Tognazzi, Nicola Macchiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias de Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art. Palácio Copacabana. (18 anos).

AS TOCAVEIS (The Touchables) comédia americana em cores. Quatro músicos regem um cantor popular por quem estavam apaixonados. Direção: John Freeman. Intérpretes: Marilyn Richardson, Kathy Simmons, Judy Huxtable. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Capeli, Mafel e Santa Alicia (em horários especiais). (18 anos).

SATÁ, O URSO CINZENTO (The Night of the Grizzly) Uma família de colonos em luta contra banditismo e uma fera. Clint Walker, Martha Hyer e Kenan Flynn são os intérpretes deste filme de aventuras em cores, dirigido por Warren Douglas. Capeli, Mafel e Santa Alicia. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura em torno de um tigre que foge de um circo e depois é capturado e apresentado. Em cores, dirigida por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. Coral, Rio, Ricamar, Regência. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

AS LIBERTINAS — Nacional em episódios dirigidos por Carlos Oscar Reicherbach, Antônio Lima e João Callegaro, com Célia de Assis, José Carlos Campos e Neusa Rocha. Opera. Festeiro. Condor-Copacabana, Plaza, Mascote, Olinda e Caxias. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS RAPTOS — Policial, dirigido e interpretado por Aurélio Teixeira. Um médico profeta de clínicas planeja o rapto de duas crianças. Também no elenco, Maza Oliveira, Darlene Glória, Ari Fontoura, Fábio Sabá e Carlos D'Alella. Cinema, 18 anos. (18 anos).

OSTOLEIRO DE PASSO BRAVO — Western italiano em cores interpretado por Anthony Steffen (o nosso Antônio da Teia), Azteca, Flórida, Madalena, Brasil, Arte, Neves, Miragem. Sessões a partir das 14 horas.

CONJUNTAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Vêla Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol: o conceito massacrante, os beatos do sermão, e o coral latifundiário, o matador de canções (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Estimancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Otton Bastos, Hugo Carvana, Joffre Soares, Lourival Paris, Rosa Pena, Imaculada Cavalcanti. Música de Carlos Roberto, Vitor Góes, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido empatado) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios: o oficial, o de Melhor Filme, o de Melhor Ator. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O DESAFO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alastair MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro-Boavista. 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Com filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de uma prostituta, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica e a uma série de flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bessard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Estimancolor. Paris-Palace. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenzie's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Roxy. 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVÍDIO SEM TRAPALHAÇO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Chapman, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TEMPO DE VIOLENCIA (Brasileiro), de Hugo Kasten. Um casal de classe média fica sob ameaça de extermínio por presenciar um se-

nosso ligado a uma trama de poderosos interesses. Com Tônia Carrero, João Bernio, Raul Cortez, Hugo Carvana, Rubens de Falco, Antônio de Oliveira, Isabel Ribeiro, Marceco e Rio Palace. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CASO DE UM GANGSTER (Le Sali de Veyou), de Jean Delannoy. Jean Gabin, gangster aposentado, volta à ação para ajudar um amigo. Produção francesa em estimancolor, com Robert Stack, Margaret Lee, Caruso, Kelly, Pierre Pladade, Rosário. (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Ovídio de Oliveira. Melodrama de canção na linha western do gênero. Estimancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Joffre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Hebert. Vitória e América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERES (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em cores, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Vitor Faria, Irene Steffen, Buni Tijara, Bráulio, Andréa, e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

COPACABANA EM ENGANA — Filme de estreia de Antônio Carlos Fontoura, de volta ao cartaz depois de um muito bem sucedido lançamento. Um bom elenco acompanhado por Odete Lara, Joel Barcelos, Carlos Mossy, Cláudio Marzão e Paulo Gracindo. Fotografia (pré e pós) de Afonso de Azevedo. O mesmo fotógrafo do Dragão da Maldade. Condor-Lagoa do Machado. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CASA DE BAMBU (House of Bamboo) Produção americana. Robert Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi são os principais intérpretes deste filme em cores de Samuel Fuller. Rex. 15h, 17h, 19h, 21h. Batafoga, com sessões a partir das 15 horas.

O MAGNÍFICO TRAIÇÃO (Il Magnifico Tradimento) Comédia italiana. Intérpretes: Antônio Piatrangeli interpretado por Claudio Cardinale e Ugo Tognazzi. Art. Palácio Tijuca. (18 anos).

DESEJO INACIÁVEL (Birds of Prey), de Coma. Comédia romântica. Romy Ryan interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalf, Danielle Darrieux. em cores. Odéon, Leblon e Carlos. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Paz, de Caxias.

APENAS UMA MULHER (The Fox) — Adaptação da novela de D.H. Lawrence dirigida por Mark Rydell. Yemanjá, Leblon e Carlos. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) Superprodução americana dirigida por Anthony Mann, com roteiro de Ben Barzman. No elenco, Sophia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness e James Mason. Buni Flamingo. 14h45m, 16h e 21h15m. (10 anos).

KING KONG (King Kong), de E. S. Schoedsack. Clássico do gênero fantástico. Poeta Ipanema. 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero), de Andrew V. McLaglen. Western americano em cores. Com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch. Palácio. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS VIRGÊNES (The Virgins), de Jean-Pierre Mocky. Produção francesa. Com Jean-Claude Bouillon, Patricia Leffant, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. Tijuca Palace. (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Drama. Com Irene Castiglioni, Luis Pelligrini, Cláudio Marzão, Lella Diniz. Comodoro. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). Com Yara Lins e outros. Cinema da Dahl. Cinema de Arte de UFF (Niterói). Até sexta-feira sessões às 20h e 22h. Sábado e domingo, sessões a partir de 16h.

ALEMANHA, ANO ZERO (Germania, Anno Zero), de Roberto Rossellini. Um dos pontos mais altos do cinema italiano. Mix. 16h, 18h, 20h e 22h.

SERIE DOMINICAL — Hoje, às 18h30m, filme de animação romântico. No Auditório do Cinemateca, no Rio.

CURTOS — Amanhã, às 18h30m, no Auditório do Cinemateca, no Rio.

va apresentação de curtos brasileiros.

UMA VIDA (Uma Vie), de Alexandre Astruc. Produção francesa de 1957, com Marie Schell, Christian Marquand e Antonella Luidi e outros. Amanhã, às 18h30m, na

Maison de France em sessão conjunta com o Cinemateca.

JUDY — Amanhã, às 20h, no Auditório do Cinemateca, homenagem póstuma a Judy Garland organizada pelo crítico Alex Viary.

Teatro

YAN MICHALSKI, recomenda: o cartaz teatral se enriqueceu enormemente com a estreia de A Construção, de Altamar Pimentel. Partindo de uma peça sobre os nefastos resquícios do mito do padre Cicero no Nordeste, o diretor Amir Haddad e o elenco de A Comunidade construíram um espetáculo ritual de grande liberdade criadora e de exuberante vitalidade: um dos pontos altos do nosso teatro de invenção, e um programa altamente recomendável para aqueles que não receiam enfrentar as experiências teatrais eminentemente renovadoras. Espectadores desse mesmo tipo verão também com satisfação e emoção, O Assalto, de José Vicente. Para ri, nada melhor que dois grandes autores, Shakespeare, em A Comédia dos Erros, e Feydeau, em Olho N'Amélia.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso melodrama de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grilacchi. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Sui Arruda, Milton Moraes, Sérgio de Oliveira, Hélio Art e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 88 (232-3456). 21h: sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas sessões.

VIUVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derick Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8511). 21h30m: sáb., 20h e 22h vesp. Sa., 16h e dom., 17h. Últimas sessões.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Afonso Pato, cantando a vida pública e particular da famosa imperatriz. 18h. Caboclo, Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Faria, Alberto Peres, Emiliano Queiroz, Lourdes Maler e outros. Ginecício, Av. Graça Aranha, 187. 21h30m: sáb., 20h e 22h vesp. Sa., 16h e dom., 17h. Últimas sessões.

O AVARENTE — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, num trama inspirada em Plautus. Dir. de Henri Duboulet. Com Proclício Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barreto, Jorge Chata, Erico de Freitas, Tais Monte Porfírio, Maria Lúcia Dahl e outros. Pinheira Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 21h30m: sáb., 20h e 22h15m vesp. Sa., 16h e dom., 18. Últimas sessões.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosanna Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. José Castello, Praça Tiradentes (243-4276). De 3 a 5h, às 18h, 5h, sáb., e dom., às 16h; dom., às 10h. Último dia.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modelo bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-o com a pessoa de um fazeiteiro do bairro.

“Show”

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Maria Clara Machado, direção de Edson Machado, Zeca de Culca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Ovelado Loureiro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 142. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... Sól — Uma man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaldo Rodrigues. Dir. de Ovelado Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In). 227-5589. 3, 4, 5 e 6h, às 21h30m: sáb., e 20h e 22h30m: dom. 19h e 21h30m vesp. Sa., 17h e dom., 18h.

MARIA CLARA FERREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinquenta e Três, 335. DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Blackluxe. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Drinik, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7088.

A FINE ROR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEXIO E ROBERTO K. MANY, no Katakomba, Galeria Alasca.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio Coq Hardi. Rua Cinquenta e Três, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Vilelta e Jowamir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Lema.

MAISA — hoje, no Camêcio, e cantora Maísa se apresenta can-

co. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m: sáb., 20h e 22h15m vesp. Sa., 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vandelino. Maria Lago, Dir. de Rodolfo Arenas. Com Rodolfo Arenas, Celso Jan, Almir, Angélio Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0567). 21h: sáb., 20h e 22h vesp. dom., 18h.

VERGELHINO SEGUNDO MAURO BRAGA OU E A MÃO, TÁ BOA? — Peça sobre a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braga. Produção do Grupo do Bando. Com Clécio Paiz, Cairo Assis Trindade, Maru e outros. Carioca, Rua Sen. Vergueiro, 238. 21h30m: sáb., 20h e 22h15m vesp. dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTADO — Comédia ligada de Pierrette Bruno — Papai, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Juli. Com Teresa Amalio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Viscondessa Piratá, 22 (tel.: 247-8411). 21h30m: sáb., e 20h15m e 22h30m vesp. Sa., às 17h, e dom., às 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altamar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cicero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem, Rodolfo Bruno. Teatro Municipal, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silveira, Marlene Aragão, Norma Dumet e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/nº (231-1871). 5, 6 e 8h, e sáb., às 21h; dom., às 20h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Prociat. Centríos de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chereques, Ivã Clindio, Beatriz Lira, Moelir, Marlene Aragão, Norma Dumet e outros. Teatro Meleira, Rua do Passelo, 42/56. 21h: sáb., 20h e 22h30m vesp. Sa., 17h e dom., 18h. Tel.: 242-4880. Último dia.

CONTE DO TIO ANASTÁCIO — de João Damasceno. Teatro das Artes, endereço e telefone. Sáb., e dom., às 15h.

O JARDINEIRO DO REI — De Jair Pinheiro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 226. Tel.: 226-1774. Sáb., e dom., às 15h, 16h e 17h.

O GATO DE BOTAS — De Roberto Franco. Baseado no conto de Perrault. Sábados e domingos às 16h. Teatro Gláucio Gil. Tel.: 237-7003.

CAMALEÃO NA LUA — De Maria Clara Machado, direção da autora, cens. e figs. de Maria Louise Nerli. Música de Cecília Conde. Tablado, Av. Linu de Paula Machado, 797. Tel.: 226-4555.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosanna Picchi. Teatro João Caetano, Praça Tiradentes (243-4276). Hoje, às 16h e 18h; amanhã, às 10h e 16h.

O COELHO E A FORMIGA — De Washington Guimarães, produção de Joaquim Soares. Teatro Poeta, Pça. General Osório, 28. Sáb., às 15h e às 16h.

SOLDADINHO DE CHUMBO — De Washington Guimarães, produção de Joaquim Soares. Teatro Poeta, Pça. General Osório, 28. Sáb., às 17h; dom., às 14h e 15h.

O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUINO — De Washington Guimarães, produção de Joaquim Soares. Teatro Poeta, Pça. General Osório, 28. Dom., às 10h30m.

O PATINHO FEIO — Texto e direção de Aurimiro Rocha. Cens. e fig. de Jurez Machado. Com Vanda Crisóstomo. Rua Carvalho, 20. Povo, Monique Lefont, Vitor Soares, Rui Barbosa. Novo Teatro de Botafogo, Rua Ataulfo de Paiva, 269 (237-3122). O. 17h, 18h, 19h, diariamente no mesmo horário.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu de Cidade.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — 227-5805. — Botânico, 920. Hor. de 8h às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu de Cidade.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às 15h, 16h, 17h,

VAMOS AO TEATRO

TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just.
Hoje, às 18 e 21,30

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Programa: BERLIOZ: Carnaval Romano; CHOPIN: Concerto n.º 1 p/ piano e orquestra; PROKOFIEFF: Concerto n.º 3 p/ piano e orquestra. Solista: NELSON FREIRE. Regente: CHARLES DUTOIT. Informações: Tel.: 242-6534

GAL COSTA
TOM — ZÉ
e "OS BRAZÕES"
Despedindo-se
Nôvo TEATRO DE BÔLÇO
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Hoje, às 18,15 e 21,30 — Res.: 227-3122

OSB
Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, às 21 hs.
Regente: Charles DUTOIT
Solista: Nelson FREIRE, piano
Programa: BERLIOZ — Carnaval Romano (ouverture); CHOPIN — Concerto n.º 1 e PROKOFIEFF — Concerto n.º 3 p/ piano e orquestra.

GILDA GRILLO apresenta de JOSE VICENTE
RUBENS CORRÊA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM
O ASSALTO
Dir. FAUZI ARAP
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30
Bancários e estudantes 50% de descontos

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8521

DERCY GONÇALVES
Num espetáculo para rir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18 e 21,30 — Ar condicionado
Ingressos à venda

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS
de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. e Dir.: BARBARA HELEODORA
Hoje, às 18,15 e 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

JACI MOTA apresenta
LANA BITTENCOURT
EM
"RASGA O CORAÇÃO"
com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens.
Direção musical de Geny Marcondes. Texto e direção de João das Neves
Hoje, às 21,30 no
TEATRO SÉRGIO PORTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Uneu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

ÚLTIMO DIA
Para Ver
TÔNIA CARRERO
JARDEL FILHO
e **CECIL THIRE**
no **TEATRO COPACABANA** — Hoje, às 17 e 21,30 hs.
Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

TÔNIA CARRERO **JARDEL FILHO**
CECIL THIRE
FALANDO DE ROSAS
de Frank D. Torrey
TEATRO COPACABANA dir. Fauzi Arap
Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA
de João Cabral de Melo Neto
Direção: Sílmee Siqueira
Música: Chico Buarque de Holanda
ESTREIA 3 DE JULHO — SÓ 5 SEMANAS
no **TEATRO GINÁSTICO** — Res.: 242-4521

TEATRO CASA GRANDE
SILVIO CALDAS

SILVIO CALDAS
e a **TURMA DO SERENO**
Direção de Grillo e Sidney Miller
Estreia dia 3 de julho às 21,30 hs.
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afonso de Mello Franco, 300
Ar condicionado

ATENÇÃO!!!
SEGUNDA-FEIRA, DIA 30, ÀS 21,30
COLÉ E SUA CIA. APRESENTAM SESSÃO ÚNICA
RIO, SOL E ALEGRIA
Em benefício das obras de construção da Catedral de Brasília, DF
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 222-7581

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001
"RIO, SOL E ALEGRIA"
com: AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafra, Victor Zambilo, Erley José.
Hoje, às 17, 19 e 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

ÚLTIMO DIA
no **TEATRO GINÁSTICO**
CATARINA... 8,00 e 5,00
DA RÚSSIA, Naturalmente Sábados: NC\$ 10,00
Hoje, às 18 e 21 hs. — Reservas: 242-4521
Dias 1 e 2 julho no T. Municipal de Niterói

Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO NC\$ 4,00
Hoje, matinal às 10 hs. e às 16 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 243-4276

TEATRO OPINIAO — Tel.: 236-3497
MARIZA URBAN Convid. esp. MARTINHO DA VILA
Hoje, às 18 e 21 hs.

CONCERTO DE SAMBA
Um show de THERESA ARAGÃO
Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca,
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir. Orquestral: Loureiro.
3a., 4a., 5a. e 6a. e dom. desc. p/ estudantes.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00 — ÚLTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas

OLHO N'AMÉLIA
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grillo
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ELIS
com **MIELE**
...e **BÔSCOLI**

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Ze Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083
1.º JULHO/ESTREIA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

ÚLTIMAS SEMANAS PROCÓPIO FERREIRA
e grande elenco em
"O AVARENTO"
Hoje, às 18 e 21,30
3a., 4a., 5a., 6a. e dom. Balção preços reduzidos.

Estreia dia 4 de julho no **TEATRO MESBLA**
CLUBE DA FOSSA
de Abílio Pereira de Almeida — dir. Fredi Kleemann.
Marie Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio
O MAIOR SUCESSO DA ÚLTIMA TEMPORADA DE SÃO PAULO
8 MESES EM CARTAZ

ATENÇÃO
A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nele se focalizam o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

TEATRO MESBLA — Tel.: 242-4880
SUCESSO!!! DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

Preço único 5,00
"CHANTAGEM"
120 representações
com Vanda Lacerda
Hoje, às 18 e 21 hs.

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show de Theresa Aragão
Convidados especiais: JAIR DO CAVACINHO e MÁRIO LAGO.
Apresentação de LELIO da MANGUEIRA
No Bar Doc Bar — R. Siqueira Campos, 143.
Res. e inf. 236-3497 e 257-2339.

CIRCO ROMANO
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha
Um Grande Espetáculo. Feras Asiláticas e Atracões Internacionais
Diariamente às 21 hs. — 5a. e 6a. sábados às 16 hs. — Dom. às 10 hs. às 14,30 hs. às 17 hs. e às 21 hs. — Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

A Comunidade apresenta
A CONSTRUÇÃO
de Altamar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NC\$ 5,00. Estud.: NC\$ 3,00
Hoje, às 20 hs. — Res.: 231-1871

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Boira Mar
Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES: 3.7-21 hs.

ROLAND HERMANN
BARITONO DA ÓPERA DE ZUERICH, SCHUBERT
— CICLO — "A VIAGEM DE INVERNO"
DIE WINTERREISE
Ao piano: Fritz Jenk
MÉXICO, 74
Tel.: 222-1076

NOVO TEATRO DE BÔLÇO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A
— Leblon. Res.: 227-3122.
HOJE, ÀS 17 HS. — 3a. e 4a., às 17 hs.

O PATINHO FEIO
Peça infantil de Aulimar Rocha. Cens. e figs. de Juarez Machado.
Elenco: Wanda Critikava, Monique Lafond, Walter Soares, Sueli Poggio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.

MAIO BELO no MEIER
Com: Grande Orquestra — Participação de Odete Amaral, Blecaute — Silvia Serchi, Almir Saint-Clair, Sidinho, Edy-Rob, Tóco-Prêto, José Maurício e Clementina de Jesus. Rímistas-Passistas da Escola de Samba de Mangueira — Os Palmarenses (conjunto folclórico) e Os Zincoas (conjunto de Baile). Dia 5 de julho (sábado) a partir das 21 horas. Baile-Show no CAETÉ YENIS CLUB — R. Doutor Ferrari 321 — Todos os Santos (Méier) — Samba — Música — Poesia — Balada — R-manceal — Alegria — Um Carnaval no CAETÉ — Inf. p/ tel. 229-5657.

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
(100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO
Sáb. e dom. às 16 hs.
Autor e Direção de Carlos Nebra
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
HOJE ÚLTIMO DIA
Sáb. e dom. às 17 hs.
Autor e Direção de Carlos Nebra
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do **TEATRO IPANEMA**
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PLUFT, O FANTASMINHA"

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo
Tel.: 245-3488
apresenta o luxuoso musical infantil
A BELA ADORMECIDA
Adaptação de Donato Donati
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51/H. Res.: 236-6343
Atenção, garotada!

PERIPECIAS NA LUA de Walmir Ayala
DOMS. 10,30 DA MANHÃ

PETER PAN SÁB. E DOM. 15 HS.

NOVO TEATRO DE BÔLÇO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Res.: 227-3122
Grupo Carroussel apresenta
AGORA NO LEBLON
DONA BARATINHA PROCURA MARIDO
Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha, Roberto Galos, Beto Bol da Orlândia, Popô da Mamãe e outros.
Sábados, às 15 hs. — Domingos, às 14,45
Distribuição de revistas da EBAL

10.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESZINHOS)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Atenção para o novo herói:
Sáb. e dom. às 15,45
NOVO TEATRO DE BÔLÇO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de revistas da EBAL

TEATRO POEIRA
(ex-Teatro de Bôlço, Pça. General Osório, 28, Ipanema)
O TESOURO DO SOLDADINHO
CAPITÃO BERENGUNDO DE CHUMBO
Hoje às 10,30h da manhã. Part. esp. 15 hs.
Olegária de Holanda
Autor e diretor: Washington Guilherme — Prod. Joaquim Soares.

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueira, 238 — Ar condicionada

3.º mês de sucesso
Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
Sáb. e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

TEATRO INFANTIL
"LILICO, FRU-FRU E JASMINHO NA CORTE DO REI ANASTÁCIO"
de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

ESPECTACULAR!!!
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar Lagoa) — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro.
GRUPO PESQUISA apresenta — Atenção para o novo horário: Sáb. e dom. às 16 hs.

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"
De Vladimir José — Cens. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno.
Reservas (pela manhã) 246-9208 - A tarde, 227-0757.

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO
apresenta — **ÚLTIMO DIA**
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Espetáculo infantil de P. TOURON
Hoje, às 17 hs.
TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — A seguir, concerto para os mais pequenos.

CUIDADO!!!
você poderá ir a partir de 4 de julho para
O CALDEIRÃO
de ILCLEMAR NUNES
TEATRO GIL VICENTE
(Antigo Pavilhão de Portugal — Av. Chile)

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Teatro Gláucio Gill
O GATO DE BOTAS
Sáb. e Dom., às 16 hs.
Res.: 237-7003

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.
A MAIOR PRODUÇÃO DO ANO
RAPOGÍJO É UMA BRASA
de Jayr Pinheiro
Hoje, às 14,30 e 15,30

BATMAN e ROBIN distribuído revista e boneco presentes da Editora Brasil América Ltda.
Sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uirapuru e seu conjunto. — Sem consumo. — FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

A CAMPONESA
RESTAURANTE e CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto elegante todas as noites
Estacionamento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

sérgio mendes
apresenta: Gracinha Leporeira, Peri Ribeiro, Manfredo, Otávio e Rona!
BOSSA RIO
Algo mais em sua noite.
SUCATA
coveiro: NC\$ 17 — 227-3589
Impróprio até 18 anos.

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

a MAYSA de hoje
no canecão
canecão
Um show de Maysa com mais de 30 participantes
Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã **COUVERT** NC\$ 4,00
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

Katakombe
Apresenta 2 Shows: 1 da manhã — RECEITA DE SAMBA
Passistas: Valdir Maia e Belinho — Produção Carlos Hamilton
Meia-noite: Silvio Aleixo e Roberto Romany
O MELHOR CHOPE GELADINHO
AV. N. S. COPACABANA, 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA
Schnitt
NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 - esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

flakota
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SENNA METREIRA, 1006 - BARRA DA TIJUCA

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

Na mais linda praia do Rio, a melhor Cervejaria
CHOPP HAUS
Ar condicionado no salão.
S/ Couvert e S/ Consumo mínimo
Hi-Fi e música ao vivo, ao piano: José Mello, Greenoat Daniel e Glória.
Cozinha Nacional e Internacional — Chopp Skol.
Aberto a partir das 11 horas.
Av. Atlântica, 2946-A * Ao lado do Cine Man
Pósto 4 — Telefone: 236-6085

Luiz Severiano Ribeiro apresenta seu programa para Amanhã:

AMANHÃ
SÃO LUIZ
2-4-6-8-10h.
MADRID
4-6-8-10h.

GEORGE PEPPARD
JEAN SEBERG
RICHARD KILEY

O PENDULO
marca a hora imprecável da justiça!

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Dirigido por GEORGE SCHAEFER
Escrito e Produzido por STANLEY NESS

HOJE
VENÉZA
2-4-6-8-10h.

Peter Sellers

Um Convidado bem Trapalhão

O filme mais BILITA do ano!

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Escrito por BLAKE EDWARDS
Dirigido por BLAKE EDWARDS

HOJE
CAPRI
2-4-6-8-10h.

SANTA RUIZ
3-5-7-9h.

MADRID
4-6-8-10h.

20th Century Fox

da TOCÁVEIS

JUDY HUXTABLE - ESTHER ANDERSON
MARILYN RICKARD - KATHY SIMMONDS
DAVID ANTHONY

THE TOUCHABLES

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE
VITÓRIA
2-4-6-8-10h.

OPACABANA
3-5-7-9h.

MADRID
4-6-8-10h.

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO

com **MAURICIO DO VALLE**

em seu mais dramático trabalho ao lado de JOHN HERBERT - ISABEL CRISTINA

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE
LEBLON
2-4-6-8-10h.

CHAROCHA
3-5-7-9h.

MADRID
4-6-8-10h.

Desejo Insaciável

em cores

Jean Seberg
Maurice Ronet - Pierre Brasseur

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ
CAPITULO
2-4-6-8-10h.

GRAIG HILL
FERNANDO SANCHO
DIANA MARTIN

PELO PRAZER DE MATAR

Cada vida tem o seu preço no mundo da AMMA SANGUINÁRIO!

Dirigido por TONINO VALERI

HOJE
ROXY
2-4-6-8-10h.

ICARAI
3-5-7-9h.

MADRID
4-6-8-10h.

3ª Semana de sucesso!

GREGORY PECK - OMAR SHARIF

O DURO DE MACKENNA

70 MM SUPER PANAVISION/COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ
LEBLON
2-4-6-8-10h.

AMERICA
3-5-7-9h.

MADRID
4-6-8-10h.

Sidney Poitier

um Homem para Ivy

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ
R E X
2-4-6-8-10h.

MIRAMAR
3-5-7-9h.

CAPRI
4-6-8-10h.

CLINT EASTWOOD

a Marca da Força

HANG EM HIGH

AMANHÃ
CARIOCA
2-4-6-8-10h.

SANTA RUIZ
3-5-7-9h.

MADRID
4-6-8-10h.

2º OSCARS DA ACADEMIA!

Adivinhe quem vem para jantar

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ
IMPERIO
2-4-6-8-10h.

TIJUCA
3-5-7-9h.

PIRAJA EDEN
4-6-8-10h.

O GRANDE ESPETACULO DO MUNDO

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ALASKA
2-4-6-8-10h.

AMANHÃ
2-4-6-8-10h.

BURT LANCASTER
LEE MARVIN
ROBERT RYAN
JACK PALANCE
RALPH BELLAMY
CLAUDIA CARDINALE

OS PROFISSIONAIS

Escrito para a tela e dirigido por RICHARD BROOKS

DISTRIBUIDA POR COLUMBIA PICTURES

PROIB. 14 ANOS

JUDY GARLAND
2-4-6-8-10h.

LE VOLEUR
3-5-7-9h.

VIVA MARIA

COM MAGICO. SÉRIADO E TUDO... AS 22 HS

5.730

10 HS

POEIRA
IPANEMA

QUATRO DESTINOS

JOHN ALEXANDER - PETER LAWTON - ELIZABETH TAYLOR
MARGARET WIDEN - JAMES LEIGH
RUSSARD BRANZ - MARY ASTOR

POEIRA
Judy "Over the Rainbow"

HOJE! TOM & JERRY
DESENHOS COMÉDIAS
COLORIDOS de CENTRO - ED. AVENIDA CENTRAL

*** era o que faltava em COPACABANA**

COMÉDIAS
VIAGENS
DESENHOS
ATUALIDADES

HOJE
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340

IRREVERENTE
2ª SEMANA

Malicioso
sempre...

POÉTICO ATÉ NOS ESCÂNDALOS!

ASSIM SE ENSINA AMAR A ITALIANA!

UGO TOGNAZZI

traído... por uma questão de honra!

HOJE
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340

Antonio SABATO
2 "BIGS" do Far Oeste
Klaus KINSKI

PAQUE O MEU PREÇO, DE-ME UMA ARMA E EU RESOLVO!

DUAS VEZES TRAIADOR

AMANHÃ
2-4-6-8-10h.

CONDOR
PLAZA
OLINDA
MASCOTE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Falta 1 SEMANA
PARA O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA:
ROMEU & JULIETA

MEM DE SA
DO JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

PATHE
METRO
METRO
PARATODOS
MAUR

9º FESTIVAL TOM & JERRY

DESENHOS INEDITOS!

5ª FEIRA

laurel e hardy
O MELHOR DO GORDO e MAGRO

2ª SEMANA
um filme SEXO
TODOS GOSTAM DA BELEZA!
TODOS APRECIAM A OUSADIA!

AS LIBERTINAS

HOJE
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340

CONDOR
PLAZA
MASCOTE
OLINDA
CAXIAS

AMANHÃ
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340

HOJE
SCALA
2-4-6-8-10h.

BRUNO
ALFA
AMANHÃ
2-4-6-8-10h.

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO

com MAURICIO DO VALLE

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ABRINDO SUA GRANDE TEMPORADA DE INVERNO, A RANK FILMES APRESENTA AOS CARIOCAS, ALGUNS DOS SEUS GRANDES LANÇAMENTOS!!

UMA CONQUISTA DIFERENTE NO MUNDO DA DIVERSÃO!
WALT DISNEY
apresenta
MOWGLI O MENINO LÔBO
"The Jungle Book"
TECHNICOLOR
SESSÕES A PARTIR DAS 13:30 HS
AMANHÃ EXCLUSIVAMENTE
BRUNI FLAMENGO
Permitida a entrada de menores a partir de 3 anos

TECHNICOLOR
California TERRA DO OURO
Walt Disney
UMA DELICIOSA, MOVIMENTADA E GOZADÍSSIMA COMÉDIA NO VELHO OESTE, NA ÉPOCA DO "BANG BANG!"
KODDY McDOWALL • PLESSETTE • MALDEN
AMANHÃ
CORAL COPACABANA
PRESIDENTE
BRUNI MEIER
RIO PALACE
PARAÍSO
4ª FEIRA

Vejam AS LOUCURAS QUE UM HOMEM PODE FAZER QUANDO FICA "GAMADO" POR UMA MULHER!
PREMIADA 2 VEZES NO FESTIVAL DE CANNES!
DELICIASAS LOUCURAS DE AMOR
VANESSA REDGRAVE
DAVID WARNER
AMANHÃ
RICAMAR
BRUNI TIJUCA

HOJE
CORAL RICAMAR RIVOLI
RIO REGÊNCIA SÃO PEDRO
SÃO BENTO PARAÍSO MATILDE
TECHNICOLOR
BRIAN KEITH - VERA MILES - PAMELA FRANKLIN

AMANHÃ
UM TIGRE CAMINHA PELA NOITE
KELLY BRUNI
ROSARIO
PARAÍSO
MATILDE
5ª SEMANA
18 ANOS

O FILME MAIS APLAUDIDO E DE MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA!
ESTRANHO ACIDENTE
PARIS PALACE
AMANHÃ

AMANHÃ
O VERDADEIRO E INDOMITO
GRINGO
NUM VIOLENTO WESTERN!
GUY MADISON
FERNANDO SANCHO
ESCREVEU SUA VINGANÇA A BALA
LIVRE

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!
HOJE
o pequeno gigante
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS
cine LAGOA DRIVE IN 27-3588

TRÊS MÊSES em Cartaz!
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
BRUNI TIJUCA
BRITANIA
BRUNI MEIER
AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA
BRITANIA
BRUNI MEIER
OS PAQUERAS
REGINALDO FARIAS
WALTER FORSTER
IRENE STEFANIA
JOSE LEANDRO FREUDENTZ
LEILA DINIZ
DARLENE GLORIA
ADRIANA VILLO
IRMA ADRIANA
SONIA GUERRE
VALERINA GODOY
FRANCIS KHAN
CHRISTINA WAGNER

elis
NO TEATRO DA PRAIA com
miele
bôscoli
menescal jurandir zé roberto wilson hermes
teatro da praia
RUA FRANCISCO SA 88
TEL 227 1083
ESTREIA 3a-FEIRA, DIA 1.º DE JULHO

o filme que envolve sexo, amor, violência e arte, dentro de uma tecnica perfeita
OS RAPTORES
AURELIO TEIXEIRA MARZA OLIVEIRA
roteiro: Aurelio Teixeira
fotografia: Antonio Smith
direção: Aurelio Teixeira
produção: JECE VALADÃO HERRFERT RICHERS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Um recanto do sul EM PLENA GUANABARA
Aceitamos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.
AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM
CERVEJARIA E BAR GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara - Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado - serviço de restaurante
ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 - ESTACIONAMENTO EM FRENTE JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS - TEL: 31-0344

socila Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/3 - R. CONDE DE BONFIM, 170 - 5L

Falta 1 SEMANA PARA O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA:
ROMEU & JULIETA

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
TEATRO SAN CARLO DI NAPOLI
COM SEU QUADRO COMPLETO, EM MISSÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL NA GUANABARA E EM SÃO PAULO
ESTREIA DIA 29 DE AGOSTO DE 1969
APRESENTANDO AS SEGUINTE ÓPERAS:
Dia 29 de agosto - às 20h 45min.
Dia 31 - vespéral às 16 horas
NABUCCO
(4 atos, de G. Verdi)
Intérpretes
Giangiacomo GUELF - Luisa MARAGLIANO - Pier Miranda FERRARO - Carlo CAVA - Della LAGO - Mario RINAUDO - Marisa ZOTTI - Franco RICCIARDI.
Regente: Maestro OLIVIERO de FABRITIIS.
Regia, Cenários e Figurinos de Pietro ZUFFI.
Maestro de coro: Giacomo MAGGIORE - Chefe de maquinaria: Genaro SIMONETTI - Diretor-Técnico: Cesare M. CRISTINI - Chefe de eletricidade: Emilio MARINO.
Cenários executados na Técnica do Teatro San Carlo, por Adriana MUOIO, Alfonso La FERA e Aldo CRISTINI.
Dia 4 de setembro - às 20h 45min.
Dia 6 - vespéral às 16 horas
OTELLO
(4 atos, de G. Verdi)
Intérpretes
Marlo del MONACO - Ilva LIGABUE - Cesare BARDELLI - Ermanno LORENZI - Mario RINAUDO - Vera MAGRINI - Franco RICCIARDI - Guido Malfatti - Nicola TROISI.
Regente: Maestro OLIVIERO de FABRITIIS.
Regia, Cenários e Figurinos de Attilio COLONELLO.
Maestro de coro: Giacomo MAGGIORE - Diretor-Técnico: Cesare M. CRISTINI - Chefe de maquinaria: Genaro SIMONETTI - Chefe de eletricidade: Emilio MARINO.
Cenários executados na Técnica do Teatro San Carlo, por Adriana MUOIO e Alfonso La FERA.
Dia 5 de setembro - às 20h 45min.
Dia 7 - vespéral às 16 horas
LA GIOCONDA
(4 atos, de Ponchielli)
Intérpretes
Elena SULIOTIS - Gianni RAIMONDI - Marta ROSE - Giangiacomo GUELF - Carlo CAVA - Della LAGO - Guido Malfatti - Luigi PAOLILLO - Nicola TROISI.
Primeira bailarina: Rita ROMANELLI.
Regente: Maestro UGO RAPALO.
Regisseur: Carlo MAESTRINI.
Coreografia: Bianca GALLIZIA - croqui de Pietro ZUFFI - figurinos de M. Leiliza AMADEI - Maestro de coro: Giacomo MAGGIORE - Diretor-Técnico: Cesare M. CRISTINI - Chefe de maquinaria: Genaro SIMONETTI - Chefe de eletricidade: Emilio MARINO.
Cenários executados na Técnica do Teatro San Carlo, por Adriana MUOIO e Alfonso La FERA.
Na bilheteria do Teatro inicia-se amanhã, 30 do corrente, e partir das 10 horas, venda acumulativa para três réctas noturnas de gala (TRAJE RIGOR nas frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres).
Nos mesmos local e hora se fará, também, venda acumulativa para três vesperais.
Preços para cada série, com as três óperas acima especificadas: frisa ou camarote: NCr\$ 600,00 - poltrona: NCr\$ 90,00 - balcão nobre: NCr\$ 90,00 - balcão simples: NCr\$ 60,00 - galeria: NCr\$ 45,00.
A direção do Teatro San Carlo di Napoli, responsável pelos espetáculos, reserva-se o direito, em caso de força maior, de modificar as datas de apresentação de cada ópera, ou fazer qualquer alteração no seu quadro artístico.

o JB tem uma agência na
RODOVIARIA
para anúncios classificados
RODOVIARIA NOVO RIO L. 203

SÍLVIO, A MARCA DE UMA TRADIÇÃO

Para Sílvio Caldas, o importante sempre foi cantar. "Final, são mais de 50 anos de música popular. E eu sou um homem que sempre só fez o que gosta."

E essa foi uma das razões para marcar a entrevista no próprio Teatro Casa Grande, onde vários operários ainda trabalhavam ativamente na montagem das 630 cadeiras. De violão em punho, ele fica olhando o palco, "que maravilha, vai ficar uma beleza", e já antecede a emoção da estréia.

Um garotinho de três anos, não tira os olhos dele. "Deixa eu apresentar, esse aqui é seu Caldas, meu filho menor. Não me larga." A semelhança dos dois é impressionante, "aliás, eu tenho uma neta que também é a cara dele."

Abel Ferreira está junto, com seu clarinete. Como não podia deixar de ser, começam a tocar e ao mesmo tempo a falar do show.

Vamos recordar as músicas do meu repertório, diz Sílvio, e bater-papo sobre elas, lembrando os grandes momentos da nossa música. Além do Abel, que vai tocar clarinete e saxofone — inclusive simultaneamente — vamos contar com o Orondino Silva, no violão, Índio, no cavaquinho, Luna, no pandeiro e Arlindo Ferreira, também de violão.

Músico há mais de 35 anos, Abel recém-chegado da Europa demonstra ansiedade pela estréia: "É a melhor coisa do mundo, principalmente quando se trabalha com um Sílvio Caldas. Eu já viajei muito, fui sete vezes à Europa, sempre divulgando a nossa música, e o sucesso foi uma constante. Mas o bom mesmo, é tocar aqui. No momento, estou formando um novo conjunto, os Velinhos Transviados.

Voltam a tocar, mas são interrompidos por seu Caldas que, de repente, começa a chorar forte. "Não se preocupem, diz Sílvio, isto já estava no programa. Minha filha, quando era pequena também era a mesma coisa. Eles se emocionam muito quando eu canto músicas sentimentais."

Houve época em que Sílvio teria afirmado nunca mais voltar a cantar. Teria, inclusive, se despedido do público. Veio o arrependimento?

— A coisa não foi bem assim. É que quando surgiu a bossa nova e essa onda de nova geração, eu achei que já estava superado, que já não havia campo para mim. Fui então para meu sítio em Atibaia, onde planto cebola, tomate, vagem, até feijão, e é o que me sustenta. Música não dá? Minha filha, se eu fosse esperar direitos autorais, estava frito.

— Bem, eu me recolhi, esperando que a época passasse. Sempre achei muito justo, porque é necessário que haja uma renovação, isso acontece em todos os países. E reconheço que a música melhorou

muito com isso, principalmente no que diz respeito à harmonia.

Pelo jeito tranqüilo de recordar essa época, parece que nunca sentiu medo, angústia de ter sido esquecido.

— Passei uns quatro anos sem aparecer mesmo. Mas jamais me apavorei. Eu sabia que algum dia eles iam me chamar de volta. E isso aconteceu. Hoje em dia, sinceramente, eu paro de trabalhar por cansaço. Convites, não faltam, graças a Deus. E a história é essa. Eu nunca jurei nada, afinal, o artista não se pertence. E agora sinto claramente que cada geração tem o seu lugar, o seu público.

A carreira profissional de Sílvio, carioca de São Cristóvão, foi toda feita no Brasil. — Nunca achei interessante trabalhar na Europa. Eu sou cantor, não músico. A coisa é diferente. O Abel, por exemplo, não tem fronteiras, onde ele tocar, todo o mundo entende. Eu me sentiria mal em can-

tar sabendo que ninguém está entendendo nada.

O aspecto jovem de Sílvio é impressionante. O físico é muito elegante, parece não ter mais de 40 anos. Ele explica:

— Em primeiro lugar, sempre fui um boêmio sadio. Sempre bebi, fumei e joguei, mas nunca nada exagerado. E faço muito exercício, afinal tenho uma propriedade agrícola onde faço força, carrego até saco de feijão nas costas, acordo cedo.

— E acho que o segredo, é gostar da vida. Gosto de fazer coisas, criar coisas, sou feliz. Atualmente estou muito tranqüilo, tudo correndo bem. Poucas vezes na vida ganhei tão bem como agora.

Homem de muito pouco estudo, ele fala bem, é muito desembaraçado. — Lelo muito, tudo o que eu sei aprendi lendo. A escola me ensinou pouco. O importante na vida é a gente se interessar, querer vencer,

A DUPLA ARRANCADA DO TEATRO

GILSE CAMPOS

Dois fatos marcam o momento musical. São dois teatros que nascem, ambos em grande estilo. Um deles é o Teatro da Praia, que terça-feira inaugura uma carreira jovem e de música moderna, com Elis Regina, dirigida pela dupla Miê e Bóscoli. O outro é o Teatro Casa Grande, que quinta-feira abrirá suas portas, com Sílvio Caldas. Será, sem dúvida, um autêntico reduto do puro-sangue da nossa música popular.



Uma nova alegria para a categoria internacional



Um novo ambiente para o velho seresteiro

ELIS, UMA PRESENÇA MARCANTE

Elis estréia dia 1.º. Ao lado de Miê, o grande amigo. O show não tem nome, é Elis, e pronto. Ronaldo Bóscoli (o marido), é o diretor, também com a colaboração de Miê. A parte musical é responsabilidade de Roberto Menescal.

E o público vai rever Elis, depois de uma grande ausência. Foram seis meses de afastamento, o último contato foi na boate Sucata. Em televisão, ela já nem se lembra da última vez, mas acha que foi há oito meses. Poderia ser um golpe, esse de tornar-se difícil.

— Que idéia. Só eu sei a falta que sinto, ninguém mais do que eu gosta de estar perto do público. E acho também importante fazer televisão. Mas por incrível que pareça, foi falta de oportunidade. Você vê, desses oito meses, cinco eu passei na Europa, e hoje não posso assinar contrato com televisão porque me impedem de viajar. Mas mesmo assim, gostaria de fazer nem que fosse um programa por mês. E fazer teatro, pela primeira vez, vai ser maravilhoso, principalmente por causa do público. Afinal, é mais barato do que boate.

O ensaio fora marcado para as três horas, e ela faz questão de ser pontual. Pena

que esqueceram de avisar o pianista, que chegou sorridente, às cinco. Mas o espírito de camaradagem do grupo é grande, e tudo termina em brincadeira. Aliás, a brincadeira é eterna, para Elis e Miê. "El, Miê, limita o cara do violão, prá eles verem."

UMA PERSONALIDADE

Seria desnecessário dizer que Elis Regina não pára quieta. Mais magra, com os cabelos muito curtos, sem pintura, ela está sempre à vontade, sempre em movimento. Entre um passo de dança qualquer, uma gargalhada, o trecho de uma música, ela fala.

— Depois dessa temporada, vou para a Inglaterra, em setembro, divulgar um disco que gravei lá. Depois vou a outros países, talvez até o Japão. Os Estados Unidos estão nos planos, mas lá o mercado é difícil, precisa-se de alguns meses para acontecer. Mas eu vou tentar, com Herb Alpert.

Enfim, começa o ensaio. Com uma malha de ballet, que a torna ainda menor, ela senta-se junto ao pequeno órgão para cantar Minha, de Francis Hime. Todos ouvem em silêncio, mas ela mesma se interrompe para discutir um som melhor. "Olha, Zé,

nessa parte eu quero escala, o negócio tem que crescer, fica mais bonito. Ai entra a bateria, de leve, no fundo. Vamos ver?" E atentamente recomeça a música.

Miê chega e diz baixinho. — Não me acostumo com Elis. Toda vez que a vejo cantando, fico arrepiado. Parece que é a primeira vez. Nesse show, chego a perder o senso crítico, nos ensaios. Nunca sei se está bom mesmo, porque sempre a acho ótima. É impressionante, a gente nunca sabe até onde ela vai, não sabe o que pode tirar dela.

Miê, que há anos trabalha com Ronaldo Bóscoli, só há dois anos voltou a ter contato com Elis. — Nós dois éramos brigados com ela. Um dia, tivemos que trabalhar juntos na Recorde por exigência do Paulinho de Carvalho. O primeiro ensaio foi na casa do Luís Eça, e logo de cara, o Ronaldo foi levá-la em casa. Casaram pouco depois.

E enquanto Elis ensaia Ao Que Val Nasser, de Milton Nascimento, Miê fala do show. — Não seguimos linha nenhuma, um show é um show. O essencial vai ser Elis. Ela canta, dança, sapateia junto comigo, diz coisas engraçadas, bem no seu gênero.

Tendo acompanhado Elis na sua última viagem, ele dá seu depoimento. — Uma das melhores coisas que ela fez lá foi o disco, na Inglaterra. Os arranjos são de Peter Knight sensacionais. O disco já foi parar nas mãos de Herb Alpert, que ficou encantado. Ele antes achava genial, mas pouco consumível internacionalmente. Mas agora, acha que esse novo disco vai lhe dar condições de disputar o mercado mundial, pois ela canta em inglês, francês, adota novos ritmos.

O papo é interrompido, pois está na hora de ensaiar o sapateado. A música é Making Woopie, de um musical norte-americano. Miê, já um dançarino consagrado. Elis, uma nova surpresa.

ALGUNS PLANOS

Um breve descanso, mas que deu para ela falar do novo teatro — O Teatro da Praia, que agora é da dupla Miê e Bóscoli, vai dar condições ao Ronaldo de me acompanhar, ficar comigo lá fora. Estamos planejando fazer um show na Inglaterra, de acordo com a mentalidade de lá. Mas para isso, ele e Miê precisam ter a tranqüilidade financeira, que o teatro vai dar.

Em todo o caso, a fortuna de Elis já deve ser bem razoável. — Eu não me quero, não. Já paguei a minha casa, estou tranqüila. O que ganho dá inclusive para ajudar a minha gente. O que sobra, eu aplico. Aliás, eu não, quem aplica é o pai do Nelson Mota, que cuida do meu dinheiro.

— Agora vou abrir uma boutique, com a Maria Rita e Mônica Silveira. Vai ser toda fechada, com luz de boate, genial. Pretendo trazer mil idéias da Europa. E vamos vender também revistas importadas, e posters, que o Paulo Garcez vai fazer. O nome vai ser Zorra ou Frescura, mas aceito sugestões.

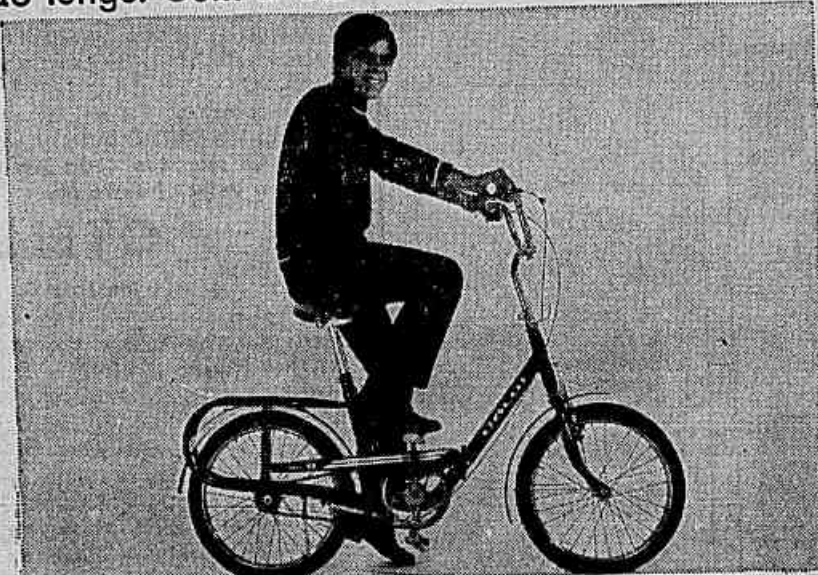
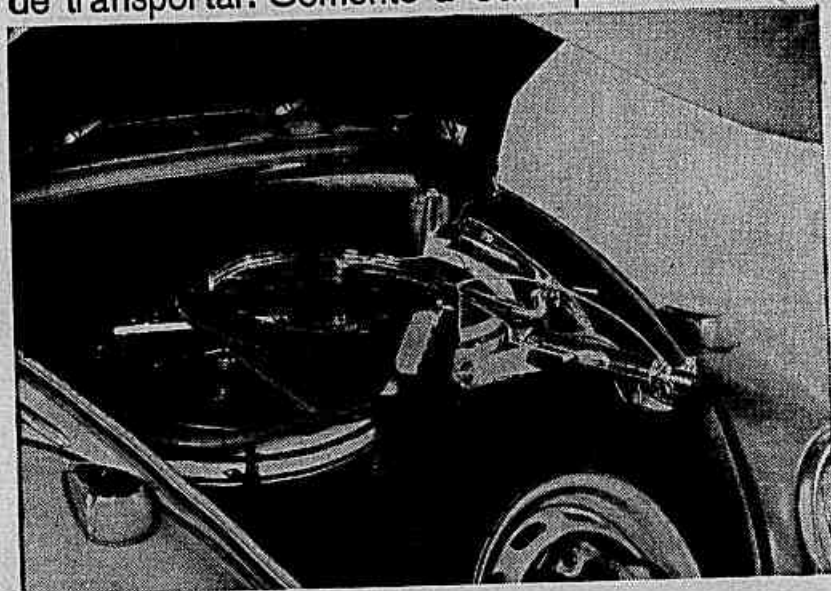
Para ela, a vida agitada não é incompatível com o casamento. — O máximo que fiquei longe do Ronaldo foi um mês. E olha, acho que todo o casal devia ter um tempo de afastamento. Nada melhor para quebrar a monotonia, a rotina. Quando a gente volta, tudo é novo, maravilhoso. Nós queremos ter filhos, embora nesse momento, não haja muita tranqüilidade.

E Elis está ansiosa pela próxima estréia. — Adoro trabalhar aqui, é quando mais me emociono, até choro de alegria. Lá fora, fiz muita coisa boa, mas nunca chorei. Com meu público, é diferente.

Férias em dôbro com Caloi dobrável

Ah! Você vai pensar que é um sonho. Acorde! Viva a alegre realidade que uma Caloi Dobrável lhe dá. Caloi Dobrável é a alegria que não pode faltar nas suas férias. Ela cabe num cantinho qualquer. E é tão fácil de transportar. Somente a Caloi poderia chegar tão longe. Com a Ca-

loi Dobrável, você vai ao encontro das coisas agradáveis: passeios ao ar livre, a praia, o entusiasmo das coisas jovens. Enfim, tudo para gente pequena viver, e para gente grande sentir e recordar!



VÁ JÁ BUSCAR A SUA Caloi dobrável. AS FÉRIAS ESTÃO CHEGANDO!



O SOL brilha no firmamento no seu pensamento

15 ANOS

TV. PHILCO "SOLID STATE" - 23" 799,00

FOGÃO ALFA-BICOLOR 4 BOCAS C/INSTALAÇÃO SUPERGASBRÁS E 2 BUJÕES 139,00

TV. PHILIPS "MEMOMATIC" - 23" 789,00

FOGÃO WALLIG LUXO 210,00

FOGÃO BRASTEMP PRINCEPE 359,00

TV. TELEFUNKEN 23" 749,00

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE 185 Litros 599,00

REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX - BV. 14 DP. 1.375,00

REFRIGERADOR CONSUL 270 Litros 615,00

RÁDIOFONO PHILIPS ESTÉREO 489,00

RÁDIOFONO TELEFUNKEN ESTÉREO 819,00

TV. PHILCO "MOBILE" - 16" 679,00

TV. ADMIRAL "AQUARELA" - 13" 565,00

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT 709,00

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI ROBOT - MÓVEL 479,00

LAVADORA BRASTEMP PLENOMÁTICA 759,00

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE PORTÁTIL 77,00

MÁQUINA DE COSTURA SINGER PORTÁTIL 269,00

PRODUTOS ARNO

ENCERADEIRA.....	155,00
ASPIRADOR DE PÓ	139,00
LIQUIDIFICADOR.....	56,90
BATEDEIRA DE BOLO ..	67,00
SECADOR DE CABELO ..	65,00

PRODUTOS WALITA

ENCERADEIRA.....	185,00
ASPIRADOR DE PÓ	178,00
LIQUIDIFICADOR.....	68,00
BATEDEIRA DE BOLO ..	125,00
WALITA MIX.....	45,00
FERRO AUTOMÁTICO..	45,00

DIVERSOS

GRAVADOR PHILIPS...	369,00
ELETROFONE PHILIPS PORTÁTIL	199,00
TRANSISTORIZADO ...	47,00
BARBEADOR PHILIPS.	365,00
MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI.....	365,00
BICICLETA MONARK MONARETA 2001.....	269,00
BICICLETA MONARK ARO 28 - HOMEM	189,00
EXAUSTOR NAUTILUS.	159,00
PANELA DE PRESSÃO	19,90
BATERIA DE COZINHA FERRO AUTOMÁTICO G. ELETRIC.....	69,00
	38,00

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguaiana, 114 e 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

#Fátima

A PRAZO NO 15.º ANIVERSARIO ATÉ 20 MESES SEM JUROS

Conselho médico JB

Catarata já não cega mais ninguém

Antigamente, quando a catarata tomava conta da visão, isto significava a cegueira completa. Mesmo em estágio inicial, sua cura era difícil e contavam-se com técnicas pouco eficientes. Hoje, a técnica do congelamento permite que a catarata seja operação de rotina

A perda da transparência do cristalino, lente biconvexa existente dentro do olho, constitui a catarata. Existem as congênitas — quase sempre resultantes de vírus, principalmente a rubéola quando a mãe se infecta entre a segunda e a quinta semanas da gravidez. Há modalidades hereditárias — raras — resultantes de processos inflamatórios intra-oculares; as traumáticas, que ocorrem em certas doenças sistêmicas, etc., e a de antiguidade, ou catarata senil, modalidade mais encontrada.

Na dependência da situação de perda de transparência no cristalino, e do quantum da espessura comprometida, teremos diminuição da visão de maior ou menor grau até, apenas, a percepção de luz.

Hoje, não esperamos mais que o doente perca a visão para indicar a remoção da lente opacificada. Sem exagero, costumamos deixar a cargo do paciente o momento cirúrgico: isto ocorre quando a visão cai aquém do limite que o permita desenvolver suas atividades do dia-a-dia. Com o recurso das lentes de contato e das técnicas de desenvolvimento da visão dos dois olhos (ortóptica), operamos também, catarata em um só olho, estando a visão do congênere íntegra.

A CIRURGIA

Indicada a cirurgia — não sem antes atentarmos para a normalidade do resto do olho — dos anexos e do organismo de um modo geral — removemos a catarata com temperatura bai-



xa: é a crio-extração do cristalino, que veio apenas aperfeiçoar um tempo desta cirurgia.

Praticamente, quase todos os oftalmologistas patrióticos a empregam há muito este tipo de cirurgia. Nós mesmos, já em agosto de 1964 testávamos aparelho nacional e publicamos logo após nossas conclusões em 100 casos operados com o frio.

E voltamos a dizer — recurso muito válido para uma etapa do ato cirúrgico — que continuamos necessitando de anestesia local ou geral, de abrir metade da córnea, a passar pontos prévios, a cortar um pedaço da íris para evitar certas complicações posteriores, e após remover a catarata, suturar a córnea com perfeição.

Foi na Polônia que o prof. Tadeus Krwawicz idealizou o processo, obtendo baixas temperaturas com gelo seco e utilizando um aparelho de veras simples. Adquirindo a crioterapia foros de cidadania, a aparelhagem foi-se aperfeiçoando, recorrendo-se também à outras fontes para obtenção de baixa temperatura: nitrogênio líquido, freon, etc.

Embora se constitua a extração do cristalino a indicação principal da utilização do frio em nossa especialidade, é também aplicada na cirurgia do deslocamento de retina, na cirurgia do glaucoma, em certos tumores oculares, em enfermidades da córnea por vírus — alguns tipos — em determinadas doenças dos olhos em que constatamos vasos neoformados.

DR. PAIVA GONÇALVES F.º

Dor de ouvido:

até
Beethoven já sofreu

As otites já perturbaram muita gente. Beethoven foi um deles, que em sua época não contava com o progresso atual da Medicina otorrina. Mas há quem ainda suporte dores de ouvido anos a fio e termine por perder de vez a audição

O aparecimento de otite aguda, com inflamação de ouvido, acompanhada de febre, dor ou corrimento de pus, preocupa a família e o doente, resultando urgente comparecimento frente ao médico especialista.

Otites agudas costumam evoluir em poucos dias, curando completamente sob tratamento adequado ou mesmo de modo espontâneo.

Otites crônicas evoluem com supuração periódica ou permanente e surdez de grau variável, sem tendência à cura. Não é comum a dor nas otites crônicas, daí o paciente não procurar especialista, havendo casos que ficam sem tratamento durante anos. A inflamação progride, as lesões agravam-se e podem surgir complicações graves.

A deficiência auditiva determina incapacidade física e acarreta alterações pronunciadas da personalidade dos indivíduos, com complexos e retraimento do convívio social.

BEETHOVEN JÁ NÃO TEM VEZ

Ao tempo de Beethoven, era natural que a moléstia responsável pela sua surdez fosse mal conhecida, explicando as dúvidas e erros dos escúliptos da época. Nos dias atuais, conhecimentos acumulados sobre otologia e modernos recursos técnicos de investigação clínica, abriam horizontes ao diagnóstico e tratamento de doenças de ouvido, prevenindo contra complicações — assim como a surdez — e recuperando a audição de pessoas ensurdecidas;



As lesões mais encontradas nas otites crônicas atingem a mucosa da caixa do tímpano, a membrana do tímpano e a cadeia de ossículos do ouvido médio (martelo, bigorna e estribo). Membrana timpânica e cadeia de ossículos são importantes na transmissão dos sons em direção ao nervo acústico, daí ser fácil compreender que perfuração da membrana ou destruição parcial da cadeia possa determinar defeito no mecanismo de transmissão sonora e surdez de grau mais ou menos acentuado.

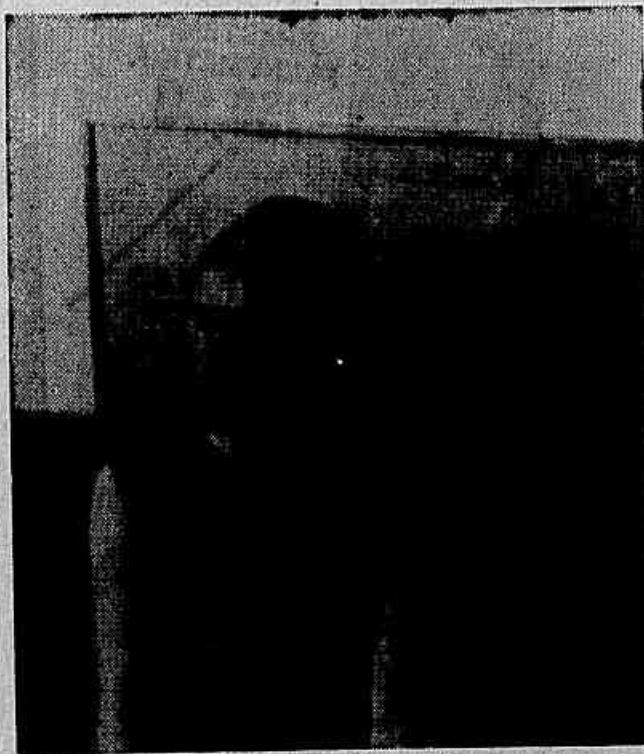
Otites com as mencionadas alterações não costumam curar sem operação. A cirurgia pode eliminar infecções e reconstituir o ouvido, recuperando a função auditiva — quando os pacientes são atendidos oportunamente.

Chamam-se timpanoplastias os métodos cirúrgicos destinados à reconstrução de ouvidos com infecção crônica ou com lesões destrutivas resultantes de infecção. São intervenções plásticas destinadas a eliminar o fator infeccioso e restaurar estruturas lesadas, à custa de enxertos de tecidos retirados do próprio paciente, do que resulta possibilidade de recuperar audição.

Casos avançados, deixados sem tratamento, podem apresentar-se complicados, exigindo operação, porém sem chance para audição. Isto sem mencionar a possibilidade da infecção estender-se a órgãos da vizinhança do ouvido, ameaçando a saúde e a vida dos pacientes.

DR. ROBERTO MARTINHO DA ROCHA

Mulher jovem



"Trabalhar a religião fora das igrejas é o que nós, pastores, precisamos fazer"

A Igreja,
consciência
do mundo

Loura, (e natural), olhos azuis, bonita na sua simplicidade de rosto sem pintura, a moça veste lã estampada, usa os cabelos curtos, à moda de Vidal Sasson, fuma e tem 28 anos. É um tipo caracteristicamente germânico, de alemã do norte.

Fala: "Acho que não me casarei, apesar de poder casar. Tenho um compromisso com a Teologia, com os estudos e casada me sentiria limitada em minhas funções."

Opina: "Os pastores e os padres católicos tentam chamar as novas gerações para a Igreja. Procuram atrair novos fiéis oferecendo-lhes atrações extras dentro da própria Igreja, como é o caso de se celebrar ofícios ao som do jazz. Eu acho que só conseguirão seduzir as jovens gerações para continuarem o culto religioso se, ao invés disso, procurarem trabalhar a religião fora dos templos."

Fraulein Haas vive em Hamburgo, conversa conosco numa fria tarde de fim de primavera, fala de sua condição recém-adquirida de pastora da Igreja Luterana. É a primeira mulher a ascender a tal posto.

ERA PARA SER PROFESSORA

Quando recebeu a confirmação, aos 15 anos, Haas sentiu os primeiros impulsos para se dedicar à religião. Já cursava o primário, estava em vias de concluir o curso secundário, preparava-se para estudar o magistério.

— Filha de pai bancário, meu pai não se opôs a que eu comesse a estudar Teologia. Ele próprio sentia-se frustrado por não ter conseguido realizar-se profissionalmente. Minha mãe tentou opor-se. Ela via para mim um futuro mais seguro, uma atividade mais tradicional na carreira de professora.

Agora, ordenada pastora-assistente, Haas adquiriu o direito de subir ao púlpito: é a primeira mulher de Hamburgo a poder pregar e fazer sermões dominicais.

Até então as pastoras-assistentes eram destinadas aos serviços de assistência social — exceção feita das pastoras das cidades de Hanôver e de Luebeck (Alemanha Oriental), que já há tempos têm autorização para officiar serviços religiosos.

— Posso dizer que uso de uma técnica para fazer os sermões. Uso sempre o tema marcado pela Bíblia como um trampolim para o que desejo transmitir. Sobre o episódio dos óleos preciosos que a irmã de Lázaro ofereceu a Jesus, por exemplo, aproveito para falar da pobreza no mundo; da questão do protesto, da contestação (contestação feita, na passagem bíblica, por Judas no mundo moderno).

CONTRA O QUE, O PROTESTO?

— Não condeno nunca o protesto, de qualquer natureza que ele seja, contanto que as pessoas que se indispõem contra algum estado saibam realmente contra o que estão protestando e saibam também o que oferecem como soluções.

Diferente dos hábitos dos pastores é o manto que fraulein Haas usa: todo preto, com uma gola branca, alta, toda pregueada, desenhado por um grupo de pastoras ao qual a Igreja pediu que fizesse o estudo do traje.

— Uma mulher, fazendo pregação, não creio que isto cause muito distúrbio. Nos primeiros domingos muitos irão me ouvir por curiosidade; sentirão apenas a diferença do som da voz, que será feminina. Mas não

acredito que haja reações à presença de uma mulher no púlpito.

FORA DA IGREJA

— Só acredito que novos fiéis — e especialmente os jovens — frequentem as igrejas e os cultos regularmente se for feito um trabalho fora dos templos, difundindo as religiões através da televisão e dos jornais.

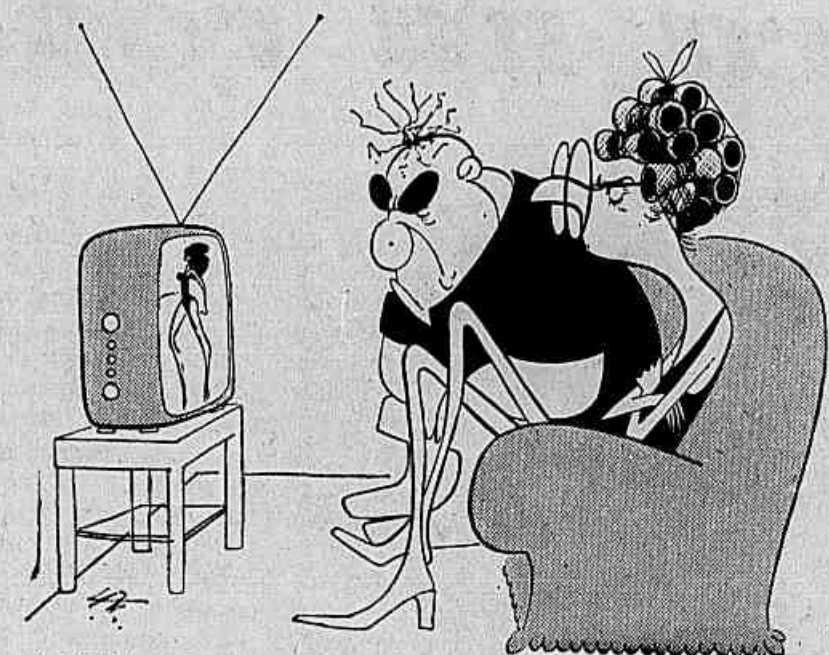
O trabalho das Igrejas perto dos estudantes, por exemplo, só surtirá resultados quando as Igrejas se convencerem de que não devem perturbar os hábitos e os costumes dos jovens, aceitando que eles continuem a ter o mesmo modo de vida. O que aconteceu com o jazz dá uma idéia exata do que digo: tentou-se officiar serviços e rezar missas ao som de jazz. Nem por isso as gerações mais jovens, interessadas nesse ritmo, passaram a frequentar os cultos. Porque jazz, os jovens não gostam de ouvi-lo em igrejas, mas sim nas boates a que estão acostumados a ir.

ONDE HÁ CONSTRUÇÃO

— Não compartilho as idéias dos teólogos revolucionários. Entendo que só onde existe um movimento positivo de construir alguma coisa está a presença de Deus. Acredito no verbo e no conceito latino do revolere, isto é, de mudar o establishment mas não necessariamente com a guerra.

E sobre o papel da Igreja hoje — qualquer que ela seja — a pastora de Hamburgo diz: "Vejo e sinto-a como a consciência do mundo. Sendo a recíproca também válida, pois a infelicidade e a miséria comovendo a Igreja, como ambas comovem, é o mundo, é próprio que se transforma na consciência viva da Igreja."

Lan e as mulheres



— Ao final da conta, quer me dizer o que tem Miss Brasil que eu não tenho, pra ficar olhando assim, feito um pateta?
— NADA.

A ficha do cardápio

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Continuando a série, um outro prato típico, desta vez da fronteira do Rio Grande e aproveitando a época, uma idéia para sobremesa com morangos. Idéias:

CARNE SECA COM MANDIOCA:

Ingredientes: meio quilo de carne seca, 1 quilo e meio de alipim, 50g de toucinho, 1 colher de sopa de gordura, 5 tomates, 1 cebola, 1 pitada de pimenta-do-reino, meio pimentão vermelho, salsa.

Preparo:

Leve a carne seca ao fogo para uma primeira fervura; retire o excesso de sal, volte ao fogo até cozinhar. Corte-a em pedacinhos e frite o mesmo com o toucinho. Frite o toucinho em gordura quente até ficar torresmo. Retire com o auxílio de uma espumadeira e reserve. Com o pimentão e a cebola, faça um refogado, adicione a carne seca, refogue mais e diminua o fogo; junte água aos poucos até cozinhar e ficar com um molho grosso. Quando a carne estiver cozida prove o sal, tempere com a pimenta-do-reino, junte o alipim previamente cozido e cortado em tiras finas, abafe e deixe cozinhar. Quando

tudo estiver cozido, arrume em travessa e ponha por cima os torresmos. Sirva com arroz branco ou farinha de mandioca torrada.

"MOUSSE" DE MORANGOS:

Ingredientes: 1 lata de leite Ideal (colocada antes no refrigerador), 8 folhas de gelatina branca, 150g de morangos frescos, 6 colheres de sopa de água, 1 e meia xícara de açúcar.

Preparo:

Corte a gelatina em pedacinhos e ponha de molho nas 6 colheres de água, durante uma hora. Passado este tempo, leve ao fogo para derreter em banho-maria; retire e deixe amornar. Bata o leite Ideal na batedeira, até engrossar e espumar. Desligue o aparelho, junte a gelatina, misture muito bem, bata mais, adicione o açúcar e por último os morangos. Quando tudo estiver bem batido, despeje em uma forma de canudo no centro, previamente umedecida. Conserve na geladeira até o dia seguinte. Desmoldar no momento de servir, acompanhando com molho de chocolate, damasco ou, se preferir, de morangos mesmo.

Alimentação adequada

Se no inverno certas imperfeições passam despercebidas, no verão qualquer gordura a mais se torna incompatível com um mal. Mas para algumas mulheres o problema é inverso: são magras demais.

A maior parte dos livros especializados aconselha a pessoa interessada em engordar um pouco a ingerir, sistematicamente, alimentos de alto valor calórico. Se a pessoa é magra, não sendo doente, é porque não suporta bem, do ponto-de-vista digestivo, a maior parte dos alimentos ricos em calorias. Por isso mesmo é magra, e, sob certo aspecto, pode se alegrar, porque seu problema atual vai evitar dificuldades circulatórias futuras.

Algumas mulheres magras afirmam que comem bem. Estarão elas escolhendo alimentos adequados? Se alguém come muito e não aumenta de peso, só duas coisas podem estar acontecendo: ou o desgaste é maior que o consumo ou a assimilação não é perfeita.

Se a pessoa tem uma vida intensa, isto é, se suas necessidades orgânicas são grandes, as normas alimentares habituais não lhe são suficientes. Nestas condições os

alimentos energia-calor são os mais necessários. Pão, massas, açúcar e doces não devem ser racionados.

No entanto se a assimilação não é perfeita, é preciso não esquecer que o nervosismo, manifesto ou não, pode ser o grande responsável por uma magreza renitente. Neste caso é preciso enriquecer a alimentação com elementos nutritivos que são calmantes (cálcio e vitamina D) e que permitem a boa assimilação dos alimentos energia-calor (vitaminas B e particularmente B6).

Na prática isso assim se traduz: mais leite, queijo ou similares. Para a assimilação e fixação do cálcio a vitamina D é indispensável, e ela é fornecida pelo Sol.

O tom bronzeado da pele indica a provisão de vitamina D do organismo. As vitaminas B são encontradas nos cereais. Para as pessoas magras os iogurtes são bastante indicados; uma ou duas vezes por semana, fígado; quase diariamente, ovos. Além destes pequenos conselhos alimentares é preciso não esquecer as proteínas, que não criam reservas de gorduras, mas são necessárias para os músculos.

A hora de maior movimento é à tarde. Em cada porta, geralmente pequena, pelo menos cinco pessoas mastigando e tomando refrigerante. Nem só crianças, nem só mulheres, nem só homens. Todos juntos. Consumindo o novo tipo de comércio que no Rio começa a virar coqueluche:

As miniconfeitarias

Em Ipanema, uma miniconfeitaria novinha em folha. A Doçura. Sua dona, Regina Pessoa Filgueiras, abriu-a por gostar de cozinhar e por "levar jeito" para esse tipo de negócio:

— Inaugurei minha loja há pouco tempo e não tive ainda tempo para calcular lucros. Nem sei quanto possa dar. Principalmente porque as despesas iniciais são muitas. A instalação é cara e requer refrigeradores, estufas, fogões especiais e de boa qualidade, para que a cozinha funcione perfeitamente. E intensamente. A decoração também não é barata, muito menos o material que se precisa para fazer os doces e salgados. E preciso ter um bom estoque.

E no estoque de D. Regina estão desde as nozes descascadas e partidas até os camarões limpos e já temperados. Sem falar na farinha, nos ovos e na manteiga, porque o forte da casa são as tortas:

— A torta vienense é realmente a mais pedida. Aprendi a fazê-la com amigas alemãs e tenho a receita bem detalhada. As outras receitas são todas de família, uma espécie de tradição, sabe?

UM GOSTO MAIOR QUE UM VINTÉM

Em todas as miniconfeitarias do Rio — a maioria está na Zona Sul — os doces são vendidos numa base de NCr\$ 0,50 que pode parecer caro à primeira vista, mas segundo D. Regina não é:

— Sem falar no tempo que se leva para fazer, na mão-de-obra especializada, o açúcar é caro — acabou de aumentar — os ovos são caros — uma dúzia está por volta dos NCr\$ 1,70 — e uma leva de doces de ovos gasta 48 gemas.

E pouca gente deve achar o contrário, porque a média de venda é de 800 doces por dia.

— Claro que uma pequena parcela desses 800 é pedida de balcão. As encomendas, essas sim, é que dão um número maior. Fim de semana, por exemplo, chega-se às vezes aos mil. Quando não se passa disso.

O preço dos salgadinhos é igual ao dos doces. A não ser a coxinha de galinha e o camarão recheado. Levam uma boa quantidade de recheio e são também maiores que os outros.

Para as encomendas, os preços são especiais: de um modo geral, é feito um abatimento de NCr\$ 0,10 em cada unidade.

A ESCOLHA DO PONTO

Vera Borges da Fonseca ainda não tem sua miniconfeitaria. Vai abri-la em julho.

— Acho um bom negócio. Você lida com um público bom e o ambiente é agradável. Além do mais, já que eu tenho jeito para

cozinha, não custa nada tentar. Tenho grandes esperanças na minha loja. Escolhi um ponto bom — o Flamengo — onde não existe nada no gênero. E estou armada de receitas de família.

A falta de concorrência em determinados lugares é o que mais conta na escolha do ponto para a loja. Mas há quem prefira colégios pelas redondezas, como Dulce Rodrigues Valadão, que abriu a Le Chance perto de um curso de inglês, no Leblon.

— Tenho a loja há seis meses e acho minha freguesia formidável. A saída do curso, a garotada enche a loja.

Dulce já foi jornalista e atriz. Mas acha que vender doces é mais útil para ela:

— Sabe? E também uma maneira de poder fazer beneficência. Ajudo a uma instituição e dez por cento do que lucro vai para lá.

Com Dulce, mais seis pessoas trabalham na loja. Em regime de tempo integral, assilando ponto e chegando diariamente às oito da manhã, já para colocar a mão na massa. Lá, também pode-se encomendar almôço aos sábados e domingos.

1. ALMÔÇO, PARA SAIR DA ROTINA

— Você vê. De repente a gente quer dar uma festa ou sabe que vai receber uma visita e se vê desarmada. Não parece um problema?

D. Cizue Mancebo, simpaticíssima, ri. Foi por causa disso mesmo que ela resolveu abrir a Lolipop.

— Tem gente que nem sabe fazer doces. E os nossos podem passar perfeitamente por doces feitos em casa. Tem gente também que sabe mas não tem tempo. Os nossos estão aí prontinhos para serem levados.

Quando D. Cizue abriu a Lolipop só existia uma outra miniconfeitaria: a Sinhazinha, na Galeria do Bruni Ipanema.

— Não me incomodei em escolher lugar. Primeiro porque não precisava; depois porque acho que é a qualidade que faz a loja. Vem gente até do Flamengo comprar aqui. Não sei se também é porque faço questão de tratar todo mundo como amigo. Essa loja é extensão da minha casa e quero que todos se sintam bem nela.

O que não deixa de ser verdade. Tudo na Lolipop tem um ar caseiro: dos enfeites nas prateleiras ao tempero das comidas. Porque lá, para sair da rotina dos caramelados, pode-se também levar para casa um frango feito no alipo, com champignon e creme de leite.

— Vatapá, só duas vezes por mês, e todo domingo tem *stroganoff* de lagosta. Receitas minhas. Aliás, a cozinha já está ficando pequena. Sabe? Para mim, só o fato de ver uma pessoa saboreando com prazer esses doces e salgados já é uma forma de pagamento.



Todas as miniconfeitarias vendem refrigerantes. E vendem bem, mesmo no tempo frio

Essas receitas são da Lolipop:

Doce de nozes: meio quilo de açúcar e dois copos de água, para serem levados ao fogo e virar calda. Em ponto de bala. Mole. Depois que estiver pronta, é tirar do fogo e deixar esfriar. Para que ela receba as 300 gramas de nozes (peladas e moídas), quatro gemas e quatro claras em neve. Tudo é misturado e bem amassado. Depois então a massa vira bolinhas, do tamanho que você quiser. E podem ou não levar caramelo. Ou um pedaço de noz enfeitando. Dá 40 doces.

Brigadeiro caramelado com uva — uma lata de leite condensado vai para a panela e você fica remexendo até ficar no ponto. Entende-se que está no ponto quando ela desprega do fundo. Mas é preciso cuidado para não encroscar ou grudar na panela. Este brigadeiro é diferente. Ou melhor, não é brigadeiro, porque não leva chocolate. Mas vá lá. Dai então vai uma uva dentro e a massa por fora, até formar uma bolinha. Também, Depois, é passar no caramelo. Que tem seu segredo: quando, em cima de uma folha de papel laminado dourado, conseguir ficar de sua cor, está no ponto.

UM NEGÓCIO DA CHINA

Em plena Avenida Atlântica, a confeitaria de Kao Shu Chen funciona a todo vapor com uma única finalidade: mostrar ao carioca o que se come na China, em matéria de miudezas. E agrada. Uma espécie de intercâmbio gastronômico.

— Em São Paulo e no Rio já existem restaurantes com a nossa comida. Mas confeitaria, a minha é mesmo a primeira. Ainda não descobri do que o povo mais gosta. Por isso mesmo, cada dia vai um doce diferente para a vitrina. Se agrada, continuo fazendo. Se não agrada, não se faz mais.

Mas geralmente agrada. E isso faz Kao Shu Chen feliz:

— A comida chinesa é muito diferente da de vocês. Nossos doces não são tão aquecidos e são mais leves. Não levam manteiga nem outra gordura que não seja o óleo de soja, que não faz mal nenhum e até é melhor para a saúde.

Kao Shu Chen recebe todo mundo sorrindo. Gentil, ela convida para provar esse ou aquele doce ou salgado. Quem ajuda na cozinha é seu irmão e tudo é feito com o maior cuidado. Meticulosamente.

— É muito difícil, muito complicado para explicar como são feitos. Mas qualquer dia ainda vou ensinar à brasileira os nossos segredos.

Por enquanto, ela está testando a aceitação. E olhando atentamente as reações dos que param lá para tomar chá de jasmim acompanhado de doce de soja. Que, por sinal, tem gosto de chocolate.

SOCILA
inaugura na Tijuca...

Beauté Services

Um novo departamento com a mais moderna aparelhagem para corrigir as linhas do corpo e modelar a silhueta! Trazendo da Europa e dos E. Unidos a mais moderna e eficiente aparelhagem e os mais avançados métodos, para dar à mulher um corpo esbelto de linhas perfeitas. BEAUTÉ SERVICES de SOCILA oferece-lhe agora, sob rigorosa fiscalização médica, a correção imediata de:

- FLACIDEZ
- CELLULITE
- QUADRIS PROEMINENTES
- CONTORNOS ABATIDOS
- BUSTO FLÁCIDO
- DESPROPOÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE

CENTÍMETROS DE GORDURA DESAPARECEM EM POUCOS DIAS! Visite agora BEAUTÉ SERVICES DA SOCILA e seja das primeiras a inscrever-se! Grande oferta especial de abertura.

BEAUTÉ SERVICES
Um novo departamento da SOCILA e Serviço de Beleza Feminina
Rua CONDE DE BONFIM N.º 170 SOBRELOJA — TIJUCA
Rua Prudente de Moraes 416 — Ipanema

Importante: Para uma perfeita análise de suas medidas é imprescindível uma visita aos nossos salões.

Grande oferta especial de abertura — As primeiras 50 senhoras que visitarem o BEAUTÉ SERVICES, receberão uma Análise Médica GRATUITA.

EMAGREÇA GINÁSTICA ELETRÔNICA

SVELTER



Será a primeira vez que você poderá experimentar um aparelho cientificamente concebido e muito agradável ao uso. SEM ESFORÇO, SEM CANSAÇO, SEM SAIR DE CASA.

SEM REGIME

Você corrige sua silhueta e elimina a barriga, tira a celulite e a gordura, reforça seus músculos e ganha um vigor inesperado em todo o seu corpo. Enfim, um SVELTER resolverá todos os seus problemas. Faça-nos hoje mesmo uma consulta para conhecer detalhes deste sensacional aparelho de ginástica moderno e simples de manuseio.

Informações e vendas: **REGEL LTDA.**
R. México, 148-11.º and. conj. 1105
Tel.: 222-8397 - Rio - GB.

às sextas-feiras, até as 22hs, a agência do JB de

CASCADURA

recebe anúncios para domingo
AV. SUBURBANA, 10-136 LARGO DE CASCADURA



a meia Eternelle é longa... indelévelmente longa...

Agora, na hora das saias bem curtas. Nada mais prático! E você nunca verá um fio correr na meia Eternelle.



MALHARIA N.S. DA CONCEIÇÃO S/A.
O mesmo fabricante de: Decafio, Rosana, Carina e Carina Haddadon, Rua Terceira, 541 - Tel: 93-9151

Nossa moda entra na roda

Um homem, o Varanda, a moda

Nossa moda chegou no Varanda. Viu Nelson. Nelson Xavier, seu proprietário ex-jornalista ("deixei por incompetência", diz ele), ator de teatro. Faz dez anos que ele é ator de teatro. Mas faz pouquíssimo tempo que ele é dono do Varanda.

- O Varanda nasceu da idéia de um café-concôrto e acabou só restaurante. Bebida e comida são mais fáceis de vender que idéias e emoções.

Nelson não acredita no teatro que imobiliza opiniões. Opinião, no sentido de só opinião.

- Eu sou Corinthians (aliás sou mesmo), você é Flamengo. Isso é teatro limitado, que conduz apenas à diversão. É o aspecto lúdico da arte. Você olha um objeto artístico, e se distrai um pouco nessa contemplação. Não sai disso. Errado. A única forma válida de espetáculo, cinema ou teatro, é aquela que muda consciências, mudando sua informação sobre as coisas. A arte deve ser didática. É o teatro que eu gostaria de fazer.

Pausa.

Nossa moda vem e se ajeita para a foto. Uly veste o vestido Rhodianyl, da Arp, que amanhã vai para as vitrinas da Sula: Tijuca, Largo do Machado e Copacabana. Nelson olha. Entra em cena. Um copo de chope e ele sentado. Olha de novo e sai a foto.

Ele é pernambucano, 32 anos. Empolga-se com as conquistas espaciais. Tanto quanto se empolga com a moda.

- A moda é como a Lua. Necessária e extraordinária por si só. A roupa na moda é aquela que vem ao encontro das aspirações da geração. Assim a moda cósmica deve ter aquela forma que só os japoneses, Courrèges e o metal têm: a de peixe. A mini-saia? A mini-saia é ótima, uma das coisas mais fecundas que aconteceram neste decênio, pois realmente exibir, mostrar, é fundamental no homem. Tôda descoberta é uma mostra, é no que consiste o progresso.



A estampa verde e branca é cazemira, em Rhodianyl, da Arp. São três peças: túnica, saia e faixa apache iguais. A faixa larga da cintura é para quebrar a monotonia. Amanhã as vitrinas da Sula estarão com a nossa moda de hoje. No Largo do Machado, 29/A, na Raimundo Correia, 27/A e na Conde de Bonfim, 370, loja 6

boutique JB

hoje é a Sula

Um jumper bege, em jacquard, para ser usado com blusa lisa, da mesma cor. É Rhodianyl, da Arp, e quem veste é Nice

do chope



Na hora do rush, lá pela meia-noite, o panorama do Varanda muda muito de figura. De dia não. Mailu tem espaço até para fazer pose. O vestido Crylor é coral, da Pull Sport, e tem listras contrastantes nos punhos, na gola e no cinto



Turquesa e ferrugem entram no desenho do jacquard e fazem a estampa da pantalona e da túnica Droppal, da Arp, que Uly vestiu na varanda do Varanda. O espaço é livre para as noites sem chuva e o preferido pela turma do sereno



Um túnel branco. você atravessa para entrar no Varanda. Desde aí começa o branco total das paredes de lá e faz contraste com o vestido Crylor de Mailu, da Pull Sport, com listras enviesadas na saia e no corpo



Da Pull Sport, o vestido Crylor inteirinho, com sanfona na cintura, na gola meio alta, nas lapelas. Os botões são da mesma cor — solferino. A roupa é ideal para uma noite meio fria, um chope gelado

S. Paulo S.A.

MÔNICA SOUTELLO

"Hair" não lhe sai da cabeça

Produtora e uma das principais artistas de Hair — o musical que será encenado em setembro em São Paulo — Maria Célia Camargo concretiza agora o seu grande sonho: a produção de um superespetáculo, que está realizando junto com o marido, Altair Lima. Depois de ter produzido muitos sucessos como A Infidelidade ao Alcance de Todos, Dois na Gangorra, e Deus lhe Pague, Maria Célia promete superar todos os êxitos anteriores com Hair:

— Eu e Altair tínhamos uma espécie de frustração por nunca termos produzido e atuado num superespetáculo. Hair nos propicia isto e muito mais. Representa uma inovação em matéria de teatro, pois não é um simples musical como Hello Dolly. Chega a ser mesmo revolucionário, exigindo muito dos atores que, além de representarem, têm que dançar e cantar.

— O nu não pode nunca ser encarado como motivo de Hair e não podemos nem mesmo assegurar que ele acontecerá no Brasil, já que representa um estado de espírito dos personagens. O mais importante na peça é esse convite à paz feito pelos jovens, através da música, da dança e desta luta pacifista que existe pelo horror à guerra. E quem não se

sente cativado pela música-tema de Hair, que diz coisas assim? — "Eu sou jovem, porque tenho cabelo, meu cabelo vive."

Para conservar a idéia, as características da peça original, Maria Célia e Altair Lima quiseram manter na encenação brasileira as roupas dos hippies americanos. E para reforçar o sentido da procura de paz dentro de um clima de guerra, o cenário será moderno, feito de tubos de metal, luzes psicodélicas e truques eletrônicos.

— Por isto tudo é impossível deixar de sentir profundamente o apelo da peça e vibrar com as questões existenciais propostas pelos personagens. Para mim, um dos instantes-chave da peça é quando um hippie diz: "Eu creio em Deus e Deus creio em mim."

A produtora de Hair acredita que o público brasileiro aceitará a peça sem nenhuma reserva, pois apenas será uma novidade a mais, para quem já está habituado a inovações.

— No momento, eu e Altair podemos apenas prever aproximadamente os gastos que teremos com a peça, calculados até agora em 170 mil cruzeiros novos. Mas acho que tudo que estamos fazendo vale a pena, pois Hair é peça que está sempre se renovando. E mais: acredito que ela terá tanta repercussão entre nós que ninguém conseguirá a ela assistir apenas uma vez.



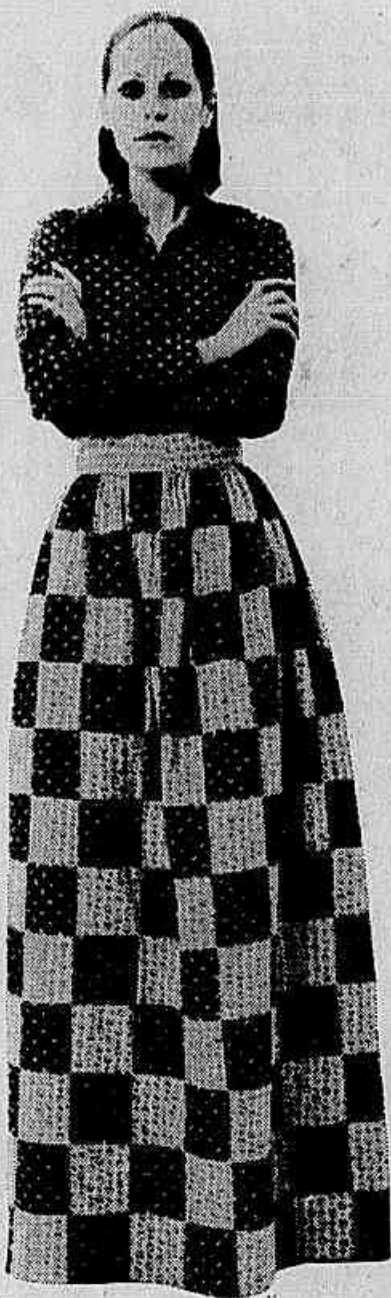
Uma característica marcante em toda a coleção de verão da Flamingo: o uso do couro como detalhe

A Flamingo quer couro no verão

O desfile da coleção primavera-verão 69/70 da Malharia Flamingo abriu a temporada de coleções em São Paulo. Todas as confecções e malharias já se preparam para fazer suas apresentações que, começando agora, vão até agosto, terminando com a Fenit.

A coleção da Flamingo, mostrada na semana passada na boate Monza, é toda confeccionada em Vonnell, fibra

acrílica da Mafisa. Sua moda é prática, para o dia-a-dia, com modelos simples, inspirados principalmente em figurinos europeus. Um detalhe inesperado nesta coleção é o uso do couro formando desenhos geométricos ou aparecendo nos cintos martingales ou botões dos vestidos. Além das cores claras e dos tons pastéis, predominam o vermelho, amarelo e marinho nesta moda de verão da Flamingo.



A solução de inverno: saia longa, forrada de flanela, em quadrados costurados um a um, com blusa tipo camisa



Anna Kieffer faz milagres na máquina: barra da saia em losangos e o mesmo tecido florido aparece na cintura, punhos e frente da blusa

Quem não tem "patchwork" já compra estilização



A Tecelagem De Maia vai distribuir, junto com seus patchworks, croquis (como este) para orientar a escolha do modelo

Pelo menos seis tecelagens paulistas já estão fabricando o patchwork nacional. Inspirado em Dior e St-Laurent, mas, com desenhos diferentes — comprados de estilistas franceses — o patchwork ou colcha de retalhos, está sendo estampado principalmente em tecidos leves, como o crepe, organza, linho rústico, surah e seda pura. São fazendas mais apropriadas para clima quente, prometendo ser a coqueluche do próximo verão. Por isto ainda é um pouco difícil encontrar o patchwork no comércio de São Paulo: as lojas estocam a novidade para lançarem no verão.

No Rio, já se encontra à venda o patchwork na Tecelagem Columbia, a primeira a distribuir para lojas. Outras tecelagens, como a De Maia, Scala d'Oro, As Américas, Maluf e Nossa Senhora do Brasil, também se preparam para colocar no mercado suas estampas. A De Maia vai distribuir, junto com o tecido, croquis de modelos feitos em patchwork como sugestão para a compradora. São geralmente modelos de pantalonas, saias longas ou chemisiers compridos.

Os desenhos do patchwork variam, de um modo geral, entre as combinações

de pois pequenos e grandes, flores miúdas e graúdas, xadrezes e listrados de diferentes tamanhos. As cores vão desde os tons pastéis — mais indicados para os chemisiers — até os de colorido bem vivo, com a predominância de tons verdes, rosas e roxos — perfeitos para as pantalonas e saias longas.

Mas, para quem não pode esperar o verão para adotar a moda da colcha de retalhos, a solução é fazer o seu próprio patchwork ou comprar a estilização de Anna Kieffer, a única em São Paulo que vende saias longas neste estilo. Numa de suas criações, Anna segue à risca o modelo de Saint-Laurent: cortou diversos quadrados de pano de algodão florido com fundo claro e escuro, juntou-os alternadamente, costurou com um ótimo acabamento e fez colcha de retalhos típica. A outra é feita também com tecido de flores miúdas com fundo diferente, sendo que a barra e a cintura têm a estampa mais escura e o resto da saia é na mesma estampa, em tom claro. Todas as duas saias são forradas de flanela — para se usar no inverno — e combinam com a blusa de uma das estampas. O conjunto custa NC\$ 350,00 e no Rio é vendido na Mariazinha.

D. Sussana: o bem-estar em transformação

Secretária do Bem-Estar da Prefeitura de São Paulo, D. Sussana Frank é das poucas mulheres que exercem cargo destes no Brasil. Para ela, no entanto, este problema da posição da mulher já é assunto ultrapassado numa época como a nossa.

— Não encontro e penso não encontrar dificuldades e complicações no desempenho de minhas funções, diferentes das que enfrentam os secretários homens. Também não quero indulgências pelo fato de ser mulher. Acho que, se temos iguais condições, devemos ter responsabilidades iguais.

Logo que chegou da Europa, no começo da II Guerra, ela iniciou as atividades de liderança em serviço social no Brasil. Começou na própria comunidade israelita, trabalhando na Organização Feminina Israelita de Assistência Social, da qual faz parte ainda hoje, como membro da diretoria.

— Cheguei aqui como mulher madura que já tinha filhos para criar. Por isto e pelas dificuldades de revaliação dos meus diplomas colegiais, formei-me na profissão pela prática adquirida naqueles anos duros de guerra. Minha primeira tarefa aqui foi organizar uma distribuição de roupas, dando preferência aos que necessitavam de vestimentas melhores para trabalhar. As roupas não eram apenas doativas, mas uma contribuição para a promoção do indivíduo.

Esta foi uma das grandes dificuldades que ela enfrentou: naquela época, a assistência social no Brasil era paliativa e não promocional e preventiva, como hoje.

— Este conceito antigo de assistência social precisa ser eliminado por outro termo: serviço social. Está mais de acordo com a nova mentalidade. A assistência social passou por grandes transformações, resultantes de uma atitude de respeito à pessoa humana e do reconhecimento dos direitos do homem. A sociedade toma cada vez mais consciência dessa nova atitude. E pretende, atendendo aos mais necessitados — econômica, social ou psicologicamente — oferecer um auxílio, mas não na antiga forma de dar, e, sim, na de oferecer ao homem meios para se sobrepor às suas deficiências.

— Em poucas palavras, não mais se assiste o homem, mas se promove o homem, dignificando-o dentro de sua condição humana e social. Pedir é fácil. Receber a primeira vez é muito difícil e às vezes pode se tornar até um vício. Por isto temos que trabalhar com a pessoa e não para ela.

PLANOS

Com esta nova visão sobre o serviço social, D. Sussana pretende reestruturar sua secretaria, formando uma equi-

pe mais completa: não bastam para assessorá-la apenas assistentes sociais. Já tem a colaboração de um sociólogo, mas quer ampliar o quadro, contratando outro mais, um economista, um planejador, um mestre de obras e um arquiteto. Ela acha que assim poderá atender melhor às necessidades da cidade, mas não mantém ilusões quanto ao que poderá fazer.

— Mesmo nos países mais adiantados, o máximo da assistência social ainda não foi atingido. Nos Estados Unidos, que é um país rico, ainda há gente que passa fome.

Com seus 63 anos, quase todos dedicados à assistência social, D. Sussana Frank aconselha quem se inicia na profissão:

— Nunca se deve esperar um reconhecimento ou muito obrigado da pessoa que é auxiliada. A assistente social deve se lembrar de que está cumprindo o seu dever e não fazendo um favor.

Em toda sua vida de assistente social, ela distingue poucas satisfações pessoais:

— Poderia dizer que a grande emoção é ver o sorriso de uma criança ou ajudar um indivíduo a seguir uma profissão. Mas isto é poesia. A grande satisfação é o ideal: quando alguém se torna independente do serviço e nunca mais o procura.

Um longo e louro futuro

FRED AMARAL

Um dos itens de maior sucesso durante o banquete oferecido pela L'Oréal de Paris segunda-feira última no Vivar para comemorar suas novas instalações, foi a mostra do cabeleireiro Jambert, que fugiu totalmente ao que se costuma fazer em demonstrações deste tipo. Assim Jambert e seus três manequins, Camille, Tiana e Elke, em cena aberta penteou, repenteou, mudou, renovou, inovou, tornou Tiana loura, destimbrou os presentes. Jambert usou gama de tonalidades ditas "especiais", uma gama de louros sensacionais conseguidos com tonalidades de L'Oréal. Podemos dizer que além do excelente cabeleireiro, Jambert é ator nato e dono de impressionante senso rítmico, haja vista seu beat perfeito ao acompanhar a trilha sonora de sua mostra. No que também destimbrou este seu cronista.



Os mentores da moda prevêem para a próxima mudança do calendário uma uniformidade de cabeças louras, em longo comprimento.

Dizer *louras* e *longos* não basta: é preciso apresentar *quais* e *como* deverão ser estes cabelos de 1970.

UMA QUESTÃO DE TONALIDADE

Os louros de 1970 serão numerosíssimos: praticamente todas as esfumaturas, desde as tonalidades muito claras do louro-bebê até cintilações estranhas visando o rosa-salmão e o madrepérola. E mais: a harmonia da tonalidade dos cabelos será feita com a dos vestidos, o que representa a nossos olhos uma experiência apenas divertida, mas que não deve ser considerada ortodoxamente. A doidice de combinar cabelos com roupa chega a tal ponto, de as coleções tentarem harmonizar até mesmo a tonalidade dos sapatos e bolsas. O que exclui a possibilidade do preto.

PENSAR BEM

Se seus cabelos já são louros, natural ou artificialmente, e desejar ingressar no rol das superlouras de 1970, é necessário um determinado cuidado, já que tais tonalidades somente são conseguidas mediante uma prévia descoloração, processo este que implica numa diminuição da resistência natural dos fios capilares. Uma solução bastante viável será executar reflexos em grande quantidade por sobre toda a cabeleira, possibilitando assim a aplicação de tintura diretamente, sem sacrificar demasiado os cabelos, em virtude de tais reflexos serem refeitos de três em três meses.

UM SENTIDO LONGILÍNEO

Modigliani guia as mulheres para a sua aparência futura: cabelos longos e escorridos, sem a menor sombra de laquê. Quanto compridos? Depende de seu gosto pessoal e tipo físico, partindo do princípio de que moda é elástica, evitando toda e qualquer rigidez. O

que não será admitido é a aparência de nuca raspada, conforme os mentores da moda inglesa vêm defendendo desde alguns anos. E que também, quem não é agraciada pela natureza com cabelos lisos, os use o menos crespo possível, isto é, procurando uma acomodação dos fios em ondas largas e displicentes. A grande vedeta será ainda a linha pajem, com franja à Romeu, com os cabelos cortados a fio inteiro, linha esta que já vem fazendo o maior sucesso entre nós, suscitando várias, e dignas de menção, versões de nossos mais categorizados cabeleireiros, conforme atestou o recentíssimo desfile da Intercoiffure.

UMA NOTA A MENCIONAR

Tais ordens para os cabelos indicam maquiagem totalmente renovada, com aplicação de sombra colorida em tonalidade pastel ao redor do globo ocular. Quem escreve acha que num artigo sobre louros não caberia uma simples menção de ordem tão extraordinária, de modo que ficamos creditados para um futuro artigo especial sobre o assunto.

LOOK!

Edited by Hunter Davies

Bye-bye Quant? Hello Biba

MARY QUANT passed into the language, as far as boutiques, fashion, swinging London and all that was concerned. Now she's passing on. She has decided to close all her boutiques. It's 14 years since the first Bazaar shop revolutionised the fashion trade, but like all new things, from John Osborne to the Beatles, there comes a time when the new generation don't want their big sisters' heroes. They want their own. In the boutique field, Mary Quant has

concept, not only clothes designed for the young by the young, but windows that were as imaginative as the clothes. It's immensely satisfying for us to see the outcome of what we started. We proved our point. What matters is the innovation. That's what really excites us.

MEANWHILE, back in the boutiques, the new innovators have discovered that running too many boutiques can be a waste of time. The Biba people



Com o título *Bye Bye Mary Quant? Hello Biba* o *Sunday Times* de Londres há uma semana publica uma notícia surpreendente: Mary Quant estaria fechando todas as suas boutiques. "Mary Quant passou, assim como passaram as boutiques muito rebuscadas, assim como está acabando o mito da Swinging London e de todas as bossinhas que lhe dizem respeito."

É que faz 14 anos, segundo ainda o *Sunday Times*, que a primeira Loja Bazaar apareceu e revolucionou o mercado da moda. Mas assim como Bazaar e Quant, como John Osborne e como os Beatles, a nova geração começa a não mais querer e seguir os heróis de suas irmãs mais velhas; a geração dos novíssimos quer escolher os seus próprios mitos. Na área da moda e das boutiques, Quant começa a ficar superada.

— Não é que estejamos à beira da falência, e por isso estamos fechando a cadeia de boutiques Bazaar na Inglaterra. É que é mais interessante comercialmente vender os nossos produtos em outras lojas e no estrangeiro que

manter o nosso próprio esquema comercial — diz o marido e sócio de Quant, Alexander Plunket-Greene. — Ela continuará desenhando os seus modelos e orientando a fabricação de cosméticos Quant. Mas a nossa atenção agora está dirigida para o negócio de cosméticos que contém vitaminas. Vamos entrar na área medicinal propriamente dita.

O casal, hoje, é milionário. "Começamos a partir do princípio não só de que a moda para jovens devia ser desenhada por gente jovem. Mas também de que para mostrar roupas cheias de fantasia era preciso montar vitrinas, também elas, cheias de imaginação. A fórmula deu certo e até hoje está sendo seguida. No mundo inteiro."

A conversa de Plunket-Greene e de Quant tem o sabor de algo que terminou. Ou de que está terminando. Uma espécie de declaração de testamento, de herança para os que ficam e que continuam no mesmo rumo.

De um ano para cá, os comerciantes novíssimos da moda descobriram que correr de uma boutique para a outra significa perda de

tempo. Afé que entra o caso Biba. Os donos da loja descobriram isto rapidamente. Fecharam as pequenas boutiques que possuíam em diversos subúrbios de Londres e se concentraram em uma boutique grande, com farto estoque, em Church Street, Kensington. Stephen Fitz-Simon, um dos proprietários da Biba, comenta: "O movimento é controlado mais facilmente. É mais fácil trabalhar assim."

As roupas Biba, segundo o *Sunday Times*, são mais baratas ainda que as de Quant. E mais modernas. "As peças descritas no nosso catálogo são compradas aos milhares por lojas do mundo inteiro. É um catálogo que sai quatro vezes ao ano: em janeiro, em abril, em junho e em setembro. E o negócio caminha às mil maravilhas: Fitz-Simon é casado com Barbara Hulaniki. Ele tem 31 anos, ela 30. Ela desenha as roupas da loja. Ambos são mais jovens que Quant e o marido seis anos. E ambos têm a certeza, segundo eles mesmos declararam, que no fim do ano estarão também milionários."

DENTRE AS MULHERES DE CHAPLIN



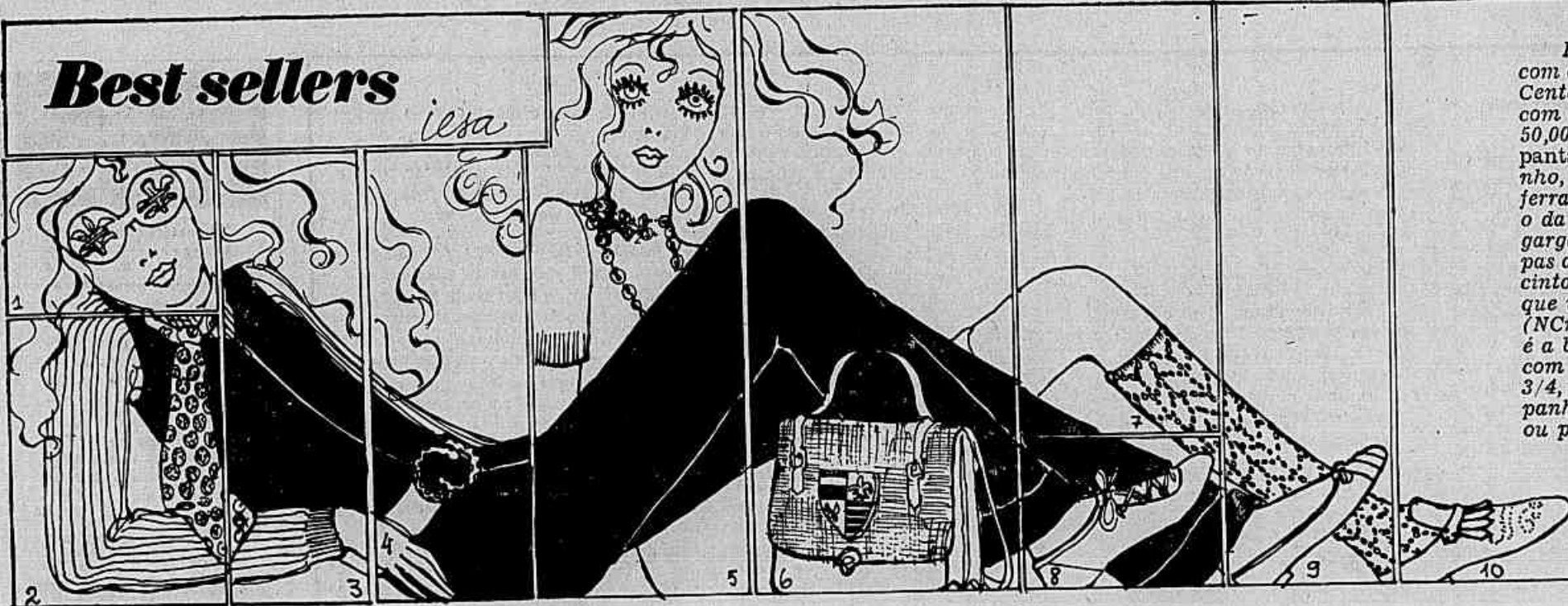
Duas de suas filhas: Geraldine e Josephine, 21 e 19 anos, respectivamente. A primeira, a mais *personagem* dentre todas; a segunda, agora começa a aparecer no noticiário internacional, por causa de seu recente casamento com o filho de um conhecido comerciante de peles, grego, radicado em Genebra — Sistoravis. O noivo tem 30 anos e conheceu a bela Josephine durante as férias passadas na Grécia, no ano passado. Ela tem o mesmo tipo físico de sua mãe, Oona, e também da irmã mais velha. Só que, menos sofisticada e bem mais natural, faz um gênero ainda de garota. Josephine faz *ballet*, como todos os membros de sua família, mas ainda não se arriscou nem no teatro nem no cinema.

Geraldine, ao contrário, já é conhecida pela tumultuada vida amorosa. Agora, na Espanha, ela continua dedicada ao romance com o conhecido diretor de cinema espanhol Carlos Saura. "É o grande amor de minha vida", declara aos quatro ventos a irrequieta filha de Chaplin. "E não me interessa que ele já seja casado."



Best sellers

leisa



Para as que gostam de gadgets, os óculos em cartolina, com desenhos de flores, no estilo inglês. Uma bossa do Hippy Center que custa NCr\$ 40,00. Da Dijon, o foulard unisex com desenhos miúdos, e que já vem com o nó feito. (NCr\$ 50,00). Macacão é a opção para quem não gosta de usar só pantalonas. O da Podreca é feito em espinha de peixe marinho, com bainha virada, e sai por NCr\$ 150,00. Os cintos com ferragens, lançados por Cerrutti, continuam na moda, como o da Lais, com fivela em feitiço de cobra. Por NCr\$ 65,00. A gargantilha voltou a ser usada, e como a da Flávia, em chapas de metal que, de tão comprida que é, também serve como cinto. (NCr\$ 21,60). Da mesma boutique, os cílios postiços que vêm com um par sobresaliente para os cílios inferiores. (NCr\$ 18,00). Para quem precisa carregar mil coisas, o ideal é a bolsa esporte da Luanda, em verniz verde e tela areia, e com escudo vistoso. (NCr\$ 150,00). Da Mônaco, as meias 3/4, todas trabalhadas, a partir de NCr\$ 18,00. Para acompanhar uma calça esporte, o sapato abotinado em camurça ou pelica, modelo de Dior. Na Fênicia, por NCr\$ 140,00. As sapatilhas nunca saem de moda, as da Scarppen são em pelica com pespontos. (NCr\$ 18,00). Para acompanhar qualquer roupa esporte, o mocassin da Marozinha, com biqueira furada e franja larga. Em várias cores, por NCr\$ 43,00.

Primitivamente o batismo era chamado *Regeneratio, Illuminatio, Signaculum Dei e Sacramentum Fidei*. Mais tarde foi adotado o termo *baptismus*, que uns dizem ser de origem grega, significando imersão, ablução. Outros afirmam que a origem do nome está em João Batista.

O batismo é um sacramento da Nova Lei, instituído por Jesus Cristo para lavar a alma dos pecados: originais e dos pecados atuais, cujos elementos essenciais são a imersão com água natural e as palavras da forma. Estes elementos foram usados pelos Apóstolos e por eles transmitidos à Igreja que, para salientar o seu caráter sagrado e desenvolver a sua significação simbólica, encheu-os de ritos que constituem o ritual do batismo.

PRIMEIROS RITUAIS

Os judeus e pagãos convertidos pelos Apóstolos ao batismo eram obrigados a confessar sua fé em Jesus Cristo. Mas no século II a Igreja reconheceu a necessidade de admitir ao batismo, apenas os que tivessem aprendido as verdades da fé e dado prova de uma sincera conversão. Então foi estabelecido o *catecumenado*, que se fazia pela inscrição do nome, acompanhado de três cerimônias: a *insuflação* — o sacerdote soprava o rosto do candidato e recitava uma fórmula do exorcismo para afastar o demônio; a *imposição da cruz na fronte* — sinal distintivo do futuro cristão e a *imposição do sal exorcizado* — símbolo da sabedoria e preservativo contra o pecado.

Depois do *catecumenado* vinham os *exorcismos*, que são ritos de exorcização do demônio e os *escrutínios*, que são exames particulares.

O novo batismo é mais consciente

Cristo dizia que ninguém podia salvar-se sem o batismo. E o Sacramento tornou-se uma tradição entre os católicos e ateus, sem conhecerem o seu significado. Hoje, a Igreja quer católicos mais fiéis e elaborou as novas normas para o batismo, para que não seja mais uma festa social e sim um ato de fé, como disse Jesus a seus Apóstolos, antes de subir ao céu: "Tem-se-me dado todo poder no Céu e na Terra. Ide pois e ensinai todas as gentes: batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado, e estai certos de que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do século."

No século VII os escrutínios eram em número de sete e começavam na terceira semana da Quaresma. No primeiro, os componentes davam os seus nomes que eram inscritos num livro e ficavam num determinado lugar da Igreja, separados dos fiéis. Na missa, depois da coleta eram convidados à oração, quando um exorcista fazia um sinal da cruz e pronunciava um exorcismo. Esta cerimônia era repetida três vezes por três exorcistas diferentes e uma das fórmulas empregadas era:

Deus Abraham, Deus Isaac... Ergo, maledictus diabole, recognosce.

Os mesmos ritos se repetiam nos outros escrutínios, apenas o terceiro e o sétimo possuíam uma importância particular. O terceiro era efetuado na quarta-feira da quarta semana da Quaresma e os componentes ficavam nus após o Gradual, para ouvir os evangelhos lidos por quatro Diáconos. O sétimo *escrutínio* era feito na vigília da Páscoa: os fiéis ouviam a leitura do Antigo Testamento enquanto um sacerdote pronunciava um último exorcismo sobre os componentes. Em seguida vinha a cerimônia do *Ephpheta*, em que o sacerdote tocava com saliva da sua boca, as orelhas e as narinas do componente.

Em Roma, esta cerimônia era feita na basílica de Latrão e o batismo era conferido no batistério de forma octogonal, onde está cavada uma grande piscina, elevando-se um candelabro de pórfiro, que é uma pedra semelhante ao mármore, em que ardia uma mecha de amianto e, aos lados as estátuas de prata de Jesus Cristo e São João, entre os quais estava o cordeiro. O Pontífice benzia a água, depois, interrogava cada candidato

sobre a sua fé, pronunciando a fórmula sacramental. Os candidatos eram benzidos com óleo e revestidos pelos seus padrinhos por uma veste branca, símbolo da inocência reconquistada pelo batismo.

O BATISMO DE NOSSOS DIAS

Antes de entrar no batistério, o padre com a ajuda do coroinha veste uma estola branca. Depois pergunta três vezes ao padrinho sobre a sua fé, a que este deve responder: *Credo*. O ministro pergunta: *Vis baptizari?* O padrinho responde: *Volo*. O coroinha vai buscar o vaso ou concha para deitar a água, uma bacia e uma toalha. A madrinha, o padrinho ou os dois sustentam a criança horizontalmente sobre a pia batismal ou sobre a bacia, com o rosto para baixo. O padre diz:

— *Ego te baptizo in nomine Patris.*

Em seguida derrama a água em forma de cruz sobre o alto da cabeça da criança, afastando com a mão esquerda os cabelos, dizendo: *et Filii, et Spiritus Sanctis, Amen.*

No caso do batismo por imersão, o padre pega a criança e mergulha três vezes sua cabeça na pia batismal.

Após o batismo, os ritos constam da entrega da veste branca, quando o coroinha leva a ambula, que é uma espécie de cálice onde o padre guarda as hostias, e o algodão, trazendo a capa ou o pano branco que o padre põe na cabeça do batizado, dizendo: *Accipe vestem*. O coroinha responde: *Amen*. O padre põe uma vela acesa na mão direita da criança ou do padrinho, dizendo: *Accipe lampadem*. Por fim, o padre despede o batizado

dizendo-lhe o nome e *vade in pace, et Dominus sit tec.*

OS NOVOS RITOS

Os novos ritos do batismo foram preparados durante vários anos, segundo as normas dadas pelo Concílio Vaticano II, e uma de suas características é a participação da comunidade, isto é, o batizado agora será feito durante a missa dominical, na presença dos fiéis. O novo rito ressalta a importância dos pais, sendo obrigatória a sua presença. De agora em diante a criança fica no colo da mãe e os diálogos são feitos entre o padre e os pais e padrinhos. Antes, eram feitos entre o padre e a criança, sendo que os padrinhos respondiam por ela.

A Celebração da Palavra já está sendo usada, é um pequeno curso onde os padrinhos são instruídos sobre a importância do batizado constando de Leituras Bíblicas, Cânticos e a Homília, onde o sacerdote expõe o significado e a importância do rito, bem como a responsabilidade dos pais, padrinhos e da comunidade.

A intenção do Concílio é simplificar os ritos, evitando as repetições e facilitando o entendimento para os fiéis. Para isto, os textos também foram modificados. Há algum tempo, o batismo era mais um ato social do que um ato de fé, apenas para a criança ter um padrinho. O cônego Amaro Cavalcanti de Albuquerque, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, prevê com as novas normas a diminuição dos batizados. Mas afirma que a intenção da Igreja é melhorar a qualidade, que poucos entrem para a Igreja, mas conscientes do que estão fazendo.

A negra filosofia de Courrèges

Alguns — como o correspondente da revista *Newsweek* — escreveram que "a última coleção de Courrèges mais parecia uma comédia do que uma apresentação de alta costura. Três manequins pretos, vestidos de rosa, verde e azul, descalços, pulavam, dançavam e rodavam, ao som de batidas de tambores congoleses." Outros — como o cantor Mouloudji — disseram que "Courrèges escolheu manequins pretos porque eles são a perfeição em matéria de manequins." Mas houve gente que ainda foi mais longe, como um estudante do Senegal: para ele "a pele negra permite todas as audácias eróticas; ela nunca está tão nua quanto a branca." E Courrèges, o causador de tantas controvérsias, dentro e fora da alta costura, quais os motivos que o levaram a desfilar só mulheres pretas em sua passarela?

UM "SHOW" DE CÔR E MOVIMENTO

— É tudo uma questão de gabarito. E ele explica que "razões morfológicas" o levaram a gostar dos manequins negros: a pureza de sua plástica, suas proporções ombros-cintura-quadril, arredondadas e bem equilibradas.

Foi por isto que em 1966, Jill, originária do Taiti, se transformou no primeiro manequim de cor da alta costura.

— Foi um gesto ousado na época, porque as tensões raciais estavam no auge e eu, justamente, me preparava para um desfile nos Estados Unidos. Sobre estas mulheres faço as cores cantarem: o branco explode, o vermelho e o ouro sobressaem.

Mais, muito mais que suas formas, é a sua mobilidade que ele aprecia. Para este revolucionário da agulha e do fio, vestir uma mulher é uma forma elevada de escultura. Admirador de Calder e da arte cinética, não admite uma apresentação de roupas estática.

— A arte sem movimento está ultrapassada. As roupas foram feitas para viver, dançar, andar pela vida afora.

— E justamente as pretas se prestam maravilhosamente a estes shows: elas trazem a música no corpo.

SEM PRECONCEITOS

— O homem preto é, creio eu, um ser bom por natureza. É um poeta em seu gênero.

Preconceito racial é algo inexistente para ele.

— Cada indivíduo tem seus próprios valores humanos. Não vejo a menor diferença entre um branco e um preto ou entre dois pretos e dois asiáticos.

Assim é que todo mês de dezembro ele deixa Paris, rumo à África ou Caraíbas, à procura da inspiração sob o sol. Lá, ele se sente em casa.

Com toda esta simpatia pela África, muita gente chegou a pensar que Courrèges pretendia vestir as mulheres de lá. Mas disso ele nem cogita. Na sua opinião, esta tarefa "cabe aos artistas nativos." Se ele conseguiu criar, uma nova imagem da mulher europeia foi simplesmente porque conhecia o seu modo de viver.

— Para a mulher africana eu precisaria viver no seu meio, apreender o seu ritmo de vida e entender o seu jeito de pensar. Tudo parte da vida interior e a moda, realmente adaptada, deve aliar pensamento e ação.

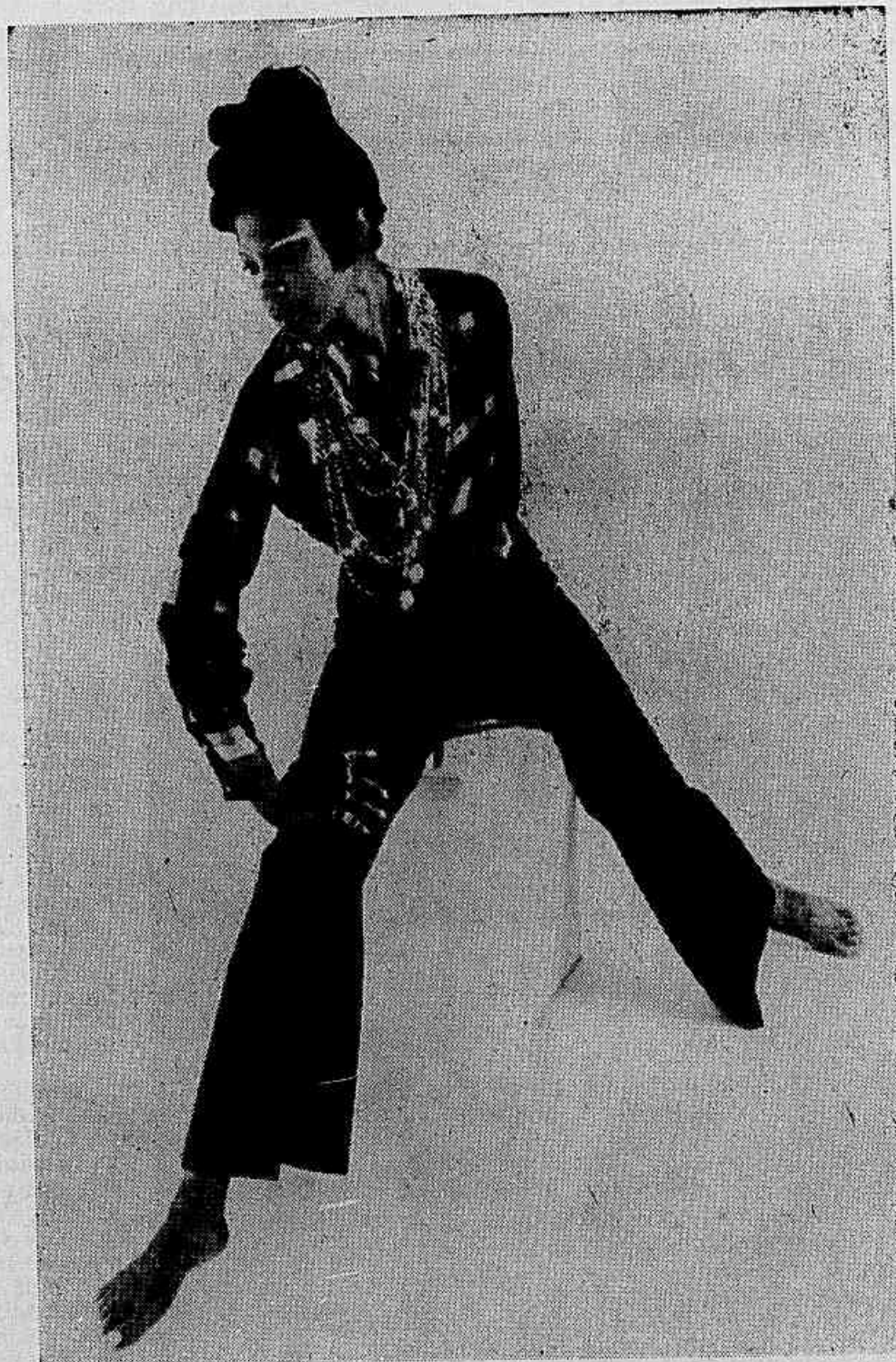
Em todo caso, acha que a africana "pede uma moda mais familiar, menos funcional e ultrafeminina." Porque desconfia muito que ela leve "uma vida menos ativa", comparada com a da europeia, que ele sinceramente gosta de vestir e considera a mulher do futuro.

— Aquela que é muito jovem ou pretende continuar a sê-lo. Aquela que sabe ser forte, que se movimenta por força do trabalho e está cheia de vida por natureza.

Mas chegará o dia em que Courrèges e as africanas andarão no mesmo compasso porque, como ele mesmo reconheceu "a África se industrializa e a mulher africana acabará trabalhando tanto quanto a francesa ou a americana. A África é um país inteligente e quem sabe se, um dia, ela não se transformará na mais adiantada das civilizações?"

Enquanto isto não acontece, ele pensa lançar uma fazenda milagre, que secasse com uma simples esfregadeira, e leve como a seda.

— É inadmissível que hoje em dia ainda não se consiga lavar a roupa do mesmo modo que se lava o rosto.



Vera Lúcia — Vaitá — vestida pela Princesinha. As bijuterias são da Domani e a maquiagem de Paulo Emem

PARIS: A SAÍDA PARA O SUCESSO

— Quem quiser ganhar dinheiro e fama como manequim e explorar a pele escura pondo-a em contraste com a sofisticação de certas roupas tem que sair daqui. Não foi nada além disso que aconteceu com Nixon e Luanda. Você vê? Hoje elas se sentem integradas no seu trabalho. Mas lá fora.

Vaitá e Tiarré foram os nomes que Vera Lúcia da Silva e Lindaura Maria dos Santos escolheram para a passarela.

— Claro que são estranhos. É proposital.

Até setembro as duas pretendem arrumar as malas e partir para Paris.

— Alguns contatos já estão sendo feitos. Talvez trabalhem para Saint-Laurent ou Chanel. Se Chanel fechar contrato com uma de nós, uma de nós será seu primeiro manequim de cor.

Se a escolhida for Tiarré — Lindaura — Chanel terá uma balana no seu *staff* de manequins. Uma balana de 18 anos, capoeirista formada na Escola de Mestre Duda, na Bahia, dançarina folclórica, diplomada pela Escola de Artes.

— Vim para o Rio há dois meses. Meu irmão Manuel do Bonfim, escultor, foi quem me incentivou. Vou de qualquer jeito para Paris. Estou mais convencida do que quando vim para cá.

Lindaura tem prática de passarela. Desfilava para *boutiques* balanas e sempre achou que "levava jeito", por causa da flexibilidade adquirida na capoeira e na dança.

— Só a vontade de vencer já é meio caminho andado.

Vera Lúcia é da mesma opinião. Tem 21 anos, curso de manequim completo — terminou a Socila há dois meses — é carioca e trabalha como manequim na Princesinha, uma loja de modas.

— Acho que só falta mesmo aprender a falar francês. Mas já estou fazendo curso na Maison. Depois é só arrumar as malas.

Serviço

DOCES E VINHOS: No Hansl, restaurante austríaco, na Estrada do João, além das várias *pâtisseries*, também se pode tomar bom vinho nacional — Chateau Duvalier — tinto ou rosé.

CHICO ANISIO: A partir de 1.º de julho, o seu *show*, no Teatro da Lagoa, será apresentado de terça a domingo, devendo terminar no dia 10 de agosto. E no dia 27 do mesmo mês, Chico estreará um novo espetáculo em São Paulo.

NO MAM: O Curso Popular de Arte recomeça hoje, com duas palestras: às 16 horas, Luis Costa Lima falará sobre *Cultura de Massa*, e às 17h15m, sobre *Os Fundamentos Estéticos do Cartaz*. Após as palestras haverá uma

projeção de filmes sobre *Cinema de Animação*.

"A CELESTINA": Clássico espanhol do século XVI, de autoria de Fernando Rojas, será lançado amanhã, pela Coordenada Editora de Brasília. Waldir Ayala, o tradutor, e Darcilio Lima, autor da capa, estarão autografando a obra, a partir das 21 horas, na Galeria Cella, na Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

DE MÚSICA: Amanhã, na Sala Cecília Meireles, dois bons programas: às 18 horas, o segundo concerto do Ciclo Evolutivo do Quarteto de Cordas, e às 21 horas, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira.

CONFETARIA CHINESA: Aberta recentemente na Avenida Atlântica, nas proximidades da Rua Siqueira Campos, lá se pode tomar chá preto

ou de jasmim e provar as muitas especialidades: panqueca de legumes, pastel de carne ao *curry*, empada ao *curry*, doce de gema e mel, de soja, e de noze; com frutas. Tanto os salgados como os doces são feitos no óleo de soja.

ROTEIRO DE UM SHOW: Ellis Regina que no dia 19 de julho estreará no Teatro da Praia, além de cantar em inglês (*Can't Take My Eyes of You*) e francês (*Les Parapluies de Cherbourg*), ainda incluiu em seu repertório uma música de Roberto Carlos (*Se Você Pensa*) e uma inédita de Caetano Veloso (*Irene*) sem falar em *Making Woppee*, número de sapateado.

ABELHA: É a galeria de arte com inauguração marcada para esta terça-feira, às 18 horas, no Km 6 da Estrada

Teresópolis—Friburgo. Tapeçarias, esculturas em madeira e pedra-sabão e trabalhos em couro, cobre e palha, lá ficarão expostos até 19 de agosto.

DE CIRCO: Já está com estréia marcada para 10 de julho, no Maracanzinho, o Circo Estatal da Hungria, que fará uma temporada de um mês.

NOTRE DAME: É o novo restaurante localizado no ainda inacabado Shopping Center, na Avenida Paulista. Com comida internacional, decoração chinesa e orquestra e pista de dança, é um dos restaurantes mais luxuosos de São Paulo.

EM HOMENAGEM A JUDY GARLAND: A Cinemateca do MAM programou para amanhã, às 21 horas, exibição de fragmentos dos principais filmes da artista e cantora, e a execução de trilhas sonoras de suas cria-

ções. Tudo com comentários de Alex Viany.

LAPINHA: É mais um lugar para se conhecer na noite paulista: no Viaduto Major Quedinho.

BALÇO DE ESPECIALIDADES: Dentro de um mês, estará funcionando na entrada do Petit Club, Salgados, doces caseiros, caramelados, bombons, carne assada, lombinho e camarões à grega, com mostarda e passas. Pode-se comer no local ou levar para casa. E ainda tomar vinho em caneca.

QUARTA NOITE DO CINEMA BRASILEIRO: Amanhã no Teatro da Maison de France, a pré-estréia do filme *A Doce Mulher Amada*, de Rui Santos, e desfile da La Tounelle. Os convites, gratuitos, podem ser retirados na *boutique*, à Praia de Botafogo, 154.

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microscópias no Brasil, apresenta as novíssimas microscópias lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. *Flutua na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas*

NCr\$ 220,00

R. São José, 90 — 2.º. andar
Tel. 232 1305
(Av. Rio Branco)

O Curdistão está em guerra não declarada com o Iraque. Há algumas semanas comandos curdos destruíram parcialmente uma refinaria iraquiana causando prejuízos de NCr\$ 90 milhões.

(Página 6)

caderno **E**special

1970

As duas maiores nações do mundo capitalista – Estados Unidos e Japão – preparam-se para entrar na década de 70 com horizontes diferentes. Para os EUA os analistas prevêem população de 225 milhões de habitantes; produção de bens e serviços calculada em US\$ 1 trilhão (NCr\$ 4 trilhões); mais de 30 milhões de americanos usarão seus aviões em 1971. Quanto ao Japão as perspectivas são estas: os jovens pressionarão o Governo com aumento da violência; aumentará o número de desempregados e de famílias morando em 4 tatamis e meio, isto é, menos de 2,50 m² (Páginas 2, 3, 4 e 5)

os caminhos de nixon para ajudar a américa latina

OCTÁVIO BOMFIM | (Enviado especial junto à Missão Rockefeller)

Nelson Rockefeller considera que a terceira etapa de sua viagem à América Latina representou o momento decisivo entre o fracasso e o êxito da missão. As etapas anteriores foram marcadas por manifestações hostis, pelo encurtamento ou o cancelamento dos encontros, enquanto as visitas ao Brasil, Paraguai e Uruguai transcorreram sem maiores anormalidades.

O emissário especial de Nixon está convencido de que, afinal, pôde emergir uma orientação a ser transmitida ao Presidente dos Estados Unidos, no sentido de encontrar um caminho comum para dar impulso novo às relações interamericanas. Rockefeller recusou-se a revelar qual seria esse caminho, dizendo que não seria justo que Nixon tomasse conhecimento dele, pelos jornais.

Efetivamente, ao iniciar a terceira jornada, a Missão Rockefeller parecia perdida. Ele buscava sugestões para a solução dos problemas e não a reiteração às recomendações contidas no Documento de Viña del Mar (CECLA). Afirmava, constantemente, que não trazia programa novo, nem resposta simples ou **slogans** fáceis.

"O que trago são 30 anos de profundo interesse e simpatia pelo povo da América Latina. Venho para ouvir as autoridades, os líderes dos diversos segmentos da vida privada, os estudantes. Uma política norte-americana talvez surja dessa missão. Mas ela não vem comigo." A mensagem parece que foi, finalmente, ouvida e entendida pelos líderes do Brasil, Paraguai e Uruguai, os quais forneceram as sugestões que o emissário de Nixon queria ouvir.

O severo dispositivo de segurança montado no Brasil e no Uruguai não afetaram o Governador de Nova Iorque. Se o objetivo era ouvir os líderes de entidades privadas, os membros do Governo e algumas das forças de contestação, isso foi alcançado na etapa da semana passada. O resto era circuns-

tancial ao desempenho da missão encomendada pelo Presidente Nixon.

RAZÕES DE CRÍTICA

Rockefeller mencionou que os críticos à sua missão apontam duas razões para considerá-la um fracasso: 1) faltou contato com o povo e houve manifestações hostis; 2) todas as informações colhidas já eram conhecidas em Washington. Quanto ao primeiro item, o Governador salientou que esse contato era incidental; e se não houve tal contato foi porque os Governos consideraram melhor política não proporcioná-lo. Em relação às manifestações de hostilidade, Rockefeller frisou que elas partiam de minorias bem organizadas, às quais interessa que os Estados Unidos e a América Latina nunca se entendam.

No que se refere ao segundo item, Rockefeller salientou que "talvez Washington tenha todas as informações, mas elas não ultrapassam os níveis intermediários e se perdem nas rivalidades interdepartamentais e nos canais burocráticos." Ao organizar a missão, Nixon quis exatamente passar por cima desses obstáculos, recebendo recomendações diretas. No seu entender, só com a elevação da questão para o nível político, em vez de deixá-la no plano meramente técnico, é que se poderá afastar as frustrações acumuladas em anos de decepções e desentendimentos.

O emissário de Nixon afirmou que os objetivos da Aliança para o Progresso eram genuínos. A dificuldade foi que as promessas foram maiores do que os objetivos atingíveis e isso provocou desapontamentos e ressentimentos. O que Nixon pretende, agora, é formular uma política que seja realista e possa obter o apoio do Congresso. Coisa que nem Kennedy nem Johnson obtiveram.

Isso não será fácil, pois o Congresso norte-americano é **paróquial** em seus objetivos, refletindo o interesse do próprio povo dos Estados Unidos. Há congressistas, por

exemplo, que tacham os países latino-americanos de **ingratos**, porque recebem ajuda e criticam os Estados Unidos. Como se acreditasse que a ajuda e os empréstimos fossem para **comprar** o apoio dos Governos beneficiados, especialmente na luta contra o comunismo.

Nelson Rockefeller tem idéias claras sobre isso. Em Assunção ele declarou: "Não se trata de uma questão de comprar Governos para apoiar os Estados Unidos, na luta contra o comunismo. Essa luta é ideológica e não se devem misturar esses fatos. O que desejamos é ajudar nossos vizinhos continentais a encontrar um caminho onde prevaleça a justiça social e a liberdade. Temos uma herança comum e um destino comum. É imperativo, portanto, que nos entendamos e que encontremos os meios de uma cooperação efetiva."

CAMINHOS A SEGUIR

Muitos jornalistas norte-americanos, que o acompanharam nessa etapa, perguntaram a Rockefeller se ele iria recomendar ao Presidente Nixon menos ajuda aos países onde não houvesse uma forma democrática legítima de Governo. O Governador respondeu que fará sugestões gerais, pois não tem a pretensão de dizer ao Presidente o que deve fazer em relação a cada país, individualmente. Acredita, contudo, que Nixon pesará todos os fatores, formulando uma política que seja aceitável ao Congresso e que represente o interesse do povo norte-americano e dos demais países do Continente. Rockefeller disse: "É muito simples. Se os países latino-americanos não venderem mais para os Estados Unidos não poderão comprar mais produtos norte-americanos."

Fora desse aspecto puramente mercantil, que é importante para equilibrar o balanço de pagamento (profundamente onerado com as amortizações e os juros de empréstimos anteriores), o que se considera são os caminhos que os Estados Unidos procurarão seguir, na questão da ajuda para as chamadas obras de infra-estrutura, indispensá-

veis para acelerar o desenvolvimento de cada país.

Os observadores diplomáticos apontam três caminhos para Nixon: 1) pulverizar a ajuda bilateralmente, em todos os países; 2) concentrar essa ajuda em alguns países; 3) destinar a ajuda para projetos regionais multinationais.

O primeiro caminho equivaleria a incorrer em equívocos anteriores, inclusive com a Aliança para o Progresso. A pulverização dos fundos disponíveis acabaria não dando resultados efetivos, além do que, em muitos casos, eles não seriam aplicados pela falta de projetos específicos.

No segundo caso, os Estados Unidos teriam que enfrentar uma compreensível reação daqueles países alijados da ajuda. Os que defendem essa solução apontam que é mais fácil conseguir o desenvolvimento mais rápido de determinados países isoladamente, do que da América Latina, como um todo. Além do mais, o grupo de países beneficiado assumiria o compromisso de contribuir para o desenvolvimento dos demais, tão logo esteja em condições.

A terceira solução parece ser a mais fácil, com a vantagem de contentar a todos. Assim, objetivos como o desenvolvimento da bacia do Prata, da Amazônia continental, das áreas subandinas seriam ajudados, com benefícios para todos. Mas a verdade é que Nixon não poderá deixar de considerar as relações bilaterais dos Estados Unidos com determinados países latino-americanos.

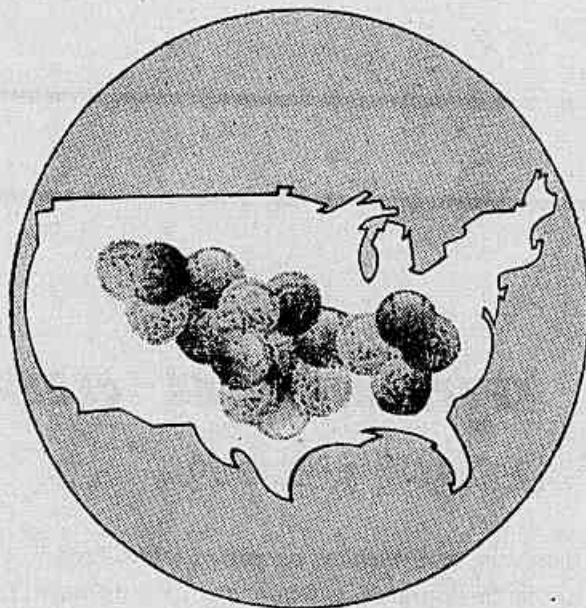
Fora disso, ele terá que fazer força para proporcionar melhores condições aos produtos primários latino-americanos e facilitar a entrada dos manufaturados no mercado norte-americano. Sem isso, a ajuda e os empréstimos para obras de infra-estrutura acabarão pesando ainda mais no futuro dos países recipientes.

Rockefeller não deixará, certamente, de dizer isso ao Presidente dos Estados Unidos, em nome de quem ouviu as sugestões dos líderes latino-americanos.

1970

eua: os fantásticos anos 70

DO U.S. NEWS & WORLD REPORT



SALÁRIOS MAIS ALTOS

Renda anual de uma família média americana

1969	1979 (aproximada)
9 mil dólares (NCr\$ 36 000,00)	15 500 dólares (NCr\$ 62 000,00)

Modificações: Mais 6 500 dólares ou 72 por cento de aumento na renda familiar, em dólares. O aumento real, ajustado à inflação, será de 32 por cento.



VIDA MELHOR

Famílias com dois automóveis

1969	1979 (aproximadamente)
17 milhões	26 milhões

Casas com aparelho de TV em cores

19 milhões	53 milhões
------------	------------

Modificações: Com salários mais altos, os americanos viverão mais confortavelmente, comerão melhor, viajarão mais, devotarão mais tempo aos esportes e outras recreações e se aposentarão mais cedo.

Às vésperas da próxima década, pode-se olhar adiante e observar a forma do futuro dos Estados Unidos. As perspectivas são fantásticas. Se os indícios atuais estiverem corretos, os "ambiciosos anos 60", marcados por um crescimento dinâmico e grandes mudanças, serão substituídos daqui a seis anos pela alvorada de um período de dez anos ainda mais admirável — os "fantásticos anos 70."

As estatísticas desse espetacular crescimento foram compiladas pela seção econômica do **U S News & World Report**. Ao final, a imagem é a de um país onde a sociedade norte-americana de nossos dias se tornará mais afluente que nunca, à medida que a população aumentar e os potenciais econômicos se unirem para formar o maior **boom** da História americana.

No fim da década de 70, haverá no mínimo 225 milhões de americanos — 22 milhões a mais que em 1969 — que deverão ser vestidos, alimentados, educados, abrigados e satisfeitos com uma série de coisas que vai de comida para bebês a automóveis.

A força de trabalho aumentará em 15 milhões de pessoas, atingindo um total de 99 milhões. Haverá abundância de empregos e um vertiginoso crescimento do poder aquisitivo. Muitos americanos receberão salários 50 por cento maiores que atuais, trabalhando menos horas.

Maior número de casas, tecnologia nova, níveis mais altos de educação, novas normas de gastar — são os elementos da força propulsora que deverá trazer enorme expansão à prosperidade americana, já hoje sem precedentes no mundo e na História.

PRODUÇÃO EM DÓBRO

A produção total de bens e serviços nos Estados Unidos chegará a quase 2 trilhões de dólares em 1980. A palavra **trilhão** é espantosa — pareceria um sonho impossível aos primeiros homens que chegaram à América — e será necessário algum tempo para que todos se acostumem a ela, mas logo se tornará parte do léxico americano.

Contribuindo para que tudo isso ocorra, uma "terceira Revolução Industrial" será tão espantosa quanto as que surgiram com o vapor e o uso geral da eletricidade. A nova Revolução surgirá das aplicações industriais da energia nuclear, dos grandes avanços eletrônicos e do desenvolvimento dos sistemas de controle automático e dos computadores.

Tal apogeu não será alcançado sem esforço. Há grandes problemas que ainda não foram solucionados. Deverá haver ações coordenadas, em escala que transforme em ações mínimas todas as

empreendidas até agora, contra males físicos e sociais — a pobreza, o crime, as cidades cheias de problemas, o tráfego, o ar e a água poluídos. Haverá crises e desafios.

É certo que, na década de 70, o trabalho de revitalizar e modernizar as cidades — com a erradicação das favelas como o objetivo principal — estará sendo feito com precisão, dando um novo estilo de vida a milhões de americanos.

TENDÊNCIAS

As brilhantes perspectivas econômicas para os próximos 10 anos se baseiam em três premissas:

1 — Supõe-se que a guerra do Vietname não se arrastará além da primeira parte da década e que os Estados Unidos não se envolverão em nenhum outro grande conflito — apesar dos gastos com a defesa serem mantidos a um nível relativamente alto.

2 — Acredita-se que o Governo seguirá políticas de expansão e emprego em larga escala, com alívio tarifário periódico para sustentar o alto nível de procura do consumidor e do mundo dos negócios. As autoridades monetárias deverão criar o clima financeiro adequado a um crescimento estável.

3 — Espera-se que o Governo siga uma política que preserve e fortaleça a competição econômica.

Tudo indica que os potenciais americanos para o crescimento econômico — força de trabalho, produtividade e tecnologia — se expandirão vigorosamente. Como no passado, o fator principal no elevado potencial econômico será a produtividade. A História mostra que o aumento de produção por homem-hora foi responsável em dois terços pelo desenvolvimento real da economia dos Estados Unidos.

Melhor instrução, edições à reserva de capital pela indústria, serviços públicos melhores e organização mais eficiente foram os principais ingredientes na fórmula da produtividade cada vez maior. Em todas essas áreas, as tendências continuam a ser de melhoria.

Na década de 1960, a produção por homem-hora cresceu 36,5 por cento, uma média de 3,2 por cento ao ano. Na década de 70, ao que tudo indica, o aumento da produtividade deverá ser no mínimo igual ao da década anterior.

O aumento da população — 11 por cento — dará a base para a expansão da procura total por bens de consumo e trabalho. Um fator importante será a natureza diferente do mercado. Na próxima década haverá maior número de jovens e muitas novas famílias estarão em formação, ainda como resultado do aumento da natalidade após a Segunda Guerra.

Essas pessoas normalmente gastam muito em necessidades domésticas, automóveis e diversões.

Haverá mais 11 milhões — ou seja, 45 por cento — de jovens americanos entre 25 e 34 anos por volta de 1979, num total de 36 milhões. Atualmente, há menos de 25 milhões naquele período de idade. Haverá mais 10,3 milhões de famílias "primárias" — em sua maior parte formadas por jovens casais — num total de 61,5 milhões.

Isto trará uma procura sem precedentes por habitação especialmente de pequenas casas e apartamentos — mobília, automóveis, televisões e todos os outros bens de consumo que os jovens desejam. As previsões indicam que as vendas de novos carros chegarão perto dos 14 milhões por ano em 1979, mais 4,5 milhões que agora.

MAIOR AFLUÊNCIA

Os salários mais altos darão ao típico consumidor de 1979 um poder aquisitivo 32 por cento maior que o atual. Mais da metade das famílias americanas terão renda anual de 15 500 dólares (NCr\$ 62 000,00) ou mais; atualmente apenas um quarto das famílias americanas tem essa renda.

De acordo com as mesmas previsões, um terço das famílias terá renda de 20 mil dólares (NCr\$ 80 000,00) ou mais no fim da década.

A longa lista das necessidades da Nação e a opinião de que se deve superá-las o mais breve possível, indicam que a demanda adicional por bens de consumo e trabalho será consequência dos esforços hercúleos para reconstruir as cidades, eliminar a pobreza e aumentar a segurança econômica.

O estabelecimento de uma defesa substancial — cerca de 2,8 milhões de homens e mulheres estarão trabalhando com as Forças Armadas — terá sua parte na sustentação da demanda. Não parece que haverá brechas nas pressões políticas feitas sobre o Governo para manter um alto nível de emprego.

Uma economia de emprego total na década de 70 — com o índice de desemprego representando 3,5 por cento da força de trabalho em potencial — pode significar uma taxa mais alta de inflação, se a compararmos com os níveis das duas últimas décadas.

Desde 1949, os preços cresceram em cerca de 2,4 por cento ao ano e a média de desemprego foi de 6 por cento. Numa economia de pleno emprego, a inflação chegará a 3 por cento ao ano. Este é o preço do **boom** da década de 70. Durante a década de 60, o índice de desemprego foi de 4,8 por cento em

1970

média, mas caiu para 3,7 por cento nos últimos quatro anos.

Os analistas esperam que os gastos com mercadorias pesadas subam de 87 bilhões de dólares esse ano a 173 bilhões de dólares em 1979. A procura de mercadorias leves também deverá se expandir muito mais do que na década atual.

Os gastos com fábricas e equipamentos deverão aumentar 70 por cento, chegando a 172 bilhões de dólares. As despesas totais do mundo dos negócios aumentarão 69 por cento, chegando a 243 bilhões.

Uma descoberta surpreendente é a de que os gastos do Governo — federal, estadual e local — crescerão em escala pequena na próxima década, em comparação com os gastos na década atual. Em 1979, chegarão a 296 bilhões de dólares, aumentando 41 por cento. Os gastos do consumidor subirão 53 por cento e os do setor dos negócios 69 por cento.

A previsão sobre os gastos considera que as despesas do Governo federal com a defesa cairão de 80 bilhões de dólares anuais em 1969 para 71 bilhões em 1979, em termos do poder aquisitivo atual.

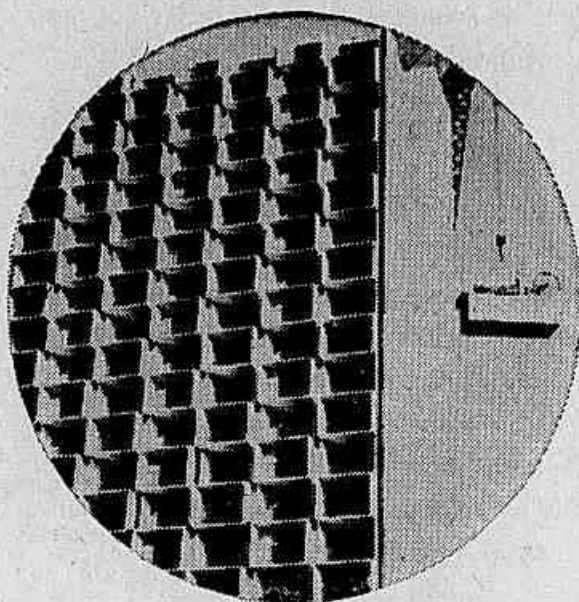
PROBLEMAS URBANOS

Quando a década começar, já estará sendo preparada a solução da chamada crise urbana, cujas raízes estão nas áreas miseráveis dentro das cidades modernas. Haverá uma proliferação de centros comerciais e culturais nas cidades centrais. Praças e alamedas arborizadas farão do centro das cidades lugares mais atraentes.

Muitas das casas das favelas serão remodeladas ou derrubadas e substituídas por outras. Treinamento e instrução para os menos favorecidos é um programa a ser cumprido, com o resultado de incluir muitas pessoas atualmente classificadas como pobres no mercado de massas.

O grande problema do tráfego se tornará monumental, a não ser que se encontre para ele uma solução funcional. As previsões dizem que muitas cidades americanas seguirão o exemplo de São Francisco e suas comunidades vizinhas, que decidiram modernizar seus trens elétricos suburbanos, operados a computadores.

Para as distâncias curtas, a resposta dos anos 70 virá com os trens de alta velocidade, segundo os peritos. Diz o Secretário de Transportes, John A. Volpe: "Estou convencido de que se dermos à população um serviço limpo, rápido e eficiente, ela utilizará os meios de transporte de massa e os trens rápidos, por-

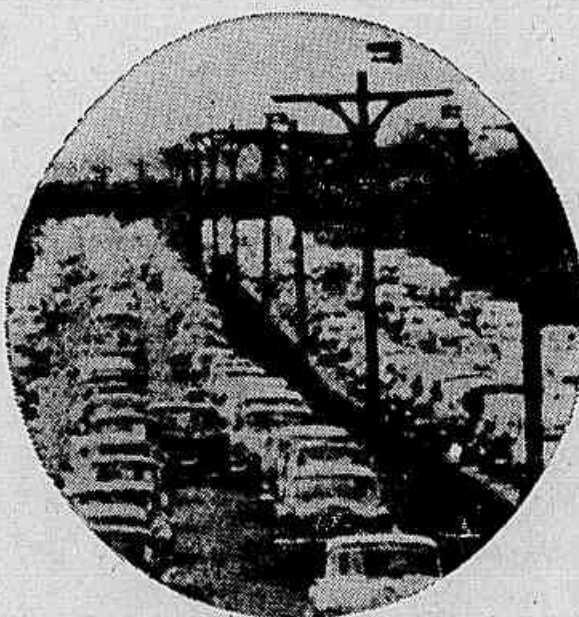


EXPANSÃO DAS CONSTRUÇÕES

Novas casas e apartamentos — início de construção média anual

1969	1979
1,6 milhão	2,9 milhões

Modificações: Vinte milhões de unidades habitacionais serão construídas na próxima década; a ajuda do Governo será um fator importante nesse impulso. Milhões de casas serão remodeladas e modernizadas.



EXPLOÇÃO NOS TRANSPORTES

Número de carros, caminhões e ônibus em circulação

1969	1979
100 milhões	135 milhões

Vendas de carros novos por ano

1969	1979
9,3 milhões	13,7 milhões

Modificações: Está previsto um aumento de 35 milhões de carros. O transporte dentro e entre as cidades deverá passar por uma reformulação. E os ônibus aéreos tornarão mais populares as viagens aéreas.



EXPANSÃO DAS INDÚSTRIAS

Produção industrial (1957-59 = 100)

1969	1979 (aproximada)
172	282

Uso de energia elétrica

1969	1979
1,4 trilhão de quilowatts-hora	2,8 trilhões de quilowatts-hora

Modificações: A população em crescimento e o grande fluxo de produtos criados pela pesquisa avançada da era espacial serão as alavancas do desenvolvimento de minas, fábricas, usinas de energia elétrica que servirão a uma nação afluyente.

que a frustração de se encontrar num automóvel, em meio a milhares de outros parados, é cada dia maior." Mr. Volpe cita o sucesso dos **Metroliner**, entre Nova Iorque e Washington. Maior número desses trens deverá estar correndo através dos corredores das megalópoles na década de 70.

O desafio da poluição do ar será enfrentado, segundo as previsões, pelos esforços combinados do Governo e da indústria. Muitas fábricas já estão atacando o problema da poluição. A briga contra uma das maiores fontes da poluição do ar, o consumo de gasolina em automóveis e caminhões, será levada adiante pelo desenvolvimento de energia elétrica eficiente para substituir o motor de combustão interna de hoje.

A propulsão elétrica pode ainda não ser uma probabilidade, mas é certo que o maior uso da energia de fissão nuclear na indústria e serviços públicos contribuirá para limpar o ar e a água. A falta de água que afeta algumas regiões do país será aliviada não só pelo progresso da dessalinização como pela perfuração de fontes subterrâneas. A pesquisa de uma companhia indica que essa água submersa pode ser retirada por um custo menor que 5 centavos de dólar por mil galões.

EDUCAÇÃO

A "explosão" educacional dos últimos 25 anos deverá continuar na década de 70. Há trinta anos, somente 12 por cento dos alunos formados no curso colegial ia para a Faculdade. A estatística agora é 70 por cento. No meio da próxima década chegará a 80 por cento.

Em 1968-69, segundo a Secretaria de Educação dos Estados Unidos, as matrículas nas Faculdades e Universidades totalizaram 6,9 milhões. Para 1976-77 espera-se que alcancem 9,4 milhões.

As crianças que cursarem o primário na década de 70, terão como auxiliares em sua educação a televisão, copiadores eletrônicos e bibliotecas em microfílm, que terão se tornado de uso generalizado. Espera-se que o mercado de trabalho necessite de mais trabalhadores especializados e técnicos — 4,5 milhões a mais em 1975 que agora, ou seja, um aumento de mais de 50 por cento.

Em 1975, os trabalhadores burocratas constituirão 54 por cento do total de trabalhadores americanos. Os peritos dizem que a força de trabalho da década de 70 será muito mais inteligente e pesquisadora, com um alto nível de habilidade e capacidade de adaptação. Será dada maior ênfase ao

esforço mental e menor ao trabalho físico.

Melhores salários, melhor educação e mais horas de lazer farão com que o americano médio se interesse mais pelo resto do mundo, o que incrementará as viagens ao estrangeiro. Segundo as autoridades turísticas, os americanos estarão gastando 11,6 bilhões de dólares por ano em 1977, contra os 4,7 bilhões em 1967 e o 1,9 bilhão em 1957.

Os jatos grandes que breve estarão no ar terão lugar para mais 30 milhões de passageiros em 1971 além dos 150 milhões que viajaram em 1968. À medida que avançar a década, as companhias aéreas terão mais e mais espaço para vender. A competição trará não só companhias propagandísticas agressivas, mas também uma maior variedade de viagens turísticas a preços mínimos.

A publicidade, aliás, deverá se expandir rapidamente à medida que a Nação marchar para a "era dos trilhões". Os gastos totais com publicidade podem chegar a 34 bilhões de dólares em 1977, segundo um famoso economista. Isso é cerca de duas vezes a cifra atual.

As modificações na década de 70 incluirão a expansão da indústria em novos locais. Um novo boom de fábricas afetará em primeiro lugar os Estados de ambos os lados do alto Mississipi — Missouri, Illinois, Iowa, Wisconsin e Minnesota. O Oeste — mais conhecido como **Far-West** — também é uma região de rápido desenvolvimento industrial, com a corrida a ser feita em direção a Idaho e Nevada, pois será cada vez mais difícil encontrar espaços vazios na Califórnia, no Oregon e em Washington.

A expansão industrial deverá beneficiar também Arkansas, Tennessee, o Leste do Texas e o Sudeste, especialmente o Sul da Flórida e a área em torno da cidade de Atlanta. Existe ainda grande potencial industrial no Arizona e no Novo México. Denver está sendo considerada como a líder do desenvolvimento industrial na região das montanhas Rochosas.

Muito maior número de fábricas construídas na década de 70 terá computadores; elas serão automatizadas e totalmente equipadas com ar-condicionado. Uma sociedade cada vez mais próspera terá excelente nível de vida e maior conforto. Os problemas e desafios — tais como a pobreza — não terão desaparecido, mas fazendo-se as contas, o resultado final valerá a pena.

1970

japão: o reverso do milagre

Robert Guillaín, jornalista francês, analisa a evolução da sociedade japonesa no livro que acaba de publicar, *Le Troisième Grand*, ed. Seuil. Este artigo, retirado do livro, revela o inverso do milagre japonês.

Um quarto de século sem acidente grave, sem crise política durável, sem perturbações sociais importantes, sem revolução, eis uma das mais notáveis realizações do Japão do pós-guerra.

Com exceção de algumas rebeliões passageiras contra o tratado norte-americano e contra Kishi, em 1960, afinal um fogo de palha, o país deu provas de uma estabilidade interna extraordinária.

Os Governos japoneses podem felicitar-se de lidar com o povo mais gentil com os seus dirigentes, o mais fácil de governar, em todo o mundo. Os cidadãos nipônicos, tomados individualmente, apesar de terem tido uma vida dura nos anos de escassez após a guerra, podem, por sua vez, felicitar-se de nunca terem atravessado períodos de instabilidade ou de inquietação, de não terem conhecido greves de transportes ou de serviços públicos, nem greve geral, nem lutas violentas entre Partidos, nem grandes agitações políticas.

Esta sabedoria, ou esta passividade, dos japoneses facilitou no mais alto grau, evidentemente, o desenvolvimento econômico.

Entretanto, os japoneses se perguntam, há algum tempo, se esta tranquilidade não chegou ao fim. Há uma data que lhes inspira medo: 1970. Lembrando-se de que em 1960 o Japão tinha sofrido um abalo sério com as manifestações diante da Dieta e as rebeliões antiamericanas, eles se perguntam se 1970 não poderia trazer-lhes aborrecimentos da mesma ordem, provocados pela mesma causa: a renovação do tratado de segurança com os Estados Unidos, cujo prazo de 10 anos chegará ao fim. Desde 1967 e 1968, surgiram os sinais anunciadores de desordens próximas. Rebeliões estudantis, movimentos e manifestações em favor da restituição do arquipélago de Okinawa, ainda ocupado pelos norte-americanos, campanha contra a aliança com os Estados Unidos, oposição ao Primeiro-Ministro Sato, movimento por uma aproximação com a China Popular, eis alguns sinais de toda uma série de problemas internos e externos que se acumularam em 1970.

Que na grande aventura do novo Japão a economia se mantenha no ponto ótimo — e a maioria dos japoneses acredita que ela continuará assim — não é o bastante para poupar a este país audacioso o perigo de falência no seu curso até o ano 2000. Muitos japoneses se indagam se não é no plano político e social que se encontraria, acima de tudo, sua principal vulnerabilidade.

OS INVENTORES DA "CONTESTAÇÃO"

O "encontro de 1970", isto é, a maturação simultânea, nesta data, de toda uma série de problemas, não é um efeito do acaso.

De certo, a regra "economia em primeiro lugar" comportou uma grande dose de sabedoria e de habilidade, e ela teve todos os tipos de efeitos benéficos. Mas aplicá-la

ROBERT GUILLAIN
do *Le Nouvel Observateur*.

a ponto de manter a política em um Imobilismo infundável, ou permitir que ela degenerasse em um jogo bizantino de profissionais, é, evidentemente, ir longe demais.

Será que a política não vai ter em 1970 não só o seu despertar, mas também sua vingança? Um grande país pode permitir-se indefinidamente não colocar, nem resolver certo número de problemas de política interna ou externa? Ter permitido, durante mais de vinte anos, que a direita ficasse no poder, aceitando que o sistema parlamentar fosse falsamente pluripartidário, ou bipartidário, pois que não conduzia a nenhuma alternativa dos Partidos no poder; ter, durante tantos anos, examinado a Constituição, Artigo 9.º, sem tentar alterá-la para reconciliar o fato e o direito; ter-se esquivado, durante tanto tempo, do dever de colocar francamente diante da opinião pública os problemas difíceis, como os de Okinawa, o do reconhecimento da China comunista, da segurança futura do arquipélago, do tratado com Moscou; ter acreditado durante anos (junto com os norte-americanos ingênuos e cegos) que os japoneses aceitariam sem limite de tempo as hipotecas incrivelmente caducas que lhes impôs o pacto de segurança assinado em 1952 por um Japão que mal acabara de livrar-se da ocupação norte-americana — não é ter acumulado com prazer os problemas e ter perigosamente aumentado o risco de sofrer um dia uma súbita avalanche?

O perigo é tanto mais real que, neste "congelamento" da política, muitos japoneses, cujo nível de educação se eleva ao mesmo tempo que seu nível de vida, se tornam cada vez mais sensíveis à insuficiência de sua "participação" nos assuntos públicos.

A chegada ao ponto de maturação dos múltiplos problemas internos foi acelerada por um novo movimento de oposição, que põe em questão toda a marcha atual do país. Este movimento tem aspectos novos, e revela, ainda que seja minoritário, uma virulência fora do comum. Teve sua origem não apenas nos desacordos políticos, mas nas frustrações sociais antigas e profundas. Não acredita mais na ação normal através das eleições e do Parlamento, mas se bate pela ação direta nas ruas. Faz entrar em cena uma força nova, a juventude estudantil, ou antes, um setor da juventude estudantil. Reconheceu-se nisso a versão japonesa da "contestação", movimento agora bem conhecido, e que deu um novo aspecto à revolução.

Os japoneses poderiam vangloriar-se de ter inventado a contestação, ou pelo menos, de estar entre os primeiros a improvisar seus métodos e contribuir para sua imagem diante do mundo.

A ação dos temíveis *Zengakuren* (a palavra significa "Confederação Geral dos Estudantes") no primeiro plano das manifestações antiamericanas e anti-Kishi, em 1960, já

anunciava o movimento de rebelião da juventude em todo o mundo; mas sua ação remonta ainda aos anos mais recuados de 1956 e 1957: dez anos antes dos Guardas Vermelhos de Pequim e onze anos antes dos movimentos de maio na Sorbonne.

Como em todo o lugar, o movimento de contestação no Japão tem uma grande fraqueza: querer destruir, antes de saber o que quer construir. E comporta, por isso, um grande perigo: suscitar, por reação, a repressão e o fascismo. Mas pode também ter um grande mérito: abrir os olhos dos japoneses para o avesso do cenário de seu sucesso, forçá-los também a colocar problemas sobre o futuro, e se perguntar que espécie de mundo desejam construir.

OS SACRIFICADOS PELA PROSPERIDADE

Na verdade, a contestação deveria achar neste país um terreno fértil para se exercer. Muitos dos defeitos atuais do Japão se originam do método de desenvolvimento que consiste em atacar as vanguardas, contando que as retaguardas se desvencilharão para se unir às posições conquistadas. Muitas insuficiências, ou aspectos desfavoráveis da sociedade japonesa lhe vêm também de uma particularidade que não é de toda nova, pois está entre as que o Japão herdou do tempo de Meiji e da era militar: como era ontem o Estado forte fundado na fraqueza obediente de milhões de indivíduos, é hoje o Estado rico, ou próspero, fundado na frugalidade mais ou menos resignada de milhões de sujeitos que ganham pouco. A este respeito, as estatísticas são eloquentes, e os japoneses citam-nas frequentemente: "Como país, somos o terceiro grande, mas no plano do indivíduo, nós nos achamos classificados por nossa pobreza mais ou menos no mesmo nível que a Venezuela, mais abaixo que o vigésimo lugar!"

Com efeito, é esta a classificação que apresenta o PNB *per capita*, ou a renda nacional *per capita*, dividida pelo número de habitantes. Em 1968, o PNB japonês *per capita* representava somente 57% do da França: era mais de três vezes menor do que o dos Estados Unidos (de acordo com as estatísticas do OCDE, citados pelo *Le Monde*, em 25 de fevereiro de 1966). Mesmo nesta época de modernização, em que a sua sorte foi um tanto melhor, os japoneses se sentiram obrigados, para garantir o progresso da nação, a ter uma vida modesta e frequentemente dura, e podem dizer ainda que seus esforços e sacrifícios adicionais foram em parte perdidos, pois a produtividade individual média é fraca, e isto representa para o país um grande desperdício de energias. Mais de 20% das famílias japonesas viviam em 1965 no "nível de subsistência", isto é, no extremo limite de austeridade, segundo um relatório do Ministério da Saúde (*Japan Times*, 6 de novembro de 1966). Contavam-se, na mesma época, 640 mil famílias ajudadas pela Assistência Pública, que, entretanto, todo mundo sabe em Tóquio, assiste apenas uma parte das famílias em dificuldades. Contava-se ainda um milhão e meio de famílias "com rendas mais do que modestas."

O sucesso japonês tem, então, seus esquecidos, seus desfavorecidos, seus desafortunados. Estes se encontram principalmente entre as pequenas empresas industriais e artesanais, no nível inferior da economia e da sociedade. Encontram-se ainda entre os acidentados, os enfermos, os aposentados, as

viúvas, os velhos, etc., que não contam senão com o recurso à ajuda de uma família, se ela pode ajudá-los. Encontram-se em certo proletariado à margem da sociedade: mendigos, coreanos, etc. . . Enfim, eles são uma legião no campesinato japonês, principalmente no Norte, na região em direção Norte da Sibéria, limitada ao Sul do Pacífico, e no Japão subdesenvolvido das montanhas e das terras pobres.

A comunidade japonesa até agora fez muito pouco por esta camada inferior, que não é bastante numerosa, mas que foi inteiramente abandonada. É com razão que a Oposição socialista pode censurar o Partido conservador, o partido do *big business*, diz ela, de ter negligenciado em excesso todos esses fracos. Mas os socialistas e outros Partidos de esquerda, por sua vez, podem ser criticados por terem feito muito pouco pelo seu reerguimento. A esquerda se apóia essencialmente em um movimento sindical que defendeu os seus dez milhões de trabalhadores em grandes empresas, mas que não tentou organizar e proteger a massa não sindicalizada dos trabalhadores de pequenas empresas. O único partido que se preocupou em protegê-los, e este é seu grande mérito, foi o *Komeito*, "partido do governo próprio", ou partido social-budista, saído da seita *Soka Gakkai*. É de fato o partido de uma contestação não violenta, mas muito ativa, e que aborda ainda numerosos aspectos da sociedade atual.

O PESSOAL DO "EMPURRA ATRÁS"

As crueldades mais ou menos inevitáveis de um desenvolvimento precipitado juntam-se suas distorções, desordens, ilegalidades, absurdos, que não são sentidos apenas pelas classes desfavorecidas, mas também pelas classes médias, e por todo o corpo social. Se bem que se ouve frequentemente dizer em Tóquio que agora a grande maioria dos japoneses vive melhor, os descontentes se tornam cada dia mais numerosos. O problema da habitação é um dos mais irritantes: não só pela mediocridade e exiguidade de uma habitação pequena, pobremente construída, e no entanto cara, mas também pelo inconveniente de sua instalação num ambiente superpopuloso. Diz um relatório oficial de 1963 que quatro milhões de famílias nipônicas são mal instaladas. Cinco habitantes por residência é a média, mas a realidade é pior, pois um número enorme de trabalhadores vive em dormitórios.

Em Tóquio, diz um outro relatório, 630 mil famílias têm uma residência de 4 tatamis e meio, isto é, menos de dois metros quadrados. O total dos mal instalados na capital atinge 757 mil famílias, o que representa uma pessoa em cada três. Para morar um pouco melhor e pagar menos caro, é preciso ir para as cidades-dormitórios dos arredores, mas então, aquele que trabalha em Tóquio se inflige duas, às vezes três horas, ou mais, nos trens, ônibus e metrô: a multidão é tamanha, de manhã e de noite, que as gares recrutam especialmente um pessoal chamado "empurra atrás", isto é, empregados cujo trabalho específico é empurrar, com toda força, as costas dos passageiros que ficam de fora dos vagões superlotados, a fim de que o trem possa fechar a porta e partir.

Esta imagem do *rush-time* tem na verdade um valor de símbolo e poderia ser

1970



A herança guerreira do país dificulta sua completa adaptação ao século XX



Os jovens japoneses são os inventores da contestação violenta



O crescimento da população agravará os problemas de habitação e emprego

conveniente a todos os setores da vida japonesa onde surgem as consequências da abundância da população e de sua grande atividade: engarrafamentos, acidentes, concorrência feroz, etc. Que alguns jovens, especialmente os estudantes, se sintam frustrados e se encontrem entre os contestadores, numa sociedade que, no entanto, lhes oferece mais possibilidades de educação e de emprego do que muitos países ocidentais, se explica em parte pela extrema pressão do meio em que vivem, pressão demográfica, pressão da concorrência encarniçada pelos exames, pressão física nos locais superpovoados, pressão intelectual da sobrecarga de estudos, pressão moral sofrida pelo fato de o indivíduo viver em grupo, etc. Chegar a tempo para o "trem" de uma carreira profissional e ter êxito em empurrar os outros para subir representa um problema angustiante e exige uma façanha acrobática. Neste "trem", na balbúrdia e na luta pelo sucesso, as boas maneiras de antigamente não têm mais seu lugar.

Os jovens militares revoltados de 1936 tinham lançado um primeiro assalto contra as regras harmoniosas do velho Japão e seu comportamento de polidez e de lentidão esquisitas, que não tinham mais lugar na idade da destruição. Pretendendo-se pacifistas e vomitando à lembrança da época dos generais, os estudantes revoltados de hoje recriam, na febre de uma época de construção, violências análogas às de seus predecessores. Teria sido bom demais que a enorme onda de violência que havia na época militar pudesse bruscamente reentrar sob a terra em 1945, com a derrota e a paz, para não aparecer jamais e em nenhum lugar. Na verdade, a violência jamais se escondeu neste país, ela esguincha um pouco, em todo o lugar, ela é mesmo vista por um público que nem sempre sabe reconhecê-la. Um exemplo notável é a incrível abundância de cenas de violência na televisão, tanto nos canais particulares, quanto nos canais oficiais.

BUDISMO E SISMOS

Um outro é a terrível frequência dos acidentes de estrada. De acordo com o jornal *Asahi*, há uma média de 3,3 mortos para cada veículo em circulação, o que é um recorde em todo o mundo. Neste país, em que o parque automobilístico ainda não é tão desenvolvido quanto o dos Estados Unidos e da Europa, o índice de mortos nos acidentes ultrapassou 14 mil em 1968, e o índice total de acidentes — mortos e feridos — foi de 827 mil, mais de 50 mil em relação ao de 1967. Mais de um décimo das vítimas eram crianças que andavam a pé. Pode-se imaginar o que acontecerá, quando 10 milhões de veículos correrem sobre o arquipélago. Para os observadores ocidentais, há poucas dúvidas de que esta carnificina rodoviária se deve em grande parte ao temperamento dos motoristas japoneses: de uma extraordinária habilidade, quando são experientes, mas temerários, merecendo com razão o apelido de *kamikaze* do volante; de uma violência sem piedade quando conduzem cargas pesadas; de um entusiasmo desordenado, quando são iniciantes. Para a maioria deles, o código da estrada é uma noção quase inexistente. Acrescente-se a isso o fato de que a polícia da circulação urbana, e ainda mais a das grandes cidades, é insuficiente, e as penalidades são raras e tímidas. Para o automobilista europeu, seu

colega japonês se comporta como se estivesse na selva.

Grande parte da hecatombe nas estradas se deve também às autoridades, isto é, à negligência que o Estado mostrou para com o desenvolvimento e modernização da rede rodoviária, bastante atrasada em relação ao desenvolvimento da indústria automobilística. Este é apenas um aspecto das múltiplas distorções do desenvolvimento japonês, entre as quais as mais importantes são a insuficiência do setor público em geral, em relação ao setor privado, as distâncias e os desequilíbrios regionais cada vez maiores entre o setor rural e a "Megalópolis" industrial, e a proteção insuficiente do interesse público contra o egoísmo dos grandes interesses particulares.

Uma ilustração deste egoísmo é a negligência escandalosa de numerosas usinas e empresas pela poluição da atmosfera e da água pela fumaça e detritos, e, de modo geral, pelos inconvenientes que as instalações industriais causam à comunidade.

Poderíamos acumular uma grande lista de exemplos destes abusos que duram indefinidamente, a despeito das queixas repetidas das populações que são vítimas de suas consequências.

Cidades inteiras vivem numa atmosfera literalmente envenenada por incriveis desprendimentos de fumaça, como por exemplo uma cidade da petroquímica do Japão central que, há alguns anos, tem uma taxa excepcionalmente elevada de doenças e de óbitos causados por infecções pulmonares. Tal distrito rural luta desde 1945 contra uma grande companhia mineira que despeja em seu rio subprodutos carregados de veneno de cádmio: já morreram quase 200 pessoas e não se sabe o número de doentes atingidos por um mal estranho e muito doloroso que não existe em nenhum outro lugar.

Esta grande cidade industrial anuncia que suas aciarias e usinas numerosas derramam diariamente sobre elas uma quantidade de fuligem que daria para encher 140 caminhões de lixo. Tóquio calculou também que o rio Sumida que atravessa a cidade conduz diariamente 1 300 mil toneladas de detritos rejeitados pelas usinas, pela própria cidade e por seus habitantes, porque a rede de esgotos e o sistema de coleta de lixo e de destruição dos detritos urbanos ainda são completamente insuficientes em grande parte da imensa capital.

O Japão é um país de surpresas, como tem demonstrado com frequência a sua história, inclusive a recente. Depois de ter progredido num mesmo sentido durante muito tempo, o país muda bruscamente de direção. É um país suscetível de reviravoltas súbitas. É capaz, pelo menos sob o efeito de um choque grave, de queimar hoje o que adorava ontem. É um país de explosões inesperadas, geralmente de um mesmo estilo, e não se sabe se a causa de sua inspiração pode ser encontrada na natureza que serve de moldura para seu povo — sismos, vulcões, tufões — ou na filosofia que o anima — budismo, zen, shinto, etc.: uma longa paciência silenciosa dá lugar à fulguração de uma ação breve e penetrante, que muda toda a situação. Vide Pôrto Artur ou Pearl Harbor. Será que um dia o Japão vai explodir para dentro da mesma maneira que explodiu para fora nestas duas ocasiões bem próximas de nós?

curdistão, a guerra secreta

LORD KILBRACKEN | do Sunday Times

As 20h47m de 1.º de março uma vista salva de seis obuses de 120mm caiu no meio da gigantesca refinaria da Iraq Petroleum Company (IPC) em New Baba, ao Norte dos arredores de Kirkuk. A fábrica, a maior e a mais importante das instalações da companhia, processa a produção por inteiro de 54 poços produtivos na área, num total, no ano passado, de 54 milhões e 829 mil toneladas, com um lucro líquido de mais de 300 milhões de esterlinos (NCR\$ 28 500 milhões). A IPC, com sede em Londres, é na sua terça parte propriedade britânica; o Governo britânico sozinho possui 11,6% das ações.

A medida que as chamadas se elevavam com estrépito das unidades de estabilização e dos tanques de armazenagem, houve compreensível pânico entre os operários árabes da turma da noite. Era uma noite clara e brilhante, com um luar esplendoroso, mas ninguém parecia saber de onde o ataque estava vindo ou quais eram os atacantes. Israel, disse o boato inicial, tinha invadido; uma grande força aerotransportada tinha sido enviada a Kirkuk para destruir o que era a fonte de royalties de metade da receita nacional.

Quarenta e cinco minutos antes um helicóptero desarmado localizou a posição de tiro numa longa elevação a cinco quilômetros a Noroeste do alvo, mas foi incapaz de intervir. O último dos 117 obuses caiu pouco depois das 10h30m. As perdas em equipamento e produção foram estimadas em mais de 10 milhões de esterlinos (NCR\$ 90 milhões) e podem ter sido maiores; a usina ficou quase completamente paralisada durante uma semana e esteve longe de trabalhar normalmente, por mais de um mês.

O DESAFO

O Governo de Bagdá teria certamente preferido suprimir todas as notícias a respeito

Desde a revolução curda de 1961, uma certa medida de autonomia foi obtida pela força das armas. Todavia hoje no Curdistão do Iraque — ou seja a área onde mais de 90% da população é curda — o Governo de Bagdá ocupa as quatro principais cidades: Kirkuk, Mosul, Sulamamiya, Erbil e Kanaquim.

Também ocupa uma dúzia de cidades menores com controle intermitente, frequentemente apenas de dia, nas estradas que vão ter a ela. O restante, a parte as áreas de planície baixa na margem oriental do Tigre, é completamente independente de Bagdá, sob o domínio direto de Barzani e seu conselho executivo de nove homens, que governa quase metade dos dois e meio milhões de curdos do Iraque.

A primeira coisa que notei nas minhas recentes reuniões com esses nove "ministros" é que eles têm muito mais poder do que o conselho de 17 homens de minha visita anterior. Não há dúvida que Barzani é ainda supremo, como comandante-em-chefe militar e presidente do conselho revolucionário. Além disso, ele é universalmente considerado como profundo afeto e respeito, sentimentos que eu próprio certamente tenho por ele; a parte sua grande *panache*, ele tem grande personalidade e cada *pesh merge* o considera um pai. Porém ele não está mais no centro das decisões do dia-a-dia como há três anos. Agora, com 68 anos, ele tem seu quartel-general particular num miradouro na montanha a 20 quilômetros de distância; todos os assuntos principais são discutidos com ele, porém ele não

Como engenheiro e oficial do Exército competente, Sami tinha sido a escolha natural para planejar e comandar o ataque. Ele sabia que os piores prejuízos seriam causados se os impactos atingissem as esferas Horton, nas quais quantidades muito grandes de líquidos inflamáveis estão continuamente sob pressão muitíssimo alta. Uma decisão consciente foi, por conseguinte, tomada para poupá-las; e, de fato, nenhuma delas foi atingida. Em vez disso, as unidades de estabilização foram escolhidas como os principais objetivos.

Seria necessário, a seguir, fazer um reconhecimento minucioso. Assim, a 26 de dezembro, Sami e dois outros partiram disfarçados como compradores de carneiros para a cidade ocupada pelo inimigo. Seria uma viagem de quatro dias em lombo de burro, cobrindo 160 quilômetros de terreno montanhoso coberto de neve. O pequeno grupo tinha de fazer a viagem à noite entre as guarnições governamentais em Rania e Qala Dizah através do largo rio Zab, e daí para Ali Musa, onde encontraram a estrada trafegável por jipe para os últimos 35 quilômetros de percurso.

Os três "compradores de carneiros" não tiveram dificuldades em inspecionar a fábrica de processamento de bem perto — eles já tinham tido grande auxílio das copiosas minúsculas e fotografias fornecidas pelas publicações da Iraq Petroleum Company — e depois localizaram o que seria o melhor ponto para fazer fogo, uma elevação ao Norte. Deixando Kirkuk pela estrada principal de Erbil, eles foram capazes de encontrar uma posição

to do ataque, mas isso era dificilmente possível em vista dos grandes danos infligidos a uma propriedade estrangeira. Um breve comunicado foi divulgado diminuindo a importância da incursão e que sustentava que "não era sabido" quem tinham sido os atacantes — uma declaração, que provavelmente não era verdadeira. Desde então nenhum outro comunicado foi feito.

Eu mesmo, quando vi o muito discreto relato em um ou dois jornais de Londres, não tive dúvidas sobre quem tinha sido responsável. Quase três anos antes, consegui abrir caminho através de um remoto desfiladeiro nas montanhas de Zhagros para uma extensa área do Iraque, quase duas vezes o tamanho do País de Gales, que era ocupada (e ainda o é hoje) pelos nacionalistas curdos, sob a liderança quase legendaria do General Mustafá Barzani e seus *pesh mergas*, que eram em número de 12 mil e devem ser os mais feroces guerreiros do mundo; estavam diariamente sob uma chuva de *napalm* e foguetes lançados por Migs e Hunters e havia luta cruenta em muitos setores da frente de batalha de 400 quilômetros.

Eu tinha saído do Curdistão um dia depois do cessar-fogo de junho de 1966 quando a delegação de paz veio de Bagdá através das linhas, em Ruwandiz. Sabia que as negociações resultantes, tendo-se arrastado por mais de dois anos, tinham-se rompido irrevogavelmente logo depois do golpe de julho que recolocou no poder no Iraque os baathistas, e que a luta tinha agora recommençado numa escala crescente. Eu também sabia que Kirkuk, embora na posse do Governo de Bagdá, é muitíssimo uma cidade curda, a 80 ou 100 quilômetros dos limites aceitos do Curdistão e que os *pesh mergas* controlam as montanhas somente a 16 ou 20 quilômetros para o Leste. A ingerência parecia óbvia e eu decidi, se possível, voltar para o Quartel-General de

tem veto absoluto. Ele ia me dizer, por exemplo, que tinha sido contra o ataque a Kirkuk mas encontrou-se em minoria e "teve de obedecer." Os líderes revolucionários são em sua maioria jovens: o Sr. Mahmoud Osman, que é secretário-geral do conselho e provavelmente o segundo homem depois de Barzani, tem apenas 31 anos.

A aviação do Governo do Iraque esteve quase diariamente em evidência durante a minha visita e houve contínua ação terrestre pesada em vários diferentes setores da frente. Os *pesh merge*, de que existem agora 15 mil em armas com quase outro tanto na reserva, estão muito melhor equipados do que eu os tinha encontrado há três anos, especificamente com armas automáticas e canhões antiaéreos.

Apurei que as tropas do Governo tinham recentemente sido forçadas a evacuar as cidades estratégicas de Penjwin e Choarta, no Sul, tomadas por eles em 1965 numa luta dura. Também a brigada do Governo que retinha Koi Sanjaq foi cercada; alimentos e munição estavam sendo atirados para ela por helicóptero enquanto caças-bombardeiros atacavam as posições curdas com *napalm* e foguetes. Koi Sanjaq está a cavaleiro sobre a principal rota de suprimento para Qala Dizah, ex-

Barzani e apurar o que pudesse da luta em geral (da qual nenhuma notícia tinha sido divulgada) e a respeito da incursão de Kirkuk em particular.

Os fatos que descobri em minha visita devem, acredito, ser de grande preocupação para a Inglaterra e outras potências ocidentais com interesse na IPC (a França e os Estados Unidos têm, cada um, 23,75% de ações, e a Holanda 14,25%). Porque eles me convenceram de que essa empresa gigantesca, uma contribuinte de importância para a balança de pagamentos da Grã-Bretanha, está em grande parte à mercê de Barzani e seus homens — a despeito do desvio de 5 mil homens, a maioria das forças do Iraque na Jordânia, a fim de reforçar a guarnição de Kirkuk.

EQUILIBRIO AMEAÇADO

Assim, depois de oito anos, a não decantada guerra do Curdistão, que pode ter parecido de pouca importância para o Ocidente, tornou-se altamente relevante, através de uma deliberada mudança de política pelo comando revolucionário. Além disso, amarrando quatro das seis divisões do Iraque, e pelo menos duas esquadilhas de aviões a jato, o ressurgimento da guerra civil está tendo um apreciável efeito no delicado equilíbrio de poder entre os Estados árabes e Israel.

Não é fácil entrar na área ocupada pelos rebeldes. Mantive, contudo, íntimo contato com meus amigos na revolução; quando os abordei, concordaram em me contrabandear de novo, embora eu tivesse de usar uma rota difícil, cheia de voltas, e prometer conservá-la em segredo. Na segunda semana de abril eu tinha-me posto a caminho com uma guarda armada, usando uma Land Rover, burros e a pé, para o quartel-general revolucionário,

quartel-general de Barzani, que foi também capturada há quatro anos. Estava, por conseguinte, semi-isolada e pode ser difícil para o Governo mantê-la.

Quando mencionei meu particular interesse em saber de primeira mão todas as minúcias do ataque de março a Kirkuk ao falar com o oficial que tinha estado no comando-geral, isso tornou-se mais fácil de arranjar do que eu esperara. O homem em questão não era outro senão meu amigo Sami, como ele sempre tinha sido conhecido, que tinha atuado como meu intérprete em 1966 e a quem eu já estava vendo todos os dias no Quartel-General da aldeia onde estávamos ambos.

Como muitos outros revolucionários de destaque, Sami usa esta única palavra como nome de guerra para proteger seus numerosos parentes nas áreas ocupadas pelo Governo. Ele se formou em Engenharia na Universidade de Manchester e depois estudou na Escola de Economia de Londres. Eu tinha tido muito prazer em saber dos seus rápidos progressos desde minha visita anterior: aos 30 anos ele era agora o mais velho membro do conselho executivo, responsável por finanças, e talvez o número quatro no regime. Ele tem tanta verve e inteligência, para não mencionar encanto, que sua promoção não me surpreendeu, mas eu não o tinha considerado um líder militar, o que ele é *par excellence*.

Os fatos mais importantes a surgirem — e suas implicações são vitais — em nossas várias longas discussões sobre a incursão de Kirkuk era que ela não tinha sido mais do que o primeiro passo de uma política a longo prazo decidida no inverno anterior pelo conselho revolucionário no sentido de que muitos maiores danos podiam ser causados com impunidade, se isso fosse desejado, e

decidido usar como base. A lealdade dos aldeões, todos curdos, não estava em dúvida, mas como uma precaução foi-lhes dito que ninguém podia sair da aldeia, por qualquer pretexto, nas 36 horas seguintes.

Sami se decidiu por uma ação ousada: se eles iam para Kirkuk, e se uma estrada qualquer estivesse à disposição, era melhor ir por ela em estilo próprio. No dia seguinte, em consequência, um grupo de incursão foi despatchado para requisitar veículos; adquiriu uma coleção miscelânea de 13 caminhões e camionetas. Os morteiros foram montados e carregados. Uma pequena força foi deixada para guardar a aldeia. O restante, armado até os dentes, subiu nos veículos e partiu à luz do luar.

Sami sabia que havia cinco estradas pelas quais se podia chegar à elevação; ele, por conseguinte, colocou um pequeno destacamento em cada uma delas. O maior, de 30 homens com um canhão de 81 mm. e armas automáticas, foi mandado para a estrada principal (Kirkuk-Erbil), a rota mais provável para um contra-ataque. As ordens a esses homens eram explícitas: tinham de cobrir a retirada sem ceder terreno até o último cartucho. Se uma tal ordem é dada a um *pesh merge*, não há qualquer compromisso: ele a executa ao pé da letra.

"Chegamos à posição de fogo pouco depois das 8h da noite. Apuramos que podíamos chegar até lá nos veículos", disse-me Sami. "Eu podia claramente ver onde cada obus chegava para fazer as necessárias correções. Atiramos muito cuidadosamente e devagar durante uma hora e 45 minutos. Embora não houvesse oposição e ainda tivéssemos de sobra mais de 100 obuses, de muitos dos quais os pinos de segurança já tinham sido tirados, eu decidi que tínhamos feito o bastante. Os pinos foram recolocados, pusemos tudo de volta nos caminhões. Os *pesh mergas* não deixaram nada no local, a não ser as caixas vazias de munições.

Cerca de 20 minutos depois do obus final, uma força do Governo, com mais ou menos

uma aldeia insignificante a Leste de Rowandiz num profundo desfiladeiro da ainda nevada cordilheira de Zhagros.

Eu me tornei grandemente ligado ao povo curdo. Descendentes em linha direta dos medas do Velho Testamento, eles vivem nessas montanhas há 4 mil anos. O Curdistão se espalha em quatro países — Iraque, Irã, Turquia e Síria — com enclaves na União Soviética, mas é apenas no Iraque, onde eles têm sido sempre mais belicosos e intransigentes, que realmente lutam por seus direitos. Os curdos são de raça ariana pura, geralmente de pele clara e às vezes de olhos azuis, com sua própria língua, cultura, alfabeto, folclore e tradições. Sua humanidade, humor e leve verniz de reserva frequentemente me lembram os irlandeses como também a longa luta dos curdos do Iraque por autonomia — a autonomia limitada, contudo, que a Irlanda teria aceito na época de Parnell.

Eles estão querendo os seus próprios tribunais e magistrados, suas próprias escolas onde o ensino será em curdo, seus próprios jornais, direitos específicos de legislação e adequada representação no Parlamento central em Bagdá (mas desde 1958 nenhum Parlamento existe). Estes não são certamente mais do que os direitos prometidos a eles em sucessivos tratados e declarações desde 1920. Em petróleo, desde que ele se tornou uma questão importante, suas reivindicações têm sido modestas: embora quatro quintos da produção nacional do Iraque venham de poços no Curdistão, eles têm pedido uma parte dos royalties que não é maior do que sua parte na população, cerca de um quarto.

Não obstante, suas reivindicações econômicas e políticas têm sido persistentemente negadas pelos sucessivos Governos de Bagdá e eles virtualmente não receberam benefícios da meia parte dos lucros de petróleo pagáveis ao Iraque.

que um ataque semelhante ou mais devastador podia e quase certamente seria feito, a despeito do fato de que as defesas de Kirkuk agora foram fortalecidas.

"Outras considerações haviam previamente nos impedido de fazer um ataque de importância", disse ele. "Em particular, nós não desejávamos hostilizar as potências ocidentais, as quais respeitamos grandemente e cuja amizade temos em valia. Além disso, os campos petrolíferos de Kirkuk são parte integral do Curdistão e estaríamos destruindo aquilo que deveria ser a maior fonte de nossa futura renda. Estamos sempre esperando chegar a termos adequados com Bagdá."

Logo depois do golpe baathista, todavia, nós sabíamos que nunca seríamos capazes de reencetar negociações enquanto esse regime corrupto estivesse no poder. E assim começamos a pensar, entre outras coisas, em emprender ação séria pela primeira vez, e em linhas científicas, contra as instalações petrolíferas, que são a principal fonte de renda dos baathistas e estavam pagando pelas armas modernas que eles usam contra nós."

Eu tive a impressão, embora isso não tenha sido dito em tantas palavras, que a revolução estava esperando forçar o Governo a fazer concessões, ou talvez provocar sua derrubada, mostrando-lhe que podiam causar severos danos financeiros e estavam preparados para isso. Eles podem também ter esperado que a Iraq Petroleum Company pudesse exercer pressão.

Uma decisão em favor foi tomada mas concordou-se que um grau muito precisamente limitado de danos deveria ser infligido — que as instalações com o valor de suas centenas de milhões de esterlinos de vulnerável capital de produção deveriam ser atingidas seriamente mas sem exagero.

mil homens, foi vista aproximando-se pela estrada esperada — a estrada principal de Kirkuk. Os 30 homens postados ali esperaram em emboscada até que a vanguarda chegou ao alcance de tiro e abriu fogo com todas as armas. Foi a última coisa que se viu das forças terrestres inimigas.

A uma hora da manhã, quando quase de volta em segurança, a estrada se tornou mais difícil e vários motoristas acenderam seus faróis. Isso provocou as únicas baixas. As luzes foram percebidas pelos Migs, que abriram fogo com foguetes; cinco homens foram feridos, mas apenas um com gravidade. Na manhã seguinte um ataque de envergadura era esperado uma vez que sua linha de retirada era conhecida — e tanto se diga para o pretexto do Governo que não sabia quem era responsável — mas somente aviação foi enviada; esta localizou e bombardeou a aldeia, destruindo três dos veículos requisitados, sem causar vítimas.

A despeito do subsequente reforço de Kirkuk, a área continua vulnerável. Seis incursões de comandos, coroadas de êxito, foram efetuadas em suas proximidades sem perdas; cinco oleodutos e uma estação de eliminação de gás em Sarbashakh, que ficou inoperante por uma semana, foram atingidos.

Além disso, os sapadores curdos apuraram que o Governo do Iraque, com uma maravilhosa falta de imaginação, pôs os seus reforços num grande crescente ao longo da elevação de onde partiu o ataque, com postos de defesa a cada 100 metros e um holofote na posição de onde foram feitos os disparos. Os *pesh mergas* não são tão estúpidos a ponto de repetir as suas táticas. Eles podem infiltrar sabotadores à vontade em Kirkuk, onde têm o apoio da maioria dos habitantes.

Antes que seja muito tarde — e eu repito palavras de Sami: "E' tempo de a Grã-Bretanha e outras potências ocidentais interessadas levarem a sério a questão curda e sem maior demora."

TIJUCA — Apartamentos | VENDE-SE casas Tijuca, R. Formosa, 22, 2.º andar, 2.º andar.

VILA ISABEL — V. ap. vend. na Rua Tórea Homem, 710 ap. 213. c/ 3 qts, sala, etc. Facíliss. 15h30m 17h30m, 242-5435. C. 113.

VILA ISABEL. Vendo apt. 102. R. Senador Nabuco 252, 2 qts, a dep. c/67 m², varão, chaves c/Maciel apt. 201. NC-3 22.000.00. Tratar ORG. ROMANO — Av. P. Vargas 290 sala 712 — J-290 — CRECI 1006.

VILA ISABEL — Vendo apto tipo casa edil. dois pavimentos, c/ 3 quartos, grande sala, copa, cozinha depend. área e jardim. Rua Luis Barbosa, 89 — 102. Ver e tratar c/proprietário.

VISCONDE SANTA ISABEL, 287 202 — Sala, 2 qtos, coz., banh., dep., empreg. e garagem. 10 mil entrada, rest. financ. COPEG. — Tratar amanhã tel. 281-9416, pela manhã.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro vendo casa antiga, vazia, precisando reforma. Serve para comércio ou construção. Int. ... 247-6902.

VENDO um bom apto. c/ 2 qtos, sala e jardim de inverno, ato. de empreg. WC único e área. Praça Bandeira de Drumond n.º 9 ap. 302 — Informação no mesmo.

VENDO — Facilitei apt. nova 3 qts, gar. dep. — Casas (reid). Negócio, Incorporação, (9 and.) Direto, Av. 28 de Setembro, 277 ap. 201.

VENDO urgente lindo apto. ali, j. inv. 2 qts, banh., coz., área, dep., empr. arm. emb., acb. 14, 60 mil e combinar Ver e tratar com c/prop. R. Eng. Gama Lobo, 201/201 — Tel. 258-8801.

VILA ISABEL — Ótimo negócio R. Patrocínio, 84 (1a. rua, em frente gl Vias. S. Isabel), apto 3 e 2 qts, sala, sala, copa, cozinha c/ arm. area serv. q/ W.C., empregada etc. (Prédio tra. priv. 10 14 apt.). Preço-bas. NC-3 30 000, sendo 6 mil entrada e o resto em 84 meses (não tem correção, nem reajustes, nem parcelas). Ous. pqs. c/ 80 e 90 m² e possibilidade de entrega variou. Visitar ap. 103 3 qts, 102 — 103 — 104 — 283 12 qts. Tratar c/ PAULO AFFONSO, CRECI 172. R. Carlos de Carvalho, 34, al. 112 — Cruz Vermelha — 322-6187 e 333-5245.

VENDO R. Grajaú n.º 2 aptos, de 2 qts e 3 qts. (1a. locação) decomp. el. elevador fino acabamento. Tratar Sr. Ladeira.

VILA ISABEL — R. Acau — V ótima casa 3 qts, 2 salas, ent. n/ carro, vazia, terr. 10 x 25 Pco. 60 c/ 20 e rest. em 4 meses. Trf. Cascadura, R. Carolini Medacho, 32 c/ Abreu, CRECI 1304.

VILA ISABEL — Vendo Rua Pereira Nunes, 249, casa antiga bem conservada. Ver no local e tratar à Av. Graça Aranha, 235, gr. 702 tel. 242-9028 c/ Dr. Miranda.

VENDO apt. 206, Rua Silva Te los, 18, sala 2 qts, depend. ciex. Local para guardar automóvel. Chaves c/ zelador. Tratar telefon. em 227-6451, proprietário.

VENDO-SE um terreno à Rua Grajaú n. 288 lote 17m. com 691,60 quadrados já com planta pronta para construir à R. Grajaú 243 apt. 301 ou no local — Correia.

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 10

IPANEMA

TE ES

MO

Apartamentos de sala, armários embutidos, dependência de empregadas e garagem.

Excepcional condição para edificação de **ESTRUTURA E ALVENARIA**.

Construção e Incorporação:

SIMPLEX

RUA MÉXICO, 11 - 4.º ANDAR

JEMAPERA



- de um lado
lagoa, do outro
o mar.
e você no
da vida
do bairro

60 meses para pagar

com apenas

R\$ 6.000,00 de entrada

R\$ 4, mensais

sem juros e sem correção monetária

Fôlha nº 179.601 - Fôlha de Notas, Projeto n.º PG 1126/62

de Vendas e Informações:

Z. AQUARELA

SE NO RAMO IMOBILIÁRIO

ENDAR - TELS. 252-3612 E 242-6874

ável: S. SABAH (Creci 258)

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Elgin Máquinas S.A.

PRECISA:

Demonstradoras

Môça de boa aparência, com prática e que possa viajar.

Entrevistas segunda-feira (dia 30) das 8 às 10,30 horas na Praça Almirante Jaceguai, 71-A — Bairro de Fátima. (P)

Engenheiro químico

Interessado em radicar-se no Brasil deseja contato com firmas de gabarito. Maiores detalhes entendimento pessoal. Caixa Postal 124 ZC-00.

Escriturário

Indústria sediada em Bonsucesso admite funcionário com experiência comprovada em legislação fiscal, pessoal, contabilidade, datilografia.

Dá-se preferência a quem resida no bairro, e que seja técnico em contabilidade.

Favor escrever carta informando sobre empregos anteriores e pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o número P-58171. (P)

Empresa Comercial

Admitirá por seleção. Ambos os sexos. Idade de 20 a 35 anos. Curso Secundário ou equivalente. Entrevistas das 9 às 12 hs. e 14 às 17 hs. Av. Rio Branco, 156 — Sala 822. (P)

Ferramenteiro

Para matrizes de precisão. Ramo de jóias. Ordenado mínimo 1 000,00 cruzeiros novos. Rua Buenos Aires, 93 — 3.º andar.

Gerente loja calçados

Precisa-se de homem competente e enérgico para gerenciar loja. Escrever enviando pretensões e referências de firmas onde trabalhou anteriormente, para Caixa Postal n.º 18.187 (Aeroporto) São Paulo. (P)

**Instituto Técnico de Orientação e Seleção**

Senhores chefes de Departamento Pessoal, fazemos seleção para Reparições, estabelecimentos bancários e firmas comerciais. Informações — Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/05 — Tel. 243-8712 — 243-7927. (P)

INDÚSTRIA EM CORDOVL PRECISA

Auxiliar de escritório

Exige-se conhecimentos de serviços de escritório, bom datilógrafo, curso secundário completo. Idade entre 20 e 30 anos. Deve morar na zona leopoldinense. Oferta manuscrita com curriculum vitae completo, fontes de referências e salário pretendido à Caixa Postal 1161 — ZC-00.

Importante companhia de Seguros precisa de

Chefe de resseguros

com experiência comprovada.

Carta indicando pretensões e "Curriculum Vitae" para portaria deste Jornal sob o número 321956.

Jovem Vendedor para Ipanema

NCR\$ 1.000,00. PLANEJA IMOBILIÁRIA abriu duas vagas p/ sua loja de imóveis. Pagando fixo e comissões. Exigindo excelente apresentação 25/40 anos. Referências. Horário integral, e muita vontade de vender. Tratar na R. Farnes de Almeida, 55. Ipanema.

Jovens

O FUTURO LHES PERTENCE SE SOUBERM APROVEITAR — AGORA

- Aceitamos Vendedores mesmo sem prática.
 - Diária para despesas.
 - De 16 até 35 anos (ambos os sexos).
 - Testes vocacionais — Os candidatos aprovados terão assistência completa.
 - Empresa de renome.
- Apresentar-se EXCLUSIVAMENTE segunda-feira, entre 9 e 11 horas — Rua Dias da Cruz, 155, 6.º and., s/ 611. Sr. Walther ou Dna. Cléia — Edif. MESBLA — Méier.

Lanterneiro

(para automóveis e caminhões)

Eletricista

(para automóveis e caminhões)

Precisa-se de profissionais competentes para os cargos acima com bastante prática anterior.

Os interessados deverão comparecer com toda documentação em ordem na Rua do Resende, 147 — Centro. (P)

AUDITOR INTERNO

Importante e tradicional grupo Industrial, em acelerada expansão de suas atividades, deseja contratar um elemento altamente capacitado, para exercer o cargo acima.

Face à relevância de que o cargo se reveste, o elemento ora procurado deverá ter acima de 30 anos, exercido a função de Auditor "Senior", por um período nunca inferior a 3 anos, em firma de auditoria de grande porte, ou ter exercido função de Auditor Interno em empresa de alto gabarito, de preferência de renome internacional, durante um período aproximado de 3 anos.

Os interessados deverão enviar carta acompanhada de "Curriculum Vitae" detalhado, inclusive com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-58180. (P)

Analista Financeiro Especialista em Orçamentos Medições

Procura-se. Favor enviar curriculum detalhado, incluindo pretensões, à portaria deste Jornal sob o número 321865.

CORRETORES SUDAM INCENTIVOS FISCAIS!**PROJETO APROVADO PELA SUDAM OFERECE A MAIOR COMISSÃO DA PRAÇA!**

Necessitamos escritórios especializados ou corretores com real experiência no ramo, para praças da Guanabara, Est. do Rio e Minas Gerais. Favor não se apresentar principiantes.

Entrevistas: Sr. Jacques Maciel — Av. Graça Aranha, 81 sala 805 — Tel.: 222-7828 das 14 às 18 horas.

CONTATO COMERCIAL

Boa oportunidade — Salário Produção
Horário livre com produção mínima exigida —
Ajuda de custo mais comissão de "100%".
Empresa administradora de Imóveis aumenta seu quadro de "Contatos Comerciais".
Apresentar-se para entrevista 2.ª feira das 8 às 20hs na Av. Pres. Vargas 542 gr. 1101.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A ELEVADORES INDUCO — DOVER

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

MONTADOR E INSTALADOR DE ELEVADOR

EXIGE-SE:

— Experiência comprovada.

OFERECE:

- Bom salário, com possibilidades de receber acima de NCR\$ 1 000,00.
- Ótimas condições de trabalho.
- Refeições no local de trabalho.
- Excelente assistência hospitalar, dentária e médica.
- Sábados livres.

Os candidatos deverão apresentar-se na RUA FONSECA TELES N.º 114 — São Cristóvão — Seção do Pessoal. Das 9 às 16 horas. Com o SR. MOACIR. (P)

DESENHISTA PROJETISTA

ETEP dispõe de vaga para desenhista projetista de grandes estruturas.

Procurar Sr. George, Av. Almirante Barroso, 91 — s/ 810, munido de "Curriculum". (P)

ENGENHEIRO E PROJETISTAS

Com experiência em MANUSEIO e/ou CONCENTRAÇÃO DE MINÉRIO para trabalhar em Belo Horizonte. Semana de 5 dias; ótimo ambiente de trabalho e salário compensador, em firma tradicional de Engenharia.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Telefone 232-7878. (P)

EXIGIMOS HOMENS DE GABARITO

Pedimos:

- 1 — Boa apresentação
- 2 — Noções Contabilidade e Inglês
- 3 — Boas Relações
- 4 — 3.º Científico (mínimo)

Oferecemos:

- 1 — Salário compensador
- 2 — Ambiente de trabalho
- 3 — Curso remunerado

Apresentar-se dia 30, às 9,30 hs., Av. Rio Branco, 123, gr. 513, ao Dr. Frederico.

ENCARREGADO (A) DE ARQUIVO

A COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS deseja admitir pessoa plenamente capacitada, para ocupar o cargo acima.

Para o preenchimento desta função, é necessário que o candidato possua boa datilografia, curso secundário ou equivalente e experiência mínima de 3 anos no ramo. O salário estará de acordo com as aptidões profissionais.

A Empresa oferece restaurante no local, serviço médico ambulatorial, associação, etc.

Os candidatos deverão dirigir-se à Avenida Automóvel Clube, 4350, Acari, Seção de Administração de Pessoal, das 8 às 18 horas. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO

Indústria de grande porte sediada em São Paulo, precisa de Engenheiro Químico com larga e comprovada experiência em laminado plástico P.V.C., Polistireno e etc.

Favor apresentar-se em Pirâmides Brasília S.A. Ind. e Com. à Av. Rio Branco n.º 156 — conjunto 3117/18 — Rio de Janeiro — GB.

ENGENHEIRO MECÂNICO

Desejamos contratar ENGENHEIRO MECÂNICO recém-formado para trabalhar em nossa Indústria de vidro. Daremos preferência aqueles que tiverem:

Idade inferior a 30 anos e bons conhecimentos de Inglês.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S.A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

ESTENODATILÓGRAFA ALEMÃO / INGLÊS

Firma importadora, no Centro, procura com prática. Conhecimento de português não é necessário. Semana de cinco dias. Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 321 961.

GANHE NCR\$ 100,00 POR DIA**INICIE SEU PRÓPRIO NEGÓCIO COM UM CAPITAL DE NCR\$ 50,00**

- Seja um de nossos distribuidores em Copacabana
- Lançamento inédito. Algo inteiramente novo.
- Atendimento das 9 às 11 horas à Rua Hilário de Gouvêa, 66, conj. 613.

ÓTIMA OPORTUNIDADE (PARA RAPAZES COM O GINÁSIO)

Firma criteriosa e próspera, em fase de expansão, admite rapazes quites com o serviço militar, que possam trabalhar das 8,30 às 20,30 e que tenham o ginásio completo para começar ou desenvolver em comércio com possibilidade de carreira.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã no local de trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

Montreal

ADMITE:

Soldadores

Para trabalhar no Estado de Sergipe.

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

Móveis de Aço Planalto Ltda.

Empresa em fase de expansão, deseja admitir: SERRALHEIRO — Que conheça medidas, desenho técnico e experiência em chapa fina. SOLDADOR — Com experiência no mínimo de três anos, em solda elétrica e óxido-acetileno. AJUSTADOR — Com experiência em bancada e torno. De preferência com formação profissional. SERVENTE — Rapaz com primário no mínimo. End. Rua Antônio Braune, 213 — Vicente de Carvalho — Das 8,00 às 11,00 hs. — Procurar Sr. Alarico.

Môças ou Rapazes TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Semana de 5 dias. Prática de classificação de contas, livros fiscais e contabilidade de custo.

Cartas com pretensões salariais e referências para a portaria deste Jornal sob o número P-58143. (P)

Motorista particular

Para casa de família procura-se 2 para trabalhar em dias alternados. Cartas com qualificações e experiência anterior para a portaria deste Jornal sob o número 321920.

Montreal

NECESSITA:

Armadores**Encanadores****Serralheiros****Soldadores à gás****Guindasteiros****Desenhista para tubulação**

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

Material Aeronáutico

Empresa com excelentes linhas de representações e serviços, em fase de expansão oferece as seguintes posições:

DIRETOR DE VENDAS**Chefe Depto. Vendas, Motores e Peças.****Chefe Depto. Vendas Diversas.**

EXIGIMOS: Conhecimentos técnicos gerais de preferência no ramo aeronáutico.

Conhecimentos de Inglês.

Experiência de vendas e administração compatíveis com os cargos.

Excelente oportunidade.

Vencimentos de acordo com as condições dos candidatos. Absoluto sigilo.

Propostas para a portaria deste Jornal sob o número P-58185. (P)

Motoristas

Precisa-se de motoristas, com todos os documentos, carteira assinada há pelo menos 3 anos.

Tratar na Rua do Russell, 804, segunda-feira, à partir das nove horas. (P)

Mecanógrafo

Precisa-se de operador de máquina Olivetti — Modelo 1513. Apresentar-se com documentação e currículo à Avenida Rio Branco, 57 — Sala 1706 — Sr. Valjean.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS**Supervisor de manutenção elétrica e eletricitista de manutenção**

Precisamos de elementos com experiência para as vagas existentes em nossa fábrica — Arraial do Cabo — Cabo Frio. Oferecemos boa remuneração, alojamento e refeição e custos reduzidos, assistência médico-dentária e outras. Os interessados deverão comparecer ao Setor de Seleção da Fábrica, munidos de documentos e, se possível, uma fotografia, ou então, enviar-nos carta contendo dados pessoais. (P)

Môça

Precisa-se para trabalhar em grande organização, Salário a combinar — Idade 18 a 25 anos — Com curso ginasial — Datilografia — Tratar a partir de segunda-feira — no horário das 9 às 10 horas — à Rua Álvaro Alvim, 21 — 17.º andar — Salário a combinar. (P)

Motorista particular

Procura-se, de preferência com telefone em casa, para trabalhar com família residente na zona sul. Cartas com experiência anterior e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 321921.

NCR\$ 1.600,00

(PARA VOCÊS QUE NÃO TEM EXPERIÊNCIA EM VENDAS) Oferecemos oportunidade única para quem deseja ingressar na mais rendosa das profissões. Basta ser Dinâmico e esforçado. Rua dos Andradas, 29, s/301, SR. FERREIRA.

Promotoras de vendas

MÔÇAS
GECO S. A. — Rua Senador Pompeu, 154.
EXIGE-SE: Ótima aparência
Curso ginasial completo
OFERECE: Treinamento — ótima remuneração
ENTREVISTAS: Amanhã a partir das 8,30 horas.

Relações públicas

Precisa-se môças com prática para contato junto a importantes companhias comerciais. Rua Meyrink Veiga n.º 30 — Sob.

Relações públicas

(AMBOS OS SEXOS)
Importante empreendimento luso-brasileiro admite bem relacionados, de boa apresentação, ativos e que possam assistir curso de preparação. Rua Sta. Luzia, 799 G/203.

Rapazes

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS, com ou sem prática. Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas com Carteira Profissional, Carteira de Saúde GB, Certificado de Reservista, Diploma do Primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. — Esta Rua fica perto do Vasco). (P)

Seção de cobrança

Companhia Financeira em fase de expansão, precisa de 3 rapazes com prática de cobrança bancária. Cartas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 321714 informando experiência anterior e fontes de referência.

Só para quem nunca venceu!

(NCR\$ 800,00 NO 1.º MÊS)
● Clientes indicados.
● Curso de psicologia e vendas
● Para vender você não precisa mentir. Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1605.

Senhoras**SEU PROBLEMA É FINANCEIRO?**

Procure-nos e o resolverá trabalhando em horário flexível.

Segurança no emprego e possibilidade de crescer na Empresa.

Tratar com D. Irene a partir de segunda-feira Av. Rio Branco, 131, Conj. 2 003.

Travel Industry Opportunity

International corporation engaged in sales representation and public relations for the travel industry is looking for an exceptional individual, male or female, to manage the Brazil branch with head offices in Rio de Janeiro.

Previous experience in the travel industry is not essential but candidate must have the ability to sell, strong personality and drive.

Good starting salary plus commission on sales. Please send curriculum vitae and photo to:

RIO TRAVEL OPPORTUNITY
Caixa Postal 124-2C-07
COPACABANA

No later than Tuesday, July 1.

Taquígrafa — Datilógrafa

Precisa-se de uma firme em ortografia e ótima datilógrafa. Salário inicial de NCR\$ 450,00. Sábado livre. Marcar entrevista pelo tel. 32-8766 — Ramal 10.

Viajante Minas Gerais OESTE — NORTE — VALE RIO DOCE

Temos vaga para elemento dinâmico e prático no ramo, para trabalhar com produtos tradicionais de malharia. Daremos preferência a quem resida na zona e possua condução própria.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 321693.

CONTADOR GERAL

- Companhia de grande porte em fase de estruturação, com sede no centro da cidade, procura elemento altamente qualificado no campo de contabilidade, para assumir a responsabilidade deste setor.
- Pretende-se Contador graduado, preferencialmente, em Ciências Contábeis, mas de qualquer forma, contando com curso superior na área de finanças.
- Não poderá desconhecer os aspectos fiscais que envolvem a Contabilidade, contar com disposição para aprimorar sempre mais seus conhecimentos, estar regularizado ante o CRC — GB; conhecer com segurança toda a infra-estrutura contábil da empresa que leve ao Balanço, e ter experiência de no mínimo 3 anos em bom nível hierárquico dentro da especialidade. Idade até 35 anos.
- Salário compensador, partindo-se de propostas dos candidatos mais credenciados. Excelente ambiente de trabalho.
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo quanto às demarches.

NUNCA MAIS VOCÊ VAI LER ANÚNCIOS DE EMPRÊGO

Leia pela última vez um anúncio de emprego. Leia-o até o fim. E amanhã venha iniciar uma nova vida: outro padrão de vida. Um carro último tipo. Retiradas até 3 mil cruzeiros novos por mês. Novos círculos de amizade, estímulo, assistência técnica. Enfim: o emprego definitivo. Sua chance. Exigimos apenas disposição para ganhar dinheiro, pois não temos ninguém medíocre em nosso quadro. Somos uma empresa jovem, em crescimento. E queremos gente que a ajude crescer. Para ganharmos mais. Venha começar a trabalhar amanhã. Procure o Sr. ARAUJO na Av. Franklin Roosevelt número 146 Grupo 604. (P)

PIRELLI S/A., em fase de implantação de COMPUTADOR IBM/360 MODELO 30, em suas Fábricas de Santo André, Estado de São Paulo, admite:

ANALISTAS DE SISTEMAS

- Com experiência comprovada,
- Formação universitária (engenharia ou administração),
- Vivência com serviços de área industrial.

Enviar carta anexando Curriculum-Vitae detalhado, para MIAT, à Rua México, 68 — s/1008.

VOLUNTÁRIOS

Organização Internacional deseja entrar em contato com voluntários de ambos os sexos para uma guerra contra a rotina, a estagnação e baixo padrão de vida.

Você é valente, com mais de 23 anos de idade, veste-se bem e tem razoável cultura?

Então venha conversar conosco, para conhecer a maior Empresa do mundo no ramo e que proporciona aos seus colaboradores autônomos

RENDA MÉDIA MENSAL COMPROVADA DE NCR\$ 2.800,00

A oportunidade é de carreira e futuro, um ambiente selecionado e completa orientação profissional.

Tratar à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR — Segunda-feira, dia 30, e terça-feira, dia 1.º, no horário das 9,30 às 18,00 horas com o Sr. FARAH. (P)



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO, DISPÕE DE VAGAS PARA

VENDEDORES**QUE PREENCHAM UM DOS SEGUINTE REQUISITOS:**

- 1 — Experiência em vendas de equipamentos p/ escritório.
- 2 — Conhecimentos mercado fotográfico ou magnético (Fitas p/ gravação e computador)
- 3 — Conhecimento produtos p/ impressão (chapas off-set)
- 4 — Conhecimento do mercado industrial.

Com curso ginasial completo, 25 a 30 anos, motorista habilitado (dispensável).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — s/loja, terça-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3x4.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Tradicional Firma no ramo de Eletro-domésticos, precisa de auxiliares de Escritório, que tenham curso secundário completo, boa aparência, boa datilografia e letra bem legível. Dá-se preferência a quem more no centro ou zona sul.

Os candidatos deverão se apresentar segunda-feira, às 13,30 horas, com documentos à Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — Mercado das Flores.

CONTADOR

Precisamos para admissão imediata:

EXIGIMOS:

- * Idade entre 23 a 40 anos
- * Boa aparência
- * Experiência mínima: 4 anos
- * Formação: Tec. de Contabilidade

OFERECEMOS:

- * Ambiente de trabalho
- * Possibilidade de progresso
- * Ordenado de acordo com aptidões.

Apresentar-se, com Curriculum Vitae, à Rua Faria Lima n.º 75, INSTITUTO SANTA ÚRSULA, Portaria, das 14 às 17 horas.

Vendedor

Importante firma do ramo de alimentos, balas, etc., ampliando sua linha, necessita de 4 elementos de vendas, com disposição e agressividade. Preferência conhecedores da zona norte.

Exige-se CORE.

Tratar com Sr. Wilson, Rua do Senado, 231, das 8 às 12 horas.

Vendedores (as)

EDITORA BRASILENSE, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º Salário — Assistência Técnica Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

ADIANTAMENTOS SEMANAIS

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123, sl. 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedor

Inicial NCR\$ 300,00 mais horas extras. Para trabalhar das 8,30 às 19,30.
Idade até 29 anos — Instrução ginasial — Sexo masculino — Não é necessário experiência anterior.
CONFECÇÕES RUBRO-NEGRE
AV. MARECHAL FLORIANO, 179

Você Nunca Vendeu Nada? Mas venderá

- Ganho acima de NCR\$ 300,00 mensais
 - Ensino a trabalhar.
 - Ajuda de custo NCR\$ 105,00.
 - C. profissional e 2 retratos.
- Rua Dias da Cruz, 155 — 5/405. Sr. Franco. Diariamente (Métier).

Vendedor

Grande Indústria procura jovem com algum conhecimento técnico para iniciar-se no ramo de equipamentos. Lugar de futuro com possibilidades de remuneração invejável a médio prazo.

Cartas com nível cultural e curriculum profissional para portaria deste Jornal sob o número 321965.

Vendedores

Indústria tradicional de móveis de aço em geral, sediada na Guanabara, oferece oportunidade a elementos e/ prática de vendas no ramo. Salário e comissões.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 160 045. Guarda-se sigilo.

Vendedores (as)

Estamos selecionando 10 elementos para completar nosso quadro.

- COMISSÕES ATÉ 30%
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIÁRIA
- ÓTIMO AMBIENTE
- ACESSO A CHEFIA.

Av. Presidente Vargas, 633, s/ 1822 — Edifício Kennedy.

Você é aposentado?

É engenheiro ou técnico capaz de traduzir manuais em inglês?

Dispõe de tempo integral ou parcial?

Procurar o Eng. Claus na Cisper à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarézinho, no horário comercial.

Vendedores(as)

PROPAGANDA — Temos vagas no Centro para vendedores autônomos, mesmo sem prática, para artigos de propaganda. Comissões elevadas. Horário livre.

SO-PROPAGA LTDA. — Rua da Conceição n. 105, sala 2 210.

Vendedores

AGIL Adesivos gráficos impressos necessita para o seu quadro de vendas.

EXIGE:

- Boa apresentação.
- Idade máxima 32.
- Tempo integral.
- Experiência em vendas.

OFERECE:

- Zona fechada.
- Fixo mais comissões.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Ganhos ilimitados.

Entrevistas na R. Mariz e Barros, 1 001, amanhã, a partir das 8,30.

Vendedores

Empresa produtora de produtos técnicos e maquinário para construção civil procura 2 elementos p/ integrar seu quadro de vendas na Guanabara.

Necessita de elementos dinâmicos de 25 a 30 anos de idade, com curso secundário completo, de preferência motorizados. Não é exigida experiência anterior no setor de vendas.

Remuneração compensadora composta de salário, ajuda de custos e comissões.

Escrever para portaria deste Jornal apresentando curriculum vitae sob o número 321662. Sigilo absoluto.

Vendedores externos

Para venda de produto cultural de conceito internacional, admitimos elementos desbarbados, boa aparência e com pelo menos instrução ginasial ou equivalente.

Excelente comissão e registro em carteira profissional, assegurados todos os direitos trabalhistas.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 156 — 2.º slj. 328.

AUDITORES INTERNOS

Para acompanhar sua crescente expansão, firma de âmbito nacional precisa aumentar seu corpo de Auditoria Interna. Se você é AUDITOR com o mínimo de 3 anos de experiência comprovada, esta é uma boa oportunidade que lhe oferecemos.

Os candidatos serão submetidos a teste de competência.

Carta com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 323783.

AEROJET QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

PROCURA:

HOMENS DE VENDA

Estamos pensando em integrá-lo na nossa empresa. Oferecemos carteira de clientes, comissões e prêmios. Você necessita apenas ter instrução, carteira de motorista e uma excelente apresentação. Convidamos-lhe a vir conversar conosco.

Apresentar-se segunda-feira, das 9 às 17 horas, à Rua Izolina, 332 — Méier, com o Sr. BALDAQUE.

AGENTE DE INVESTIMENTOS

PASKIN S.A. — Indústrias Petroquímicas deseja selecionar, em número restrito, para seu Departamento de Investimento, pessoas que preencham os seguintes requisitos:

- A — Nível de Escolaridade Superior (em formação)
- B — Conhecimento do Mercado de Capitais
- C — Excelente Apresentação Pessoal
- D — Desembaraço e Dinamismo
- E — Habilidade para contato com pessoas de alto nível.

A EMPRESA OFERECE:

- A — Possibilidades de ganho mínimo de NCr\$... 1.500,00 mensais
- B — Segurança e Estabilidade
- C — Ambiente Próprio à formação de Executivo de alto nível
- D — Integração no processo de grande desenvolvimento da Empresa.

Procurar de segunda à sexta-feira exclusivamente, de 8,30 às 11,00 horas, com D. Conceição à Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) s/ 3132/3133. (P)

Mesmo sem Prática Salários Fixos em Carteira Môças de boa cultura e aparência 50 VAGAS PARA

ENTREVISTADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 700,00

DEMONSTRADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 1.000,00 a NCr\$ 1.300,00.

AUXILIAR DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$: 400,00 a NCr\$ 450,00.

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$ 231,00

BALCONISTAS INTERNAS — Ganha NCr\$ 156,00

N.B. — A semana é de 6 dias —
O dia é de 8 horas.

Tratar diariamente e pessoalmente em

MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Firma em expansão precisa de Assistente Administrativo para trabalhar no seu setor administrativo e de Pessoal.

OFERECEMOS

- Ótimo ambiente de trabalho;
- Possibilidades de Promoção;
- Semana de 5 dias;
- Assistência Médica (extensiva a Família);
- Ótimo Salário.

EXIGIMOS

- Nível Universitário;
- Conhecimentos, Competência e Experiência (mínima de 2 anos) em Recentamento, Seleção, Treinamento e Contrôles de Pessoal;
- Conhecimento de O & M;
- Criatividade;
- Idade Limite: 45 anos.

Respostas acompanhadas de "Curriculum Vitae", aspirações e demais dados pessoais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-58 985. (P)

CONTADOR

Eletro Solda Autógena Brasileira, S/A., fabricante dos eletrodos ESAB-OK, estando em fase de expansão e reestruturação, admite contador para cargo de chefia junto à Administração.

EXIGE: Curso superior ou qualificações equivalentes, conhecimentos amplos de contabilidade comercial e industrial e de legislação fiscal atualizada, experiência comprovada em cargo de chefia e disposição para assumir o cargo imediatamente.

OFERECE: Bom ordenado em ambiente agradável com sábados livres e refeitório no local.

Cartas com "Curriculum Vitae", fotografia e pretensões para "CONTADOR". R. Dezenove, s/ n.º — Cid. Ind. al — Contagem — MG. Cxa. Postal 2001 — B. Horizonte.

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

OPERADOR TELEX INTERNACIONAL

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite elementos (ambos os sexos) para aquela especialidade, com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso Ginasial completo ou equivalente
- Bons conhecimentos de inglês;
- Datilografia (120 toques por minuto);
- Experiência anterior.

OFERECE:

- Jornada de 6 horas diárias (36 horas semanais)
- com rodízio, conforme etapa de trabalho;
- Salário de NCr\$ 474,00.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, 2.ª e 3.ª-feira (dias 30/6 e 1.º/7), das 14,00 às 17,00 horas, portando certificado de escolaridade e "Curriculum Vitae" detalhado e 2 fotografias 3 x 4. (P)

equipamentos eletrônicos Ltda.



ADMITE:

MECÂNICO AJUSTADOR

(Com experiência no ramo de eletricidade)

TORNEIRO MECÂNICO

(Com bastante experiência na função)

Os Interessados deverão comparecer munidos de documentos à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1511 — 4.º andar, a partir de 2.ª-feira. (P)

PROCURA-SE VIVO OU MORTO PAGA-SE QUALQUER PREÇO

Você é ambicioso, tem boa apresentação, muita idoneidade?

Você vale quanto pesa.

Se você possui esses requisitos, venha e seja igual a Tarcísio, Adilson, Ailton, David, Juvenil, Geraldo, Fidólo, os veteranos da casa.

Venha bater um papo conosco e saber por que estamos de "CABEÇA FRES-CA, DINHEIRO NO BOLSO" (o segredo: só lhe contaremos pessoalmente).

Só lhe garantimos ISSO, não se trata de livros, fundo mútuo, consórcio, carnê, ações etc...

Há!... vamos nos esquecendo, existimos há 35 anos em todo o Brasil.

ENTREVISTAS: Rua Senador Dantas, 71 — 17.º and., s/ 1 703. (P)

VENDEDOR

Experimentado e relacionado junto aos ministérios, autarquias, estaleiros, etc., admitimos elemento dinâmico de boa apresentação. Garantia comissão — Semana 5 dias — Assistência médica. — Apresentar-se somente nas condições exigidas.

Produtos Perstorp Indústria de Plásticos S/A.

Av. Graça Aranha, 145, 2.º andar, conjunto 204.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Companhia de Engenharia em expansão procura engenheiro acima, para Chefe de Setor, Projetos e Instalações Elétricas Industriais para seu Escritório em São Paulo.

Oferece-se excelente salário e posição de futuro e pede-se enviar "curriculum vitae", nacionalidade, idade e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 280195.

PROCURAMOS

DATILÓGRAFA (O)

para português e alemão, com conhecimentos de inglês. Centro.

Pedem-se referências.

Respostas para o n.º 321 622, na portaria deste Jornal.

PROJETISTA

Companhia de Engenharia procura projetista para instalações elétricas industriais, força e luz, para seu Escritório em São Paulo.

Oferece-se excelente salário e posição de futuro e pede-se enviar "curriculum vitae", nacionalidade, idade e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 280196.

Ponto Frio

PRECISA DE:

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

O PONTO FRIO está admitindo auxiliares, com curso técnico de contabilidade, boa aparência, desembaraço e prática de serviços gerais principalmente escrituração de livros fiscais.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de seus documentos segunda-feira, às 8,30 horas na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — Mercado das Flores. (P)



VENDEDOR

ALBA S/A — INDÚSTRIAS QUÍMICAS, oferece colocação a elemento experiente em vendas de produtos de consumo junto a papelerias, bazares, lojas de tintas, casas de ferragens e materiais de construção, revendedores de madeira, laminados plásticos etc.

OFERECEMOS:

- Salário fixo mais comissões
- Planos de Seguro de Vida e Acidentes Pessoais
- Assistência Médica

SOLICITAMOS:

- Experiência de no mínimo 2 anos em vendas
- Que tenha carro próprio (de preferência)
- Nível mínimo, ginasial completo
- Conhecimentos da praça da Guanabara e dos pontos de vendas acima apontados.

Apresentação para entrevista a partir de 2.ª-feira das 8 às 12,00 horas na Av. Franklin Roosevelt, 137 — Conj. 707. (P)



VENDEDORES PARA CAMINHÕES

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — O maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Vendas de Automóveis, proporciona excelente e lucrativa oportunidade para Vendedores Dinâmicos.

OFERECE:

- Ajuda de Custo
- Comissões
- Prêmios p/ produção
- Restaurante no local
- Assistência médica
- Registro em Carteira
- Orientação Técnica Permanente
- Possibilidades de ganhos companheiros.

EXIGE:

- Experiência comprovada em vendas de veículos de pref. caminhões.
- Horário Integral.
- Ótima apresentação pessoal.
- Idade de 30 a 40 anos.
- Dinamismo.
- Vontade de vencer.

Os interessados deverão apresentar-se, das 8 às 18 horas no Depto. Pessoal. (P)

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Av. Oswaldo Cruz, 73/87

Maior Revendedor FORD DA AMÉRICA LATINA

ÔLHO



VIVO

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

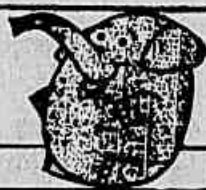
EXIGIMOS

- Dinamismo
- Vontade de progredir
- Carteira Profissional
- 3 retratos 3x4

OFERECEMOS

- Salário fixo
- Comissões
- Prêmios
- Ampla cobertura

(P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Depois de ler esta página, você vai fazer uma importante visita

Vai visitar o imóvel que você estava procurando.

PRONTOS

BARRA DA TIJUCA. Sala-quarto (conjugados), kitchenete e banheiro. Com armário embutido, geladeira etc. Pronta entrega. Av. Sernambetiba, 780 - ap. 412. Financiamento em 12 meses, sem juros. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA-AV. SERNAMBETIBA. 1976 - ap. 212. Lindo apartamento duplex, em 1.ª locação, frente para o mar, para pronta entrega. Composto de salão, 3 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Belíssimo terraço c/46 m² c/frente para a praia. Todo eletrificado e c/cortinas. Marcar visitas e tratar em nossos escritórios.

LEBLON. Apartamento em 1.ª locação, para pronta entrega. A mais espetacular vista da Zona Sul. Todo de frente. Composto de vestibulo, amplo living, sala de jantar, 3 quartos, toalete, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada. Garagem com direito a 2 vagas. Dois apartamentos por andar. Prédio de luxo. Ver diariamente na RUA TIMÓTEO DA COSTA, 623 - ap. 1.002 (esta rua começa na Visconde de Albuquerque, 517). Condições inéditas de pagamento: NCr\$ 44.000,00 de entrada e o saldo em 24 prestações mensais de NCr\$ 6.500,00, sem juros e sem parcelas intermediárias. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamentos na Rua SANTA CLARA, 372. Prédio novo. Todos de frente. Apenas 2 por andar. 150 m², c/excelente planta: vestibulo, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos sendo 1 suíte, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Sinal a começar de NCr\$ 29.000,00 e saldo facilitado e financiado. No prédio, vendemos 2 duplex. Construção da GEMACO. Ver no local e informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em 30 dias. Construção da RIBENBOIM. Integralmente financiada em 120 meses. Apenas 10 mil de sinal. AV. PRINCESA ISABEL, 273 - ap. 404. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, área de serviço, dependências completas de empregada. Garagem do condomínio. Apenas 2 apartamentos por andar. RUA SILVA CASTRO, 28 - ap. 501. Pronta entrega em primeira locação (entre as ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos). NCr\$ 37.000,00 de entrada e 24 prestações de NCr\$ 1.882,92, ou sendo NCr\$ 69.000,00 à vista. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Ótimo apartamento para pronta entrega c/vestibulo, toalete, living, sala de jantar, 15 m de varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Vaga particular na garagem (no nível da rua) c/quarto para motorista. De frente. Apenas 2 p/andar. Todas as peças eletrodomésticos. Ver diariamente na RUA CONSTANCE RAMOS, 67 - ap. 702. Chaves c/Sr. Luis. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Prédio mais luxuoso do bairro. Alta classe. Fachada de mármore. Vidros fumê. Um por andar. 4 salas, 4 quartos, 4 banheiros, 3 quartos de empregada, quarto de costura, copa, cozinha, área de serviço, vagas na garagem. O acabamento interno (pisos, azulejos, metais, louças, pintura etc.) será executado ao gosto e por conta do comprador. Ótima oportunidade para família de alto tratamento. 600 m² com frente para a praia. PRAIA DO FLAMENGO, 258 - 2.º andar. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Belíssimo apartamento ocupando todo um andar. Linda vista indezessável para o mar. Pronta entrega. Todo pintado. Composto de sala, 2 salões c/amplos varandas, 3 quartos c/armários embutidos, sendo 1 c/banheiro privativo e rouparia, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. No 11.º andar, uma área coberta pertencente ao imóvel. Garagem particular para mais de 4 carros, e quarto. Prédio sobre pilotis. Lado da sombra. Ver diariamente na RUA DO RUSSELL, 710 - 9.º andar, inclusive domingo. Chaves c/Sr. ROSARIO - encarregado do prédio. Tratar e informações em nossos escritórios.

É ELE!

E é mesmo. O apartamento que v. queria está no Grajaú.

475

Numa base que
você nem sonhava
que existisse:

ou imaginava que
pudesse haver:

ou acreditava que
fosse possível:

SEM ENTRADA SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS.

Agora, leia de novo e decore:

sem entrada, sem parcelas intermediárias e só
475 cruzeiros mensais.

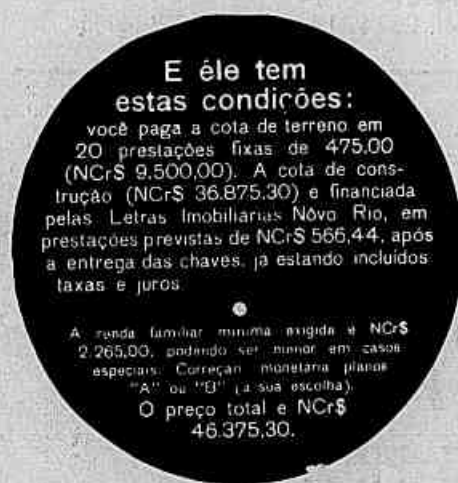
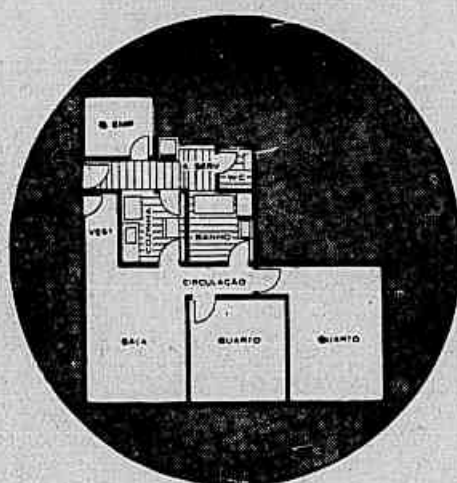
Decorou?

E ele tem esta planta:

sala, dois bons quartos, cozinha e banheiro
azulejados até o teto (sendo o banheiro
em cor) e dependências completas
de empregada.



E ele tem
esta localização:
todo o intenso e variado
comércio do Grajaú - ele fica
na Praça Verdun, Rua Faria Brito
bem na esquina da Rua B. Mesquita.



E ele tem
estas condições:

você paga a cota de terreno em
20 prestações fixas de 475,00
(NCr\$ 9.500,00). A cota de cons-
trução (NCr\$ 36.875,30) e financiada
pelas Letras Imobiliárias Novo Rio, em
prestações previstas de NCr\$ 566,44, após
a entrega das chaves, já estando incluídos
taxas e juros.

A renda familiar mínima exigida é NCr\$
2.265,00, podendo ser menor em casos
especiais. Correção monetária planas
"A" ou "B" (a sua escolha).
O preço total é NCr\$
46.375,30.

QUER MAIS UMA COISA DE QUE VOCÊ VAI GOSTAR? ELE JÁ COMEÇOU A SER CONSTRUÍDO. E SERÁ ENTREGUE EM 17 MESES.



financiamento:
NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Zein Comércio e
Indústria S.A.



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-006
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Brás) - tel. 5-22
Cedente-respondente: José Selye Aguiar (CRECI 3 - 1.º Reg.)

Memorial registrado no 10.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 63 do Livro B, sob o nº 33

Imobiliária Nova York S.A.
- a maior organização de imóveis da América do Sul.
Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 231-0060

TIJUCA. Cobertura na Rua CONDE DE BONFIM, 1279 - ap. C-02, com salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, lavanderia e garagem. Terraço com 120 m², podendo ser construídos 70 m² (modificação de projeto já aprovada). Ver diariamente no local. Chaves no ap. 112 do prédio, com Sr. Fernando, ou D. Natalida. Informações em nossos escritórios. Apenas 46 mil de entrada. 20% facilitados em 12 meses e saldo financiado em 24 meses.

TIJUCA. Vendo espetacular cobertura, com 380 m², composto de salão, 4 quartos, sendo 1 suíte c/banheiro nobre, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregada c/2 quartos, 3 terraços sociais e 1 de serviço. Garagem. Linda vista. Ver diariamente no local: R. SANTA SOFIA, 234 - ap. C-02. Procurar na obra o Sr. Newton (apontador). Entrega em dezembro de 69. Venda a preço FIXO, com apenas 50 mil de sinal; saldo muito facilitado e financiado. Informações em nossos escritórios, segunda-feira.

MEIER. Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas de empregada. Pronta entrega. Ver diariamente na Rua DIAS DA CRUZ, 185 - ap. 508. Chaves c/Sr. Antônio. 50 prestações de NCr\$ 500,00 SEM JUROS, e 20 mil a combinar. Informações em nossos escritórios.

EM CONSTRUÇÃO

COPACABANA. Apartamento com salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em fase final. Ver diariamente na LADEIRA DOS TABAJARAS, 155 - ap. 302. Excelentes condições de pagamento à vista, ou facilitado. No local da obra procurar o encarregado Sr. João. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Rua Barão de Ipanema, 105 (esquina Rua Barata Ribeiro). Sala, 2 ou 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Cobertura. Rua Barão de Ipanema (esquina de Barata Ribeiro). Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Obra em ritmo acelerado. Ótima planta com: salão, 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada, cozinha, garagem. Ampla área descoberta. Rua Barão de Ipanema, 105 - ap. C-102. Entrada facilitada e saldo financiado em 15 meses. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO. Rua Lopes Quintas, n.º 352 - Edif. El Greco. Vendemos apartamentos de 139 m² com hall, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, rouparia, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Instalações para máquina de lavar roupa, azulejos em cor até o teto nos banheiros, azulejos brancos na cozinha e teto rebatido. Construção em centro de terreno. 10 andares. Vista livre, calma e repousante. Iluminação e ventilação perfeitas. Pilótis ajardinado. Play-ground isolado. Construção e acabamento da GEMACO - integralmente financiada em 10 anos - primeiro pagamento somente depois da entrega das chaves. Cota de terreno financiada em 10 meses. Informações em nossos escritórios.

LOJAS

COPACABANA. Para entrega em novembro. 211,10 m², com 2 vagas de garagem. 5 metros de frente. RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 263. Venda a preço fixo. Informações diariamente no local, ou em nossos escritórios.

CENTRO. Pronta entrega. Paredes reforçadas, teto falso, jirau etc. 4,32 m de frente; 11,20 m lado direito; 10,80 m lado esquerdo. RUA GONÇALVES DIAS, 16-A. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS

CENTRO. Sala comercial no EDIFÍCIO DE PAOLI, na Av. Rio Branco, 148, 16.º andar, lado da sombra, com frente para a Av. Nilo Peçanha (projetada). Obra em fase final. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Vendo excelente sala para pronta entrega. Limpa e pintada. Preço de OCASIÃO: Documentação legalizada. AV. MARECHAL FLÓRIANO, 141, sala 905. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas comerciais e andares corridos. Pronta entrega em 1.ª locação. Sinal facilitado. 50% financiados em 20 meses. Ver diariamente na RUA DO ACRE, 63 - esquina da RUA MIGUEL GOUTO. Informações em nossos escritórios.

**NO PONTO MAIS IMPORTANTE DE CO-
PACABANA, LOJAS OU 4 GRUPOS DE
SALAS, À SUA ESCOLHA, COM OU SEM
GARAGEM.**

Preço a partir de	27 500,00
Terreno	12 000,00
Construção	15 500,00
Sinal	1 000,00
Mensalidades	450,00

Esta é a rara oportunidade para médicos, den-
tistas, engenheiros, advogados, arquitetos e ou-
tros profissionais liberais.

**Incorporação e Construção:
Construtora VERAMAR Ltda.**

*Memorial de Incorporação registrado no 5.º Of. de Imóveis
do Juiz. R.A. Fls. 13, sob n.º 143 em 17/6/69*

BENTO LISBOA - Vendo ditimo aplo, con: sale-quatro, banha, cozinha, varanda, variz. Tel. 254-0813. 2a. fe.

CATE - Vendo, vizio cut, sala cozinha, banha, apenas 10 mil ent, soldo como aug. Ver R. Santo Amaro 184 aplo. 405. Tr. R. Plinio Oliveira 1919 aplo. Penua e cut. Tel. 230-9372.

COBERTURA 2 quartos, sala e grande quarto de empregada, rezeval, bañ. NCS 808 e 809. Ver local R. Salvador 2a. 3B, c. Sr. Henrique, tel. 223-3368 e 256-1745.

254-1838. CRECI 1000

FLAMENGO - Vendo, sala, banha, sala, 3 cut, sala e garagem, fino co, Tel. 254-8376, resto já preo. Co. 45-82

FLAMENGO - Vendo, sala, banha, sala, 3 cut, sala e garagem, fino co, Tel. 254-8376, resto já preo. Co. 45-82

FLAMENGO - Vdo, ditimo e sala e 2to. step, banha, cozinha, todo plinado e 2 quartos, sala e 2to. step, mbríos embulões etc. P milis 5000 fñnciado, a 25 mil. Ver local R. 511, Chaves c. portiro

Ver Alimte. Barros 97

254-8376. CRECI 65

RIVAL

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS PRONTOS FINANCIADOS EM 15 ANOS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

2 ou 3 quartos — cozinha — banheiro completo em côr — área de serviço — local para máquina de lavar roupa.

- Centro de terreno
- Fachada e paredes internas com pintura plástica
- 4 apartamentos por andar (todos de frente)
- Instalação embutida para antena de TV e Rádio
- GARAGEM
- PLAYGROUND
- E... UMA LINDA PISCINA PRONTA (TUDO INCLUÍDO NO PREÇO)

AV. GEREMÁRIO DANTAS, 273 — FREGUESIA

(entre os Largos do Tanque e Pechincha)

enda Familiar: NCr\$ 1 300 (Plano A do BNH)

REÇO: NCr\$ 33 126

INAL: NCr\$ 1 150

HAVES: NCr\$ 1 831 (Facilitados)

ENSALIDADE: NCr\$ 375 (só vigora após as chaves)

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Construção: SOCIEDADE TÉCNICA DE ENGENHARIA IATEE

endas: Informações no local (Av. Geremário Dantas, 273) até 21 h

ente, inclusive sábados e domingos, ou com a LAR — Rua Debrét,

dar.

Corr. Resp. S. M. Levy — CRECI 1 464.

leve a família: Av. Geremário Dantas, 273.

[illegible]

FREE *Amplitude* *Amplitude*

Imovel necessita para admissão imediata de vendedor interno, com boa apresentação e desemborço. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier)

OR -- Bico, Precisa-se pa-

[illegible]

Com o apoio da PRÓ-MATRE e Administração da IRMANDADE N. S. DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS, o

Jardim da Saudade

iniciou agora as obras de construção, propriamente ditas.

Excelente oportunidade para quem deseja ganhar bem e prestar um serviço à nossa comunidade.

VENDEDORES (AMBOS OS SEXOS)

COM:

- Boa apresentação pessoal
- Nível secundário de escolaridade
- Mínimo de 25 anos de idade
- Iniciativa
- Tempo integral disponível

PODEM GANHAR:

- Fixo semanal
- Comissões
- Prêmios especiais

Entrevistas com a Srta. MARILZA à Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar — (Esquina Rua da Quitanda).

Aux. escritório

RAPAZ

Com boa aparência, quites com Serv. Militar, boa datilografia, documentação completa e carta de referências. Tratar na Praça Tiradentes, 9 — 2.º andar, a partir de terça-feira, dia 1.º, das 8 às 11 horas. (P)

Atenção! Senhores vendedores...

Só a Bratil é capaz disto!!!

- Pagamos NCr\$ 300,00 mais comissões.
- Pagamos 33%.
- Kombis à disposição.
- 3 andares com mais de 500 m2 de vendas.
- Para viagens às principais cidades do interior, pagamos (sem desconto) HOSPEDAGEM TOTAL.
- Só a Bratil é capaz disto!
- Rua 1.º de Março, 9 — 2.º and. — Srs. Portella, José Jorge ou Alberto. (P)

Admite-se

Torneiros Mecânicos com experiência comprovada. Retificadores de cilindros com conhecimento de poltriz. Lavadores que entendam de desmontagem de motores. ATA — Retífica de Motores à Rua São João Batista, 112 — Botafogo. (P)

Auxiliar de importação

Grande Companhia, sediada no centro, necessita de pessoa com prática de serviços de importação, bem introduzida nos setores competentes. Resposta detalhada para a portaria deste Jornal, mencionando experiência, pretensões, referências e demais detalhes, sob o número P-58 288. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(Ginásio e datilografia, prática de contabilidade)

TORNEIROS — BROQUEADORES — CAIXOTEIROS — MONTADORES — AJUSTADORES —

(Semana de 5 dias — lanche — prêmio de produtividade — refeitório).

Sauer S.A. Ind. Mecânicas
RUA FIGUEIRA DE MELO, 313 (P)

Balconista

Homem com prática de tecidos. MUNDO DOS PLÁSTICOS
Rua Buenos Aires, 269

SUPER CERA BANCÚ

AMPLIANDO SEU QUADRO — PRECISA:

Vendedores praticistas
REPRESENTANTES
PARA GRANDES CIDADES

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716
INHAUMA — EST. DA GUANABARA

Vendedores autônomos

Para grande e conceituada Ind. de Tubos e Conexões em fase de expansão. Fixo NCr\$ 200,00 mais prêmios e comissões no faturamento. Av. Rio Branco, 185 s/ 1809.

Vendedores

BERNINI S.A. precisa de vendedores com conhecimentos técnicos de venda e aplicação de DIVISÓRIAS E LAMBRIS, com condução própria. Tratar c/ Sr. OCTÁVIO — R. Frei Caneca, 47/49, das 14 às 17 h. de segunda-feira. (P)

Vendedores

BERNINI S.A. precisa de vendedores para seção comercial, de preferência com condução própria. Tratar com Sr. DARCY à Rua Frei Caneca, 47/49 — das 14 às 17 horas, de 2a. feira. (P)

Vendedoras

Precisamos de serviço externo, possibilidade de retirada acima de NCr\$ 400,00. Tratar Rua Alcina, 25 s/ 201 Madureira, das 09:00 às 12:00 h., nos dias 30 de junho, amanhã e dia 1.º de julho, terça. (P)

Vendedores

Fábrica de bôlas, pastas e sacolas, precisa vendedores com bastante prática comprovada p/ admissão imediata. Tratar c/ Sr. Lydio à R. Matinoré, 88 e 88-A. Jacarézinho. (P)

Vendedores

Indústria de papel carbono filial Rio, precisa de vendedores (as) que tenham ambição e queiram fazer carreira. Paga-se bem. Tratar em horário comercial, na Av. Rio Branco, 185 — s/ 1208, com o Sr. Longo. (P)

Vendedor (a)

GRÁFICA — Empresa gráfica procura elemento para compor seu quadro de vendedores. — Oferece excelente comissão. Máquinas modernas e prazo de entrega muito curto. Rua Santo Amaro, 142. (P)

SPERRY RAND DO BRASIL S.A. REMINGTON RAND

PARA ATENDER SEU PROGRAMA DE EXPANSÃO, PROCURA PARA SUA DIVISÃO INDUSTRIAL:

MECÂNICOS

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL — Experiência mínima de 5 anos em máquinas operatrizes, com conhecimento de sistema hidráulico e pneumático.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Experiência de consertos e manutenção de máquina de somar.

MECÂNICO DE MÁQUINAS ELETRÔNICAS — Experiência em consertos e manutenção de aparelhos e instrumentos eletrônicos, de preferência com conhecimento em reparos de televisão.

A EMPRESA OFERECE:

- Salários compensadores;
- Restaurante no local;
- Plano assistencial, extensivo aos dependentes;
- Oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22 950 (Guadalupe-Deodoro), diariamente das 8,00 às 10,30 horas. (P)

CREFISUL CREFISUL RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

DATILÓGRAFAS

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, ar refrigerado, salário compensador. Requisitos: idade até 30 anos, instrução ginásial ou equivalente completo. Experiência mínima de 2 anos. Ótimas referências. Horário de trabalho de segundas às sexta-feiras, das 9 às 18,00 horas.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, ao Sr. MOURA, Seção de Pessoal. (P)

Kibon S/A (Indústrias Alimentícias)

DEMONSTRADORAS

Necessário ótima aparência, facilidade de contato com o público, idade até 28 anos.

Oferece: Bom salário inicial e assistência médica-social. Comparecer 2a.-feira à Seção de Seleção a partir de 8 horas à Rua Visconde de Niterói, 1364 — Mangueira. (P)

VENDEDORES BRINQUEDOS

Depois do Box-Ball e Acoisa, Icoplast retorna com o sensacional

DÁ-LHE, DÁ-LHE GOL!

Precisamos de elementos dinâmicos para a Guanabara e Estado do Rio. Amplia cobertura publicitária em rádios, jornais, TVs, Clubes etc.

Tratar à Rua dos Invalidos, 196 e/202, após às 12 horas. (P)



CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MOÇAS

1. SECRETARIAS BILÍNGUES

1. Secretárias Bilingues (3 vagas) esteno port./inglês. Salário entre NCr\$ 1.200/1.500,00

2. SECRETARIAS ESTENO

1. Secretária esteno português (2 vagas). Sal. NCr\$ 600/800,00

2. Secretária esteno português c/ noções de inglês. Base NCr\$ 800,00

3. SECRETARIAS

1. Secretárias com boa redação, salário base NCr\$ 400/500,00

2. Secretárias com bom italiano (2), sal. base NCr\$ 400,00

4. DATILÓGRAFAS

1. Datilógrafas em m. elétrica (3) com inglês, NCr\$ 300/400,00

2. Datilógrafas m. elétrica (3), sal. base NCr\$ 400,00

3. Datilógrafas comuns (12 vagas), sal. base NCr\$ 300/400,00

4. Datilógrafas futuristas (2), sal. base 300,00

5. DIVERSOS

1. Auxiliar de contabilidade (2) NCr\$ 400,00

2. Auxiliar de dep. pessoal (3) NCr\$ 350/400,00

3. Auxiliar de escritório (6) base NCr\$ 300,00

HOMENS

1. SETOR DE CHEFIAS DIVERSAS

1. Encarregado de ativo fixo, sal. base NCr\$ 700,00

2. Encarregado de arquivo, sal. base NCr\$ 400,00

3. Encarregado de cadastro, sal. base NCr\$ 400,00

2. SETOR CONTÁBIL

1. Contador esp. em leis (2), sal. base NCr\$ 1.000,00

2. Contabilistas (4) urgente, sal. base 700,00

3. Auxiliar de custo (2), sal. NCr\$ 300/400,00

4. Analistas de custos (2), base NCr\$ 600,00

5. Caixa contábil (3), sal. base 700,00

3. SETOR DE ESCRITÓRIO

1. Auxiliária de escritório (26 vagas). Exig-se ginásio, idade até 25 anos e morando na GB. Sal. NCr\$ 200/400,00

2. Informante comercial (2), sal. base NCr\$ 400,00

4. SETOR DE DIVERSOS

1. Desenhistas mecânicos (2) urgente, sal. base NCr\$ 1.000,00

2. Auxiliar de manutenção, conh. inglês e eletrônica, base NCr\$ 600,00

3. Mecânica (2) conh. VW e Ford, sal. base NCr\$ 400,00

NAO FECHAMOS PARA ALMOÇO. Atendemos até às 19 horas.

Solicitamos apresentação na AV. 13 DE MAIO, 23, 20.º andar, grupo 2 024 (Recepção).

Cia. Cipan Veículos e Máquinas

ADMITE

Recepcionistas — Moças com boa aparência, bem falante para servir café na Cia.

Datilógrafas — Moças com boa aparência e prática comprovada.

Recepcionistas — Rapazes com boa apresentação e carteira de motorista profissional.

Carpinteiro de Esquadria — Senhor com prática comprovada.

Faxineiros — para trabalharem no horário de 11,30 às 22 horas.

Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Salários conforme aptidões, os candidatos deverão apresentar-se à Av. Henrique Valadares, 156 com os devidos documentos.

Contador

Empresa industrial e comercial de grande porte, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado e com grandes conhecimentos de legislação fiscal e sociedade anônima.

Carta com curriculum vitae, inclusive pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 323180.

Carbras + Mar

Kardexista

Admite para o seu Almoarifado, pessoa com conhecimentos perfeitos sobre o sistema de unidades e perço médio.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL N. 14 936 — PARADA DE LUCAS. (P)



Torneiro a revólver

Montador de torno automático

Auxiliar de torno automático

Precisamos de profissionais realmente competentes. Trazer documentos, inclusive Certif. Concl. Curso Primário. (P)

Praca Confederação Suíça, 66 — Del Castilho — depois do n. 201 da Av. Automovel Clube.

Menor

Estamos admitindo menores para serviços de Correios, malotes, bancos, etc.

Os candidatos deverão possuir idade entre 15 e 17 anos e curso primário completo. Daremos preferência aos que estiverem estudando.

Comparecer à R. Marquês de Olinda, 12 — 2.º and. — Botafogo, no horário de 13 às 16 h c/ a Cart. Profissional. (P)

Môças

Precisa-se para trabalho atual. Salário fixo. Prêmio sobre serviço. Entrevistas diariamente das 9 h às 12 h e das 14 h às 18 h com Sr. Syllo — Av. Marechal Floriano, 38, sala 309.

Representantes

Indústria nacional precisa de Representantes para a Guanabara, Estado do Rio, Minas e São Paulo, p/ PRODUTO PATENTEADO (POPULAR).

Entrevistas dia 1-7-69 das 10 às 12 horas c/ Dr. Caldas — Av. Marechal Floriano, 38, gr. 606.

Senhoras e senhoras

MEIO EXPEDIENTE

Se você tem curso de assistente, é ou foi professora, tem dinamismo e criatividade, venha participar de uma nova iniciativa de alto gabarito e sentido social. Remuneração excelente para as candidatas aprovadas e, ainda, curso grátis de etiqueta social, maquiagem etc. Não se trata de venda de livros.

Tratar das 9 às 18h, no Largo do Machado, 29 — 13.º andar. (P)

Vendedor — parafusos

Para trabalhar em zona fechada, precisamos para tempo integral e de preferência motorizado. Oferecemos ajuda de custas e ótima comissão. Tratar com Sr. Gomes — Rua da Lapa n.º 180, sala 1009, das 16 às 18 horas.

Vendedores

Concessionária MERCEDES BENZ admite com muita prática na venda de caminhões e ônibus. Apresentação 2a.-feira das 9 às 11, à Avenida Brasil 7305.

Datilógrafa faturista

Precisa-se com prática, desembaraçada, com boa aparência e ótima datilografia.

Sábados livres.

Apresentem-se, com documentos, à

Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido

DESENHISTA — PROJETISTA

SUDAMTEX Deseja admitir em seu Depto. de Engenharia, profissional com as seguintes qualificações:

- * 5 anos de experiência na função
- * Conhecimentos maiores em tubulações, lay-out industrial e esgoto
- * Idade máxima, 35 anos

Oferece adequadas condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante no local.

Rua Marquês São Vicente, 83 — Gávea
— Com o Sr. Carlos Santos.

EXECUTIVO DE PESSOAL

Para chefiar os serviços das áreas de controles, benefícios, salários e futuramente responder pela administração de relações industriais de empresa com 4.000 empregados procuramos experiente profissional.

Salário inicial NCr\$ 4.500 com vantagens adicionais após curto prazo. Ótimas possibilidades de progresso e realização profissional.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 237866. Mantemos total sigilo.

★ ENGENHEIROS PROJETISTAS CONCRETO PROTENDIDO

Empresa de Engenheiros Consultores de âmbito nacional necessita Engenheiros altamente especializados em projetos de estruturas de pontes e Edifícios em concreto armado e protendido.

Apresentem-se com "Currículo Vitae", à Av. Paulista, 726 — 16.º and., em São Paulo, ou Rua México, 11 — 17.º and. — conj. 1.701 — Rio de Janeiro.

INDÚSTRIA EM FASE DE EXPANSÃO, OPERANDO NO RAMO DA METALURGIA LEVE DE PRECISÃO, OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

ENGENHEIROS

DE FABRICAÇÃO — Para chefiar os setores de produção seriada.

REQUISITOS BÁSICOS:

- 5 anos de experiência anterior mínima na posição de chefia de fabricação;
- Amplos conhecimentos de usinagem de precisão;
- Grande capacidade de planejamento e comando;
- Bons conhecimentos da língua inglesa.

ENGENHEIRO MECÂNICO

DE EQUIPAMENTO: Para desenvolver atividade de grande amplitude e excelente empreendimento profissional nas áreas de Engenharia e Manutenção.

REQUISITOS BÁSICOS:

- 5 anos de experiência anterior em indústria de médio ou grande porte;
- Conhecimento de "lay-out" industrial;
- Aptidão para trabalho com equipamentos e máquinas operatrizes;
- Bons conhecimentos de língua inglesa.

A Empresa oferece: ótimas condições de trabalho, plano assistencial médico, salários compensadores e oportunidade de progresso.

Cartas contendo "Currículo" detalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-58.229. (P)

PESQUISADORES OBJETIVOS INICIAL NCr\$ 2.150,00

Estamos convidando HOMENS e SENHORAS para iniciarem em nosso Departamento de Pesquisadores Objetivos. Não é necessária prática.

EXIGIMOS:

- Ótima aparência
- Desembaraço
- Idade de 24 a 45 anos
- Ótima cultura

OFERECEMOS:

- Inicial acima mencionado
- Curso objetivo
- Oportunidade de carreira
- Assistência diária
- Pagamentos semanais

Entrevistas segunda-feira, dia 30, das 9,30 às 17,30 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 — Falar com o Sr. ANDERSON.

FOSSATI

(fabricante dos famosos Metais Sanitários Cinzelados) precisa de

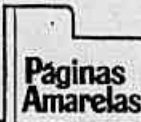
REPRESENTANTE NA GUANABARA

para lançamento do novo e revolucionário Revestimento Metálico FOSSPLAC aplicável em alvenaria e madeira

COMISSÃO ALTAMENTE COMPENSADORA

Os Candidatos deverão ser elementos de alto gabarito, amplamente relacionados com construtoras, engenheiros civis, arquitetos e decoradores.

Tratar com Fossati, Hotel Excelsior — Copacabana, das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.



Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE:

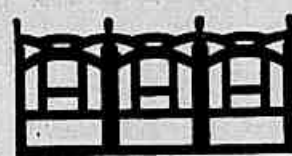
- VENDEDORAS
- PROFESSORAS
- RECEPCIONISTAS
- DEMONSTRADORAS

Para lançamento de um novo veículo informativo de alto interesse e extraordinária penetração.

As interessadas deverão apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidas de foto 3x4

OFERECEMOS:

- Indicações de Clientes
- Retirada inicial garantida de NCr\$ 500,00
- Treinamento objetivo, especializado e remunerado
- Assistência Médico-Hospitalar
- Orientação permanente.



olivetti

ADMITE:

ELEMENTOS AO SERVIÇO TÉCNICO

OFERECE:

- Treinamento remunerado
- Ordenado fixo
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica, hospitalar e dentária

EXIGE:

- Dinamismo
- Curso Ginásial ou equivalente

Os candidatos deverão se apresentar a partir das 8.00 horas, no seguinte endereço:
AV. GENERAL JUSTO, 335 — 2.º ANDAR — SECRETARIA

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

ADMITE:

Encarregado para Produção

Com conhecimentos de operação e manutenção de máquinas, que tenha preferivelmente trabalhado na indústria alimentícia ou farmacêutica.

Apresentação ao Sr. Romeu, no horário comercial, munidos de documentos, à Estrada do Itararé, n.º 1071.



Consórcio Construtor
Rio-Niterói S.A.

20 VIGIAS

(30 a 45 anos, casado, 1,70 cm.)

Apresentar-se com: Certificado Militar, 2 retratos, carteira profissional, carteira de saúde ou atestado médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária. Procurar Sr. Lúcio. (P)



S/A WHITE MARTINS

ADMITE:

● MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

— Será dada a preferência a candidatos que possuam conhecimentos em máquinas operatrizes.

● AJUSTADOR MECÂNICO ● FERRAMENTEIRO

Para os três cargos acima exige-se prática e experiência anterior, comprovada na função. Idade até 35 anos. Primário completo. Semana de cinco dias. Refeitório no local. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes. Boa remuneração.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios na AVENIDA BRASIL N.º 13 629 (SEÇÃO DO PESSOAL) (P)

VENDEDORES - FORD CORCEL GT

Agência Hugo de Automóveis, S/A., convida homens de venda para completar o seu quadro na GB, para venda do FORD CORCEL GT.

Os interessados favor comparecer munidos de todos os documentos e 3 retratos 3x4 para entrevistas, na Rua Mariz e Barros, 774, 2a.-feira, com o Sr. Figueiredo.



VENDEDORES

J. QUADROS EDITORES CULTURAIS S.A.

Empreendendo CAMPANHA DE NOVOS VALORES, oferece OPORTUNIDADE ÚNICA a vendedores dinâmicos e idôneos.

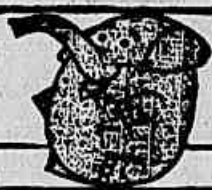
- Obras de excelente gabarito, algumas de nossa edição: MATEMÁTICA MODERNA (Professor Kosien) — HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO — ETC.
- GANHOS SUPERIORES A UM MILHÃO MENSÁIS.
- Aos principiantes, completa cobertura profissional, para adaptação ao cargo.

Entrevistas: Av. Erasmo Braga, 255 — Gr. 403. (P)

PSICÓLOGO INDUSTRIAL

Indústria de grande porte seleciona psicólogo (a) com formação e experiências voltadas para recrutamento e seleção. Exigimos registro profissional e tempo integral.

Os interessados deverão encaminhar curriculum vitae, mencionando pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 270931.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



O ponto
chave da
AV. RIO BRANCO
ESQ. COM DOM GERARDO E SÃO BENTO

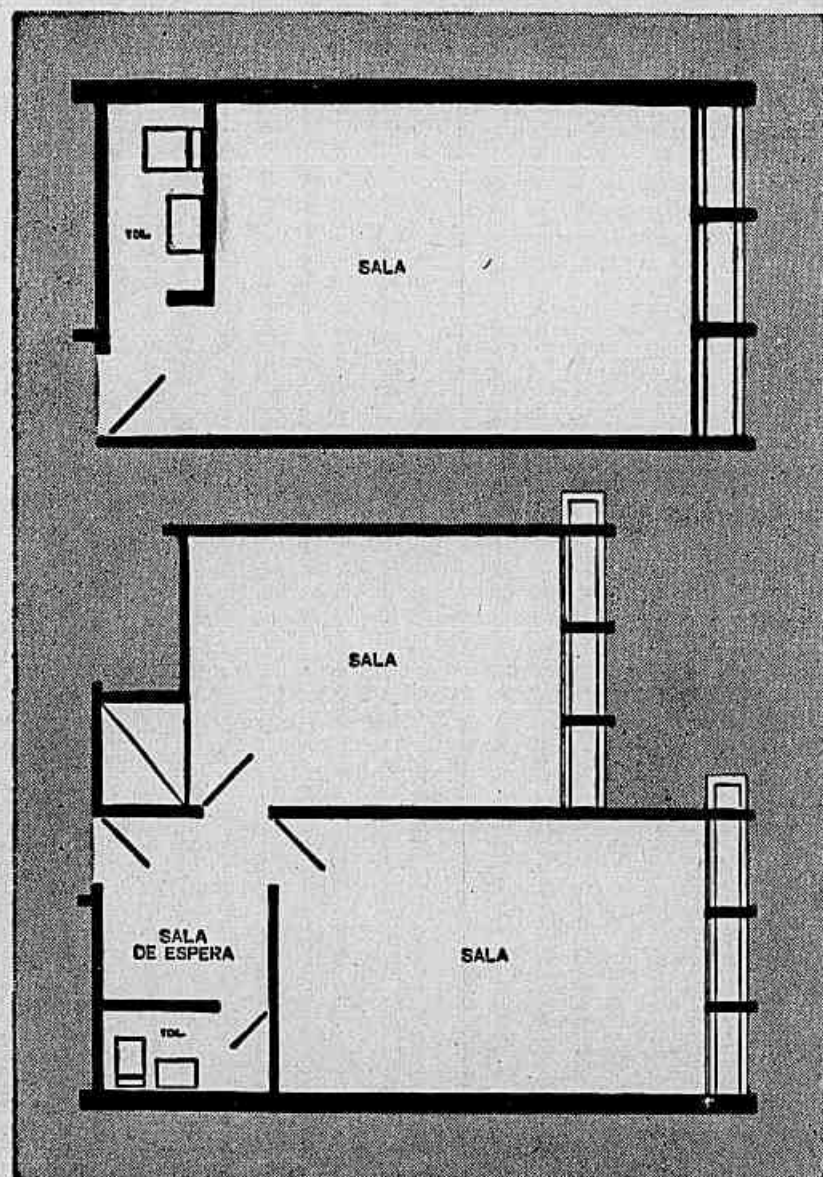
O MENOR PREÇO POR M² DO CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO

CENTRAL RIO

COM FRENTE PARA AV. RIO BRANCO, DOM GERARDO, SÃO BENTO

- SALAS
- ANDARES CORRIDOS
- LOJAS COM 60 MESES PARA PAGAR A PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL



Está a poucos passos da Praça Pio X. Localização estratégica, no coração da zona bancária, no centro do alto comércio do café. Fachadas belíssimas. 22 andares. O menor preço por metro quadrado, em todo o centro da cidade, porta aberta para a valorização. Salas, conjuntos, andares corridos, lojas. Para uso pessoal ou para alta rentabilidade. Excelente aplicação de capital. Lugar ideal para escritórios de profissionais liberais, representantes comerciais e até para grandes companhias (a sua pode reservar um ou mais andares corridos). Venha conhecer o Central Rio. Para estabelecer, em local próprio, o seu escritório, ou para reaver com lucro o seu investimento. Não espere para comprar de um terceiro. É melhor comprar já na Veplan. Sai muito mais barato.

INVESTIMENTO EXCEPCIONAL, AO ALCANCE TAMBÉM DE CAPITALS PEQUENOS E MÉDIOS.

PREÇOS A PARTIR DE:

ESCRITÓRIOS:.....	20.373,60	CONJUNTOS:.....	34.684,20
Terreno:.....	8.460,00	Terreno:.....	14.580,00
Construção:.....	11.913,60	Construção:.....	20.104,20
Sinal:.....	846,00	Sinal:.....	1.458,00
Mensalidades:.....	214,00	Mensalidades:.....	362,00
		Terreno pago em 30 meses sem juros	
LOJAS:.....	253.000,00	COMPARE O NOSSO PREÇO NCr\$ 800,00 POR METRO QUADRADO	
Sinal:.....	25.300,00		
Mensalidades:.....	2.275,00		
(até o 30.º mês)			
Mensalidades:.....	2.952,00		
(a partir do 30.º mês)			

Projeto: Slomo Wenkert e Theodor Lohrer

ESCRITÓRIO OU LOJA NO CENTRO... COM A VEPLAN É SEMPRE UM NEGÓCIO MELHOR.

A prova? 5 edifícios já em construção, alguns quase terminados: "Maragipe", "Henry Ford", "Christian Barnard", "Cidade do Rio de Janeiro". Completamente vendidos, em todos muitas unidades já foram revendidas, com uma valorização média de até 200 % ao ano.

Planejamento • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

Corretor Responsável: J. O. Sôdi - A. - CRECI 08
Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 222-0435 • 222-4861

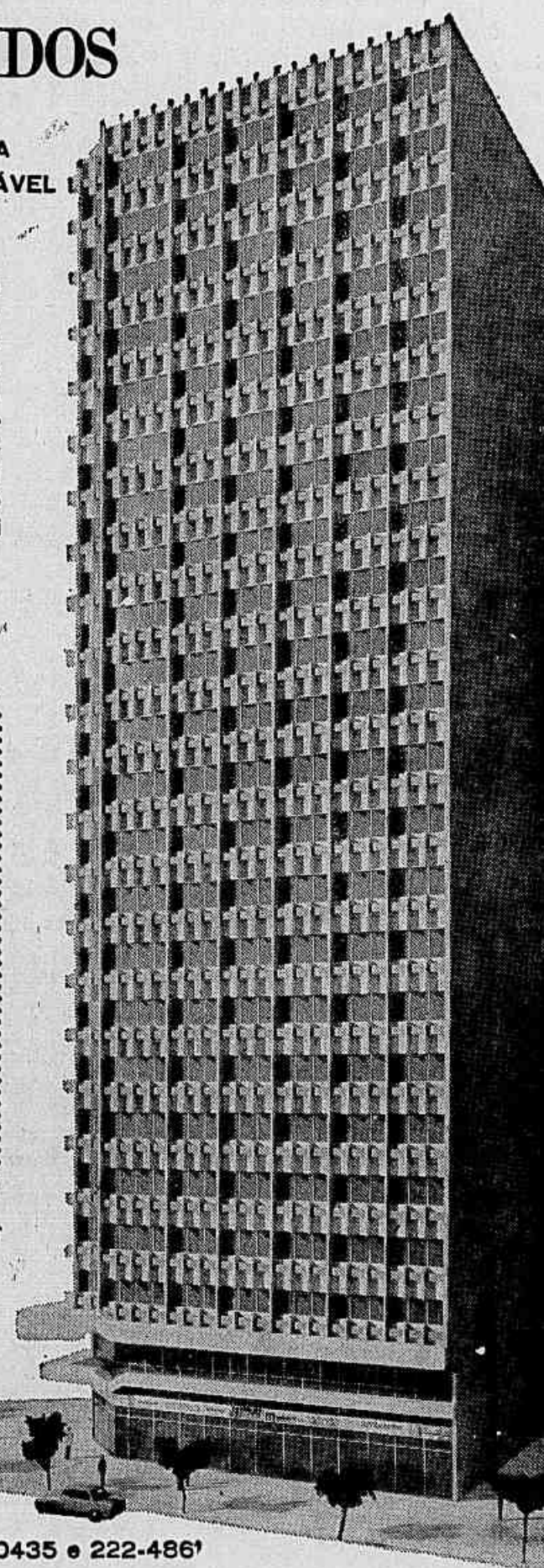
Construção:

CHOZIL
ENGENHARIA S.A.

Incorporação: Jacob Chor

Memorial de Incorporação: Livro 8 J
- Fls. 84 sob o nº 423 em 2/04/69.

VISITE O NOSSO PAVILHÃO DE VENDAS NO LOCAL OU NOSSOS ESCRITÓRIOS À RUA MÉXICO, 148 - 3.º ANDAR - TEL.: 222-0435 • 222-4861



Cozinheiro Ajudante de cozinha Garçons

Precisa-se com prática de restaurante. Apresentem-se à Rod. Pres. Dutra, 1380 — Km. 2,5 — munidos de Cart. Profissional, Cart. de Saúde e Certif. de Conclusão do Curso Primário. (P)

Corretores

Com boa aparência — Curso ginásial.

Empresa de financiamento de automóveis abre 5 vagas para agenciamento. Fixo NCr\$ 200,00 mais comissões. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 1.000,00. Tratar c/ Comandante Amaral — Av. Graça Aranha, 145, Gr. 904. (P)

Cia. de Construção Civil, em fase de expansão, necessita de

Auxiliares de escritório

Com prática em Seção de Pessoal e de Compras.

Cartas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-58296. (P)

Chefe de oficina de manutenção

Importante Indústria na Zona Norte necessita admitir profissional para Chefia de Oficina de Manutenção. O candidato deverá ter conhecimentos de desenho mecânico, de máquinas operatrizes e elevado espírito de liderança.

Resposta com currículo para a portaria deste Jornal, sob o número 077 939. Guarda-se sigilo absoluto.

Chefe de pessoal

Admitimos elemento dinâmico, com experiência em seleção, pagadoria, controle de pessoal e sólidos conhecimentos da legislação pertinente.

Exige-se prática mínima de 4 anos na função, três dos quais recentes em uma só empresa.

Apresentar-se com o "Currículo Vitae" ou remeter carta para Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Corretores

Estamos lançando um empreendimento até então inédito no Brasil, já funcionando na BARRA DA TIJUCA, CABO FRIO, ARARUAMA, PARATI, FRIBURGO, CLUBE DOS 500, CAMPOS DO JORDÃO, BRASÍLIA, e em mais 20.000 locais no exterior. Pretendemos inaugurar brevemente em TERESÓPOLIS, ANGRA DOS REIS, GUARUJÁ, UBATUBA, SANTOS, GUARAPARI, FOZ DO IGUAÇU, SALVADOR, SÃO JOAQUIM.

OFERECEMOS:

10% de comissão.
Última cobertura promocional.
Plano de vendas e nos locais mencionados.
Procurar Sr. Gonçalves, à Av. Rio Branco n.º 185 — Grupo n.º 712.

Chefe de vendas

Indústria em expansão na Guanabara, c/ produtos tradicionais de grande aceitação, necessita de elemento dinâmico, com grande experiência em seleção de vendedores, p/ chefiar sua equipe de vendas diretas a consumidores.

Enviar "Currículo Vitae" e pretensões p/ a Caixa Postal 3625 — ZC-00. (P)

Demonstradora

Precisa-se com urgência de moças com boa apresentação e experiência, para trabalhar como demonstradora. Salários compensadores.

Favor se apresentar quem tiver os requisitos necessários. Endereço: Avenida Suburbana, 855 — Benfica — Seção de Planejamento e Promoção, das 9,00 às 12,00 horas, 2a.-feira, dia 30 do corrente.

Datilografia/Correspondente
(Experiência em redação comercial) mín. 2 anos e boa datilografia)

Datilógrafa/Exímia

(Boa aparência e exp. 2 anos)

Secretária Steno/Português
(Boa aparência e exp. 2 anos)
Entrevista, segunda-feira a partir das 9 horas, na R. Sen. Dantas, 20, Gr. 1207/9.

Empresa internacional Vendedores (as)

Com ou sem experiência, dispostos a submeter-se a treinamento e trabalhar em tempo integral. Produto de fácil colocação.
OFERECEMOS: Salário Fixo — Comissões — Assistência Permanente.
Comparecer à Rua Gonçalves Dias, 89/309 — 2a.-feira.

Enroladores

Precisam-se, com prática comprovada p/ enrolamento de motores e Geradores. Apresentar-se c/ documento à Rua N. Senhora das Graças n.º 477-A, Segunda-feira.

IBM DO BRASIL LTDA.

Comunica que estão abertas as inscrições para admissão de TÉCNICOS PARA COMPUTADORES ELETRÔNICOS

REQUISITOS:

- CURSO COMPLETO DE TÉCNICO DE ELETRÔNICA
- BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS
- IDADE DE 18 A 25 ANOS

Os candidatos deverão apresentar-se para inscrição munidos de Certificado de Reservista, Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e uma foto 3 x 4 cm., à Rua do Ouvidor, 70 — 3.º andar, de 2a. a 6a.-feira, no horário das 15,00 às 17,30 horas. (P)

INSTRUMENTISTA

SUDAMTEX necessita admitir profissional experientado em calibragem e manutenção de instrumentos pneumáticos e eletrônicos, tipo FOXBORD, HONEYWELL e TAYLOR.

Oferece adequadas condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante no local. Rua Marquês de S. Vicente, 83 — Gávea, falar com Sr. CARLOS SANTOS. (P)

Vendedor para papelerias

Precisa-se autônomo, com experiência. Produto exclusivo, excelentes possibilidades. Favor somente se apresentar nas condições exigidas. Tratar Rua da Quitanda, 199 s/610 — Sr. Pereira, na parte da tarde.

Vendedores

Ind. Gráfica admite vendedores com conhecimento do ramo. Tratar — Av. Presidente Vargas, 1146 — s/ 310 c/ Sr. Wanderley.

Vendedores

PAPÉIS IMPRESSOS
Precisa-se com prática e conhecimento na venda de papéis impressos em bobinas, folhas, etc., inclusive papéis fantasia para presentes. Rua São José, n. 84 — 3.º andar.

Vendedores

Com experiência de Vendas em Armazéns, Empórios, etc. OFERECEMOS: Salário Fixo, Comissões, e Prêmios.
EXIGIMOS: Ginásialidade entre 25 e 35. Experiência comprovada. Comparecer munidos de Documentos à Rua Santa Clara n.º 33, sala 313, amanhã entre 9 e 12 horas.

Vendedores praticistas

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabão em pó em todo Estado da Guanabara. Dê-se preferência aos que tenham frequência própria. Última comissão: LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392.

Vigias

Indústria localizada na Leopoldina, admite elementos idôneos moralmente comprovados. Exigim-se referências. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Marquês de Oliveira, 150 Ramos, próximo Av. Brasil.

Vendedores

Megazin Rivera — Precisa vendedores para a seção de eletrodomésticos e móveis. Rua do Catete, 235.

Vendedora para malharia

Precisa-se com prática do sexo feminino e nascido no Brasil. Tratar 2a.-feira às 8 horas na Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 710.

Vendedores viajantes

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabão em pó em todo território nacional. Última comissão: LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392.

Bemoreira ADMITE VENDEDORES

GANHO SUPERIOR A NCr\$ 600,00 MENSAIS

DESEJAMOS:

Boa apresentação, desembaraço e vontade de progredir.

OFERECEMOS:

- Comissão paga no ato
 - Indicação de clientes certos
 - Treinamento técnico especializado gratuito
 - Acesso a cargos de chefia
 - Ótimo ambiente de trabalho
 - Assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes.
- (não se trata de venda de títulos de clubes ou similares)

SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO

Tratar diariamente com o Sr. SOARES, no horário comercial, à Rua Luiz de Camões, 22 — 1.º andar. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ADMITE:

TORNEIRO MECÂNICO, com prática na função, no mínimo de 2 anos;
LAVADOR LUBRIFICADOR, com prática na função;
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com prática;
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL, com prática.
Apresentação ao Sr. Romeu, no horário comercial, munidos de documentos, à Estrada do Itararé, 1071. (P)



Consórcio Construtor
Rio-Niterói S.A.

MOTORISTAS MECÂNICO DIESEL AJUDANTE DE MECÂNICO

Apresentar-se com: Certificado Militar, 2 retratos, carteira profissional, carteira de saúde ou atestado médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária. Procurar Sr. Lúcio. (P)

Indústria alimentícia, localizada em S. Cristóvão admite

LANTERNEIRO PARA AUTOS

Para serviço efetivo, que tenha documentação completa, inclusive Certif. Concl. Curso Primário. Apresentar-se à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil.

VENDEDORES NCr\$ 600/1.500 PERSIANAS COLUMBIA S/A

Deseja ganhar dentro da faixa acima? Quer ingressar numa firma para fazer carreira? Então procure-nos, que o atenderemos pessoalmente.
EXIGIMOS:
★ Referências
★ Boa aparência
★ Registro no CORE
★ Dinâmico c/ disposição
OFERECEMOS:
★ Ótimo ambiente de trabalho
★ Ótimas comissões e prêmios
★ Ganhos elevados
★ Ampla cobertura publicitária "TV"
Entrevistas c/ Sr. Gilberto, segunda e terça-feira à Av. Rio Branco, 257 — Gr. 1308/15, munido de documentos e duas fotos 3 x 4.
Aceitamos representantes p/ o Est. do Rio e Esp. Santo. (P)

Empresa de âmbito internacional procura pessoa dinâmica e habilitada para ocupar o cargo de

Sub-contador

Indispensável prática mínima de 5 anos na função e plenos conhecimentos de Legislação Tributária. Cartas com "Currículo" para a portaria deste Jornal sob o número P-58.234. (P)

Engenheiro

Firma de Engenharia de Projetos necessita de engenheiro com experiência mínima de 3 anos em cálculo estrutural. Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 323 512 garantindo-se sigilo.

Engenheiros

Firma de engenharia necessita de diversos engenheiros com experiência de obras e construção civil.

Oferecemos remuneração de acordo com a capacidade, participação nos lucros possibilidades de rápido acesso.

Cartas com Currículo Vitae detalhada para a portaria deste Jornal, sob o número 280 139.

Ferramenteiro chefe

habilitado para serviços de alta precisão

PROCURA-SE

Cartas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 088 237 — Guarda-se sigilo.

FERRAMENTEIRO

p/ corte e repuxo

SERRALHEIRO

p/ manutenção

SOLDADOR A OXIGÊNIO

ESTAMPADOR

Precisamos de profissionais competentes. Apresentem-se à Rod. Pres. Dutra, 1380 — Km. 2,5, com Certif. Concl. Curso Primário.

Homens e rapazes

Companhia de âmbito nacional admite Representantes na Guanabara para trabalhar com Louças.

Tratar na Av. Beira Mar, 262 — 9.º andar. Da. CLEONE.

Motorista

Precisa-se com muita prática e boas referências. Idade entre 25 a 35 anos. Restaurante no local de trabalho Tratar à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Mecânico de refrigeração Chapistas

SEARCO, precisa com experiência anterior. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

Miss Brail

Admitimos moças de categoria, nível ginásial, para ganhar NCr\$ 1.000,00 mensais. O nosso trabalho é de Relações Públicas (Planejamento). Rua Primeiro de Março, 9 — 3.º andar (Sr. Noy). (P)

Môças

Organização Paulista, ADMITE moças de boa aparência e desembaraço no trato. Serviço de Relações Públicas, externo, trabalho fácil e agradável. Ensina-se o serviço. Oferece Possibilidades de se desenvolver na firma e ganhos acima de 600,00 mensais.

Não perca a oportunidade que lhe oferecemos, apresente-se à R. Sen. Dantas, 117/16.º and. s/ 1623 (Sr. Henney) — após 12 horas. (P)

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

GRATIS
● ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
● CLIENTES INDICADOS
● ACESSO À CHEFIA.
Av. Presidente Vargas n.º 509, s/ 1605 — Sr. Freitas.

Oficial de prensa viradeira e oficial soldador

Admite-se, com experiência comprovada. INPERMEC — Rua Sargento Silva Nunes, 299. (P)

Precisa-se pessoal especializado em limpeza de edifícios

Exige-se boa apresentação, carteira profissional, certificado de reservista e referências. Entrevista, à R. Frei Caneca, 511. (P)

Perfuradoras(es)

Estamos precisando para admissão imediata. Dispomos de três horários:

- 7 às 13,
- 15 às 21 e
- 22 às 4 horas.

O terceiro turno (22 às 4) está reservado a candidatas do sexo masculino e implica em uma gratificação adicional.

EXIGIMOS experiência em perfuração alfa numérica, ginásio completo e idade entre 18 e 35 anos.

Horário de atendimento: 8,30 às 11,30 e 13,30 às 17,30 horas. Rua Miguel Couto, 105 — sala 514.

SERPO — Serviço Federal de Processamento de Dados (P)

Promotores

Empresa de renome admite elementos qualificados para seu quadro de promoção junto a Engenheiros e Arquitetos. Exige-se experiência comprovada, apresentação impecável, curso ginásial, idade até 25 anos. Salário NCr\$ 500,00. — Rua Riachuelo, 217 C. Dr. Frederico.

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845 252-9104 252-4690 252-0626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos

SECRETARIAS (Consultores: Magali, Sueli, Selma)	NCr\$
SEC. EXEC. esteno ingl. p/divisor americano	1.600
SEC. EXEC. esteno ingl.-alemão. No Centro	1.400
SEC. esteno ingl.-port. Experiência tradução	1.000
SECRETARIA esteno port. experiência IBM	800
ESTENO português. Noções de contabilidade	700
DATILÓGRAFA exímia. Boa aparência	500
ADMINISTRAÇÃO (Consultores: Tony Lopes, A. Paulini)	NCr\$
COMPTROLLER. Responsabilidade total das finanças. Grande Cia. S. Paulo	6.500
COMPTROLLER. Na diretoria da gigante Cia. Americana	4.500
COMPTROLLER. Oportunidade excepcional	3.000
VENDAS (Consultores: Henry Charles, Ricardo Veloso)	NCr\$
GERENTE GERAL. Vendas. Produtos farmacêuticos	5.000
GERENTE REGIONAL. Vendas p/lançar nova linha	3.000
GERENTE DE PRODUTOS. Exp. produtos de consumo. S. Paulo	3.000
ENGENHEIRO de vendas. Máquinas operatrizes	1.800
VENDEDORES técnicos p/Cia. industrial em expansão	1.000
SERVIÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig, Ed. Franco)	NCr\$
ENGENHEIRO CIVIL, exp. instalações indústria petroquímica, metalúrgica	3.500
ENGENHEIRO MECÂNICO, gerente manutenção grande fábrica cimento. Será futuro gerente de fábrica A. Paulini	3.000
PROJETISTA/DESENHISTA p/instalações elétricas. Indústria química, petroquímica	2.000
MECÂNICO manutenção máq. operatrizes. Sistemas hidráulicos	800
MONITADOR ramo automotivo	750
CRONOMETRISTA/CRONANALISTA	450

HORARIO: 8,30 às 17,30 horas. Não fechamos p/almôço. (P)

Técnico em sabões e detergentes

Indústria de âmbito nacional admite elemento de gabarito, com prática comprovada, especializado em sabões de côco, prensado, barras e similares. Dê-se preferência a quem possua conhecimentos ligados a detergentes em geral. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150 Ramos prox. Av. Brasil.

Torneiro mecânico Frezador

FARLOC DO BRASIL S/A, procura para sua Ferramentaria. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 41/2. — SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO.

Trabalho diurno ou noturno

Contatos e relações públicas, ambos os sexos, boa aparência, desembaraço, instrução secundária. Damos treinamento. Ótimo ganho. Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 1146, s/ 810 — segunda-feira, 9,00 às 13,00 hs. e 17,00 às 20,00 hs.

Vendedor — indústria

Admite-se, para venda de serviços de tubulações, tanques, caxambas, reservatórios, corte, dobra, calandragem e solda de chapas. Serviços de estamparia. Exige-se conhecimentos do ramo. INPERMEC. — RUA SARGENTO SILVA NUNES, 299, de 12 às 18 horas. (P)

Vendedoras c/ prática

Boa aparência — Curso ginásial.
Empresa de financiamento de automóveis abre 5 vagas para agenciamento. Fixo NCr\$ 200,00 mais comissões. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 1.000,00. Tratar c/ Comandante Amaral. Av. Graça Aranha, 145, Gr. 904. (P)

Vendedores

NCr\$ 600,00 MENSAIS
Nossa Empresa oferece, excelente oportunidade, e homens dinâmicos.
Nossa organização, é bem conceituada e oferece tranquilidade e garantia, a seus vendedores. Mais ainda: Altas comissões — Assistência profissional e grandes possibilidades de fazer carreira. Desnecessária prática anterior. Rua Joaquim Méier, 784 — Lins (Falar c/ o Sr. Iberê). (P)

Vendedores — meias senhora

Importante fábrica precisa de vendedoras para a Guanabara. Imprescindível sejam elementos conhecedores do ramo e da clientela. Tratar com Sr. Lopes a partir de segunda-feira, na Av. Pres. Vargas, 482 — s. 523.

Vendedores

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM SÃO PAULO
Oferece oportunidade de ganho acima de 700 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

Depósito c/ fabrico próprio
GB: Rua Carolina Méier, 66-A — Méier
SP: Rua Tamandé, 828/848

Horário:
8 às 19 hs.
8 às 13 hs. (sábado)

ABPA

ABRE INSCRIÇÕES
PARA
NOVOS CURSOS

Início:
8.º SEGURANÇA E HIGIENE INDUSTRIAL — 7 de Julho
7.º PRIMEIROS SOCORROS — 22 de Julho
2.º PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO — 28 de Julho

Aulas práticas e teóricas, com apostilas, filmes, "slides", de segundas às sextas, das 18 às 20 horas.
Diplomas de frequência e aproveitamento.
28 anos de tradição e experiência, prestando serviços à coletividade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PREVENÇÃO
DE ACIDENTESAv. Almirante Barroso, 91, Sala 1119
Tels.: 242-0739 e 242-0928

Aux. promoção

Precisa-se de dois com comprovado conhecimento no ramo de supermercados, mercearias etc. Dá-se preferência a quem possuir condução própria.

Apresentar-se dia 30-6-69 após as 10 hs.

Av. Rio Branco, 37, sl. 1402.

Arquivista — Datilógrafa

Companhia construtora admite arquivista com mais de 5 anos de prática neste setor, que seja exímia datilógrafa, possua curso secundário e que tenha trabalhado em Departamento Jurídico. Apresentar-se para entrevistas na Avenida Rio Branco, 123 — Sala 1.512. (P)

Auxiliares de Escritório

Precisa-se de auxiliares de escritório com prática e desembarço e que possam viajar.
Boa remuneração e pronta admissão.

Av. Rio Branco, 57 — Sala 1706 — Sr. Valjean.

Administração de bens

Importante Empresa da Guanabara, com Seção de Administração admite para início imediato, elemento com experiência comprovada em ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

Carta de próprio punho com curriculum e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 340674.

Atenção

MERCADORIA DE FÁCIL ACEITAÇÃO
Somente 8 elementos, que nunca tenham vendido nada. 2500 p/ mês.

Sucesso comprovado.
Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Castelo.

Apontador

Para mão-de-obra em indústria de mecânica pesada. Necessário conhecer desenho e máquinas operatrizes.

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

- LANTERNEIROS — CHAPEADORES
- SERRALHEIROS — SOLDADORES
- FERREIROS — SOLDADORES
- ACABADORES
- CARPINTERIROS

Profissionais com prática em ônibus.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à

RUA ANTÔNIO RÉGO, 371

Olaria (P)

Ajustadores Mecânicos
Eletricistas

Precisa-se — Rua Boreborama 249 — Madureira com Cari. Prof., Cert. Res., Tit. Eleitor e Cert. do Curso Primário. Idade até 35 anos.

Arquivista

Prática comprovada, instrução gineal ou equivalente. Horário comercial. Salário em aberto.
Cartas com fotografias e curriculum para CAIXA POSTAL 386.

A qualquer hora
ganhe o que desejar

Entrevista à Rua General Roca n.º 778 — Sala 1003, das 9,00 às 12,00 horas. Dr. Nilo Ribeiro. (P)

Biblioteconomista

Para arquivo em geral inclusive arquivo técnico. Apresentar-se à Rua do Carmo, 27 — 10.º andar.

Carregadores

Grande organização de SUPER-MERCADOS, precisa. Idade de 21 a 35 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas com todos documentos e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91 — S. Cristóvão (N.B. — Esta rua fica perto do Vasco). (P)

Cia de Financiamento
de grande projeção

ADMITE:

Elemento altamente capacitado, com prática comprovada em financeira ou Banco, para contato do crédito direto e Finame. Sigilo absoluto.

Cartas com curriculum para portaria deste Jornal sob o número 323790.

Companhia Siderúrgica Nacional

Engenheiro químico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiro Químico para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 1-7-69, às 15 horas, na Av. Treze de Maio, n.º 13, 7.º andar — Rio, para entrevista inicial e inscrição. (P)

COLONAL VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR VW PRECISAPintores e Lavadores
Automóvel

Apresentar-se com todos os documentos na Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo. — Departamento Pessoal — Admissão imediata.

Contador ou
técnico de contabilidade

EXIGE-SE:

- a) Experiência comprovada
- b) Registro n.º CRC
- c) Idade até 35 anos

OFERECE-SE:

- a) Boa remuneração
 - b) Semana de 5 dias
 - c) Condições de progresso
- Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-58964. (P)

Contador (a)

Escritório de contabilidade admite para serviços de revisão e auditoria interna e orientação de auxiliares. Exigem-se conhecimentos de legislação e dedicação integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 321928 informando idade, pretensões e curriculum vitae. (P)

Companhia Siderúrgica Nacional

Engenheiros

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiro Eletricista e Civil, para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 01-07-69, às 15 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

Contador

Firma estabelecida nesta cidade explorando o comércio varejista de aparelhos elétricos e em fase de desenvolvimento, apresenta oportunidade para elemento capacitado. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 323780 com Curriculum Vitae e pretensões salariais.



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:
Eletricista

COM PRÁTICA EM INDUZIDOS

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos de Carteira Profissional. (P)

ENGENHEIRO

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, necessita de engenheiro mecânico ou eletricitista para trabalhar em Aratu, nos serviços de ampliação de um complexo industrial:

- O candidato deverá ser jovem, dinâmico, solteiro e disposto a mudar de domicílio
- Experiência mínima de 1 ano.

Resposta para a Portaria deste Jornal, sob o n.º P-58.225, contendo dados pessoais e experiência profissional.

HOMENS DE VENDAS

NCR\$ 32,00 DIÁRIOS + COMISSÕES + INCENTIVOS

Empresa internacional, admite 5 elementos para completar sua equipe.

OFERECE:

- Registro em carteira, férias, 13.º salário
- Média de ganhos de NCR\$ 1.500,00 mensais
- Indicações de clientes
- Equipes sociais e motorizadas.

EXIGE:

Carteira profissional, boa aparência, coeficiente elevado de inteligência. Venha conversar conosco, mesmo que nunca tenha VENDIDO NADA. Entrevista no D.S.T. na Rua Miguel Couto, 35 — Grupo 701. (P)

MUITO GRATOS...

A todos aqueles que em nós acreditaram, portanto estão na mesma bandeira de luta.

Quanto homens e quantas mulheres que já estão oferecendo às suas respectivas famílias, tantas coisas maravilhosas, e que antes de trabalharem conosco, jamais haviam pensado fazerem os seus tão felizes; Puderam! Nós temos homens e mulheres com remuneração acima de

NCR\$ 3.200,00 MENSAIS

Se você deseja ser mais um destes, venha nos visitar, sem nenhum compromisso.

Basta ter:

Idade acima de 25 anos; Excelente aparência; Grande desembarço e iniciativa.

Compareça mesmo sem experiência em contato com o público, que nós o preparamos em menos de 8 dias.

Procurar o SR. BERTO ou Srta. LENA — 2a.-feira, dia 30, das 9,30 às 18,00 horas, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 e 27. (P)

P

3 VENDEDORES PARA
SACOS PLÁSTICOS

Exigimos muita experiência no ramo, preferência a elemento que trabalhe com material de embalagem. Ótimo ordenado fixo e comissões.

PIMACO — R. SANTANA, 73-S/LOJA
COM SR. AUGUSTO, DE 8 ÀS 16 HS.

Christiani-Nielsen
Precisa

MESTRE (ENCARREGADO) GERAL, para túnel com experiência comprovada, com Carteira Profissional, o mínimo de 10 anos de profissão.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar. (P)

Chefe de
Escritório

Necessitamos elemento com experiência em controle de cobrança, Contatos Bancários e demais serviços afins ao cargo.

Apresentar-se munido de documentos e referências à BENDIX HOME APPLIANCES DO BRASIL S.A., à Av. Marechal Câmara, 210 — 4.º andar, entre 9,00 e 12,00 horas.

Chefe de Vendas e
Corretores de Valores

Letras de câmbio e imobiliárias — Incentivos Fiscais — Fundos de Investimentos — Ações.

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, em fase de ampliação de seus quadros, solicita a apresentação de profissionais habilitados, a partir de 09,30 hs. de segunda-feira 30 de junho, em sua sede à Av. Graça Aranha, 182 — 6.º andar.

Excelente comissão.

Chefe de Venda

Editôra Guivel precisa de um com capacidade. Rua Constança Barbosa, 152, sl. 402 — Méier — Sr. Andrade.

Carpinteiro

Precisa-se com urgência.

Tratar com Sr. Amílcar à Rua Ministro Viveiros de Castro, 124 ap. 701 — Copacabana. (P)

Desenhistas

A INEAL necessita de desenhistas com experiência em projetos de redes de distribuição elétrica. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar.

Desenhista

Empresa de Engenharia necessita com experiência em desenhos de projetos Geométrico de rodovias. Tratar Rua Conselheiro Zenha, 59 — Tijuca, das 9 às 18 horas — de segunda a sexta — Tel. 234-2892.

Contato — Horário livre

Se você é uma jovem senhora ou universitária que dispõe de algumas horas livres por semana, venha conversar conosco pois precisamos de contatos para publicidade.
Não exigimos experiência, mas ótima aparência e boa cultura geral. Rua Debret, 23, Sala 210, de 16,00 às 18 horas. (P)

Divisão de Pessoal
— Assistente

SE:

Você possui experiência comprovada em serviços de pessoal; e você tem, no mínimo, curso científico ou clássico;

Você está na faixa dos 25 até os 35 anos; você está disposto a dar o seu esforço para ajudar a implantar em uma empresa jovem, as mais modernas técnicas de administração de pessoal;

Escreva:

Para a portaria deste Jornal sob o número 321656.

Envie o seu curriculum-vitae, informe a sua pretensão salarial (nós pensamos em pagar-lhe NCR\$ 1.200,00 iniciais) sobre o seu futuro (nosso). Falaremos pessoalmente.

Engenheiro civil

Empresa localizada neste Estado, dispõe de vaga para ENGENHEIRO CIVIL, de experiência comprovada. Exigimos registro profissional e tempo integral.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8,00 e 11,30 hs. na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2.610 — SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO.

Funcionários aposentados

FEDERAIS — AUTÁRQUICOS — ESTADUAIS

Convidamos a todos para iniciarem um trabalho de Relações Públicas orientado e ligado ao Dep. Vendas de uma grande empresa. Não é necessário experiência.

Salário compensador.

Apresentar-se com todos os documentos na Rua Evaristo da Veiga, 35 — Gr. 605 a partir de 9,00, com D. Carmen.

Mecânicos e Lanterneiros

Estamos admitindo elementos, com bastante prática, para trabalhar em carros Volkswagen.

Comparecer com documentos à Rua Lino Teixeira, 401 — Jacaré. (P)

Môças e senhoras

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queira formar seu quadro de vendas. Fixo e comissão. Comparecer das 8 às 18 horas, Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Cleone.

Motoristas Profissionais

Precisamos admitir Motoristas Profissionais com mais de 5 anos de carteira, na Guanabara, para trabalhar em Empresa de Táxi.

Os interessados devem dirigir-se com documentos à Rua Lino Teixeira, 401 — JACARÉ. (P)

Operador Ruf

Grande empresa precisa p/ máq. RUF 7. — Semana 5 dias. Exige-se grande experiência.
Av. Erasmo Braga, 227, 11.º andar, s/ 1101. Inútil apresentar-se sem habilitações.

Pintores

Precisa-se para obra de acabamento (de parede).

Tratar com Sr. Almilcar, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 124 ap. 701 — Copacabana. (P)

Recepcionista

Importante companhia, localizada no centro da cidade, precisa de môça Recepcionista, que possa igualmente trabalhar com uma pequena mesa telefônica.

Cartas, indicando idade, residência, grau de instrução, empregos já ocupados, para a portaria deste Jornal, sob o n.º ... 323-285.

Secretária executiva

Admitimos secretária para Diretoria, desembaraçada, habilidosa no trato com o público exímia datilógrafa e com experiência mínima de 3 anos na função.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Tianá — Precisa

MÔÇA, com grande conhecimento de controle de cobrança interna, prática de datilografia e do conhecimento de avisos bancários. Av. 28 de Setembro, 86, Sr. Sebastião. (P)

Vendedor artigos borracha

BORBONITE necessita dois elementos dinâmicos com condução própria, para atender clientes da Guanabara e Est. Rio — Av. Rio Branco, 185/808, das 14 às 16 h.

CONTADOR

RODIO S/A necessita de um assistente de CONTADOR com amplos conhecimentos da profissão. Registrado no CRC, idade entre 25 e 30 anos. Salário a combinar.

Procurar o Sr. Tavares, Rua Bambina, 17 — BOTAFOGO, no horário de 8,30 às 11,30 hs.



**Consórcio Construtor
Rio-Niterói S.A.**

(Ponte Rio-Niterói)

TOPÓGRAFO

(EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE TRÊS ANOS EM
CONSTRUÇÃO DE PONTES)

Apresentem-se com: Certificado Militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LUCIO. (P)

GEIGY DO BRASIL S.A. — Produtos Químicos, necessita para o seu quadro de funcionários na fábrica, em Irajá.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Com experiência comprovada em manutenção de equipamento elétrico de alta tensão e leitura de esquemas elétricos. Exige-se um mínimo de 5 anos de trabalho em indústria de porte.

FOGUISTA

(OPERADOR DE CALDEIRA AUTOMÁTICA)

Com experiência mínima de 3 anos na indústria e dá-se preferência a quem possuir, também, conhecimentos de manobras de geradores, compressores de ar e amônia e fabricação de gelo. Necessário Carteira de Habilitação.

ENCANADOR

Com experiência mínima de 3 a 5 anos. Deverá interpretar desenhos de tubulações, executar todos os trabalhos de curvas, gomos, desvios, reduções e flanges em tubos de aço, etc. Conhecimentos de solda elétrica e oxi-acetilina. Desejável conhecimentos de serralheria ou calderaria.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, refeitório, assistência médica e social, reajustamentos periódicos de salário e semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada do Colégio, 170 — munidos de carteira profissional e certificado de conclusão do curso primário. (P)

MÔÇAS**AUXILIAR DE CONTABILIDADE**

Com conhecimentos contábeis, análise e reconciliação de contas. Salário compatível.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Boa datilógrafa, além de conhecimentos gerais. Exige-se boa apresentação. Sábados livres.

Apresentação na FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347. Sr. Althamiro

PROGRAMADOR IBM

Precisa-se de programador para o sistema IBM/360 Modelo 20 — Cartão e fita, com prática comprovada de RPG e Assembler. Apresentação: Rua Senador Dantas, 117, sala 1214, com "Currículo Vitae", no horário de 09:00 às 17:00 horas. (P)

**UMA EMPRESA DE FUTURO
COM UM FUTURO PARA VOCÊ****MANUTENÇÃO ELÉTRICA**

Procuramos engenheiro ou técnico em manutenção elétrica para chefia de setor.

São requisitos para o perfeito desempenho da função: experiência no ramo mencionado e atualização com problemas de conversão de frequência.

**FORMULÁRIOS CONTÍNUOS
VENDEDOR TÉCNICO**

Procuramos vendedor técnico com experiência e/ou conhecimentos de processamento de dados (programação, operação ou análise), curso secundário segundo ciclo completo e idade entre 25 e 35 anos.

**SOMOS UMA INDÚSTRIA DE
GRANDE PORTE E OFERECEMOS:**

Salário compensador.
Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes).
Restaurante no local de trabalho.
Reembolsável de gêneros com desconto em folha.
Entrevistas poderão ser marcadas pelo telefone 230-9900, ramal 272. Nosso endereço: Rua Dorotéia n.º 58 — Olaria. (P)

**Cia. Tradicional, em franco desenvolvimento admite:
CHEFE DE CRÉDITO E COBRANÇA**

Com inglês falado e escrito

INSPETORES DE FISCALIZAÇÃO**OFERECE:**

- * Salário Compensador
- * Assistência médica gratuita.
- * Ótimo ambiente de trabalho.
- * Semana de 5 dias.

SOLICITA:

- * Experiência comprovada
- * Idade entre 25 e 35 anos.

Cartas com "currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-58292. Sigilo absoluto. (P)

DESAFIAMOS

— Você tem boa aparência e cultura; quanto está ganhando?
— Está contente com isso?
— Pode sustentar um padrão de vida elevado?
— Quando quiser, pode levar semanalmente sua esposa ao melhor restaurante e à melhor boate do Rio?
— Pelo menos, possui um carro?
— More em casa ou apartamento próprio?
— Por que você não resolve?
— A época de ouro é hoje; antes que você fique velho; antes que você torne-se vítima da rotina; antes que você perca a coragem de reagir, nós lhe oferecemos uma chance.
— Nossa empresa está precisando de elementos como você.
— Só venha com esta condição: DE VOCÊ SAIR DE SUA VIDINHA E COMEÇAR A CONSTRUIR ALGO DE QUE SUA FAMÍLIA SE ORGULHE DE VOCÊ.

Possibilidades de ganho, NC\$ 2.780,00 para cima.

Falar com o SR. PASQUALE, segunda-feira, dia 30, no horário das 9,30 às 18,00 horas à AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º ANDAR. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações  **EMBRATEL**

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Registro no C. R. C.
- Sexo masculino;
- Dois anos, no mínimo, de experiência em funções correlatas.
- Prática de lançamentos em máquina de contabilidade, de preferência Burroughs F. 1.400; de Diário; Razão e Contas Correntes. Apuração mecânica de balancetes e balanços, e demais serviços complementares;
- Idade máxima: 35 anos incompletos.

OFERECE:

- Salário de NC\$ 714,00;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTAS:

Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (dias 30/6, 1.º/7 e 2/7), das 8,30 às 11 horas, portando "Currículo Vitae" detalhado, Carteira do C. R. C. e 2 fotografias 3x4. (P)



Pessoal Profissional Ltda.

HORÁRIO: 8,30 ÀS 17,30 HORAS OU COM HORA MARCADA
PROCURAMOS elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Contador, c/ boas noções de Inglês, para chefia da Depto. de Contabilidade	NC\$ 2.500,00
Secretária bilingue (português/inglês) c/ taquigrafia	" 1.500,00
Químico para lab. controle	" 1.200,00
Secretária, português c/ taquigrafia	" 1.000,00
Datilógrafa, rápida e c/ redação própria	" 700,00
Auditor Junior, viagens permanentes	" em aberto

GERAL

Técnico em eletricidade — Indústria pesada — para trabalhar em Aratu — Bahia

Os candidatos deverão se apresentar munidos de "currículo vitae" e de uma foto 3x4.

CONSULTORES: LINCOLN LOUREIRO — FRED CONOLLY

GARANTIMOS ABSOLUTO SIGILO

Av. Churchill, 60 — Grupo 601 — Telefones: 242-6263 — PBX 242-8004 — R. 601

Rio de Janeiro — GB

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Para importante empresa industrial, estamos recrutando e selecionando

ENGENHEIRO CIVIL

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Experiência comprovada em construção civil, desenvolvimento de projetos, fiscalização de obras e instalações em geral.
- Disponibilidade para pequenas viagens eventuais.
- Idade situada numa faixa de 28 a 36 anos.
- Inglês suficiente para dominar literatura técnica.

Remuneração compensadora, em firma de grande porte, com amplas chances de progresso profissional e pessoal.

Os candidatos devem comparecer à Av. Rio Branco, 156 — 8.º conj. 831 (Edifício Avenida Central) no horário das 8,30 às 18,00 hs., munidos de um currículo-vitae detalhado. (P)

VENDEDOR

(Admissão imediata)

Empresa tradicional no ramo de implementos agrícolas, sediada em São Paulo, em fase de grande expansão, necessita de elemento categorizado em vendas para atuar nas seguintes regiões: Guanabara, Rio de Janeiro e Sudeste de Minas.

EXIGE-SE:

- condução própria
- idade até 30 anos
- conhecimento das regiões
- instrução mínima: ginasial

OFERECE-SE:

- ótima remuneração
- ajuda de custo para viagens
- possibilidades de acesso
- treinamento de vendas
- assistência médica familiar gratuita

Dá-se preferência a elementos já residentes em uma das regiões especificadas.

Entrevistas com Sr. Nelson Ferreira nos dias 30 de junho e 1.º de julho, à Rua Pereira da Silva n.º 575 — Laranjeiras. (P)

**BORRACHEIRO
MOTORISTA**

Empresa localizada neste Estado, dispõe de vagas para BORRACHEIRO e MOTORISTA, com experiência comprovada.

Os candidatos, deverão apresentar-se entre 8,00 e 11,30 hs., na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 2.610 — SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO.

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS EXIGIDAS:

Mínimo de dois anos de Carteira de habilitação, Primário Completo, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, 20 a 35 anos de idade e 1 retrato 3x4.

CONTADOR/CHEFE DE ESCRITÓRIO

Empresa de grupo brasileiro, em fase pré-operacional, procura profissional competente para chefia de departamento de contabilidade.

Qualificações necessárias:

- a) curso superior de contabilidade;
- b) registro no Conselho Regional de Contabilidade;
- c) conhecimento sobre legislação fiscal;
- d) conhecimento em administração de pessoal;
- e) experiência nesses setores de atividade, ou como sub-contador de empresa média/grande — no mínimo de 3 anos;

O cargo oferece efetivas possibilidades de progresso e representa posição de confiança.

Os Interessados deverão escrever, incluindo "currículo vitae" e fotografia, para a portaria deste Jornal, sob o número P-58 122. Todas as informações serão tratadas em caráter estritamente confidencial. (P)

DATILÓGRAFA (O)**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Empresa localizada neste Estado, dispõe de vaga para DATILÓGRAFA (A) e AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.

Os candidatos, deverão apresentar-se entre 8,00 e 11,30 hs., na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 2.610 — SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

20 a 30 anos de idade, Científico completo, Título de Eleitor, Certificado de Reservista e 1 retrato 3 x 4.

DESENHISTA ORÇAMENTISTA

Admite-se desenhista com prática de cálculo de quantidades para orçamentos. Exige-se referências, tempo integral.

Procurar o Sr. Augusto, na Rua Alvaro Alvim, 48 — 1.º andar, munido de documentos e 1 retrato, 3x4. (P)

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Grande firma de engenharia necessita de engenheiros mecânicos com experiência em projetos hidráulicos.

Engenheiro com 8 a 10 anos de experiência

— Engenheiro com experiência de 8 a 10 anos e mínimo de 5 anos em projetos hidráulicos e bons conhecimentos de inglês. Os candidatos deverão estar familiarizados com a maioria dos aspectos de aplicação mecânica e layout no campo hidráulico, sendo capazes de redigir e interpretar especificações e documentos de contratos, em inglês, avaliar propostas de equipamento e assistir na direção dos engenheiros projetistas.

Engenheiro com 3 anos de experiência

— Com experiência mínima de 3 anos em projetos hidráulicos ou cálculo de detalhe de tubulações, comportas hidráulicas, guinchos, turbinas hidráulicas ou aplicação de outros equipamentos semelhantes e com conhecimentos básicos de inglês. Os interessados deverão escrever para Caixa Postal 1269, Belo Horizonte, Minas Gerais, incluindo Currículo Vitae. (P)

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

**SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P)

MECÂNICO DE ESCAVADEIRA

Que tenham realmente conhecimentos em escavadeira mecânica e hidráulica, para ser treinado e trabalhar em máquinas PRIESTMAN.

Os Interessados deverão se apresentar 2a.-feira a partir das 8,00 horas na Av. Brasil, 2090, falar com o Sr. Maurício. (P)

ORTOPEDISTA

HOSPITAL DE CLÍNICAS BRASIL PORTUGAL S/A., em fase de expansão, está admitindo médicos ortopedistas para o seguinte horário:

Segunda à sábado de 8,00 às 12,00 horas, ou a combinar

Os interessados deverão procurar o Departamento do Pessoal pelos tels.: 229-8788 — 229-9222 e 229-8696 ou no endereço Rua Carolina Machado, 38 — Cascadura.

KOMBI — Furgão 61 — Venda-se a 1.500, saldo 24 meses, c/ motor taxa juros. (B) 147. (B) 147.

KOMBI 65 — Particular, bom estado, conservado, motor amarelo, 4.000 entr., saldo 24 meses, c/ motor taxa juros. (B) 147. (B) 147.

KOMBI 63 — Entrada 1.500, saldo 24 meses, c/ motor taxa juros. (B) 147. (B) 147.

KOMBI 65 — 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169, 4171, 4173, 4175, 4177, 4179, 4181, 4183, 4185, 4187, 4189, 4191, 4193, 4195, 4197, 4199, 4201, 4203, 4205, 4207, 4209, 4211, 4213, 4215, 4217, 4219, 4221, 4223, 4225, 4227, 4229, 4231, 4233, 4235, 4237, 4

Atenção OS JUROS BAIXARAM

Veja hoje:

VOLKS 64	24 Pagamentos	NCR\$ 258,00
VOLKS 65		NCR\$ 289,00
VOLKS 66		NCR\$ 314,00
VOLKS 67		NCR\$ 357,00
GORDINI 67		NCR\$ 202,00

Entradas facilitadas em 5 vezes. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros visados com garantia de 4 meses ou 4.000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

CAMINHÕES — "Ford" — "Chevrolet" — "International" — "Cadillac" — "Willys" — "Volkswagen"

AUTOMÓVEIS — "Chevrolet" — "Cadillac" — "Willys" — "Volkswagen"

Vendem-se, usados, no estado, à Rua Conselheiro Mayrink, 90, Jacaré, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas nos dias úteis. (P)

CAMINHÕES F.N.M. - 1969

Carga seca — Basculantes — Cavalo mecânico

O MAIS FLEXÍVEL FINANCIAMENTO

Completamente equipados, emplacados e com seguro total seu veículo usado serve como parte de pagamento.

SOCAR — Sociedade Carioca de Automóveis Ltda.

Revendedor autorizado com peças genuínas e Assist. Técnica, Rua Ceará, 217/221 (ant. R. S. Cristóvão) Praça Bandeira — Tels.: 228-2619 e 248-7381.

Automóveis

Compra — Troca — Venda e financia até 24 meses

1 — Volkswagen	1969	0 km Grenat
1 — Pick-up Volkswagen	1969	0 km Pérola
1 — Chevrolet C-1416	1966	Verde Pérola
1 — Chevrolet C-1416	1967	Cinza Névoa
1 — Chevrolet C-1416	1964	Cinza Grafite
1 — Rural Willys	1967	Azul e Pérola
2 — Volkswagen	1968	Pérola
2 — Volkswagen	1967	2 — Pérola — 1 — Grenat
1 — Volkswagen	1966	Verde Amazonas
1 — Volkswagen	1965	Azul
1 — Volkswagen	1964	Grenat
1 — Volkswagen	1964	Grenat
1 — Kombi Luxa	1967	Pérola
1 — Gordini	1966	Azul e Pérola
1 — Simca	1962	Cinza
1 — Vemquet	1966	Azul e Pérola
1 — Pick-up Chevrolet	1961	Azul e Pérola
1 — Kombi Frigomovel	1963	Branca

Visite-nos sem compromisso, diariamente até às 19 horas e aos domingos até às 12 horas — Será sempre um prazer

O. M. O. AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Bernardino de Melo, 1 037 — N. Iguaçu — Tel. 2779

VEÍCULOS - VENDA

CIA. ULTRAGAZ S.A., vende para pagamento contra entrega, no estado, os seguintes veículos:

4 (quatro) Kombis Volks 1961.

1 (um) Jeep Willys 1961

1 (um) Pick-up Ford 1959

Os veículos podem ser vistos em horário comercial na Estrada Vicente de Carvalho, 730 com o Sr. Hilário.

A companhia se reserva o direito de recusar as propostas caso não atinjam os justos valores para cada veículo.

Você está procurando um carro usado por que?

Você está em condições de ter um VW novo. Quem afirma é WilsoKing. Afirma e prova.

Venha à nossa loja hoje, agora, neste exato momento. Aos sábados, nós funcionamos até às 18 horas. Aos domingos, até o meio-dia. E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da noite.

Esta loucura de horas de trabalho é apenas para dar vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só poder comprar um carro usado.

Feche este jornal agora porque o seu próximo carro novo passou pela mão de ninguém.

Ele está aqui na WilsoKing, impaciente para receber você ao volante.

WILSON KING

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Bento Lisboa, 116
Av. 13 de Maio, 38 (op. Maracaço)

RURAL — Page, em dinheiro na SIMCA 63 — Linda, azul alumínio, 2.500, 60 x 3.000, 61 x 3.400, 62 x 4.000, 63 x 4.500, 64 x 5.000, 65 x 5.500, 66 x 6.000, 67 x 6.500. Rua Vol. da Pátria, 416.

RURAL WILLYS 62 tudo revisado, motor avião, pneus e pinto novos, tração duas rodas. R. Bernardo Guimarães 122, apto. 201. Quintino, 228-6316.

RURAL 66 — 67 — Sem defeitos. Venda com pequena entrada e saldo financiado pelo crédito de longo prazo. R. S. Cristóvão, 228-5974.

RURAL 66 — Lixo, estado de nova, vale a pena ver. Pequena entrada e saldo a prazo. Rua S. F. Xavier, 228-6887.

REGENTE 67 equipado único do preço ao primeiro que chegar, ou financeiro parte. Acetate troco. Tel. 258-9592 ou 248-2410, com 50 metros.

RURAL 66 — Precisa de linterm, com mecânica ótima. NCR\$ 2.500,00. Av. Radial Oeste n.º 9, depois da ponte de S. Cristóvão, 50 metros.

RURAL WILLYS — Venda em 1965 em perfeito estado de conservação, 422 de luxo 6.200,00. Tel. 228-6316.

RURAL 64 — 12 Volts, com rádio a vista 5.000 ou 1.000 mais 24 de 270. Ver sábado e domingo. Rua Laranjeira, 310. Tel. 228-6316.

RURAL 63/64 — Impac. est. com Vdo. troc. fin. Créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97, Tel. 217-900.

RURAL 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 —

MG - GT

Vende um 1968, cor marfim, todo equipado de fábrica, com espelhos laterais, roda de aço inoxidável, farol de neblina etc. apenas 3.600 km. rodado. Preço em redor de R\$ 17.000,00. Ver e tratar Av. Epitácio Pessoa, 870, garagem.

Mercedes Benz 1968

Excelente, c/ rádio. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185. Tel: 246-3551 e 246-6388.

Mercedes Benz

Vendo 220 S. 22.000,00 1963, estado de novo. Av. Vieira Souto, 86 com Sr. Luiz, aceite oferta 243-0468.

Mercedes

Caminhões 2 c/ truck vendem pouco uso. Capacidade 16 toneladas. Av. Brasil 14001 P. Lucas. Tel: 230-0276 ou 230-6107 e 91-4730.

Mercedes Benz 280-S - 69/69

Linda cor verde metálico interior chamepanha todo ray-ban super equipamentos, hoje Av. Atlântica 928 ap. 904 24-6100. Tel: 25-7831 - 52-1864.

Opel 1967

4 portas, rádio Blaupunkt, cor branco interior preto, todo diplomático acito troca. Facilito. Tel: 246-2765.

Oldsmobile F-85

62 - conversível, compacto - 4 pneus novos, todo 100%. R. Silveira Martins, 164-605 - 245-6784.

Oldsmobile 67 Compact Cutlass

AR REFRIGERADO Tipo de luxo "Supreme", 2 portas, hidráulico, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos ray-ban, rádio, entreira elétrica, todo novo, todo 100%. Troco e financiamento 24 meses - 37-8879.

Puma 1969 G.T.

Rodas de Magnésio Cor branco, rádio Blaupunkt, Kit. 1.600, estado de zero, 5.000 km. Aceto troca, facilito crédito direto. - Telefone 246-2765.

Pontiac 66 Ar refrigerado

Tipo "Ventura" de alto luxo, único no Brasil, hidráulico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, todo vinil, acabamento de couro, esteio espetacular do novo, doc. Embaixada. Aceto troca e financiamento 24 meses - 56-8000 e 2a-feira, 32-3710.

Rural 69

Até 24 meses p/ CDC DEISUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel: 246-0831 e 227-6310

Volkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

Wolkswagen 67

Sedan - Vendo por NR\$ 7.500,00 - sem intermediários. Telefonar 237-2997 - 222-6313 - 222-0449.

CICLOMOTORES LEONETES

PREÇOS DE OCASIÃO

Para desocupar espaço, necessitamos vender urgente 12 ciclomotores, sem uso, no estado de novos, modelos Ideal e Sport (mercadoria de mostruário).

Aceitamos oferta e podemos financiar. Tratar com Sr. Arnaud - PONTO FRIO. Telefones: 222-1890 e 222-2359.

Motocicletas

DUCATI - A insuperável campeã em 16 das cilindradas. ITAL-JET - 50cc de fulminante aceleração. Até 24 meses de prazo.

TÁMEGA - AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA. Avenida 28 de Setembro, 307 - Tel: 238-4988.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

Motocicletas

MOTO HOREX - 41, 400 cc - 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência, 312 cilindradas de potência.

UTILIDADES

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

MÓVEIS DECORAÇÕES

QUADROS A OLEO - Vendas de quadros de óleo, quadros de óleo, quadros de óleo.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

Estofadores

Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo com a máxima perfeição pelos menores preços pessoais. Especialidade: sofá, cama, colchão, almofada, travesseiro, etc. Tel: 227-4453, Fernandes.

De Campos a partir de NCr\$ 5,00 o m2. Tacos e
versos tipos para desenho e em losango — Tábuas e
de pinho para construção — Esquadrias em geral —
areia, cimento — Visite nossa exposição — MATERCOL
DEIROL — Rua Urano, 1261 e Estrada do Galeão, 11
Tels. 30-0210 — 30-4659 e Celcel 96-3120 — Rua São